Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXX — N. 10.943

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE AGOSTO DE 1930

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

ESTALOU NO PERÚ UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE CARACTER MILITAR

A GUARNIÇÃO DE AREQUIPA LEVANTOU-SE EM ARMAS E TOMOU POSSE DA CIDADE

— Um telegramma de La Paz communica que a Escola Naval tambem se revoltou, dizendo-se que os sediciosos estão dominando —

Uma revolta militar no Perú

Sob a chefia do commandante Cerro, a guarnição de Arequipa revoltou-se, — apoderando-se da cidade —

O GOVERNO TOMA PROVIDENCIAS AFIM DE CONSEGUIR RESTABELECER A ORDEM

Lima, 23 (U. P.) — A' meia-noite o ministro do governo reuniu os jornalistas em palacio, lendo-lhes o seguinte communicado official: "As tropas da guarnição de Arequipa, por instigação do commandante Sanchez Cerro, e baseando-se numa ordem originada do mesmo official, na qual se communicava como resolução do governo o licenciamento das tropas e dos officiaes e a reducção nos seus vencimentos, sublevaram-se hoje, sexta-feira, cerca de 11 horas da manhã, prendendo sem derramamento de sangue o commandante geral Leopoldo Arias e o prefeito do departamento de Arequipa, Frederico Fernandini e apoderando-se da cidade. O governo tomou as medidas necessarias ao caso, esperando-se em breve o restabelecimento da normalidade."

UM DECRETO DO GOVERNO

Lima, 23 (U. P.) — O governo expediu o seguinte decreto:

"Considerando que é dever do governo ditar todas as medidas tendentes ao restabelecimento da ordem publica ora alterada na cidade de Arequipa pelas tropas da guarnição da mesma cidade, decreta:

1º — Será fechado até nova disposição, para os barcos de commercio — nacionaes e estrangeiros — o porto de Mollendo;

2º — Será fechada, do mesmo modo, a cidade de Arequipa e seus arredores, para o trafego commercial de naves aereas em geral.

O ministro da Marinha e Aviação encarregar-se-á do cumprimento do decreto, fazendo-o publicar e circular."

A ESCOLA NAVAL ADHERE

La Paz, 23 (U. P.) (Urgente) — Um radiogramma recebido nesta capital procedente de Lima informa o seguinte:

"A Escola Naval se revoltou chamando ás armas 5,000 reservistas. Informações de origem revolucionaria dizem que a situação foi dominada pela revolução, esperando-se a todo momento o apoio do sul do paiz. O povo enthusiasmado percorre as ruas da capital dando vivas ao "Exercito salvador."

Tomou posse da Chefatura Politico Militar, o commandante Sanchez Cerro.

As communicações com o norte do paiz estão cortadas, sabendo-se aqui que a revolução se estende pelo norte e sul do paiz.

PARA O GOVERNO, O LEVANTE E' APENAS LOCAL

Lima, 23 (U. P.) — Segundo informa o jornal "La Prensa" orgão do governo o movimento revolucionario de Arequipa é puramente local. Accrescenta essa folha que os departamentos de Puno, Cuzco e outros do sul estão calmos.

Em Arequipa os rebeldes empenham-se em alistar adeptos de outras localidades distribuindo pamphletos. Entrementes, nenhuma informação foi publicada sobre as medidas que o governo está adoptando contra o coronel Sanchez Cerro e seus partidarios.

Segundo informa "La Prensa", os resultados dessas medidas são esperados brevemente.

UM BOLETIM DO GOVERNO

Lima, 23 (U. P.) — Ao meio dia era esperado um boletim official do governo. Consta que esse documento é uma proclamação dirigida ao Exercito e á Marinha, o qual provavelmente será publicado mais tarde.

PROVIDENCIAS DO GOVERNO

Lima, 23 (A. A.) — O governo mandou fechar para toda especie de navegação o porto de Mollendo, bem como o de Arequipa e seus arredores, abrangendo a medida o proprio trafego commercial aereo.

Segundo o diario officioso "La Prensa", o movimento que irrompeu em Arequipa tem um caracter puramente local, reinando completa tranquillidade em todos os departamentos visinhos, como os do Puno, Cuzco e outros do sul.

ALASTRA-SE O MOVIMENTO

Santiago, 23 (U. P.) — Segundo noticias mandadas pelo correspondente da "La Nacion" em Arica, as mensagens recebidas pela estação de radio de Viacha, dizem que a revolução se está alastrando em Lima.

A embaixada peruana nesta capital declarou a United Press que a situação em Lima é normal, confirmando as informações anteriores de que o movimento de Arequipa é puramente local.

Outras fontes bem informadas tambem consideram normal a situação de Lima.

Noticias de Tacna dizem que os aeroplanos peruanos voaram sobre a cidade, deixando cair jornaes que publicavam a noticia do levante de Arequipa.

A TRANQUILLIDADE NO SUL

Lima, 23 (U. P.) — Cuzco, Puno e outros centro importantes do sul do paiz continuam tranquillos, segundo informações recebidas do general Ponce, commandante da quarta divisão aquartelada em Puno.

Além do transporte "Lima" e do cruzador "Bolognesi" partiu para o sul, provavelmente para Mollendo, o cruzador "Almirante Grau".

Consta que o "Bolognesi" levou 400 soldados além de 800 marinheiros.

A AGITAÇÃO EM ARICA

Santiago, 23 (U. P.) — Annunciam de Arica que o coronel Luna ordenou á Guarda Civil que impedisse o gesto do povo de apoderar-se do edificio da Municipalidade, o que, não obstante, foi conseguido sem victimas.

Outras informações dizem que a população se reuniu na praça publica e que foi instigada pelos drs. Aguirre e Rivera a arrancar uma placa que tinha o nome do presidente Leguia.

As embaixatrizes da belleza do Velho Continente, reunidas no salão do "Cuyabá", hontem chegado ao nosso porto

"Viva a Revolução! Abaixo o presidente da Republica!"

E' um direito dos cidadãos, na Argentina, terem esses desabafos contra uma situação que considerem malefica

Buenos Aires, 23 (U. P.) — A Côrte de Appellação decidiu não punir o grito "Viva a Revolução! Abaixo o presidente da Republica!"

Desse modo, Ernesto Lanucci, preso por ter pronunciado numa reunião politica essas palavras, em outubro do anno ultimo, foi declarado isento de culpa, porque "não diffamou o bom nome do paiz".

O GOVERNO PORTUGUEZ CONTRA OS FALSIFICADORES DO PÃO

Todas as padarias estão sendo diariamente visitadas, afim de se vêr que producto offerecem ao publico

Lisbôa, 23 (Associated Press) — Foram applicadas varias multas no total de meio milhão de dollars a um moleiro de Caramujo, que forneceu ás padarias farinha de trigo misturada com ingredientes inferiores.

Dois carros dessa farinha foram apprehendidos em Castello Branco e a policia está levando a effeito visitas constantes a todas as padarias, diariamente afim de verificar que especie de pão está sendo offerecido ao publico.

AS REVOLTAS NA INDIA

Foi restabelecida a calma entre as tribus insurrectas

Bombaim, 23 (Havas) — As ultimas noticias recebidas de Simla dão como completamente restabelecida a calma entre os insurrectos da tribu dos Mohmands e assignalam o apparecimento de novas hordas rebeldes na região de Kyriarchir, perto da cidade de Parachina.

Na noite de hontem para hoje, ter-se-iam mesmo verificado renhidos combates entre as tribus revoltosas e os contingentes regulares destacados na região.

UMA CONSEQUENCIA VANTAJOSA DA ANNEXAÇÃO DA NYRBA A' PAN AMERICAN

Haverá aeroplanos com capacidade para transportar cem passageiros

Nova York, 23 (Associated Press) — A absorção da Nyrba Line pela Pan Airways foi favoravelmente recebida pelos editoriaes de varios jornaes metropolitanos. O *New York Times*, em seu artigo intitulado "Azas em volta do continente", diz:

"A consolidação desses dois systemas, creados quasi que por uma vara magica, significará que em 15 de setembro, quando ella se tornar effectiva, haverá uma rêde de linhas aereas com mais de 20.000 milhas de extensão, praticamente cercando a America do Sul e extendendo-se de Brownsville, no Estado de Texas, até Buenos Aires, na Argentina e cobrindo os seus aviões para mais de 100.000 milhas por semana. Sua frota de 138 apparelhos de todos os typos, incluindo 74 de motores multiplos, o que vem a ser mais do que o possuido por qualquer governo. A acceleração das viagens pelo novo meio de transporte, empolgou de tal modo a imaginação de todos, que os governos dos paizes Latino-Americanos têm auxiliado o novo emprehendimento de maneira notavel. A mala aerea poderá agora ser depositada em qualquer caixa postal dos Estados Unidos para entrega em qualquer nação da America Latina. Se para entregar uma carta em Buenos Aires, levava-se somente sete dias, é literalmente verdade que, em muitas localidades, o vôo de um aeroplano é feito em horas, quando, antigamente, era consumido muitos dias de viagem."

Lindbergh, o director technico da empresa, já disse que o serviço de passageiros da Nyrba Line será melhorado, tendo a primeira companhia observado que os seus vinte e dois aviões não são sufficientes para o serviço. A rota oriental da America do Sul presta-se admiravelmente para o trafego de hydro-aviões e existem, pelo menos, seis grandes bahias, onde enormes apparelhos, já em adiantados estudos, podem ser empregados com vantagem. Os planos em apreço pedem aviões com a capacidade de cem passageiros, com um raio de acção de 1.000 milhas, sem reabastecimento, a uma velocidade de 140 milhas por hora, ou mais. Voando-se noite e dia, Buenos Aires que fica a 8.000 milhas de Nova York, poderá ser alcançado em quatro dias de viagem."

Foram adiadas as finaes de tennis do Forest Hills

Forest Hills, 23 (U. P.) — Os jogos finaes para a disputa do campeonato feminino de tennis foram adiados para amanhã em virtude do máu tempo.

OS MALENTENDIDOS TEUTO-POLONEZES

Annuncia-se um protesto do governo de Berlim contra a passagem de aeroplanos da Polonia sobre a Allemanha

Berlim, 23 (U. P.) — O governo protestará officialmente junto ao governo de Varsovia contra a passagem de aeroplanos polacos sobre o territorio allemão, a despeito das seguranças de que esses vôos seriam evitados.

Diz-se semi-officialmente que a Allemanha está disposta a fazer represalias, inclusive atirar contra os aeroplanos que passarem as fronteiras.

Berlim, 23 (U. P.) — O presidente suisso da importante commissão mixta germano-polaca da Alta-Silesia, sr. Felix Calonder, renunciou.

Os estudantes canadenses em Paris

Paris, 23 (Havas) — Os estudantes canadenses ora em excursão pela França visitaram hoje os castellos de Versalhes e o Trianon.

O maharajá de Patiala parte para a Inglaterra

Bombaim, 23 (Havas) — Embarcou hoje com destino á Inglaterra o maharajá de Patiala, chefe da delegação dos Estados Indianos, que nesta qualidade vae participar da Conferencia Imperial de Londres.

O THRONO DA HUNGRIA

Providencias do governo para impedir um golpe de Estado em favor do principe Otto

Budapest, 23 (A. B.) — Comquanto o governo procure desmentir os rumores insistentes sobre a possibilidade de um golpe de Estado para a restauração do throno dos Habsburgos com a coroação do Archiduque Otto, cuja maioridade ainda não foi attingida, affirma-se que por muitos dias os guardas da fronteira e a policia municipal tiveram ordens terminantes para inspeccionar e deter todos os automoveis e quaesquer outros vehiculos que conduzissem uma senhora com o rosto encoberto por um véo acompanhada por um rapaz apparentando 18 annos de edade.

Em consequencia de tal ordem, innumeras foram as prisões feitas, verificando-se em seguida o engano da policia, pois, os passageiros não eram em absoluto, os que estavam sendo procurados.

Os circulos legitimistas desenvolveram actividade fóra do commum, havendo mesmo quem seja de opinião que a rainha Zita e seu filho Otto estejam nesta capital, perfeitamente occultos.

De outra parte, tudo indica que o governo se opporá vigorosamente ao pretendido golpe de Estado.

A INTERVENÇÃO AMERICANA NA NICARAGUA

Attribue-se crescente importancia ao papel desenvolvido pelos aeroplanos dos fusileiros navaes

Managua, 23 (U. P.) — Os aeroplanos dos fuzileiros navaes estão desempenhando um papel de importancia crescente na campanha da Guarda Nacional com o fim de exterminar os chamados bandidos das provincias do norte.

Quinta-feira elles atiraram numerosas bombas nas vizinhanças de Malacate e Jinotega, matando dois e dispersando os membros restantes do bando chefiado por Miguel Ortega, que no mesmo dia se empenhára em luta com uma patrulha da Guarda Nacional.

Managua, 23 (U. P.) — A Guarda Nacional noticia que se encontrou com os insurrectos em La Trinidad, districto de Esteli matando dois e ferindo quatro.

Tambem teve um outro encontro com os rebeldes perto de Vencedora, Jinotega, matando tres, tendo do seu lado morrido um guarda e ficado feridos dois outros, bem como um guia civil.

O embaixador hespanhol em Washington em excursão

Madrid, 23 (Havas) — O sr. Alejandro Padilla, embaixador da Hespanha nos Estados Unidos, ora em gozo de férias, partiu para São Sebastião.

AS COMPLICAÇÕES TURCO-PERSAS

Uma nota do governo de Angerá sustentando a legitimidade das operações militares no Ararat

Stambul, 23 (U. P.) — Em uma nova nota ao governo da Persia o da Turquia insiste em dizer que as operações das forças turcas no Ararat, são medidas de legitima defesa.

Accrescenta que a rectificação da fronteira dos dois paizes ali deve ser feita o mais depressa possivel, tornando-se indispensavel para impedir novas perturbações.

A compensação territorial pela cessão exigida pela Turquia, do territorio do Ararat, será discutida em Teherán, para onde partiu hoje o novo embaixador turco.

A PONTE INTERNACIONAL DO JAGUARÃO

Foi combinada a sua inauguração para 12 de outubro

Montevidéo, 23 (A. A.) — O Conselho Executivo, em reunião de hontem, tomou conhecimento da communicação que lhe fez o Ministro das Obras Publicas, de haver sido combinada entre as duas chancellarias do Brasil e do Uruguay a inauguração official, a 12 de outubro proximo, da ponte internacional sobre o Rio Jaguarão.

O governo uruguayo, tratando-se de uma obra de grande vulto, da maior expressão internacional, e que, projectada ha tantos annos, pôde emfim realizar-se nas presidencias Campisteguy e Washington Luis, devido ao accordo assignado entre os dois governos e que teve sem demora execução tão feliz, pretende dar á inauguração a maior solennidade, incluindo-a entre os numeros commemorativos do centenario da emancipação politica do paiz.

O mercado de titulos de Nova York durante a semana finda

Nova York, 23 (Associated Press) — Os negocios no mercado de titulos durante a semana passada foi lento e os movimentos de preços em geral pequenos. As operações baixistas foram, porém, com pequenas excepções, firmemente contidas e o indice de preços accusou um ganho médio de dois pontos.

As acções de alta valia tiveram uma procura moderada, mas constante. Os mercados de commodidades e nos de trigo e algodão cairam um pouco, em virtude dos grandes stocks que ainda existem. O milho e outros cereaes estiveram, porém, mais fortes, como tambem o preço do gado. Houve uma pequena melhoria nas operações de aço, sendo a primeira que se dá do meio do anno para cá.

Os pedidos de vagões de estrada de ferro cairam novamente dos niveis de ha oito annos passados.

Os creditos para fins especulativos ainda são grandes demais, para que possam ser considerados factores no mercado.

O preço do cobre conservou-se obscuro, com os negocios virtualmente parados, não tendo os consumidores offerecido mais do que dez cents tres quartos, e os productores importantes pedem onze cents por libra.

O CONCURSO INTERNACIONAL DE BELLEZA — Da esquerda para a direita: miss Inglaterra, miss França, miss Austria, miss Yugoslavia, miss Belgica, miss Allemanha e miss Russia

APARAS MEDICAS

Porque ha tanta gente feia? Fealdade — e syphilis —

(Renato Kehl)

Num dos nossos livros, quando tratamos das causas da *fealdade*, attribuimos o seu apparecimento, em grande parte, á syphilis. Continuamos convencidos de que ella é, realmente, o mais formidavel vandalo da plastica humana, quasi sempre associada ao alcool, ambos extremados na faina de remoer monstruosidades e de degradar o genero humano.

Quando deparamos com um individuo feio, — feio de doer, como se diz, — torto ou desengonçado, com cara de feto ou disforme, poderemos dizer, com a probabilidade de acertar, 80 vezes em 100 casos: esse individuo é filho ou neto de syphilitico.

Digno de nota o facto de a tendencia destruidora da syphilis ser maior sobre o physico, emquanto a do alcool é maior sobre o psychico.

Pode-se resumir a acção desses flagellos em dois itens:

Alcoolismo nos paes e avós — taras psychicas nos descendentes.

Syphilis nos paes e avós — taras physicas nos descendentes.

A syphilis, pois, via de regra, enfeia o physico, emquanto o alcool enfeia o psychico e o moral; associados, enfeiam, naturalmente, os dois, isto é, o corpo e o espirito.

Não obstante saber-se, geralmente, disso, ha milhares de individuos syphiliticos que se casam sem se tratar convenientemente, e milhares de outros que tambem se casam, embora escravos do vicio alcoolico. O syphilitico "de consciencia" só poderá casar-se depois de um sério e prolongado tratamento, e o alcoolista, nas mesmas condições, só depois de conseguir manter-se abstemio pelo menos durante dois annos.

Casar-se doente de syphilis ou preso ao vicio alcoolico é um crime; é a maior das perversidades; constitue o mais nefando attentado que se possa commetter contra a propria sangue, contra a propria geração, contra os proprios filhos e netos.

Não ha peccado maior, — digam os padres e nós confirmaremos!

Entretanto, ha tanta gente que commette, conscientemente, este crime, lançando ao mundo tantos individuos feios e máos; tantos amorosos que vêm, depois, attentar livre ou espiciosamente, contra a gente boa e bem intencionada; tantos degenerados que vivem por ahi soltos ou asylados nos hospicios e nas penitenciarias.

Ha remedios contra isso. A medicina conta, actualmente, com optimos recursos para combater, efficazmente, a syphilis. Falta, apenas, a collaboração sincera e devotada da grande *massa* que ainda não comprehendeu ou não leva a sério a necessidade do tratamento precoce, energico e continuado do mal. Para aggravar a situação ha muitos individuos que ainda acreditam na cura da syphilis com hervas do matto, com salsaparilha, com tayuyá, com carobinha do campo, etc., em rezas e benzeduras ou então com uma série apenas de injecções arsenicaes, mercuriaes ou bismuthicas.

A syphilis só é curavel quando tratada methodicamente, sob assistencia medica apurada. De contrario, torna-se uma "doença chronica". Essa a razão de muita gente suppor-se curada da lues, parecer sã, casar-se e ter filhos *feios* e doentes, mirradinhos ou com cara de velho.

Grande percentagem de nossos semelhantes que vivem rheumaticos ou "neurasthenicos", encurvados sob o peso de mazellas ou de máos humores; que vivem doentes ou a se implicar com os outros, ou invés de se preoccupar consigo mesmo, — tem na syphilis congenita a causa essencial, o primum movens da precariedade *ambiental*, como se poderia dizer em inglez.

A syphilis não é hereditaria, como erroneamente se diz, mas congenita; os filhos são infectados pelo sangue, por via placentaria. A infecção luetica assim transmittida nem sempre evolue precocemente. Uma creança pódo nascer bonita, perfeita, sem o menor signal de lues e tornar-se, mais tarde, um adulto feio ou rabujento!

Apesar do grande e efficientissimo serviço prestado pela Inspectoria das Doenças Venereas, pelos serviços ambulatorios da Fundação Gaffrée-Guinle, ainda é frequentissima a syphilis entre nós. Não raro se registram as manifestações graves e as complicações tremendas que se observavam antigamente. A syphilis "anda hoje de cabeça baixa", embuçada, mas não abandonou o campo. Traiçoeira, continúa minando, insidiosamente, e multiplicando o numero dos "feios". Segundo dados colhidos pelo illustre hygienista J. P. Fontenelle, no magnifico Centro de Saude de Inhaúma, por elle organizado, num grupo de 2.055 pessoas foi feito o diagnostico positivo de syphilis em 699 dellas ou sejam em 34 por 100.

Muitas das que se apresentavam livres da infecção, propriamente dita, não estavam, talvez, indemnes das sequelas *para-syphiliticas* advindas de antepassados doentes. As pesquizas clinicas rigorosas, o emprego de novos methodos de diagnostico demonstram a frequencia, sempre crescente da syphilis congenita. Isto pelos motivos expostos: tratamento imperfeito ou incompleto. Só na França se avaliam em 30 % de lactentes syphiliticos, na clientela hospitalar, e na das creanças sadias, apenas o dobro do povo é maior, a percentagem seja superior. Com isto podemos presumir que, pelo menos, 50 % das creancinhas brasileiras que se apresentam nas clientelas hospitalares são lueticas.

Ha, pois, toda a vantagem de ser intensificado nas maternidades o tratamento pré-natal das puerperas. O resultado do tratamento do recem-nascido, de cuja progenitora se descobre, posterior, da creança. O grande numero de casos, a syphilis congenita é geralmente mão, ao passo que o prognostico da syphilis, tratada antes da creança nascer, é eminentemente favoravel. As senhoras gravidas suppostas syphiliticas, ou salvas, devem fazer o tratamento, sendo que é desse que os indicies sejam modestos. Os filhos nascidos de mães que fizeram conveniente tratamento dos seus signaes clinicos ou serologicos da syphilis. O tratamento pre-natal constitue, pois, o melhor recurso para a defesa dos paes e, portanto, para o combate á fealdade humana.

No periodo da gravidez ha toda conveniencia de preferir o tratamento pelos arsenicaes no tratamento pelo mercurio e bismutho, como aconselham os autores Emery, Sauvage e outros. Não só a tolerancia é maior, como o effeito é superior.

Nascida a creança, sem o tratamento prophylatico da mãe, que fazer?

Verificar se ella é victima da syphilis congenita e submettel-a, precocemente, ao tratamento indicado.

Cabe ao medico fazer uma indagação discreta sobre o passado sanitario da familia; sobre a saude e os males dos paes e avós; sobre a frequencia de abortos e de partos prematuros, sobre a polyletalidade dos filhos do casal, sobre se são communs os gemeos na familia.

Em seguida verificará elle os signaes de certeza e os de probabilidade. Dos de certeza destacam-se o *pemphigus* da palma das mãos e da planta dos pés (relativamente raro), a coryza do recemnascido, a megalosplenia precoce (hypertrophia do baço), affecções da pelle (syphilides). Os signaes de probabilidade são: devem ser considerados isoladamente, porque o valor delles, para o diagnostico, é nesta condições relativo. Incluem-se neste quadro o antecedente dos genitores, a frequencia de abortos, a polyletalidade, etc. acima referidos, bem assim as malformações, certa ictericia denominada physiologica dos recemnascidos, gritos incessantes e que se exasperam á noite ou com os movimentos, vegetações adenoides, adenites supra-epitrochleanas bilateraes, vomitos habituaes, convulsões, estrabismo convergente, surdez ou surdo-mudez, certo rachitismo, dystrophias dentarias, incontinencia de urina.

Segundo Marfan, a syphilis da creança é certa quando se verificam um dos cinco signaes de certeza, acima enumerados ou quando o Wassermann é positivo. Na falta dos signaes de certeza, cercando-se a syphilis como muito provavel quando a creança apresentar a associação de varios dos signaes de probabilidade, comportando-se o medico, tanto do ponto de vista da prophylaxia, como do tratamento e do aleitamento, como sendo caso certo do mal.

A reacção de Wassermann, convém que se diga, quando positiva, permitte affirmar uma syphilis em evolução, mas sendo negativa, não autoriza a excluir o diagnostico de lues, porque um individuo póde ter uma reacção negativa, e entretanto, apresentar accidentes syphiliticos inconfestaveis.

O tratamento deve caber, naturalmente, ao medico, ao qual compete dizer se será conveniente o tratamento pelos arsenicaes, pelo mercurio, pelo bismutho ou combinado, e é o que elle deve applicar. Convém frizar, entretanto, que o tratamento simples, por via buccal, é muito util e, se o por meio de fricções de pomada mercurial dupla, tem apresentado resultados favoraveis e, mesmo, brilhantes, em muitos casos.

O tratamento ideal das creanças syphiliticas é pelos arsenicaes, por via intra-muscular associado ao tratamento pelo mercurio em fricções.

A therapeutica sendo bem applicada dá os melhores resultados, podendo-se esperar que a pequenina victima se torne um adulto sadio e capaz de ter uma descendencia limpa da tara originaria.

O dr. Bueno de Andrada, illustre inspector medico escolar, publicou ha tempo um trabalho em que disse: "A infancia suspeita de syphilis congenita entre 7 e 14 annos, existente no Districto Federal, *é mais numerosa do que a população escolar das escolas primarias municipaes*. Em outros termos: das 200.000 creanças de 7 a 14 annos, 75.920 são suspeitas de serem victimas desse mal". Alêm dessa, calcula o mesmo medico que nascem, por anno, presumidamente, no Districto Federal, 10.000 creanças syphiliticas.

A syphilis ainda continúa, pois, muito espalhada, entre nós, na faina tremenda de enfeiar, de degenerar e de matar, a sua gente. Para bem das gerações presentes e, sobretudo, futuras, cerremos fileiras para o combate a esse flagello. Tanto mais que os todos os jovens se submettessem a um rigoroso exame medico antes de se dispor á grave funcção procreadora. Desse modo evitar-se-ia o nascimento de tantas creanças estygmatizadas, com o cortejo de males e desgraças de toda a sorte.

Pingos & Respingos

Bellezas

As senhoras casadas não podem concorrer a premios de belleza.

Se uma mulher é casada,
Inda que seja uma fada,
Um primor da Natureza,
Não poderá ser premiada
Num concurso de belleza.

Mas, feito o plastico exame,
Dê-se — é justo e merecido —
Em vez do premio a madame,
A cruz de guerra... ao marido.

* * *

Luiz Carlos Prestes declarou ao correspondente de um jornal em Porto Alegre que não acredita mais em revolução.

Nem eu, nem tu, nem nós, nem vós; a unica pessoa que ainda acredita em revoluções é o chefe de policia. E isso mesmo, por dever de officio, e para justificar a funcção.

* * *

Teve sorte!

O estivador Alcides Florencio foi apprehendido a cotoque por um companheiro de trabalho, ficando levemente ferido.

(Noticiario)

Foi levemente ferido...
Cabra de sorte! se o é!
Que delle teria sido
Se lhe tivessem mettido
Todo o *stock*... do café!

* * *

O deputado Braz do Amaral declarou na commissão de Instrucção ter recebido solicitações do Centro de Chauffeurs e da Congregação dos Trabalhadores de Trapiches para apoiar certo candidato a uma cadeira do Pedro II.

Que prova isso? que o proletariado começa a interessar-se na fabricação de doutores; deseja, nos estabelecimentos desta industria, technicos de sua immediata confiança.

Cyrano & Cia.

(18112)

A CATALUNHA QUER TER LEIS PROPRIAS

Um projecto nesse sentido formulado por uma commissão especial

Madrid, 23 (Associated Press) — A Catalunha, que, dentro da nação hespanhola, tem lingua propria, quer preparar-se tambem para ter uma legislação official. Fundamenta o seu novo codigo no antigo direito catalão.

Uma commissão especial nomeada pelo presidente da Deputação, sr. Maluquer, está redigindo o ante-projecto que comprehende a fusão de varios textos do antigo direito catalão e ainda o outro ante-projecto da justiça catalão, sr. Duran y Bas, já fallecido. O anteprojecto será submettido á estudo no Collegio de Advogados da Catalunha e na Academia de Jurisprudencia, antes de ser apresentado ao governo, a quem será pedida a sua promulgação.

Consta o trabalho preparatorio de 380 artigos, sendo alguns fundados do direito canonico e outros, finalmente, do direito romano, todos adaptados aos costumes da Catalunha.

O codigo projectado refere-se somente ao direito civil, comprehendendo tudo quanto diz com casamentos, as heranças e os testamentos.

O direito hespanhol havia penetrado tão profundamente na Catalunha, nestes ultimos tempos, que ameaçava destruir quasi que os privilegios locaes em contradicção com as leis do pais.

Por isso, ha muito que se tem tentado esse projecto que, uma vez approvado pelo governo hespanhol da Justiça, para ser submettido á apreciação do governo e das côrtes.

DR. PEDRO ERNESTO

Sua viagem para Minas, em convalescença

O dr. Pedro Ernesto, director da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto e notavel cirurgião que o Rio inteiro venera, pela sua nobreza de caracter e de coração, acaba de vencer a gravissima enfermidade que o levára ao leito por largos dias.

Por ordem imperiosa de seu medico assistente, dr. Waldemar Schiller, o dr. Pedro Ernesto partiu hontem para o Estado de Minas, afim de alli convalescer, e fez, com a vontade, aliás, visto como o seu desejo seria o de voltar na proxima semana á actividade.

A enfermidade do dr. Pedro Ernesto offereceu uma opportunidade ao illustre scientista para mais uma vez aquilatar do grão da estima de que merecidamente goza entre todas as classes sociaes do Rio, pois foram em elevadissimo numero os que vieram a sua casa, bem como ao seu estabelecimento. Completando essas demonstrações, o seu embarque foi que motivo a que um grande numero de collegas, amigos e admiradores lhe levassem á estação os melhores votos de boa viagem e de breve regresso.

Objectos de arte destinados a uma exposição

No requerimento em que a Casa dos Artistas solicita permissão para despachar, com isenção de direitos 20.000 objectos de arte, como sejam estatuetas, *bibelots*, medalhões em marmore, pequenos moveis, tudo originario das manufacturas da cidade de Florença, destinados a uma exposição a ser realizada nesta capital, foi o seguinte o despacho do sr. director da Receita, bro vindouro, o director da Recebedoria, de acôrdo com o que a requerente satisfaça as exigencias legaes.

A Ferro Carril Carioca obteve provimento de recurso

Foi dado provimento pelo ministro da Fazenda ao recurso interposto pela Companhia Ferro Carril Carioca do acto da Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro que classificou na taxa do 15 % "ad valorem" o conjuncto do quadro de distribuição e de controle de energia electrica, importado pela mesma, quando devia ser classificada como unico e conjuncto de folhas de Flandres que o recorrente despachou e que foram classificados na taxa de 250 réis como partes integrantes de motores electricos.

Carta precatoria expedida pelo juiz federal no Rio Grande

Restituindo ao juiz federal na secção do Estado do Rio Grande do Sul a carta precatoria expedida a favor de d. Orphila Ferrando Bruaque de Abreu, o ministro da Fazenda pediu informar se o suspense da Republica foi intimado a dizer se concorda com a pretensão. Na hypothese affirmativa, enviará essa precatoria, e, no caso affirmativo, em vista da approvação dessa...

(18355)

REPRESSÃO AO ALCOOLISMO

Um protesto contra a simulação da Camara

Ao deputado R. Bocayuva Cunha, o sr. Cicero dos Santos dirigiu a seguinte carta:

"Commercio, (E. do Rio), 20 de agosto de 1930. Illmo. sr. dr. R. Bocayuva da Cunha, 1º secretario da Camara dos Deputados. Saudações cordeaes — Foi assignado no dia 15 p. p. o ante-projecto de Repressão ao Alcoolismo pela Commissão Especial da Camara dos Deputados e disso encarregada. Subscreveu-o como relator o sr. deputado dr. Afranio Peixoto. Applaudem-lhe tambem as suas assignaturas os demais membros da alludida commissão.

Alviçareiras felicitações sejam dadas, ao sr. industriaes, commerciantes e cachaceiros deste maltadado paiz, que sob o ferro e ignominioso do flagello que lhe corroe a suspeita economia e a duvidosa idoneidade, esperou durante 37 dia a providencia redemptora que cra lhe apparece sob a forma de opprobrio... Que no Brasil não se bebe... di-lo ingenuamente a Associação Commercial pela voz de um de seus membros.

Que na America do Norte se consumiu com identica campanha, 900 milhões de dollars no sentido de impedir que todo o paiz continuasse bebendo tanto ou mais, sem se attingir á lei Secca, é sabido por todos. E, assim falando, o sr. Afranio Peixoto, depois de se referir aos malefícios do Alcoolismo, sem que a "Lei Secca" é inexequivel no Brasil e que a solução aqui "teria de ser brasileira por varias razões."

Alguns membros da Commissão Especial de Repressão ao Alcoolismo, bem como a totalidade dos ora fabricantes "interessados", em enviar suggestões, reclamam *indignados* contra os falsificadores das bebidas alcoolicas e todos esses senhores suggestivos legisladores propõem á aggravação dos impostos sobre o Alcool — o impavido sobrano demolidor de povos e nações, — para a sua humanitaria applicação *escolar e hospitalar*!...

Edificante:

Alcool para embrutecer!
Cartilhas para instruir!
Alcool para dementar, para estimular o crime, para promover a indigencia, a viuvez, a orphandade, a miseria organica e social...

Manicomios, asylos, hospitaes, presidios, orphanatos etc., para recolher os productos e sub-productos do Alcoolismo, em prol e favor o Congresso Legislativo brasileiro vae propor e assegurar um estupendo, um formidavel protecionismo, elaborado pela Commissão Especial encarregada de... *reprimi-o*... Será esta, a solução "brasileira" proconizada pelo insigne deputado dr. Afranio Peixoto?

Onde o Artigo de lei do anteprojecto, instituindo o "Delicto de Embriaguez" e a "Responsabilidade Criminal de Vendedor e do Bebedor de Alcool"?... Delicto no sentido tão justo?

E todos nós que pensavamos que o Alcool-motor um providencial pretexto para a repressão, vemol-o antes ser o objecto inconfessavel preferido e escolhido para servir de "testa-de-ferro" a tão extravagante e (porque não dizel-o?) paradoxal legislação.

O ante-projecto em via de approvação chega aos extremos de carinhoso desvello para com os productos alcoolicos e os seus possiveis intoxicações immediatas, limitando o maximo das quantidades contidas de cada substancia (do furfurol, por exemplo), dos alcooes industriaes e innocentemente denominados: potaveis.

Não ha que rebuscar originalidade para o ante-projecto "suigeneris", "não ser limitadas as horas e lugares, terminantemente prohibida a bebida nas horas, para a installação e venda nas horas de bebida, nas tavernas." Quem não percebe logo, nessas esdruxulas proposições, um ligeiro esboço nos aproveitado dos os do "canapé" (cumplice de adulterio) que foi transferido da saleta para o porão?

Continuaremos na nossa triste situação de um povo privilegiadamente alcoolista, descendentes que somos das antigas civilizações gregos e romanos, extinctas pelo alcool, esses infelizes erraram tão fatalmente no quadro de sua origia libatoria.

Desse fórma tremos contemplando paulatinamente o bruxolêio da nossa Razão, até que o grande dia de que os nossos assessores, ao novo norte-americano, a solução do problema de repressão no nosso povo...

Neste dia, talvez o erario publico do Brasil possa despender "novecentos milhões de dollars" numa "*inglória e desprezivel campanha*, porque então se sentiria a grandeza as caracteristicas de orgulho da nossa infeliz patria, já então abarrotadas as marcas do nacional, ficaremos, restando-nos na alma de bebados (sim, ha de haver um todo) numa compensação (sim, ha de haver um todo) numa compensação, por não sermos, ao momento, uma nação sem sobriedade, com um sem raciocinio e sem lenço.

Si que tendes agora um compromisso, em sua hora um compromisso, providenciar-lhe pugnar pelos interesses dos vossos representados, provenciendo-lhes o estar physico e moral, já memoria da occasião do vosso mandato, rogo-vos nos seja permittido o juramento feito, do dever cumprido, a petra e os obstaculos de um projecto simulando, como a Camara vem, mas que, de facto, todas as garantias e todos os privilegios a um verdadeiro e infamante a industria da demencia!...

Convicto de que, no minimo, se o se alludiu o obra, de salvaguarda ha de ser sempre o bem inquinado de injustiça legislativa, fica consignado aqui o nosso formal protesto, pelo que requeiro a V. Exa., em sessão parlamentar, quando for formulado a Camara, a dar a ver cita popular inquestionavel e numerosa dos municipes, que se fazel-o commercio, com a mais proveitosa com de todas as indisinos do mundo. Agradecendo-vos penhoradamente, sobre o chefe de suas intenções, sou, de V. Exa., subdito e admor.,

Cicero dos Santos."

HOMENAGEM AO DUQUE DE CAXIAS

Commemora-se amanhã o "Dia do Soldado"

Os militares de terra e mar festejam amanhã o "Dia do Soldado", homenageando o duque de Caxias, escolhido para symbolo do soldado nacional.

Essa homenagem ao grande cabo de guerra brasileiro, que é repetida todos os annos com crescente enthusiasmo, será levada a effeito amanhã com a solennidade dos annos anteriores e relembrará, mais uma vez, os feitos gloriosos do nosso soldado consubstanciado na figura épica do bravo general Luiz de Lima e Silva, o duque de Caxias.

As commemorações de amanhã constarão de uma parada de forças de terra e mar, desfile em continencia ao monumento do duque de Caxias no largo do Machado e da cerimonia civica junto ao referido monumento.

Formará um destacamento constituido de elementos do Exercito, Marinha, Policia Militar e Corpo de Bombeiros.

O destacamento será commandado pelo tenente-coronel Brasilio Taborda, compondo-se da seguinte tropa:

Companhias de Marinha, do Collegio Militar, da Escola de Sargentos, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros; batalhão do 3º regimento de infantaria; esquadrão do 1º regimento de cavalaria e bateria do 2º regimento de artilharia montada.

Esse destacamento deverá estar reunido ás 8,30 horas na praça Duque de Caxias (largo do Machado), obedecendo á seguinte disposição:

Marinha — Local: alameda exterior do jardim, proximo á rua das Laranjeiras, obedecendo á formação de linha em quatro fileiras; frente para o interior do jardim.

Escola Militar — Local: na mesma alameda, seguindo seu contorno na parte posterior; formação em linha de quatro fileiras, á esquerda da Marinha.

Collegio Militar — Local: na mesma alameda; formação identica.

Escola de Sargentos — Local e formação, os mesmos.

Batalhão de 3º regimento de infantaria — Local: passeio posterior do jardim; formação, linha de companhias em pelotões por quatro, tendo a direita na esquina de Laranjeiras.

Cavallaria — Local: lado posterior da praça proximo ao passeio; formatura, em batalha.

Artilharia — Local: no cáes da beira-mar, á altura da rua Machado de Assis.

Policia — Local: no passeio posterior do jardim; formação, em linha de quatro fileiras.

Corpo de Bombeiros — Local e formação, os mesmos.

Logo após á chegada do presidente da Republica, reunidas todas as altas autoridades junto ao pedestal da estatua de Caxias, será dado o toque de sentido, seguido do de apresentar armas. As bandas tocarão o Hymno Nacional e as bandeiras serão desfraldadas.

Finda essa homenagem, as tropas desfilarão deante da estatua, obedecendo á seguinte ordem: Coronel Brasilio Taborda, Marinha, Escola Militar, Collegio Militar, Escola de Sargentos, 3º regimento de infantaria, Policia Militar, Corpo de Bombeiros e cavallaria.

NO CIRCULO DOS OFFICIAES REFORMADOS

Solennizando o "Dia do Soldado", o Circulo dos Officiaes Reformados realizará uma sessão civica na sua séde, á rua da Carioca, 52, devendo o general José Candido Rodrigues fazer o elogio do Duque de Caxias.

A sessão será iniciada ás 2 horas da tarde.

CONVITES AOS OFFICIAES SUPERIORES

Tanto o ministro da Guerra como o da Marinha enviaram circulares aos generaes, almirantes e chefes de repartições convidando-os a participar da solennidade de amanhã, marcando para ás 9 horas, a cerimonia em torno do monumento do Duque de Caxias.

Para os officiaes de Marinha, o uniforme será: jaquetão, capa branca e armado.

Para os officiaes do Exercito o uniforme marcado é o de flanella, calção e armado.

Sobre seguros de accidentes pessoaes

O ministro da Fazenda concedeu a approvação solicitada pela Companhia de Seguros Brasil, com séde em São Paulo, das condições geraes dos contratos, tabellas de taxas e indice de classificação dos riscos relativos ás operações de seguro de accidentes pessoaes, que a mesma Companhia pretende iniciar.

A apprehensão de bilhetes de Santa Therezinha

Tomando conhecimento dos autos de apprehensão de bilhetes de Santa Therezinha, que lhe foram remettidos pelo 2º delegado auxiliar, relativamente ás diligencias effectuadas nos varejos do Restaurante Motta Bastos, á praça Tiradentes, na casa da Travessa do Torre n. 7 e Avenida Rio Branco n. 151, o fiscal de loterias vae intimar as firmas infractoras a apresentar defesa no prazo legal.

A questão orthographica

Resposta do sr. Sousa da Silveira

O professor Sousa da Silveira, com um largo tirocinio no magisterio publico e particular, assim responde:

"Acho útil a intervenção do Estado, mas com uma condição: que não imponha, e sim apenas aconselhe, por meio de tolerancia, uma ortografia simples, bem organizada, que se baseie na sciência filológica e se acomode melhor ao serviço e conveniência da Nação.

Os sistemas propostos para a escolha são três (e realmente bastam):

1) A ortografia mista, ordináriamente usada no Brasil, após uma uniformização das grafias duvidosas.

2) A da Academia Brasileira de Letras.

3) A oficial decretada pelo Govêrno Português.

A ortografia mista, usual, mesmo com aquela uniformização (sob que critério?), continuaria difícil, emmaranhada e cheia de incoerências. Quem conhece bem a ortografia oficial portuguesa, e lhe prefere a mista, é como quem conhece a electricidade mas quer conservar a sua casa iluminada a gás. Com a iluminação a gás, vi.e-se bem, não há dúvida, mas, com a eléctrica, sem se gastar fósforo e sem se sair de dentro de casa, se ilumina a varanda e, até, o quintal.

A ortografia da Academia Brasileira não merece adopção: falo assim concisamente porque já o mostrei com minúcia em outras ocasiões.

A ortografia oficial portuguesa é a que eu adopto e aconselho, e a única, fora da usual, que deve ser tolerada e favorecida pelo Estado. Quadra a todos os indivíduos que compõem a Nação: crianças e adultos, de todas as classes e meios sociais, de pouca e de muita cultura. Não tira á língua escrita a sua feição romanica, facilita-nos o conhecimento scientífico do nosso idioma, cujas origens latinas deixa bem visíveis, e por tudo isso nos abre suave acesso á aquisição de qualquer das grandes línguas ocidentais e permite ao estrangeiro o mesmo em relação á nossa. E' ela, pois, a que prestará maior serviço ao progresso intelectual da Nação.

Eis a minha opinião. Embora fundamentada e firme, é uma opinião.

Haverá, porém, uma razão objectiva em que o Estado possa apoiar a sua resolução de tolerar e, até, aconselhar oficialmente a ortografia legal portuguesa?

Parece-me que sim.

Ortografias, como a da Academia Brasileira, não são novas: umas diferem das outras em pequenas minúcias, mas o traço fundamental delas é mais ou menos o mesmo: simplificar a escrita comum, sem critério scientífico, arbitráriamente, atendendo apenas a princípios fonéticos e visando a uma facilidade prática. O intuito é bom, mas os meios são maus, e o resultado é péssimo. Por isso morreu a tentativa de Verney e a de Barbosa Leão em Portugal, por isso morreu a da Academia Brasileira de 1907 e parece moribunda a de 1929.

Ainda no Brasil, um nobre espírito, o sr. Miguel Lemos, com a mesma louvável intenção de livrar o povo do pêso atroz da grafia comum, imaginou um sistema ortográfico, de que deu exposição desenvolvida em 1888. Em 1890 teve de o modificar, ainda que "provisóriamente", como o declara no folheto de aviso; e em 1901, com as suas *Normas Ortográficas*, viu-se forçado a novas alterações. O sistema de 1888 afastava-se enormemente do usual. As modificações de 1890 tenderam a diminuir as diferenças, e as de 1901 ainda as reduziram mais. Todavia, fora da esfera do positivismo brasileiro, creio que os esforços ortográficos de Miguel Lemos foram baldados.

A experiência está feita, pois, a respeito dos sistemas, mais ou menos semelhantes, que, para atingirem um fim prático, se deixam levar por indicações fonéticas arbitrárias.

Contudo, essas tentativas malogradas denunciam duas coisas: o reconhecimento da necessidade de uma simplificação ortográfica, e a fragilidade incontestável da base em que assentavam as tentativas realizadas.

Atinou com a verdadeira base Gonçalves Viana, e também os seus colegas da Comissão de 1911: toda simplificação ortográfica susceptível de bom resultado há-de estribar-se no estudo rigorosamente scientífico da língua.

Para vermos a fôrça que dá a sciência linguística a uma simplificação ortográfica, basta recordar o que se vai passando com o sistema português oficial e o que se passou com os outros sistemas simplificadores.

O regime ortográfico da nossa Academia, aprovado em 1907, a pesar de provir da mais distinta corporação literária do Brasil, em cujo seio avultam personalidades de alta importancia política e social, a pesar da simpatia que despertava o seu aparente carácter de obra nacional, não conseguiu vingar. A mesma sorte envolveu os outros projectos ortográficos que a Academia aprovou. Nem dentro nem fora dela prosperaram.

A ortografia oficial portuguesa caíu na Academia Brasileira, onde vigorou de 1915 a 1919; mas alguns de seus membros continuaram a usá-la, e fora da Academia tem realizado progressos.

Não obstante adversários acérrimos, que açularam contra ela toda sorte de paixões, uma das quais temível — o nacionalismo mal entendido — e inventaram defeitos que ela não tinha nem tem, a ortografia portuguesa foi abrindo caminho entre nós: o número de professores que a adoptam vai aumentando, escritores notáveis a empregam, são indicados no Pedro II e na Escola Normal livros compostos nela...

Porquê tudo isso? Porque a autoridade da sciência é uma fôrça invencível, e a ortografia oficial portuguesa nasceu de uma sciência e vive da vida dessa sciência e não do capricho de um grupo incoerente de homens.

O exame da questão ortográfica da nossa língua revela-nos, não digo como lei, mas como fortíssima tendência, as seguintes fases:

a) ortografia usual, variável, ora menos ora mais complicada, com maior ou menor dose de etimologismo e de quando em quando perturbada pelo fonetismo, que procura, sem êxito, simplificá-la e uniformizá-la.

b) ortografia usual, com intervenção consciente dos filólogos para corrigir os erros, sem contudo praticar uma simplificação sistemática e geral.

c) simplificação scientífica da ortografia, e oficialização da mesma.

Portugal, mais velho do que nós, já percorreu toda a trajectória; o Brasil acha-se na fase b, atormentado pelo fonetismo tardio da recente reforma acadêmica, mas em franco caminhar para o estado definitivo.

Essa espécie de lei de evolução é a base objectiva em que pode firmar-se o govêrno para tolerar em nosso país a ortografia oficial portuguesa.

Se o Estado lhe der a mão, não fará mais do que apressar benemeritamente uma solução, a que o jôgo das fôrças linguísticas e sociais há-de, fatalmente, conduzir o Brasil."

O QUE HOUVE NO SENADO

O sr. Frontin quer a prorogação logo até ao fim do anno

A sessão do Senado foi rapida. Não houve oradores no expediente.

Na ordem do dia, submettida á discussão a proposição que proroga os trabalhos legislativos até 7 de setembro, foi-lhe apresentada uma emenda, pelo sr. Paulo de Frontin, prorogando logo de uma vez os trabalhos do Parlamento até o dia de S. Sylvestre.

Não havendo numero para as votações, foi a sessão, levantada.

A DEFESA DO CAFE' MINEIRO

O sr. Pereira Lima contestou que tivesse ido a Bello Horizonte para tratar do incidente com os lavradores

Bello Horizonte, 23 (A. B.) — O "Estado de Minas" publica uma entrevista do sr. Pereira Lima, presidente do Instituto Mineiro do Café, em que este contesta que tenha vindo aqui para tratar com o presidente Antonio Carlos sobre o incidente occorrido com um grupo de lavradores.

Disse o sr. Pereira Lima que não contribuiu para a occorrencia, tendo o Instituto procurado attender aos desejos dos interessados. A sua preoccupação constante, accrescenta, era o problema cafeeiro, tanto que, logo que foi publicado o memorial, poz á disposição dos lavradores, todos os esclarecimentos sobre a acção do Instituto, e isto espontaneamente, sem determinações superiores.

Pensa ter havido um mal entendido por parte do Centro dos Lavradores Mineiros.

Examinando a situação de Minas Geraes, em face do convenio cafeeiro, affirma o sr. Pereira Lima que, de accordo com o seu desejo, a lavoura mineira deveria ter liberdade de acção que é cerceada pelo convenio.

O Instituto do Café Mineiro, envidou todos os esforços para suavisar as asperezas das clausulas do convenio.

Accentua que Minas Geraes devia respeitar os compromissos quando mais não fosse, por fidelidade ás suas tradições de lisura e do mais honesto cumprimento das obrigações contratuaes.

Falando dos elementos de compressão de que dispõe o governo Federal para suffocar as infracções do convenio, lembra que o mesmo governo póde não permittir a Minas Geraes deixar o convenio, em face da lei que limita as entradas a ainda mais, pela sua autoridade junto ás estradas de ferro.

Affirma ser notorio o que aconteceu, apezar de estar Minas Geraes cumprindo o convenio.

Termina lamentando o incidente, declarando-se amigo e cooperador da lavoura, cujos interesses sempre foram discutidos por entendimento prévio e com representação de todas as zonas cafeeiras.

Terminou o presidente do Instituto Mineiro do Café, dizendo que nos ultimos dias de sua administração, os seus desvelos não serão menores, pelos magnos interesses defendidos pelo Instituto.

Forças do Exercito de promptidão

Porto Alegre, 23 (D. T. M.) — Informam de Rosario que o 8º Regimento, alli aquartellado, continua de promptidão, não obstante reinar completa paz em toda aquella região.

O CONVENIO CAFÉEIRO

Foi fixada a data para a sua renovação

São Paulo, 23 (A. B.) — A data de 14 de setembro proximo foi marcada de preferencia a de 4 do mesmo mez para a renovação do Convenio Caféeiro, entre os Estados productores.

A assembléa terá logar na séde do Instituto de Café em S. Paulo, noticiando-se como certo o comparecimento de delegados paulistas, mineiros, fluminenses, do Espirito Santo, do Paraná, da Bahia, de Pernambuco, de Santa Catharina, de Goyaz e de Matto Grosso.

São Paulo, 23 (A. B.) — Na proxima reunião dos Estados caféeiros para a renovação do Convenio vae ser discutida a alteração das quotas dos Estados de São Paulo e Espirito Santo para o mercado do Rio e a regulamentação das mesmas para a exportação de café nos portos onde esse serviço ainda não está organizado.

Ao que se noticia, serão propostas quotas especiaes para os portos novos, como Angra dos Reis e Corumbá.

Tambem será objecto de discussão o contrabando de café mineiro de Theophilo Ottoni para a Bahia que é embarcado nos portos bahianos para o exterior, sob a capa de cabotagem.

Productos que estão sujeitos ao imposto de consumo

Solucionando uma consulta de Souza Fonseca & Cia., o director da Recebedoria assim decidiu:

"Os productos do fabrico do requerente os quaes denominou "Periquito" e "Tira-teima", segundo o laudo do Laboratorio Nacional de Analyses, são constituidos por associação da *margarina, urucú, amido e chlorureto de sodio*. Não se trata portanto, de *margarina*, substancia pura, á qual aproveita a isenção do imposto de consumo, em face da Ordem da Directoria da Receita, n. 376, publicada no "Diario Official" de 23 de outubro do anno findo.

Ao contrario, os productos que fazem objecto da consulta, — constituem um condimento culinario, succedaneo da manteiga, a que se refere precisamente a letra i do paragrapho 8º do art. 4º do Decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926, sujeitos, por conseguinte, ao imposto de consumo, cuja cobrança é regulada por esse Decreto."

A fusão das linhas da Nyrba com as da Pan American Airways

O que nos disse o sr. Pierson, gerente geral da primeira daquellas empresas

Numa entrevista hoje nos escriptorios centraes das linhas Nyrba, mr. Lewis E. Pierson Jnr., que é o gerente geral regional daquella companhia na America do Sul, informou-nos que recebeu confirmação telegraphica da venda de todo activo das suas linhas á Pan American Airways Inc. Disse que, embora não tenha recebido ainda informações completas sobre os detalhes da venda ou fusão que assim foi feita, está sciente de que a transacção foi consummada com o fito de um maior desenvolvimento das linhas aereas entre a America do Norte e a do Sul.

O sr. Lewis acredita que a nova organização, quando tomar fórma definitiva, no mez de setembro proximo, trará maiores facilidades para transportes aereos no Brasil e entre o Brasil e as outras nações norte e sul americanas.

A juncção do apparelhamento e dos activos das duas companhias Nyrba e Pan American resultará no melhor emprego daquelles apparelhamentos, a serviço dos freguezes brasileiros. Accrescentou o sr. Pierson que não está ainda em condições de adeantar quaes as modificações que serão feitas, se o forem, na organização dos serviços de transporte, mas affirmou que essa consolidação naturalmente promoverá um dos mais rapidos desenvolvimentos das facilidades de transportes aereos no Brasil. Accrescentou-nos que elle e seus associados, aqui e em Nova York, estudaram o assumpto muito cuidadosamente e estão enthusiasmados com as possibilidades do desenvolvimento do negocio de transportes aereos até o ponto em que estes se tornarão uteis, não sómente para o mais rapido estreitamento das relações commerciaes e sociaes das Americas, como tambem muito auxiliarão o desenvolvimento do proprio Brasil, visto como suas linhas continuarão a fazer escalas frequentes nas diversas cidades do nosso littoral.

Perguntamos ao sr. Pierson se a sua companhia tencionava desenvolver linhas aereas para o interior do Brasil e elle respondeu que isto dependeria do desenvolvimento das linhas do littoral e do quanto o publico brasileiro se servisse dessas linhas. Affirmou-nos que, ao que sabe, sua companhia não tem plano algum definitivo para este serviço no interior, mas que, empenhada no negocio de transportes aereos, estará prompta a servir em qualquer campo em que a sua acção se justifique. O sr. Pierson disse mais, que tanto a Nyrba como a Pan American, representando uma inversão de muitos milhões de dollars e a combinação dos dois grupos de capitalistas que financeiam ambas as linhas, significa uma tal garantia financeira que podemos confiar no proseguimento e progresso desses serviços.

Para terminar, disse-nos o sr. Pierson que, no pouco tempo que já passou no Brasil, ficou fortemente impressionado com os recursos commerciaes daqui e conseguiu fazer boas amizades. Por isso, está propenso a fixar residencia aqui, principalmente agora, quando as noticias da consolidação das duas companhias lhe déram maior confiança no futuro desse emprehendimento.

SYLVIA SERAFIM VAE SER POSTA EM LIBERDADE

O promotor só appellará depois de decorridas 24 horas

O promotor Max Gomes de Paiva, como previmos na nossa edição de hontem, não interpoz appellação, dentro do prazo de 24 horas, da decisão do Tribunal do Jury, que absolveu, por 5 votos contra 2, Sylvia Serafim, indigitada autora da morte de Roberto Rodrigues.

Resta, entretanto, á justiça publica o recurso regular, dentro do prazo de 5 dias, defendendo-se, porém, a appellada, em liberdade. Desse é que o promotor lançará mão.

LIVROS NOVOS

DESAPROPRIAÇÕES POR NECESSIDADE OU UTILIDADE PUBLICA, *pelo dr. Celso Spinola.*

Advogado profissional, consultor juridico da Secretaria de Agricultura da Bahia, o dr. Celso Spinola acaba de publicar um livro excellente. Elle não o escreveu, apenas, com a segurança de quem conhece muito bem a doutrina, a legislação e a jurisprudencia dos tribunaes brasileiros. Fez mais: cuidou do livro como um competente que desejava — e conseguiu — prestar um serviço aos estudiosos do assumpto, quer no fôro, quer na administração.

Desse livro, disse o sr. Carvalho de Mendonça, em carta ao autor: "trabalho consciencioso e magnifico, guia segurissimo para os que desejaram conhecer, applicar e interpretar aquella lei. Prestou o douto collega grande serviço, publicando os seus notaveis estudos sobre aquelle assumpto, nem sempre facil, e é digno de felicitações pelo brilhantismo, que imprimio á sua obra".

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 23 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American and Foreign Power Company	71,37
American Car and Foundry	42,25
American Locomotive	42,00
American Telephone and Telegraph	211,87
Armour Company of Illinois, classe A	5,00
Baldwin Locomotive Works (novas)	29,00
Chrysler Motors	28,25
Curtiss Wright Airplane Company	7,25
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	114,00
Electric Bond and Share	81,00
General Electric Company (novas)	71,00
General Motors (novas)	45,00
Goodyear Tires and Rubber Company	60,75
Guaranty Trust Company of New York	615,00
International Harvester Company (novas)	69,00
International Telegraph and Telegraph	44,37
National City Bank of New York	132,00
Radio Victor Corporation	41,00
Standard Oil of California	61,00
Standard Oil of New Jersey	70,25
Studebaker Corporation	28,62
Texas Company	51,75
United Aircraft (communs)	62,00
United States Steel Corporation	168,25
Westinghouse Electric Manufacturing	145,37

NOVA YORK, 23 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Anaconda Copper Mining	45,50
Baltimore and Ohio	96,75
Bethlehem Steel Corporation	81,12
Brazilian Traction	32,00
Chicago Milwaukee Saint Paul	13,12
Cities Services	27,75
Eastman Kodak	211,75
Gold Dust	40,75
International Nickel	23,00
New York Central Railroad	160,00
Pennsylvania Railroad	72,25
Royal Bank of Canadá	290,00
Standard Oil of New York	31,25
Vacuum Oil Company	79,87

NOVA YORK, 23 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na bolsa, as seguintes cotações:

Brasil, 6 1|2 %, 1926-1957	76,75
Brasil, 6 1|2 %, 1927-1957	N/C
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	89,00
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	N/C
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	70,00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1958	65,25
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	N/C

NA CAMARA

Faltou numero para os trabalhos

Não houve sessão na Camara, por falta de numero. Compareceram sómente 34 deputados.

No expediente, havia uma mensagem do executivo solicitando o credito de 1.260:658$812, para pagamento a Meirelles Zamith & Cia., Leitão & Rios e Dias Tavares & Cia., em virtude de sentença judiciaria. E' uma das consequencias do antigo Commissariado de Alimentação. Aquellas firmas, compellidas a vender seus producto smais barato do que os preços que julgavam justos, recorreram ao judiciario e tiveram ganho de causa.

O credito é para satisfazer essa sentença.

Queria pagamento de importancia menor que a devida

Restituindo o processo relativo á divida de que é credora a firma Pacheco da Rocha & Cia., proveniente de fornecimentos feitos aos navios, corpos e estabelecimentos navaes, em 1929, o ministro da Fazenda declarou ao da Marinha, que deixa de ser processado o respectivo pagamento, por ter sido solicitado em importancia menor que a devida.

Para cobrança executiva

Ao 3º procurador da Republica foram transmittidas pelo director da Receita 47 certidões de divida de multas impostas pela Fiscalização de Loterias, na importancia de 15:800$000, para a devida cobrança.

Creditos concedidos pela Directoria da Despesa

A Directoria da Despesa concedeu os seguintes creditos:

De 32:000$000, á Delegacia Fiscal no Pará, para attender no corrente anno, ás despesas do Patronato Agricola Manoel Barata, naquelle Estado; de .... 1:277$551, á Delegacia Fiscal no Paraná, para pagamento dos vencimentos de inactividade ao patrão-mór da embarcação do porto de Paranaguá Eugenio Ramos.

Para a conquista do titulo de "Miss Universo"

Chegaram, hontem, no "Cuyabá" 16 representantes — da belleza européa —

Como era esperado, o "Cuyabá" aportou á Guanabara, hontem, á tarde, vindo de Hamburgo e escalas.

A bordo do paquete do Lloyd Brasileiro chegaram ao Rio 16 senhoritas, que vêm concorrer ao Concurso Internacional de Belleza, que se realizará nesta capital, no proximo mez. São as seguintes as representantes da belleza dos seus respectivos paizes, que se encontram nesta capital desde hontem: Allemanha, Dorita Nitykovski; Inglaterra, Bennie Dickar; Austria, Ingeborg Von Grieberger; Bulgaria, Vera Guingorova; Hespanha, Elena Pla; Russia, Irene Wentzel; Hungria, Eve Ezapiomozay; Italia, Mafalda Meriottino; França, Yvette Labrousse; Rumania, Zoica Dona; Hollanda, Hendrika Vander; Libano, Laila Zeghiel; Tchecoslovaquia, Milada Dostalova; Yugoslavia, Sterka Doobujak; Turquia, Tatina Namick, Eugene Amelie Londres.

Muito antes da hora em que o "Cuyabá" deveria entrar, eram já numerosas as pessoas que se viam no Cáes do Porto, onde o esperavam com impaciencia; e, quando elle lançou ferros no ancoradouro destinado aos navios mercantes, não foram poucas as embarcações conduzindo familias e commissões diversas que partiram ao seu encontro.

Dahi a balburdia formidavel que se verificou, quando as auctoridades maritimas deram o paquete nacional por desempedido.

Todas as pequenas embarcações tentavam, cada qual primeiro, encostar á escada de bordo, e os que nellas se achavam, senhoras e cavalheiros, sem mesmo medirem os riscos que corriam, pareciam querer assaltar o navio.

Foram momentos de indescriptivel confusão, que as autoridades, não obstante todos os seus esforços, não puderam evitar e nem mesmo conter.

O "Cuyabá" demandou, depois que puderam içar a escada, o Cáes do Porto, onde era, então, grande a massa popular que alli se comprimia.

Uma vez atracado e collocada a prancha que o poz em communicação com a terra, foram necessarias medidas energicas da policia e da Alfandega, para que a onda humana não arremettesse pela prancha acima, invadindo o navio.

Effectuou-se, entre flores, musica e vivas, o desembarque das representantes da belleza européa que foram recebidas, ao pisar terra, pelas commissões dos seus respectivos paizes e lhes foram prestadas homenagens bem expressivas.

Como se comprehende, pois que é inevitavel em occasiões taes, a confusão que então se verificou foi grande, não havendo cordões de isolamento que pudessem conter a massa popular.

Como foi preso, em Curityba, o tenente Granville

A proposito da prisão do tenente revolucionario, Graville Bellerophonte de Lima, informa "O Libertador", que se publica em Pelotas:

"A 5 do corrente, como um telegramma nos informou, foi preso, em Curityba, o tenente Granville Bellerophonte de Lima. Lendo agora os jornaes de Curityba, verificamos que o governo do Paraná, por causa da presença do referido revolucionario naquella capital, movimentou as suas forças, tendo posto metralhadoras nas ruas.

Estava o tenente Granville Bellophonte de Lima passando em frente ao Café Gloria, quando foi abordado pelo delegado Herbert Heissler, acompanhado de agentes, que o levaram á repartição de policia.

Por occasião da prisão do tenente Granville foram detidos, até ás seis horas da manhã, na Central de Policia, os srs. Romario Fernandes, dr. Francisco Guerios, Francisco Souza Netto, Alvaro Quadros, capitão sampaio de Almeida, capitão Kost e outros.

No dia 6, compareceram á Repartição Central, a chamado do chefe de policia, os srs. coronel Ottoni Maciel e Roberto Glasser, drs. Benjamin Lins, Octavio do Amaral e Teixeira de Carvalho, que foram convidados a prestar declarações sobre a missão que se atribuia á ida do tenente Granville ao Paraná.

Outras pessoas que tiveram occasião de falar com o tenente Granville, foram convidadas a prestar esclarecimentos á policia."

A INDEPENDENCIA DO URUGUAY

A Republica do Uruguay commemora amanhã a data da sua independencia, vendo-a passar numa situação de prosperidade, que lhe dá grande destaque, no continente, não obstante ser, geographicamente considerada, a menor.

Por motivos superiores não haverá a habitual recepção na legação do paiz vizinho e amigo.

A SITUAÇÃO OPERARIA FRANCEZA

Regressou de Lille a Paris o ministro Laval

Paris, 23 (Havas) — O ministro do Trabalho, sr. Pierre Laval, chegou, pela manhã, a esta capital, de regresso de sua visita ás regiões industriaes de Lille, Tourcoing e Roubaix.

O titular do Trabalho mostrase plenamente satisfeito com os resultados parciaes das negociações em andamento na região de Lille para solução da situação creada pela parede dos metallurgicos e tecelões. No tocante a Tourcoing e Roubaix, o sr. Pierre Laval espera que resultados não menos favoraveis sejam brevemente assignalados.

Paris, 23 (Havas) — Communicam de Roubaix que, á ultima hora, voltaram ao trabalho nos estabelecimentos textis da região mais 200 operarios, que se conformaram com as condições estatuidas pelos patrões.

A actividade nas fabricas locaes tendia cada vez mais a normalizar-se.

Miss Tchecoslovaquia e Miss Hespanha

Lon Chaney está gravemente enfermo

Hollywood, 3 (U. P.) — Acha-se gravemente enfermo de anemia, o famoso actor Lon Chaney que está internado no hospital desde ha varios mezes.

O boletim desse estabelecimento diz que o estado do artista é serio, mas os medicos exprimem a esperança de que o enfermo melhore rapidamente.

Miss Bulgaria, Miss Italia e Miss Belgica

Rolou o morro da Matriz

Hontem á noite, quando subia o morro da Matriz, no Engenho Novo, veiu a cair, rolando a ribanceira, o operario Arlindo Eugenio, preto, de 44 annos, casado, empregado da Limpeza Publica e morador á travessa Lins de Vasconcellos, sem numero.

Recebeu, na queda, contusões pelo corpo além de escoriações generalizadas.

A Assistencia do Meyer prestou, á victima, os soccorros necessarios. Arlindo retirou-se após os curativos.

Não disse os motivos por que desejava morrer

Estava positivamente decidida a morrer a nacional Laura Dias Silveira, de 40 annos, casada, domestica, moradora á rua Carmo Netto, 139. E tão decidida que, mandando empregar um vidro de lysol, cujo conteúdo minutos depois teria de ingerir, achou que o lysol não lhe seria bastante para acabar com a vida. Dahi a resolução que tomou de addicionar, ao toxico, um pouco de sal, e o que ella fez para, depois, virar, tranquillamente, a droga. Os resultados não se fizeram esperar. Aos gritos da victima, accorreram pessoas da casa, as quaes acharam de bom alvitre chamar a Assistencia, que prestou á quasi suicida os soccorros de urgencia. Depois foi ella removida para o H. P. S.

CRESCE A MARINHA DE GUERRA ITALIANA

Foi lançado ao mar hontem o cruzador "Alberto da Barbiabo"

Genova, 23 (U. P.) — Foi lançado ao mar nos estaleiros Ansaldo, em Sestriponente, em ceremonia a que assistiram autoridades navaes e civis e de uma grande multidão, o novo cruzador "Alberico da Barbiabo", de 5.250 toneladas.

A senhorita Olga, filha do ex-sub-secretario Cavallero, agora presidente da Companhia Ansaldo, serviu de madrinha, em substituição á sra. Edda Ciano, que não pôde comparecer devido á morte do seu primo.

O cardeal Minoretti baptisou o cruzador, que será rebocado para Genova, afim de receber as installações finaes.

O movimento de emigrantes

Ottawa, 23 (Havas) — As estatisticas do serviço de immigração que acabam de ser publicadas revelam que no periodo de 1 de abril a 31 de julho sairam do Canadá 68.273 emigrantes. No mesmo periodo de 1929 sairam 94.214 emigrantes.

A delegação allemã á Liga das Nações

Berlim, 23 (Havas) — A delegação allemã á proxima reunião da Assembléa da Sociedade das Nações será composta do ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Curtius, do conde Ransdorf e do dr. Gauss.

Como substituto eventual do ministro do Exterior seguirá para Genebra von Bulow.

Um padre resgatado na China

Pekim, 23 (Havas) — O padre Wagnetto que fôra capturado há tempos pelos bandidos na região de Swatow foi hoje posto em liberdade mediante resgate pago pelas autoridades chinezas a pedido do ministro da França.

Os successos da Parahyba

O RETRATO DO DR. JOÃO PESSOA NO INSTITUTO ARCHEOLOGICO DE ALAGOAS

Maceió, 23 (A. B.) — Na sessão do Instituto Archeologico, a directoria propoz, e foi acceita por unanimidade, a collocação do retrato do presidente João Pessoa na galeria dos brasileiros celebres, na séde do Instituto.

Tambem foi enviado um telegramma de pezames á familia.

TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL AO SR. ALVARO DE CARVALHO

Parahyba, 23 (A. B.) — O sr. Alvaro de Carvalho recebeu o seguinte telegramma:

"Recebi o telegramma em que v. ex. me communica a occupação pelas forças da União de varios municipios do Estado que v. ex. preside. — *Godofredo Cunha*, presidente do Supremo Tribunal Federal."

O CONTINUO ANTONIO PONTES RECEBEU UM PREMIO DE 500$000, PRODUCTO DUMA SUBSCRIPÇÃO POPULAR

Parahyba, 23 (A. B.) — Antonio Pontes, o continuo do palacio do governo, que atirou contra João Dantas em Recife, por occasião do assassinato do presidente João Pessoa recebeu a quantia de 500$000, resultado de uma subscripção popular promovida em seu beneficio pelo "Jornal do Norte".

O modesto funccionario dirigiu-se immediatamente para a redacção da "União", onde subscreveu aquella importancia em beneficio das familias dos soldados mortos em Princeza.

Esse acto é tanto mais para notar, quanto Antonio Pontes ganha apenas 150$000 mensaes.

Na redacção do jornal declarou que assim procedia em homenagem á memoria do seu chefe.

APPREHENSÃO DE ARMAS E MUNIÇÕES A BORDO DO "PARÁ"

Recife, 23 (A. B.) — A Policia Maritima apprehendeu a bordo do paquete "Pará", que seguia para o norte, um bom lote de clandestino José Motta, copiosa munição de armas de fogo, constante de cerca de 5.000 balas para revolver e pistola Comblain, Mauser e Parabellum.

Essa munição foi enviada para a Inspectoria Geral de Policia, que abriu inquerito sobre a sua procedencia e o seu destino.

Motta declarou que havia adquirido armas e munições no Rio e pretendia leval-as para Itabaynha, por encommenda de varias pessoas.

Acredita-se que Motta fazia esse commercio ha muito tempo.

O SECRETARIO DA SEGURANÇA PARAHYBANA AGRADECE AO CHEFE DA POLICIA PERNAMBUCANA

Recife, 23 (A. B.) — O chefe de policia de Pernambuco recebeu um telegramma do sr. José Americo, secretario da Segurança da Parahyba, agradecendo-lhe o serviço prestado ao Estado da Parahyba com a prisão de um grupo desordeiros em Alagoa do Monteiro.

Esse grupo atacou aquella cidade parahybana, que estava na impossibilidade de defender-se.

UMA SESSÃO DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA CONSAGRADA AO SOLDADO PARAHYBANO

Parahyba, 23 (A. B.) — A sessão da Assembléa Legislativa de hontem foi dedicada ao soldado parahybano.

Falaram varios deputados, e a sessão foi suspensa após a approvação da indicação do deputado Irineu Joffely que se telegraphasse ao commandante da policia e aos officiaes chefes dos destacamentos, afim de que todos os soldados tomassem conhecimento das homenagens do Poder Legislativo do Estado.

Na mesma sessão foram empossados os deputados Manoel Velloso Borges e João Mauricio Medeiros.

O DISCURSO DO DEPUTADO JOAQUIM PESSOA

Parahyba, 23 (DTM) — Está sendo muito commentado, nesta capital, o violento discurso proferido, hontem, na Assembléa Legislativa, pelo deputado Joaquim Pessoa.

O 30º DIA DO FALLECIMENTO DO DR. JOÃO PESSOA

Parahyba, 23 (DTM) — A Associação Commercial commemorará solennemente o 30º dia do fallecimento do presidente João Pessoa devendo falar, por essa occasião, varios oradores.

A DEMISSÃO FOI TARDIA

Recife, 23 (DTM) — Commentando a demissão do tenente de policia Carlos Lopes, o "Diario da Manhã" diz que essa punição foi muito tardia.

O NOME DO SR. JOÃO PESSOA A' PRAÇA 13 DE MAIO, DE CAXIAS

Porto Alegre, 23 (DTM) — Communicam de Caxias, que, por occasião da passagem do 30º dia do fallecimento do presidente João Pessoa, será dado o nome do saudoso estadista nordestino á praça 13 de Maio.

IMPRESSÕES DO REPRESENTANTE DA AGENCIA BRASILEIRA SOBRE A ATTITUDE DO POVO DA CAPITAL PARAHYBANA

Parahyba, 23 — Pelo Correio Aereo — (A. B.) — O povo da capital parahybana parece acompanhar sinceramente os propositos de paz do governo do sr. Alvaro de Carvalho. Desde os excessos praticados á noticia do assassinio do presidente João Pessoa — incendios e depredações explicaveis pela furia da exaltação popular — não occorreram outros factos que perturbassem o socego das ruas.

Para o visitante que aqui chega, parece até extraordinario que esta cidade, ha tres semanas, tenha sido theatro de successos tão tempestuosos. Dizem-nos, é verdade, que o fogo está sob as cinzas... E' possivel, mas neste caso devemos pensar que a camada de cinzas é muito espessa. Tudo é indicio agora de tranquillidade.

Ante-hontem á tarde occorreu um incidente que talvez revela o novo estado de espirito da população. Os jovens estudantes do Lyceu Parahybano, uns trinta ou quarenta, encontram em qualquer parte um retrato do vice-presidente Julio Lyra, um dos perrepistas mais notorio. Os meninos andaram pelas ruas com essa figura, que depois destruiram. Em seguida souberam da existencia em certa redacção de um retrato do deputado José Pereira: lá foram, e carregaram por uma troça analoga a estampa do senhor de Princeza. Gritaria risadas, chalaças. Adeante o bando rumoroso é interpellado por um tenente do Exercito, que passava de automovel. Dizem-lhe os rapazes o que estavam a fazer... O official, tomando a coisa a serio, pede o retrato, e abala no seu automovel de maneira inesperada.

Perplexos um instante, os meninos do Lyceu prorompem em uma vaia ao raptor — como compensação. Foi este o incidente.

Quanto aos commentarios publicos, apenas denotavam extranheza que o tenente tivesse dado importancia a uma troça tão banal...

Ainda hoje ha na cidade algumas residencias particulares guardadas por soldados do Exercito. São as seguintes as casas pelas quaes se tomam cautelas: residencias do desembargador Heraclito Cavalcanti, do deputado estadual Izidro Gomes, do deputado federal João Suassuna, do deputado federal Flavio Ribeiro, do sr. Ataliba de Castro, inspector da Alfandega, do sr. Gouveia Nobre, juiz substituto federal, e do sr. Carlos Taveira, administrador dos Correios.

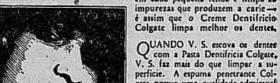
A maioria dessas casas tem apenas um soldado á porta. Para evitar a surpreza de um ataque? Seria absolutamente insufficiente. Podemos, pois, acreditar que semelhantes guardas alli permanecem por força da inercia... A medida foi tomada na noite dos incendios, e ainda não foi revogada, embora já agora desnecessario.

Tambem os edificios federaes, que nunca foi habito guardar, com excepção da Alfandega, continuam sob vigilancia. Até o caminhão dos Correios, que transporta as malas postaes viaja sempre com um ou dois soldados junto ao motorista.

Mas todos sentem que essas precauções, que se prolongam, já não se justificam. Ninguem pensa mais em praticar violencias. Cada dia que passa é nova affirmação de tranquillidade e socego. A população, naturalmente pacata e laboriosa, está toda entregue aos seus affazeres habituaes, como antes da sublevação de Princeza.

Os temporaes fecham a passagem dos Andes

Calama, 23 (U. P.) — As ultimas tempestades fecharam a passagem das cordilheiras dos Andes.

Quatorze arrieiros que deviam percorrer o caminho da montanha com uma boiada não foram encontrados, acreditando-se que elles se achem isolados, impossibilitados este anno.

A MISSÃO, NO NOSSO PAIZ, DE NOTAVEL SCIENTISTA FRANCEZ, DELEGADO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

OUVINDO A RESPEITO, A BORDO DO "GIULIO CESARE", O DR. JULIAN NOGUEIRA

Um financista argentino de nomeada e o consul — geral do Chile, na Hespanha —

O "Giulio Cesare", agora em viagem de regresso a Genova, esteve, novamente, hontem, no porto desta capital.

Conduz o grande transatlantico italiano crescido numero de passageiros, dentre os quaes não poucos de destaque, como o dr. Julian Nogueira, diplomata uruguayo e membro da secretaria da Sociedade das Nações.

Fomos encontral-o, na companhia do sr. Germano Jardim, que foi cumprimental-o em nome do Departamento Nacional de Saude Publica, num dos luxuosos salões de bordo, onde nos acolheu gentilmente. Inteirado do nosso desejo, pois lhe explicamos que fôra noticiada a sua proxima chegada ao Rio, como componente de uma delegação da Liga das Nações, da qual faziam parte, tambem, o professor Robert Debré e o dr. Otto Alzen, elle assim se expressou:

Dr. Julian Nogueira, membro da Sociedade das Nações

— Existe um equivoco em tudo isso, pois não venho ao vosso paiz fazendo parte de qualquer delegação enviada pela Sociedade das Nações, de cuja secretaria sou um membro. Mesmo, não ficarei aqui, pois me destino á Europa e devo encontrar-me em Genebra, no dia 10 do mez proximo, para os trabalhos daquella sociedade, depois de haver passado algum tempo no meu paiz em gozo de licença.

Quanto á tal delegação o que ha é o seguinte:

Viajaram neste grande barco o professor Debré e o dr. Otto Alzen, que desembarcaram em Santos, de onde terão seguido para São Paulo e, depois, virão ao Rio.

Elles acabam de tomar parte nos trabalhos da Conferencia Pan-America da Creança que se realizou em Lima.

O professor Robert Debré, da Faculdade de Medicina de Paris, é um dos maiores pediatras francezes e, podemos dizer, uma notabilidade mundial nesse ramo de medicina.

Justamente por se tratar de um scientista de tão grande valor, é que a Sociedade das Nações convidou-o para represental-a, na qualidade de delegado especial da Secção de Hygiene da mesma, na Conferencia Pan-Americana da Creança.

O dr. Otto Alzen, allemão, que o acompanha, é membro daquella secção da Sociedade das Nações, e o faz como secretario, especialmente inculcado.

Terminados os trabalhos da conferencia a que já fiz referencias, era meu desejo ir ao encontro do professor Debré e do dr. Alzen em Santiago, Chile, o que não me foi possivel, em virtude de ter ficado impedida a passagem da cordilheira dos Andes, devido á neve.

Esperei-os em Buenos Aires e, com elles, embarquei neste confortavel navio. Em Santos, como já disse, elles desceram.

O dr. Julian Nogueira, após uma pausa e a uma pergunta nossa, proseguiu:

— O notavel pediatra francez está em visita ao Brasil, sempre na qualidade de delegado especial da Sociedade das Nações e com dois caracteres differentes: um — a que chamarei de technico-hygienico — consiste em fazer o inquerito da mortalidade infantil na America do Sul; outro, para realizar conferencias sobre a sua especialidade, aproveitando a circumstancia de haver sido enviado por aquella sociedade.

Sei que o professor Robert Debré falará, no Rio, sobre "Conceitos modernos sobre a prophylaxia e tratamento especifico do sarampo", "Bases experimentaes da inocuidade e valor da vaccina B. C. G." Esta vaccina, como bem poucos ignoram, é contra a tuberculosa e foi descoberta pelo sabio Calmette.

E' muito provavel que o notavel pediatra francez realize, além das duas conferencias citadas, mais uma, que muito interessará á classe medica brasileira, dado o valor do conferencista e a importancia do assumpto.

O professor Debré dissertará sobre "A puericultura".

Despedimo-nos, nesse ponto, agradecidos, do dr. Julian Nogueira.

A grande navio da Navigazione Generale Italiana atracára, e o membro da secretaria da Sociedade das Nações tinha pressa de descer á terra, afim de visitar alguns amigos.

CONHECIDO FINANCISTA E OUTROS PASSAGEIROS DE DESTAQUE

Travamos conhecimento, a bordo do bello transatlantico italiano, com o sr. Rodolpho P. Peracca, conhecido financista argentino e que vae á Europa em missão do governo da cidade de Mar del Plata.

O sr. Peracca é tambem muito conhecido nos meios jornalisticos do seu paiz, pois collabora, tratando sempre de questões financeiras, nos principaes jornaes de Buenos Aires.

Logo que lhe fomos apresentados, a primeira pergunta que elle nos fez foi sobre a situação financeira do nosso paiz. Respondemos-lhe como nos foi possivel, dado o imprevisto da pergunta.

Conversamos, depois, e o sr. Peracca informou-nos que vae a Londres com a missão de tratar de importantes operações financeiras que dizem respeito á cidade de Mar del Prata.

Isso resolvido, seguirá para a França, onde cuidará, junto ás directorias das companhias francezas de navegação, da possibilidade de que os transatlanticos francezes façam escala em Mar del Prata, o que elle julga de grande vantagem não sómente para aquella cidade, como tambem para as companhias de navegação.

Falou-se, a seguir, sobre a politica argentina.

Acha o sr. Peracca que a actual situação politica da Argentina é extremamente delicada e, em face dos ultimos acontecimentos que se verificaram em Buenos Aires, prevê a quéda do governo do presidente Irigoyen, que não resistirá á acção do Partido Radical e da facção do Partido Conservador que lhe é contraria.

Consul gerál, Anselmo de La Cruz

Notam-se, ainda, dentre os passageiros do bello paquete da Navigazione Generale os srs. Anselmo de La Cruz, consul geral e conselheiro commercial do Chile na Hespanha, André Bla y Pigran, consul do Paraguay em Barcelona, e dr. Gino Bondini, director-presidente da Italcable, que volta á Italia depois de inspeccionar as agencias que aquella importante empresa mantem na America do Sul.

O consul geral do Chile na Hespanha, sr. Anselmo de La Cruz é um grande amigo e admirador incondicional do nosso paiz, onde já serviu, isso ha 18 annos, tendo, porém, aqui estado doutras vezes. S. s. foi secretario de legação, quando ministro do Chile no Brasil o sr. Francisco Herboso, e desempenhou, na ausencia deste, o cargo de encarregado de negocios. O consul geral Anselmo de La Cruz guarda as melhores recordações do tempo em que viveu no nosso paiz, onde mantem, ainda, muitas relações de amizade.

Não póde esconder a impressão forte ante o progresso do Rio, que elle julga verdadeiramente extraordinario, e teve nesse sentido phrases altamente elogiosas.

Miss Libano, entre os seus compatriotas, e miss Italia agradecendo as manifestações que lhe eram feitas

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000
Numero avulso	200 rs.
Idem atrazado	400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-1668. — Redacção, 2-5698. Gerente, 2-0037. Endereço telegraphico, "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. TEL. 4-3396

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal, o Estado de Minas, os srs. Eurico Bastos de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do Espirito Santo e sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio de Janeiro o sr. João Alfredo de Oliveira.

Deixaram de ser nossos viajantes os srs.: Francisco da Silveira Salomão e Sebastião Silveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson C° e Empresa Commissaria Ltda.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Nosographia do vencedor de Aljubarrota

Até ao rei D. Fernando, o typo predominante nas genealogias reaes portuguezas é o typo germano e dolicho-louro: homens altos, de ordinario ruivos, olhos claros, craneo oblongo. Com Dom João I, pela primeira vez se assenta no throno um principe da typo accentuadamente celto-slavo, escuro, plebeu, genito bastardo, em que predominam os caracteres somaticos maternos. O pae, Pedro I, era um degenerado hereditario, gago, hypocondrico, epileptico, psychopatha sexual; a mãe, Thereza Lourenço, uma gallega, segundo Fernão Lopes (chronica), uma burgueza de Lisboa, moradora á praça dos Canos, na opinião de Luiz Salazar e Castro (Indice de las glorias de la Casa Farnese, p. 625 e 714), a mesma mulher a quem o rei doou umas casas em Aviz (Torre do Tombo, Chancellaria de Dom Pedro I, liv. I, fls. 112) naturalmente para que estivesse mais perto do filho, e que, tendo sobrevivido ao monarcha, morreu no seu retiro, no habito de São Francisco, não se sabe de que doença. O cruzamento com a saudavel fecundidade de Thereza Lourenço venceu, porém, a tara paterna, — e não é por certo, na vida de D. João I, que se conhece o terrivel heredo-degenerativo, com a sua marca impressa de forma visivel. A sua infancia, passada junto de seu irmão bastardo... [texto parcialmente ilegivel]

Vejamos o que se conhece da physica do rei D. João I, da sua infancia e adolescencia, dos seus habitos de vida, da sua historia pathologica anterior á doença de que morreu, em 14 de agosto de 1433 — e no praso de 497 annos — no paço da alcaçova de Lisboa. Além da illuminura do British Museum, de pouco valor iconographico, existem do rei dois retratos, ambos na Ambraser-Sammlung, hoje incorporada no Kunsthistorisches Museum, de Vienna de Austria (Joaquim de Vasconcellos, Albrecht Durer e a sua influencia na peninsula, 151): um, do seculo XV, attribuido a Antonio Florentim, pintor do rei (José de Figueiredo, O Pintor Nuno Gonçalves, 108), mas provavelmente de pintor flamengo; outro copia do primeiro, feita no seculo XVI por Antonio Waiss, de Innbruck (Ferreira Lima, Dois retratos de Dom João I em Viena d'Austria). Reproduzem o busto orante de Dom João I, em edade difficil de determinar — talvez á volta dos cincoenta annos — e apparece numa das fontes, como no retrato do Duque de Borgonha por Van der Weyden (Museu das Bellas Artes, de Antuerpia), da a impressão de que a barreta encobre sobre uma cabeça glabra; o craneo é redondo; a côr, morena; os olhos, negros; notase uma ligeira ptose da palpebra esquerda, que Antonio Waiss, julgando a tal, corrigiu, e no pintor do seculo XV, procurou corrigir na sua replica: ha adherencia do lobulo da orelha e accentuada macrognathia. Os labios, grossos; a mandibula forte; a respeito ao olhar, diremos que a mandibula prognathismo, e, no seu aspecto geral, o corpo apparente, tornada mais sensivel pelo desenvolvimento da musculatura mandibular. A tábua do Ambraser-Sammlung não nos dá, infelizmente, a côr dos olhos. A chronica de Fernão Lopes, do Froissart e de Walsingham não admittem duvidas. A estygmatização somatica denunciada pela iconographia é, como se vê, insignificante. Sabe-se que D. João I nasceu a 11 de abril de 1357 (Ruy de Pina diz a 14 de agosto); que aos sete annos, segundo uns, ou aos cinco, segundo outros, a sua creação foi entregue aos freires de Aviz, embora sob a vigilancia da mãe; que os seus habitos de vida foram sempre sobrios; que casou aos 29 annos com uma filha de João de Gaunt, Filippa de Lencastre, pela qual manifestou, a principio, uma evidente repugnancia physica (Froissart, Chroniques, liv. III, cap. 53; Fernão Lopes, Chr., parte II, cap. 94 e 96); que até se casar fez uma vida sexuallmente immoderada, de que, segundo Fernão Lopes, "se absteve e castigou depois"; que, como o attesta o Livro da Montaria, mais inspirado do que escripto pelo rei (ao contrario do que succedeu com o Livro de la Montaria, de Afonso XI), usou dos exercicios do monte e da caça, a que devia, em grande parte, a sua dextreza e robustez. Esteve poucas vezes doente. Os documentos subsistentes registam apenas, além da ultima, que o victimou aos 76 annos, duas doenças graves e prolongadas do monarcha: a primeira em 1387, depois do seu casamento e por occasião do seu regresso á campanha de Castella, doença aguda, febril, de localização desconhecida; a segunda, que se prolongou por tempo de cinco annos — em época da vida do monarcha que não é facil determinar com precisão — e que se caracterizou por perturbações psycho-nervosas de fundo evidentemente hereditario. Vejamos o que é possivel apurar acerca destas doenças.

Como se sabe, os exercitos alliados do duque de Lencastre, pretendente á corôa de Castella, e de D. João I, que, pelo pacto de Londres, se obrigara a apoiar militarmente a pretenção do sogro, concentraram em Bragança, iniciaram as operações em fins de março de 1387, entrando, sem resistencia, pela charneca castelhana, e pondo cêrco a algumas praças. A doença, porém, principiara a dizimar a hoste britannica ("començaram a adoecer muy fortemente no arrayal, de guisa que sôbrea tantos eram os doentes como os sãos", Chronica do Condestabre, cap. LVI); com a doença, veiu a fome ("famis acerbitate vigintis perierunt", Religieux de St. Dénis, Chr., liv. VII, cap. VI); e tantas foram as victimas que João de Gaunt, enfermo elle proprio, "chey en languer et en maladie très pèrilleuse" (Duchenne, Histoire d'Angleterre, liv. XVI, 928), reconheceu a necessidade de fazer cessar a campanha e dissolver o seu exercito, cujos restos, obtido seguro do rei de Castella, se dispersaram através do territorio inimigo. O que é curioso é que, ao passo que a enfermidade prostrava os inglezes, a hoste portugueza resistia, quasi intacta: "ceux de Portugal — diz Froissart, Chroniques, liv. III, cap. 79 — pourtoient assez bien cette peine, car ils sont durs et secs, faits à l'air de Castille". Ainda assim, D. João I prestou-se a continuar as operações, mesmo sem o auxilio britannico (Walsingham, Hist. Brevis, 341); mas o duque dissuadiu-o, e, na mesma tropa regressou ao reino, João de Gaunt embarcou para Inglaterra, e o monarcha portuguez, fatigado da campanha, recolheu-se aos seus paços de Curval, onde caiu gravemente doente. Diz a Chronica do Condestabre, cap. LVII: "E estando o Condestabre de assocego em Evora, a esse tempo lhe recado d'El Rey que o mandava chamar porque jazia muito doente nos seus paços do Curval, com o qual recado o Condestabre foi muito triste e anojado, e se partiu logo a mui grande pressa para lá. E esteve com el Rei até que foi são e em bom ponto". Que doença foi esta? Naturalmente, a mesma de que enfermára o duque de Lencastre em Castella, e que tinha victimado, em poucos mezes, muitos barões e centenas de archeiros inglezes: uma doença febril, aguda, infecciosa ("chaleurs, fièvres et froideurs les menèrent jusqu'à mort", diz Froissart (liv. III, cap. 79); nada mais se pode dizer, de resto, a não ser tratar-se de impaludismo ou mais provavelmente, de febre typhoide ou de uma vaga grippal epidemica. A outra enfermidade de que D. João I soffreu mais tarde, em época que não é possivel precisar, e que se prolongou durante cinco annos, tal attribuido ao facto de o monarcha se ter mordido por uma cadella que suppunham damnada, e caracterizou-se pela mesma syndrome — crises de tristeza, de oppressão immotivada, de ansiedade exclusiva — que se devia hoje incorporar no grupo das neuroses melancolicas e qual bem podera Dom Duarte, no Leal Conselheiro, capitulo XX, pag. 125, alludir á doença do pae: "E o dito Rei, meu senhor e padre, cuja alma Deus haja, por cinco annos disto foi muito sentido, havendo principal fundamento por uma cadella que suppunham damnada, e caracterizou-se pela mesma syndrome... depois de ser de Deus que elle lhe seja, lhe trouxe passar e ordem delle com as condições do que elle consentisse e o mais delle ... O recado de João Pedro de Carvalho e o que se ..." [texto parcialmente ilegivel] perturbações psycho-nervosas desta natureza se manifestaram em varios membros da Casa de Aviz, na tristeza profunda das suas idéas de suppressão, que se caracterizou por angustia e oppressão, e a que lhe serviu de remedio o confortamento espiritual e na pratica da religião.

O velho monarcha tinha, completado, em abril de 1433, 76 annos de edade, quando, "tocado de paixão perigosa e mortal" (Azurara), foi obrigado por conselho dos medicos — mestre Moysés, mestre João, mestre Rodrigo — para Alcochete. Ahi, peorou. Por que symptomas se manifestou a doença? Dil-o ainda Azurara: "accidentes e fraquezas", "dôres no coração e logo aos pés", depois "sem saber nem ordem de si" ... julgou os medicos, "por que o não deixavam de sentir", "tanto sentimento, que de si em bem sentia que morria". Sentindo-se morrer, chamou para Lisboa, porque sentia que "se havia de achar onde elle devia mostrar que não havia de ter suas forças, em que se havia de morrer", em nome de Deus, de tudo ... e que estivesse com elle, "em seus derradeiros dias", ... transportado para a cidade, "passados alguns dias, em que sentiu melhoramento", quiz ir ouvir missa solenne á Sé, perante o altar de São Vicente — para onde o levaram numas andas reaes — e dahi á ermida de Nossa Senhora da Escada, á qual, "com inteiro conhecimento de morte, encommendou a sua alma". De volta ao castello, onde "poucas horas esteve antes do seu fallecimento", mandou chamar o alfageme para lhe fazer a barba, "porque não convinha — disse elle — a um Rei que multos haviam de vêr, ficar depois da morte espantoso e disforme". Quando o alfageme acabou, o rei estava morto. Estes elementos não nos permittem, evidentemente, determinar com precisão a natureza do mal que o matou. Sabe-se apenas que succumbiu a uma doença chronica; que no decurso dessa doença, que o reduziu a um estado de "fraqueza" extrema, se produziram "accidentes" (vertigens, lipothimias, convulsões?); e que o monarcha manteve, até ao ultimo momento, a sua perfeita lucidez de espirito. O accidente terminal deve ter sido uma syncope cardiaca.

Azurara diz-nos que o cadaver entrou rapidamente em decomposição. Uns quizeram que se inhumasse logo, "antes de mais se corromper"; outros, que se mettesse o corpo "em um athaude de chumbo bem soldado, por ser metal de corrupções conservador". Foi este ultimo o alvitre seguido.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 36 paginas

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 23 ás 18 horas do dia 24:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com possivel augmento de nebulosidade. Temperatura: noite ainda fresca em ascensão de dia. Ventos: variaveis, predominando os de norte de dia.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com possivel augmento de nebulosidade. Temperatura: noite ainda fresca e em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade, até Paraná; bom, passando a instavel, em Santa Catharina, e instavel no Rio Grande do Sul; chuvas e trovoadas. Temperatura: noite ainda fresca em São Paulo e menos fresca nos demais Estados; em ascensão, de dia, em São Paulo; estavel até Santa Catharina, e em declinio no Rio Grande do Sul. Ventos: de sueste a nordeste até Santa Catharina; variaveis, rondando para sul e oeste, no Rio Grande do Sul; rajadas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 22 ás 15 horas do dia 23) — O tempo foi bom todo o periodo, com nevoeiro fraco pela manhã. A temperatura declinou de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 24°5 e minima 13°6, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 23°8 e minima 16°4, respectivamente ás 12 horas e 55 minutos e 5 horas e 5 minutos. Os ventos foram variaveis, com predominancia dos do quadrante oeste.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 22 ás 9 horas do dia 23):

Zona norte — Nas 24 horas o tempo foi bom, salvo em alguns pontos de Pernambuco e Alagôas, onde decorreu ligeiramente perturbado com chuvas fracas. Hoje, ás 9 horas, o tempo era bom, com nebulosidade, decorrendo, todavia, incerto nos pontos acima indicados. A temperatura manteve-se elevada. Sopraram ventos do quadrante léste, com rajadas frescas em varios pontos.

Zona centro — O tempo, nas 24 horas, decorreu bom, com nevoeiro e orvalho em pontos esparsos da zona. Geou, pela madrugada, em Lavras e São Lourenço. A's 9 horas de hoje o tempo era bom, com alguma nebulosidade. A temperatura declinou fortemente em parte de Minas e Estado do Rio e soffreu ascensão nos demais pontos, sendo que, accentuada fortemente, em parte de Minas e Estado do Rio, e soffreu ascensão nos demais pontos, sendo que, accentuada, em Matto Grosso. Reinou calmaria no Estado do Rio e sopraram ventos variaveis e fracos nos demais Estados.

Zona sul — Decorreu o tempo, nas 24 horas, bom, com orvalho em pontos de São Paulo. Geou, pela madrugada, em Avaré e em pontos do Paraná e Santa Catharina. A's 9 horas de hoje o tempo decorreu bom, com céo limpo, em parte de São Paulo, e com alguma nebulosidade nos demais Estados. A temperatura e mgeral declinou, sendo que, accentuadamente, em varios pontos. Predominaram ventos de sul a oeste, fracos, salvo em Paranguá, onde se registraram rajadas frescas de sudoeste reinando, no emtanto, calmaria em alguns pontos.

Aviso — O serviço telegraphico foi bom.

Toque de debandar

Provocada, humilhada e opprimida, a politica situacionista da Parahyba não esperou tirar o luto pela morte do sr. João Pessoa. A pretexto da pacificação dos animos no Estado vae, pouco a pouco, reconduzindo os generaes do partido do presidente miseravelmente assassinado ao caminho do Cattete.

Póde-se avaliar o que dentro em breve será essa politica, pela attitude dissimulada do seu chefe supremo, o sr. Epitacio, que nada mais tendo a fazer na Europa, declarando mesmo que não deseja continuar na Côrte de Justiça, em Paris permanece, á espera que a tempestade acabe de passar e os horizontes se clareiem definitivamente. O crime do Recife arrancou-lhe as condolencias de tio enlutado. Depois, a occupação militar dos sertões parahybanos proporcionou-lhe um mórno e manhoso telegramma de solidariedade ao atormentado sr. Alvaro de Carvalho. Quando este lhe pedia uma palavra de conselho, o sr. Epitacio ladeava o assumpto dicisivo, respondendo que estaria de accordo com o que se fizesse...

O recúo do homem, que em 1922 se suppunha o dono do Brasil, deu a impressão de que o situacionismo da Parahyba tocava a debandar. E' o que se procura abafar, mas é o que se vae ouvindo aqui e acolá. Entretanto, quanto mais se desaggregam os opportunistas do partido, mais cresce a figura do sr. João Pessoa. Até parece que na defesa da autonomia parahybana, sacrificada aos odios e aos rancores do Cattete, elle era, talvez, o que mais capacidade revelava de se offender...

Os augmentos na Armada

A commissão de Marinha e Guerra da Camara assignou o parecer do sr. Alfredo Ruy, contrario ás emendas offerecidas ao projecto que reorganiza o quadro activo dos officiaes da Armada e nas quaes se procura beneficiar tambem os corpos de engenheiros navaes e de Saude. Essas emendas visavam, ainda, restabelecer o primitivo projecto, pelo qual, em 1931, todos os corpos teriam a sua organização definitiva. O Senado, entretanto, por emenda do sr. Frontin, excluiu as chamadas classes annexas, determinando que, em 1930, o quadro activo tenha o seguinte augmento: 7 capitães de mar e guerra, 11 capitães de fragata, 18 capitães de corveta, e, em 1931, mais 2 capitães de mar e guerra, 8 de fragata e 2 de corveta.

Emquanto ao Corpo da Armada, embora existam actualmente addidos, sem commissão, conforme se verifica do ultimo boletim, 8 capitães de mar e guerra, 5 capitães de fragata e 2 de corveta, estando preenchidas todas as commissões, se dá esses augmentos, aos demais corpos apenas é acenada uma problematica majoração a partir de 1932... Accresce ainda uma circumstancia: segundo o projecto, o effectivo dos corpos annexos é calculado por percentagem sobre o effectivo dos officiaes do Corpo da Armada e o deste sobre o effectivo total do pessoal subalterno. Ora, como o pessoal subalterno attinge, pela fixação da força, a mais de 13.200 praças, inclusive sub-officiaes, e como o effectivo para o Corpo da Armada é de 7 % do effectivo total do pessoal subalterno, vê-se que este quadro, que em 1931 será de 814 officiaes, terá, no anno seguinte, um augmento de mais 110 officiaes...

A commissão de Marinha e Guerra, porém, desprezou todas essas circumstancias. Póde ser que o Corpo da Armada justifique todos esses argumentos. E' bem possivel que assim seja. O que se não comprehende, entretanto, é que os demais quadros fossem lamentavelmente esquecidos, ou melhor, ostensivamente excluidos do projecto, que amparava, por egual, as necessidades dos serviços da Marinha.

Professores sem concurso

O que diz o sr. Braz do Amaral, no voto contrario ao parecer do sr. Mauricio de Medeiros, no projecto que modifica a actual lei do ensino, vale como advertencia á opinião publica para os perigos decorrentes da suppressão dos concursos para a nomeação do professorado.

A deploravel reforma do ensino ainda está no seu nascedouro. Entretanto, os pretendentes a cadeiras já procuram mover em seu favor influencias politicas. Um desses candidatos apresenta-se sob o amparo do Centro Politico dos Chauffeurs e Automobilistas, Congregação operaria e trabalhadores de trapichos. Essas associações julgam que o seu protegido póde ser professor de um estabelecimento de ensino da Republica. Não seria crivel esse triste episodio da nossa vida politica se não testemunhasse a sua veracidade perante os seus pares o proprio presidente da commissão de Instrucção. Sem essa fiança, assumiria elle a feição de uma anecdota.

Seja como fôr, o Congresso está no dever de dedicar um pouco mais de attenção á reforma com que se procura desorganizar ainda mais o ensino.

Isca de dictaduras...

Já se tem dito, neste jornal, a proposito de mais de uma iniciativa da especie, que os factos demonstram não depender propriamente de reformas eleitoraes a moralidade do suffragio politico. Não obstante, as remodelações, no systema de votar, são sempre recebidas com sympathia, por denotarem, quando menos, boa intenção e... optimismo. Eis porque teve boa acceitação, mesmo da parte de varios deputados da maioria da Camara Paulista, o projecto de refórma eleitoral apresentado por um representante democratico, o sr. Antonio Feliciano.

Até aqui não ha assumpto para o commentario. O thema principia no discurso do sr. Menotti del Picchia, que além de poeta é deputado da maioria, naquella assembléa regional. O representante governista, combatendo a iniciativa de uma reconstrucção eleitoral no Estado, disse que no mundo inteiro essas providencias davam mais resultado, provocando o advento de governos dictatoriaes.

Em materia de reforma eleitoral essa descoberta merece registro, pela engraçada originalidade...

Revelações de um concurso

Foi aberto concurso, na Chefatura de Policia, para o preenchimento de uma vaga de amanuense, existente na respectiva secretaria.

Inscreveram-se 76 candidatos. Submettidos á prova de portuguez, naufragaram 53. Só 23 entrarão, amanhã, em exame de arithmetica.

A eliminação de tanta gente numa prova do vernaculo demonstra o lamentavel desapreço que se tem por este no proprio paiz. Se se tratasse de uma lingua estrangeira, seria desculpavel essa ignorancia. Mas não se comprehende que entre 76 pretendentes a uma funcção publica, no Brasil, 53 desconheçam o que é elementar em portuguez.

Isso mostra que a falta de uniformidade na orthographia da lingua não procede da indisciplina reinante a que allude a Academia de Letras. Tem uma origem pouco abonadora da nossa cultura geral.

MARINHA MERCANTE

A Camara, que está falhando lamentavelmente no estudo e preparo da lei de repressão ao alcoolismo, precisa tambem cuidar com mais carinho do problema da Marinha Mercante.

Citamos os dois casos, porque interessam ao paiz inteiro e estão em debate no Palacio Tiradentes. Não sendo elles assumptos de politicagem sordida, talvez não impressionem á maioria dessa casa do Congresso. A opinião publica, entretanto, acompanha os factos, fixando nelles a merecida attenção.

Em 1924, um grupo de professores da Escola Naval, fundou no Rio um estabelecimento de ensino technico aos candidatos a pilotos e machinistas dos navios mercantes. Methodicamente nada existia aqui a respeito, pois cada qual dos pretendentes estudava á sua revelia e, em determinadas épocas, prestava rapido e favorecido exame na alludida Escola, obtendo carta de piloto ou de machinista. O legislador, posteriormente, amparou o dito estabelecimento, dando-lhe uma subvenção. Considerando que não era decente subvencionar uma Escola que fosse uma industria particular exclusivamente rendosa, impoz-lhe umas tantas condições: reducção de taxas de matricula e frequencia minima, por exercicio. Essas taxas, correspondentes ao pagamento de todo o anno lectivo, nos diversos cursos profissionaes, com as respectivas cartas de capitães de longo curso, pilotos, machinistas, commissarios, representam menos do que os emolumentos cobrados pela policia na expedição de uma simples carteira de motorista. E a Escóla preparava a média, por anno, de duzentos homens destinados á frota mercante do Brasil.

Essa subvenção vae ser reduzida a metade, talvez extincta. Com o golpe do Congresso, perde a Escola muito mais do que os professores. Será o seu fechamento. E o seu fechamento, sendo ella a unica, será uma demonstração muito expressiva de que os deputados têm mais que fazer e não vão perder tempo em ponderar sobre as necessidades da Marinha Mercante de uma Republica que dispõe da maior frota da America do Sul.

Num orçamento de mais de 200.000 contos, como é o da Marinha de Guerra, coisa absurda, visto que o Brasil é uma potencia naval que vive eternamente com as suas mais poderosas unidades de belligerancia sem sairem a barra porque correm o risco de pararem e fluctuarem á mercê das aguas, recusa-se o auxilio necessario á manutenção do unico estabelecimento onde se preparam os principaes elementos da guarnição de um navio mercante. E o argumento para esse desserviço é que o momento não *permitte semelhante luxo*. Permitte, entretanto, o exhibicionismo de *scouts* a se moverem de um lado para outro a titulo de zumbaias officiaes ou de ameaças á autonomia dos Estados. Permitte o custeio carissimo de embaixadas e missões, assegurando acquisições de material nem sempre de aproveitamento inconteste.

O Brasil é um paiz de alguns milhares de milhas de costa. Possue a mais vasta bacia fluvial do mundo. Tem para mais de 300 mil toneladas de registro. Destas só ao Lloyd Brasileiro, que é uma empresa officializada, administrada pelo governo, cabem mais de cem mil toneladas. Apezar de todos os precalços que affligem a companhia de que o Estado é o maior accionista e contribuinte, ella faz tremular, nos principaes portos da Europa e da America, a bandeira dos seus barcos. Se esses barcos, uma vez por outra, são arrestados para pagamento de dividas, a vergonha não é motivo para que os privemos da formação de suas guarnições, privando a nação dos seus meios de transportes e communicações por mar.

A Marinha Mercante de um povo, quando bem cuidada e bem incrementada, não é demais repetir, é um dos mais vigorosos factores da sua grandeza economica. Em escala muito consideravel, é ella que traz para o paiz a riqueza que se emprega no apparelhamento da Marinha de Guerra. Porque sacrificar uma em beneficio exclusivo da outra?

Se a Escola não estava sendo fiscalizada ou não estava preenchendo escrupulosamente os seus fins, o que o legislador devia fazer era reformal-a, dando-lhe outra efficiencia.

Feril-a de morte, por ignorancia ou capricho, é iniciativa que não consulta os interesses da collectividade, que precisam estar acima das injustiças e dos pruridos do armamentismo inexplicavel.

O maior projecto do anno

A grande, patriotica e proveitosissima campanha que tem um de seus maiores apostolos no sr. Belisario Penna, isto é, a luta systematica e tenaz contra o impaludismo, repercutiu agora na Camara. Um representante de Sergipe, o sr. Humberto Dantas, reavivou as tintas dos tristissimos scenarios que se nos deparam no immenso *hinterland* do Brasil. O impaludismo, annullando as energias vitaes do individuo, inutiliza-o para o trabalho, e familias e populações, inteiras parasitam até á morte proxima, tiritando, em criminoso abandono, ao tremor da febre endemica e terrivel.

Não foi sem razão que alguem chamou ao Brasil um vasto hospital. Alinda-se a faixa littoranea, arremeda-se o apparato das metropoles progressistas e o forasteiro terá assim a grata impressão de um progresso intenso, de muitas leguas a dentro. Que horrivel desillusão, porém, teria o estrangeiro — e já alguns a experimentaram — que se dispuzesse a transpor valles e serras deste bello paiz, em demanda de um interior bellamente imaginado!

Por lá encontraria, desamparadas de qualquer auxilio governamental, densas populações devoradas pelo impaludismo, pela verminose, tão tragicamente descripta pelo scientista operoso, cujo nome declinámos no começo deste commentario.

O projecto que visa instituir o uso obrigatorio do quinino é de tamanha importancia, do multiplo ponto de vista humanitario, social e economico, que certamente não haverá, no seio do poder legislativo, quem se anime a lhe crear obstaculos, retardando a sua votação.

Armazenamento de café

Relativamente a um commentario que fizemos, sobre o arrendamento, pelo Instituto de Café, de S. Paulo, de armazens da Companhia Docas de Santos, para guardar o producto que está sendo comprado, de conformidade com o que dispõe o contrato do recente emprestimo, o sr. Salles Junior declarou ser exacto que tomou essa iniciativa. Explicou o secretario da Fazenda e presidente daquelle apparelho que ficou resolvida a construcção de armazens, por conta do Instituto. Não sendo possivel, porém, fazer isso *da noite para o dia*, o melhor alvitre foi contratar o negocio com a empresa concessionaria do cáes.

Confirma-se, portanto, a nossa informação, insinuando-se, todavia, que o preço não é bem o que consta do nosso commentario. Será maior, se o arrendamento fôr além de um anno, o que será talvez inevitavel... O que se commenta, aliás, não é bem a questão do preço: é o facto de ir o Instituto dar á Companhia Docas o que não quiz dar aos Armazens Geraes, legalmente installados, a pretexto de realizar... uma economia.

O Lloyd infeliz

O governo está indifferente á sorte dos navios do Lloyd Brasileiro, apprehendidos em portos europeus, para garantia de pagamentos que a empresa não realiza.

O Lloyd é patrimonio do paiz, pois o Thesouro da Republica é o seu maior accionista. Quem o administra é o presidente da Republica, por intermedio do Ministerio da Viação.

Os credores da Europa, que sequestram as unidades da frota impontual, sabem disso. Proclamam que o caloteiro é o governo, pois o governo é que é o armador.

Um desses navios — o *Cantuaria Guimarães* — está cheio de turistas, que aqui tomaram passagens para viagem a prazo curto e lá estão dobrando a permanencia, fazendo gastos forçados e passando privações crueis. E o peor é que essas victimas da confiança no Lloyd não encontram argumentos, no estrangeiro, á evidencia dos factos, para justificar o desprezo com que os trata o grande armador da companhia.

Quanto mais o Lloyd retarda esses pagamentos, mais terá que despender, graças ao cambio...

O sr. Arnolfo errou o pulo

Na ultima reunião da Commissão de Finanças, no Senado, foi relatada a proposição da Camara que regula a exploração dos serviços de radiotelegraphia.

Trata-se de uma lei que interessa fortemente ao governo.

O sr. Bayma, relator, desempenhou-se com muita pressa da tarefa.

Recebeu os papeis quarta-feira e, 48 horas depois, apresentou o respectivo parecer integralmente favoravel.

É sabido que a proposição visa directamente os Estados de Minas e do Rio Grande do Sul.

Os senadores Bueno Brandão e Vespucio de Abreu não podiam, portanto, deixar que a materia passasse em branca nuvem e pediram vista do parecer.

O sr. Arnolfo Azevedo, presidente da commissão, obrigado pelo regimento a satisfazer immediatamente os desejos dos dois collegas, teve, entretanto, uma lembrança que não lhe ficou bem. Perguntou, aos presentes, se achavam que a discussão do parecer devia ser encerrada desde logo ou se porventura, pensavam que o pedido de vista suspendia a discussão.

O sr. Arnolfo esperava que a resposta fosse negativa; mas o sr. José Maria Bello, por tolerancia incontinenti se manifestou pela affirmativa, isto é, que o pedido de vista suspendia a discussão e que esta, portanto, não podia ser encerrada.

O sr. Arnolfo, visivelmente contrariado, accedeu em suspender os debates sobre a materia, até que os srs. Bueno e Vespucio devolvam os papeis respectivos.

Como se vê, o sr. Arnolfo perdeu o pulo.

Os automoveis officiaes

Não vamos tratar desse estafado assumpto para condemnal-o, por que seria em vão.

Vamos apenas expôr mais uma modalidade do abuso dos autos officiaes — os seus novos conductores, que são galantes *chauffeuses* — o que, á primeira vista, parecendo representar uma economia, é mais uma calamidade para os transeuntes incautos e uma inexgotavel fonte de renda para as officinas de reparos, pela inexperiencia das conductoras que arrumam os carros, pagos á custa do povo, em cima dos meios-fios dos passeios e nos postes de abrigos das arvores.

Ainda hontem vimos um carro, com a placa n. 13.480 — M. J. — S. C., conduzido por uma senhora, quasi collidir com um outro automovel na praia de Botafogo...

Estações radiotelegraphicas

O Ministerio da Guerra tem um enviado nos Estados Unidos, que ali foi adquirir materiaes para estações radiotelegraphicas. Cumprindo ordens, esse enviado entrou a fazer encommendas de todos os preços. Naturalmente, chegou a vez de pagal-os. Procurou-se o dinheiro. O sr. Sezefredo dos Passos não soube onde arranjal-o.

A situação se tem tornado dificilima no gabinete do ministro. O general, de um lado para outro, pernas abertas e dedos a riscar a cabeça, pensa e repensa num geito de armar a equação do problema. Tudo em vão. E de Nova York, o enviado a pedir, a supplicar que o tirem da entaladela, pois os fornecedores estão como féras!

Agora, o reverso da medalha. O Congresso tem quasi prompta uma lei regulando os serviços de radio-telegraphia no paiz. Essa lei vae restringir muito o uso e gozo das estações montadas, o que, fatalmente, liquidará algumas já existentes e em funcção. Quer dizer que o material terá de baratear. Porque, então, não espera por isso, poupando, ao Thesouro as avultadas despesas decorrentes dos contratos de compra nos Estados Unidos?

O sr. dos Passos, talvez, por esse caminho, pudesse livrar o seu enviado dos pesadelos que o atormentam.

A desordem administrativa

Foi lido, no expediente de hontem da Camara, a mensagem em que o executivo pede seja aberto, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 1.260:658$812 para o pagamento dos prejuizos occasionados a varias firmas commerciaes desta praça, em virtude de imposições do Commissariado de Alimentação Publica. Este forçou as mesmas firmas, no anno de 1918, a vender artigos de seu commercio por preço inferior ao que as prejudicadas consideravam justo e necessario.

O volume da indemnização não é pequeno. Representa uma dolorosa sangria para o Thesouro neste momento de apertura financeiras.

O que não se póde perdoar em tudo isso é a impunidade escandalosa em que ficam sempre os agentes do poder publico que dão motivo, por dolo, culpa ou negligencia, a essas indemnizações onerosas ao erario nacional. Não se castigam jámais os funccionarios que exorbitam. E a Fazenda Nacional, condemnada a resarcimentos quantiosos aos particulares, não usa jámais de um direito regressivo contra o prevaricador. Acceita só a responsabilidade dos damnos causados por quem não soube conduzir-se bem em suas funcções.

No mundo politico

Impressões da Camara

Depois do descanso tradicional de hontem, a Camara voltará amanhã a ter uma sessão animada. O sr. Mauricio de Lacerda abordará a situação da Parahyba, em resposta aos discursos dos srs. Cardoso de Almeida e Lindolfo Collor. O representante carioca não considera perfeitamente respondido o seu repto aos governos do Rio Grande do Sul e de Minas, razão por que é seu pensamento repisar o abandono em que os alliados deixaram a Parahyba, justamente no momento em que ella tinha o seu territorio occupado pelas tropas federaes...

✤

O sr. João Santos está realmente trabalhando. Presidindo a commissão de Justiça, elle, ao contrario de outros presidentes, vem relatando as proposições de mais importancia affectas ao estudo desse orgão technico. E, em plenario, varias são as iniciativas do representante bahiano visando o interesse collectivo. Por estes dois dias, o sr. João Santos vae offerecer ao plenario um projecto destinado a grandes debates. Determinará a creação, no Ministerio da Fazenda, de uma commissão technica, que terá a seu cargo a confecção de todos os projectos de orçamento da despesa, projectos que servirão de base aos estudos do Congresso.

✤

O sr. Mauricio de Lacerda foi procurado hontem, na Camara, pelo jornalista Americo Palha, forçado a emigrar do Ceará, devido ás perseguições movidas pelo governo do Estado, o qual lhe narrou a serie de violencias praticadas pelas autoridades contra a imprensa independente e, ao mesmo tempo, fez chegar ao tribuno carioca os agradecimentos do povo da terra da luz pelo modo por que, ha tempos, pugnou por providencias para attender ás regiões assoladas pelas seccas.

O sr. Mauricio de Lacerda vae tratar, da tribuna, desse caso, logo que se possa desobrigar do compromisso moral assumido com o povo parahybano.

✤

... e do Senado

Ainda hontem o Senado não póde conseguir numero para votar a prorogação dos trabalhos legislativos. O caso está se tornando serio. A maioria já não sabe mais o que faça para lograr os seus intentos. Disponiveis ou, melhor, em condições physicas de comparecer ao Monroe, estão no Rio apenas trinta e quatro membros daquella Assembléa. O *quorum* regimental para as votações é de trinta e dois. Se houvesse boa vontade, os *leaders* poderiam obter o que desejam; mas, pelos modos, estão encontrando difficuldades de toda ordem.

No final das contas, se não houver numero para votar a prorogação, todos saem perdendo egualmente, menos o Thesouro, que deixará de gastar pelo menos seis mil contos de réis com o pagamento dos subsidios.

O sr. Frontin já hontem salientou que a prorogação é indispensavel, além do mais porque, sem ella, o futuro presidente da Republica não poderá tomar posse perante o Congresso, facto virgem no actual regimen.

Seja como fôr, a verdade é que o caso está se tornando mais serio do que era de esperar.

✤

O sr. Carlos Cavalcanti, ao cumprimentar hontem um seu collega, chamou-o de "illustre".

Indagámos do senador paranaense se estava convencido de ter dito uma verdade, e elle, sorrindo:

— "Illustres" todos são. Você sabe que ha certas palavras que já perderam a significação...

Está certo.

✤

Um funccionario chegou perto do sr. Aristides Rocha e perguntou se devia dar um cartão para determinada pessoa frequentar as sessões do Monroe.

— Quem é a pessoa? — perguntou o senador amazonense.

O funccionario disse o nome de quem se tratava.

— Não conheço — accrescentou o sr. Aristides.

— Então não dou o ingresso — retrucou o funccionario.

E o sr. Aristides:

— Dê, meu filho, dê; vocês precisam pouco a pouco ir se convencendo que esta casa é do povo.

Ora, bravos!

✤

O sr. José Maria Bello deu parecer, na ultima reunião da commissão de Finanças, sobre um projecto mandando abrir um credito de 79$466 para pagar a um credor da União.

Trata-se de uma proposição da Camara, oriunda de mensagem do presidente da Republica. Só em papel, tinta, composição na imprensa official, etc., os gastos com a materia sobem a mais de dois contos de réis. A feitura da lei ultrapassa mais de trinta vezes, talvez, a importancia do credito a que ella se refere!

✤

Partido Democratico do Districto Federal

Communicam-nos da secretaria:

"*Representante de classe* — Foi eleito hontem representante dos ferroviarios junto ao Conselho Deliberativo o filiado Mario Ranulpho Nicodemos."

✤

O sr. Assis Brasil

Bagé, 23 (DTM) — Esteve ante-hontem nesta cidade, procedente de Pedras Altas para onde logo regressou, o sr. Assis Brasil.

✤

O deputado Simões Lopes

Rio Grande, 23 (DTM) — Está sendo esperado hoje, á tarde, nesta cidade, acompanhado de seus filhos, o deputado Simões Lopes, que terá carinhosa recepção.

O representante gaúcho seguirá logo depois para Porto Alegre.

✤

Luiz Carlos Prestes e os partidos politicos

Porto Alegre, 23 (Do correspondente) — Luiz Carlos Prestes concedeu uma entrevista ao "Correio do Povo", discorrendo longamente sobre a actualidade politica do paiz.

Luiz Carlos Prestes ataca com violencia todos os actuaes partidos politicos brasileiros.

Os reis da Inglaterra passam por Aberdeen a caminho de Balmoral

Aberdeen, 23 (U. P.) — O rei Jorge, a rainha Maria e o principe Jorge, que se acham em viagem para Balmoral, procedentes de Sandringham, chegaram aqui hoje sendo recebidos por uma multidão.

Se o Brasil fosse só agricola...

Se o Brasil tivesse permanecido só agricola, "essencialmente agricola", como se dizia nos ultimos tempos da monarchia, não estaria por certo atravessando o tormentoso momento economico da hora presente. Porque, apezar de ser a crise em um producto agricola — o café — ella tem sua origem e sua causa no protecccionismo industrial, orientador, ha cerca de quarenta annos, da politica economica do paiz.

• • •

Todos os males da nação decorrem de se lhe ter querido contrariar o surto agricola que sua geographia lhe estava indicando. Paiz de grande "espaço" (no sentido ratzeliano do vocabulo), dispondo de enormes latifundios, de terras virgens, com diminuta densidade de população, o Brasil tem todas as caracteristicas dos territorios que a Geopolitica denominou de "paizes de materia prima".

Tal como a Argentina, a Australia, a União Sul-Africana, o Brasil deveria se ter sempre considerado um tributario natural da industria européa, para que os paizes da Velha Europa, superlotados de gente, sem campos de criação nem terras para culturas extensivas, viessem se abastecer nos nossos celleiros.

A situação do Brasil em terras tropicaes era, sob varios pontos de vista, superior á da sua vizinha do sul, que, produzindo trigo e gado, seria sempre uma concorrente possivel e, portanto, uma inimiga provavel das nações que de nós seriam apenas freguezas.

O Brasil não percebeu que o mundo civilizado é cada vez mais tributario da zona equatorial. Os productos das terras quentes são hoje um "luxo" indispensavel á vida. Ninguem passa sem o café, sem o cacáo, sem o fumo, sem o assucar de canna, sem o algodão, e sem os oleos das palmeiras, productos esses que só prosperam ao forte calor das vizinhanças dos tropicos.

Se tivesse permanecido agricola, explorando exclusivamente sua "terra", teria o Brasil ficado rico, com o mundo a seus pés, comprando-lhe a rios de ouro sua utilissima producção. Sem impostos aduaneiros teriamos uma producção barata e seriamos invenciveis.

No entretanto, preferimos embarafustar pelas tortuosas vielas da pseudo "industria nacional", que nos conduziu aos males presentes, quando realmente não tinhamos condições intrinsecas para ser uma nação industrial.

• • •

De facto. Das condições geographicas de uma região industrial só tinhamos uma: as quédas dagua, faltando-nos, além de uma população densa, as outras fontes de energia: o carvão de pedra, o petroleo e um sem numero de materias primas. As proprias quédas dagua estão em regiões de difficil accesso e continuam quasi todas inaproveitadas.

Apezar dessas flagrantes contradicções geographicas... e do bom senso, a Republica decidiu-se pela transformação do paiz de *fond-en-comble*, metamorphoseando-o artificialmente de agricola em manufactureiro.

Para isso foi preciso crear uma politica alfandegaria de proteccionismo *á outrance*, com pesadissimos direitos de entrada para os artigos de producção nacional "similar".

Essa politica de proteccionismo desbragado era fomentada por industriaes com assento ou influencia no Congresso e afagada pelos ministros da Fazenda, que viam nas arrecadações das aduanas a maior parcella das rendas. Contribuiu para esse estado de coisas o dispositivo constitucional que reservou para a União quasi que apenas os impostos de importação, regimen tributario nocivissimo aos interesses do povo brasileiro.

O resultado de todo esse conjunto de medidas instituidas pela Republica foi a elevação desproposltada do *custo da vida* em contraste lamentavel com o baixo nivel do *standard of life* do nosso *hinterland*.

Tudo ficou caro depois da Republica, porque a Republica teve uma politica proteccionista que difficultou a vida da massa popular em todas as espheras de actividade, sómente para favorecer meia duzia de industriaes que nadaram em ouro.

• • •

A elevação do "custo da vida" tornou a "mão de obra" cara, carissima. O trabalhador brasileiro, donde o rural tambem, ganha mais que o de qualquer outro paiz, de modo que a nossa producção agricola se elevou a um nivel tal que seus productos difficilmente podem ter entrada nos mercados mundiaes. O nosso assucar foi batido pelo de Cuba; a Costa do Ouro (colonia ingleza) nos venceu no cacáo; as Indias ingleza e hollandeza nos derrotaram na borracha; e, finalmente, os paizes do mar das Antilhas e da Africa Oriental nos estão vencendo no café.

Tudo porque os nossos preços são altos; e os nossos preços são altos porque é caro o custo da vida no Brasil; e caro elle é porque temos o proteccionismo industrial. Donde a logica manda concluir que a crise economica de caracter notadamente agricola que ora nos assoberba tem como origem — não diremos unica, mas principal — a politica de incentivação ás industrias, seguida pela Republica.

• • •

Contribuiram, tambem, para o actual estado de coisas, de um lado, as successivas valorizações do café pelas quaes fomos fomentando o incremento da cultura da rubiacea em outras regiões tropicaes, e de outro o máo emprego dos emprestimos.

Como essas duas causas são mais tangiveis, mais visiveis, mais ao alcance da mão, está sendo moda attribuir de preferencia só a ellas a situação presente, escripturando exclusivamente contra o actual governo todos os males de que estamos a soffrer.

Com inteira isenção de animo, pensamos que é injusto um julgamento assim; pelo menos, não é imparcial.

Se não tivessemos prementemente, a todas as horas, a compressão aduaneira, voltariamos a ter vida barata, apezar dos esbanjamentos, sem duvida condemnaveis, mas que sempre deixam um certo fruto.

Com a vida barata, voltariamos a cultivar os campos; com o rendimento economico, desafogariamos as cidades da sua superlotação humana, barateando os preços dos immoveis; em uma palavra, tornariamos á normalidade da vida.

Se corajosamente interrompessemos agora a *febre industrialista* que nos consome a vitalidade desde os primordios da Republica, restabeleceriamos a marcha funccional dos nossos orgãos economicos, que passariam a executar com regularidade chronometrica o seu trabalho.

Se corajosamente interrompesse só agricola, o nosso progresso teria sido mais lento, menos enguirlandado de arranha-céos urbanisticos, mas teria sido real e seguro.

Everardo Backheuser

CORREIO MUSICAL

Concerto Symphonico

E' de louvar o esforço da Sociedade de Concertos Symphonicos procurando variar os seus programmas num meio onde tudo se difficulta e angustiado, ainda por cumulo, pela crise tremenda que atravessamos.

Abstraindo da "Sexta Symphonia", de Tschaikowsky, denominada "Pathetica", peça de molde antiquado e com um numero final extemporaneo, o "adagio lamentoso" que deveria ter outra collocação para não tirar o brilho habitual do ultimo tempo desse genero de composição; abstraindo tambem da "Entrada dos deuses no Walhalla" de Wagner, já ouvida em outras occasiões, tudo mais era novo e offerecia o prazer das primeiras audições.

Do "Concerto" em la maior, de Liszt, para piano e orchestra, encarregou-se a senhorita Dolores Cecilia de Vasconcellos, um bello temperamento de artista, de technica muito segura e notavel sentimento, mas de escassa bravura para lutar com os elementos desencadeados da orchestra; por isso, nos fortissimos, mal se ouvia o piano, quando em geral é esse instrumento que deve dominar. Em todo caso a festejada virtuose patricia conseguiu manter a sua aureola de pianista, sendo muito applaudida.

O "Preludio" da senhorita Lycia De Biase (a outra novidade do programma) revela qualidades espontaneas e curiosas nessa joven compositora. A technica orchestral já é bastante segura e variada, com pesquizas de effeitos talvez exagerados para o genero.

Quanto á composição, propriamente dita, é ella muito interessante, com harmonização feliz e desenho sem vulgaridade. Já é um grande merito. Ha no "Preludio" uma parte contrapontada sobre um "pedal" que é digna de attenção. A discipula honra sobremodo seu illustre mestre, o maestro Giovanni Giannetti. O "Preludio" agradou francamente.

O maestro Francisco Braga teve a seu cargo, como sempre, a regencia, procurando resalvar por uma attenção dobrada e um cuidado meticuloso, a falta dos necessarios ensaios. Em qualquer trabalho orchestral torna-se imprescindivel numerosas repetições. Não é possivel, nem mesmo com um conjunto de virtuoses, fazer leitura á primeira vista.

O publico applaudiu-lhe sinceramente os esforços.

Despedida de Walter Rummel

Walter Rummel despediu-se hontem do publico carioca com um programma severissimo, que incluia Haydn, Beethoven, Liszt, e apenas uma terceira parte mais amena na qual figuravam Tschaikowsky, Scriabine, Rubinstein, Liadow e Chopin.

O grande artista obteve um verdadeiro triumpho, com a sua arte subtil de iterpretação e a sua inexcedivel bravura.

Maurilo Lyra

Apresentou-se hontem, pela primeira vez, perante o publico carioca, no salão do Instituto Nacional de Musica, após o seu regresso de Paris, o festejado pianista patricio Maurilo Dias.

Falaremos depois, com mais vagar, a respeito do seu interessante recital. Não o fazemos agora, não só devido á hora tardia, como para tratar do seu programma com mais minucia.

Maurilo Lyra foi muito applaudido.

OS CONCERTOS DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O Instituto Nacional de Musica realiza sexta-feira, 29 do corrente, ás 8 1|2 da noite, o terceiro concerto symphonico da série do corrente anno, com uma orchestra de 70 figuras, composta de professores, ex-alumnos laureados, e alumnos da classe de conjunto instrumental, sob a regencia do maestro Francisco Braga, professor de contraponto e fuga, instrumentação e composição do mesmo Instituto.

E' este o programma:

1ª parte — Onverture, op 72, de Beethoven — Symphonia em mi bemol maior, de Mozart — Scénes dramatiques, de Leopoldo Miguez — Danse Macabre, de Saint-Saens-Dans les steppes de l'Asia de Borodin-Reisado do Pastoreio (Suite Brasileira), de Oscar Lorenzo Fernandez.

As localidades acham-se á venda na portaria do Instituto e nas principaes casas de musica.

ESCOLA DE MUSICA FIGUEIREDO

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no salão de concertos do Instituto Nacional de Musica, uma audição de piano de alumnos do curso superior da Escola de Musica Figueiredo. A entrada será franca.

A apprehensão de vinho falsificado

No recurso interposto por Azevedo & Irmãos do acto da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, mantendo o da 2ª collectoria federal em S. Gonçalo que lhe impoz a multa de ...... 1:200$000, por infracção do regulamento do imposto de consumo, o ministro da Fazenda, de accordo com o parecer do director da Receita, deu provimento, para o fim de serem os recorrentes alliviados da multa, impondo-se, porém, á firma vendedora Lopes Caldas & Cia. a de 2:500$000.

O parecer daquelle director conclue que nenhum elemento existia no processo, que demonstrasse terem Azevedo & Irmãos fabricado o vinho apprehendido e que foi adquirido por Frederico Silveira da firma Lopes & Caldas.

Concurso para o cargo de pretor

Na Côrte de Appellação, reuniu-se hontem a commissão examinadora do concurso ao cargo de pretor, tendo sido chamados os seguintes candidatos:

Direito Penal — bachareis Heribaldo Brandão Pereira Rebello, Eurico de Bellens Porto, Pedro de Oliveira Braga e Estacio Corrêa de Sá e Benevides.

Direito Commercial — bachareis Antonio Gonçalves Leite, Carlos Robillard de Marigny e Emmanuel de Almeida Sodré.

Os pontos sorteados, foram: — em Direito Penal, o "Uso de nome supposto — titulos indevidos e outros disfarces" e em Direito Commercial, a Lei de Fallencias.

Os candidatos dissertaram pelo espaço de 30 minutos, tendo, dentre elles, se destacado o dr. Carlos Robillard de Marigny, 1º supplente da 8ª pretoria criminal, que revelou seus amplos conhecimentos sobre Direito Commercial e, especialmente, sobre o instituto das fallencias.

A BORDO DO "GIULIO CESARE", PARTIRAM HONTEM O EMBAIXADOR ITALIANO E A SENHORA BERNARDO ATTOLICO

O significativo adeus da sociedade brasileira

Entre as mais positivas expressões de sympathia e carinho, por parte da sociedade brasileira, em cujo seio conquistaram remarcado destaque, membros da colonia italiana entre nós, e de representações officiaes e diplomaticas, todos anciosos de lhes testemunhar os sentimentos de magua pela separação, deixaram hontem á tarde o Brasil o embaixador italiano e a senhora Bernardo Attolico, novos representantes da grande e nobre nação latina, junto á Republica dos Soviets.

Os luxuosos salões do grande transatlantico, foram palco de significativas provas de amizade ao illustre casal que se apartava deste paiz, provas todas a que não era estranho o pezar de ver afastar-se do nosso convivio aquelles que, pelos seus altos dotes de intelligencia e espirito, conquistaram definitivamente o coração dos que ficavam, tanto mais que em sua companhia tambem partia um pedaço legitimo do Brasil, representado no galante petiz que aqui viu a luz do dia.

Desde o caes de embarque, notava-se desusado aspecto, tendo a colonia italiana domiciliada no Rio e em Estados proximos promovido sincera manifestação de apreço aos viajantes.

A bordo do "Giulio Cesare", viam-se flores por todos os cantos, as flores votivas da boa viagem, particularmente no camarim destinado aos ex-embaixadores, o qual se achava repleto de "corbeilles" e presentes de alto valor offerecidos pelos admiradores do distincto casal.

Até poucos instantes antes da partida da grande nave mercante se repetiram aquellas demonstrações, reproduzidas no caes com os lenços que se agitavam e com os braços que se moviam na ancia incontida do ultimo adeus.

Entre as pessoas presentes, ao embarque, conseguimos notar:

Commandante Braz Velloso, representando o sr. presidente da Republica e senhora Braz Velloso; dr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, e senhora; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, e senhora; doutor Amaryllio de Albuquerque, representando o deputado Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados; ministro Godofredo Cunha, presidente do Supremo Tribunal Federal; dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, e senhora; almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha; tenente Flodoardo Maia representando o general Sezefredo Passos, ministro da Guerra; doutor Henrique Romaguera, representando o ministro da Viação; dr. Ayres de Camargo, representando o dr. Lyra Castro, ministra da Agricultura; dr. Sylvio Leão Teixeira, representando o ministro Oliveira Botelho; senhor Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal; dr. Paulo Bettencourt e senhora; major José da Costa, representando o dr. Coriolano Góes, chefe de policia; senhor Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; sr. Antonio Mora y Araujo, embaixador da Argentina, e senhora, Sir Wm. Seeds, embaixador da Inglaterra e senhora; dr. Affonso Reynes, embaixador do Mexico e senhora; dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal; monsenhor Aloisi Masella, Nuncio Apostolico; embaixador Alberto de Faria; embaixador Raul Fernandes e senhora; sr. Hubert Knipling, ministro da Allemanha; sr. Anton Retscheck, ministro da Austria e senhora; sr. En-Sai-Tai, ministro da China; dr. Barnes y Vinegeras, ministro de Cuba e senhora; senhor Bianco Boeck, ministro da Haydin de Ipolynnek, ministro da Hungria; sr. Wilhelm Michelet, ministro da Noruega; dr. J. B. Dinamarca e senhora; sr. Albert Hubrecht, ministro da Hollanda; dr. Victor Maurtua, ministro do Peru' e senhora; dr. Thadeu Grabowsky, ministro da Polonia; sr. Achiles Barcianu, ministro da Rumania; sr. Vojtech Vaniccek, ministro da Tchecoslovaquia, e senhora, sr. Dyonisio Ramos Montero, ministro do Uruguay e filhas; sr. Aali-Bey, ministro da Turquia; dr. Julio Sardy, ministro da Venezuela; ministro Lafío Velloso Netto e senhora; ministro Luiz Guimarães Filho, e senhora; dr. Reynaldo Barreto Pinto, representando dr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio de Janeiro; almirante Irvin, chefe da Missão Naval Americana; monsenhor Costa Rego, vigario geral da Archidiocese do Rio de Janeiro; monsenhor Lari; senhor Eugene Dubois, encarregado de negocios da Belgica; dr. Gregorio Reynolds, encarregado de negocios da Bolivia e senhora; senhor Leoncio Larrain, encarregado dos negocios do Chile; dr. Manoel Afanador, encarregado de Negocios da Colombia; José Maria Estrada Acebal, encarregados de Negocios da Hespanha; sr. Oscar Vahervuori, encarregado de Negocios de Finlandia; conde Louis de Robien, encarregado de negocios da França; sr. Eishiro Nuida, encarregado de negocios do Japão; sr. Charles Redard, encarregado de negocios da Suissa, e senhora; senador Manoel Villaboim, senador Celso Bayma; senador Mangabeira de Almeida, senador Paulo Frontin; dr. Alvaro Penteado, representando o deputado Cardoso de Almeida, *leader* da maioria da Camara; consul Oswaldo Tavares; deputado Machado Coelho; deputado Roberto Moreira; deputado Afranio Peixoto; deputado Annibal Freire; deputado Pessoa de Queiroz; almirante José Maria Penido e senhora; almirante Marques do Couto e senhora; consul geral Joaquim Eulalio e senhora; doutor Victor Luis Pereira de Souza; dr. Clementino Fraga, director da Saude Publica; conde Pereira Carneiro e senhora; baroneza de Bomfim; Oscar de Carvalho Azevedo; dr. Miguel Couto e senhora; Job de Carvalho Azevedo; João Augusto Alves e filha, Pio de Carvalho Azevedo; dr. Mario Lisboa; Rodolpho Siqueira; doutor Henrique de Saules e senhora; Raphael Mayrink e senhora; dr. Faria Junior; dr. João Luso; dr. José Roberto de Macedo Soares e senhora; dr. Raphael Pardellas e senhora; dr. Ismael Muniz Freire e senhora; Abelardo Mello; Olegario Mariano; dr. Paulo Azeredo e senhora; dr. Flavio da Silveira e senhora; Frantz Montges e senhora; dr. Durval do Couto; doutor Plinio Uchoa e senhora; doutor Ronald de Carvalho e senhora; dr. Octavio Britto e senhora; dr. Cicero Peregrino; Luciano Tapajós; senhora Jeronyma Mesquita; dr. Mauricio Nabuco; senhorita Zita Coelho Netto; doutor Fernando Magalhães e senhora; dr. Joaquim Pires Ferreira; Carolina Nabuco; dr. Acyr Paes; doutor Carlos Ouro Preto; dr. Carlos Guinle e senhora; Mucio Greco; José Maciel e senhora; dr. Betim Paes Leme e senhora; doutor Leitão da Cunha e senhora; Evaristo Bianchini; Gabriel Bernardes; Consul Pentagna; visconde de Moraes José; Pompilio Dias; dr. José Carlos de Figueiredo; L. Tenco de Argaez; commendador Vella e senhora; Frei Isaias; Padre Costelut; commendador Nodari; Henrique Rosa; commandante Bianchini e senhora; commendador Jannuzi; João Chiregat; representações do sociedades e associações italianas desta capital; grande numero de familias, representantes da imprensa e membros numerosos da colonia italiana.

UM BANQUETE DE DESPEDIDA

Por iniciativa feliz do commendador Nodari, e sua esposa, foi offerecido na noite de ante-hontem, no restaurante Lido, um banquete de despedida ao ex-embaixador da Italia e ssra. Bernardo Attolico, que se viram rodeados de amigos brasileiros e da colonia italiana.

Foi mais uma opportunidade apresentada para as demonstrações de amizade ao distincto par, feitas de modo espontaneo, singelo e emocional, dando mais a impressão de um jantar de intimidade, apezar da graduação e relevo de todos os convivas, da excellencia do serviço e do aspecto florido da mesa.

Entre as pessoas que tomaram parte nessa reunião de tanta amizade e carinho, vimos além dos homenageados e da irmã da embaixadriz a poetiza e escriptora Margarida Sarfatti, o professor Francisco Severino, o Cav. Bianchini, chefe do fascismo e sua senhora, o nosso collega Pocci, da direcção do "Fanfulla"; o sr. Mozzolin, consul de São Paulo, o consul de Curityba, sr. Mammalella, o consul de Bello Horizonte, sr. Nicolái, o commendador Vela, o consul Moscati, o sr. De Lieto, encarregado de Negocios da Italia, o senhor Spolozzi, segundo secretario da Embaixada e mais alguns cujos nomes nos escapam.

Durante essa festa de cordialidade, ainda que travada da idéa da separação dos diplomatas tão amigos da colonia italiana, como de toda a sociedade brasileira, o embaixador e a sra. Bernardo Attolico, foram alvos das maiores demonstrações de especial affecto e nos brindes que foram todos do coração, porque não houve protocollo, foi nota invariavel a da esperança de que o casal tão prestigiado e querido de todos ainda volte ao Brasil e aqui de novo permaneça para maior multiplicação dos laços que nos unem á Italia.

OS SUCCESSOS DO PERÚ

Como teve começo o movimento de Arequipa

Lima, 23 (A. A.) — O movimento revolucionario de Arequipa foi iniciado pelo 3º Batalhão de Caçadores, commandado pelo tenente-coronel Sanchez Cerro, que saia para manobras, e que conseguiu logo a adhesão do 5º e do 7º de infantaria.

Esses tres batalhões solicitaram e obtiveram a adhesão do 3º de Artilharia de Montanha, e as forças assim reunidas sob o commando daquelle tenente-coronel avançaram juntas para Arequipa, que occuparam sem resistencia.

Houve ligeira troca de tiros, sem victimas.

O coronel Sanchez publicou um manifesto

Lima, 23 (A. A.) — O tenente-coronel Sanchez Cerro, chefe do movimento revolucionario irrompido em Arequipa, publicou ali um manifesto em que diz que a sua attitude não é obra de nenhum partido politico, nem a façanha de um grupo aventureiro, nem um acto de audacia de um caudilho, e sim de uma genuina expressão dos anhelos nacionaes.

O manifesto tem palavras candentes sobre o governo do presidente Leguia e sobre a impassibilidade e submissão do Parlamento, frizando o facto de estar a divida externa augmentada de 80 para 600 milhões de "soles", arriscando o paiz a vir a cair em mãos estrangeiras.

A viuva Oliveira Lima em Recife

Recife, 23 (A. A.) — Procedente do Rio, chegou a esta capital, afim de visitar pessoas de sua familia, a viuva Oliveira Lima, que foi cumprimentada a bordo pelo representante do governador Estacio Coimbra, pessoas gradas e grande numero de familias.

Recife vae ter mais um mercado

Recife, 23 (A. A.) — O prefeito desta capital vae mandar construir um mercado, no bairro Affogados.

Foi baleado em Merity e internado no H. P. S.

Apresentando um ferimento transfixante no hemi-thorax direito, foi medicado hontem na Assistencia Municipal e após internado no Hospital do Prompto Soccorro, o operario Olympio Alves dos Santos, branco, casado, brasileiro, de 30 annos, morador á rua Itajubá n. 29, em Merity.

Interrogado qual a causa daquelle ferimento, declarou Olympio que se achava, á tarde, no armazem "Gato Preto", situado na localidade em que reside, e no qual faz compras todas a semanas.

Em dado momento, olhando para o chão, avistára uma faca.

Apanhára, com o intuito de entregal-a a um empregado do estabelecimento.

Na occasião, porém, em que o fazia, o tal empregado, suppondo fosse Olympio aggredil-o, sacou de um revolver, com o qual o alvejou.

A victima, pensando que o caixeiro estivesse a brincar não se desviou, razão pela qual foi attingido pelo projectil.

Olympio, que, como dissemos, foi hospitalizado, declarou que nem sequer sabe o nome de seu aggressor.

COLHIDOS POR AUTOMOVEIS

Uma das victimas foi para o Prompto Soccorro

Hontem, á noite, foram medicadas no Posto Central de Assistencia o menor Waldemar, de 9 annos de edade, filho de Francisco Eiras, residente á rua Pereira Nunes n. 100, e o empregado no commercio José Ribas, morador á ladeira do Costa n. 66.

Trata-se de duas victimas dos automoveis. O primeiro foi apanhado na mesma rua em que reside, soffrendo contusões diversas pelo corpo; o outro soffreu o atropelamento na esquina das ruas do Riachuelo e André Cavalcante, ficando com escoriações nas pernas. Waldemar, cujo estado exige certo cuidado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

INCENDIOU AS VESTES

Percilia Ferreira, de 21 annos, preta, operaria, moradora á rua das Neves, 1, Fonseca, hontem, na moradia, por ter brigado com o namorado, tentou matar-se, incendiando as vestes após tel-as embebido em kerozene.

A victima foi soccorrida no Prompto Soccorro e enviada, depois, ao H. São João Baptista, onde ficou em tratamento das queimaduras de 1º e 2º gráos recebidas.

Contrariada em seus amores, atirou-se da janella ao solo

D. Cyrene Rodrigues Machado, tem, como creada de servir, a nacional Maria da Conceição Moreira, de 19 annos, natural de Campos, onde, ha pouco em companhia dos paes, se encontrava. De lá veiu Maria para a casa daquella senhora, recommendada. Ha pouco, Maria conheceu um rapaz morador na vizinhança, e delle se veiu a tornar apaixonada. D. Cyrene que não viu com bons olhos o namoro, reprehendeu-a. A historia teria ficado ahi se a pequena, ante-hontem, á noite, não fosse surprehendida, como foi, novamente em palestra com o eleito. Consequencia: D Cyrene dessa vez foi-lhe clara, allegando que, para evitar responsabilidades, a faria embarcar para Campos, pela manhã de hoje. Hontem mesmo Maria decidiu a questão: matar-se-ia. Morrer era mil vezes preferivel á deportação forçada a que a obrigavam. E a rapariga, trepando a uma janella da casa, se projectou no vacuo, indo esborrachar-se em baixo, no lagedo.

Soffreu, além de contusões graves pelo corpo, fractura da espinha dorsal, o que a levou a carecer dos soccorros da Assistencia.

Depois de medicada, Maria foi internada no H. P. S.

O professor Debré em São Paulo

São Paulo, 23 (A. A.) — Procedente de Lima, onde presidiu o Congresso de Hygiene Infantil, realizado em julho ultimo, encontra-se nesta capital, o illustre pediatra francez dr. Roberto Debré, professor da Faculdade de Medicina de Paris.

O illustre e conhecido professor acha-se hospedado no Esplanada Hotel, onde tem sido muito visitado.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Vae installar-se em Lisboa uma exposição de Timor

Lisboa, 23 (U. P.) — A Sociedade de Geographia realizará em novembro proximo, nesta capital, a Exposição de Timor.

Lisboa, 23 (U. P.) — Um incendio destruiu em Mogadouro a casa de José Malotino.

Lisboa, 23 (U. P.) — O sr. Amadeu Ferreira de Almeida partirá em setembro proximo, pelo paquete "Alcantara", afim de assumir as suas funcções de ministro de Portugal em Buenos Aires.

Lisboa, 23 (U. P.) — O barão de Marchi offereceu ao presidente Carmona dois bellos cavallos argentinos chegados hontem a esta capital pelo "Cap Arcona".

Lisboa, 23 (U. P.) — O governo autorizou o capitão aviador Frederico Mello a partir a 8 de setembro para a ilha Terceira, afim de ali inaugurar o aerodromo de Achada.

Lisboa, 23 (U. P.) — O "Lutetia" levou para o Rio a senhorita Alice Deplarayou, miss Grecia e eleita Miss Europa, que além de disputar o concurso de belleza, realizará conferencias no Brasil e nos Estados Unidos sobre os jogos delfos.

Lisboa, 23 (U. P.) — Os vapores portuguezes pescaram em 1929 260.000 contos de peixe.

Lisboa, 23 (U. P.) — A "Republica" publica a mensagem do Gremio Republicano Portuguez do Rio de Janeiro, assignada pelo seu directorio e saudando e apoiando os republicanos de Portugal.

Lisboa, 23 (U. P.) — O "Lutetia" e o "Warra" levaram para o Brasil 133 emigrantes portuguezes.

Lisboa, 23 (U. P.) — Annuncia-se para brevemente a reunião nesta capital de uma conferencia luso-hespanhola para tratar da unificação da balisagem e farolagem da costa iberica.

Em abril os Estados Unidos tinham 2.508.151 desempregados

Washington, 23 (U. P.) — O Bureau do Censo annuncia que o tal de desempregados nos Estados Unidos de accordo com o recenseamento de abril é de 2.508.151, correspondendo a dois por cento da população e a 5.2 por cento do total calculado de operarios.

NICOLINO MILANO EM VIAGEM PARA O RIO

Lisboa, 23 (A. A.) — Seguiu para o Rio de Janeiro o grande compositor e violinista brasileiro Nicolino Milano.

O illustre artista, que regressa ao seu paiz depois de longa ausencia, deixa nos circulos musicaes da Europa a melhor impressão, como biographia e cujos meritos são realçados pela imprensa lisboeta, escreveu aos 17 annos de edade a sua opereta, a "Capital Federal", com libretto do saudoso comediographo seu patricio, Arthur Azevedo. A seguir compoz as seguintes obras: "O Gavroche"; "Mil contos", o "Centenario", "Antonio Conselheiro", "Abacaxi" e, em 1900, obteve o primeiro premio no concurso para o Hymno do Quarto Centenario do Descobrimento do Brasil.

Na Europa, Nicolino Milano superiormente, tendo sido contratado pelo empresario Affonso Taveira para regente do Theatro Principe Real do Porto, o actual Theatro Sá da Bandeira. E, continuando a sua obra productiva, compoz, em Portugal, que desde então passou a consideral-o tambem seu filho artistico, diversas operetas: "O tio Barrigas", operacomica, com libretto de Schwalback e d. João da Camara; "Bola de Neve", opereta, com libreto de Accacio Antunes; "O Segredo da Morgada" e "Flor" do Tejo", de parceria com o escriptor Campos Monteiro; "A senhora sargenta", libreto de Freitas Branco: "Os caprichos do diabo", libreto de Baptista Diniz; "O gatuno", libreto de Lopes Teixeira; e, finalmente, o "Sacrificio de Abrahão" com letra de d. João da Camara.

Nicolino Milano, deu em Paris dois concertos nas salas "Pleyel" e "Agriculteurs", e dirigiu a ocrestra do "Luna Park". Em 1916, forçado a deixar a capital franceza, por occasião da Grande Guerra, voltou a Portugal, onde dirigiu uma série de concertos symphonicos em Lisboa, e em seguida foi contratado pela empresa do Salão Passos Manuel, onde dirigiu concertos symphonicos durante um anno.

Terminada a Grande Guerra, voltou a Paris onde foi dirigir a grande orchestra do "Colyseum", e depois a da sala do Moulin Rouge.

Em 1921, fez-se ouvir em Bruxellas no Salão do Conservatorio num concerto de collaboração com Barroso Netto.

Dedicando-se á composição de trechos symphonicos, Nicolino foi então convidado para escrever exclusivamente para o editor Salabert, escrevendo nessa occasião uma grande quantidade de composições editadas e que são muti tocadas em cinemas e concertos em toda a Europa.

Em 1928 nomeado socio definitivo da Sociedade dos Compositores em Paris, onde o prestigio e a sympathia de que goza Nicolino são muito grandes, sendo sempre applaudidissimo e tendo, ainda este anno, ali realizado dois concertos.

Esse o grande artista da musica que tanto tem honrado o nome brasileiro na Europa, que hoje regressa ao seu paiz.

O DIA DO SOLDADO

NA ASSOCIAÇÃO DOS SARGENTOS DO EXERCITO

Commemorando amanhã, o "Dia do Soldado", a Associação Beneficente dos Sargentos do Exercito", associa-se ás homenagens officiaes. Assim, pela manhã, uma commissão composta dos directores Sardo Filho, Gregorio Ignis Ardens de Souza, Levy Neves e Othon de Carvalho Menezes, irá incorporada depositar uma corôa na estatua do duque de Caxias, em nome da associação. A' noite, haverá sessão solenne, sendo recebidas commissões de todos os corpos desta guarnição, bem como uma commissão do Asylo de Invalidos da Patria.

O ministro da Guerra e as altas autoridades militares deverão comparecer á solennidade, sendo saudados pelo orador official, bacharelando sargento Cyrillo Flozini.

As commissões serão saudadas pelo director Sardo Filho.

Sobre a data falarão os directores Cyrillo Flozini, Sardo Filho e Ignis Ardens de Souza.

O presidente João Baptista Stavola fará servir aos presentes doces finos e licores.

(15927)

PARA OCCULTAR O FRUTO DE SUA LEVIANDADE

Estrangulou, após ao nascimento, o proprio filhinho

É empregada, como domestica, em casa da familia do sr. José Carlos, morador á rua D. Anna Nery n. 79, a nacional Maria de Lourdes, solteira, de 20 annos de edade.

Maria, que residia em Itatiaya, transferiu-se ha mezes, para esta capital, indo empregar-se na casa a que já nos referimos.

Ante-hontem, á noite, no momento em que ella se encontrava no W. C., sua patrôa foi surprehendida com uns gemidos que partiam do interior do quarto sanitario.

Ao sair, Maria foi interrogada pela dona da casa, que lhe perguntára qual o motivo porque estava a dar gemidos, ao que ella respondeu, dizendo-se victimas de colicas.

A senhora de José Carlos, porém, não acreditou no que lhe havia dito a empregada.

E, com o intuito de se scientificar da verdade, foi ella ao W. C.

Ao chegar ali, sua surpreza foi grande, pois a referida senhora foi deparar com um corpo de uma creança jogado no vaso sanitario.

Tratavá-se, pois, de um infanticidio.

A empregada acabára de dar á luz a uma creança, e, para esconder o fruto de sua leviandade, teria matado a innocentinha.

Posta em confissão, Maria confessou o delicto que praticára.

Em virtude do occorrido, sua patrôa communicou immediatamente o facto ao commissario Ataliba, de serviço na delegacia do 18º districto.

Esta autoridade, comparecendo ao local, poz a accusada em rigoroso interrogatorio.

Maria disse, então, o que dissêra, momentos antes á sua patrôa, isto é, que havia tido uma "delivrance" e que, para occultar sua vergonha, matára a creança.

Continuando em seu depoimento, declarou Maria que fôra deshonrada por seu namorado, de nome José Rocha, quando ambos residiam em Itatiaya e com o qual iria se casar dentro, em breve.

Adeantou, tambem, que seu namorado residia, actualmente, á rua General Canabarro n. 32 e que trabalhava em Deodoro.

O commissario Ataliba, em face das declarações de Maria, achou prudente deter José Rocha, pois presume a autoridade tenha elle culpa nesse infanticidio, pois, como namorado da criminosa a qual elle deshonrou, é de se prever tenha esta agido de accordo com elle.

A policia, effectuando diligencias, prendeu, hontem, á tarde, o namorado de Maria, que prestou declarações no inquerito instaurado contra ella.

A infanticida, devido a seu estado de saude, continuava ainda, com permissão da policia, em casa de seus patrões.

No Instituto Medico Legal, para onde fôra removido, foi autopsiado hontem o cadaver da infeliz creança.

A autopsia foi procedida pelo medico legista dr. Armando Campos, que attestou como "causa-mortis" suspeita de estrangulamento.

Falleceu o escriptor Lucien Wolf

Londres, 23 (U. P.) — Falleceu o sr. Lucien Wolf, escriptor e jornalista, a cuja influencia se attribue a inclusão no tratado de paz da clausula relativa ás minorias.

POR CAUSA DAS "MISSES"

Discutiram, brigaram e foram presos

O sapateiro José Maria Roque da Silva, residente á rua Goyaz n. 356, casa 1, e o carpinteiro Aprigio Leitão, morador á mesma rua n. 542, encontraram-se, hontem, á noite, em um café situado á rua em que residem.

Puzeram-se a palestrar.

Em meio a conversa, surgiu, então, o assumpto do dia: a chegada das representantes da belleza dos diversos paizes, que aportaram hontem a esta capital.

Aprigio disse, nessa occasião, que a mais bella era a representante da França. José, porém, "bancando" o patriota, protestou, dizendo ser a nossa patricia a mais linda entre todas.

Dahi surgiu entre ambos forte discussão, que terminou em uma aggressão mutua.

Ambos receberam diversos ferimentos, sendo medicados na Assistencia do Meyer, de cujo posto se retiraram para a delegacia do 20º districto policial, onde o commissario Vianna, para pôr um ponto final na "séria" questão, fez recolher ao xadrez os exaltados contendores.

BRIGOU COM O IRMÃO

O operario Vicente Corrêa, pardo, de 22 annos, morador á rua Nilo Peçanha n. 2, em Merity, hontem, naquella localidade, teve uma desintelligencia com um seu irmão, de nome Gumercindo Corrêa, sendo, por este, ferido, a faca, no queixo.

O aggressor fugiu. A victima teve os soccorros da Assistencia, retirando-se depois dos curativos.

A vida lhe corria mal, e, por isso, atirou-se ao mar

Achando-se em difficuldades de vida o empregado no commercio Damasceno Domingues, dirigiu-se á praça Quinze de Novembro e ali se atirou ao mar com a intenção de suicidar-se.

Soccorrido por diversas pessoas que assistiram o gesto de Domingues, foi elle retirado de dentro dagua e trazido para terra, onde o veiu buscar uma ambulancia da Assistencia, para esse fim requisitada, que o levou para o posto da praça da Republica.

Após receber os curativos que se faziam necessarios, o infeliz ali ficou em repouso.

Previamente escrevera elle tres cartas endereçadas a Augusto Vianna, Elpidio José Oliveira e Macedo Figueiredo estabelecido no Estado do Rio.

A policia do 1º districto tomou conhecimento do facto e arrecadou as cartas acima referidas.

ALIMENTAÇÃO VARIADA

Os hygienistas recommendam que, para gozar bôa saude, deve-se variar sempre a alimentação. Não querem com isto dizer que se organize um longo cardapio, nelle escolhendo cada dia dois ou tres pratos. O sentido do conselho é outro: não se deve comer, sempre, os mesmos pratos, hoje e amanhã, e assim o anno todo. Um dia entra-se no feijão com arroz e batata, outro dia no macarrão com carne e legumes, e assim por diante. Isto porque, de certo modo, os alimentos formam no organismo residuos, os quaes equivalem, mais ou menos, a verdadeiros venenos, devendo-se, por isso, varial-os afim de dar tempo a que sejam convenientemente eliminados. E' o caso do dictado: "emquanto o pau vae e vem, folgam as costas". Outro conselho é usar-se em certas épocas do anno, sobretudo quando apparecem manifestações arthriticas, um medicamento eliminador do acido urico, como o Hexophan da Casa Bayer-Meister Lucius, recommendado por medicos de todo mundo, como sendo o mais efficaz e bem tolerado.

A alimentação deverá, pois, ser sempre variada, e, de vez em quando, ha toda conveniencia de usar o Hexophan, acima referido, para livrar o organismo dos residuos por ventura nelle accumulados. (16173)

Uma emula de Alain Gerbault vae tentar a travessia do Atlantico numa fragil embarcação

Paris, agosto (Communicado epistolar da United Press) — Impellida, como Alain Gerbault, pelo desejo das viagens solitarias uma joven e riquissima sportwoma franceza, madame Virginie Heriot annunciou que embarcará no seu yacht de corrida de 18 pés de comprimento para tomar parte nas regatas de Los Angeles, por occasião da disputa dos jogos olympicos.

Mme. Heriot, alta e esbelta, dotada de um physico mesmo fragil na apparencia não é uma estreante no famoso sport dos reis, mas a noticia da sua proxima partida provocou grande agitação nos circulos nauticos e não pequena apprehensão entre os seus amigos e admiradores.

Ella é muito conhecida num grupo internacional de yachtmen como possuidora de grande paixão pelo mar e nos circulos dos seus amigos ninguem discute a sinceridade da sua intenção de fazer-se ao largo para emprehender a arriscada viagem.

Aconpanhando a sua progenitora nun cruzeiro ao Bosphoro, no yacht da familia, quando contava apenas cinco annos de idade, madame Heriot nunca mais se affastou desse sport.

Em 1912, ella fez construir a sua primeira embarcação de corrida.

Pouco depois, adquiriu do ex-kaiser Guilherme a sua magnifica escuna de tres mastros, "Meteor IV" que fez baptizar com o nome de l'Allée.

Ella viajou 9.000 nessa embarcação, tomando parte em seis viagens de cruzeiro e permanecendo a bordo oito mezes consecutivos.

Depois preferindo a velocidade ao conforto e ao descanso, vendeu l'Allée a um ricaço hespanhol passando a dedicar-se ás corridas de yacht.

Durante dez annos, ella fez construir um barco por temporada ficando, assim de posse de uma verdadeira flotilha.

Mme. Heriot commanda os seus proprios *yachts* e graças á sua coragem e competencia já conquistou a "Taça Italiana", a "Taça Mediterranea" a "Taça de Ouro Rei da Hespanha" a "Taça Franceza" "A Taça da Rainha" e os premios principaes da Scandinavia e dos Jogos Olympicos de 1928.

A nova organização de ensino militar na Hespanha

Toledo, Hespanha, agosto (U. P.) — A creação da Academia Geral Militar em Zaragoça, centralizando-se nella os tres primeiros cursos das outras Academias, — Infantaria, Cavallaria, Artilharia, Engenheiros e Intendencia — cujos alumnos passarão depois a especializar-se na arma respectiva, deu logar a que durante tres annos não se admittissem alumnos nas academias especiaes, ás quaes foram virtualmente fechadas por não existirem alumnos.

Na de Infanteria, porém, houve uma excepção. O alumno Fernando Arrabal Ruiz, actualmente official de infanteria, perdeu, por motivos de saude, o primeiro curso do anno em que foram suspendidas as convocatorias em Toledo; os dois annos seguintes, em quanto os alumnos das duas convocatorias precedentes terminavam os seus estudos elle estudou sozinho os cursos primeiro e segundo; e quando chegou aos estudos do terceiro anno, como estava atrazado um anno, encontrou-se sem companheiros de estudo.

Sómente para elle ficou funccionando um grupo de professores; teve aulas diarias e praticou todos os exercicios possiveis, excepto os de technica, direcção de secções em cobate, e outros para cuja realização faltavam elementos. Viu-se obrigado a intensificar os seus estudos, pois não tendo collegas, devia repetir diariamente as lições perante os seus professores.

Era muito querido fóra da Academia, e ainda se pilheriava com a sua situação, dizendo-se, por exemplo, quando assistia a alguma festa, que tinha assistido a Academia em peso.

O Dr. Leowigildo Leal da Paixão, Juiz de Direito da Comarca de Barbacena, Estado de Minas Geraes, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que marcou o dia tres (3) de Setembro do corrente anno, ás quatorze horas, no Forum, na sala das audiencias, para a reunião da Assembléa de credores, da Fallencia de Nascimento & Ribeiro, em que se propõem a pagar aos seus credores não privilegiados 56 °|° (cincoenta e seis por cento) por saldo de seus debitos, com quitação em duas prestações de vinte e oito por cento (28 %) nos prazos de seis e doze mezes, a contar da data que homologar a concordata requerida pelos fallidos, offerecendo como garantia todo o activo arrecadado e constante dos respectivos autos. Acha-se em cartorio, o parecer do liquidatario, á disposição dos interessados.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Barbacena, aos dezoito de Agosto de 1930. Eu, Waldemar Gonçalves, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Francisco Abranches, Escrivão, o subscrevo e assigno. Francisco Abranches. — (a) Leowigildo Leal da Paixão. (19205)

PRESOS QUANDO JOGAVAM O "MONTE"

O commissario Heraclio, de ronda na 3ª circumscripção policial de Nictheroy, deu, hontem, uma "batida" numa casa de jogo no Fonseca, á rua Santo Antonio n. 104. Nessa diligencia foram presos 18 individuos que ali jogavam o "monte". A casa era explorada pelo individuo Antonio Mathias. O interessante é que os viciados jogavam no chão, sentados sobre o soalho, por isso que a casa não tinha moveis: nem cadeiras, nem mesa, nem armarios. A policia, assim, apenas prendeu os grjos e apprehendeu os baralhos. Todos foram jogados no xadrez.

A Vida Social

O nariz de Cleopatra

Não pude, até hoje, comprehender ora são por que muita gente, por ahi, combate os concursos de belleza.

Os "certamens" dessa especie existiram sempre em toda a parte do mundo. Sempre se aquilatou do grão de adeantamento e de cultura de um povo pelos esplendores de sua arte. E quem diz arte, diz belleza. O sentimento do bello é inseparavel do sentimento artistico.

Quando ouço uma pessoa dizer que é contraria aos concursos de belleza, tenho a impressão de alguem que saisse pela rua a gritar:

— Sou contra a arte. Sou contra a cultura dos povos. Sou contra tudo que significa belleza e esthetica.

Porque é, evidentemente, a mesma coisa.

Eu de mim continúo cada vez mais fiel aos meus ideaes de belleza. E entre todas as coisas bellas do mundo, continúo achando as mulheres as mais adoraveis. Não ha nada, de facto, nesta vida que se compare ás mulheres bonitas. Ellas são tudo. Tudo de bom e tudo de mal: o supremo encanto, a suprema força, a suprema felicidade e... tambem, a suprema desgraça.

Dois olhos de mulher são capazes, muitas vezes, do que nada, na terra, teria o poder de conseguir. Um sorriso póde desnortear as cabeças mais equilibradas... e o nariz de Cleopatra governou, por muito tempo, o mundo...

JOÃO JOSÉ

Onde se lê mais, na Inglaterra ou na França?

Onde se lê mais, na Inglaterra ou na França?

O chronista francez André Billy é quem responde:

— Na Inglaterra lê-se mais do que na França. Basta uma simples demora do lado de lá para que a gente se convença disso, sem necessidade de recorrer á estatistica. Os jornaes e as revistas enchem as mesas. A tinta consumida por dia pelas typographias britannicas alimentaria facilmente um rio de pequena importancia. Nos hoteis, nos clubs, por toda a parte se lê.

Os que prestaram maiores serviços á humanidade

Em Stamboul um jornal que ali se edita em francez e em turco, "La Republique", abriu ha pouco, entre os seus leitores, um inquerito sobre quaes os homens que, até hoje, prestaram maiores serviços á humanidade.

Foram 46 os nomes indicados, vindo na frente, com uma maioria de mais de mil votos, o nome de Pasteur. Entre outros mais votados figuram Lavoisier, Galileu, Copernic, Kant, Newton, Pascal, Shakespeare, Beethoven, Montesquieu, Rousseau, Mme. Curie.

Para o album de Mlle...

CARMEN

Ha muita sombra meu amor, no [valle,
No valle agreste em que medito [a sós;
Muita delicia, que enlanguece os [olhos,
E muita flor para cuidar de nós...

Ali, das aguas onde as corças [bebem,
Ao som confuso, que mergulha [as almas
Em scismas doces, da corrente ao [longo,
Junta-se o murmur de vagas [palmas.

Ali, nós ambos, pelo céo guar- [dados,
Do amor mais puro no encantado [abrigo,
Tu me dirias: em que tanto [scismas?
Abre o teu livro, quero ler com- [tigo.

Juntos, ouvindo o murmurar das [aves,
Batendo as azas entre os arvore- [dos,
Mãos enlaçadas, um no outro [fitos,
Nós dois unidos, arroubados, [quêdos;

De nossos olhos na linguagem [mystica,
Falando presos de amoroso enleio,
Eu te pudera desvendar mi- [nh'alma,
Tu me puderes revelar teu seio...

Depois, nas horas em que o pran- [to é doce,
De uma douçura a que ninguem [resiste,
Nós dois, á margem de extenso [lago,
Ao pé de um tronco desfolhado e [triste;

Ah! nessas horas em que o céo [é calmo,
Ao vago anhêlo dos suspiros [meus,
Eu juntaria tuas mãos de sêda,
Mãos de creança para orar a [Deus...

TOBIAS BARRETTO

Instituto Historico

No proximo dia 29, ás 5 horas, sob a presidencia do conde de Affonso Celso, reunir-se-á o Instituto Historico e Geographico Brasileiro em sessão ordinaria. Occorrendo nessa data o bi-centenario do baptismo de Antonio Francisco Lisboa, o "Aleijadinho", o sr. B. de Magalhães, a convite do presidente do Instituto, fará uma conferencia sobre a vida do notavel artista colonial. A sessão será publica.

Centro Paulista

Realizou-se hontem, a primeira reunião da assembléa geral dessa associação. Os trabalhos foram presididos pelo dr. Cicero de Mattos, secretariado pelos srs. capitão tenentes Julio Marcondes do Amaral e dr. José Galhanone. Procedeu-se á leitura do relatorio presidencial e do balancete correspondente ao exercicio financeiro encerrado em 31 de julho de 1930. Em seguida, por proposta do tenente Silva Pinto, foi acclamada a seguinte commissão de exame de contas: Victorino da Silva, Rodrigo Moreira Cezar e Mario Cananéa.

O presidente designou o dia 29 do corrente, para ter logar a segunda reunião da assembléa, dando para ordem dos trabalhos: prestação de contas e eleição da nova administração.

Botafogo F. C.

Mais uma grande e brilhante festa vae ser levada a effeito pelo glorioso club de Botafogo, pois no dia 3 de setembro proximo, os salões desse elegante club, serão abertos aos seus associados e ao mundo chic desta capital, para a realização de um grandioso baile em homenagem ás "Misses".

Tijuca Tennis Club

No sabbado, 30 do corrente, o Tijuca Tennis Club fará realizar uma noite de arte que promette successo. Sabemos que do programma figuram nomes conhecidissimos, taes como: Lia Veiga, Herminia Roubaud, Mill Garcia, Iracema Fernandes, Flordalisa Guimarães, Adelia Teixeira de Mello, Gastão Formenti e muitos outros que não deixarão por constituir [illegible] festas.

America F. C.

Conforme vem sendo annunciado, será levado a effeito hoje, ás 8,30 á 1 hora, a festa dansante do America, correspondente ao mez andante. Para maior brilhantismo dessa festa o conselho administrativo está tomando varias providencias, tendo já contratado os serviços do American Jazz, sob a regencia do maestro Barreiro, que executará um programma composto com as musicas mais modernas. Os associados terão ingresso mediante apresentação da carteira social com o recibo de agosto (numero 8), podendo se fazerem acompanhar de pessoas de sua familia, de conformidade com os estatutos.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Frederico Lima, director da Escola Remington. Educador illustre e, por isso, muito querido na sociedade carioca, o sr. Frederico Lima sabe pela finura de seu trato captivar a sympathia e estima, não só dos professores de sua immediata convivencia como dos alumnos, que lhe merecem carinhoso tratamento. Mestres e discipulos associaram-se hontem na festa que com a precedencia de dia tributaram ao esforçado educador. E offereceram um expressivo brinde ao sr. Frederico Lima que, associado ás commemorações de seus amigos, a todos se referiu com palavras de grande affeição.

Entre as pessoas presentes notavam-se as seguintes:

Arthur José Lopes e familia; dr. Sylvio Bevilacqua, tenente Salvador Benevides, Abreu Lima e familia, dr. Arlindo Torres, dr. Leonel Magalhães, União dos Cegos do Brasil (directoria); Agenor N. Dias de Almeida, prof. Manoel Freire, dr. Horacio Castro Lima, Pietro Cardoni, Sylvino Lisboa, Aluizio Lopes, Manoel da Silveira, dr. João Alves Affonso, dra. Maria Drummond, viuva dr. Lopes de Souza, Darlindo Rocha, prof. Benevenuto Ribeiro, professora Hayde Nabuco, senhorita Avelina Pinheiro, Carolina Lopes Alves, Joaquim Cardoso, senhorita Maria Coelho, Adhemar Lopes, Mario Vicente Soares e senhora, sta. Lucilia de Oliveira, professor Edmundo March, senhorita Symphorosa Lacolla e sobrinho, Nicanor France e senhora, e corpo docente e discente da Escola Remington.

— Vê passar hoje a sua data natalicia o auxiliar de escripta do Departamento da Guerra, sr. Bartholomeu Carneiro Leopoldino da Silva, por cujo motivo será alvo de uma homenagem por parte de seus superiores e collegas daquella repartição.

— Faz annos amanhã o sr. Luiz Candido de Araujo Penna, socio da firma Araujo Penna & Comp.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Clementino Limeira de Albuquerque, funccionario do Banco Germanico da America do Sul.

— Faz annos hoje o dr. Mario Bolivar Peixoto de Sá Freire.

— Festeja hoje seu anniversario natalicio o dr. Paranhos da Silva, chefe de secção do Departamento Nacional do Ensino e secretario do Conselho Superior de Ensino.

— Completou quinta-feira ultima mais um anniversario natalicio o dr. J. B. Salema Garção Ribeiro, socio honorario e ex-presidente da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas e um dos fundadores da Assistencia Dentaria Infantil Zeferino de Oliveira. Os seus amigos e collegas promoveram-lhe significativas provas de apreço.

— Faz annos hoje d. Alzira Lins de Lima, esposa do sr. Lerival Carneiro de Mello.

— Por motivo do seu anniversario, viu hontem a residencia dos seus paes repleta de amiguinhos, o pequeno Jeffinho, filho do dr. Heraclito de Vasconcellos, do Tribunal de Contas.

Datas intimas

Transcorre, hoje, o vigesimo nono anniversario nupcial do casal João Benito Pousa-Elvira Pousa. Commemorando tão grata efeméride, offerecem os festejantes, em sua residencia, á rua Capitão Riachuelo, á noite, uma soirée dansante.

Baptisados

Será hoje baptisado na matriz de São José, o interessante menino Nilo, neto do ministro Leoni Ramos, do Supremo Tribunal Federal, e filho do dr. Pedro de Leoni Ramos e d. Eunice Wandek de Leoni Ramos. Os padrinhos serão o dr. Ernesto de Barros Falcão de Lacerda e d. Angelina Prado Kelly, representada por d. Ruth Gouvêa de Leoni. O nome de Nilo é dado ao pequenino em homenagem ao saudoso estadista Nilo Peçanha.

Viajantes

Embarcaram no "Giulio Cesare", com destino á Europa, o senador Francisco Sá e os deputados Sá Filho e Daniel de Carvalho.

Visitas

Em visita ao "Correio da Manhã" esteve em nossa redacção, percorrendo em seguida as outras dependencias desta folha, a sra. Maria Amelia Teixeira, escriptora e musicista lusitana, e directora da revista "Portugal Feminino", que muito se esforça por um mais intimo intercambio intellectual luso-brasileiro.

Casamentos

Em 3 de setembro vindouro, realiza-se em Juiz de Fóra o enlace matrimonial do sr. Angelo Falci, commerciante local, com a senhorita Maria Lott, pertencente a uma das familias de maior representação social dali.

Recepções

Nos luxuosos salões do Country Club, The American Chamber of Commerce (A Camara de Commercio Americano), offerecerá, no dia 28 do corrente a Miss Beatrice Lee, a mais bella dos Estados Unidos, um festival elegante [illegible]. Para este sarau mundano são convidadas todas as misses que se encontram nesta capital.

Festas

Realiza-se hoje, nos salões do Sport C. 1º de Maio, para homenagear a sua madrinha, a gentil senhorita Helena Fragoso de Mendonça, uma festa social abrilhantada por um excellente jazz-band.

A thesouraria avisa aos seus associados que o ingresso será mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo n. 8.

Commemorações

Realiza-se quarta-feira, a [illegible] commemorativa do segundo anniversario da Escola Brasileira de Philosophia, [illegible] o presidente da Republica, [illegible] exteriores, e embaixador da Argentina, o ministro do Uruguay, diversos homens de letras e professores. Para as pessoas gradas e representantes da imprensa haverá uma lancha cedida pelo ministro da Marinha, a qual partirá do Arsenal de Marinha ás 3 horas da tarde daquelle dia.

Recital de declamação

Realizou-se hontem, no theatro Municipal, o recital de declamação da senhorita Aracy Faria.

Foi da forma mais brilhante que a "Schubert" carioca se apresentou ao publico desta capital, sem reclames nem trombetas.

Só quem ali esteve póde avaliar da surpresa de todos, ao ouvir a maneira original e tão sua, até então jamais sentida, com que esta formosa e galante senhorita soube dizer poesias dos nossos vates, antigos, modernos e modernissimos.

Aracy Faria nasceu com o dom miraculoso de sentir [illegible] e vê-se que ella se transforma na scena, como que illuminada por extraordinaria vocação. [illegible] poesia epica ou brilhante, amorosa [illegible] e humedecem quando interpreta "In extremis".

Depois de um vigor que não se comprehende nem se advinha na garganta e no sentir de uma menina, que encanta quando diz "Canta Coração", com vida e fulgor, ouve-se [illegible] a galante e brejeira poesia de Bruno Seabra: "Dá-me um beijo moreninha?".

Stecchetti tem em Aracy uma encantadora interprete e Olegario Mariano, se lá estivesse, ouviria, com prazer "A Dona Sombras".

Foi uma "soirée" cheia de encantos e de surpresas para quem assistiu a essa amadora na arte de dizer e vê a vocação extraordinaria de uma artista, da qual o que é raro ouvir-se.

Conferencias

Realiza-se hoje, domingo, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, uma conferencia publica sobre a Theoria da Intelligencia e da Actividade.

— Proseguindo na execução da série de conferencias da Sociedade Brasileira de Philosophia, [illegible] fará proxima quinta-feira, a 11ª conferencia [illegible]. Falará sobre "Considerações a respeito de religiões comparadas". O acto será publico e presidido pelo general Moreira Guimarães.

— Na proxima terça-feira, 27 do corrente, completam-se [illegible] annos da assignatura do Pacto Kellog. Aproveitando o ensejo, o capitão de mar e guerra, Olavo Vianna, lente da cadeira de Direito Internacional da Escola Naval, fará, nesse estabelecimento, uma conferencia sobre o seguinte thema: "O Brasil em face do Pacto Kellog", correspondendo, assim, aos desejos nesse sentido manifestados pelo illustre almirante Francisco Mattos, director da Escola. Foram convidados para assistir a essa conferencia, entre outras autoridades civis e militares, os srs. ministro do Exterior, ministro da Marinha, o embaixador americano, chefe da missão naval americana e membros das commissões de diplomacia da Camara e Senado. No Arsenal de Marinha, haverá conducção, ás 3 1/2 horas para todos que queiram assistir ao interessante acontecimento. [illegible] o commandante Olavo Vianna.

Reuniões

A directoria do Centro Pernambucano reunir-se-á em sessão ordinaria na terça-feira, 26, ás 5 horas.

Fallecimentos

Após prolongados padecimentos falleceu no dia 20 do corrente, em sua residencia, á rua Estacio de Sá n. 148, Nictheroy, d. Margaret T. Dawes, mãe de d. Nellie Buckley, casada com o sr. Donal Buckley, e dos srs. J. H. Dawes e Ernest J. Dawes. A estimada senhora pertencia a uma das mais antigas familias inglezas, residentes entre nós e era muito relacionada nesta capital e na de Nictheroy. [illegible]

Logo que foi conhecida a infausta noticia, affluiram á residencia muitos parentes e amigos da familia e o enterro que se realizou no dia 21 no cemiterio dos Inglezes, na Gamboa, teve numeroso acompanhamento, sendo grande o numero de corôas e palmas enviadas. Entre as pessoas presentes, notamos as seguintes: sr. J. H. Dawes, senhora e filhos, sr. Ernest J. Dawes e filho, sr. Donal Buckley, senhora e filhos, sr. Eugene Aspinall, senhora e filhos, srta. G. Aspinall, sr. Robert Aspinall, sr. R. C. Aspinall e senhora, sr. e sra. C. Causer, sr. Thomas Waddel e senhora, sr. E. P. Wadell e senhora, sra. Hilda Waddel, srs. Millie Waddell, sr. Robert W. Waddell, sr. A. S. Burt e senhora, sr. Harold Waddel, sr. Kenneth P. Waddell, dr. C. Charnaux e senhora, sr. R. Naumann, sr. A. C. Naumann e senhora, sr. John Leslie Pratt e senhora, sra. Regina de Paula Affonso, srta. Laura de Paula Affonso, srta. Hilda de Paula Affonso, marechal Eduardo Socrates, [illegible], sr. Antonio Affonso, sr. M. Smith e senhora, sra. Etelvina Suttin, sra. Mc. Nair, sra. Moore, sra. Buchan, sra. Weekes, sr. Walter Weekes e senhora, sr. L. Finlay e senhora, Rev. archdeacon Morrey Jones, Rev. Ivor Davies e senhora, sra. Annie Galvão, sra. Ruth Pereira, sr. Elijah Robinson, sr. Charles Robinson, srta. Sarah Mc. Kay, sr. C. Amaral, srta. L. Marcondes, sr. W. W. Robertson, sr. W. Morrissy e senhora, sr. E. Morrissy, sra. Julia Morrissy, sra. Cecilia Morrissy, srta. Maggie Morrissy, sr. D. J. Cornett e senhora, sr. E. J. Burke, sr. J. Brennan e senhora, sr. Lancelot Tilinghurst e senhora, sr. Telemaco Nogueira e senhora, srta. Ismenia Nogueira, srta. Vianna, sra. Athayde Lopes, dr. Vital de Mello e senhora, sra. Nellie Mello, sra. Eliza Peixoto, sr. J. Bailey, sr. W. Knight Row, sr. W. H. Knight, sr. H. Dabist, sr. A. Rowlands, sra. Agnes Wilks, sr. José Pires, srta. Alice Figueiredo, sra. Ondina Munhoz, sra. H. Hagen, sra. Yona Kaminitz, sr. Castellar, sr. Robert Harfield, srta. Biddie Mc Cann, sr. James Harfield, sr. E. Castilho, por si e representando a Sociedade Americana Marvin; sr. Rubem Vieira Machado e senhora, sra. Francisca Alves, sr. F. Charashley, sr. Antonio Freitas e senhora, sr. Jesus Rodrigues, srta. Vera Fairbairn, sra. Maria Aurelio Castilho, sra. Lulia Pinho, sra. Alda Pinho, srta. Alice Pinho, sr. Joaquim Duarte, sr. Agostinho Garcia, sr. Domingos Vieira e muitas outras pessoas, cujos nomes nos escaparam.

— Falleceu ante-hontem, em sua residencia, em Marechal Hermes, [illegible] o sr. Jovelino da Silva, [illegible] commerciante desta capital.

— Falleceu na fazenda de Guaratiba, [illegible] Maria Vieira Ramos Quitito, viuva do sr. Alfredo da França Quitito. A extincta deixa os seguintes filhos: o dr. João Luiz Ramos Quitito, engenheiro Octavio Quitito, e d. Isabel Corção, casada com o sr. Luiz Corção, negociante nesta praça, e a senhorita Maria Ramos Quitito.

Os seus restos mortaes foram sepultados em Juparanã.

Missas

A administração da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula deliberou mandar celebrar, em seu templo, na proxima quarta-feira, ás 9 1/2 horas, solemnes exequias, [illegible] "Requiem" e "Libera-me" [illegible] Francisco Eugenio Leal, como tributo de saudade e homenagem a esse seu inolvidavel servidor.

— O sr. Dante Livio manda celebrar amanhã, ás 8 horas da manhã, na matriz de Friburgo, missa de 30º dia por alma do saudoso presidente João Pessoa, de quem era grande admirador.

— Na proxima terça-feira, ás 9 1/2 horas, será celebrada, no altar-mór da matriz de S. José, a missa de 7º dia, por alma de d. Cydêa Amalia Ribeiro Verani.

O julgamento dos autores do attentado contra o "Popolo de Trieste"

Roma, 23 (Havas) — A primeiro de setembro proximo vae reunir-se em Triestre o Tribunal Militar afim de julgar os autores do attentado contra o "Popolo de Triestre". No processo figuram cerca de 70 accusados todos de origem yugo-salava dos quaes cerca de metade serão julgados a revelia. A accusação reuniu contra os réos indicios de autoria de 89 delictos commettidos durante um espaço de quatro annos entre os quaes figuram propaganda anti-italiana por meio de impressos e publicações, incendio de uma escola italiana, assassinatos, actos de terrorismo contra pessoas e edificios militares e civis, espionagem, etc.

No inquerito ficou além do mais apurado que os accusados haviam recebido de Goritz, Laibach e outros centros do outro lado da fronteira, auxilio pecuniario e instrucções.

A divisão naval britannica na Rumania

Bucarest, 23 (Havas) — O governo rumeno offereceu grande banquete em honra da officialidade da divisão britannica fundeada em Constanza. A cerimonia foi presidida pelo sr. Maniu, chefe do governo que levantou o brinde de honra.

Respondeu agradecendo o commandante Davies.

O Papa recebe 200 fieis maltezes

Cidade do Vaticano, 23 (Havas) — Sua santidade o papa Pio XI recebeu em audiencia especial 200 fieis maltezes apresentados pelo bispo de Gozo que se dirigem em peregrinação ao sanctuario de Lourdes.

Um dos romeiros trazia uma bandeira de Malta com a inscripção — Patria e Religião — O santo padre na allocução que pronunciou exprimiu a grande alegria que experimentava ao verificar mais uma vez a inabalavel fidelidade dos habitantes da ilha á Santa Sé.

Verberou a obra anti-religiosa realizada por meios de mãos livros e jornaes que não se forram a esforços para perturbar as almas dos crentes.

O summo pontifice, ao terminar, invocou a Virgem de Lourdes para que acompanhasse os passos dos peregrinos aos quaes concedeu a benção apostolica.

A' peregrinação juntar-se-ão numerosos fieis italianos.

Os bandidos de Fu Kien derrotados

Pekin, 23 (Havas) — As autoridades militares de Fu-Kien annunciam que acabam de ser derrotados os bandidos em numero de 3.000 que infestavam a região.

As autoridades esperavam poder libertar agora duas missionarias inglezas pelas quaes aquelles salteadores pediam elevado resgate.

A descoberta dos antigos encanamentos d'agua de Pompeia

Pompeia, Italia, julho (U. P.) — Os encanamentos da velha distribuição publica de aguas da antiga cidade de Pompeia, foram descobertos recente e accidentalmente durante umas excavações que se realizavam perto da Casa de Cupido ao lado do caminho do Vezuvio.

Pompeia, segundo agora se viu, tinha um magnifico apparelhamento de distribuição de aguas com um grosso encanamento de 12,50 polegadas de diametro que trazia agua procedente de um deposito que estava fóra da cidade.

Centenas de canos partiam deste principal para abastecer as fontes e banhos publicos, bem como as villas particulares. Supplementarmente a cidade contava tambem com um poço artesiano de 100 pés de profundidade approximadamente. Este poço conserva-se bem, e quando foi descoberto tinha 30 pés de agua.

A agua era conduzida até as casas de Pompeia por systemas muito semelhantes aos usados actualmente nas cidades modernas; porém, parece que não tinha grande pressão, o que aliás não devia prejudicar aos habitantes, visto que a maioria das casas estavam construidas com um unico andar.

ECOS DO TERREMOTO NA ITALIA

Um communicado official com o total das victimas da catastrophe

Roma, 23 (U. P) — Um communicado official relativo ao terremoto contém a lista completa dos mortos num total de 1.444, dos quaes 677 do sexo masculino e 716 do sexo feminino.

Onze cadaveres não puderam ser identificados.

Madrid, 23 (Havas) — Communicam de Toledo que foi ali celebrado solenne officio religioso, em memoria das victimas dos ultimos terremotos da Italia. A cerimonia foi presidida pelo cardeal primaz de Hespanha Sua Eminencia [illegible] lebrado solenne officio religioso, [illegible] ciou uma allocução.

Estiveram presentes as altas autoridades locaes, numerosas personalidades, representante consular da Italia e grande massa popular.

As estradas de ferro allemãs vão fazer grandes encommendas

Berlim, 23 (U. P.) — Annunciou-se que as estradas de ferro do Estado vão fazer encommendas no valor de 350 milhões de marcos, com a cooperação do governo.

Esse plano dará trabalho para tresentos mil homens.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

Devido ás chuvas, os insurrectos estão conseguindo vantagens

Shangai, 23 (Havas) — Informações de ultima hora referem que as chuvas torrenciaes destes dias vieram favorecer a acção dos insurrectos de Shan-Shi, permittindo-lhes construir trincheiras e cortar em varios pontos a arremettida nacionalista.

Taes informações accrescentam que, no decurso da recente retirada a que os constrangiram as tropas governamentaes, os contingentes de Shan-Shi invadiram e occuparam varias antigas cidades fortificadas da região de Tsi-Nan-Fu, onde se achavam cercados pelas columnas sob o commando directo do chefe do governo de Nankin, marechal Chang-Kai-Shek.

Nankin, 23 (Havas) — Annuncia-se de fonte autorizada que o chefe do governo nacionalista, marechal Chang-Kai-Shek, ora na direcção immediata da campanha contra os insurrectos, não tenciona levar a offensiva governamental, além do limite traçado pelo rio Amarello, nos confins da Mongolia Meridional.

As columnas nacionalistas estão convergindo actualmente para a frente de Lung-Hai, onde se prepara decisivo ataque contra as posições do general Feng-Yuh-Chiang.

ESTADOS UNIDOS DA EUROPA

Começará a 8 de setembro a discussão do memorandum Briand

Paris, 23 (U. P.) — Annuncia o "Quai d'Orsay" que a França indicou a data de 8 de setembro proximo, para o inicio das discussões sobre o plano do sr. Briand sobre a Federação Européa.

Paris, 23 (Havas) — O governo acaba de propor ás potencias interessadas a reunião a 8 de setembro proximo em Genebra, da conferencia continental especialmente incumbida de discutir o projecto do sr. Briand relativo á organização do regimen de União Federal Européa.

Como se sabe, a idéa primitiva dessa conferencia foi aventada pelo proprio titular do "Quai d'Orsay" na sessão do anno passado da Sociedade das Nações.

Não ficou provada a denuncia

O juiz da 2ª vara criminal julgou não provada a denuncia que accusava Sergio Sasemiro de Faria, como incurso nos crimes de resistencia e ferimentos leves.

Vão ser processados

Ao juiz da 2ª vara criminal foram, hontem, denunciados Oscar Pedro do Nascimento, Nestor Duarte Siqueira Lima e Herminia Teixeira, todos accusados de roubo, sendo que a terceira foi a receptadora.

Uma cálida andaluza que não sente frio, na neve, vestindo, apenas, camisa

Madrid, agosto, (U. P.) — Se chegasse ao conhecimento do almirante Byrd e outros exploradores polares que uma joven hespanhola resistiu perfeitamente durante quatro horas o frio cortante que fazia na serra de Gaudarrama, coberta apenas por um pequena camisa e umas finas meias de seda, numa noite em que o thermometro naquellas paragens estava abaixo de zero, naturalmente que a contratariam para as suas proximas viagens.

A heroina em questão, é a joven de 27 annos Manuela Lopez, da cidade de Madrid. Achava-se esta joven na porta da sua casa ás 11 horas da noite quando passou um chauffeur conduzindo elegante automovel. O homem ficou logo encantado com a belleza de Manuela e galantemente convidou-a a dar um passeio no seu automovel. A joven acceitou o convite e tomou assento no carro, onde tambem viajava um companheiro do chauffeur.

Quando melhor ia a farra, Manuela mostrou aos seus companheiros seis bilhetes do Banco da Hespanha de cem pesetas cada um.

Aquelle dinheiro, disseram os dois rapazes, bem podia servir para dar-se um succulento banquete e não havia melhor logar que o coração da serra. A's duas horas da madrugada emprehenderam viagem a San Lorenzo de El Escorial, porém, quando faltavam meia dezena de kilometros para chegar a historica cidade o chauffeur simulou uma avaria no automovel. Saltando immediatamente do carro os dois rapazes atacaram Manuela despojando-a do dinheiro que trazia e das roupas que vestia. Uma vez núa abandonaram ali, onde a joven permaneceu durante quatro horas enfrentando as intemperies até que as sete horas da manhã foi encontrada por um cavalheiro acompanhado de sua familia, que regressava a Madrid em automovel.

Manuela relatou a sua odisséa e foi levada a sua residencia pelos seus salvadores, os quaes depois de dar-lhe roupas para co- panharam -.! aUmSHRDLUm b brir o seu lindo corpo acompanharam-na até a Direcção Geral de Segurança afim de se queixar contra os dois galantes conquistadores.

E' accusado de roubo

Ao juiz da 2ª vara criminal, accusado de roubo, foi hontem, denunciado Nagil Gomes da Silva.

Os debates de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury julgará, amanhã, o réo Antonio Gomes Sanches, devendo presidir os trabalhos o juiz Magarino Torres.

DEMITTIU-SE O GABINETE POLONEZ

O presidente da Republica convidou o marechal Pilsudsky a formar o novo Ministerio

Berlim, 23 (U. P.) — Noticias ainda não confirmadas recebidas nesta capital dizem que o gabinete polaco apresentou seu pedido de demissão, assumindo a chefia do novo ministerio o general Pilsudski.

Varsovia, 23 (U. P.) — Confirma-se officialmente a noticia da demissão do gabinete polaco.

Varsovia, 23 (U. P.) — O presidente da Republica sr. Moscicki pediu ao marechal Pilsudski uma resposta definitiva até segunda-feira sobre se acceita a incumbencia de organizar o novo gabinete, mas no caso de encarregar-se dessa tarefa, o marechal insistirá em assumir o cargo de primeiro ministro e a pasta da Guerra. O marechal Pilsudski deseja tambem que o coronel Joseph Boeck, seu confidente entre para o ministerio sem pasta.

O primeiro ministro sr. Slavek declarou que deixa o governo por não poder ser ao mesmo tempo primeiro ministro e chefe de um partido. Se o marechal se negar a organizar o gabinete, espera-se que um de seus amigos se encarregue dessa missão.

O 10.º Congresso Penitenciario Internacional

Praga, 23 (Havas) — Está marcada para segunda-feira proxima a abertura do decimo congresso penitenciario internacional. Tomarão parte nos trabalhos mais de 500 delegados de 30 paizes.

Melhora o primeiro ministro da Australia

Melbourne, 23 (Havas) — As ultimas noticias informam que continúa a melhorar o estado de saude do primeiro ministro, sr. Scullin, que enfermára pouco depois da sua partida de Canberra com destino a Londres, onde vae tomar parte nos trabalhos da proxima conferencia imperial.

Uma collisão entre dois omnibus, em Londres

Londres, 23 (Havas) — Nos suburbios desta capital occorreu, hoje, tremenda collisão entre dois auto-omnibus cheios de passageiros, que ficaram quasi completamente destroçados. Do local do desastre já foram transportados para os hospitaes 14 feridos, alguns dos quaes em grave estado.

Quer ser nomeado agente fiscal do imposto de consumo

Tendo José Esteves da Silveira solicitado sua nomeação para o logar de agente fiscal do imposto de consumo, o ministro da Fazenda mandou que o interessado guarde opportunidade.

NOVO DESENVOLVIMENTO A' LINHA COMMERCIAL ENTRE A FRANÇA E O BRASIL

Vão ser postos em serviço quatro novos navios

Paris, 23 (U. P.) — Annuncia a Companhia Aeropostal que esta preparando activamente os planos para a exploração commercial do serviço aero Dakar-Natal e vice-versa, inaugurado pelo aviador Mermoz, destinando ao mesmo quatro novos navios com motores Diesel, a partir do primeiro de setembro proximo para o serviço regular da correspondencia até aperfeiçoar-se a navegação aerea transoceanica e garantir-se a segurança dos hydro-aviões.

A empreza promette que o serviço entrará em um periodo de regularidade completa no começo de setembro apezar de ter perdido o aviso "Epernay", que fôra destruido pelo fogo em Natal.

Uma corrida de automoveis de turismo em Belfast

Belfast, 23 (U. P.) — Foi hoje realizada nesta cidade a corrida em disputa do Trophéo Internacional Turista "Standard" para automoveis de turismo, na distancia de 410 milhas para os carros maiores, em 30 voltas de 13 milhas e dois terços cada uma.

O circuito para os carros menores requereu uma distancia mais curta, de accordo com o "handicap" estabelecido.

O vencedor da prova foi o italiano Nuvolari, dirigindo um "Alfa Romeu".

Em segundo, chegou o italiano Compari, num "Alfa Romeu", e em terceiro, o italiano Varzi, num carro da mesma marca e em quarto, o inglez Cyril Paul, na direcção de um Alvis.

O vencedor cobriu a distancia em cinco horas, 32 minutos e 20 segundos.

Tomaram parte na prova, 36 corredores.

Calcula-se que cerca de 100.000 pessoas assistiram a corrida.

Um desastre em uma mina de Rocklinghen, Allemanha

Berlim 23 (Havas) — Telegramma de Dortmund annuncia que na mina Augusta Victoria, em Rocklinghen, occorreu um desabamento de galerias, soterrando diversos operarios.

Destes, dois haviam morrido e um ficára gravemente ferido.

Sóbe o custo da gazolina em Porto Alegre

Porto Alegre, 23 (Havas-Radio) — A imprensa em geral commenta com estranheza o augmento excessivo do preço da gazolina, que desde hontem, está sendo cotada nesta capital á razão de 50$000 por caixa e reclama, a respeito, providencias por parte dos poderes publicos.

ANNUNCIAM-SE MODIFICAÇÕES NA POLITICA EXTERNA DA TURQUIA

O governo de Angorá prepara-se, ao que se diz, para adherir á Liga das Nações, libertando-se dos compromissos com a Russia

Berlim, 23 (U. P.) — Sabe-se de fonte fidedigna que esta imminente importante modificação na politica externa da Turquia, estando o governo de Angora empenhado em concluir rapidamente os preparativos para abandonar o seu alheamento de Genebra e entrar para a Liga das Nações, procurando libertar-se do compromisso assumido para com a Russia ha varios annos, no sentido de não adherir ao instituto internacional de Genebra.

O governo da Hespanha e o caso Villanueva

Madrid, 23 (U. P.) — O governo hespanhol perguntou ao da França se deseja que o sr. Villanueva accusado de ter praticado volumoso desfalque em Paris, seja conduzido á fronteira franceza, ou prefere mandar procural-o em Marrocos e nesse caso em que data.

A QUÉDA DA PESETA

Para a "Ere Nouvelle", a Hespanha está pagando os erros da dictadura, do mesmo modo por que a Italia pagará os do fascismo

Paris, 23 (U. P.) — Commentando a quéda da peseta, a "Ere Nouvelle", em um dos seus editoriaes de hoje, diz que a Hespanha está expiando os actos da politica do general Primo de Rivera, do mesmo modo por que algum dia a Italia expiará os abusos do seu fascismo.

TRATADO NAVAL DE LONDRES

Seu estudo pelo Conselho Privado de Tokio

Tokio, 23 (Havas) — Proseguem animados os trabalhos da commissão do Conselho Privado, especialmente incumbida do estudo do Tratado Naval de Londres, com vistas á sua ratificação.

Ainda hoje, os membros da commissão ouviram, por espaço de cerca de duas horas, pormenorizadas exposições sobre o assumpto feitas pelo chefe do governo, sr. Hamaguchi, e o ministro da Marinha, almirante Takarabe.

A VIDA CONJUGAL DE CAROL II

Novos boatos e novas versões sobre o monarcha e a princeza Helena

Bucarest, 23 (A. B.) — Continua na ordem do dia a vida conjugal do Rei Carol.

Cada dia que passa, surgem novos rumores, novas versões são espalhadas. A vida do monarcha é um kaleidoscopo animado.

Ainda no principio desta semana affirmava-se com segurança, que o rei Carol decidira não consentir na annullação do seu divorcio com a princeza Helena, sua ex-esposa.

Já agora, porém, murmura-se que o rei galante e amoroso pensa em casar-se breve com uma linda duqueza pertencente á nobreza da França.

Outros rumores giram em torno de uma nova preoccupação, nascida no espirito aventureiro do rei e que seria o seu casamento morganatico com a sua ex-amante, madame Lupescu, que reside nesta capital, onde se apresenta ao publico, apparentando uma attitude de triumpho.

Essa ostentação por parte de madame Lupescu estaria influindo para a resolução da princeza Helena de não voltar á companhia de seu esposo, delle afastando-se ainda mais com a realização do projecto de passar a residir em Constanza.

De tudo isto parece resultar pura e simplesmente que, apezar das ameaças, promessas de regeneração e supplicas por parte de Carol e mesmo dos esforços da rainha Maria, a attitude da princeza Helena continua inabalavel.

Affirma-se, que apezar de extremamente fraca e soffrendo gravemente dos nervos, a princeza insiste vingar-se de Carol, mesmo que isto acarrete o sacrificio da segurança do paiz, novamente as portas da perturbação.

Emquanto esses factos se succedem numa rapidez extraordinaria a cerimonia da coroação do rei foi adiada para a proxima primavera, o que parece indicar o receio de Carol em enfrentar as consequencias da sua coroação sem esposa.

De outra parte, tambem, a reunião extraordinaria do Parlamento ficou adiada para o principio de outubro. Antecipa-se que nessa occasião serão trazidas a discussão assumptos importantes relacionados com a familia real.

Uma esquadrilha americana vae visitar os paizes da America Central

Balboa, 23 (U. P.) — Quinta-feira partirá em serviço especial uma esquadrilha em viagem de cordialidade aos paizes da America Central, sendo este o primeiro cruzeiro que a esquadrilha faz desde ha alguns annos, pois primeiramente estivera retida na Nicaragua, onde agora a situação é considerada como normalizada.

Lista de minas de ouro no Perú

Lima, agosto (U. P.) — O jornal official "La Prensa", publica uma lista da sminas de ouro que existem nos Andes e que já eram conhecidas dos incas e de outras raças. Comquanto essa folha não faça nenhum esforço em demonstrar que a exploração dessas minas possa ser lucrativo, manifesta a opinião de que algum dia as jazidas do precioso metal enriquecerão o Perú'.

Na provincia de Sandia encontrar-se-á o maior deposito de ouro, segundo se acredita, porque ha indicios de que os incas extrahiam grandes quantidades de ouro dessa região. As ruinas encontradas em diversos pontos da provincia demonstram que os indigenas viviam exclusivamente da exploração das minas e que se mudavam de um logar para outro quando se exgotava um deposito.

Numerosos objecto sde ouro foram encontrados nessa região, entre os quaes as famosas mascaras de Cuyucuyo. Acredita-se que o metal foi extrahido das famosas minas de Sam Juan deo Oro, exploradas pelos hespanhóes durante o reinado de Carlos V.

Existem tambem ricas minas de ouro na região de Poto, na secção montanhosa de San Francisco, em La Rinconada, em El Carmen e em outros pontos. Essas ultimas nunca foram exploradas.

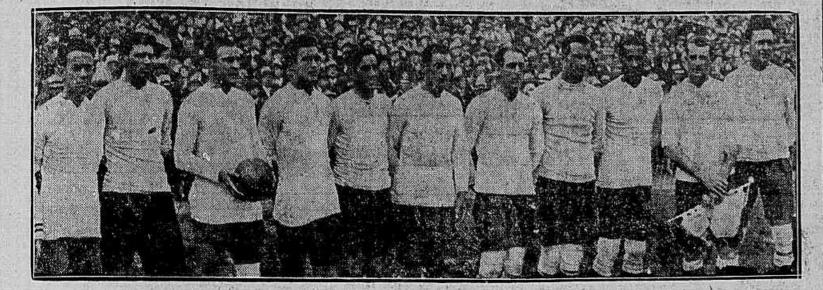
As Bolsas italianas descansaram hontem

Roma, 23 (U. P.) — As Bolsas hoje não funccionaram.

[illegible]az fogo contra os communistas

Bunzzlau, (Silesia) 23 (U. P.) — O policia fez fogo contra um grupo de communistas que pretendia dissolver um meeting de fascistas, matando tres pessoas e ferindo oito.

O piloto Jean Guillaumet, foi indicado para fazer o segundo vôo.

ALGUNS MINUTOS ANTES DO MATCH DECISIVO EM MONTEVIDÉO

Os uruguayos, campeões mundiaes de football, posando para os photographos. Da esquerda: Santos Urdinarán, Juan Anselmo, Pedro Petrone, Alvaro Gestido, Pedro Céa, Hector Castro, Lorenzo Fernandez, Eduardo Ballesteros, José Leandro Andrade, José Nazassi e Domingos Tejera

REVELA-SE O MYSTERIO DA EXPEDIÇÃO POLAR DE SALOMÃO ANDRÉ

Além do corpo do chefe expedicionario foram encontrados os de mais tres dos seus companheiros

Oslo, 23 (U. P.) — O destino de tres homens que deixaram a Ilha Dinamarqueza em 1897, num balão para tentar a primeira travessia aerea do Polo Norte, acaba de ser conhecido com o encontro do corpo do engenheiro Salomão Augusto André e de um companheiro na Ilha Branca, perto da Terra de Francisco José.

Os cadaveres acham-se em surprehendente estado de conservação, depois de trinta e tres annos. Um navio de pesca norueguez chegado hontem da Ilha Branca, trouxe a noticia desse achado. Acredita-se que o engenheiro André e os seus companheiros tenham vivido varias semanas e talvez mesmo alguns mezes, antes de succumbir de fome e frio.

Espera-se que chegue aqui a 20 de setembro o vapor "Bratvaag" trazendo os corpos.

Oslo, 23 (U. P.) — A tripulação de um barco de pesca norueguez que hontem chegou aqui trazendo a noticia do achado do corpo do explorador André, e de mais dois companheiros informa que quando o seu barco deixou aquella ilha um grupo de tripulantes do "Bratvaag" havia encontrado um terceiro preso e coberto de gelo no que acreditava achar-se o corpo de um terceiro companheiro de André.

Oslo, 23 (U. P.) — Os corpos do explorador André e seus companheiros bem como o diario e os instrumentos com elle encontrados não serão transportados do ponto onde se encontram pelo navio de pesca "Terningen". Foi decidido que permaneçam a cargo do dr. Gunnar Horn, enviado para fazer um relatorio official a respeito do encontro.

O governo sueco está desejoso de enviar um navio de guerra ao local para trazer os corpos e todos os depojos da mallograda expedição.

Oslo, 23 (U. P.) — O capitão Horn, commandante do navio "Bratvaag" disse que é crença sua que André e seus companheiros foram a Kititoeya andando sobre o gelo.

Os seus sapatos estão muito gastos e suas espingardas muito usadas. André certamente viveu mais do que os seus companheiros. Permaneceu no acampamento sozinho, esperando inutilmente por soccorro.

O commandante disse mais que serão necessarios dois dias de excavações para retirar os corpos do gelo.

Stokholmo, 23 (A. B.) — Toda a Scandinavia se emociona, inquieta, curiosa e interessada pela successão de detalhes que os jornaes divulgam sobre o drama desenrolado nas frias regiões do Norte, onde foram encontrados os corpos de Salomon Andree, Strindberg e, por ultimo, de Knut Fraenkel, os tres ousados exploradores que, em 1897, tentaram surprehender os segredos do Polo Norte em balão.

As entrevistas, conjecturas, especulações imaginativas e tudo quanto tem surgido a respeito, empolgam o povo calmo e frio que é o sueco, sempre disposto a se emocionar pelos dramas do polo visinho.

As estações de radio-telegraphia do paiz empenham-se em esforços extraordinarios para conseguir localizar um barco de pesca que por acaso estiver bordejando proximo ao navio expedicionario "Bragvaart", o qual, infelizmente, não possue estações de radio.

Os correspondentes dos principaes jornaes europeus se empenham em uma luta engenhosa, cada qual empenhando-se em descobrir o meio de conseguir entrevistar o dr. Horn, chefe da expedição norueguesa que encontrou os corpos dos aeronautas exploradores, a bordo do "Bragvaart".

Os parentes dos expedicionarios mortos não dão mãos a medir nos pedidos de informações e se mostram orgulhosos de pertencer á familia de tão cumpridos emprehendedores. Outra personagem que ficou celebre do dia para a noite foi Gustav Jensen, o velho pescador do "Terningen", navio norueguez, encarregado da rude tarefa da pesca da baleia, a quem cabe a honra de haver trazido a noticia da descoberta, além de ter sido um dos poucos homens que conseguiram assistir ao transporte dos corpos para bordo do navio expedicionario.

Segundo Gustav Jensen, deve-se a descoberta ao facto de apresentarem, este anno as regiões articas uma temperatura relativamente mais quente, o que produziu degelo em maiores proporções, ao contrario das épocas anteriores. O frio intenso de então, não havia permittido aos caçadores de pelles descobrir nada de anormal nas localidades onde acabam de ser encontrados os corpos dos tres exploradores.

O velho pescador diz que o facto de terem sido encontrados os corpos ainda calçados prova terem os exploradores emprehendidos, certamente, longas e penosas marchas através os desertos gelados.

Nenhum traço do balão havia ainda, sido descoberto no momento em que o pescador de baleias deixou o "Bragvart". Segundo Jensen, o dr. Horn e seus companheiros de expedição estão inclinados a acceitar a versão de que o balão em que partiram os exploradores de 1897 tenha descido na região no norte da ilha Branca. Ali os tres companheiros teriam sido surprehendidos pelo inverno brusco, quando já emprehendiam a viagem de retorno.

Está provado que Strindberg foi o primeiro a morrer, tendo sido sepultado por seus companheiros. Salomon Andree, chefe da expedição, sobreviveu por muito tempo ainda, conservando cuidadosamente nos bolsos o "Diario de Bordo", que foi depois o "diario" da expedição, e outros livros de notas. Esses livros soffreram muito com a acção do tempo e do gelo, tendo sido penosa a traducção dos textos.

Amanhã deve partir daqui, com destino ás paragens da ilha Branca, o cruzador da marinha de guerra sueca "Sveréringe".

O SR. JULIO PRESTES RECUSOU-SE A RECEBER UMA COMMISSÃO DE FUNCCIONARIOS DA OESTE DE MINAS

A decepção do director desta ferrovia

Bello Horizonte, 23 (Pelo radio) — O director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, Janot Pacheco, mandou a São Paulo uma commissão de funccionarios da mesma ferrovia, chefiada pelos srs. Domingos Picorelli e Getulio Silva, afim de cumprimentar o futuro presidente da Republica e pedir a sua continuação na direcção daquella estrada.

O sr. Janot enviou antes, tres telegrammas ao sr. Julio Prestes communicando-lhe a remessa da commissão.

Chegando os funccionarios a Paulicéa, e depois de inauditos esforços, não conseguiram sequer avistar-se com o secretario Lazary Guedes. O sr. Julio Prestes recusou-se terminantemente a recebel-os e ainda mandou vigial-os, desconfiado de semelhantes visitas.

Houve forte attricto entre o chefe da embaixada e um ex-secretario do secretario Lazary Guedes.

Consta que deante desta desconsideração do sr. Prestes, o sr. Janot telegraphou ao ministro Victor Konder, pedindo sua exoneração do cargo.

As modificações nas secretarias de Minas

Bello Horizonte, 23 (A. A.) — A modificação prevista nas secretarias do Estado, a vigorar no proximo quadriennio, soffrerá alteração, ficando a Imprensa Official annexa, com outros serviços, á Secretaria de Finanças e as prefeituras que comprehendem as cidades e estancias de aguas mineraes, ficarão annexas, como actualmente á Secretaria de Agricultura, ficando ainda annexo o serviço Radiotelegraphico, que vem sendo superintendido directamente pelo palacio do governo.

A unica alteração sensivel será a troca de serviços entre as actuaes secretarias do Interior e Segurança, superintendendo esta a Policia, Camaras, Magistratura, e Negocios Politicos, passando, então, a se denominar, Secretaria do Interior e Segurança, que será occupada pelo deputado Christiano Machado.

A outra Secretaria, que terá como secretario o deputado Levindo Coelho, comprehenderá Educação e Saude Publica.

Pedida a annullação do testamento de um sacerdote

Porto Alegre, 23 (Havas-Radio) — Ha tempos falleceu nesta cidade o padre Francisco Baldassare, deixando seus bens a varias instituições pias e religiosas. Agora apparece um padre, que allegando a sua qualidade de sacerdote, reclama a annullação do testamento.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Dois officiaes aviadores italianos morrem afogados num desastre de hydroplano

Cagliari, 23 (U. P.) — O official aviador de Marinha, tenente Pietro Bastianini, e o sargento Angelo Bertolini, morreram afogados em consequencia de um desastre de aviação. O hydroplano que tripulavam mergulhou ao largo de Terranova-Pausania, em consequencia de uma decolagem imperfeita, sobrevindo a morte dos dois aviadores.

Udine, 23 (U. P.) — Dois aeroplanos empenhados em difficeis exercicios collidiram numa altitude de oitocentos metros, sobre o aerodromo de Aviano, salvando-se em para-quedas os respectivos pilotos, sargentos Vicenzo Orlando e Pietro Paolazzi.

Copenhague, 23 (Havas) — Um radio da ultima hora annuncia que o aviador Groenau, ora empenhado na travessia aerea do Atlantico Norte, aterrissou, em boas condições, em Ivigtut, na Groenlandia.

Era intenção do piloto allemão proseguir immediatamente no vôo.

Madrid, 23 (Havas) — Dizem de Santander que o rei Affonso, os infantes e o conde Macedos, esteve pela manhã no aerodromo local, onde o engenheiro La Cierva expoz a s. m. o funccionamento do auto-gyro.

Buenos Aires, 23 (A. A.) — Communicam de Salta: "Um avião da Nyrba, aterrando hontem no campo de Belgrano, caiu dentro de uma valla, tombando e, ao aterrissar, se incendiando.

O piloto e o mecanico conseguiram salvar-se.

O apparelho não trazia nenhum passageiro".

O futuro governo de Minas

Bello Horizonte, 23 (A. A.) — O "Diario de Minas", orgão official do Partido Republicano Mineiro, publicará amanhã a seguinte nota:

"O senador Olegario Maciel levou hontem ao conhecimento dos membros da Commissão Executiva do P. R. M. que, com a excepção do deputado Washington Pires, assim constituiu o seu secretariado: Finanças, Carneiro Rezende; Agricultura, Alaor Prata; Saude Publica, Levindo Coelho; Interior, Christiano Machado; Prefeito da capital, Luiz Penna."

Lili Alvarez sente-se triste por não poder chegar a ser campeã de tennis

Paris, agosto (U. P.) — "Estou triste. Tenho receio de já não poder fazer isto." A sta. Lili Alvarez olhou para a sua raquette preoccupadamente. "E isto não fez o que eu queria... e, como vêdes, não tive mesmo opportunidade de enfrentar Helen Wills".

Mas a sta. Lili não chorou depois do famoso match semi-final de Auteuil, que decidiu a sua sorte no torneio. Ella sómente chora quando se sente muito feliz ou muito contrariada.

Uma das mulheres mais lindas que já jogaram tennis e uma das melhores sportswomen, Lili Alvarez é tambem a tennista mais applaudida nos courts. Mesmo Helen Wills não recebe applausos tão espontaneos da multidão.

Lili é uma verdadeira sportwoman. Quando não está jogando tennis, faz os seus exercicios de outro modo. A's vezes está no salão de baile — e ella é divina na dansa — outras, praticando o jogo basco da pelota, em que é famosa, e nos mezes de verão, torna-se verdadeira campeã de patinação na neve, sem mencionar as suas qualidades eximias de nadadora e mergulhadora, em que é considerada um emulo de Anita Kellerman.

"Só ha uma coisa que eu ainda não fiz, disse ella, foi tomar parte nas provas de cross-country, como o fazem as moças nos Estados Unidos frequentemente. Acredito que deve ser um sport muito divertido e ainda o experimentarei."

O bispo de Lages escapou de um desastre

Florianopolis, 23 (A. A.) — Hontem, ás 13 horas, no Morro do Timbe, um automovel desta capital, que fôra á Tijucas levar d. Daniel Hostim, bispo de Lages, ao retornar a esta capital, derrapou, resultando cair numa valla.

Os passageiros do carro sinistrado nada soffreram.

O RAID DO AVIADOR RIBEIRO DE BARROS

Rectificando uma entrevista

Esteve em nossa redacção o aviador civil Rubens Gomes de Almeida que solicitou uma rectificação para uma nota publicado por um vespertino, com referencia ao projectado "raid" Rio-Paris, do aviador Ribeiro de Barros.

O alludido vespertino attribuira ao sr. Rubens a affirmativa de que o commando da Aviação Militar estava impedindo que o aviador Reynaldo Gonçalves participasse do projectado raid quando a sua declaração não chegara a tanto — dissera apenas, qeu o general Mariante impedira a entrada do aviador Reynaldo no Campo dos Affonsos.

Commentando esse facto, o sr. Rubens Gomes de Almeida, que se diz grande admirador de Ribeiro de Barros, mostra-se desolado com a resolução que consta ter sido tomada pelo commandante do "Jahú", de desarmar o seu avião, leval-o para Santos para de lá iniciar o raid.

Acha o sr. Rubens que o "Margarida" pode perfeitamente ir daqui a Santos com um piloto sómente. A medida propalada, de desarmal-o porque Reynaldo Gonçalves não pode seguir como piloto devido a prohibição da Aviação Militar, seria desairosa para os foros de aviador do nosso patricio João Ribeiro de Barros.

A FRANÇA ALARMA-SE COM AS DECLARAÇÕES DOS POLITICOS ALLEMÃES

Um pedido de inscripção do sr. Franklin Bouillon para interpellar o governo sobre os propositos germanicos quanto ao Tratado de Versalhes

Paris 23 (U. P.) — O sr. Franklin Bouillon inscreveu-se para uma interpellação na Camara, pedindo para ser o primeiro a falar ao serem reabertos os trabalhos dessa casa do Parlamento, afim de chamar a attenção do governo para as declarações alarmantes dos chefes politicos allemães com relação ao Tratado de Versalhes.

O ministro da Fazenda deu provimento ao recurso

Foi dado provimento pelo ministro da Fazenda ao recurso interposto por Pinto Mello & Cia. do acto da collectoria federal do Espirito Santo do Pinhal, S. Paulo, que lhe impoz á multa de réis 1:200$000, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

Chegou a Pernambuco a esquadrilha de aviões

Recife, 23 (A. A.) — Chegou, hoje, ás 8 e meia horas, no Campo Iburá, a esquadrilha de aviões do exercito, que regressa do norte do paiz, em viagem de instrucção.

A referida esquadrilha levantou vôo ás 10 horas, rumo ao sul.

OS ARGENTINOS SAUDANDO O PUBLICO AO ENTRAR NO STADIUM CENTENARIO

Esta photographia apresenta a equipe argentina, em linha aberta, entrando no stadium Centenario, de Montevidéo, para jogar com os uruguayos. Estão alegres e correspondem ás vibrantes saudações do grande publico que os applaudiu com enthusiasmo . . . antes do match !

O FUTURO GOVERNO BOLIVIANO

Uma nota official sobre os candidatos

Recebemos o seguinte communicado da legação da Bolivia nesta capital:

"Os representantes dos partidos politicos da Bolivia e a Junta Militar de Governo concordaram em apresentar á consideração do paiz uma formula commum para a organização constitucional do Poder Executivo, indicando os nomes do dr. Daniel Salamanca para a presidencia e dos drs. Ismael Montes e Bautista Saavedra para a primeira e segunda vice-presidencia da Republica.

As eleições para esses altos cargos serão realizadas no dia 5 de janeiro e para os de senadores e deputados a 6 do mesmo mez.

Aquelles representantes declararam que, afim de consolidar as instituições e obter seu desenvolvimento dynamico, os partidos politicos se compromettem a manter, solidariamente, um espirito de concordia e de cooperação effectivas, em bem dos interesses nacionaes."

A festa de S. Roque em Paquetá

Continuam hoje as festas de S. Roque, em Paquetá. Pela manhã haverá missa em honra a S. Roque.

Haverá venda de prendas em lindas barracas. Ao terminar haverá um "Te-deum" e leilão de prendas.

A Companhia Cantareira manterá um serviço de barcas de hora em hora.

459 sortes grandes no total de rs: 24.669:445$000

vendidas e pagas no felizardo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — que ainda hontem vendeu no bilhete branco 1321, tendo impresso no verso o n. 22.406 premiado com ..... 10:050$, bem como toda a dezena num total de 10:920$000. Amanhã venderá 200:000$ por 50$, meios 25$, fracções 5$, com mais 15 finaes; 3ª feira, ... 100:000$ por 25$, fracções .... 2$500; 4ª feira, 100:000$ por 30$; 5ª feira, 100:000$ por 25$, fracções 2$500; 6ª feira, 200:000$ por 50$ e 100:000$ por 30$ é no dia 5 dois grandiosos sorteios de 500:000$ por 100$, fracções 8$ e 220$, fracções a 11$, sempre com mais 15 finaes. E' a seguinte a ordem das 459 sortes grandes vendidas e pagas, sendo 420 sortes grandes até 28 de Fevereiro p. p. sommando 20.796:187$000

Mez	Dia	Numero	Premio
Março.	7	19597	20:064$
"	10	12602	5:040$
"	12	21697	5:040$
"	13	9799	10:040$
"	19	2968	200:050$
"	20	14228	100:040$
"	22	18623	20:070$
"	28	22495	20:124$
Abril..	3	1784	5:070$
"	4	21685	50:150$
"	12	18290	10:000$
"	15	6733	100:040$
"	22	18046	10:330$
Maio..	8	9300	50:110$
"	15	14741	100:040$
"	28	16015	100:050$
Junho.	12	5021	10:040$
"	14	9428	100:480$
"	18	44249	50:000$
"	20	10684	30:126$
"	23	8564	1.000:350$
"	23	4461	50:050$
"	23	8568	25:000$
"	23	8565	25:000$
"	24	6216	1.000:000$
"	27	41796	20:064$
Julho.	9	9859	100:060$
"	17	4270	10:040$
Agosto	1	59629	50:150$
"	2	20651	5:100$
"	6	14831	20:050$
"	7	60148	50:110$
"	7	15883	100:040$
"	11	1782	10:040$
"	12	27913	10:080$
"	14	14047	100:040$
"	19	16406	100:220$
"	19	11247	200:060$
			24.669:445$

Querendo a sorte grande devem preferir o "Ao Mundo Loterico" — Amancio Rodrigues dos Santos & Cia. — Caixa 2.005 — Rua do Ouvidor, 139 — Rio de Janeiro. (18374)

O CARVÃO NACIONAL

Como vae augmentando a sua utilização entre nós

Ao "Estado do Rio Grande", jornal que se edita em Porto Alegre, o dr. Washington Bonoso, fiscal do governo federal junto á Companhia Energia Electrica Rio Grandense, concedeu a seguinte entrevista, por occasião de sua recente estadia na capital sulriograndense:

"Volto para o Rio de Janeiro plenamente satisfeito com o que vi, durante a minha inspecção, que se prendeu ao aproveitamento do carvão nacional. Notei que, quer por parte da Companhia Energia Electrica Rio Grandense, quer por parte das companhias que exploram a extracção do precioso combustivel, grandes esforços estão sendo empregados para conquistar o carvão riograndense o logar que lhe compete.

A Companhia Energia Electrica Rio Grandense, por um lado, tem prestado uma valiosa e efficiente cooperação aos nossos governos, que tanto se empenham pelo desenvolvimento da nossa industria carbonifera, procedendo a investigações e experiencias com o nosso carvão;, e introduzindo nas suas installações apparelhamentos modernos para a sua utilização efficiente e economica. Por outro lado, as empresas carboniferas, estimuladas pelos resultados que estão sendo obtidos com o carvão nacional, pelas companhias do Rio Grande do Sul, filiadas ás empresas Electricas Brasileiras do Rio de Janeiro, têm introduzido importantes melhoramentos nas suas minas e desenvolvido os seus processos de mineração, com o intuito de baratear o custo da producção e fornecer aos seus consumidores um producto seleccionado e em condições de competir com o similar estrangeiro.

AS MINAS DE BUTIA'

Agora mesmo, por occasião da minha visita ás minas de Butiá, tive opportunidade de apreciar de perto os resultados do intenso movimento em pról do desenvolvimento da nossa industria carbonifera. Foram alli introduzidos os ultimos processos de mineração, e extracção do minerio sendo feita de uma maneira altamente efficiente, que muito recommenda a habil e intelligente orientação dos seus dirigentes.

Com um unico terno de mineiros, acha-se a referida mina produzindo cerca de 300 toneladas de carvão por dia, graças á efficiencia dos methodos empregados e á bôa organização dos trabalhos. O systema de transporte subterraneo, por meio de cabo ssem fim, nada deixa a desejar; comtudo as alviçareiras perspectivas de um provavel augmento de consumo induziram os dirigentes das minas de Butiá a cogitarem, desde já, da ampliação do seu systema de transporte, projectando-se a adopção de locomotivas electricas, o que augmentará consideravelmente a capacidade de producção das referidas minas.

O que muito me impressionou, tambem, nas minas de Butiá, foi a perfeita harmonia entre dirigentes e trabalhadores, o que torna improvaveis, e talvez impossiveis, os desagradaveis attritos tão communs em organizações dessa natureza.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DA COMPANHIA ENERGIA ELECTRICA

Por occasião da minha primeira visita á usina geradora da Companhia Energia Electrica Rio Grandense, o consumo de carvão nacional era alli de 70 toneladas por dia, sendo actualmente de 152 toneladas. Com a nova turbina, que augmentará de 50 por cento a actual capacidade da usina, o consumo de carvão irá se tornar ainda mais elevado, o que justificará, então, o estabelecimento da usina de subproductos de carvão nacional.

USINA DE SUBPRODUCTOS

Pelo contrato existente entre a Companhia Energia Electrica Rio Grandense e o governo federal, cabe á companhia a obrigação de estabelecer uma usina de subproductos de carvão nacional, circumstancia que motivou a vinda a este Estado de um technico norte-americano, contratado pelas Empresas Electricas Brasileiras, especialmente em questões de combustiveis, que, de volta dos Estados Unidos, procedeu, em varios laboratorios, a exhaustivos estudos sobre o aproveitamento do nosso carvão, com excellentes resultados.

O sr. Edward Bauer, o technico a que me refiro, já se acha no Rio de Janeiro, em caminho para Porto Alegre, com as suas recommendações e os necessarios planos para tão importante melhoramento."

— Quando deverá ser installada essa usina de subproductos? — perguntámos ao dr. Bonoso.

"Isso depende das negociações que estão sendo feita scom o governo do Estado, para acquisição da necessaria area de terra, ao lado da actual usina gerador, fim de ser alli construida a referida usina. Espero que essas negociações sejam levadas a bom termo, afim de vermos, dentro em breve, a nossa industria enriquecida com essa importante contribuição, que creará novas possibilidades para a industria carbonifera do Rio Grande do Sul."

A Virgem do Perpetuo Soccorro vae ser a protectora do bairro de Grajahú

Uma commissão de senhoras trabalha para a construcção da nova egreja

Está em franco andamento a iniciativa de um grupo de senhoras residentes no bairro de Grajahú', no sentido de ser alli levantada uma egreja em honra á N. S. do Perpetuo Soccorro. A' frente das promotoras, acha-se a exma. sra. d. Noemia da Costa de Almeida Fagundes, presidente da Commissão de Egrejas e Capellas, organizada pelo arcebispado com o fim de trabalhar pelo erguimento de templos nas zonas da cidade que ficam distantes dos pontos onde existem egrejas.

A idéa de levantar-se uma egreja em Grajahu' é merecedora de todas as sympathias e dos auxilios que possam prestar os proprios residentes do local.

Grajahu' como bairro novo, maravilhosamente situado na aba da serra do Andarahy, constitue uma zona privilegiada da capital. Muito pittoresco, com um clima de primeira ordem, dispondo de notaveis condições de prospero, é dos mais futurosos. Seu desenvolvimento já é apreciavel pelas numerosas construcções para residencias que alli se fazem.

Faltava-lhe a Casa de Deus e todos se queixam dessa ausencia, em zona tão habitada por familias christãs. E' essa falta que a sra. d. Noemia de Almeida Fagundes, com o seu grupo de dedicadas senhoras, procura sanar, organizando a campanha em pról do templo da Virgem do Perpetuo Soccorro.

Pelo trabalho já executado, é de prever-se para breve a construcção da bella egreja de Grajahu'.

Federação Nacional das Sociedades de Educação

Na proxima quinta-feira, ás 5 horas, na séde da F. N. S. E. á rua Sete de Setembro n. 75, 1º andar, o professor Fernando Rodrigues da Silveira continuará as aulas sobre os "Problemas de Biologia".

O assumpto será: "Como organizar-se um "test" segundo os processos biometricos". A frequencia é gratuita.

Um grande incendio numa localidade hespanhola

Madrid, 23 (Havas) — Recente despacho de Soria noticia que violento incendio acaba de devorar grande parte do sanatorio moderno de Burgo de Osma. As chammas tinham-se propagado até aos predios proximos, damnificando-os sériamente. Não se registrára nenhuma victima. Os estragos materiaes eram avaliados em 300 mil pesetas.

Publicações a pedido

VONTADE DE DENEGRIR

Prosegue o verpertino orientado, ou desorientado, e dirigido pelo implacavel jornalista Dr. Moses (que ainda não pagou á Prefeitura) — na ainda mais implacavel caceteação aos seus leitores, a proposito das coisas administrativas do Districto Federal.

Felizmente, as violencias estilisticas do feroz folliculario são amenizadas por um pitoresco ineffavel, e isso deve ser levado á conta das generosas concessões que elle faz aos precalços da propria ignorancia.

Por exemplo: na opinião do Dr. Moses, o Sr. prefeito é responsavel pelo *descalabro em que vai a* EDILIDADE.

A edilidade! Mas edilidade é cargo, e tambem assembléa, do edis, isto é, de vereadores municipaes. Um edil exerce a edilidade ou vereação; reunidos, assembleados, os edis formam edilidade. Que tem com isso o prefeito, que não é edil, vereador, intendente, conselheiro municipal, mas agente executivo?

Se a edilidade vai em descalabro, por que ataca o Dr. Moses a quem não é edil, a quem não exerce a vereação? Por ahi se vê a desorientação do orientador confusionista. E, naturalmente, o publico pergunta: — se este jornalista tão truculento, se este critico tão cathedratico ignora o que é edil o confunde edilidade com Prefeitura, quanto dislate mais não lhe cairá da penna na sua campanha diffamatoria, alimentada na ignorancia e no despeito, contra o governo da cidade?

Aliás, elle não esconde esses dislates. Assim é que elogia, no começo, o Sr. prefeito por dois actos (que o Dr. Moses, com muita pretensão e agua benta, se apressa em dizer que sugeriu) e logo adiante estranha que S. Ex. tenha permanecido no posto, para proseguir no descalabro... da edilidade!

O facto de ter sido o furibundo plumitivo-causidico compellido a entrar para os cofres municipaes com o imposto de transmissão, (e não entrou), não lhe dava motivo senão para se irritar e ir tapeando a fazenda: quando muito, só isso; direito algum lhe daria para preconizar á saida de uma autoridade, apenas porque ella não se conformou com a irritada tapeação do mão pagador.

Parece obvio.

Mesmo porque, sommados e multiplicados todos os Moses que por ahi se esbofam na opposição abyssinia ao governo municipal, de uma coisa não serão elles capazes: de marear o brilho verdadeiramente excepcional da passagem do Sr. Antonio Prado Junior pela Prefeitura do Districto.

A vontade de denegrir é muita, com effeito, mas o unico ponto em que batem, o atrazo nos pagamentos ao funccionalismo, não envolve culpa que lhe possa ser licitamente attribuivel, e as razões desta verdade têm sido innumeras vezes expostas.

Ficam-se naquelle ponto, monotono e falso, agarram-se a esse lamentavel expediente de mystificação, na ingenua espectativa de que abalam o prestigio e a sympathia, de que a população carioca rodeia o nome e a obra do Sr. prefeito.

Emquanto exploram uma situação pela qual não é S. Ex. responsavel, occultam por má fé toda a enorme série de beneficios que deve o Districto Federal ao Sr. Antonio Prado Junior, cujo esforço em cumprir o programma de acção valorizadora do actual quatriennio presidencial é attestado, reconhecido, proclamado, admirado por todos os cariocas sem despeito e sem carrancismo.

Sem carrancismo: mumias que atravancavam o ensino e foram postas nos panos quentes da disponibilidade; sem despeito: sujeitos que devem á fazenda municipal e recalcitram no calote.

O numero destes desinteressadissimos cavalheiros é pequeno, embora a zoada, que fazem, seja grande. Para submergil-os, porém, ha a população em peso, testemunha quotidiana e imparcial da transformação profunda e da valorização intensa por que passaram nestes quatro annos a cidade do Rio de Janeiro e a sua hinterlandia.

A justiça vem dessa totalidade esmagadora. Que ha de fazer o pequenino grupo, senão ser pequeninamente injusto, aleivoso e perfido?

(*Transcripto d'"O Paiz"*, de 23-8-930).

(19208)

Appello á classe medica e classes annexas em beneficio da Soc de Medicina e Cirurgia

Mais uma vez o prof. Austregesilo appella para a bôa vontade de todos os consocios, no sentido de se trabalhar com afinco para se obter a melhoria e a ampliação da séde social. A colheita conseguida até agora é pequena. E' preciso que todos se esforcem, afim de que as obras de melhoramento do predio possam começar ainda este anno.

Pelo seu presidente a Directoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia solicitou a seus consocios, a todos os medicos, ás drogarias, ás casas de cirurgia, ás casas de saude ou Sanatorios, aos representantes de automoveis, aos institutos scientificos ou de cultura, officiaes ou particulares, ás livrarias, emfim á qualquer brazileiro, que ame a cultura da medicina, um auxilio para a ampliação de sua séde, hoje, mal situada e insufficiente ás suas sessões normaes.

Qualquer contribuição póde ser dirigida ao thezoureiro da Sociedade, o dr. Raul Leite, á rua Gonçalves Dias, 73. (D 16535)

Um terremoto em Jimena, Hespanha

Madrid, 23 (U. P.) — Noticia-se de Jimena, que um terremoto de duração de meio minuto apagou a illuminação e partiu os vidros de varias casas e de muitos moveis.

O mercado de café durante a semana

Nova York, 23 (U. P.) — O mercado de café esteve fraco, causando a quéda do cambio brasileiro uma baixa de quatro a trinta e quatro pontos.

O boletim semanal da firma Nortz, prevê novo declinio eventualmente, mas acredita que o Instituto de Café de São Paulo continúa a apoiar o mercado.

A liquidação dos negocios em cacau, determinou nova baixa das cotações desse artigo de sete centavos para as entregas em setembro proximo.

A polyomielite em Bucarest

Bucarest, 23 (Havas) — Foram assignalados 8 casos de polyomielite desde o começo do mez. Registraram-se duas mortes, e uma cura.

A tentativa contra a vida do chefe de Policia de Kovno

Kovno, 23 (Havas) — Foram pronunciados 22 individuos implicados no ultimo attentado contra o chefe de policia da capital. Os accusados serão julgados perante o conselho de guerra.

Um raid automobilistico de Montevidéo ao Rio de Janeiro

São Paulo, 23 (A. A.) — A Associação Paulista das Bôas Estradas foi informada por via telegraphica que no dia 19 do corrente sairam de Montevidéo, num automovel, com destino ao Rio de Janeiro os srs. major Alfonso Montero Peres, e Artur N. Visca, delegados do Centro Automobilistico del Uruguay.

Os distinctos automobilistas uruguayos percorrerão o mesmo trajecto feito em junho e julho ultimo pelo dr. Americo R. Netto, superintendente da associação e redactor do "O Estado de São Paulo", numa extensão de 3.153 kilometros.

O fim especial desta excursão é vir organizando pelo caminho as commissões e os postos de passagem necessarios para a efficiente realização da grande prova de turismo Montevidéo-Rio de Janeiro a ser realizada em novembro proximo, como homenagem que os uruguayos prestam ao Brasil pela data da proclamação da Republica. Ao mesmo tempo os automobilistas uruguayos retribuirão a visita que lhes fizeram os esportistas brasileiros por intermedio do dr. Americo R. Netto.

Afim de que os arrojados excursionistas tenham, em sua passagem pelo Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná, todas as facilidades e transito e tambem lhes seja feita festiva recepção, que bem o merecem, a associação já se dirigiu aos poderes publicos competentes e ás entidades rodoviarias dos Estados do sul, avisando a proxima chegada mo tempo que está se preparando para os receber na fronteira de São Paulo com o Paraná afim de os conduzir até o Rio de Janeiro.

Excursionistas argentinos para o Brasil

Buenos Aires, 23 (A. A.) — A bordo do "Western World" partem no dia 29 do corrente os excursionistas que, sob o patrocinio do Touring Club Argentino, vão visitar Santos, São Paulo e o Rio de Janeiro.

Destruiu um trecho de linha conductora de força e luz

Florianopolis, 23 (A. A.) — Uns malfeitores, cuja identidade ainda não póde ser apurada pela policia destruiram ha dias cerca de 500 metros de linha conductora de luz e força entre S. Bento e Mafra.

O CURSO DE PSYCHOLOGIA

Liga Brasileira de Hygiene Mental

Acham-se abertas, até o proximo dia 27, na secretaria da Liga de Hygiene Mental, á Praça Floriano n. 7 (sala 516), as inscripções que darão direito a frequentar as aulas technicas do curso de psychologia, promovido por essa instituição.

As aulas realizar-se-ão ás segundas e quintas-feiras, das 5 ás 6 horas da tarde, na séde da Liga, tendo inicio no dia 28, com uma conferencia do professor Erasmo Braga, sobre "Os elementos psycho-sociologicos nos programmas de ensino".

A segunda licção caberá ao professor C. A. Baker, que, em 1 de setembro, tratará de "Psycho-estatistica", seguindo-se exercicios praticos sobre esse thema.

Pede-nos a directoria da Liga declararmos que as pessoas que tomarem parte no curso não serão consideradas alumnas, no sentido usual do termo, senão cooperadoras dos trabalhos de psychologia applicada, que a aggremiação intenta realizar em varios dominios de actividade social.

Foi autorizada a desincorporação

Pelo ministro da Viação, foi autorizada a desincorporação da Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, 10 vagões fechados pertencentes a S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, nos termos da clausula XV do contratado de 25 de novembro de 1924; sendo pagos os direitos aduaneiros devidos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Conferencia da Secção da Cooperação da Familia

Realiza-se, na proxima quarta-feira, ás 5 horas da tarde, á rua Chile n. 23, 1º a conferencia organizada pela Secção da Cooperação da Familia da A. B. E. Falará a sra. Maria Eugenia Celso, sobre "A poesia da educação da creança", assumpto de principal interesse para mães e professoras.

O coronel Antero Paes de Barros, intendente do municipio de Campo Grande, victima dum attentado

Campo Grande (Matto Grosso) 23 (D. T. M.) — Nesta cidade occorreu, ha dias, um crime, de que foi victima o coronel Antero Paes de Barros, intendente geral do municipio. Ia o chefe do executivo local fazer uma visita, á noite, quando, passando proximo á avenida Affonso Penna, surgiu pela sua frente, um individuo mascarado, todo de preto e com o chapéo desabado, o que lhe desfechou varios tiros de revolver.

Attingido na perna direita e na coxa esquerda, o coronel Antero de Barros caiu por terra, fugindo o seu aggressor, pela rua 15 de Novembro, em direcção á rua 24 de Fevereiro, onde desappareceu.

Falou-se num "complot" politico, mas a propria victima diz não acreditar em tal.

Suspeita-se de que o criminoso seja Feliciano de Andrade, que se acha desapparecido desde aquella occasião.

A victima, soccorrida por diversas pessoas, foi medicada e recolheu-se, em seguida, á respectiva residencia.

No momento em que se deu o attentado, passava pelo local o menino Antonio Lopes dos Santos, que foi attingido por um dos projectis na perna direita e está em tratamento no Hospital de Caridade.

O coronel tem aqui muitos inimigos e já tem sido victima de varios attentados, sendo que, em 1923, quando o general Paiva Meira era commandante da circumscripção, ao saltar de um trem, aquelle politico, que era, então, collector estadual, soffreu uma aggressão, da parte daquelle official, a chicote. E' que, fôra descoberto que um individuo estava pelo mesmo pago para assassinar o referido commandante, que se convenceu de que o mandante era o coronel Antero de Barros.

A A. C. de Campinas toma importantes deliberações

Campinas, 23 (A. B.) — Em reunião conjunta da directoria e conselho consultivo a qual compareceram elementos de alta representação do commercio local, a Associação Commercial de Campinas tomou as seguintes deliberações, por unanimidade:

1 — Insistir junto aos poderes competentes na obtenção de prorogação para pagamentos, sem multas, dos impostos e tributações fiscaes;

2) — Manifestar-se contraria ao funccionamento das feiras livres, que em these, em theoria, são instituições altruisticas, mas na realidade pratica se têm tornado contraproducentes e contrarias ao proprio interesse dos consumidores. As feiras são estabelecidas como medida de emergencia em casos excepcionaes, afim de se evitar, principalmente, o encarecimento dos generos de primeira necessidade por effeito de açambarcamento. Ora, actualmente, esses generos estão em grande baixa, em virtude da depressão dos negocios em todos os ramos da actividade humana. Além disso, o commercio nessas feiras livres não é exercido directamente pelo productor, pelo lavrador, mas pelos intermediarios e adventicios, negociantes de occasião, que promovem o desvirtuamento dessa iniciativa.

3) — Nomear-se uma commissão de 4 membros para, conjuntamente com a directoria, unificar e redigir em uma só proposição as idéas expendidas em ante-projectos, apresentados na mesma reunião, afim de organizar um projecto geral e resolução a ser apresentado ao Congresso das Associações Commerciaes do Estado, cuja reunião está marcada para o proximo domingo, dia 24 do corrente.

Fallecimento em Maceió

Maceió, 23 (A. B.) — Falleceu nesta cidade a sra. Josepha Rocha Cavalcanti, viuva do ex-vice-governador de Alagôas Francisco da Rocha Cavalcanti.

CENTRAL DO BRASIL

Solicitou aposentadoria pela Caixa de Pensões e Aposentadorias, o guarda geral da estação D. Pedro II, capitão Augusto Pereira Sodré, que ha mais de trinta annos vem prestando relevantes serviços na nossa principal via ferrea. Para substituil-o será promovido ajudante de guarda geral, por antiguidade e merecimento e tambem com cerca de trinta annos de bons serviços na mesma estação, João Martins da Luz, a quem a administração vae fazer justiça e principalmente o dr. Lysanias de Cerqueira Leite, chefe do trafego.

— Do ramal de S. Paulo, regressou hontem o dr. Arthur Thompson, auxiliar technico e servindo no Patrimonio e Memoria Historica.

— Não correrá hoje o trem de excursão para Mangaratiba, da Central do Brasil. O referido trem seguirá no proximo domingo.

— Seguiu em viagem de inspecção para Lafayette, o dr. Demosthenes Rockert, sub-director da 5ª divisão da Central do Brasil.

— Foi transferido de Pirapora para Corintho, o praticante de estação, Waldemar Silva.

— Na manhã de hontem, quando manobrava para fazer a composição do trem SD 20, descarrilou entre as chaves 50 e 52 a locomotiva 305, que impediu as linhas 1 e 2 de suburbios, por esse motivo os trens da bitola larga soffreram algum atrazo.

Não houve accidente pessoal nem prejuizos materiaes. O socorro de S. Diogo prestou soccorro.

— Despachos da directoria:

M. Jesus & Irmãos, pedindo cancellamento de armazenagem — Concedo 75% de abatimento na armazenagem. Etelvino Ribeiro, pedindo effectividade — Deferido, tendo em vista o parecer da 2ª divisão. José Francisco da Silva, pedindo nomeação para guarda-chaves de 3ª — Deferido, tendo em vista o parecer da 2ª divisão. Barbará & Cia. Ltda. — Deferido, tendo em vista as informações. José Pereira de Sousa, pedindo pagamento — Deferido, tendo em vista as informações. João Teixeira Ramos, pedindo transferencia — Deferido, como extranumerario. Maria Dalva Firmo, pedindo pagamento — Deferido. Ribeiro Costa & Cia. — Indeferido, tendo em vista os termos claros do pedido de compra n. 90. Irmãos Ferreira, pedindo certidão — Indeferido, em face das informações. Alvaro Wadwkind, pedindo readmissão — Indeferido. Genesio Mendonça Prado, pedindo restituição da importancia de 7:150$ — Indeferido. Companhia Meridional de Mineração — Deferido, á vista do parecer do trafego. Casa Pratt S. A., Companhia Brasileira Siemens Schukert S. A., Edmundo de Castro Goyanna, pedindo levantamento de caução — Restitua-se. Arthur Martins da Silva, pedindo readmissão — Aguarde opportunidade. Antonio Celestino Cavalcanti, pedindo transferencia — Aguarde opportunidade. Januario Franklin Peixoto, propondo fiança — Acceite a fiança. Standard Oil Company of Brasil — Deferido, nos termos do parecer da Intendencia. Hortencia de Moraes e Silva, Yvonne Pereira da Costa, pedindo certidão — Certifique-se. Aristeu de Paiva, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo. João Joaquim da Rocha, pedindo abono — Abonem-se com 2|3 da diaria. Pedro Antonio dos Santos — Indeferido. Jayme Zenobio da Costa, Manoel Domiciano da Encarnação, Manoel Moreira Cardoso, pedindo pagamento — Pague-se a guia annexa. Milton Carneiro — Pague-se a quantia de 800$000, por conta da São Paulo Railway Antonio Paes do Nascimento — Compareça á secretaria.

O accôrdo fixando os limites entre a Bahia e Minas

Bahia, 23 (A. B.) — O governador Frederico Costa recebeu o seguinte telegramma do delegado bahiano, chefe da commissão de limites entre a Bahia e Minas Geraes:

"*Bello Horizonte*, 20 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, de conformidade com a autorização constante do telegramma de 7 do corrente, e dentro das condições que transmitti em telegramma dirigido ao secretario do Interior, assignei hoje com o delegado mineiro, sr. Augusto Lima, o accordo fixando os limites entre a Bahia e Minas Geraes, no trecho comprehendido entre Salto Grande, rio Jequitinhonha e Santa Clara do rio Mucury, ficando assim completamente definida a linha divisoria entre os dois Estados. Respeitosas saudações. *Elysio Barbosa*."

Os que adquiriram immoveis

Francisco Sorio, predio á rua Casemiro de Abreu n. 49, por 18:000$; Maximino Vasques Phaza, predio á rua Joaquim Rosa n. 76, por 40:000$; Isaltina Esmenia Machado, terreno no Caminho da Freguezia, por 3:300$; Rodrigo Vieira Borges, predio á estrada do Apicu', n. 50, por . . . 3:500$; Felicia Perez Domingues, terreno á rua Lucas, por 1:500$; Maria, Oriana e Oropeza Circundes de Carvalho, predio á rua Capitão Machado n. 52, por . . . 17:500$; Josepha da Encarnação, terreno á rua Joviniano, por . . 2:500$; José Tavares de Araujo, predio á rua Braga n. 112, por 8:000$; Antonio Pereira Pacheco, terreno á rua Coronel Figueira de Mello, por 4:500$; Iracema da Silva Lopes, predio á rua Luiz Guimarães n. 64, por 28:000$; Helena Fisch, terreno á avenida Suburbana, por 7:400$; José Cassiano, predio á rua da Liberdade n. 30, por 14:000$; e Elmano Gomes Cardim, terreno á avenida Pasteur, por 15:286$000.

Noticias religiosas

AS MISSAS DOMINICAES NO TEMPLO DA ESTRADA VELHA DA TIJUCA

No lindo templo de S. Bernardino de Sena, pertencente ao Hospital da União dos Empregados do Commercio e a cargo da devoção particular do mesmo santo, realiza-se, aos domingos, missas celebradas por frei D. Polycarpo, do Mosteiro de São Bento.

Essas missas são iniciadas ás 10 horas.

A Devoção Particular de São Bernardino de Sena tem como provedor o sr. Antonio de Lima Bacellar Filho, sendo constituida por senhoras e cavalheiros pertencentes ás melhores familias do bairro da Tijuca.

Uma sociedade de falsarios organizada em S. Paulo

São Paulo, 23 (A. B.) — Na Delegacia de Furtos está correndo um inquerito, afim de apurar innumeras espertezas effectuadas por varios individuos, que se tinham organizado em sociedade unicamente para explorarem o proximo.

Hontem foi preso um dos indiciados, José de Campos Junior, que registra antecedentes criminaes. Em 1926, foi preso por descontar cheques sem fundos e no anno seguinte, era novamente detido, por haver liquidado clandestinamente uma caderneta da Caixa Economica, no valor de 1:000$000, do espolio do sr. José Moreira Godoy.

A policia está empenhada na captura de Celestino Silva, outro indiciado, que tambem tem mãos antecedentes. E' promptuariado como jogador e bailarino profissional, tendo estado envolvido em vendas de toxicos, explorações de lenocinio, e outros delictos.

Além desses estão sendo procurados os seus cumplices e socios de malandragem.

O CONGRESSO EUCHARISTICO NA TERRA DE SANTO AGOSTINHO

Mystica cerimonia no amphitheatro de Carthago

A benção do Legado Pontificio aos Pequenos Crusados

Tunis, julho de 1930 (Correspondencia epistolar, para a Agencia Americana, por P. de Martinis) — A solenne recepção do cardeal Legado tem constituido uma importante manifestação a qual tem assistido as mais altas dignidades da Egreja, diversos parlamentares francezes, os consules estrangeiros aqui acreditados e muitas outras notabilidades.

A praça da Regencia onde se eleva a Cathedral majestosa, estava apinhada de povo, entre o qual se destacava italianos, francezes, maltezes, lyricos, arabes e israelitas.

No adro do templo ergue-se sob um baldaquim de damasco vermelho e de antigas rendas de Brouges. Aos lados tomam logar o cardeal Legato e o presidente da Regencia, á cuja passagem se elevam formidaveis gritos de saudação que se repetem ao apparecer do cardeaes Ascalesi e Lavitrano entre o balançar das bandeiras e das flammulas.

Quando se ouve o toque de continencia, o momento é verdadeiramente impressionante e o espectaculo é magestoso, entre a magnificencia das côres e a decoração da indumentaria lithurgica.

Quando monsenhor Mariani inicia a leitura do "Breve" pontificio, se estabelece um profundo silencio. Acabada a leitura do documento papal, o cardeal Legado relembra como as insignias do Congresso são a caracteristica da Fé e da Caridade.

Logo os orgãos entoam os canticos lithurgicos que se fecham com a triplice benção papal.

Uma numerosa multidão de italianos acclama os cardeaes patricios, que, commovidos, os benzeram ainda.

A pequena igreja de Santa Cruz estava apinhada de fieis. Monsenhor Barthalamasi, arcebispo Castrense das nossas milicias exalta com palavras vibrantes de Fé religiosa, a nossa Patria e o nosso Soldado.

Seguiu-se com a palavra, o reverendissimo padre Semeria, bispo castrense, tambem um dos capelães sobreviventes da guerra, que convidou os nossos patricios ahi presentes a fazer em nome de Christo e da Italia, uma demonstração de Fé em homenagem aos mortos da guerra.

Nos ambientes italianos permanece ainda a agradavel impressão produzida pelas rigorosas medidas que distinguiram a chegada dos cardeaes e dos romeiros italianos.

O Congresso Eucharistico desenvolve-se entre o mais vivo interesse de todos os romeiros que povoam Tunis, que parece transformada numa Torre de Babel, pela differença dos idiomas, dos trajes e dos costumes.

As caracteristicas somaticas, os mantos escarlates dos cardeaes, o burel marron dos Franciscanos, os trajes brancos dos levitas piemontezes, os mantos violaceos dos bispos e as negras tunicas dos orientaes amalgam-se, com uma soberba magnificiencia de cores.

A reunião geral dos "pequenos cruzados" foi effectuada no grande "stadium" do Belvedere, em redor do qual elles formavam uma immensa cruz humana.

Ao longo da pista e nas antennas borboletavam ao vento as aurifiammaulas papaes.

Celebrou a missa o cardeal Helond, assistido por bispos e arcebispos. Além da cinco mil adolescentes que commungaram entre a viva commoção e o jubilo dos assistentes que entoaram cantos lithurgicos. Depois da cerimonia o cardeal retirou-se com o Santissimo Sacramento, ao passo que o corpo côral cantava o "Magnificat laudem tuam, Domine..."

Faustosa e inesquecivel foi a cerimonia da manifestação e do offerecimento das palmas da Cruzada Eucharistica, effectuada com a assistencia de 50 mil pessoas, no Amphitheatro de Carthago.

Quadro magico e deslumbrante!...

Até o Seculo XII o Amphitheatro elevava-se ao oeste da collina Birsa e era construido por 50 arcos largos de 23 pés cada um. A circumstancia do edificio era de 1.150 pés. Sobre os 50 arcos elevavam-se mais cinco ordens de arcos sobrepostos a das mesmas dimensões. As pedras empregadas para a construcção do Amphitheatro eram de belleza incomparaveis; cada arco levava na chave do fecho um medalhão, com figuras diversas, primorosamente esculpidas. Atraz do grande "vomitorium" existia a porta "sanavivaria", e a porta chamada "mortualis". A primeira porta passavam os gladiadores vencedores, e da segunda passavam os gladiadores que o "pollex versus" do publico tinha condemnado a morte e que iam para o "spoliarium", onde recebiam o "golpe da graça".

Debaixo do "podium" eram collocados os carceres fechados com portas de ferro. Este Amphitheatro foi abundantemente regado pelo sangue dos martyres christãos.

Depois de Roma, Marthago viu sacrificar o maior numero de christãos, que morriam com as mais atrozes torturas. Mais tarde as massas do povo pagão, mandavam que São Cypriano fosse dado como pasto ás féras, ao passo que a multidão excitada pelo massacre gritava — "Eil-os baptisados!..."

Só em 1881, esta areia póde ver a luz e foi tambem descoberta uma galeria subterranea para uso do carcere, para os martyres e da juala para as féras. Neste Amphitheatro, foi effectuada a procissão das palmas da Cruzada Eucharistica. O mar de cabeças ondeava sob o sol e a brilhante cupola azul do céo.

No Amphitheatro agitam-se á brisa marinha as auri-brancas flammulas do Pontificio Soberano.

Sobre estas recordações do passado o mysterio da Santa Eucharistia tem triumphado na Santidade dos espiritos entre hymnos e orações. As encostas da collina formigueavam de gente que no apprecer do cardeal Legado, applaude fragorosamente ao passo que os soldados fazem a sua saudação de continencia.

Sobre a tribuna sobreposta ás de Santa Perpetua e Felicidade, tomaram logar os purpurados. Estão presentes os cardeaes Ascalesi e Levitrano, os monsenhores Calderari, padre Semeria e o conde Pecci.

O espectaculo é phantastico. O Amphitheatro, restaurado com tudo no carco do muro de cinta, que ainda conserva o aspecto primitivo.

De repente, os olhares dirigem-se para o portal sob o qual desfilam os pequenos cruzados, com bandeiras e estandartes agitando as palmas.

São 6.000 infantes e creanças mais crescidas, que marcham lentamente cantando.

A sua entrada no Circo, suscita ainda mais enthusiasmo, uma symphonia de branco e de verde, que as regras batinas dos sacerdotes interrompem, e as cores vivas das bandeiras reavivam, sob o arco as fileiras se dividem, contornando o muro de cinta e dispondo-se symetricamente. Eleve-se então o grito unanime de "Viva o Papa"!... ao passo que do côro diffunde-se um cantico lento e calmo cujo rythmo penetra no espirito attento e reconcentrado da multidão.

A musica entôa o "Housanah" que os pequenos cruzados vão cantando em côro com a multidão. A ultima estrophe perde-se no ar azul, e eis a voz do padre Sarra augmentada pelos altos falantes convidando os pequenos cruzados a reevocar a figura daquelles que agitando as suas palmas, sacrificavam á "Hostia Consagrada" em signal de amor, de paz e de caridade.

A manifestação solenne e majestosa fechou-se com a *Benção* imposta pelo cardeal Legado, acolhida por um unanime grito — "Viva o santo Padre"!...

Ao passo que o sol ia chegando quasi completamente ao declinio do seu occaso, a multidão ia se dispersando tambem, restituindo a paz, o repouso e o calmo silencio ao circo dos martyres...

O theatro de Marcello

Roma, junho de 1930 — (Correspondencia Epistolar para a Agencia Americana — de Romanus) — Marcello era filho de Octavia, a irmã predilecta de Augusto e o primeiro marido de Julia, filha unica do mesmo Imperador, ao qual tantas dores devia dar, em seguida Julia então, na sua primeira mocidade, casando com Marcello, parecia ter por este segurado successão do Imperio, pois o seu parentesco com Augusto, como sobrinho que era, ficou mais intimo como genro do mesmo.

O acontecimento como contam os historiadores, foi celebrado com solennidade grandiosa, e foi por essa occasião que Augusto mandou annunciar os alicerces do Theatro de Marcello.

As esperanças de Augusto, porém, goraram, pois que, como é sabido, Marcello, que commandava uma expedição no Oriente, morreu em combate.

Augusto quiz então que o theatro — cuja construcção foi iniciada no anno 23 A. E. — fosse acabado em toda a sua grandiosidade, dedicado á gloriosa memoria de Marcello realizando-se a sua inauguração no anno 18 A. C.

Esse monumento insigne, creado na culminancia da fartura e do poder de Augusto, existe em Roma, desde quasi dois millenios. Mas, até ha seis annos passados, ninguem tinha visto, nem suspeitado nos seculos, a belleza classica e solenne deste amphitheatro magestoso, hoje considerado, pela generalidade dos sabios, como o prototipo dos amphitheatros romanos, que se acham espalhados por todo o mundo antigo.

O Theatro de Marcello, durante a edade medieval, foi a posse da casa principesca romana dos Savelli, que o transformaram numa casa forte. Depois, no correr dos seculos, a ignorancia, o desleixo e a ignorancia, o Theatro Marcello ficou escondido por construcções supplementares de caracter popular, da forma que, do antigo aspecto, já apenas ficaram visiveis alguns raros capiteis de columnas e alguns marmores preciosos.

Hoje Mussolini quiz a ressurreição deste magnifico e maravilhoso theatro; e no dia 21 de abril, consagrado a commemoração do Natal de Roma, os romanos puderam assistir ao milagre da ressurreição dessa verdadeira joia da arte antiga, a qual reune nas suas linhas incomparaveis a magestade solenne da força, e a graça mais pura da belleza.

Todas as velhas casas que escondiam o insigne monumento têm sido arrazadas e hoje o Theatro de Marcello apparece aos olhares estupefactos dos admiradores em toda a sua grandiosa belleza.

O Theatro de Marcello acha-se aos pés do Cpitolio; de modo que o isolamento desse monumento, tem tambem alargado todo o horizonte que rodeia o monte e o Palacio Capitulino.

Os novos visitantes de Roma vão achar uma nova belleza accrescentada ás bellezas classificas da "urbs". O Theatro de Marcello além do seu valor artistico intrinseco, tem, tambem o valor historico da sua precedencia, na construcção de todos os amphitheatros romanos.

Como dissemos, é considerado como o prototypo de todos os que são nossos conhecidos. Elle é o primeiro theatro estavel, em pedras e marmores, construidos pelos romanos.

O Theatro de Pompeu, que o precedeu de um seculo, era de madeira. O famoso Colyseu construido pelos Flavios é de mais de um seculo posterior a esse bellissimo Marcello, que hoje, depois de 2.000 annos acaba de voltar á luz...

NA ACADEMIA BRASILEIRA

Propõe-se a suppressão da commissão do diccionario

Na ultima sessão da Academia Brasileira apresentou o sr. Laudelino Freire uma proposta acerca da organização do Diccionario, precedendo-a das considerações que em seguida publicamos.

"A Academia não está satisfeita com os trabalhos de seu Diccionario, não só pela morosidade com que se vêm arrastando, mas ainda pela orientação a que estão obedecendo.

E' opinião da maioria dos Academicos que esse trabalho fracassará, provindo dahi a necessidade da sua suppressão. Nisto não deve pensar a Academia, uma vez que a organização do Diccionario constitue o maior e mais indeclinavel dos seus deveres, e por isso é que deve voltar o seu grande esforço.

Detenhamo-nos um pouco sobre este assumpto.

A obra do Diccionario vinha sendo regularmente executada, embora de forma morosa, e ninguem podia pensar que o primeiro "Boletim" visado á publicidade, trabalho e que honra a nossa cultura, e resiste á critica dos competentes. Outra coisa não seria dado esperar de uma obra redigida pelo illustrado professor Daltro Santos e estudada, emendada e sanccionada por homens de que fazem parte Carlos de Laet, João Ribeiro, Coelho Netto, padre Augusto Magne, Mucio Leão, Fernando Nery, e outros.

Quando, porém, a Academia, em boa hora, chamou ao seu seio o eminente sr. Ramiz de Galvão, este logo depois de ter tomado posse da sua cadeira, julgou conveniente fazer uma critica severissima daquelle "Boletim". Declarou que a commissão do Diccionario "não devia proseguir sobre o plano adoptado" por muitos motivos, que largamente enumerou, passando em seguida a mostrar os defeitos do "Boletim n. 1".

E' claro que a commissão, que o houvera feito, cumpria defender o seu trabalho; mas dada a alta competencia que todos reconhecem no sr. Ramiz Galvão, a commissão, a par da obra, submetteu-se ao que disse o critico, desejando, como era natural, as modificações que s. ex. deveria apresentar com o fim de melhorar, aperfeiçoar e tornar mais util o trabalho.

Renasceu com todos a esperança logo desfeita, infelizmente, em consequencia da nova orientação que o eminente critico logrou imprimir aos trabalhos.

Como consequencia, o que a commissão passou a fazer, trabalho é que não pode merecer applausos, visto que, em vez de um diccionario tanto quanto possivel completo, consoante ao primitivo Plano de Organização, o que se está fazendo não passa de um Vocabulario, falho de observações, deficiente na sua parte propriamente lexicographica, e que vem sem unidade de orientação, porventura inferior aos que já existem.

"A obra patriotica e benemerita da Academia, do Diccionario Brasileiro da Lingua Portugueza" escreveu o sr. Ramiz Galvão, "não deve conduzir á ruina financeira a nossa brilhante Academia, e urge providenciar de forma que a composição do nosso Diccionario se realize dentro de um razoavel espaço de tempo".

Ora, são já decorridos dois annos e o que sabemos é que nem nos aproximamos do fim, e que nem houve economia com o dispendio da commissão, nem absolutamente se accelerou o trabalho. Este continua moroso, apezar de muito haver simplificado a elaboração dos verbetes, nem diminuiram as despesas.

Seria facil fazer voltar a critica do preclaro academico para a obra actual, porque a esta caberiam, com mais justiça, os reparos e as censuras articuladas.

Afim de salvar a obra, procurando-se elevá-la sem prejuizo do seu valor, isto é, sem eliminar aquillo que no primitivo plano devo conter e ensinar, venho apresentar aos meus collegas a seguinte

PROPOSTA

Proponho que seja supprimida, desde já, a Commissão do Diccionario, passando a obra que lhe está confiada a ser executada em plenario, pela propria Academia, no plano de organização approvado em sessão de 27 de novembro de 1924, com as alterações aqui indicadas.

Das sessões semanaes de cada mez, tres serão exclusivamente destinadas áquella obra, percebendo o academico, que tomar parte nos trabalhos, o jetão de 150$000, entregues pelo chefe da secretaria, após a verificação dos presentes, feita pelo thesoureiro.

No plenario a Academia considerar-se-á dividida em duas commissões sendo a primeira incumbida da colheita e estudo dos verbos, das palavras invariaveis e dos pronomes, constituida dos academicos occupantes das cadeiras de 1 a 20; e a segunda, incumbida da colheita e studo dos substantivos e adjectivos, constituida dos academicos occupantes das cadeiras de 21 a 40, cabendo a ambos, indistinctamente, a rebusca e estudo das locuções e phrases.

Ao academico que se recusar tomar parte nos trabalhos do Diccionario será mantido o jetão de presença que actualmente recebe.

Cada commissão terá um technico e um auxiliar, nomeados pelo plenario sob proposta da Mesa, entre estranhos ao quadro academico, sendo designado em cada sessão um academico para lavrar a acta circumstanciada dos trabalhos e occorrencias.

Na sessão em que forem estes inaugurados, o presidente nomeará uma commissão de cinco academicos para elaborar um codigo de instrucções, ou regimento interno, tendo em vista a efficiencia e celeridade possiveis na elaboração do Diccionario. As instrucções deverão ser discutidas na sessão seguinte, e immediatamente postas em vigor.

Os trabalhos em plenario serão dirigidos e encaminhados pelo presidente, que tomará todas as providencias attinentes á sua regularidade e bom andamento, cumprindo-lhe fazer observar o plano de 27 de novembro.

Ficam revogadas disposições regimentaes e regulamentares em contrario. — (a.) *Laudelino Freire*."

O BI-CENTENARIO DO ALEIJADINHO

Ouro Preto reverenciará a memoria do seu grande artista da era colonial

Ouro Preto commemora, no proximo dia 29, o bi-centenario do grande e infortunado artista colonial Antonio Francisco Lisboa, conhecido por *Aleijadinho*.

As homenagens são patrocinadas por d. Helvecio, arcebispo de Marianna, e terão o concurso de alumnos dos grupos escolares da velha e cheia de tradições Villa Rica, onde se ouviram os primeiros clamores de liberdade.

A commissão effectiva compõe-se de Frei Virgilio Hoogenboom, presidente, Vicente de Andrade Racciopi, secretario e mais os drs. João Baptista Ferreira Velloso, Domingos Fleury da Rocha, Lucio dos Santos, Albino Sartori e Alvaro Magalhães.

O programma organizado é o seguinte:

1 — A's 5 horas da manhã, alvorada pela banda musical N. S. da Conceição e salva de 21 morteiros.

2 — Em hora que será annunciada, missa de requiem por s. ex. revma. o sr. d. Helvecio Gomes de Oliveira, eminente arcebispo de Marianna, na matriz de N. C. da Conceição de Antonio Dias de Ouro Preto, com o concurso brilhante da "Schola Cantorum" do Seminario Maior de Marianna, em cantochão.

3 — A's 13 horas, romaria civica dos alumnos dos Grupos Escolares, da Escola Normal, do Gymnasio, dos estudantes em geral e do povo, numa parada significativa, á egreja de S. Francisco de Assis e á sepultura de *Aleijadinho*, na matriz de N. S. da Conceição de Antonio Dias de Ouro Preto e reposição da ossada do genial artista ouropretano na cova do Altar da Boa Morte.

4 — Durante a romaria civica, lançamento da pedra fundamental do monumento a *Aleijadinho*, no átrio da egreja de S. Francisco de Assis, por s. ex. revma. o arcebispo de Marianna.

5 — A's 19 horas, sessão civico-religiosa solenne, presidida por s. ex. revma. o sr. d. Helvecio na egreja de São Francisco de Assis, transformada, *servatis servandis*, em salão festivo, falando o ex-director da Escola de Bellas Artes do Rio, o exmo. dr. José Marianno (filho). O ingresso será permittido aos que exhibirem convites.

Se possivel, os discursos serão irradiados, afim de serem ouvidos fóra do templo, no átrio.

6 — A commissão pediu ao Ministerio da Justiça, por emprestimo, o film sobre o *Aleijadinho*, afim de ser exhibido ao povo, á noite, na Praça da Independencia.

O dia 29 de agosto de 1930 vae ser decretado feriado municipal pelo Agente Executivo.

"BEIRA-MAR"

Acaba de apparecer mais um numero de "Beira-Mar", o kodak por assim dizer de nossa vida mundana e, com especialidade, de nossas praias.

O semanario de M. N. de Sá, Théo-Filho, Harold Daltro e Arlindo Cardoso, vem repleto, como sempre, de farta clicherie, potins da praia e optima collaboração.

O festival infantil, hoje, no Jardim Zoologico

Logo mais, as vastas dependencias do Jardim Zoologico, apresentarão o alegre aspecto da presença de milhares de creanças, que ali encontrarão innumeros folguedos de sua predilecção.

O funccionamento de todos os divertimentos installados ahi, as duas funcções na arena de variedades ás 2 1|2 e ás 3,45 horas da tarde, o sorteio de prendas ás 4 horas, a distribuição de pequenos brindes, Kolynos, Mentholatum, as revistas **Tico-Tico, Para Todos e Malho**, serão permanente prazer da petizada, além das bandas musicaes da Policia Militar e do Centro Musical 17 de Julho, que tocarão do meio dia ás 6 horas.

Na arena trabalhará o elephante, precedido de cançonetas pela graciosa Rosa de Assumpção e scenas comicas por Tutu' 1º.

Concorrerão ao sorteio, as creanças até 10 annos, que chegarem ao Jardim Zoologico do meio dia ás 4 horas.

Uma figura de destaque da politica paulista que desapparece

São Paulo, 23 (A. A.) — Falleceu o dr. José Manoel Lobo, figura de grande destaque na politica do Estado.

O extincto, que militou durante muito tempo na alta administração de São Paulo, foi deputado federal, tendo presidido a commissão de Tomada de Contas da Camara Federal, na legislatura de 1923.

Em 1924, com a ascenção do sr. Carlos de Campos, á presidencia do Estado de São Paulo, o dr. José Lobo foi occupar o cargo de secretario do Interior onde permaneceu até 1927.

DESCOBERTA DE RUINAS DORICAS EM HIMERA

Palermo, agosto (U. P.) — Himera, perto de Termini Imerese, foram descobertas as ruinas de um magnifico templo dorico. Segundo a opinião dos archeologos, este templo foi construido pelos gregos ou pelos colonizadores gregos nos annos 480 ou 481 AC. depois da victoria dos sicilianos sobre os carthaginenses.

Neste original templo de Himera manifesta-se na sua maior puresa a architectura dorica, sendo estas ruinas nobres e imponentes.

Este templo teve uma vida muito curta, sendo destruido, segundo se calcula, pelos carthaginenses, apenas 70 annos depois da sua construcção.

Estava edificado sobre um basamento rectangular, de mais ou menos, sete pés de altura, sobre o qual se apoiavam as columnas, das quaes existem algumas, tendo as outras sido derrubadas e quebradas pelos carthaginenses.

Foi denunciado o negociante Maristany

Porto Alegre, 23 (Havas-Radio) — O procurador geral da Republica neste Estado apresentou hoje denuncia contra o negociante Ezequiel Maristany que no dia 20, conforme noticiámos, aggrediu um funccionario do serviço da Industria Pastoril quando este pretendia apprehender uma partida de banha no deposito do Syndicato da Banha.

Uma festa de cordialidade no Club dos Empregados da Light

Realizou-se hontem, no club da A. B. E. L., á rua Figueira de Mello, a festa offerecida por aquella Associação ao sr. Miller Lash K. C. e senhora. Na primeira parte, foi feita a entrega da bandeira nacional ao Tiro de Guerra da A. B. E. L. e da bandeira o flammula aos escoteiros, offerecidas pelo sr. Lash, tendo sido cantado nessa occasião por todos os presentes, o Hymno Nacional. Foi tambem offerecida aos escoteiros uma ambulancia portatil pelo sr. C. A. Barton. Os escoteiros fizeram evoluções e demonstrações praticas.

Nesta parte, ainda, foram realizadas uma luta de box, gymnastica pelo Tiro de Guerra, e campeonato de esgrima com florete, sabre e espada.

A segunda parte constou de recitativos e musicas no theatro da A. B. E. L., com o concurso de gentis senhoritas.

A' festa, que foi imponente, compareceram o general Sezefredo dos Passos, ministro da Guerra; general Octavio de Azeredo Coutinho, commandante da 1ª região militar, senhora e filha; capitão Maia, ajudante de ordens do ministro da Guerra; Mr. H. H. Couzens, vice-presidente da Brazilian Traction; Mr. C. A. Sylvester, vice-presidente da Light; Mr. M. G. Fulton, comptroller geral, chefes dos diversos departamentos, altos funccionarios e demais pessoas gradas.

O "Delhi" chegou ao Pará

Belém, 23 (A. B.) — O cruzador "Delhi" chegou ao nosso porto, procedente do Rio Grande do Norte.

O programma de festas com que a população de Belém vae prestar homenagem aos marinheiros britannicos comprehende, entre outros divertimentos, uma partida de football entre os quadros de bordo e um seleccionado paraense.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

AS VESPERAES DA COMPANHIA FRANCEN NO MUNICIPAL — A companhia franceza de comedias de Victor Francen que no proximo dia 29, estréa no Municipal, além das habituaes vesperaes de domingo realizará tambem espectaculos nas tardes das quintas-feiras. Para estes espectaculos como para os de domingo a empresa Cairo fará uma venda cumulativa que será iniciada na proxima quarta-feira. Terça-feira, ás 5 da tarde será encerrada a assignatura para as dez recitas nocturnas.

O INTERESSE EM TORNO DA COMPANHIA DE ALEXANDER TAIROF — Terminado o prazo de preferencia que gozavam os assignantes da temporada lyrica official para as suas localidades na proxima temporada de arte russa de Alexander Tairof, no Municipal, [illegible] ... Não é pois difficil prever para o nosso Municipal noites das mais lindas que alli já se têm realizado.

A INAUGURAÇÃO, AMANHÃ, DA TEMPORADA NACIONAL DO JOÃO CAETANO — E' finalmente, amanhã, que a empresa Antonio Neves & Cia. Limitada inaugurará a sua temporada theatral no Theatro João Caetano, com uma grandiosa festa offerecida a todas as "misses" estrangeiras que vieram ao Rio para concorrer ao titulo de "Miss Universo" na parada de 7 de setembro, na Praia de Copacabana, e com o comparecimento dos jornalistas [illegible] ... A festa terá brilho invulgar pelo programma organizado pelos nomes que nella tomam parte. [illegible] ... homenageará as "misses" estrangeiras.

Primeira parte:

I) Hymno nacional brasileiro; II) "Fosca", protophonia do (Carlos Gomes); III) "Coisas ditas" por Alvaro Moreyra; IV) "Ballada", profeno... Barros ... V) Valsa ... VI) "O Guarany" ... VII) ... VIII) "Ave Libertas", poema symphonico de Leopoldo Miguez.

Segunda parte:

1) Samba característico (1ª audição); ... Carmen Miranda e orchestra; II) "Coisas ditas" por Alvaro Moreyra; IV) "Ballada", ... V) "Bal canções", Carmen Miranda (so violão) ... VI) "Il Guarany" ... (Carlos Gomes), Sylvio Vieira e orchestra; VII) Versos, por Severino Silva; VIII) Uma canção brasileira, Carmen Miranda, ... IX) "Geraldo", ... Carmen ... Magalhães, ... orchestra ... X) ... O espectaculo terá inicio ás 8 3|4.

JA' ESTÁ VIAJANDO PARA O BRASIL A COMPANHIA PORTUGUEZA HORTENSE LUZ — Telegramma recebido hontem, do empresario Tavares, ... Hortense Luz, ... de Lisboa ... a companhia portugueza ... Hortense Luz é das mais efficientes, concorrendo ... o Rio ... Alberto Ghira e Alvaro de Almeida, ... a companhia ... Alvaro de Almeida é um elemento seguro do theatro de revista, discipulo ... renomada ... trabalho sempre com boas comicidades.

A sua apresentação no Republica está marcada para o dia 4 de novembro proximo, devendo a companhia chegar no dia 2 de setembro, pela manhã.

PRIMEIRAS AMANHÃ DE "O HOMEM DA FAMILIA", NO SÃO JOSÉ — Amanhã, nas sessões de 3|4 e 8 3|4, a Companhia de Sainetes apresentará um novo cartaz, constituido pela peça engraçadíssima, "O Homem da Familia".

Original de Cesar Leitão, o festejado comediographo, e de Armando de Oliveira Carvalho, um novo que surge vitoriosamente no theatro de revistas, "O Homem da Familia" ... alcançará por certo o exito ... da companhia.

De par com as qualidades admiraveis do novo sainete, a Companhia de Sainetes ... apresenta uma interpretação ... de ..., Manoel Durães, Jamenia dos Santos, Amalia Capitani, Chaves Filho e Conchita de Moraes ... Manoel Durães ... Chaves Filho e Conchita de Moraes ... a sua apparição ... o publico ...

"O Homem da Familia", animado de tantos valores scenicos, ... um successo de rio ... sucesso ... o Manoel Durães ... Eduardo Vieira.

A distribuição, obedecendo á ordem de entrada em scena, é a seguinte: Mario, Fernando Rodrigues; Pedro, Chaves Filho; Praxedes, Manoel Durães; Leontina, Conchita de Moraes; Julieta, Amalia Capitani; Jorge, Salú Carvalho; Tuco, Plinio de Almeida; Alzira, Jamenia dos Santos; Honorina, Maria Grillo; Luzia, Olga Louro.

Mise-en-scène, de Eduardo Vieira.

CASA DOS ARTISTAS — A Casa dos Artistas completa hoje dez annos de existencia. Num ambiente de desassocêgo e descrença, a acção da Casa dos Artistas tem se puido extraordinariamente na classe theatral pelos beneficios que a prestado. Intelligente, e benemerita instituição, muito fazendo como tem feito, ainda não conseguiu a perfeita acção no seu ..., central. Se ... comprehendesse a grande obra da Casa dos Artistas, a benemerita associação ... não estaria agora a supportar uma desordem ... situação difficil, com todos os seus ... E' de esperar, entretanto, que a sua actual directoria, constituida dos conhecidos elementos: Eduardo Vieira, Alfredo Carlos Machado, nosso collega de imprensa, Candido Nazareth, Joaquim d'Oliveira e Nogueira Sobrinho, ... Casa dos Artistas ... neste jornal ... a auxiliar como até agora temos feito.

A NOVA REVISTA DO RECREIO — A empresa A. Neves & Cia., está annunciando para os primeiros dias da semana entrante a nova revista, de um genero, ... e tantas victorias tem contado no theatro popular. Essa revista que foi baptizada com o titulo de grande expressão na actualidade, "Concurso de belleza", é de autoria de Affonso de Carvalho com musica de Ary Barroso, Sá Pereira e outros, e nella vamos encontrar, ... cada nas ... Deus, ... Recreio, ... commentarios ... em torno da ... em concurso "Concurso de Belleza" ... com que ... entre os ... Aracy Cortes ... vale, ... posição de ... Cortes ... estando ... revista ... Carvalho entra em "Concurso de belleza". E J. Figueiredo, um dos ... representar ... respeitável ... intervem ... o affirmando ... o collega ... de Affonso ... fará a ... as ... de Deus, ... marcará ... que puzeram ... dades de ... "Concurso de belleza" ... e o que ... diz dentro ... interessante ... apresentada ... do prospecto ... A. Neves & Comp.

Hoje, na matinée a linda opereta de Luiz Ganne, "Os saltimbancos" e á noite, pela ultima

Maria Benard, um dos bons elementos da Companhia Hortense Luz

vez, "Pau Brasil", com Aracy, Mesquitinha, Palitos, Olga Navarro, Edith Falcão, Augusta Guimarães, Luiza Fonseca, Figueiredo, etc.

COMPANHIA EVA STACHINO — Despede-se hoje do cartaz do Gloria da Companhia Cinematographica Brasileira, a revuette "Corbeille". Amanhã, um novo triumpho para Eva Stachino. Subirá á scena a revuette de Paulo Magalhães, "Flirt".

Eva Stachino, vestiu a revuetta com elegancia e Jayme Silva auxiliou com o seu talento a fantasia idealisada por Lou e Janot.

A peça está assim dividida:

1.º — Apresentação: Flirt, por Octavio França; 2.º — Jazz Flirt, em que apparece o Jazz, Eva e Alves, as girls num primoroso numero choreographico e desfile de modelos, por Isabellita Ruiz, Zaira Cavalcanti, Maria Ruiz, Lou, Eusebia; 3.º — Cortina comica "Vende-se um bode", jogada entre os comicos Mansueto e Lino; 4.º — Duetto de Isabellita e França (Gigolô); 5.º — Blue Flirt, fantasia só por Girls; 6.º — Reminiscencias — Quadro sentimental por Zaira Cavalcanti e Francisco Alves; 7.º — Flirt hespanhol, numero comico por Manoelino, Lou e Lino; 8.º — Fantasia, Marinheiros — Eva Stachino e Girls; 9.º — Flirt do morro da mangueira; 10.º — Gostosa e Tesoura, dueto, por Isabellita Ruiz e Zaira Cavalcanti; 11.º — Pesadelo — bailado por Lou e Janot e Leda; 12.º — Canção regional por Francisco Alves; 13.º — Cortina comica, "Dá isso cá ... dando" por Manoelino e França; 14.º — Final inferno, diabolica fantasia por toda a companhia.

FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

O interessante programma do "Dia das Misses"

A Feira Internacional de Amostras entra hoje na segunda quinzena de seu funccionamento com um activo de mais de cem mil visitantes passados pelas seus "guichets" de entradas. Isso quer dizer que, sómente nos primeiros quinze dias de sua actividade, a Feira de 1930 accusa maior numero de visitantes do que a de 1929 em todo o decurso de sua duração.

O exito crescido do certamen de 1930 é a prova decisiva e confortadora de que a instituição das Feiras de Amostras está plenamente victoriosa na capital do Brasil, não sendo exagerado affirmar que ella terá em breves annos, o renome mundial de que desfructam as Feiras de Leipsig, Poznan e outras de enorme significação economica dos tempos em que vivemos.

O programma organizado para hoje, domingo, pela Commissão Executiva do Certamen, é dos mais interessantes e suggestivos.

O dia das Misses, amanhã — O dia de amanhã será dedicado ás "misses" Portugal e Brasil, em cuja honra serão celebradas grandes solennidades no Palacio das Festas e installações annexas. Com o comparecimento das demais representantes da belleza, presentes no Rio, e de outros convidados especiaes, será seguido o seguinte programma:

A's 5 horas da tarde, solenne hasteamento das bandeiras portugueza e brasileira, respectivamente pelas misses Portugal e Brasil, nos mastros do Palacio das Festas, no som dos hymnos nacionaes brasileiro e portuguez. Em seguida, visita aos mostruarios do certamen. A's 7 horas, banquete offerecido pela commissão executiva, no restaurante da Feira, ás misses Portugal e Brasil, tocando durante o mesmo a banda de Portugal.

Após o banquete, festivas de gala, em homenagem ás misses no Circo Chocharrão e no Parque de Diversões, e concertos da Banda Portugal e Brasil durante a Feira. Encerrando o programma, a commissão executiva da Feira fará entregar ás senhoritas Fernanda Gonçalves e Yolanda Pereira, respectivamente misses Portugal e Brasil, de valiosos mimos com que as presentearam os expositores da Feira de 1930, e que ficarão desde hoje, expostos no vestibulo do Palacio das Festas.

O numero sensacional de hoje no Circo Chicharrão — Repete-se hoje no Circo Chicharrão, na sessão das 8 horas da noite, o espectacular numero do "homem-projectil", que tanto exito tem assegurado no seu actor. Trata-se de um homem que se faz lançar da bôca de um canhão, em grande velocidade, a um trapezio onde chega perfeitamente incolume, sem qualquer ferimento, não se percebendo mesmo a que vae a formidavel deflagração que o impelle.

Festas dos operarios e empregados dos expositores. — No intuito de corresponder á gentileza com que centenas de firmas nacionaes e estrangeiras accorreram ao certamen de 1930, a commissão executiva dedicará o dia 1º de setembro proximo, segunda-feira, aos operarios e empregados dos expositores, os quaes, das 18 ás 23 horas, terão nesse dia entrada gratuita no certamen, no Circo Chocharrão e no Parque de Diversões sendo neste, com direito a uma diversão, á escolha. Cada metro quadrado de exposição dará direito a "cinco" entradas gratuitas para os operarios e empregados da respectiva firma, não podendo, entretanto, passar de 100 o numero de ingressos para cada firma.

A commissão executiva pede a cada um dos senhores expositores que se dirijam desde logo ao escriptorio da Feira para receber os ingressos a que têm direito.

O horario da Feira, hoje — Como em todos os domingos e feriados, a Feira abre hoje os seus portões, ao meio dia, devendo encerral-os á meia noite em ponto.

Retretas ao ar livre — Haverá hoje retretas ao ar livre, á tarde e á noite, devendo tomar parte nas mesmas as nossas melhores bandas de musica.

Omnibus especiaes "Excelsior" farão o serviço de transporte de visitantes — Como nos demais dias da semana, a Light manterá hoje uma linha especial de omnibus entre o Largo da Lapa e o portão da Feira pelo modico preço de 200 réis a viagem. A entrada para o certamen, com direito ao sorteio da Casa de cimento armado de Placeriani & Cia., custa, tão sómente, mil réis.

Levou uma estocada no braço

O estivador Alcides Florencio, de 22 annos, morador em São João de Merity, recebeu soccorros hontem, na Assistencia, por ter sido victima de aggressão no Caes do Porto, entre os armazens 11 e 12. Soffreu uma estocada no braço esquerdo, retirando-se para o domicilio, após os curativos recebidos.

Preso em flagrante um perigoso larapio

Reside á praia do Russell n. 76 o sr. Joaquim da Silva Kaele, o qual hontem, ao chegar á casa, deparou com a figura de Antonio Marques de Souza, vulgo "Photographo", nos aposentos da casa a dar "revista".

O sr. Kaele prendeu-o em flagrante, por isso que "Photographo" não passa de um refinadissimo larapio e o entregou a um guarda que o removeu para a delegacia do distrito. Antonio Marques de Souza foi, depois de autoado, recolhido ás grades.

O QUE É NOSSO

UM GRANDE CONCURSO DE SAMBAS E DE CONJUNTOS MUSICAES REGIONAES, NA FEIRA DE AMOSTRAS

O ENTHUSIASMO ENTRE OS NOSSOS MUSICISTAS

Os Turunas de Botafogo

Marcou incontestavel successo a primeira semana do concurso de conjuntos regionaes na Exposição Internacional Feira de Amostras de 1930, fechando-a com chave de ouro os Turunas de Botafogo, que se apresentaram com certo garbo e harmonia, merecendo dos visitantes da Feira de Amostras calorosas palmas.

Assim tambem nas suas provas deram conta do recado os conjuntos Tuna Mambembe, Gente do Morro, Prazeres e outros. As provas recomeçarão na proxima terça-feira, 26 do corrente, das 8 ás 10 horas da noite, do seguinte modo: dia 26: O Q Que é Nosso, conjunto dirigido pelo sr. Oswaldo Santos Silva; dia 27: Gente de Casa, dirigido pelo sr. João Barbosa, e dia 28, ultima prova regional, Polar, dirigido pelo popular Carêca. Para solennisar a visita das *misses* Brasil e Portugal, o Rainbow-Jazz-Band, dirigido pelo pianista Carlos Rodrigues, por uma deferencia aos membros da commissão executiva da Feira de Amostras de 1930 e ao "Correio Manhã", comparecerá ao recinto da exposição, amanhã, ás 8 horas da noite, e se exhibirá ao publico com o seu vasto repertorio e, como numeros especiaes á homenagem que vae prestar, executará as valsas "Miss Portugal", de Freire Junior, e "Miss Brasil", da compositora Viuva Guerreiro, dois incontestaveis successos.

Premios para os conjuntos musicaes Regionaes: ao 1º, 2º e 3º lindas taças, e aos 4º, 5º e 6º classificados, menções honrosas.

A commissão julgadora de conjuntos nada tem que ver com o concurso de sambas que tem outra commissão designada e que está em segredo, afim de evitar pedidos e duvidas futuras. A commissão executiva da Feira de Amostras quer a maior imparcialidade dos membros do jury. No dia da festa commemorativa dos victoriosos dos dois concursos, além dos conjuntos musicaes regionaes que forem premiados, comparecerá ao recinto da Feira de Amostras, isto é, no dia 2 de setembro de 1930, o excellente Grupo Musical Lyra Fluminense, dirigido pelo professor Djalma do Carmo.

A festa é publica no recinto da Exposição Feira de Amostras, na Avenida das Nações.

O CONCURSO DE SAMBAS DA FEIRA DE AMOSTRAS

Qual o melhor samba?...

Causou incontestavel successo entre os nossos sambistas a iniciativa da commissão executiva da Feira de Amostras do Districto Federal em premiar os melhores sambas para o Carnaval de 1931, tendo para esse fim uma commissão julgadora composta de tres maestros e dois homens de letras para constituir o jury que vae julgar as musicas e respectivas letras. Os nomes dos julgadores só serão divulgados no dia da prova final do concurso de sambas com o relatorio publicado pela imprensa.

Qual o melhor samba? O povo brasileiro e principalmente os cariocas terão o resultado do jury escolhendo os melhores sambas para o Carnaval de 1931, com a indicação dos editores e as fabricas de discos no dia 31 de agosto de 1930. Para maior successo a secção de musicas para piano e de discos, do André Barbosa & Cia., "A Melodia", á rua Gonçalves Dias n. 40, offerece tambem um premio de 100$000 e editará a musica, garantindo os direitos autoraes ao autor premiado, do samba que fôr apresentado com o titulo — *A Melodia*.

UM GESTO LOUVAVEL DA CASA EDISON

O sr. Fred Figner, proprietario da Casa Edison, acaba de offerecer a immediata gravação em disco Odeon e o respectivo contrato com todas as garantias dos direitos autoraes aos autores dos sambas destinados ao Carnaval de 1931 e aos festejos da Penha, premiados em 1º, 2º e 3º logares, no certamen da Exposição Feira Internacional de Amostras e bem assim dará, ainda, um premio ao autor do samba que conquistar a classificação de Honra e Merito (1º logar).

Portanto, fica desde já, o povo carioca conhecedor do gesto louvavel da Casa Edison e da gravação dos sambas premiados, em disco Odeon e que marcará, sem duvida alguma, o successo dos nossos sambas.

OFFERTAS

Os editores Irmãos Vitale, de São Paulo e Viuva Guerreiro & Cia., desta capital, offereceram-se para editar, para piano e orchestra, as musicas premiadas no concurso de sambas, garantindo os direitos autoraes.

OS PREMIOS DO CONCURSO DE SAMBAS

A commissão executiva da Feira de Amostras offerece aos sambistas premiados neste certamen os seguintes premios:

1º (Honra e Merito) — 500$000; 2º — (Honra) — 200$000; 3º (Merito) 100$000 e mais os classificados em 5º e 6º logares (Menções honrosas) 50$000 a cada um, além dos diplomas, ficando o 4º premio (extra), para "A Melodia". A commissão executiva da Feira de Amostras é composta dos srs. José Vergueiro Steidel, João Teixeira Soares e José Pinheiro da Fonseca, que no dia 2 de setembro p. futuro, farão entrega dos premios, ás 8 horas da noite, no Pavilhão das Festas. Nesse dia todos os conjuntos musicaes se exhibirão no recinto da Exposição Feira de Amostras para maior realce da festa em homenagem aos vencedores do concurso de conjuntos musicaes e de sambas.

A S. B. A. T., gentilmente convidada, será representada no certamen por um dos seus directores.

AFASTADA A HYPOTHESE DE FEBRE AMARELLA SURGIU A SUSPEITA DE UM CRIME

Um obito occorrido em Nilopolis, em circumstancias estranhas

O director de Saude Publica do Estado do Rio, teve notificação de que em Nilopolis, districto do municipio de Nova Iguassu' occorrera um obito em circumstancias taes, que robusteciam as suspeitas, de que se tratava de um caso fatal de febre amarella.

Em face da denuncia, o dr. Alcides Lintz e o dr. Decio Parreiras, inspector de Prophylaxia da Febre Amarella, no Estado do Rio, partiram para aquella localidade, e, depois do exame cadaverico, retiraram alguns cortes de visceras, que trouxeram para esta capital, afim de que fossem feitas as necessarias pesquizas, pelo dr. Amadeu Fialho, anatomo-pathologista do Departamento Nacional de Saude Publica. Esse laudo, porém, foi francamente negativo. Não se tratava de febre amarella.

O dr. Alcides Lintz, deante desse feliz resultado, submetteu o caso ao estudo das autoridades policiaes de Nilopolis, de vez que, a esse tempo, já era levantada a hypothese de um crime. Pois a victima, que era uma senhora, e mestado interessante, tivera uma "delivrance" prematura, no setimo mez de gestação e quatro dias após, manifestando calefrios e vomitos, fallecia.

Feitas as syndicancias e perdurando as suspeitas de uma intervenção criminosa, o subdelegado local solicitou providencias ao chefe de Policia, dr. Abel de Assumpção, que determinou ao dr. Faria Junior, director do Gabinete Medico Legal, mandasse exhumar o cadaver, para a necessaria autopsia.

Seguindo para Nilopolis o dr. Luiz de Moura e Silva, medico legista, teve sciencia de que o cadaver fôra sepultado no cemiterio da cidade de Nova Iguassu' que é a séde do municipio.

Communicado o facto ao chefe de policia, dr. Abel de Assumpção este telegraphou ao delegado regional, recommendando as precisas providencias para que o medico legista, dr. Luiz de Moura e Silva possa effectuar a necropsia em apreço.

O referido medico legista deverá seguir hoje para a cidade de Nova Iguassu'.

CONTUNDIDO POR UM CARRO DE BOIS

O lavrador Olyntho da Cunha Porto, morador no logar denominado Monjolo, no municipio de São Gonçalo, hontem á tarde, quando viajava num carro de bois, perdeu o equilibrio e foi projectado ao sólo, sendo alcançado por uma das rodas do vehiculo.

Transportado para a vizinha capital do Estado do Rio, o infeliz lavrador, que conta apenas 18 annos, deu entrada no posto do Serviço de Prompto Soccorro, apresentando forte contusão na região abdominal. Operado immediatamente pelos cirurgiões drs. Francisco Pimentel e Mario Pardal, Olyntho ficou internado na enfermaria do alludido serviço, sendo bastante grave o seu estado.

O advogado apossou-se de uma pulseira e anel com brilhantes

Sobre a noticia divulgada hontem, por esta folha, com o titulo acima, recebemos do advogado Antonio Paraiso, com escriptorio á rua do Theatro n. 21, 1º andar, envolvido no caso, uma carta, na qual declara que provará no decorrer do inquerito, sua actuação lisa no caso.

Referindo-se á queixa dada contra elle pelo sr. Chevalier, o sr. Antonio Paraiso adeanta que não se utilizou do mandato que lhe foi outorgado, nem fez qualquer recebimento como advogado do sr. Chevalier.

MISS STEEN NO ARAGUAYA

Goyaz, julho (Correspondencia epistolar para a Agencia Americana, por José Mattos) — A scientista norte-americana *miss* Elizabeth Steen, que se encontra actualmente na Ilha do Bananal, estudando, sob o ponto de vista anthropologico, os indios da bacia do Araguaya, prometteu ao representante da Agencia Americana em Goyaz escrever alguns artigos para a imprensa brasileira, sobre a sua excursão. De Leopoldina, situada á margem daquelle rio, *miss* Steen, que tambem é jornalista e está collaborando em alguns jornaes e revistas americanas, escreveu interessante carta, na qual transmitte as suas primeiras impressões. Dessa carta, foram transcriptos, com autorização especial, os seguintes trechos:

A VIAGEM

"A viagem de Goyaz a Leopoldina (208 kilometros) foi interessante, pela originalidade, para mim, das coisas e aspectos que eu ia observando.

A estrada de rodagem não está em boas condições de conservação. Paravamos muitas vezes, quasi sempre para reconhecer ou concertar as pontes. Ha algumas dellas muito curiosas, mas que offerecem certo perigo para os viajantes... Refiro-me a uma "armação" a que se dá o nome "arrepiador" de "mata-burros": são duas vigas de madeira estendidas no sentido da rodovia, sobre o obstaculo a transpor, e, apoiadas nellas, pelas extremidades, outras vigas menores; ou então, dois troncos cavados no centro, de ponta a ponta, como bocas, e cujo afastamento um do outro corresponde justamente ao das rodas do automovel. Se houver um pouco de descuido ou imperícia por parte do chauffeur... pobre de quem os transpõe, mesmo que não seja "burro", porque é capaz de morrer...

A' tarde, parámos antes de uma ponte caída. Como se tornasse necessario algum tempo para o respectivo concerto, fomos dormir numa casa proxima. "Armei" minha rêde num quarto em que havia uns montes de palha de arroz. Era a primeira vez que eu fazia uso de uma rêde...

Estendi-a, com os lençóes e cobertores, sobre os montes de palha. Tentei deitar-me, porém tudo se enrolou commigo. Depois de algum trabalho, accommodei-me e dormi. Mais tarde, acordei com um tombo, porque a *coisa* virou commigo e cai na palha de arroz. Na manhã seguinte, eu estava com o cabello cheio de abelhas, que me picavam muito e me deram grande trabalho para as tirar. Além disso, ganhei uma vaia dos meus companheiros.

Do meio da viagem em deante, a estrada melhora: ha grandes "estirões" por onde o automovel passa numa velocidade vertiginosa: quasi 80 kilometros á hora! Eu não tive medo... mas prometti uns "bon-bons" ao chauffeur para andar mais devagar, e lhe perguntei se "estava correndo com medo do Diabo"...

Os ramos que ficam á margem da estrada "passam" chispando pelo automovel e deixando folhas e flores, o que muito me agradava; ás vezes, porém, deixam espinhos e um fruto grande, capaz de rachar a cabeça da gente, a que chamam "jurubeba". Muito perigosas as "jurubebas", mr. Mattos...

LEOPOLDINA

Alcançámos Leopoldina á tarde, tivemos cordial acolhimento e, logo depois, comida.

O rio Araguaya é lindo. O sólo é rico e preto, e creio que todas as qualidades de frutas e verduras, bem como cereaes, prosperariam aqui. Mas o povo não planta quasi nada: ha alguns limoeiros, poucas laranjeiras, duas ou tres bananeiras e uma parreira. Por isso, os moradores compram até feijão e arroz de outros municipios, e comem muito peixe, que é facil de apanhar e de sabor excellente.

Ha, entretanto, certos habitantes activos e industriosos: são os mosquitos. Durante o dia, entra em actividade um mosquito chamado "da areia" — um pequeno insecto de grande picada, que deixa a marca do seu ferrão, em sangue, no rosto e nas mãos da gente. A' noite, os mosquitos continuam o trabalho de tirar sangue, e com muito engenho, pois se substituem por outros, de especie differente. E' difficil, portanto, escapar-se delles...

OS INDIOS!

Um dia, chegaram aqui uns oito ou dez indios Carajás, que andavam pescando. Fiquei muito satisfeita. Achei-os interessantissimos: trajes semi-adanicos, tiros admiraveis de arco. Verdadeiros indios, mr. Mattos! Obtive algumas photographias delles a atirar flexas e noutras posições muito curiosas, cujas cópias ponho á sua disposição para illustrar as collaborações que envia ao "Malho", do Rio de Janeiro.

Quando os Carajás se iam embora, obtive outras photographias, verificando-se, nessa occasião, um incidente interessante, que me fez rir muito: entre na "aó" (canôa delles), para suspender um grande peixe, que eu desejava tornar visivel na photographia, um Carajá empurrou-me para fóra da embarcação, "um pouco violentamente", ao mesmo tempo que dizia uma porção de coisas com gestos e feições de quem estava muito zangado. Assustei-me e indaguei o que era. Explicaram-me que o indio disse o seguinte: "*Fóra daqui, sua tory* (branca)! *Eu sou casado!...*"

UMA CASCAVEL E OUTROS "BICHO"

Ha em Leopoldina um passaro grande, chamado "Jacamim", originario, ao que me informaram, do Pará, o qual, dizem, mata e engole cobras. Eu queria ver a luta do passaro com a cobra. Adulei Chico, um indio civilizado, para me acompanhar, e, depois de estabelecidas, muito claramente, as "condições", metti-me, com elle, no matto, á procura de um ophidio. Quando chegavamos em certos logares, Chico dizia que ali, de certo, havia cobra. Eu lhe pedia para ir apanhar uma e elle respondia que não, que cobra era "bicho perigoso".

De nada valeram os meus argumentos e os meus presentes: o indio apontava a moita onde devia ter cobra e começava a afastar-se.

No dia seguinte, muito cedo ainda, o Chico me acordou gritando "cobra! cobra!" Abri os olhos e elle estava na minha frente, com uma grande cascavel enrolada no braço e apertada pela cabeça. Vesti-me depressa e levamos a cobra á presença do "Jacamim". Desapontamento! Ambos tiveram medo um do outro e correram, a bom correr, para lados oppostos.

Vi alguns veados, muito bonitos, perto daqui, muitas lagartixas (lindo bichinho!) e outros "bichos".

Um homem me trouxe, morta, uma apreciavel "jararacussú", de cinco pés de comprimento. Tirei-lhe a pelle (á jararacussú) e a puz para seccar ao sol, mas o sol estava muito quente e a rachou e desbotou. Que pena!

Doravante, seccarei as minhas pelles á sombra.

Tambem me trouxeram para ver uma anta e um porco do matto.

Como é interessante isto aqui, mr. Mattos. Estou muito satisfeita e anciosa por proseguir viagem, rumo aos "meus" indios."

TINHA O PEITO VARADO POR UMA BALA

A policia apurou que se trata de suicidio

Vindo de Campos, ha cerca de dez annos Algemiro Pereira foi residir em companhia de seus tios no morro da Conceição, vivendo da sua profissão que era de marceneiro, empregando-se na casa Moreira Mesquita, á rua da Conceição n. 167.

Propenso ao suicidio, Algemiro sempre manifestou o desejo que tinha de pôr fim a existencia, apezar das admoestações que ouvia para tirar da cabeça tal idéa.

Algum tempo depois, o operario, pretestando falta de liberdade, mudou-se para a pensão de d. Maria Soares, á rua Coronel Julião n. 23, casa 1.

Saiu de casa pela manhã, não compareceu ao trabalho e de regresso á casa, em meio do caminho, no logar denominado largo do Bispo, naquelle morro, servindo-se de um revolver que fôra de um tio seu, desfechou um tiro no peito, caindo ao solo banhado em sangue.

Pela madrugada ali foi encontrado morto, sendo dado conhecimento á policia do 2º districto.

O commissario Alarico, que se achava de dia, partiu para o local, acompanhado do investigador Marcos Soares e tomou as providencias que se faziam necessarias, requisitando medico e photographo do Instituto Medico Legal, que compareceram só muito tos depois.

Emquanto isso eram feitas varias syndicancias para apurar a causa da morte, chegando a policia a conclusão de que Algemiro se suicidára, reforçada pelas declarações de uma tia do morto, d. Ida Baricaldi, residente á rua Monte Alegre n. 179, que fez o reconhecimento do cadaver, informando as autoridades sobre sua inclinação para o acto que praticára.

Só muito tarde foram preenchidas as formalidades exigidas pela lei e em seguida o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser necropsiado.

O palacio Itamaraty franqueado ao publico

Conforme noticiámos opportunamente, o palacio Itamaraty, séde da chancellaria brasileira, estará franqueado á visita publica, hoje, entre 4 horas da tarde e 9 horas da noite.

A população desta capital terá assim, ensejo de conhecer as obras radicaes de reconstrucção alli realizadas, o magnifico parque e seu lago artificial e o novo e majestoso edificio da Bibliotheca.

O Itamaraty estará com todas as suas dependencias abertas e, desde o escurecer, completamente illuminado, como na noite do ultimo dia 15, em que o ministro das Relações Exteriores e a sra. Octavio Mangabeira offereceram brilhante recepção ao corpo diplomatico estrangeiro e á Sociedade carioca.

Na sala de dactylographia, continúa em exposição o notavel quadro do pintor patricio, consul Mario Navarro da Costa, representando a chegada do presidente Hoover, dos Estados Unidos, á Guanabara, a bordo do "Utah" e que, por sua belleza, constituiu um dos principaes attractivos daquella recepção.

Durante os tres primeiros dias [illegible] ... esteve em exposição ... as mesmas horas ... [illegible]

FILMS FALADOS EM PORTUGUEZ

A Cinédia vae realizal-os, segundo nos declarou Adhemar Gonzaga, o seu productor

O cinema falado é, no momento, a diversão popular; arrastando, com as surprezas que offerece, as multidões ás casas exhibidoras. Os films, entretanto, até agora, só nos têm sido enviados em idioma estrangeiro: em inglez, francez, allemão ou hespanhol.

Com dialogos em castelhano, taes trabalhos já são comprehensiveis a maior numero de espectadores, não representando, comtudo, a ultima palavra na conquista completa, absoluta, de todos os frequentadores dos cinemas.

Adhemar Gonzaga

A estes, os "talkies" só constituirão espectaculo perfeito quando tiverem os seus dialogos falados em portuguez, principalmente se o forem por brasileiros, com giria nossa, e maneiras de falar proprias á nossa gente, que differem, em muito, da linguagem corrente em Portugal.

Grata, pois, será aos leitores a communicação que nos fez Adhemar Gonzaga, productor dos films da Cinédia, companhia de recente fundação.

Declarou-nos esse dedicado elemento do cinema brasileiro já ter adquirido em Hollywood, apparelhos para a realização de films falados, esperando poder fazer as primeiras experiencias, dentro de muito pouco tempo. O Cinédia Studio, que se ergue, em S. Christovão, comprehendendo vastissima area, onde já estão de pé, promptos a funccionar, varios departamentos.

Grande é o palco, destinado ás montagens de interiores. Este será adaptado para o som, pelos processos usados nos studios americanos, e onde, em futuro bem proximo, serão produzidos films com dialogos, canções, dansas, etc.

No studio, ha ainda laboratorios, camarins para artistas e extras, escriptorios, almoxarifes e dependencias, havendo ainda espaço sufficiente para futuras construcções.

A Cinédia, já, nas suas duas producções, "O Preço de um Prazer" e "A Dansa das Chammas", usará o microphone. Ambas terão sequencias faladas, canções e musicas proprias, sendo, assim, ainda, um elemento admiravel para propaganda das musicas e das canções do nosso povo.

A Cinédia cogita, possivelmente, de filmar alguns "shorts", cantados, dansados ou apenas sonoros. E' natural esperar-se grande desenvolvimento em sua actividade productora, uma vez que sejam bem recebidos os primeiros trabalhos. Assegurou-nos Adhemar Gonzaga que os apparelhos deverão chegar dentro de dois mezes, esperando elle, caso todas as demarches, requeridas pela installação e experiencias, se realizarem com brevidade, apresentar ainda este anno um daquelles films falados.

O cinema brasileiro e as nossas coisas, que a este, tão perto, se prendem, encontraram na pessoa desse productor, um propagandista fervoroso. A sua obra, a Cinédia, o studio e os seus films, tem collaboradores incansaveis, destacando-se, principalmente, o sr. Humberto Mauro, director de "Labios sem Beijos", e que terá ainda, sob suas ordens, os artistas de "A Dansa das Chammas".

O publico, amante do cinema, que se interessa, agora, vivamente, pelos nossos films, ha de receber com enthusiasmo esta grande iniciativa da Cinédia, que procurou, da melhor maneira, proporcionar a todos a sua diversão preferida, dentro das exigencias reclamadas.

AGGREDIDO A SOCOS

Alberto Cordeiro, de côr preta, florista, de 33 annos, morador á rua São Christovão n. 19, foi victima, hontem, de aggressão a socos, recebendo ferimentos no maxillar esquerdo. Não disse a policia o que ... a que occorrencia se verificou ... retirou-se para a sua residencia. Após os curativos, retirou-se.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO HIPPODROMO DA GAVEA

Faz parte do programma o classico Jockey-Club de S. Paulo

No hippodromo da Gavea será realizado hoje o classico Jockey-Club, em milha e meia e com a dotação de 15:000$000, corrido pela primeira vez na temporada passada, ganhando-o Tinguá, em 153 segundos, contra um lote de seis adversarios, terminando nas posições mais proximas da sua, Frivolo e Thompson. Tuyuty, que hoje volta a tomar parte nessa carreira, com menos dois kilos que esta tarde, foi quinto, derrotado ainda pelo cavallo Rico, e batendo apenas dois adversarios — Queixume, com 62 kilos, e Electrico. Nessa occasião o estado da pista era normal, havendo Tinguá derrotado Frivolo por tres quartos de corpo. Esta tarde intervirão no classico em questão sete cavallos — Duggan, Uberaba e X. Raio, Dynamite, Rapido, Tuyuty e Ugolino, que é o top wheight, dispensando aos seus adversarios vantagens que variam de tres a dez kilos, pois X. Raio, que figura com 46, com a montaria de R. Rodriguez, carregará mais 3 kilos. Estão feitos favoritos aquelle filho de Olivenza, habituado a correr em turma mais forte, o que de algum modo compensa a sua posição de top wheigt, e X. Raio, cavallo que vem de obter com facilidade, contra adversarios de categoria mais inferior, consecutivamente, os tres primeiros triumphos de sua campanha nos nossos hippodromos. O filho de Corcyra, entretanto, tem ganho em muito bom estylo e sua fórma no momento é resplendente. Bem corrido, sem desperdicio de energias, poderá obter o primeiro triumpho classico de sua campanha nesta capital. E' neto de John O'Gaunt, reproductor cujos descendentes, como ainda hontem assignalámos, sempre se revelaram nas pistas inglezas cavallos aptos para as distancias largas. Completam o programma oito outros premios, entre os quaes uma prova de selecção para a Taça dos Productos.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Venus — B. [illegible] — Valentão.
Pirata — Thesouro — Escolhida.
Sei lá — Enredo — Lazreg.
Carinho — Victoria — Venus.
Gentleman — Ventajero — Weston.
Caruará — Ulysses — Zeppelin.
Enigma — Puritano — Pode Ser.
X. Raio — Ugolino — Duggan.
Aveiro — Val Doré — Delicioso.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

Declarações de forfait

Ao encerrar, hontem, seu expediente, a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait de Bonina, Calicirre, Avila, Clumenta, Mauresque, Corsican, Gaie et Bonne, Pingô, Romance, Bidú, Cacolet e Campo Grande.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:

A's 11 horas — Crepusculo e Jundiá.

A's 11 1|2 — Itabira, Homenagem, Vallombrosa e Enredo.

A' 1 hora — Ventajero e Aveiro.

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior organizou o seguinte horario de seus auto-omnibus extraordinarios directos para o hippodromo. Partidas da praça Mauá: 12.00 12.10 — 12.20 — 12.30 — 12.40 12.50 — 13.00 — 13.10 — 13.20 13.30 — 13.40 — 13.50 — 14.00 14.0 — 14.20.

A's 10 horas haverá omnibus extraordinarios para conducção de empregados.

*

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

Encerram-se depois de amanhã as inscripções

Para a proxima corrida do Derby-Club foi organizado o seguinte projecto de inscripção:

Grande premio Brasil — 1.609 metros — 20:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos já inscriptos. Pesos da tabella.

Premio Nacional — 1.250 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes desta turma. Pesos especiaes.

Premio Cosmos — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros sem victoria nesta temporada sportiva. Pesos especiaes.

Premio Derby Nacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes.

Premio Progresso — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especaes.

Premio Internacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes.

Premio Dezesete de Setembro — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes.

Premio Derby-Club — 1.800 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes.

Premio Dr. Frontin — 2.100 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes.

A inscripção encerrar-se-á depois de amanhã, terça-feira, ás 5 horas da tarde, sendo na mesma occasião recebidas as confirmações de inscripção no grande premio Brasil.

*

A PROPOSITO DOS EXERCICIOS DE X. RAIO

Seu entraineur affirma que apenas uma vez o filho de Aspirina galopou forte a distancia

Foi este jornal que informou aos seus leitores — e esta a funcção da imprensa em todo o mundo — que X. Raio, após haver fornecido um excellente galope na distancia do compromisso em que hoje intervirá, para a qual foram registrados 160 segundos, tempo que, confirmado, lhe assegura no classico desta tarde uma actuação muito brilhante. Dando tal informação accrescentamos que o referido cavallo, depois desse galope, fôra submettido a outro exercicio forte na milha e meia, manifestando então os nossos receios de que tanto rigor pudesse resultar prejudicial para o cavallo na sua apresentação em publico. Quem nos forneceu taes informações nos merecia e nos merece absoluta confiança, pois, ainda hoje, estamos por ver uma informação de tal fonte desmentida. O proprio entraineur de X. Raio confirma os 160 segundos registrados por seu pensionista no primeiro exercicio, o que foi o "Correio da Manhã" o unico jornal a consignar. Esse entraineur, a quem não conhecemos pessoalmente e a quem, portanto, jámais pedimos qualquer informação sobre o estado dos seus cavallos e muito menos sobre a chance que possam ter nas carreiras em que tomam parte (e devemos esclarecer que é muito reduzido o numero de profissionaes do nosso turf aos quaes, de vez em quando, pedimos noticias sobre o estado dos seus pupillos) deve ser um entraineur competente, pois fazemos a Americo de Azevedo, seu pae e por força seu mestre, a justiça de reconhecer nelle um profissional de capacidade, alicerçada numa pratica de longos annos e no conhecimento de theorias que não podem ser desconhecidas para um mais completo successo daquella. Não temos, pois, motivos de natureza alguma para menoscabar os meritos profissionaes do entraineur do filho de Corcyra, que é joven e não póde deixar de nutrir anceios de se tornar um elemento de primeira ordem na muito delicada e muito difficil profissão que abraçou e que está exercendo. Mas o entraineur Fernando de Azevedo achou acertado valer-se do nosso matutino nacional para contestar a segunda parte da nossa informação, deixando perceber que ella foi divulgada com intuito de lhe fazer mal, chegando a dizer que lhe parece "que as suas victorias com poucos parelheiros estão fazendo mal a alguem e dahi as informações contra elle". E' este o ponto que queremos esclarecer. As victorias dos seus cavallos não devem estar fazendo mal a ninguem, e ainda que essa esperta do joven entraineur tivesse qualquer visa de fundamento, de certo não seria a nós que os triumphos dos seus pensionistas estaria incommodando... E tanto é assim que ainda hoje, apezar de X. Raio ser subido muito de turma, indicamos o filho de Corcyra como mais provavel vencedor, de accordo exclusivamente com a nossa opinião, sem a qualquer influencia de terceiros. Só ao proprio cavallo conferimos o direito de confirmar ou desmentir a nossa opinião. E para concluir, devemos esclarecer que quando recebemos a informação dos dois exercicios do neto de John O'Gaunt não a puzemos em duvida, nem de leve, primeiro pela origem de onde ella promanava e depois porque estamos fartos de saber que é costume no nosso turf tirar dos cavallos nos seus exercicios o que elles podem dar ou fóra da carreira em publico. E' certo, todavia, que nem todos os entraineurs seguem esse systema de entrainement deprimente para o organismo do cavallo, assim como não temos duvida em acreditar que o entraineur Fernando Azevedo pertence ao grupo dos que não exigem dos seus pensionistas inuteis desperdicios de energias. E completemos estes esclarecimentos, com outros mais uteis para os nossos leitores, quaes são os que o entraineur em questão forneceu ao jornal de que se soccorreu para contestar o que aqui se publicou. Eis o que elle informa sobre X. Raio:

"Eu quero contar o que ha sobre o preparo do meu cavallo — X. Raio trabalhou a distancia do seu compromisso de amanhã, 2.400 metros em 160; 146 1|5 para os 2.200, ultima volta 123; a ultima milha 104; os ultimos 340 em 23 1|5. Esse trabalho foi no sabbado. No domingo apenas passeou. Segunda e terça-feira fez uma volta de galope. Na quarta-feira a volta a galope e a recta a meio correr. Na quinta-feira deu uma passada na distancia do classico: os primeiros 800 a galope largo e a ultima milha a meio correr. Hontem passeou apenas pela manhã e pela tarde. E hoje faz a volta devagar, vindo a meio correr dos mil metros aos setecentos e dahi ao vencedor correndo á vontade. Este cavallo é filho de Corcyra e de Aspirina ambos animaes que exigiam rigores formidaveis. X. Raio da sua parte é um cavallo grande que se alimenta muito e que pede tambem trabalho rigoroso. Entretanto eu não ia ao extremo de lhe fazer duas estendidas numa semana. Isto é o que quero deixar claro e desafiar quem prove o contrario. Meu cavallo póde ganhar ou perder, mas não será pelo exercicio que lhe dei. Não é estranho a ninguem que X. Raio nunca correu na turma em que vae correr amanhã. Nunca se misturou com esses cavallos. Levo fé porque o meu cavallo vem subindo gradualmente e está bonito como nunca esteve."

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A vinda de J. Canales para tomar parte na corrida de hoje

O jockey J. Canales, que tem para a corrida de hoje varios compromissos, só hontem, á noite, embarcou em São Paulo para nós, devendo aqui chegar pela manhã. Ao contrario do que se informou não terá J. Canales a montaria de Pirata. Esse pensionista do entraineur F. Schneider, voltará a ser montado por J. Salfate e correrá, portanto, com 52 kilos.

Tres galopes de apromptо, hontem, na Gavea

Venus, com J. Salfate, e Urubú, montado por I. Freire, trabalharam hontem em parelha, fazendo uma partida de 700 metros, mas só se empregaram a fundo nos ultimos 340, que foram cobertos em 21 segundos. A potranca derrotou o cavallo. Tambem trabalharam Prestigioso e Caruará, este montado por I. de Souza e aquelle por C. Fernandez. Os ultimos 340 foram cobertos em 20 segundos, chegando na frente Caruará. Ainda em parelha aprompteram Val Doré, com J. Salfate. A partida de 700 metros foi feita em 44 segundos, havendo ganho o meio irmão de Ronden.

O anniversario de A. Feijó

Passa amanhã a data natalicia do jockey A. Feijó, que desde o seu apparecimento nas nossas pistas se impoz entre os melhores profissionaes de sua categoria. Por tal motivo, A. Feijó offerecerá um jantar a um grupo de amigos. Aproveitamos a opportunidade para informar que Duggan terá sua montaria no classico desta tarde.

Chegou, hontem, ao Rio conhecido proprietario

Encontra-se desde hontem nesta capital, vindo do Paraná, onde reside, o sr. Paulo Dietzsch, cujas côres são actualmente defendidas nas nossas pistas pelo cavallo Ramuntcho.

Football

A RENUNCIA DO PRESIDENTE DO FLAMENGO

Os flamengos andam agitados com a renuncia do sr. Manoel de Almeida, presidente do club.

Um incidente sem a menor importancia levou o referido sportman a renunciar o cargo que vinha desempenhando com indiscutivel proveito para o club.

Deante do gesto do sr. Almeida, os elementos de maior prestigio no rubro-negro resolveram que o seu nome fosse suffragado novamente para o cargo que ora deixa, demonstrando, assim, que o veterano e esforçado flamengo continúa a mercer a confiança dos seus consocios.

*

COMMEMORANDO O 32º ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO VASCO DA GAMA

Uma interessante tarde de football no stadium de São Januario, com duas boas partidas

A directoria do C. R. Vasco da Gama, commemorando a passagem do 32º anniversario de fundação do club, promove esta tarde em São Januario, uma interessante reunião sportiva durante a qual homenageará as senhoritas Yolanda Pereira, "miss" Brasil e Fernanda Gonçalves, "miss" Portugal.

O Vasco da Gama preparou uma condigna recepção áquellas duas moças e convidou todas as "misses" que estão no Rio para a festa de São Januario.

O PROGRAMMA

O programma é o seguinte:

1ª parte — Jogo de football entre os primeiros teams do Fluminense F. C. e America F. C. em disputa de um artistico bronze.

2ª parte — Recepção ás "misses".

3ª parte — Homenagem ás "misses" Brasil e Portugal.

4ª parte — Jogo de football entre os primeiros teams do São Christovão A. C. e o Vasco da Gama, em disputa de um artistico bronze.

Os dois matches de football devem ser disputados com muito ardor, pois todas as equipes vêm se entregando a rigorosos trenos, tendo em vista o proximo reinicio do campeonato da cidade.

Os teams — Os teams serão os seguintes:

Vasco da Gama — Jaguaré — Brilhante e Italia — Tinoco, Nesi e Molla — Bahianinho, Paes, Moacyr, Mattos e Sant'Anna.

São Christovão — Romeu — Sylvio e Zé Luiz — Jucá, Belleza e Ernesto — Tinduca, Octavio, Alceu, Arthur e Theophilo.

America — Joel — Pennaforte e Lazaro — Hermogenes, Lincoln e Mario Pinto — Sobral, Telê, Carola, Fragoso e Pópó.

Fluminense — Velloso — Lourival e David — Albino, Fernando e Ivan — Ary, Lagarto, Pinho, C. Netto e De Mori.

*

O FLAMENGO TRENA HOJE COM O BOTAFOGO

O director de football do Club de Regatas do Flamengo solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, hoje, domingo, 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde dos desportos terrestres, afim de uniformizados seguirem para o campo da rua General Severiano, onde trenarão com o Botafogo Fottball Club.

Amado, Cassilandro e Helcio; Darcy, Rubens e Benevenuto; Newton, Vincentino, Eloy, Rochinha, Flavio e Donga.

—

O departamento technico do Botafogo solicita o comparecimento dos amadores abaixo convocados, na séde do club, hoje, domingo, ás 3 horas da tarde, afim de tomarem parte num rigoroso treno contra o 1º team do Club de Regatas do Flamengo.

Antonio Francisco Ariza Filho, Alvaro Gonçalves da Rocha, Alkindra Dutra de Castilho, Benedicto de Moraes Menezes, Carlos Leal Burlamaqui, Carlos Carvalho Leite, Celso Cardoso Linhares, Estanislau de Figueiredo Pamplona, Germano Boettcher Sobrinho, José Ferreira Lemos, Martim Mercio da Silveira, Nilo Murtinho Braga, Octacilio Pinheiro Guerra, Orlando Pessoa, Octavio Menezes Povoa, Paulo Goulart de Oliveira e Victor Corrêa Gonçalves.

*

ESTA' CONVOCADO O DELIBERATIVO DO FLAMENGO

O 1º vice-presidente em exercicio, do C. R. do Flamengo convida os senhores membros do Conselho Deliberativo deste club para se reunirem no dia 27 do corrente, na séde terrestre á rua Paysandú n. 267, ás 8 1|2 horas, para tratar dos seguintes assumptos:

a) — Eleição de cargos vagos na directoria;

b) — Interesses sociaes.

*

*

VASCO E S. CHRISTOVÃO DECIDIRÃO O TORNEIO DE TERCEIROS QUADROS

Realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã, no campo do America, a primeira partida decisiva do torneio de terceiros quadros, entre os vencedores das series A e B, que são os clubs Vasco da Gama e São Christovão.

A Amea designou para juiz, não só da partida de hoje, como das que se seguirem, o sr. Virgilio Fedrighi, do America F. C.

O delegado será o sr. Moacyr de Oliveira Bueno, do S. Club Mackenzie.

*

*

UMA NOTA DO AMERICA

Havendo este club cedido a Associação Metropolitana a sua praça de sports, para nella se levar a effeito hoje, domingo, 24 do corrente, a primeira partida, da melhor de 3, que decidirá o torneio dos terceiros quadros de football, entre o C. R. Vasco da Gama e o São Christovão A. C. a thesouraria leva ao conhecimento dos associados que a entrada será pessoal, devendo aquelles que se fizerem acompanhar de senhoras adquirirem na bilheteria, o respectivo ingresso ao preço de 3$000. Os associados deverão apresentar o recibo de agosto (n. 8).

*

*

MISCELLANEA SPORTIVA

Notas avulsas

Os primeiros teams do Botafogo e Flamengo realizam esta tarde um rigoroso treno entre os seus primeiros teams de football. A direcção sportiva de ambos os clubs convida todos os jogadores para esse treno que se iniciará ás 3 horas da tarde.

—

O team da Companhia Expresso Federal jogará hoje uma partida amistosa na cidade de Mendes, contra o team do Frigorifico Athletico Club.

—

Os jogadores de polo, argentinos, de Los Carranchos, jogarão hoje em São Paulo, contra o combinado Santa Gertrudes e Colina.

—

Amanhã, ás 5 horas da tarde, reune-se a commissão de tennis da C. B. D. para tratar do proximo campeonato brasileiro desse sport.

—

O Centro Excursionista Brasileiro realizará hoje uma excursão á praia de Sepetiba. A partida dos excursionistas será da Central do Brasil no trem das 6 e meia da manhã.

—

O Botafogo F. C. offerece esta noite aos socios e suas familias um jantar dansante na séde da avenida Wenceslau Braz, das 8 á meia noite.

*

O ENCONTRO AMISTOSO DOS ASPIRANTES RUBRO-NEGROS

O departamento dos aspirantes do Club de Regatas do Flamengo solicita o comparecimento dos aspirantes abaixo, nas horas marcadas, no campo do club, para participarem de dois encontros amistosos de football, em disputa das medalhas offerecidas pelo associados Arthur Machado e Alvaro N. Campos, jogando contra o Mocidade F. C.:

De 1,30 ás 2 horas — Dumans, Telephone e Maggioli; Oscar II, Julio Maria e Celso; José Julio, Caulliraux, Jorge, Evaldo e Henrique Moura.

Reservas: Eduardo, Luiz Geraldo, Luiz Felippe, Luiz Gonçalves, Luiz Ferreira, Hamilton, Scardini, Padilha e João.

De 2,30 ás 3 horas: Aureo, Haroldo e Marzolla; Ferreira, Cyro e Araripe; Adelino, Magalhães, Cid, Homero, Nestor, Lobo, Vieira de Castro, Romeu.

*

*

ENTREGA DE PONTOS NA LIGA METROPOLITANA

A Liga Metropolitana communica aos interessados que America Suburbano F. C. enviou um officio fazendo a entrega de pontos ao S. C. Boa Vista, do jogo dos primeiros quadros que deveria realizar-se hoje, domingo, 24 do corrente e o S. C. Boa Vista, por officio enviado a secretaria desta Liga, communica ter deliberado fazer a entrega de pontos do jogo de segundos quadros ao America Suburbano F. C. por não lhe convir disputar somente a prova de segundos quadros.

O JOGO DO BOLA VERDE

Continuando os festejos do terceiro anniversario do Grupo da Bola Verde, filiado ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio, bater-se-ão hoje, domingo, ás 8 horas da manhã, no campo do São Christovão A. C., gentilmente cedido pela sua directoria, os combinados dr. Manoel Bernardino e Satyro Ribeiro, composto de elementos dos primeiros e segundos quadros do Grupo da Bola Verde, em homenagem aos esforçados presidentes do Boqueirão do Passeio e da Bola Verde.

Aos vencedores do interessante encontro serão offerecidas artisticas medalhas de prata. Os teams serão os seguintes:

Dr. Manoel Bernardino — Milton (cap.), Aurelio Mattos, Otto, Arraes, Valdo, Tenore, Marcolino, Balthar, Wilmar, Daniel I, Waldemar, Raul, Luiz, Leopoldo.

Satyro Ribeiro — Custodio (cap.), Carlos Alberto, Caio, Tasso, Tenore, Villarinho, Renato, Altevir, Alcides, Doca, Reis, Barcellos e Campi.

*

O BOLETIM DA AMEA

Art. 1 — A Amea publicará, nos dias de expediente ordinario, um boletim mimiographado, contendo, na integra, todas as notas officiaes.

Paragrapho unico — Quando não haja nota official alguma, deixará de ser publicado, em tal dia, o boletim, mas, no boletim do dia seguinte a Amea declarará que, por falta de materia, deixou de ser publicado o boletim no dia anterior.

Art. 2 — O boletim diario será concluido ás 5 horas da tarde e entregue até ás 12 horas do dia seguinte, mediante protocollo.

Paragrapho unico — Os clubs filiados indicarão um local proximo do centro da cidade, onde lhes seja entregue o boletim.

Art. 3 — Os clubs filiados contribuirão com a taxa mensal de 10$000 para custeio do boletim diario.

Paragrapho unico — Os clubs que não pertencerem á primeira divisão de football contribuirão com a taxa mensal de 5$000.

Art. 4 — As notas officiaes serão assignadas pelo secretario, e, em seu impedimento, pelo superintendente geral, ou pelo director technico, conforme a sua procedencia.

Art. 5 — A secretaria fará entrega do boletim diario a cada um dos orgãos officiaes da Associação, pondo, outrosim, á disposição dos outros jornaes, que se interessarem pelo mesmo.

Art. 6 — O recebimento, mediante protocollo, do boletim diario importa para o club em immediato conhecimento das notas officiaes nelle contidas, para os effeitos do artigo 125, paragrapho unico dos estatutos.

Art. 7 — Qualquer pessoa, desejando-o, poderá assignar, mensalmente, o boletim diario, pagando adeantadamente a importancia de 10$000.

Art. 8 — O boletim diario será publicado a partir de 1 de setembro de 1930.

*

AINDA SOBRE O CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

Um dos écos mais sensacionaes do ultimo campeonato mundial de football realizado recentemente em Montevidéo, é o rompimento de relações entre as entidades sportivas do Uruguay e da Argentina, como consequencia de hostilidades de que foram victimas os jogadores argentinos.

Esse facto que teve immensa repercussão nos meios sportivos do nosso continente, assumiu um caracter tanto mais grave, quanto mereceu a intervenção do presidente da F. I. F. A., que se encontrava no local.

Com respeito aos incidentes occorridos por occasião do campeonato mundial, encontrámos algumas passagens em um diario argentino, que interessarão sem duvida aos nossos leitores.

Quando os argentinos abandonaram o stadium, depois de vibrantes manifestações de apreço a ambas as equipes concorrentes ao combate final, se fizeram conduzir em um omnibus especial, e então começaram os insultos e as ameaças partidas da totalidade da quasi multidão que enchia as ruas e avenidas.

Vaias e insultos do mais pesado calibre choveram sobre o vehiculo, que garantido mesmo por uma grande columna de guardas, não póde escapar do povo, sendo obrigado a parar de quando em quando, detido pela multidão.

Para obrigal-o a parar, em determinado ponto, os exaltados lançaram mão de uma farça, estendendo na rua uma bandeira, segura em cada lado por varios populares.

Dessa forma, o carro não poderia seguir, a menos que atropelasse a insignia.

Varios grupos de meninas e de mulheres do povo, aos lados das calçadas rompiam em insultos pesadissimos, a passagem dos argentinos, de envolta com ferozes ameaças. Uma dellas, chegou a soffrer um esbarro de um automovel, nada lhe acontecendo de grave, entretanto.

Com esse estado de coisas, facilmente se comprehende o animo em que chegaram os jogadores da delegação argentina ao seu destino, attribuindo muito justamente ao povo uruguayo, uma acção que certamente era resultado de excitação de um grupo de exaltados, apenas.

Contrastando com a attitude da multidão, os espectadores que enchiam o grande stadium, fizeram uma grata demonstração de apreço a ambos os quadros, sem que se notasse qualquer movimento de desagrado para com os argentinos.

Tambem os srs. Jude e Roberto Mibelli, presidente e thesoureiro da Associação Uruguaya, immediatamente depois da partida, foram ao alojamento dos argentinos, para felicital-os pelo seu cavalheiresco proceder, e pela sua brilhante actuação nos encontros do campeonato.

Os directores da delegação argentina, por sua vez, se queixam amargamente da brutalidade posta em pratica pelos jogadores uruguayos, que tinham o proposito claro de dizimar a esquadra argentina, dirigindo tambem aos players as mais pesadas invectivos, sem o menor motivo.

Citam principalmente como culpados dessa pratica condemnavel, os nomes de Iriarte, Cea, Fernandez e Mascheroni.

Antes de ser iniciada a partida o presidente da delegação argentina, em companhia do dr. Jude e do dr. Rouquette, se entendeu com o arbitro Langenus, afim de que o jogo se revestisse da menor violencia possivel.

O arbitro lhes assegurou que empregaria todas as suas forças para que a violencia não fosse posta em pratica, e de facto du-

rante a primeira parte da luta, isso se deu.

No segundo tempo, porém, permittiu francamente que os teams puzessem em campo o jogo bruto com intensidade incrivel, tendo os uruguayos prejudicado enormemente o team argentino.

Depois, ao terminar a pugna, os argentinos soffreram os revezes de que já falámos, quando em caminho de seu alojamento, em La Barra.

Termina o presidente da delegação argentina, dizendo que provavelmente esses factos redundarão em suspensão de relações, entre as duas Associações sportivas, o que se realizou.

O dr. Augusto Rouquette, tambem interrogado acerca dos acontecimentos, se expressou da seguinte maneira:

"São bem conhecidas as minhas attitudes como presidente da Commissão de Relações Exteriores da Associação Argentina de Football, mas acho perfeitamente cabido o rompimento de relações entre os dois centros sportivos.

Felicito os nossos jogadores, por terem se mantido sempre na altura do nosso nome sportivo, e ao mesmo tempo, acho que perdendo, salvámos apenas a nossa integridade physica, pois que se perdendo tivemos as hostilizações que todos conhecem, o que não nos aconteceria se tivessemos vencido o campeonato?

Entre os jogadores, encontra-se a mesma atmosphera de descontentamento e de desgosto, tendo elles padecido moralmente durante todo o transcurso de peleja com os insultos mais pesados ditos em voz baixa, no sentido de perturbal-os.

Além disso, muitos delles foram accommettidos violentamente pelos seus adversarios, ficando em lastimavel estado.

Esgrima

SOBRE A PROVA CONDE DE POMBEIRO

O "Jornal do Brasil", publicou em sua edição do dia 21 do corrente, um interessante artigo esclarecendo o julgamento dos "Coups doubles" que, como ficou estipulado no artigo n. 5, do "Regulamento da prova de honra de espada conde de Pombeiro", serão considerados nullos.

O que estas linhas escreve, como membro da commissão technica da F. C. E. que redigiu as disposições transitorias accrescentadas ao regulamento da prova, sente-se em dever de esclarecer que:

"E' praxe nas provas de "handicap" de espada, quando disputadas a um numero limitado de toques, como a presente, (3 toques) considerar nullos os "Coups doubles."

De sorte que o regulamento da "Prova de honra de espada conde de Pombeiro" não desobedece as disposições do regulamento da F. I. E.

A respeito das explicações que o autor do artigo dá sobre o "Coup double" temos que manifestar-lhe que os regulamentos internacionaes são claros.

Nos combates de espada o jury neglige por completo as regras technicas para limitar-se a consignar um toque toda vez que um atirador fôr attingido pela ponta da espada do adversario, sem tomar em consideração o conjunto da phrase de armas.

O criterio do julgamento mencionado pelo articulista, deve-se applicar á esgrima de florete, mas não á de espada. De facto, á pagina 26 - paragrapho 3º do "Regulamento internacional" (Edição "Julgamento da estocada de es- 1929), lemos:

floreta:

...Quando em uma phrase d'armas, ambos os atiradores são simultaneamente tocados, tem-se: ou a acção simultanea, (tempo commune) ou o golpe duplo (incontro).

Sendo o "tempo commune" consequencia de uma concepção e acção simultanea dos dois atiradores, não é considerada falta, e o golpe é annullado. No segundo caso, sendo o "incontro" consequencia de uma acção defeituosa, será considerado como unico tocado o atirador que provocou o "incontro".

Mas este criterio não póde-se applicar á espada, pois para isso no "Regulamento internacional", á pagina 30, paragrapho 2º, lemos:

"Jigamento da estocada de espada:

...Em caso de golpe duplo, cada um dos atiradores é considerado como tocado. Mas se existe um intervallo de tempo apreciavel, ou uma differença de extensão apreciavel, e a "fortiori" um intervallo de tempo e uma differença de extensão apreciaveis, entre duas linhas sobre ás quaes foram dirigidas as estocadas, um unico atirador é considerado como tocado."

Como se vê, nos assaltos de espada, o "Regulamento internacional", não analysa o golpe, não examina a technica do combatente, simplesmente consigna um toque contra o esgrimista que fôr attingido com precedencia.

A prova de "Epée de combat" deve revestir todo o caracter de um combate real. Na mesma pagina, paragrapho 2º, o "Regulamento internacional", diz:

"O roçar da ponta não é contado .Toda a estocada que attinge franca e claramente é contada como golpe, qualquer que seja a parte attingida do tronco, dos membros ou da cabeça; por outros termos o atirador é considerado vulneravel em todas as partes de seu corpo sem excepção."

As espadas devem ser providas de botões de esgurança, munidos de "Pointes d'arrets", com um comprimento maximo de ponta effectiva inferior a 2 mm.

Todas estas regras serão observadas na "Prova de honra de espada conde de Pombeiro", com a variante que os "Coups doubles" não serão consignados como toques effectivos.

A grande prova de espada, na qual encontrar-se-ão 18 esgrimistas de grande valor technico, terá inicio amanhã, dia 25, ás 8 horas da noite, na séde do America F. Club(rua Campos Salles numero 118).

*

TRANSFERIDA, A PROVA CONDE DE POMBEIRO

A F. C. E. participa aos interessados, e aos atiradores inscriptos na "Prova conde de Pombeiro", que esta importante prova não poderá ser realizada segunda-feira, 25, como fôra annunciada, ficando transferida para os dias 27 e 29, respectivamente semi-finaes e finaes, bem como será realizada na sala d'armas do Guanabara, á praia de Botafogo, no mesmo horario (8 horas da noite).

Automobilismo

VOLANTE-CLUB

A directoria do Volante-Club, reunida hontem, em sua séde, á Avenida Rio Branco n. 143, 4º andar, afim de tomar deliberações sobre as inscripções solicitadas para socios fundadores, cuja inscripção é permanente até 20 de setembro proximo, considerou a conveniencia de seu apoio ao Terceiro Congresso Sul-Americano de Turismo, a realizar-se nesta capital.

Em virtude dessa deliberação, coube ao secretario, dr. Mattos Vieira, a incumbencia de apresentar as bases do concurso do Volante-Club ao referido congresso.

Basketball

DATAS PARA OS JOGOS ADIADOS

Para o dia 26 do corrente — terça-feira — ás horas officiaes — Botafogo x São Christovão — primeiros e segundos quadros (adiados de 5 do corrente). Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos: Affonso Segreto Sobrinho, do C. R. Flamengo. Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros: Eugenio M. Riehl, do C. R. Flamengo.

Para o dia 29 do corrente — sexta-feira (adiados de 2 do corrente) — São Christovão x America — cinco minutos do primeiro meio-tempo e 20 minutos do segundo da partida dos segundos quadros, prevalecendo para essa continuação o score de 8 x 2, a favor do São Christovão A. C., e o tempo regulamentar da partida de primeiros quadros. ora de inicio dos segundos quadros — 9 horas da noite. Hora de inicio dos primeiros quadros — 9 horas e 30 minutos. Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos: Americo de Souza Lima, do Villa Isabel. Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros: Milton Mourão dos Santos, do Villa Isabel F. C.

Botafogo x Vasco da Gama — tres minutos do primeiro tempo e 20 minutos do segundo da partida dos segundos quadros, prevalecendo para essa continuação o score de 5 x 3, a favor do Botafogo F. C., e o tempo regulamentar da partida dos primeiros quadros. Hora de inicio dos segundos quadros — 9 horas da noite. Hora de inicio dos primeiros quadros — 9 horas e 30 minutos. Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos: Hermann Hamann, do Fluminense F. C. Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros: Mar'inho S. Frota, do Fluminense F. C.

Para o dia 2 de setembro — terça-feira — ás horas officiaes. — Villa Isabel x São Christovão — primeiros e segundos quadros (adiados de 29 de julho). Arbitro dos primeiros quadros e fiscal dos segundos: Waldemiro Barcellos, do America F. C. Arbitro dos segundos quadros e fiscal dos primeiros: Alderico Solon Ribeiro, do America F. C.

Para o dia 2 de setembro — terça-feira — ás 9 horas da noite — Confiança x Bangú — sómente a partida dos primeiros quadros que foi annullada por ter o arbitro commettido um erro de direito. Arbitro: Eustachio Pereira de Castro, do Andarahy A. C. Fiscal: José Gabriel de Souza, do Andarahy A. C.

*

O BOLA VERDE ENFRENTARA' O CAMPEÃO CARIOCA

Continuando os festejos do terceiro anniversario do Grupo da Bola Verde, bater-se-ão, quarta-feira, 27 do corrente, no rink do Club de Regatas do Boqueirão do Passeio, os primeiro e segundo quadros de basketball do São Christovão A. C. e o Grupo da Bola Verde. O encontro principal vem despertando grande interesse em vista do valor dos teams que contam com elementos valorosos, como sejam, pelo São Christovão: Jurandyr, Capanema e os irmãos Almeida Rego e Aurelio, Nerses e Tenore, pelo Grupo da Bola Verde. A direcção terrestre da Bola Verde prepara para a noite de 27 do corrente festiva recepção aos valorosos defensores do Club de João Cantuaria.

Tennis

DATAS PARA REALIZAÇÃO DOS JOGOS TRANSFERIDOS

Como da relação das partidas adiadas, contém algumas que já adiadas contem algumas que já ção Metropolitana communica que, de conformidade com o artigo 192 do Codigo portivo, terão ellas de ser recomeçadas inteiramente.

Para o dia 24 de agosto — domingo — Carioca x São Christovão — primeiros e segundos quadros (adiados de 1 de maio).

Para o dia 31 de agosto — domingo — Bomsuccesso x Carioca — primeiros e segundos quadros (adiados de 6 de julho);

Botafogo x Flamengo — primeiros e segundos quadros (adiados de 18 de maio);

tigo 192 do Codigo Sportivo, te-

Syrio Libanez x Tijuca — primeiros e segundos quadros (adiados de 18 de maio);

America x Fluminense — primeiros e segundos quadros (adiados de 18 de maio);

Villa Isabel x São Christovão — sómente os primeiros quadros (adiados de 27 de julho).

Para o dia 7 de setembro — domingo — Botafogo x Brasil — primeiros e segundos quadros (adiados de 6 de julho);

Vasco da Gama x Tijuca — primeiros e segundos quadros (adiados de 27 de julho);

Carioca x Andarahy — primeiros e segundos quadros (adiados de 27 de julho).

Para o dia 14 de setembro — domingo — Tijuca x Botafogo — primeiros e segundos quadros (adiados de 3 de agosto).

Para o dia 2 de setembro — domingo — Tijuca x Brasil — primeiros e segundos quadros (adiados de 10 de agosto).

Para o dia 28 de setembro — domingo — Flamengo x Tijuca — primeiros e segundos quadros (adiados de 17 de agosto).

Excursionismo

O GRUPO "TREM DE LUXO" VAE A PETROPOLIS

No proximo domingo 31 do corrente, realiza, em automoveis uma excursão até Corrêas onde visitão o parque e Castello da projectada cidade Cinematographica.

Os excursionistas irão primeiramente ao Independencia, em Petropolis, onde o presidente do grupo, sr. Edmundo Fortes, offerecerá um lunch.

Volleyball

TORNEIO DO GRUPO DOS CINCOENTAS

Em proseguimento ao torneio de volleyball do Grupo dos 50 serão levados á effeito no rink do America F. C., ás 9.15 horas, os seguintes jogos:

Segunda-feira, 25 — Team "Rio Sportivo" x Team "Jornal do Commercio".

Quarta-feira, 27 — Team "Correio da Manhã" x team "O Globo".

Os teams estão assim constituidos:

Team "Rio Sportivo" — Madinha — Senhorita Maria Augusta Taveira.

Jogadores — Jorge de Carvalho Martins (cap.), Mario Mauricio de Abreu, Oswaldo Camões do Valle, Carlos de Oliveira Monteiro, José de Paula Freitas, Moacyr Oliveira e Waldemar Silveira.

Team "Jornal do Commercio" — Madrinha senhorita Marina do Nascimento e Silva.

Jogadores — Fernando Riedy do Nascimento e Silva (cap.) Gabriel Machado, Nelson Ferreira, Rubens Camões do Valle, Moacyr Maciel Soares, Aimberé Oberlander e Augusto Negraes.

Team "O Globo" — Madrinha senhorita Stella Bastos Mello.

Jogadores — Alberto Martins (cap.), Victor Guilhem Barreto, Newton Motta, Hugo Villas Boas, Paulo Costa Bastos, Mauricio de Moraes, Octavio Pereira Braga e Erico Rocha Leite.

Team "Correio da Manhã" — Madrinha senhorita Odaléa Midosi.

Jogadores — Carlos Lopes Britto (cap.), Oriot Benites de Carvalho Lima, Henrique de Almeida Guimarães, Sylvio Corrêa Pacheco, Mauricio Riedy do Nascimento e Silva, Sylvio Lopes Cardoso, Tullio Gabriel de Carvalho e Gonçalo de Almeida.

Athletismo

O TORNEIO COLLEGIAL

A commissão de athletismo da Divisão Collegial, em reunião realizada aos 21 do corrente, sob a presidencia do sr. director technico, resolveu que o Campeonato Collegial de Athletismo, a realizar-se em fins de setembro ou em principio de outubro, dividir-se-á em tres categorias, de accordo com o peso dos alumnos, constando das seguintes provas:

Primeira categoria até 50 kilos — Corrida raza de 80 metros.
Salto em altura.
Salto em distancia.
Revezamento de 30 metros (4 x 75).

Segunda categoria — 50 até 55 kilos.
Corrida raza de 80 metros.
Salto em altura.
Salto em distancia.
Corrida de 80 metros barreiras baixas.
Revezamento de 300 metros (4 x 75).

Terceira categoria mais de 55 kilos.
Corrida de 100 metros razos.
Corrida de 200 metros razos.
Corrida de 80 metros barreiras baixas.
Corrida raza de 800 metros.
Revezamento de 400 metros (4 x 100).
Salto em altura.
Salto com vara.
Salto em distancia.
Arremesso do peso de 5 kilos.
Arremesso do disco regulamentar.
Arremesso do dardo regulamentar.

Os pontos para qualquer das categorias, serão marcados da seguinte fórma: 1º logar, 5 pontos; 2º logar, 3 pontos; 3º logar: 2 pontos e 4º logar: 1 ponto.

Cada alumno, poderá tomar parte, no maximo, em duas provas de corridas, sendo uma de revezamento, e duas provas de campo (saltos ou arremesso).

*

As actividades sportivas de hoje

FOOTBALL

Partidas amistosas

Fluminense x America
Vasco x São Christovão
(No stadium de S. Januario)

Terceiros teams

Primeira partida entre o S. Christovão e o Vasco.

Segunda Divisão

Modesto x Carioca
Mackenzie x Olaria
Everest x River

LIGA METROPOLITANA

Irajá x Cordovil
Anchieta x Oriente
America x Mavilles
Magno x Metropolitano

ATHLETISMO

Campeonato carioca no campo do Fluminense F. C.
Coss-country da Liga de Sports da Marinha.

TENNIS

Campeonato carioca

Brasil x Flamengo
Vasco x Syrio
Botafogo x America
Carioca x São Christovão.

UM FESTIVAL NO SPORT CLUB PRIMEIRO DE MAIO

Realizando-se hoje, dia 24, o festival do club acima, que baptizará o seu 1º team de football, a direcção sportiva pede o comparecimento no campo do São Christovão A. C., dos seguintes amadores:

A' 1 hora — Waldemar; Paulo I e Carlos; Alvaro, Humberto e Paulo II; Miro, Cazuza, Dias, Amilcar e Pimenta.

Reservas — Trajano, Cyrillo, Walter e Murillo.

A's 3 horas. — Carneiro; Mendonça Cantuaria Vieira, Quinzinho e Octavio; Americo, Accacio, Armando, Luiz e João José.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — João Baptista Tavares, Geraldino José Bonifacio, Kenneth Elmer Dinarest, Mario Pacheco da Silva Pinto, Ada Calucci, Victor Luiz Pereira de Souza, José Pedro da Silva, Jonas Adamovitch, Agripino Abilio LeLmos e Aurelio da Silva Bento.

Turma supplementar — Arthur Obino, Alberto Merola, Pedro Lourenzi, Justo Insa Viciano, Altivo José Xavier.

Chamada para amanhã, ás 9 horas da manhã — Amphilophio de Carvalho, Edmundo Chaves Filho, Joaquim Pinto Figueiras, Joaquim Ferreira Carneiro, Bernardino de Souto, João Lourenço Carquejo, Antonio Ferreira Leitão, Rubem José de Oliveira, Anthero Pereira Machado e Antonio da Fonseca.

Turma supplementar — Antonio José Listo, Antonio Vaz, Salim Zeitonne, Diamantino Rezino.

Chamada para amanhã, ás 10 horas da manhã — Benedicto Eulalio Lemos, Eduardo da Fontoura Lopes, Rogerio Iencarelli, Francisco Cabrita Junior, Maniel José Gomes, Luiz Ferreira da Silva, José Domingos, Domingos Ferreira Leão, Antonio Jorge da Silva, Oswaldo Duarte da Silva.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Anna Paula Rodrigues Caldas de Sá Rabello, Alvaro Behrensdorf Osorio, Aymbré de Oliveira Cardoso, Pedro de Oliveira Costa, Clovis Corrêa da Costa, Estanislau Baptista de Almeida, Manoel Menezes da Silva, Sady Bandeira de Azevedo, Adelino Caetano, Decio Monteiro, Paulo Rapapourt, João Francisco Alves.

INFRACÇÕES DE ANTE-HONTEM

Desobediencia ao signal — P. 717 — 854 — 985 — 1338 — 1681 1839 — 3119 — 3376 — 4059 — 4062 — 4203 — 4544 — 4906 — 5098 — 5248 — 5508 — 5506 — 5818 — 7230 — 7436 — 7518 — 7741 — 8088 — 8488 — 10004 — 10489 — 10731 — 11418 — 11997 12843 — 13741 — 14158 — 14159 14304 — C. 80 — 660 — 4897 — 3187 — 5187.

Contra mão — P. 6186 — 9064.

Estacionar em logar não permittido — P. 2857 — 3814 — 5315 — 6790 — 6949 — 9538 — 10932 — 11548 — 14343.

Fazer volta em logar não permittido — P. 11277.

Interromper o transito — P. 81 — 12283.

Contra mão de direcção — P. 841 — 4068 — 6236 — 10814 — C. 4864.

Meio fio e o bonde — P. 7426 C. 3453.

Excesso de velocidade — P. 158 977 — 1192 — 1263 — 1634 — 3210 — 4216 — 6617 — 7410 — 8198 — 8711 — 10033 — 10526 11371 — 11758 — 11797 — 11979 12013 — 12958 — 13147 — 13726 13736 — 13927 — P. 4347 — 14347 — C. 145 — 2007 — 3074 4914 — 4970 — 5918 — 6227.

A exploração das jazidas de petroleo de Alagôas

Maceió, 23 (A. A.) — Os jornaes annunciam que partirá brevemente para a America do Norte, o engenheiro alagoano dr. Edson de Carvalho, incorporador da Companhia Brasileira-Americana de Petroleo, com o intuito de adquirir o material para a exploração das jazidas petroliferas de Alagoas.

O dr. Edson conseguiu do Congresso do Estado favores especiaes para a referida exploração estando de posse de valiosa planta geographica de toda a zona petrolifera do Estado, assim como da escriptura publica de 80 milhões de metros quadrados de terreno na referida zona.

Ha grande esperança na exploração dessas jazidas, que são consideradas por varios technicos como as maiores do mundo.

Apesar da crise as acções dessa companhia têm tido uma procura extraordinaria.

A concessão de terras ás missões salesianas do Rio Negro

Manáos, 23 (A. A.) — A Assembléa Legislativa do Estado, approvou, um projecto que revigora concessões nas terras do municipio de São Gabriel, em favor das Missões Salesianas do Rio Negro, concessões essas que haviam caducado por falta do cuumprimento de determinadas obrigações dos concessionarios.

Como, porém, a lei actual fixesse das ditas concessões, resalva em direitos, para pesquizar e explorar o sub-solo, construir ferrovias e rodovias, destinadas as mesmas explorações, o representante nesta capital do monsenhor Pedro Massa, director das referidas missões, dirigiu uma carta ao presidente Dorval Porto, em nome daquelle monsenhor, pleiteando a eliminação das alludidas restricções, constantes do respectivo projecto.

O presidente do Estado, respondendo aquelllla missiva, accentuou que taes restricções exprimem apenas a lisura dos processos da actual administração e o seu respeito aos contratos assignados ultimamente pelas companhias estrangeiras, que destinam a exploração do sub-solo amazonico, porquanto sendo os ditos contractos anteriores a lei que revigora as concessões salesianas, não poderia o Poder Legislativo deixar de consignar aquellas restricções, poiss, as terras salesianas poderão estar comprehendidas nas zonas a serem escolhidas para exploração do sub-solo.

Terminando, o presidente Dorval faz ainda em sua carta, altos elogios aos serviços da obra moral e espiritual dos salesianos, affirmando, porémm, que o governo não põe acima de tudo a clareza, nos principios administrativos e a boa fé dos respectivos contratos.

Estudantes de Direito de Nictheroy em visita a S. Paulo

São Paulo, 23 (A. A.) — Chegou hontem a esta capital a turma de alumnos do curso juridico da Universidade do Estado do Rio que vem acompanhado pelo professor Telles Barbosa.

Os estudantes fluminenses foram recebidos na estação por crescido numero de estudantes paulistas.

Hontem mesmo os visitantes assistiram á aula de technica policial, no Gabinete de Investigações e hoje deverão fazer minuciosa visita á Penitenciaria do Estado, ao Instituto de Butantan e ao Centro Academico 11 de Agosto e a noite assistirão ao baile na séde do São Paulo Tennis Club.

ROUBO E ASSASSINIO EM CAMPO GRANDE, MATTO GROSSO

Campo Grande (Matto Grosso) 23 (D. T. M.) — No mesmo dia em que se deu o attentado de que foi victima o intendente Anthero Paes de Barros, de que já mandamos noticias, em telegramma anterior, Francisco Avilla, tendo saido da pensão em que morava, á rua 24 de Fevereiro, para verificar o que occorrera, foi, a poucos passos daquella pensão, assaltado por dois individuos, que lhe arrebataram cento e tantos mil réis que elle tinha nos bolsos e contra o infeliz fizeram varios disparos de revolver.

Gravemente ferido, foi Avilla internado no Hospital de Caridade, onde, momentos depois, veiu a fallecer.

Os criminosos fugiram, não sendo, até este momento, descobertos.

Pagamentos na Marinha

Ao presidente do Tribunal de Contas foram solicitados, hontem, os seguintes pagamentos:

6:522$880 e 2:744$000 a Mayrink Veiga & Cia. 8:600$000 a J. Santos & Cia. e 23:488$800 á Companhia de Viação e Saneamento.

NOTICIAS DA AGRICULTURA

FAZENDA DE CRIAÇÃO DE PONTA GROSSA

O ministro da Agricultura nomeou Almyr Pires Ferreira para exercer, interinamente, o cargo de ajudante da Fazenda Modelo de Criação de Ponta Grossa, do Serviço da Industria Pastoril.

ESTAÇÃO DE AVICULTURA DE DEODORO

Estão bem adeantadas as obras mandadas executar na Estação de Avicultura de Deodoro pelo dr. Lyra Castro.

Essa dependencia do Serviço da Industria Pastoril, passou por radical transformação, com a construcção de grande numero de aviarios em cimento armado, de accordo com as exigencias de hygiene e do clima, além da acquisição das differentes raças recommendadas a criação no nosso paiz.

O MINISTRO DA POLONIA NO M. DA AGRICULTURA

Foi recebido hontem, em audiencia especial pelo dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, o dr. Thadée Grabowski, ministro da Polonia, que foi apresentar áquelle titular o sr. Michel Pankiewicg, conselheiro de Immigração da Polonia na America do Sul.

O BRASIL NA ASSEMBLE'A GERAL DO INSTITUTO INTERNACIONAL DE AGRICULTURA, EM ROMA

O ministro da Agricultura designou os srs. dr. Julio Barbosa Carneiro e Deoclecio de Campos, respectivamente addidos commerciaes, em Londres e Roma, para representar o Brasil na assembléa geral do Instituto Internacional de Agricultura, a reunir-se em Roma, em Outubro do corrente anno.

RECURSOS SOBRE PRIVILEGIOS E MARCAS

O ministro da Agricultura julgou hoje os seguintes recursos sobre privilegios e marcas: de John Herbert von Deventer Junior, sobre o indeferimento do pedido de privilegio para aperfeiçoamentos em artigos mandaveis, servindo simultaneamente como annuncios ou bilhetes de loterias; negou provimento; — de Sebastião Lima, sobre o indeferimento do pedido de privilegio para aperfeiçoamentos em pegadores para emballagem de ovos e caixa para os mesmos: negou provimento; — da Sociedade Brasileira de Forragens, Limitada, do despacho que deferiu o pedido de patente do modelo de utilidade para uma caixa collectora de lixo, depositado por João Brunini: negou provimento ao recurso, de accordo com os pareceres do examinador da Prefeitura Municipal, do technico da Propriedade Industrial e do voto do conselheiro dr. Le Cocq d'Oliveira.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura, ao par da pessima installação que tinha o Serviço de Informações da sua pasta, repartição essa encarregada de todos os serviços da propaganda do nosso paiz, distribuidora e editora de publicações, tendo uma grande bibliotheca, em fim, uma secção de real vantagem para o publico, determinou sua mudança do Palacio dos Estados, para o Palacio da Ponta do Calabouço onde já se acham completamente installados os serviços do Algodão, do Fomento Agricola e da Propriedade Industrial .

Está assim o serviço de informações em suas novas installações, amplas, onde o publico encontrará, gratuitamente, um perfeito serviço além do grande numero de publicações sobre tudo que diz respeito á agricultura, pecuaria, commercio, industria, etc.

NOTICIAS DA GUERRA

Foram sorteados para o conselho de justiça que terá de processar o 1º tenente José Bibiano Chaves, os seguintes officiaes: tenente-coronel Heitor Abrantes, capitão Francisco Cavalcanti de Albuquerque e 1º tenente João Augusto Fernandes.

Os membros deste conselho prestarão compromisso no dia 28 do corrente.

— Falleceu em Porto Alegre o general reformado João Pacheco de Assis.

— Teve permissão para ir a Juiz de Fóra o sargento ajudante Narciso Coelho Junior.

— Foi transferido da 1ª companhia de administração para o 28º batalhão de caçadores o sargento João Baptista Soares.

— Tiveram permissão: para aguardar aqui despachos de requerimentos que fizeram, os primeiros tenentes Mario Herbster Menescal e Celso Lobo Oliveira; para vir a esta capital, onde poderá se demorar 15 dias, o 2º tenente Americo Telles de Menezes e para ir á Petropolis, podendo se demorar 8 dias, o sargento Antonio Ferreira de Souza.

— O sargento machinista Porphirio Antonio Rodrigues foi transferido para a 1ª companhia ferroviaria, afim de preencher uma vaga ali existente no quadro dos sargentos.

— Foram transferidos: os primeiros tenentes José Thomé Viriato de Saboya e Aristides Leite Penteado, do 4º batalhão de caçadores (S. Paulo), Eduardo Martins Muller, José Carlos de Moura e Cunha e João Andrade de Aguiar, do 7º batalhão de caçadores (Porto Alegre), para o quadro supplementar, sendo o ultimo para o 8º regimento de infantaria (Passo Fundo); Coaracyara Bricio do Valle Pereira, José de Lima Prado, Olavo Menna Barreto Ferreira e Onesimo Becker de Araujo, do quadro ordinario para o supplementar; José Euclydes Cravo, do 6º regimento de infantaria (Lorena), para o 2º batalhão de caçadores (Nictheroy); e veterinario Eduardo Rodrigues Pinto, do Collegio Militar de Porto Alegre para o 9º batalhão de caçadores (Caxias); e os segundos tenentes João de Mello Rezende, do 1º regimento de infantaria (Villa Militar), para o 8º batalhão de caçadores (São Leopoldo) e o veterinario Theodomiro Amaranto Ferreira, do 9º batalhão de caçadores (Caxias), para o Collegio Militar de Porto Alegre.

— Por despacho de 6 do corrente foi mandado servir na Escola de Aperfeiçoamento de officiaes o 1º tenente veterinario Manoel Bernardino da Costa, interinamente, e cumulativamente com as funcções que exerce effectivamente na Escola Militar, e não como foi publicado no "Diario Official" de 9 ainda do corrente.

NA PREFEITURA

Pelo prefeito, foi promovido, por merecimento, a continuo da Escola Dramatica, o servente da Directoria de Instrucção Publica, Plinio de Azevedo Pereira.

— Foi dispensado do cargo de medico de assistencia, interino, o dr. Durval Guimarães Vianna, por haver cessado o impedimento do serventuario a que vinha substituindo.

— Foram concedidas as seguintes dispensas do ponto, sendo: com dois terços do que vence, ao lanterneiro da garage e officina mecanica, Henrique Ribeiro e ao trabalhador da Directoria de Obras, Octacilio Guedes da Silva, ambos durante dois mezes, e de seis mezes, nos termos do artigo 21, combinado com o paragrapho unico do artigo 45, do decreto n. 2124, de 14 de abril de 1925, ao auxiliar jardineiro, da Directoria de Arborisação e Jardins, José Mesquita, durante seis mezes.

— Pelo prefeito, foi elevada a 20% a gratificação addicional de 15%, em cujo gozo se achava, a directora de escola primaria, dona Emilliana Gomes Barroso.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Faculdade Fluminense de Medicina

Previamente marcada, realizou-se em uma das salas dessa Academia, a reunião dos Odontolandos do curso de Odontologia para providenciarem sobre o quadro de formatura e eleição do paranympho, orador e homenageados. Foram eleitos: para paranympho, o professor Agrippino Ether; para orador, o odontolando Aureo Teixeira Santos; e homenageados, os professores Carlos Costa, Uriel de Azevedo, Benjamin Gonzaga, Arnobio Monteiro e Arthur Victor. Como gratidão pelo muito que lhe fez pela turma, o assistente de clinica dr. Wladimir de Souza Pereira.

A commissão para providenciar o quadro e demais festejos de formatura, ficou assim organizada: Mario Ignacio da Cunha, Berthe Roch e Sergio Vergueiro. A mesa que dirigiu a reunião, estava constituida dos seguintes odontolandos: Mario Ignacio da Cunha, presidente; Ary Ruch, secretario; e Sergio Vergueiro, escrutador, representado por procuração pelo dr. Pedro Paulo.

Foi lavrada uma acta do resolvido, assignando-a todos os odontolandos e nella fazendo-se constar um voto de louvor á mesa pelo modo distincto e fraterno que deu na direcção de todos os trabalhos.

A policia paulista prendeu um escroc

São Paulo, 23 (A. A.) — A policia acaba de prender o portuguez Francisco Xisto que conseguiu ludibriar innumeras pessoas.

O malandro comprou joias e correntes de "plaqué" e em seguida as vendia dizendo que era ouro.

As victimas deante das vantagens que elle offerecia não tinham duvidas em fechar o negocio, e iam ao joalheiro afim de verificar se as joias eram mesmo verdadeiras.

O espertalhão encaminhava geralmente os seus compradores a uma joalheria onde elle havia estado antes em entendimento com o dono da casa que affirmava que a peça offerecida era uma fina joia valiando-a por bom preço.

A policia recebeu diversas queixas de pessoas que eram lesadas.

Tentativa de suicidio de um advogado

São Paulo, 23 (A. A.) — O advogado Lucio Monteiro de Almeida Lopes na sua residencia á rua Gomes Cardim, n. 14, hoje ás 8 horas desfechou um tiro no ouvido, sendo recolhido ao Hospital em estado de coma.

Em carta dirigida á policia o tresloucado diz ter sido levado a este gesto de desespero em consequencias de perseguições injustas que vinha soffrendo ultimamente.

Uma optima opportunidade para as normalistas

Communicam-nos:

"A 25 de agosto achar-se-á encerrada a inscripção de matriculas para a Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, do Departamento Nacional de Saude Publica, para a scandidatas que não possam apresentar diploma de Escola Normal, de Curso Equiparado ou Equivalente.

Offerecendo porém, uma opportunidade ás normalistas a Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, acceitará ainda a matricula de moças normalistas possuidoras do diploma até 1º de setembro, quando se encerrará definitivamente o periodo de inscripção para as candidatas ao curso de enfermagem, gratuitamente favorecido por aquella Escola Superior de Enfermagem.

São requisitos para a matricula: Certidão de edade provando ser maior de 20 a 35 annos de edade; attestado de vaccina, documento que prove ser brasileira, attestado de idoneidade, além do diploma de curso secundario official.

A's normalistas brasileiras que estiverem interessadas pela util e patriotica missão de enfermagem, terão pois o ensejo de demonstral-o, procurando a directora da Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, no escriptorio da escola, á rua Visconde de Itauna, 375, todos os dias uteis, de 25 a 31 do corrente, de 10 ás 4 horas da tarde.

Todas as informações attinentes ao curso serão dadas, conforme acima referido, a quem procurar obtel-as."

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando o professor de hygiene industrial em estabelecimento de ensino profissional Paulo Accioly de Sá para ter exercicio na Escola Visconde de Mauá; para regerem classes vagas, as substitutas effectivas Nair Martins Corrêa na 5ª escola mixta do 1º districto; Diva Moraes, na 7ª escola mixta do 4º districto; Jurema Campos Burlamaqui e Maria Jacyra Muniz na 2ª escola mixta do 17º districto; Noemi Uchôa para substituir o 3º official desta Directoria; Elza da Fonseca Esmeriz, durante o seu impedimento.

Transferindo as adjuntas Helena Nascimento Dantas para a 2ª escola mixta do 2º districto e Eurydina Camillo para a 3ª escola mixta do mesmo districto.

Tornando sem effeito a designação de Josephina Campos Pereira para guardiã de escola primaria.

— Despachos do director geral — Alda Monteiro de Barros, Amelia Torres e Antonia Lobo Endson — Deferido.

— Despachos do sub-director — Genoveva Ferreira, Maria Leonor Lopes Gill e Elze Mazza Nascimento Machado — Submettam-se á inspecção de saude.

— Exigencias a satisfazer: — Na 1ª secção — Adelaide de Mattos Duarte Silva e Marietta Martins de Medeiros e Albuquerque — Declarem desde quando se afastaram do exercicio.

Na 3ª secção — Deolinda de Almeida Martins e Octavio Saldanha — Paguem os sellos das certidões.

O ministro manteve o acto do director

Ao director dos Correios, o ministro da Viação, declarou que no recurso apresentado pelos 3os. officiaes da Administração, dos Correios de Pernambuco, Waldemar Guimarães de Campos e Mario Pinto, exarou o seguinte despacho: "Indeferido, em vista de ter ficado apurada a responsabilidade funccional".

Sobre a salvaguarda da vida no mar

Accusando o recebimento do Aviso do seu collega das Relações Exteriores, em que esse titular reitera a consulta sobre a conveniencia de se adoptar ou não a Convenção internacional, para a salvaguarda da vida no mar, assignada em Londres á 13 de março do corrente anno, o titular da Marinha enviou ao dr. Octavio Mangabeira as cópias das informações do Estado Maior da Armada e da Directoria dos Portos e Costas, sobre o assumpto.

Mais dinheiro para as estradas de rodagem

Para os devidos fins, o ministro da Viação, remetteu, hontem, ao Thesouro Nacional, os documentos apresentados pelo engenheiro chefe da Commissão de Estradas de Rodagem Joaquim Thimotheo Penteado, relativos á comprovação da applicação da quantia de 534:000$000, que lhe foi entregue em virtude do aviso 809, de 8 de julho do corrente anno.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Os trabalhos desse mercado foram iniciados, hontem, em condições indecisas, com saques de 4 3|4 a 4 25|32 d. e collocação para as letras de cobertura sobre Londres a 4 51|64 e 4 13|16 d. e sobre Nova York a 10$280.

O movimento de negocios careceu de interesse e o mercado fechou fraco, obtendo-se a 4 23|32 e 4 3|4 d. e o dinheiro para o papel particular, em libras, a 4 49|64 d. e em dollar a 10$300.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	4 3/4 a	4 25/32
	(50$526)-(50$196)	
Canadá	—	—
Paris	$408 a	$410
Nova York	10$370 a	10$410
	A' vista	
Londres	4 23/32 a	4 47/64
	(50$661)-(50$693)	
Paris	$410 a	$413
Nova York	10$410 a	10$450
Italia	$546 a	$550
Montevidéo	8$050 a	8$750
Belgica (ouro)	1$455 a	1$470
Belgica (papel)	$293 a	$294
Canadá	—	10$450
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$785 a	3$800
Portugal	$470 a	$476
Hespanha	1$160 a	1$185
Suissa	2$025 a	2$043
Allemanha	2$488 a	2$509
Suecia	2$820 a	2$840
Noruega	2$810 a	2$830
Dinamarca	2$810 a	2$830
Syria	—	$410
Palestina	—	$210
Hollanda	4$194 a	4$230
Austria	1$490	—
Chile	1$290	—
Rumania	$065 a	$066
Japão (yen)	5$170 a	5$200
Slovaquia	$310 a	$312
Vales ouro, por 1$	—	4$567
	CABO	
Londres	4 11/16 a	4 23/32
	(51$200)-(50$961)	
Paris	$412 a	$414
Belgica (ouro)	1$465 a	1$480
Belgica (papel)	$295 a	$296
Italia	$548 a	$550
Portugal	$475 a	$480
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$810 a	3$850
Suissa	2$040 a	2$046
Canadá	—	10$470
Hollanda	4$220 a	4$240
Montevidéo	8$700 a	8$750
Hespanha	1$165 a	1$180
Nova York	10$450 a	10$510
Suecia	2$830 a	2$840
Noruega	2$820 a	2$830
Dinamarca	2$820 a	2$830
Japão (yen)	5$200 a	5$220
Allemanha	2$510 a	2$515

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 5/32	5 7/64
" Nova York	8$920	10$245
" Paris	$381	$401
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$652
Portugal	$473	$461
Italia	—	$529
Allemanha	—	2$383
Montevidéo	—	8$440
Hespanha	1$180	1$156
Suissa	—	2$020
Hollanda	—	4$216
Slovaquia	—	$312
Suecia	—	2$820
Noruega	—	2$820
Dinamarca	—	2$820
Japão (yen)	—	5$211
Austria	—	1$490
Rumania	—	$066
Chile	—	1$290
Belgica (ouro)	—	1$465
Belgica (papel)	—	$294
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMA

Bancaria	4 3/4 a	5 9/16
Caixa matriz	4 3/4 a	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	51$000
Dollars (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Francos suissos papel)	—	—
Liras (papel)	—	$550
Peso uruguayo (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$480
Peso argentino (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 23.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar.	Letras offerecidas
10.10 a.m.	Estavel	4 49/64	4 13/16	10$250	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 23.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.87 7/8	$ 4.87 1/8
" s/Genova, á vista por £..	L. 92.98	L. 92.98
" s/Madrid, á vista por £..	P. 44.00	P. 45.80
" s/Paris, á vista por £....	F. 123.83	F. 123.83
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 3/16	Esc. 108 3/16
" s/Berlim, á vista por £...	M. 20.38	M. 20.39
" s/Asterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne, á vista, por £...	F. 25.05	F. 25.05
" s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.86	F. 34.86

LONDRES, 23.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.87 3/32	$ 4.87 1/8
" s/Genova, á vista por £..	L. 92.98	L. 92.98
" s/Madrid, á vista por £..	P. 44.55	P. 45.80
" s/Paris, á vista por £....	F. 123.83	F. 123.83
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 3/16	Esc. 108 3/16
" s/Berlim, á vista por £...	M. 20.38	M. 20.39
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne, á vista, por £...	F. 25.05	F. 25.05
" s/Bruxellas, á vista, por £	F. 34.86	F. 34.86
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.12	Kr. 18.12
" s/Oslo, á vista por £......	Kr. 18.16	Kr. 18.16
" s/Copenhagen, á vista por £	Kn. 18.16	Kn. 18.16

NOVA YORK, 22.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £....	$ 4.87 1/8	$ 4.87 3/32
" s/Paris, tel., por F........	c 3.93.37	c 3.93.37
" s/Genova, tel., por F......	c 5.23.87	c 5.23.87
" s/Madrid, tel., por P......	c 10.80	c 10.65
" s/Amsterdam, tel., por Fl..	c 40.28	c 40.28
" s/Berne, tel., por F.......	c 19.45	c 19.45
" Bruxellas, tel., por F......	c 13.97	c 13.97
" s/Berlim, tel., por M......	c 23.89	c 23.89

NOVA YORK, 23.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £....	$ 4.87 3/32	$ 4.87 1/8
" s/Paris, tel., por F........	c 3.93.37	c 3.93.37
" s/Genova, tel., por F......	c 5.23.87	c 5.23.87
" s/Madrid, tel., por P......	c 10.85	c 10.80
" s/Amsterdam, tel., por Fl..	c 40.28	c 40.28
" s/Berne, tel., por F.......	c 19.44	c 19.45
" Bruxellas, tel., por F......	c 13.97	c 13.97
" s/Berlim, tel., por M......	c 23.89	c 23.89

PARIS, 23.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £.....	—	—
" s/Italia, á vista, por 100 L....	—	—
" s/Hespanha, á vista, por 100 P.	—	—
" s/Nova York, á vista, por $..	—	—
" s/Berne, á vista, por F/S....	—	—

BUENOS AIRES, 23.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda........	d 40 7/16	d 40 1/2
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra......	d 40 1/2	d 40 9/16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda........	d 40 7/16	d 40 9/16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra......	d 40 1/2	d 40 5/8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 23.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra...............	3 %	3 %
Do Banco de França..................	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia..................	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha................	6 %	6 %
Do Banco de Allemanha...............	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes..............	2 1/8 %	2 1/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda..	2 %	2 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra..	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £....	F. 34.86	F. 34.86
Genova s/Londres, á vista, por £....	Feriado	L. 92.98
Madrid s/Londres, á vista, por £....	P. 44.50	P. 45.75
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fs...	Feriado	L. 75.11
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 23 de agosto de 1930.

Movimento do dia 22:

ESTATISTICA

Entradas	*Saccas*	
Pela Leopoldina:		
De Minas	502	
Do E. Santo	—	
		502
Pela Maritima:		
De Minas	1.144	
De São Paulo	206	
Cabotagem	—	
		1.350
Por Alf. Maia	—	
Regulador Fluminense (Rio)	1.605	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Regulador Espirito Santo	1.383	
Reguladores de Minas	4.853	
Armazens autorizados	1.834	
		9.675
Total		11.527
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense (Rio), desta data		—
Total		11.527
Idem o anno passado		10.456
Desde 1 do mez		192.291
Média		8.740
Desde 1 de julho		379.597
Média		7.154
Idem o anno passado		405.791

EMBARQUES

America do Norte	500
Europa	250
America do Sul	—
Africa	6.324
Asia	—
Cabotagem	1.032
Total	8.106
Idem o anno passado	5.290
Desde 1 do mez	202.067
Desde 1 de julho	417.343
Idem o anno passado	388.530
Stock	270.534
Menos consumo local do dia 22	500
Existencia	270.034
Idem o anno passado	261.356
Pauta (de 18 a 24 do corrente mez)	1$230
Imposto mineiro	4$567

Hontem esse mercado funccionou em posição estavel, com muitos lotes expostos á venda e procura destituida de interesse. Os negocios effectuados foram de 3.017 saccas, ao preço de 18$ por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	20$000
Typo 4	19$500
Typo 5	19$000
Typo 6	18$500
Typo 7	18$000
Typo 8	17$000

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos:		
Agosto	11$675	11$400	— $025
Setembro	11$600	11$000	
Outubro	11$300	10$700	
Novembro	S/v.	10$500	+ $100
Dezembro	10$700	10$400	
Janeiro	1$500	10$100	— $100

Vendas: não houve.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos:		
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	
Outubro	—	—	
Novembro	—	—	
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	

Não funccionou.

HAVRE, 23.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em setembro	208 1/4	210 1/4
Café para entrega em dezembro	195	195 3/4
Café para entrega em março	190 3/4	191 1/2
Café para entrega em maio	188 1/4	189 1/4
Vendas	3.000	5.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3|4 a 2 francos.

LONDRES, 23.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	44/6	45/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26/6	26/6

SANTOS, 23.

	Fechamento: Hoje	Anterior
Unica chamada:		
Café typo 4 para entrega em agosto	18$975	18$975
Café typo 4 para entrega em setembro	18$975	18$975
Café typo 4 para entrega em outubro	18$000	18$000
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

SANTOS, 23.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 21$000; anterior, 21$000; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 45.879 saccas; anterior, 25.721 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.546 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 29.217 saccas; anterior, 30.174 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.546 saccas.

Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.113.192 saccas; anterior, 1.129.853 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.114.547 saccas.

Saidas para a Europa, 28.296 saccas.

S. PAULO, 23.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 30.000 saccas; dia anterior, 30.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.

JUNDIAHY, 22.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.030 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO (Agencia do Rio de Janeiro)

Movimento de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro, hontem:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 303 saccas e 844, de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros, armazens geraes do Com. de Café, armazens geraes da Metropolitana, armazens geraes Carioca, respectivamente, 307, 536, 1.256, 1.915, 565 e 239, de Minas; pelo armazem regulador RR, 3.439, do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 1.474, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 22		270.034
Total das entradas do dia 23		10.878
Somma		280.912
Consumo local diario	500	
Embarcados nesta data	14.741	15.241
Existencia hontem ás 5 horas da tarde		265.671
Discriminação dos embarques:		
Europa — Oeste e Norte		10.251
Europa — Sul e Léste		2.466
America do Sul		1.300
Africa — Oeste e Norte		251
Asia		313
Cabotagem — Sul		160
Total		14.741

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem esse mercado permaneceu durante todo o dia completamente paralysado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	402.081

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas:	
Do Campos	4.062
De Macció	—
Total	4.062
Desde 1 do mez	66.085
Saidas	8.207
Desde 1 do mez	148.412
Stock actual	406.936

COTAÇÕES

	Por 60 kilos:
Crystaes	28$000 a 31$000
Crystal amarello	24$000 a 25$000
Mascavinho	24$000 a 25$000
3º jacto	Nominal
Mascavo	20$000 a 21$000

LONDRES, 23.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	8/1 1/2	8/—
Assucar para entrega em setembro	8/—	8/—
em outubro	7/9	7/10 1/2
Assucar para entrega em dezembro	7/9	7/9
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 1|2 d.

NOVA YORK, 23.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.08	1.11
Assucar para entrega em dezembro	1.17	1.20
Assucar para entrega em março	1.30	1.32
Assucar para entrega em maio	1.37	1.40

Mercado accessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

RECIFE, 23.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, não cotado.

Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, 2$600 a 2$700.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	1.800	700
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	5.107.600	5.105.800

Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	3.100
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	19.800
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	325.300	323.500

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição fraca, com procura escassa e os preços em declinio.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	2.779

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas:	
Do Ceará	84
De Natal	136
Do Pará	81
Total	301
Desde 1 do mez	3.457
Saidas	383
Desde 1 do mez	4.478
Stock actual	2.697

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	34$500
Typo 4	—	33$500
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	31$500
Typo 5	—	29$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	28$000
Typo 5	—	25$000
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	27$000
Typo 5	—	24$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	27$500
Typo 5	—	24$000

LIVERPOOL, 23.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair	5.73	5.69
Maceió Fair	5.73	5.69
America Fully Middling	6.48	6.44
American, Futures para outubro	5.99	5.97
American, Futures para janeiro	6.07	6.06
American, Futures para março	6.15	6.14
American, Futures para maio	6.23	6.23

Disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.
Disponivel americano, alta de 4 pontos.
Termo americano, alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 22.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.15	11.15
American, Futures para outubro	10.91	10.93
American, Futures para janeiro	11.19	11.19
American, Futures para março	11.34	11.36
American, Futures para maio	11.51	11.55

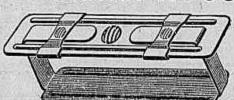
Mercado: melhorou depois da abertura, porém afrouxou novamente. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 23.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American, Futures para outubro	10.91	10.91
American, Futures para janeiro	11.15	11.19
American, Futures para março	11.32	11.34
American, Futures para maio	11.49	11.51

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 23.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	32$000	32$000

Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	100
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	212.500	212.500
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	6.300	6.300

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem pouco movimentado. Os negocios verificados foram, porém, regulares, mantendo-se firmes as apolices da União, com as Obrigações do Thesouro a 1:010$, compradores. As municipaes ficaram estaveis e os demais papeis em evidencia bem collocados, embora fossem negociados em pequena escala, como se vê em seguida:

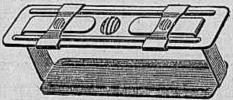
VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 1, a.	144$000
Ditas de 500$, 5, a.	355$000
Ditas de 1:000$, 1, 2, 14, a	745$000
Ditas idem, 60, a.	746$000
Ditas idem, 11, 22, a.	747$000
Diversas Emissões, de réis 200$, nom., 2, a.	160$000
Ditas de 1:000$, nom., 2, 5, 16, a.	742$000
Ditas idem, 3, 2, 7, 20, 30, 40, a.	743$000
Ditas port., 7, 1, 2, 5, 5, 5, 10, 11, 10, 13, 130, 26, 50, 67, 366, a.	740$000
Ditas idem, 50, 50, a.	741$000
Municipaes:	
Decreto 1.999, port., 9, 185, a.	185$000
Dito 2.093, port., 1, a.	193$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 25, 100, a.	280$000
Debentures:	
Cotonificio Gavea, 300, a.	160$000
Docas de Santos, 200, a.	168$000
Hoteis Palace, 50, a.	182$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Apolices:		
Obrigações do Thesouro	1:040$	1:010$
Ditas Ferroviarias	1:000$	995$000
Ditas Rodoviarias, port.	—	725$000
Uniformizadas, de 1:000$	748$000	746$000
Emprestimo de 1903	—	745$000
Div. emissões, nom.	744$000	743$000
Ditas port.	741$000	740$000
Ditas de 500$	—	270$000
Ditas port.	480$000	—
Ditas 8 o/o, decreto 2.316	—	623$000
Ditas decreto 2.414	—	600$000
Ditas de 500$	390$000	—
Ditas Popular, 4 o/o	92$000	91$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$	740$000	730$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 o/o	—	590$000
Municip. de lb. 20, port.	—	640$000
Dito nom.	—	630$000
Dito de 1914, port.	150$000	148$000
Ditas nom.	—	143$000
Dito de 1916, port.	153$000	151$000
Dito nom.	—	142$000
Dito de 1917, port.	—	148$000
Dito de 1920, port.	147$000	144$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	—	171$000
Ditas decreto 2.097 (Lagôa)	176$000	171$000
Ditas decreto 1.948 (Lagôa)	175$000	170$000
Ditas decreto 2.339 (Lagôa)	176$000	171$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	186$000	184$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	187$000	184$500
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	193$000	192$000
Dito (titulos definitivos)	—	193$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	193$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	170$000
Ditas decreto 1.623	140$000	—
Municipaes, de Bello Horizonte, 6 o/o	—	135$000
Ditas de 1:000$000, 7 o/o	830$000	—
Municipaes de Uberaba	95$000	90$000
Ditas de Iguassu'	150$000	100$000
Ditas de Petropolis	—	155$000
Bancos:		
Brasil	446$000	444$000
Portuguez do Brasil, port.	135$000	130$000
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 o/o	62$000	55$000
Mercantil do Rio de Janeiro	500$000	480$000
Funccionarios Publicos	62$000	60$000
Commercial do Rio de Janeiro	140$000	130$000
Commercio	—	115$000
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	50$000	17$000
Conf. Industrial	—	30$000
America Fabril	—	100$000
Petropolitana	120$000	85$000
Tijuca	50$000	20$000
Brasil Industrial	—	270$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	80$000	79$500
Victoria a Minas	30$000	—
Comp. de Seguros:		
Lloyd Atlantico	—	10$000
Lloyd Sul Americano	—	10$000
Confiança	240$000	—
Garantia	—	105$000
Sagres	—	270$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	280$000	279$000
Ditas nom.	—	278$000
Docas da Bahia	25$000	22$000
C. Brahma	—	410$000
Hoteis Palace	1:000$	—
Mercado Municipal	—	230$000
Debentures:		
Mercado Municipal	—	215$000
Bellas Artes	—	200$000
Prog. Industrial	—	160$000
Docas da Bahia	102$000	97$000
Docas de Santos	170$000	168$000
Tecidos Alliança	150$000	—
Mestre & Blatgé	185$000	181$000
Ind. Campista	170$000	—
Taubaté Industrial	207$000	205$000
Hoteis Palace	—	182$000
Conf. Industrial	—	150$000
Fluminense F. C.	70$000	—

MAIS APOLICES NA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem e em cumprimento ao despacho do sr. ministro da Fazenda, de 20 do corrente, admittiu á negociação e respectiva cotação official na Bolsa as 200.000 apolices ao portador, do valor nominal de 200$ cada uma, juros de 7 % ao anno, pagos por semestres vencidos nas segundas quinzenas dos mezes de março e setembro de cada anno, emittidas pela Prefeitura do Districto Federal, nos termos da lei federal n. 5.740, de 12 de novembro de 1929 e municipal n. 3.330, de 19 de agosto do mesmo anno, combinado com o art. 491 da lei n. 3.327, de 2 de janeiro ultimo e de accordo com o decreto n. 3.264, de 16 de abril do corrente anno.

Informações diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 25 — Assistencia Hospitalar do Brasil, para os reparos do Hospital de São Francisco de Assis.

Dia 26 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de apparelhos, vidraria, cirurgia e material de laboratorio.

Dia 27 — Instituto Biologico de Defesa Agricola, para o fornecimento de moveis e outros artigos.

Dia 27 — Policia do Districto Federal, para a compra de material necessario á Policia Civil do Districto Federal, Instituto Medico Leagl e Gabinete de Identificação.

Dia 28 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento de vehiculos necessarios á estação de pomicultura de Deodoro.

Dia 28 — Casa de Detenção do Districto Federal, para concertos em dois autos-transportes de presos.

Dia 28 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimeno de productos chimicos-pharmaceuticos e drogas.

Dia 30 — Administração dos Correios de Theophilo Ottoni, para o fornecimento de moveis e artigos de expediente.

Setembro:

Dia 2 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de carvão de pedra europeu e norte-americano.

Dia 2 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo D — livros, etc.

Di a4 —Assistencia Hospitalar do Brasil, para a construcção de uma casa para lavanderia, caldeira, galpão, muros, modificações do edificio da cozinha do Hospital Pedro II, em Santa Cruz.

— Para acquisição de uma cozinha e lavanderia a vapor para o Hospital Pedro II, em Santa Cruz.

Dia 4 — Administração dos Correios de Ribeirão Preto, para o fornecimento de artigos de papelaria, balanças e ventiladores.

Dia 8 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para execução de obras geraes no rebocador "Vidal de Oliveira".

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	6$000 a	6$500
Nacional	3$500 a	3$800
AVEIA:		
Aveia	11$000 a	12$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$420 a	$440
Argentina, por kilo	$440 a	$460
ALCOOL, por litro:		
40 gráos	1$400 a	1$500
38 gráos	1$300 a	1$400
36 gráos	1$200 a	1$300
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Agulha, especial	62$000 a	64$000
Idem superior	52$000 a	54$000
Bom	40$000 a	42$000
Regular	34$000 a	36$000
Baixo	28$000 a	30$000
AZEITE, caixa com 44 latas:		
Portug., por litro	5$200 a	5$500
AZEITONAS, barris com 40 ks.:		
Hespanholas, kilo	2$800 a	2$900
Portug., lata 1 kilo	2$000 a	2$600
Idem, lata 10 ks.	2$600 a	2$800
BANHA:		
De Porto Alegre, caixa com latas de 20 kilos	155$000 a	160$000
De Itajahy, caixa com latas de 20 kilos	170$000 a	190$000
Hespanhol, idem	4$500 a	4$800
BATATAS, por kilo:		
Paulista	$680 a	$700
Chilena	$720 a	$740
Mineira	$440 a	$480
BACALHAO, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	135$000 a	140$000
Inglez	130$000 a	135$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$300 a	3$500
Sta. Catharina	3$200 a	3$200
De diversas procedencias	3$200 a	3$300
CEVADA, por litro:		
Maltada	—	1$300
Commum, americana	$800 a	$900
FEIJAO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	23$000 a	25$000
Enxofre, novo	40$000 a	42$000
Cavallo, sup., novo	40$000 a	42$000
Branco, sup., novo	42$000 a	44$000
Manteiga	48$000 a	50$000
Mulatinho	28$000 a	30$000
Amendoim, superior, novo	54$000 a	56$000
Outras côres	46$000 a	48$000
Laguna	26$000 a	28$000
FARINHA DE TRIGO, 44 kilos:		
Moinho Fluminense:		
Semolina	—	40$000
Especial	—	38$000
S. Leopoldo	—	36$000
OO	—	35$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda	—	40$000
Buda nacional	—	38$000
Nacional	—	36$000
Brasileira	—	35$000
Preços do Moinho da Luz:		
Luz	—	38$000
Brilhante	—	36$000
Condor	—	35$000
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farello	5$000 a	5$500
Farellinho	5$000 a	6$000
Remoido	7$000 a	7$500
Triguilho	8$200 a	8$500
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	21$000 a	23$000
Fina	19$000 a	20$000
Peneirada	15$000 a	16$000
Grossa	14$000 a	15$000
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Diversas marcas	39$000 a	40$000
Idem, idem, a granel, por litro	$950 a	1$000
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000 a	6$000
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio salamisqui	—	4$000
Rio Grande	6$500 a	7$000
Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500 a	3$000
De fumeiro, uma	3$600 a	4$000
Secca, uma	3$000 a	3$400
LEITE CONDENSADO, caixa com 48 latas:		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	98$000 a	100$000
LOMBO DE PORCO, por kilo:		
Especial	29$000 a	31$000
Superior	24$000 a	25$000
Regular	20$000 a	22$000
MATTE, por kilo:		
Paraná	$800 a	$900
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$100 a	1$300
Estrang., lata	1$500 a	1$600
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata 10 kilos, com sal	6$800 a	7$000
Idem, sem sal	6$400 a	6$800
Em lta de 1/2 kilo	3$500 a	3$700
MASSAS AYMORE', por kilo:		
Semolim (A)	—	1$600
Idem (B)	—	1$200
Idem (C)	—	1$350
Idem (D)	—	2$200
Idem (E)	—	1$800
Idem (F)	—	1$350
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	16$000 a	17$000
Misturado ou regular	13$000 a	14$000
Regular	12$000 a	12$500
Branco, secco, sem mistura	18$000 a	18$500
OVOS:		
Duzia	1$600 a	1$800
POLVILHO, por kilo:		
Superior	$600 a	$700
Regular	$500 a	$600
PAIO, por kilo:		
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUTO, por kilo:		
Paulista especial	4$500 a	5$000
Idem regular	3$800 a	4$000
Mineiro	—	4$000
Paraná	3$500 a	3$800
Rio Grande	5$000 a	5$500
Typo italiano	5$500 a	5$800
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista	2$900 a	3$100
Mineiro	2$400 a	2$700
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
AMENDOIM:		
Sacco com 25 kilos	28$000 a	30$000
VINHO TINTO, barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaranhão	285$000 a	290$000
Verde	280$000 a	290$000
Virgem	280$000 a	290$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$000 a	39$500
Matarazzo	38$500 a	40$000
Velas pequenas	14$000 a	15$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	2$300 a	2$500
Fronteira, idem	3$000 a	3$500
Pelotas, idem	2$400 a	3$000
M. Grosso, idem	2$400 a	3$000

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã que são

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

Oscar Bernard e outros, credores da quantia de 1:129$174, requereram hontem, no juizo da 1ª vara civel, a fallencia do negociante Sebastião Cali, estabelecido á rua da Egrejinha n. 12.

— Foi requerida hontem, no juizo da 4ª vara civel, por Azevedo Andrade & Cia., credores da quantia de 1:248$, a fallencia de José Dias Guimarães, estabelecido á rua Francisco Eugenio numero 151, com armazem de seccos e molhados.

— Os credores de J. Nigri & Cia. requereram hontem, no juizo da 5ª vara civel, a fallencia do negociante Marcus Cohen.

— No juizo da 5ª vara civel foi requerida a fallencia da S. A. Officinas Garage Mariz e Barros, com séde á rua Mariz e Barros n. 253, por A. Felippe & Cia., credores da quantia de 1:127$625.

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 24 a 30 do corrente mez vigorarão nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo para os generos de primeira necessidade:

Arroz, kilo	$600 a	1$200
Assucar, kilo	$650 a	$750
Bacalhão, kilo	2$400 a	2$600
Banha, lata de 2 kilos	—	5$400
Banha Itajahy ou Luzitania, lata de 2 kilos	—	6$500
Batatas, kilo	$500 a	$900
Café, kilo	2$400 a	2$600
Carne secca, kilo	3$000 a	3$200
Cebolas, kilo	1$000 a	1$300
Farinha de mandioca, kilo	—	$500
Feijão fradinho, kilo	—	1$000
Feijão branco, meudo, kilo	—	$800
Feijão branco, graudo (novo), kilo	—	$800
Feijão de côres, kilo	—	$800
Feijão manteiga, kilo	—	$900
Feijão mulatinho (novo), kilo	$500 a	$600
Feijão preto, kilo	$400 a	$500
Fubá de milho, kilo	—	$500
Frangos, um	3$000 a	5$000
Gallinhas, uma	5$500 a	7$500
Lombo de porco, kilo	—	2$800
Manteiga, kilo	7$800 a	8$200
Massas, kilo	1$200 a	1$300
Milho, kilo	$350 a	$400
Ovos, duzia	—	1$700
Queijo de Minas, kilo	—	1$800

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1930.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	64$000 a 65$000
Arroz superior, japonez, 1ª, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz bom, japonez, 2ª, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz regular, 60 kilos	33$000 a 35$000
Alfafa nacional, kilo	$380 a $400
Alfafa estrangeira, kilo	—
Bacalhão superior, 58 kilos	125$000 a 140$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 kilos	100$000 a 110$000
Batatas nacionaes, kilo	$360 a $700
Batatas estrangeiras, kilo	$700 a $960
Banha, caixa	158$000 a 175$000
Carne de porco salgado, kilo	3$100 a 3$400
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$100 a 3$300
Xarque de Rio Grande, kilo	2$800 a 2$900
Xarque de Matto Grosso, kilo	2$300 a 3$100
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	19$000 a 19$500
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	15$500 a 16$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	14$000 a 14$500
Feijão preto novo, sup., P. Alegre 60 kilos	21$000 a 23$000
Feijão preto regular, velho, 60 kilos	15$000 a 16$000
Feijão mulatinho, novo 60 kilos	25$000 a 26$000
Feijão branco, commum, 60 kilos	34$000 a 36$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	40$000 a 44$000
Feijão de côres não especificadas, 60 kilos	30$000 a 35$000
Feijão Fradinho, nacional, 60 kilos	55$000 a 58$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	15$000 a 15$500
Milho misturado e regular, 60 kilos	14$000 a 14$500
Toucinho, kilo	2$200 a 2$600
Toucinho paulista, kilo	2$900 a 3$000

Sabão (typo Rosa) ou especial, kilo	—	1$400
Sabão virgem, kilo	—	$800
Talharim, kilo	—	1$500
Toucinho (mineiro com sal), kilo	2$300 a	2$500
Aboboras, uma	$400 a	1$600
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	$300 a	$500
Alface braçal, uma	—	$100
Alface paulista, uma	—	$300
Bananas ouro, prata, maçã e d'agua, duzia	$600 a	$700
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$400
Beringela, duzia	1$500 a	2$500
Cenouras, molho	$200 a	$500
Xuxu', um	$100 a	$150
Laranjas e tangerinas, duzia	$400 a	1$200
Ervilhas e quiabos, tampa	—	500
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Repolhos, um	$600 a	1$200
Arraia e bagre, kilo	—	1$000
Camarão, kilo	4$000 a	8$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	3$000 a	3$500
Garoupa, kilo	3$500 a	4$000
Garoupa postejada, kilo	5$500 a	6$000
Linguado, kilo	—	5$000
Paratys, kilo	3$000 a	3$500
Pescada amarella, kilo	—	4$000
Pescada amarella postejada, kilo	—	4$500
Sardinhas, kilo	—	1$500
Tainhas, kilo	2$500 a	3$000
Vermelho, kilo	—	3$500

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 22.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 10 kilos:		
Para entrega em setembro	9.44	9.44
Para entrega em outubro	9.51	9.49
Para entrega em novembro	9.57	9.56
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo Barleta, para o Brasil	9.85	9.85
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	88,12	88,50
Para entrega em dezembro	93,25	93,12

ALFANDEGA

Renda do dia 23 do corrente mez:

Em ouro	340:157$547
Em papel	487:867$680
Total	822:025$227
Renda de 1 a 23 do corrente mez	8.265:840$894
Em egual periodo de 1929	12.906:117$605
Differença a maior em 1929	4.640:276$711

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Assembléa; Amandio Silva Amado, marca Amandio; Oswaldo Brown, marca Di-Miska; e Seraphim Figueiredo dos Reis, marca A. Internacional.

Pedido de garantia de prioridade:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Martins Filhos, para "um novo systema de propaganda para a venda de chocolate, café e succedaneos destes por meio de bonificações". — Indeferido, de accordo com o n. 4 do art. 34 do regulamento.

Pedido de privilegio:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Raul Pereira de Cerqueira, para "annuncios e reclames commerciaes e industrieas em chapas ou discos para gramophones e vitrolas". — Rejeitado por estar irregular (art. 43 do regulamento).

Pedidos de privilegios:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Annibal Duarte de Oliveira, para "um novo passador para chá e outros liquidos". — Deferido.

Radio Corporation Of America, para "aperfeiçoamentos em ou relacionados a apparelhos de descarga de electrons". — Deferido.

Federal Telegraph Company, para "aperfeiçoamento em tubo electronico". — Deferido.

William Patrick Day, para — "aperfeiçoamentos no processo de construcção dos leitos de estradas de ferro". — Deferido.

Charles T. Wilson Company, Incorporated, para "aperfeiçoamentos nas machinas e processos de quebrar côcos". — Deferido, á vista dos pareceres.

Westinghouse Electric & Manufacturing Company, para "aperfeiçoamentos em dispositivos de commando de velocidade". — Deferido

Arthur Grover Fitzgerald, para "camara de ar auto-obturadora para aros pneumaticos". — Deferido.

Vicente Alberti e José Alberti, para "um novo typo de bocal hygienico applicavel a quaesquer recipientes de materias em pó ou granulosas". — Deferido.

Wesley Walt, para "aperfeiçoamentos nas pilastras e vigas metallicas do typo H e I". — Deferido.

The Insulite Company, para "aperfeiçoamentos em ou relativos á separação de fibras de madeiras". — Deferido.

The Cierva Autogiro Company Limited, para "aperfeiçoamentos em ou relativos a aeronaves com azas auto-rotativas". — Deferido.

Antonio Teixeira de Azevedo, para "uma solda para aluminio". — Indeferido.

Edmundo Hinsch, para "aperfeiçoamentos em separadores de madeira, para emprego em accumuladores de electricidade". — Indeferido.

Antonio Marques Patricio, para "um novo systema de acondicionar bananas para transporte". — Indeferido.

Pedro Bover Plana, para "um gabinete medico-cirurgico transportavel". — Indeferido, á vista do parecer do examinador da Assistencia Hospitalar.

Pedido de patente de melhoramento:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Société Pour La Fabrication de La Soie "Rhodiaseta", para "os melhoramentos introduzidos na invenção de "um processo para o fabrico da seda artificial e dos fios e filamentos artificiaes, que faz objecto da patente n. 16.115, de 3 de outubro de 1925". — Deferido.

Pedidos de registro de marcas: (Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Jewsbury & Brown, Limited, da marca "Stretton Natural Water", para distinguir artigos da classe 43. — Renove-se o registro.

Remington Arms Company, Incorporated, da marca "Nitro-Club", para distinguir artigos da classe 18. — Renove-se o registro.

Remington Arms Company, Incorporated, da marca "Nem", para distinguir artigos da classe 47. — Renove-se o registro.

The Winterbotton Book Cloth Company, Limited, da marca "Sapphire Tracing Cloth", para distinguir artigos da classe 38. — Renove-se o registro.

Tragasol Products, Limited, da marca "Tragasol", para distinguir artigos da classe 4. — Renove-se o registro.

Sarmento & Comp., da marca "Marselha Copy", para distinguir artigos da classe 41. — Renove-se o registro.

A. J. Lima & Souza, da marca "Cooperativa Rio Branco", para distinguir artigos das classes 42, 43 e 47. — Renove-se o registro.

Remington Arms Comp. Inc., da marca "New Club", para distinguir artigos da classe 18. — Renove-se o registro.

E. R. Squibb & Sons, da marca "Leite de Magnesia Squibb", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Sabbado D'Angelo, da marca "Sudan", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se, á vista da informação.

Sabbado D'Angelo, da marca "Sudaneza", para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se á vista da informação.

Federated Metals Corporation, da marca "Diadem", para distinguir artigos da classe 5. — Registre-se, como requerido, de accôrdo com o art. 6 da Convenção Internacional, revistas em Haya.

Companhia Industrial Sul Mineira, da marca "Aurora", para distinguir artigos da classe 23. — Indeferido, á vista da anterioridade da marca 22765, desta capital.

Federated Metals Corporation, da marca "X. X. X. X.", para distinguir artigos da classe 5. — Indeferido, á vista da marca numero 34175, de Berna.

Alves de Brito & Cia., da marca que consiste na representação de uma estatua, tendo a figura de Icaro, armas portuguezas, bustos de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, para distinguir artigos das classes 23 e 24. — Indeferido. Infringe o art. 80, ns. 1 e 12, do regulamento.

Companhia Industrial Sul Mineira, da marca "Bello-Horizonte", para distinguir artigos da classe 23. — Indeferido. Como reivindicada, ha infracção do artigo 80, n. 4, do regulamento, como accentua o representante do Ministerio Publico e consultor juridico desta Directoria.

Expediente do sr. director geral: Dia 22 de agosto de 1930

Fernando Casablancas (3 requerimentos), John Jurgens & Co. (2 requerimentos), Irmãos Rebania (3 requerimentos), Raul Pedreira de Cerqueira, Paldo Prianti, Madruck Gesellschaft Fur Maschinelle Druckentwasserung m. b. H., Bemis Industries, Incorporated, Marbro-Metal, The Floorola Corporation, João Weyb, A. Teixeira Basto, National Carbon Company, Inc., Portella Araujo & Cia., José Torres Lima & Cia., Elsioli & Filhos, Cyro Swolinski Star, Assad Jorge Schoueiri, Alberto C. Elias, Sonksen Irmãos & Cia., pharmaceutico José Guilherme Filho, J. T. Lima & Cia. e Januario de Souza & Cia. — Lavre-se o termo.

José Andreani e Pedro Fieschi. — Concedo o prazo; lavre-se o termo e façam recolhimento a taxa e sigilo do retorno de S. Paulo.

Diego & Cia. Ltd., (2 requerimentos). — Publique-se a descripção.

Sylvio Frezza e Manoel Gonçalves Nina. — Publique-se o pedido de representação a vista do Ministerio Publico.

Matthews Corporation, e Andrade, Machado & Comp. — Publique-se a descripção novamente. Motta & Filho. — Apresentem procuração á vista da informação.

Dere & Company. — Recorra, querendo.

International General Electric Company, Incorporated (3 requerimentos), American Bank Note Company (3 requerimentos), Internationale Benson Patent Verwertungs Aktiengesellschaft (3 requerimentos), General Electric S. A. (2 requerimentos), Guido Berulletti, The Expanded Metal Company, Limited, Macedo & Irmão, Leclere & Co., dr. Augusto Ferreira Ramos (comprovação de uso effectivo). — Deferido.

Carburoli Giorgi Limitada, Renata Bravo Pinto, Santino & Ferroni. — Junte-se ao processo.

Antonio Matheus, e Tito Livio Teixeira. — Dê-se certidão.

Alexandre Souza de Magalhães, Marcos Tendler, e João Rodrigues Nunes. — Dê-se vista.

Octavio Bandeira de Barbôdo, e The Glidden Company. — Annote-se a transferencia.

Alberto Lopes. — Junte-se ao processo referido.

California Institute Of Technology. — Preste esclarecimentos.

Mauricio de Barros Souza. — Dê-se certidão do que constar.

J. S. Gomes & Cia. — Satisfaça a exigencia da secção.

Souza Soares & Irmão — Attenda-se.

John & James Buchanan Limited. — Cancelle-se o averbado.

E. I. Du Pont De Nemours & Co. (processo 3236-329). — Satisfaça a exigencia do art. 84, paragrapho unico do regulamento.

São Convidados a comparecer nesta Directoria Geral, para esclarecimentos, Josef Schaechter e Ire Zwerling.

Olympio de Magalhães. — Compareça a esta Directoria Geral.

Manoel Pereira de Souza. — Declare a sua residencia.

João Martins Pereira da Silva. — Declare a sua profissão.

Max Naegeli. — Compareça a esta Directoria Geral.

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, afim de satisfazerem na Recebedoria do Districto Federal, mediante expedição da respectiva guia, o pagamento das taxas de sua nascas, mandadas a registro, de accordo com os artigos 98 e 108 letra B, do regulamento annexo ao decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, os seguintes interessados:

S. Guimarães & Leal, marca Confiança; dr. Olesen & Company, marca Relevante; Oswaldo Chateaubriand, marca "Diario de São Paulo"; Nobias & Comp., marca Bonoe; Angelo Gabriel & Filhos, marca Rei Hotel; Eduardo Alvarez, marca Chaulmogadina; Lauro Ribeiro Moreira, marca Pequenas Industrias Luzes; Irmãos & Irmão, marca Agua Ingleza Ferruginosa Luzes; Delvaux das Santos Pinto Coelho, marca Jahy Tapayuna; Claudemiro Suzat Carneiro, marca Aguia Central; Carvalho, Pires & Cia. Ltda., marca Nitrocal; José Battel, marca Beijú; Eduardo Mendes Villela, marca Cardiobromina; Braz Estebedo, marca Kora; Oscar Schlipp, marca Chemisier Crêpe Japon; Anglo Mexican Petroleum Company, marca Shell Tox; J. Ferreira de Oliveira, marca Pratol; Abreu Saceiras Pinto Alfredo, marca Lusitana; Simão & Yasiji, marca Meia Lua; Cervejaria Atlantica, marca Astra Pilsen; Magalhães & Souza, marca Colá; Julio Bianna, marca Bom Paladar; Alexandre Ribeiro & Cia., marca Nossa Senhora de Fatima; Juan Marco Cavalieri, marca Cohen; A. Dorigo, marca Emma; Seibert & Martin, marca S. M.; Lundgren, Irmãos, Ltda., marca Mappa Geographico; Adelhano Soares de Mattos Porto d'Ave, marca O Jornal do Melo Dio, O Jornal da Cardo; Januario Corrêa Peixoto, marca Flor do Norte; M. Gomes Pinto, marca Rio São Paulo; Laurinda Barros Pinto, marca Cholo; Isabel Carlos de Menezes, marca Cajurona; Antonio Rodrigues Ferreira Botelho, marca Commercio do Rio; Weskott & Cia., marca Phenasphyrina; A. C. A. of Brasil, Inc., marca Radiola.

Pedido de privilegio: (Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Reinbold Leibfarth, para "um processo para fabricar recipientes". — Rejeitado, nos termos da informação (art. 43 do regulamento).

Pedido de registro de marca: (Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

F. M. Coutinho & Comp., da marca "Friagem", para distinguir artigos da classe 37. — Registre-se.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, ás 18 horas de hontem:

[illegible]

MARITIMAS
VAPORES ESPERADOS

[illegible]

Buenos Aires e escs., "Western World". . . 3
Belém e escs., "João Alfredo". . . 3
Buenos Aire se escs., "Werra". . . 3
Hamburgo e escs., "Bayern". . . 3
Liverpool e escs., "Demerara". . . 3
Nova York e escs., "American Legion". . . 4

SYSTEMA KOSMOS

Resultado do 4.º sorteio, realizado
— em 23 de Agosto de 1930 —

Numero Sorteado 630

O proximo sorteio terá logar
— sabbado, 6 de Setembro —

COMPANHIA IMMOBILIARIA KOSMOS

87 - RUA DO OUVIDOR - 87

(18116)

VAPORES A SAIR

[illegible]

Buenos Aires e escs., "Gen. San Martin". . . 25
Buenos Aires e escs., "Formose" 25
Buenos Aires e escs., "Baependy" . 25
Pará e escs., "Itaquicé". . . 25
Porto Alegre e escs., "Ivahy". . 26
Londres e escs., "Duqueza" . . 26
Londres e escs., "Almeda" . . 26
Manáos e escs., "Camaragibe". . 26
Porto Alegre e escs., "Araranguá" 26
Manáos e escs., "Duque de Caxias" 26
Porto Alegre e escs., "Itaperuna" 27
Buenos Aires e escs., "Mont Marú" 27
Laguna e escs., "Miranda". . . 27
Porto Alegre e escs., "Itapagé". . 27
Cabedello e escs., "Itaberá" . . 27
S. Francisco e escs., "Laguna" . 37
Recife e escs., "Araraquara". . . 28
Imbituba e escs., "Itaituba". . . 28
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella". . . 28
Buenos Aires e escs., "Kamakura Marú" . . . 28
Nova York e escs., "Alegrete". . 28
Caravellas e escs., "Ipanema". . . 28
Hamburgo e escs., "Gen. Artigas" 28
Buenos Aires e escs., "Soutehrn Prince". . . 28
Southampton e escs., "Asturias" 28
Caravellas e escs., "Celeste". . . 28
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira". . . 29
Hamburgo e escs., "Villagarcia" 29
Havre e escs., "Eubée". . . 29
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana". . . 29
Aracajú e escs., "Alice". . . 29
Hamburgo e escs., "Algorab". . . 29
Porto Alegre e escs., "Itauba". . 29
Belém e escs., "Manáos". . . 29
Hamburgo e escs., "Sabor". . . 30
Arica e escs., "Coquimbo". . . 30
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos". . . 30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento". . . 30
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino". . . 30
Buenos Aires e escs., "Andalucia" 31
Buenos Aires e escs., "Almanzora" 31
Manáos e escs., "Victoria". . . 31
Nova York e escs., "Cabedello". . 31

Setembro:

Buenos Aires e escs., "Aurigny". . 1
Laguna e escs., "Anna". . . 1
Hamburgo e escs., "Baden". . . 2
Genova e escs., "Cante Verde". . 2
Amsterdam e escs., "Flandria". . 2
Londres e escs., "Highland Chieftain". . . 2
Portos do Pacifico, "Loreto". . . 2
Buenos Aires e escs., "Lutetia". . 2
Recife e escs., "Amazonas". . . 2

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

[illegible]

SAIDAS DE HONTEM

[illegible]

Para o Havre e escs., vapor francez "Jamaique".

Para Santos, vapor hollandez "Rynland".

Para Genova e escs., vapor italiano "Giulio Cesare".

Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Espana".

Para Genova e escs., vapor inglez "Graigwen".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Amarante".

Para o Rio Grande e escs., vapor inglez "Dryden".

MOVIMENTO DE HYDRO-AVIÕES

Chegada:
De Buenos Aires — "N. C. 671 N.".
Partida:
Para Natal — "Late 634".

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Cons. Conde Bomfim, 300. Res. 685, (8-1639).
Dr. I. Malagueta—Carmo, 5 (esq. de S. José). 2—2652.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 35 (8-1276) 1º de Março, 13, 15 ás 17 hs. (4-5303).
Dr. Henrique Duque—Rua Chile, 11. Res. R. Ibituruna, 73.
Dr. João Pacifico — R. Frei Caneca, 273; 2 ás 4. Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares—Hotel Wilson. P. Flamengo, 2. Tel. 5-1999.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935) 2ªs, 4ªs e 6ªs.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. S. José, 69—Res. 6-2111.
Prof. Dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio Gloria (3º andar).
Dr. Thompson Motta — Quitanda, 3, de 3 ás 5 hs. Res.: Alexandre Ferreira n. 10.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255
Dr. Octavio Vianna — Clinica em geral. Molestias das senhoras e das creanças. Rua Uruguayana, 208 — Tel. 4-2508. 3as., 5as. e Sab., 3 horas.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Ministro Viveiros de Castro n. 33. Leme. Tel. — 7-3300.

DR. BOTELHO — Cura pela vaccina do proprio sangue, da tuberculose, diabetes cancer, epilepsia, bocio (papo), molestias da pelle, derrames das cavidades, etc. Praia de Botafogo 296 — 9 ás 11 hs. Tel. 6-0575.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 89.
Dr. Detsi Filho — Physiotherapia. R. Quitanda, 17 (2-5475).

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca, 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO, 1º de Março, 18 (3-1|2 hs.).
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Pro. dr. Rabello — Trat. de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa—Assist. Faculd. S. José, 118 (2-2245).
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104, 3as., 5as. e sabbs. ás 4 hs.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente dos professores Gosset e Pauchet, de Paris. Cirurgião da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda 83. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças. Berlim — Ourives, 7.

Dr. Mussilion Sabola — Russell 52, 3 horas — 3as., 5as. e sabs.
Dr. Mario G. Ramos — Chile 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Ser. creanças do H. S. J. Baptista. Gonç. Dias, 30 5-0258.
Dr. Moncorvo Fº.: Assembléa, 88. Res.: Moura Brito, 58. (8-4287).
Dr. Edgard Figueira — Assembléa, 87. 3ªs, 5ªs e sabs. 4 ás 6.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano. 55. 2as., 4as. e 6as.
Prof. F. Esposel — Praça Floriano, 23 — 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 hs. em deante. T. 2-4010.
O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca 16, nas 2as., 4as. e 6as., das 3 em deante. Res. Avenida Pasteur, 295. Tel. 6-0824.
DR. NEVES—MANTA—Trat. dos nervosos e da neurasthenia sexual. Rod. Silva, 30, ás 5 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1—3) Tel. 6-2404
Inst. Meninos Anormaes — Ensinamento especial, dirigido pelos drs. profs. F. Esposel e A. Leitão da Cunha. Petropolis, 530, M. Bacellar. Tel. 119.
Dr. Cunha Lopes — 2ªs., 4ªs. e 6ªs. ás 16 h. Ed. Odeon, 5º, sala 518. T. 2-3488.

TUBERCULOSE E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanatorios da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 208, 4 hs.
Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios. S. José, 63, ás 16 hs.
Dr. Araujo dos Santos—Do Hosp. de Cascadura. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. Carioca, 48. (2-1525).

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro—Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sab. 2-0312.
Dr. F. Dias da Cruz - Ourives, 38. 15 hs. res.: Sta. Sophia, 37.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros—R. Conde Bomfim, 300, (8-3225) Res.: Araujos, 59. (8 3550), 2.ªs 4.ªs e 6.ªs, de 1 ás 3

SOLICITADORES

Luiz Wellisch — Fallencias, concordatas, liquidações. Contractos, distractos, organizações commerciaes de qualquer natureza. Cobranças de alugueis, juros de apolices, administração de predios. Casamentos e desquites. — Rua Candelaria, 73-1º.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º andar. 4 ás 6 hs. 2-3950.
Dr. Lincoln de Araujo —Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tel 2-3551
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70, 1º and. (2-0935).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO-ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio, 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5).

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Jorge A. Franco — Do Inst. Oswaldo Cruz. — Uruguayana, 104, 3º and., elev., das 2 ás 7 hs. Tel. 3-5016 Cura radical e scientifica da blenorrhagia.

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62. (2 ás 6) — 2-0411 Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5502)

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Duciano Goulart — Uruguayana 35 (4 ás 6). 2-3762.
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 93, 4º and. sala 48. Tel. 2-4582 e 2-1124, ás 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel. 8.1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara, 328. (4-6489).
Dr. F. Carvalho Azevedo — Da Benef Portugueza, Prô-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso, 11. 1º, 3 ás 6. Tel.: 2-5294 Res.: P. Saenz Pena, 33.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104. 5 hs (3-4857)
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 89 (1 ás 4) 2-0515, 7-0211

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 3 ás 6 1|2

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Prof dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 6-1816

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (18 ás 21). 2-8051.
Dr. Ullacker — Assembléa, 72 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, da 1 ás 4 hs.
Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and.), das 2 ás 6 hs.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — 7 de Setembro, 94. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464. Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. 7-2231.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade—Oculista — Alcindo Guanabar, 15 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho—Assembléa, 70 (3º), 3 ás 5 hs.
Dr. L. Gouvêa — R. Assembléa 88, das 3 ás 6 horas.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).
Dr. Annibal Gouvêa — 7 de Setembro n. 194. De 13 ás 14 e de 17 ás 18 hs.
Dr. Vicente Pereira — Ed. Jornal do Comm.º, 3º (s. 313). 3as. e 6as. (3 hs.).
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 ½-4 ½. Res.: — Tel. 7-3721.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5. (2-1838).
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda—Assembléa, 70. 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2—2705. Resid.: Tel. 6-2051
Dr. A. Fourinho — R. Alc. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.)—2-0451.
Prof. Bruno Lobo — Rua Gonçalves Dias, 17, 1º. Tel. 2-4862.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Dr. Gerbert Périssé — Doenças do coração — Electrocardiographia. Quitanda, 14 — 3as, 5as e sabs. 16 ás 18 horas.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Eurico Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º; tel. 3-3633.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala ... Tel 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0142 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Louzada—Ed. Odeon, S. 407.
Dr. João de Almeida Rodrigues—Misericordia, 6. (3-1063).
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59. (2º andar).

PROFESSORES

Leonor Granjo. Do I. N. Musica Leciona violino e theoria 6-0951.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Mar. Floriano, 11. Tel. 4-0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. Tel. 4-3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia., rua S. Pedro, 247. T. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira 1º de Março, 83. Tel. 4-1468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFE'S

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141-151. T.4-0205

O campeonato carioca de Athletismo

— DISPUTAM-SE HOJE AS PRELIMINARES —

A Amea fará disputar hoje, nas pista do Fluminense F. Club, as preliminares e as semi-finaes do campeonato de athletismo do corrente anno, certamen que promette ser interessante.

Depois das modificações por que passou o regulamento do torneio que hoje se inicia, é a primeira vez que vamos assistil-o sob as novas bases, e cremos darão um aspecto mais interessante, por isso que, ficam reservadas para o proximo domingo a disputa de todas as provas já com os seus valores apurados nas preliminares e semi-finaes de hoje.

Passando em revista os clubs que vão medir forças no certamen maximo do athletismo carioca, verificamos que os clubs Vasco da Gama, Fluminense e Flamengo ainda são os mais palpaveis ao titulo maximo, sendo as probabilidades do Flamengo maiores que as dos outros dois.

O Vasco da Gama, com os seus corredores José Xavier, Mario Marques, Miguel e Sebastião de Britto e com os seus arremessadores Joaquim Duque e Antonio Machado, está seguro de obter este anno um total de pontos muito maior do que no anno passado, quando teve o concurso de Eero Berg.

O Fluminense não está em condições inferiores ao Vasco, apezar de desfalcado de Sylvio Padilha, o seu melhor athleta e o elemento que lhe garantia sempre mais de 15 pontos em cada campeonato. Mas, o novo athleta tricolor Eero Berg, que parece estar em forma, deve suprir, em parte, a falta de Padilha, conquistando para o Fluminense alguns pontos nas corridas de fundo. Independente de Berg, tem o Fluminense, na sua turma outros valores como Franz Paquit, Otto Benedeck, Clovis Raposo, Mentzel e alguns novissimos de destacada figura na competição que hoje se inicia.

O Flamengo é o concorrente mais forte porque tem a turma do anno passado em optimas condições. Não deve vir a soffrer surprezas quem prognosticar mais uma victoria para as gloriosas côres rubro-negras, que já brilham desde 1927, em victorias que representam justos premios aos esforços dos rapazes do veterano club.

No entanto, só depois da realização das preliminares e semi-finaes de hoje é que se poderá aquilatar, com segurança, a força e as probabilidades dos tres grandes clubs no campeonato deste anno.

A DIRECÇÃO

Para dirigir o campeonato, a Amea designou as seguintes commissões:

Arbitro honorario: dr. Afranio Costa.

Director geral: commandante Jair de Albuquerque.

Arbitro geral: Edwin Hime Junior.

Juiz de saida: Arthur Repsold. Director de chegada: dr. Celio de Barros.

Juizes de chegada: Paulo Buarque de Macedo, tenente Ignacio de Freitas Rolim, Salvador Duque Estrada Batalha, Ernesto Lourenço e tenente Vasco Kropf de Carvalho.

Verificadores: dr. Sylvio Wright Netto Machado e Irineu Rodrigues Chaves.

Inspectores: H. J. Simms, Emmanuel do Amaral, Ernesto Rodrigues, capitão Clyro Rezende, dr. Oriot Benites Lima e Mario Goulart.

Juizes de arremessos: Horacio Verne, Nelson Tinoco Pacheco, dr. Dulcidio Gonçalves e Domingos de Castro Sá Reis.

Juizes de saltos: capitão Djalma Cintra, tenente Aristides Leite Pentendo, Theodoro D. Goulart e Jorge da Gama e Abreu.

Chronometristas: Carlos Girardin, Otto Pieper, capitão Orlando Eduardo da Silva e José Peppius.

Medidor official: Fritz Repsold. Auxiliar do medidor: Manoel R. Santos.

Commissario: Affonso de Castro.

Informador á imprensa: José Carlos da Rocha.

Medico: dr. Alvaro Moutinho. Apontador: Salvador Calvente. Annunciadores: José Canellas, Manoel Ferreira e Delio Murcia Amat.

Commissão encarregada do material: Arthur Azevedo Filho e Arthur Repsold.

Homologação de records: Horacio Verne.

O HORARIO DAS PROVAS DE HOJE

As 12,30 horas — 400 metros — barreiras — preliminares.

A's 12,35 horas — Salto com vara — eliminatorias — classificam-se 6.

A's 12,35 horas — Arremesso do peso — eliminatorias — classificam-se 6.

A' 1 hora — 100 metros — eliminatorias.

A's 1,30 horas — 400 metros — barreiras — semi-finaes — classificam-se 6.

A's 1,50 horas — 200 metros — preliminares.

A's 2 horas — Salto em altura — eliminatorias — classificam-se 6.

A's 2,05 horas — Arremesso do dardo — eliminatorias — classificam-se 6.

A's 2,20 horas — 800 metros — preliminares — classificam-se 10.

A's 2,40 horas — 100 metros — semi-finaes — classificam-se 6.

A's 3 horas — 10.000 metros — final.

A's 3,05 horas — Arremesso do disco — eliminatorias — classificam-se 6.

A's 3,50 — Salto em distancia — eliminatorias — classificam-se 6.

A's 4 horas — 110 metros — barreiras — preliminares — semi-finaes — classificam-se 6.

A's 4,30 horas — 400 metros — preliminares.

A's 4,50 horas — 1.500 metros — preliminares — classificam-se 10.

A's 5,10 horas — 200 metros — semi-finaes — classificam-se 6.

A's 5,30 horas — Revezamento 4 x 400 metros — eliminatorias — classificam-se 6.

A's 6 horas — Revezamento 4 x 100 metros — eliminatorias — classificam-se 6.

A's 6,30 horas — 400 metros — semi-finaes — classificam-se 6.

AS ENTRADAS SERÃO PAGAS

A Amea resolveu cobrar entradas tanto para as provas de hoje, como para as finaes de domingo proximo, estipulando os preços de 5$000 para as cadeiras e 2$000 para as archibancadas.

O VASCO CONVOCA SEUS ATHLETAS

O departamento technico pede o comparecimento dos athletas inscriptos no campeonato carioca, no dia 24 (domingo) 11,30 horas, afim de seguirem conjunctamente, em caminhão, para o campo do Fluminense.

Lista nominal:

André Gené, Antonio Joaquim Machado, Augusto Hugo Milano, Alfredo Pinto, Armando Hugo Milano, Altro do Guimarães Filho, Adalberto Ferreira, Arnaldo Preiss, Carlos Ukstin, Carlos Vinha, Carlos Schmitz, Daniel Barbosa, Edgard Mallet de Lima, Ernani Peixoto, Edvin Sjoblom, Gerson Mallet de Lima, Heraldo Castro Alves, Humberto Cesar Martins, João Corrêa da Costa, Jorge Kunhardt Rollim, José Mesquita Filho, José Braulio da Motta, Jeronymo Porto Maria, Julio Rollim de Moura, José Xavier Almeida, Joaquim Duque da Silva, João dos Santos Guimarães, Jorge Marques Azevedo, José Anderson Lima, Jaguaré Bezerra de Vasconcellos, Mario de Araujo Marques, Mario Alvim, Miguel José de Britto, Manoel de Oliveira, Milton da Porta Belham, Mario Basilio, Octacilio Rodrigues Caxado, Sebastião de Britto, Sebastião Henrique Dutra, Vilho Tanniletho, Waldemar Alcantara Ribeiro, Walfrido Teixeira de Andrade, Walter Andrade Silveira, Waldemar Lima da Silva.

UM AVISO DO AMERICA AOS SEUS ATHLETAS

Iniciando-se, hoje, com a realização das provas preliminares e a final de 10.000 metros, no estadio do Fluminense F. C., o campeonato de athletismo da Amea, o director desse esporte pede o comparecimento, sem falta, no referido dia, ás 11 horas da manhã, na séde social do club, á rua Campos Salles, dos athletas abaixo mencionados, inscriptos nas diversas provas: Adail de Castro Caminha, Antonio Arantes Alves, Antonio dos Reis Andrade, Aristheu de Calazans, Fragoso, Carlos Lopes Britto, David Velloso Reis, Emilio François Filho, Edgard de Castro Gomes, Gabriel Machado, Gilberto Pacheco, Hermes Amadei, Itacolomy Ramos, José V. Reis Junior, Mario Torres Ferreira, Mario Costa Ferreira, Mario Nogueira do Avila, Milton Coelho Neves e Orlando Gomes de Lima.

Os soccorros medicos e cirurgicos da União dos Empregados do Commercio

Augmenta a frequencia ás suas secções de polyclinica

Durante o mez de julho ultimo, a Secção de Polyclinica Medica da União dos Empregados do Commercio, installada na séde social desse centro, movimento de classe, attendeu a 1.623 consulentes, em diversas especializações clinicas.

Os ambulatorios, durante o mesmo mez, realizaram 3.992 tratamentos, comprehendendo curativos, injecções, massagens, lavagens, sondagens e pequenas intervenções cirurgicas. O dr. Silvino Calvacanti, escalado para as visitas domiciliarias, attendeu a 23 chamados, em diversos pontos do Districto Federal; o gabinete dentario realizou 1.823 trabalhos, comprehendendo consultas, receitas, curativos, extracções, obturações, exames e pequenas operações. Na Secção Medica, trabalharam os drs. J. P. de Azevedo Sodré, Heitor Caimon, Werneck Penna, Deodoro Croce, Orlando Guimarães, Mendes de Almeida, José Ferreira Rosa, José Pereira Rocha e João Pizarro. Este ultimo clinico é especialista em homeopathia.

O actual vice-presidente da União, director administrativo da Secção de Polyclinica Medica, offerece, a todos os que necessitam de assistencia medica, o melhor atendimento e movimento geral de seu departamento, dando efficiencia ao seu apparelhamento.

— Os Escriptorios da União, sob a chefia do sr. Messias Cardoso, informam ao publico que, pelo decreto n. 19.508, de 29 do corrente, podem procurar emprego na União dos Empregados do Commercio, está em preparativos para a realização do novo curso de trabalhos manuaes fabricados pelos seus jovens alumnos.

— A E. J. N. 306, também adaptada á União dos Empregados do Commercio, e destinada á instrucção militar dos auxiliares do commercio, para a obtenção da caderneta de reservista do Exercito, já tem aberta a matricula para a nova turma de candidatos a reservistas, devendo ser iniciadas brevemente as aulas respectivas.

Pagamento de contas da Viação

Para registro no Tribunal de Contas e devido pagamento no Thesouro Nacional, o ministro da Viação remetteu, hontem, as seguintes contas: — da Companhia Nacional de Navegação Costeira, na importancia de 109:000$000, sendo 100:000$000 referente á subvenção pelas viagens contratadas realizadas na linha Sul-Norte e 9:000$000, da subvenção pelas viagens contratuaes realizadas na linha Rio-Grande-Pará, referente ao mez de junho do corrente anno; de J. C. Machado & Cia., na importancia de 293:664$420, fornecimento de trilhos, no estadio de 720:000$000, ao material fornecido á Central do Brasil; da General Electric, na importancia de 136:030$000, por fornecimentos diversos, feitos á Central do Brasil; de Edgard Raja Gabaglia, na importancia de 204:842$700, de serviços executados, no corrente anno, para a Inspectoria de Aguas e Esgotos e a Luz, Queiroz Ferreira & Cia., importancia de 408:054$538, de serviços executados na construcção do Reservatorio de Santos Rodrigues, no Morro de São Carlos.

A propaganda do matte argentino na Africa do Sul

Buenos Aires, 23 (A. A.) — A Camara Argentina de Commercio entregou á Companhia de Navegação Hugo Stinnes, com destino a Capetown, setecentos kilos de herva-matte, acondicionada em pequenos pacotes, a fim de se fazer a propaganda desse producto na Africa do Sul.

O mesmo será feito, em breve, para a Allemanha e a Hollanda.

O sr. Miguel dos Reis em viagem para o Brasil

Buenos Aires, 23 (A. A.) — A bordo do vapor brasileiro "Itaquicé" seguiu hontem para o Rio, o jornalista Miguel A. dos Reis presidente do Centro dos Chronistas Desportivos, desta capital, e director da succursal da Agencia Americana.

O sr. Miguel A. dos Reis, que é tambem, como se sabe, o representante da Confederação Brasileira de Desportos, junto a Associação Argentina de Football, occupa posição de real destaque entre os jornalistas portenhos, sendo muito relacionado nos meios sociaes e sportivos do Buenos Aires e de São Paulo, onde gosa de justificadas sympathias, motivos pelos quaes os chronistas desportivos, sua filiação, como pelo espirito de intellectualismo, um dos maiores interessados pelo estreitamento das relações entre os circulos hispano-americanos.

OFFERECEMOS-LHES A OPPORTUNIDADE DE OUVIR O PHILIPS 2514

Um receptor inteiramente electrico, fabricado pelos pioneiros das valvulas screen grid e Pentholos, dando optimos resultados; assim como uma reproducção fidelissima da musica.

O seu manejo é facil pois basta ligal-o a qualquer tomada da rêde de illuminação e está prompto a funccionar.

Peçam uma demonstração sem compromisso ao vosso fornecedor ou venham ouvil-o na nossa sala de demonstrações no Edificio da A Noite, 11º andar.

Côrte este coupon e envie a S. A. Philips do Brasil. Caixa Postal 954 Serviço C. M. — R.—

Desejo uma demonstração de vosso apparelho receptor 2514 não acarretando isso nenhum compromisso.

Nome: ...

Rua: ...

Cidade: ...

Demonstrações só no Districto Federal. C. M. 830 (17409)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club

(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 10 ás 12 horas — Boletim dominical com informações do Jornal da manhã e discos seleccionados.

Das 2 ás 6 — Programma de studio do Radio Club do Brasil.

Das 7 ás 8 — Programma de discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Programma de discos seleccionados.

Das 9 ás 9,15 — Programma de discos classicos.

Das 9,15 em deante — Programa do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da sra. Luiza Torres Paranhos, sr. Luciano Cavalcante e orchestra do Radio Club do Brasil sob a direcção do professor Ungerer.

Amanhã:

De 1 ás 2 horas — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz. Notas do interesse geral e musica de discos.

Das 4 ás 6 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz, notas de interesse geral, provisão geral do tempo e musica de discos.

Das 7 ás 8 — Programma de discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Programma de discos classicos.

Das 9 ás 9,15 — Broadcasting internacional — Palestra sobre assumpto de interesse geral, transmittida da Sociedade Radio Educadora Paulista, simultaneamente com o Radio Club do Brasil.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da senhorita Elisa Coelho, sra. Carolina C. Menezes, sra. Carlos Campos e José Valle.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 4 horas — Hora certa — Musica no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso do sr. Oswaldo Vianna (cantor), J. P. Freitas (pianista) que gentilmente toma parte neste programma e da orchestra do Copacabana Palace-Hotel sob a direcção do professor Simon Bountman.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 7 horas — Hora certa — Supplemento musical. Discos.

A's 8 horas — Jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso das senhoritas Adelaide de Lacerda Coutinho (piano), Luiza de Lacerda (canto) e Mario de Azevedo (canto).

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa — Supplemento musical. Discos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do sr. Alba Teixeira (canto); sr. José Janini (canto); sr. Rosendo do Amaral (piano); sr. Maximino Servadio (piano), sr. Sylvio Vieira (canto). A parte litteraria estará a cargo do poeta Rodrigues Velho que dirá versos do livro "Versos tristes", de sua autoria, Sylvio Vieira, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ás 12 horas — Discos.

Das 2 ás 4 horas — Transmissão de um programma em que tomarão parte: sra. Isabel Pessoa (canto), Mario Rodrigues Amaro Ribeiro e orchestra.

Das 8 ás 8,45 — Discos.

Das 8,45 em deante — Transmissão da opera "Palhaço", de Leoncavallo, em discos.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Programma de discos variados.

Das 6 ás 7 — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,15 — Boletim noticioso e notas de interesse geral.

Das 8,45 ás 9 — Discos especiaes.

Das 9 ás 9,30 — Discos.

Das 9,30 ás 10 — Discos.

Paludismo, Maleitas, Febres

E' seu infallivel remedio: Café quinado Beirão. Mesmo em doentes cançados de usar injecções e pilulas. Use-se em Licor ou Pilulas. (15813)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 20º dia util: Monte-pio civil da Viação, de N a Z.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Asthur; official de dia, 2º tenente Leão; auxiliar de dia, 2º tenente Sampaio; 1º soccorro, capitão Lima; 2º soccorro, sargento Saraiva; manobras, 1º tenente Fortes; medico de promptidão, dr. Larrebin; academico Alves; dr. Nelson; interno, academico Carolino; dia pharmacia, 1º tenente dr. Campos; ronda geral, 2º tenente Ladeira. Folga o commandante da estação de S. Christovão.

Serviço para amanhã:

Director do serviço, capitão Bueno; official de dia, capitão Guimarães; auxiliar de dia, 2º tenente Valle; 1º soccorro, capitão Athanasio; 2º soccorro, sargento Anaximandro; manobras, 2º tenente Baptista; medico de dia, 1º tenente dr. Peixoto; interno, academico Mury; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2º tenente Costa. Folga o commandante da estação de Caes do Porto e Meyer.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Paranhos; official de dia ao quartel-general, capitão Santa Cruz; official de dia ao quartel-general, 2º tenente Lino; medico do dia no hospital, 2º tenente medico dr. Mendonça; medico de promptidão, 1º tenente medico dr. D'Aly; interno de dia, academico Antonio; dia no hospital, 2º tenente Cabral; guarda do hospital, 2º tenente Calixto, football, 1º tenente Caldeira; prado Jockey-Club, 1º tenente Raymundo; guarda do Quartel-general, sargento Villas Boas; guarda do Palacio Guanabara, 1º tenente Portocarrero; guarda do Moço, 2º tenente Carneiro; guarda do Supremo Tribunal, sargento Pereira; guarda do Palacio da Justiça, sargento Queiroz; ronda especial, sargento Reis e Osorio; promptidão no quartel-general, sargento Ferreira de Araujo; auxiliar do official de dia ao quartel-general, 2º tenente Braga; promptidão no quartel-general da 2º batalhão, soldado Pires da Silva; quartel-general, do promptidão da Policia Especial, sargento Gasparino; promptidão de metralhadora, soldado Godofredo.

Nos corpos:

Dia — No 1º batalhão, 2º tenente Sepulveda; no 2º, capitão Meira Lima; no 3º, 2º tenente Rezende; no 4º batalhão, 2º tenente Baptista; no 5º batalhão, 1º tenente Salles; no 6º, capitão de cavallaria, 2º tenente do Valle; 1º tenente Lucena; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Rangel; na companhia de metralhadoras, 1º tenente Vicente.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante W. Nobre; no 2º, 2º tenente Antonio; no 3º, 2º tenente Baptista; no 4º, 2º tenente Rezende; no 5º, aspirante M. Azevedo; no 6º, 2º tenente Dario; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alvarez.

— Serviço para amanhã:

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Carvalho; official de dia no quartel-general, capitão Astolpho; medico de dia, 1º tenente dr. Faria; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, 1º tenente Cimonas; dentista de dia, 1º tenente Raymundo; interno de dia, academico Simoni; rondas no quartel-general, sargento Campos; guarda ao hospital, 2º tenente Jaym; guarda do quartel-general, sargento de Moça, 2º tenente Jardim; guarda do Thesouro, 2º tenente Sobrinho; guarda do Palacio da Justiça, sargento Lima; guarda do Palacio Guanabara, 2º tenente Bomfim; guarda ao quartel-general, 1º tenente Jesuino; ronda especial, sargentos Ulysses e Antenor; promptidão no quartel-general, sargentos Jordão e Lucio, cabo Joyme; auxiliar ao official de dia ao quartel-general, 1º sargento de prompti; promptidão da Policia Especial, sargento Odelio Fereira; promptidão da companhia de metralhadoras, cabo de dia, cabo Fonseca.

Nos corpos:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Pessoa; no 2º, capitão Affonso Barbosa; no 3º, capitão Affonso; no 4º, 1º tenente Peres; no 6º, capitão Rezende; no 5º, 2º tenente Guimarães Junior; no regimento de cavallaria, 1º tenente Lucas; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Felix Antenor; na companhia de metralhadoras, aspirante Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Beltrão; no 2º, aspirante Camargo; no 3º, 1º tenente Waldemar; no 4º batalhão, aspirante S. Pinto; aspirante Neves; no 6º, aspirante Leite; no regimento de cavallaria, aspirante Siqueira.

Junta de inspecção de saude — Capitão dr. Macedo, 1º tenente dr. Calmon, 2º tenente dr. Farias.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itatinga", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Carl Hopock", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

Amanhã:

"Deseado", para Lisboa, Liverpool, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 24; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Baependy", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Rio da Prata, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 24; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"H. Princess", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Itaquicé", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Para amanhã estão marcados nas diversas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Arlindo Gomes dos Santos, Augusto Filho, Plinio Pinto de Carvalho Gomes dos Santos, Antonio Rodrigues Mendes, Francisco Teixeira e João de Motta Couto; na 3ª: Heraclyto Ribeiro dos Santos, Felicissimo de Lemos e Waldemiro David Carneiro; na 4ª: Francisco Gomes do Nascimento, Alvaro Martins Bastos, Oscar Francisco da Silva, Floriano Alfredo Gonçalves, Manoel da Costa e Silva e Francisco Gonçalves; na 5ª: Modestino Balbino da Silva e João Pinto Rodrigues; na 7ª: Albano de Jesus Lopes, Manoel de Oliveira, Lucindo Silva Coelho, Manoel Baptista de Sá, Manoel Antonio Pereira, João José Onça, Armando Henrique, João Peligrino Santos e Joaquim de Barros, e na 8ª: Oswaldo Carneiro da Cunha, Heraldo Paiva, Antonio Vieira de Oliveira e Guiomar Moniz Pinto.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 16.

SANTA RITA — Rua Uruguayana n. 208, rua Senador Pompeu n. 98 e rua Marechal Floriano n. 154.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 27, praça Tiradentes n. 8, rua Buenos Aires n. 278, rua Gonçalves Dias n. 58 e rua dos Ourives n. 38.

S. JOSE' — Rua Chile n. 13, rua da Carioca n. 23, rua Evaristo da Veiga n. 30 e rua Republica do Perú n. 43.

SANTO ANTONIO — Rua Marangupe n. 17, rua Visconde do Rio Branco n. 31, avenida Henrique Valladares n. 1 4e avenida Mem de Sá n. 45.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 98 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua Cosme Velho numero 250, rua do Cattete ns. 5 e 280.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 244, rua General Polydoro numero 155 e rua da Passagem n. 94.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351, rua Jardim Botanico numero 120, praça Serzedello Corrêa numero 220 e rua Copacabana n. 660.

SANT'ANNA — Rua Carmo Netto n. 58, rua Sant'Anna n. 73, rua Senador Euzebio n. 39, rua Marquez de Sapucahy n. 167, rua Frei Caneca numero 142 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

GAMBOA — Rua Santo Christo numero 245, rua da Harmonia nº 88, rua Nabuco de Freitas n. 132 e rua Senador Pompeu n. 205.

ESPIRITO SANTO — Rua Estacio de Sá n. 26, rua de Catumby ns. 6 e 108, rua Haddock Lobo n. 45 e 106, praça Condessa Frontin n. 48 e rua de Itapirú n. 58.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 571, rua São Luiz Gonzaga n. 160, rua Bomfim n. 161, rua Bella de São João n. 181 e praia do Retiro Saudoso n. 39.

ENGENHO VELHO — Rua Mariz e Barros n. 283, rua do Mattoso n. 23 e rua de São Christovão n. 418.

ANDARAHY — Rua Theodoro da Silva n. 433, avenida 28 de Setembro ns. 19, 262 e 285 e rua Barão de Mesquita n. 786.

TIJUCA — Rua Desembargador Izidro n. 21 e rua Conde de Bomfim numeros 98, 300 e 819.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio ns. 26 e 373, rua Anna Nery numero 224, rua São Francisco Xavier numero 665 e rua Conselheiro Mayrink n. 96.

MEYER — Rua Archias Cordeiro numero 212, rua Lins e Vasconcellos numero 3, rua José Bonifacio n. 157, rua Aristides Caire n. 218 e rua Barão de Bom Retiro n. 437-A.

INHAUMA — Rua Dr. Bulhões numero 145, rua Engenho de Dentro numero 26, rua Elias da Silva n. 287-A, rua Cruz e Souz an. 105, Estrada Nova da Pavuna n. 159, rua Bernardino de Campos n. 111, rua Nerval de Gouvêa n. 147, avenida Suburbana n. 3.054, rua Goyaz n. 370 e rua Maria Passos n. 114.

IRAJA' — Praça das Nações n. 94 (Bomsuccesso), rua Leopoldina Rego n. 20-A e rua Quatro de Novembro n. 18 (Ramos), avenida dos Democraticos n. 1.385 (Olaria), rua Nicaragua n. 100 (Penha), rua Lobo Junior n. 151 (Penha Circular) e Estrada Rio-Petropolis n. 9 (Braz de Pinna).

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 319, rua Barão n. 149 e praça do Tanque n. 7.

REALENGO — Rua da Feira n. 3, rua Estevão n. 9, Estrada Engenho Novo n. 12 e Estrada Santa Cruz n. 96.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e praça Tres de Maio n. 13.

Associação dos Empregados Diaristas da Inspectoria de Aguas e Esgotos

A posse do seu presidente honorario, dr. Belford Roxo

No salão do Lyceu de Artes e Officios tomou posse do cargo de presidente honorario da Associação dos Empregados Diaristas da Inspectoria de Aguas e Esgotos o dr. Augusto de Britto Belford Roxo, eleito para esse cargo por occasião da assembléa de fundação da novel instituição.

Revestiu-se o acto de raro brilho, tendo comparecido crescido numero de empregados da Inspectoria. Sob a presidencia do sr. Manoel Alvarenga, foi dada a palavra ao sr. Machado Coelho que realçou os meritos do dr. Belford Roxo e fez ver os motivos que congregavam os diaristas da I. A. E. em uma associação.

Agradecendo á homenagem que lhe prestavam os seus subordinados, o dr. Roxo pronunciou um discurso, no qual prometteu satisfazer as justas aspirações da classe, quer como inspector, quer como amigo. E, sob prolongada salva de palmas, terminou por affirmar que collaboraria com todo o seu esforço em beneficio da nova associação.

Foi em seguida encerrada a sessão.

Guarda Civil

Ronda Geral — Primeiros fiscaes, Sardinha, Guimarães, Lincoln Duarte, Macedo, Avila, Oscar de Faria, Castilho Brandão, Francisco Amorim, Muniz, e 2º fiscal Jacobina Callado.

Serviço especial — Primeiros fiscaes Azevedo Carvalho e Antenor Duarte. Uniforme, 3º.

A continuação das obras do novo Arsenal de Marinha

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados o ministro da Marinha transmittiu, hontem, a mensagem do presidente da Republica sobre a necessidade da abertura de um credito especial de réis 21.000:000$ destinado á construcção das obras do novo Arsenal de Marinha na ilha das Cobras.

DE NICTHEROY

UMA CONFERENCIA HISTORICO-RELIGIOSA

Occupará hoje o pulpito do tempo evangelico da rua General Andrade Neves n. 134, na vizinha capital fluminense, o rev. J. A. de Carvalho Braga, que fará uma conferencia historico-religiosa.

O assumpto escolhido gyra em torno do dia de São Bartholomeu, universalmente conhecido com a denominação de — Massacre dos Huguenottes.

Para esse acto, que se realizará ás 11 horas da manhã, a entrada é franca.

FOI FEITA A VISTORIA DO IMMOVEL

O prefeito municipal de Nictheroy, dr. Castro Guimarães, assignou hontem o acto n. 70, approvando o laudo de vistoria procedida hontem, em obediencia á portaria n. 126, de 19 de maio ultimo, pelos peritos para esse fim nomeados, no predio n. 176, da rua Quinze de Novembro.

Em face das conclusões do laudo respectivo, o referido titular concedeu ao proprietario do predio vistoriado 60 dias para a execução das exigencias feitas nos termos do art. 65, paragrapho 2.º, do Codigo de Posturas.

O CRITERIO DO CHEFE DE POLICIA FLUMINENSE E' LIBERAL

O 2.º official da administração publica do visinho Estado do Rio, sr. Aristides Mello, que conforme noticiámos, foi dispensado da commissão que desfructava no gabinete do secretario do Interior e Justiça, teve trinta dias, nos termos da legislação estadual vigente, para se apresentar na secretaria da Repartição Central de Policia, a cujo quadro pertence.

Esgotado esse prazo, aquelle funccionario requereu o gozo das ferias regulamentares.

O respectivo chefe de policia, dr. Abel de Assumpção, recebendo o requerimento alludido, proferiu o despacho do teôr seguinte:

"Pelos dispositivos dos artigos 65, paragrapho 1º e 90, do decreto n. 2.036 de 23 de julho de 1924 não cabe ao requerente, de conformidade com a informação adiante, as ferias requeridas, visto como, em rigor, para o effeito da concessão de ferias, deveria o funccionario, cessada a commissão em que se achava, apresentar-se ao serviço.

Adoptando e applicando, porém, ao caso o criterio liberal concedo as ferias requeridas a contar da presente data."

NO PALACIO DO INGA'

O sr. presidente Manuel Duarte fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Reynaldo Barreto do Pinto, no embarque do embaixador Bernardo Attolico.

— Estiveram, hontem no Palacio do Ingá os srs. dr. Leon Roussoulliers, juiz federal da secção do Estado do Rio de Janeiro, e Alcides Linta, director da Saude Publica, afim de agradecerem ao sr. presidente Manuel Duarte os telegrammas de felicitações que s. ex. lhes enviára por occasião de seus anniversarios natalicios.

— Foi ao Palacio do Ingá o sr. Curio, director do Centro Fluminense de Cultura Theatral, afim de convidar o sr. presidente Manuel Duarte para assistir o espectaculo realizado hontem no Theatro Municipal de Nictheroy. S. ex. fez-se representar por seu ajudante de ordens, capitão José Barreto do Couto.

— Estiveram hontem no Palacio do Ingá os srs. dr. Alarico Damazio e Octavio Prado, directores da Associação Fluminense de Esportes Athleticos, afim de convidarem o sr. presidente do Estado para assistir, hoje, ás 15 horas, no campo do Canto do Rio, a prova final de campeonato fluminense de football, em disputa da taça "presidente Manuel Duarte".

Respondendo a uma consulta da embaixada americana

Attendendo a uma consulta da Embaixada dos Estados Unidos da America do Norte, a qual deseja saber se o lago conhecido officiosamente como pequeno Lago Amapá, situado ao Norte da aldeia de Montenegro, entre o grandio rio Amapá e o rio Mayacari, no Estado do Pará, está aberto á navegação publica. O ministro da Viação, declarou que, segundo informa o governador do Estado do Pará, consultado por seu Ministerio, o lago ou Igarapé do Campo, que é o mesmo tambem conhecido pela denominação acima, é publico, apezar das respectivas margens serem de posse de particulares, registrados e reconhecidos por lei. Informa ainda o governador daquelle Estado que vae providenciar para que seja respeitado o caracter publico do mesmo lago, tendo em vista um contrato de arrendamento que, delle e das margens, foi celebrado entre os posseiros a "Nova York", Rio & Buenos Aires Line, Incorporation".

Desappareceu com o dinheiro da Companhia de Artefactos de Seda

São Paulo, 23 (A. A.) — O caixa da Companhia de Artefactos de Seda, com escriptorio á rua Libero Badaró, Salvador Rosas, de 34 annos, sabbado passado retirou do cofre da empresa a quantia de 27:000$000 para os depositar num banco da capital.

Na segunda-feira, pela manhã, enviou um bilhete ao seu chefe dizendo que, devido a uma indisposição passageira só iria trabalhar um pouco mais tarde.

Salvador não appareceu mais no escriptorio e o gerente da companhia, indagando do banco onde deveria ter sido depositado o dinheiro soube que o mesmo deposito não tinha sido feito, pelo que deu queixa ao delegado de roubos, que verificou ter sido a firma lesada nos 27:000$000.

A policia está no encalço do caixa Salvador, que, segundo apurou a autoridade, já déra um desfalque, ha cerca de dois annos, em identicas condições, na Republica Argentina.

A semana da directoria da A. B. I.

Sob a presidencia do dr. Barbosa Lima Sobrinho e com a presença dos srs. Oswaldo de Souza e Silva, Carlos D. Fernandes, Annibal Martins Alonso, e Raul de Borja Reis, reuniu-se no dia 21 do corrente, a Directoria da Associação Brasileira de Imprensa.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, a Directoria tomou diversas providencias concernentes á mudança da séde social.

A convite da Commissão Organizadora do 3º Congresso Sul-Americano de Turismo a realizar-se, proximamente, nesta capital, a directoria resolveu nomear o dr. Oscar Sayão de Moraes para representar a Associação no Conselho de Imprensa, desse Congresso.

A directoria resolveu, ainda, nomear os srs. Antonio Carlos da Fonseca e Tristão da Fonseca para delegados da Associação, em S. Paulo.

A' exma. sra. Viuva Custodio Rodrigues foi concedido funeral de 1:000$000.

Do expediente constou: communicação do secretario da Segurança Publica do Estado de Minas Geraes; telegramma da exma. sra. Rosalina Coelho Lisbôa; officio do director da Escola de Direito do Rio de Janeiro; carta do sr. W. M. Jackson; idem do sr. J. C. de Abreu; convite do Circulo Catholico; e requerimento da exma. sra. Viuva Soares Andréa.

Os cursos do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura

O professor Emile Sergent, fará amanhã segunda-feira, ás 10 horas da manhã, no Hospital S. Francisco de Assis (serviço do professor Carlos Chagas) uma conferencia publica sobre o thema: "O cancer primitivo dos pulmões".

— O professor Jérome Carcopino, proseguindo o seu curso, fará amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, uma conferencia publica sobre: "A mystica de Virgilio".

O boato da estadia do tenente Barata em Belém

Belém, 23 (A. B.) — A policia continua o inquerito que encetou ha tres dias, afim de esclarecer se, realmente, se encontra aqui o tenente Barata, que teria chegado a bordo de um avião da Nyrba. Depuzeram já um soldado do 26º de caçadores e um chauffeur, segundo os quaes o passageiro João Benito, do avião em apreço, é o proprio tenente Barata.

EDITAES

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL

COPIA. — De primeira praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos bens penhorados pelo Doutor Paulo Bittencourt, nos autos de acção ordinaria em execução de sentença que move contra Alberto da Veiga Guignard, na forma abaixo:

O DOUTOR MARIO GUIMARÃES FERNANDES PINHEIRO, JUIZ INTERINO DA QUARTA VARA CIVVEL DO DISTRICTO FEDERAL.

FAZ SABER a quem o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias, vir ou delle conhecimento tiver, que no dia 16 de Setembro proximo futuro, logo após a audiencia ordinaria deste Juizo, que têm logar ás terças e sextas-feiras, ás trese e meia horas, no Palacio da Justiça, á rua Dom Manoel, nesta Cidade, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima da avaliação ou seja acima de Rs. 102:000$000 (CENTO E DOIS CONTOS DE RÉIS), os bens penhorados pelo Doutor Paulo Bittencourt, nos autos de acção ordinaria, em execução de sentença, que move contra Alberto da Veiga Guignard, bens esses que são os descriptos no laudo de avaliação do teôr seguinte: Laudo de avaliação de folhas noventa e cinco. — Laudo de avaliação procedida a requerimento do Doutor Paulo Bittencourt nos autos de acção ordinaria em execução de sentença que move contra Alberto da Veiga Guignard na forma abaixo. Predio de sobrado com tres pavimentos sito á rua do Lavradio numeros cento e quatro e cento e seis, Freguezia de Santo Antonio, tendo na fachada no pavimento terreo seis portas, sendo duas largas e uma que dá entrada independente para os pavimentos superiores e nestes tem seis janellas de sacada em cada um com grande de ferro corrida. Construcção antiga e solida de pedra, cal e tijolo, com a fachada toda revestida de cantaria e madeiras de lei, precisando de obras e limpezas, consistindo as divisões dos pavimentos superiores em commodos para aluguel, corredores e mais dependencias forrados e assoalhados, tanques, chuveiros, caixas dagua e privadas, tendo quatro áreas centraes para luz e ar, sendo o pavimento terreo aberto em duas lojas de frente, uma ladrilhada e outra calçada, estando os fundos abertos em amplo armazem cimentado. O predio mede de frente na linha da rua onze metros e setenta centimetros por quarenta e um metro de fundos. O terreno pertencente ao predio mede de frente inclusive a área edificada onze metros e setenta centimetros por cincoenta e tres metros de extensão e mais uma área de oito metros e quinze centimetros por nove metros e sessenta centimetros; esta área e mais sete metros e cinco centimetros dos referidos cincoenta e tres metros, foram desmembrados dos predios numeros oitenta e tres e oitenta e um da Avenida Gomes Freire, hoje demolidos; confrontando por um lado com o predio numero cento e dois e pelo outro com o de numero cento e oito, ambos da Rua do Lavradio; de accordo com a certidão da escriptura lavrada em notas do Tabellião do Decimo Terceiro Officio no livro noventa e tres a folhas quatorze verso, a qual se acha junta aos autos a folhas vinte e quatro a vinte e seis e a planta assignada pelos interessados. A cento e sessenta e dois oitocentos avos deste terreno e predio damos no estado o valor de sessenta e seis contos de réis. Terreno sito á Avenida Gomes Freire, Freguezia de Santo Antonio, onde existiram os predios numeros oitenta e um e oitenta e tres, actualmente occupado pelo edificio do "Correio da Manhã". Medindo na sua totalidade vinte metros e noventa centimetros de frente na linha da avenida por trinta e sete metros e noventa centimetros de fundos, confrontando por um lado com o predio numero setenta e nove e pelo outro com o proprio municipal que fica junto ao predio numero oitenta e nove e na linha dos fundos, confronta com o terreno do predio de numero cento e quatro e cento e seis da Rua do Lavradio, acima descripto com o qual se acha em commum, fechado pelos lados por paredes confinantes; de accordo com a certidão da escriptura lavrada em notas do Tabellião do Decimo Terceiro Officio no livro noventa e quatro a folhas trinta e dois a qual se acha junta aos autos a folhas vinte e sete a vinte e nove e a planta assignada pelos interessados. A cento e sessenta e dois oitocentos avos deste terreno, excluidas as bemfeitorias damos o valor de trinta e seis contos de réis. Rio de Janeiro, dezeseis de Agosto de mil novecentos e trinta. Tito Dias de Moraes. (Estava legalmente sellada). Oscar Eusebio Rodrigues Roxo. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, passou-se o presente e mais dois de igual teôr que serão publicados e affixados na forma da lei, scientes de que a arrematação se fará a dinheiro á vista ou fiança idonea por tres dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias de Agosto de mil novecentos e trinta. Eu, Elmano Gomes Cardim, escrivão, subscrevo. Mario Guimarães Fernandes Pinheiro.

Está conforme. — O Escrivão, Elmano Gomes Cardim. (17881)

JUIZO DA 1ª PRETORIA CIVEL

EDITAL

De citação de terceiros interessados e a quem interessar possa, para sciencia de notificação da forma abaixo:

O DOUTOR EDUARDO DE SOUZA SANTOS, JUIZ DA PRIMEIRA PRETORIA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAZ SABER que, por este Juizo e cartorio do Escrivão Doutor Fernando Lyra, por parte de João Raja Gabaglia, lhe foi dirigida a seguinte petição: — Excellentissimo Senhor Doutor Juiz da Primeira Pretoria Civel. João Raja Gabaglia, solteiro, funccionario publico, residente á rua das Laranjeiras, quatrocentos e vinte e cinco, nesta Capital e com escriptorio particular á rua da Quitanda, noventa e seis primeiro andar, vem, juntando as inclusas publicações, requerer a Vossa Excellencia ser admittido a justificar, mediante prova testemunhal, em dia e hora que forem determinados por Vossa Excellencia, a) — ser senhor e dono de um titulo ao portador, do valor de dez contos de réis e de numero dezenove mil oitocentos e dezeseis, letras F. Y. I. da Companhia Sul-America-Capitalização, com séde nesta cidade na rua do Ouvidor esquina de Quitanda; b) — que o referido titulo, cujos caracteristicos são os seguintes: valor de dez contos de réis (10:000$000) numero dezenove mil oitocentos e dezeseis, letras F. Y. I. e o cartão de quitação das mensalidades tem os seguintes caracteres: dezenove mil oitocentos e dezeseis, mensalidade de vinte mil réis (20$000) accusando quitação de Março de mil novecentos e trinta; em dezesete de Abril de mil novecentos e trinta; em dezesete de Maio de mil novecentos e trinta; vinte de Junho de mil novecentos e trinta; Julho de mil novecentos e trinta foi extraviado no proprio escriptorio do supplicante. Requer, tambem, seja intimada a Companhia Sul-America-Capitalização para assistir á justificação ora requerida e que conste do respectivo mandado a notificação de que a mesma Companhia não entregue a importancia do titulo, que é de dez contos de réis (10:000$000) sem que se ultime a presente justificação. Ainda solicita o requerente que sejam publicados editaes de sentença no "Diario Official" e no "Correio da Manhã", especificando-se os caracteristicos do titulo perdido e do respectivo cartão de quitação das mensalidades pagas pelo supplicante á mencionada Companhia e dando-se o prazo de trinta dias, a contar da publicação da mesma sentença para que sejam presentes quaesquer reclamações, se as houver. Outrosim, sejam estes autos devolvidos ao requerente independente de traslado. E. F. S. Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1930. — João Raja Gabaglia (Estava legalmente sellada).

Feita a prova testemunhal em dia e hora designados, subiram os autos á conclusão do Meritissimo Juiz que, nelles proferiu a seguinte sentença: — Vistos etc. Julgo por sentença a justificação de folhas e folhas afim de que produza os devidos e legaes effeitos. Publique-se os editaes na forma requerida. Rio, vinte e um de Agosto de mil novecentos e trinta. Eduardo de Souza Santos. Em virtude desta sentença mandou o Meritissimo Juiz expedir o presente edital de citação de terceiros interessados e a quem interessar possa, para sciencia da notificação, nos termos da petição, despacho e sentença, acima transcriptos, ficando outrosim scientes que a séde deste Juizo, é no Palacio da Justiça á rua D. Manoel. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o Meritissimo Juiz passar o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios que passará certidão de o haver cumprido, para se juntar aos autos; extrahindo-se-lhe mais exemplares de igual teôr, que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São São Sebastião do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e dois de Agosto de mil novecentos e trinta. Eu, Edgard Epaminondas Dias Cardoso, escrevente juramentado o dactylographei e subscrevo no impedimento occasional do escrivão. — Eduardo de Souza Santos.

Está conforme. E. Cardoso. (D 16545)

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Rua Conselheiro Saraiva, 27 sobrado. Telephone 3-2550

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA (2ª convocação)

De ordem do sr. presidente, e de accordo com o § 4º do artigo 14º, capitulo IX dos estatutos vigentes, convido os senhores associados quites a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria na proxima terça-feira, 26 do corrente, ás 7 horas da noite.

Ordem do dia:

a) — discussão e votação do parecer da Commissão Fiscal sobre o relatorio do sr. Presidente e balancete apresentado pela Thesouraria.

b) — eleição da nova Directoria.

Rio de Janeiro, 23 de Agosto de 1930. — Arthur Alves de Lima, 1º secretario.

(D 17172)

A' PRAÇA

A firma N. Freitas & Cia. acha-se provisoriamente no escriptorio do Dr. Dias Paiva, á rua Uruguayana, 30-1º andar, das 12 ás 16 horas. (D 16604)

JUNTA COMMERCIAL

O abaixo-assignado vem trazer ao digno eleitorado da Junta Commercial seus agradecimentos, muito sinceros, pela demonstração de confiança e sympathia com que o distinguio na eleição realizada a 20 do corrente.

Rio de Janeiro, 24 de Agosto de 1930. — João Rodrigues Teixeira Junior. (D 16568)

A' PRAÇA

Communicamos aos nossos distinctos amigos e clientes desta Praça, do Interior e Exterior, que, de accôrdo com a alteração de nosso contracto social, archivada na MM. Junta Commercial, em 21 de Agosto de 1930, sob n. 118.169, e em vigor desde 1º de Julho de 1930, retirou-se na melhor harmonia, embolsado e satisfeito de seus haveres o prezado chefe e amigo Antonio Alexandre Ribeiro Teixeira Azerêdo, bem como passou a commanditario nosso socio e amigo José Maria Villela, ficando os demais socios José Carvalho (que para fins commerciaes adoptou o nome José Carvalho Alexandre Ribeiro), Jacintho Villela e Augusto Villela Teixeira Azerêdo.

Continuamos com o mesmo negocio de papelaria em geral, secção de varejo e escriptorio á rua do Ouvidor n. 164, officinas graphicas e secção de atacado á rua do Livramento n. 106 (edificio proprio), sob a mesma denominação:

PAPELARIA RIBEIRO

Alexandre Ribeiro & Cia.,

assumindo a nova direcção a responsabilidade do activo e passivo da anterior.

Outrosim communicamos que são interessados nossos antigos auxiliares Mario Vieira, Armando Martins, José Rodrigues Coutada, Alberto Alves Matheus, Antonio Gallas, Alvaro Taveira e Italo Marini.

Aproveitamos a opportunidade para manifestar-lhes os melhores agradecimentos pelo valioso auxilio moral e material com que nos têm distinguido, esperando merecer a mesma confiança e honrosa preferencia — Alexandre Ribeiro & Cia.

Confirmamos a declaração supra: Antonio Alexandre Ribeiro Teixeira Azerêdo — José Maria Villela.

José Carvalho, socio da firma Alexandre Ribeiro & Cia., leva ao conhecimento de quem interessar possa que para fins commerciaes passou assignar-se José Carvalho Alexandre Ribeiro, conforme autorização obtida no Juizo da Segunda Pretoria Civel.

(18333)

POVO do Rio de Janeiro

O PAVILHÃO

OUVIDOR, 108

FAZ COISAS INCRIVEIS

DEANTE DESTES PREÇOS:

PALHA FANCY
TODAS AS FÔRMAS
9$500

PRINCIPE DE GALLES
CORES DA MODA
25$000

TRICOLINE EXTRA
GRANDE VARIEDADE 17$800

TRICOLINE SOUPLE XA-
DREZ FUNDO ESCURO.. 16$500

ZEPHIR INGLEZ CO-
RES GARANTIDAS 17$

TECIDO MADRAS
ARTIGO SUPERIOR 18$

MEIAS FINAS DIKSON
PURA SEDA ANIMAL 6$500

Abertura no proximo dia 27 do corrente, ás 11 horas em ponto

Mais uma vez

O PAVILHÃO

OUVIDOR, 108

Faz seus prodigios

COMBINAÇÃO LÚLÚ DE 1 A 3 ANNOS...... 1$200

VESTIDO LOLÓ DE 1 A 3 ANNOS.......... 1$200

VESTIDINHO MIMI DE 2 A 5 ANNOS... 3$500

VESTIDINHO ZÉZÉ DE 2 A 5 ANNOS... 2$800

VESTIDINHO BRANCO DE 2 A 5 ANNOS 4$500

AVENTAES LINON DE 2 A 5 ANNOS... 1$900

AVENTAES PANAMA' DE 1 A 4 ANNOS...... 900 reis

AVENTAES BRIM DE 2 A 5 ANNOS 1$500

TAILLEUR PANAMA' DE 7 A 16 ANNOS.... 10$800

VESTIDO LINON DE 5 A 13 ANNOS 6$800

COMBINAÇÃO BRIM DE 1 A 4 ANNOS... 3$500

COMBINAÇÃO CORES DE 1 A 4 ANNOS. 2$800

COMBINAÇÃO COM BOINA CAMPEÃO DA BARATINHA DE 1 A 4 ANNOS.. 7$500

COSTUME BIJOU DE 2 A 6 ANNOS. 6$800

COSTUME BRIM DE 2 A 6 ANNOS 5$800

COSTUME BRIM VIVADO DE 4 A 9 ANNOS.... 8$500

COSTUME CORES DE 3 A 8 ANNOS.. 9$800

JAQUETÃO BRIM DE 6 A 13 ANNOS 11$800

JAQUETÃO RAPAZ DE 10 A 17 ANNOS 19$500

JAQUETÃO SUPERIOR DE 10 A 17 ANNOS....... 27$500

Tratando-se de uma venda de poucos dias, não se attendem pedidos do Interior

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 4 de Setembro
Matriz — Av. Passos, 11
(18349)

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE steno-dactylo ou moça com bastante pratica, e que conheça inglez; paga-se bem. Haddock Lobo n. 30. (D 16585) C

CENTRO

ARMAZEM pequeno, no centro da cidade, em predio novo, aluga-se por 400$000 mensaes, sem luvas. Vêr á rua Theotonio Regadas, 34. (D 14473) D

ALUGA-SE optimo quarto bem mobilado e independente; r. Paulo de Frontin, 16, 1º. Telephone 2-2315. (B 2292) D

ALUGA-SE claro, amplo e grande sobrado com entrada independente, servido por elevador. Rua 13 de Maio, 44. (D 16645) D

ALUGA-SE um apartamento com 4 peças, exclusivo para familia, no edificio Faria, á rua Senador Dantas, 3, defronte ao Monroe. (D 16628) D

ALUGAM-SE commodos; preços modicos; á rua Nabuco de Freitas n. 203, perto da rua da America e Dr. Carmo Netto. (D 16550) D

ALUGA-SE á rua do Senado numero 181, confortavel apartamento, com todas as installações modernas, fogão a gaz e agua quente, fornecida pelo predio. Trata-se no local com o encarregado. Preço: 460$000. (A 17771) D

ALUGAM-SE escriptorios de frente no 1º andar, á rua Uruguayana, 39. Trata-se na loja. Telep. 3-2325. (D 16557) D

ALUGA-SE ou vende-se a praso, o predio á rua Itacurussá, 119. Trata-se com o sr. Santos Moreira Sobrinho, á rua do Carmo, 44, sob. (D 16581) D

ARMAZEM — aluga-se predio novo da rua Sant'Anna, 207, junto a Frei Caneca; bom local; aberto das 11 ás 3 horas. (D 13397) D

ALUGAM-SE quartos bem mobilados, com optima pensão, em casa de familia, com todo o conforto; rua Sta. Luzia, 178, proximo á Avenida. (D 17269) D

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente, a moços solteiros ou a casal sem filhos, á rua dos Arcos n. 82-A. Tel. 2-2351. (D 16516) D

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, para senhor de posição. Rua de Santa Luzia n. 128. (D 16609) D

ALUGA-SE um optimo armazem, proprio para fabrica de doces; informações: caixa postal 2471. (D 16580) D

ESCRIPTORIOS — Alugam-se amplos e arejados, de 100$ a 150$, na rua dos Ourives n. 92, sobrado; trata-se na loja. (D 16576) D

PENSÃO para senhoritas empregadas no commercio — Em casa de familia de todo o respeito. Alimentação sadia, preços para moças. Rua da Assembléa, 52-2º. (D 16575) D

QUARTO — Aluga-se, com pensão, [illegible] Assembléa, 79-2º. (D 14512) D

SALAS em primeiro andar, com elevador e telephone, para modistas, chapeleiras, etc., alugam-se por preços modicos á rua Ramalho Ortigão, 36, Armazem Gomes. Telephone 2-1721. (18348) D

Large furnished front room to let. Exceptional. 100$000 monthly. (Morning Coffee) Five minutes center city. Quiet, cool, airy. Rua Sylvio Romero, 32. (Opposite Grande Hotel Riachuelo). (D 14489)

MEIAS de seda pura, o melhor sortimento. Todas as côres. Preços razoaveis. CASA CAVANELLAS — Ouvidor 178. (17170)

CATTETE

ALUGA-SE á rua Benj. Constant, 105, espaçosa sala de frente, em casa estrangeira. (D 17256) E

FLAMENGO — Lindo apartamento de frente, tres salas mobiladas, entrada independente, todo conforto, á rua Dois de Dezembro n. 9, perto da praia, aluga-se. (D 17283) E

ALUGAM-SE magnificos quartos com vista maravilhosa, e pensão de primeira, em casa de familia. Ladeira do Russell n. 68. (D 14423) E

EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR — Alugam-se salas e quartos com boa mobilia, agua corrente, telephone, pensão [illegible] banhos de mar. Rua da Gloria, 12. (D 16580) E

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo, 40, Tel. 5-1580. Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos; cozinha de 1ª ordem. Casal 400$000. (D 14472) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE casas de 150$000 a 215$000, na rua Indiana n. 40, das 9 ás 10 1|2 da manhã e das 5 ás 6 horas da tarde, com Antonio. Cosme Velho. (D 16449) F

ALUGA-SE uma casa muito boa. Ladeira do Ascurra n. 125; as chaves n. 129, Aguas Ferreas. (D 16562) F

APARTAMENTE ricamente mobilado, com sala de visita, de jantar, fumoir, dormitorio, quarto de banho e cosinha, alugam-se só para pessoas de fino trato. Rua Leite Leal, 8. (D 17272) F

ALUGA-SE, 600$000 mensaes, casa luxuosa e confortavel, para casal de tratamento, á rua Marques, 13, quasi na esquina de Pereira da Silva. Está aberta. (D 16605) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma pequena casa na avenida da rua Sorocaba n. 118, Botafogo. Trata-se na mesma, com sr. Affonso. (D 16567) G

ALUGAM-SE os predios ns. 13 e 17, á rua Urbano dos Santos, Praia Vermelha. Devido á crise, resolvemos baixar os alugueis a bons inquilinos com fiança idonea. Procurar chaves na casa n. 15. (D 17277) G

ALUGA-SE [illegible] bilado [illegible] vista das 16 ás 16 horas. Tratar: Ourives, 96. [illegible] G

ALUGA-SE bons quartos e sala, em casa de frente, a casaes ou cavalheiros de tratamento, com sala de jardim. Marques Abrantes, 151. (D 16512) G

ALUGA-SE a casa da rua Conde Irajá n. 119. Chaves no 121. (D 16503) G

COPACABANA

ALUGA-SE um bom predio para familia de tratamento na rua Santa Clara, 91, perto da praia. Chaves e informações no edificio J. Ferreira, [illegible] H

ALUGA-SE [illegible] H

ALUGA-SE esplendido apartamento [illegible] Av. Atlantica, 480. (D 14469) H

ALUGA-SE casa á rua Garcia d'Avila, 51. (D 16567) H

ALUGA-SE até o fim do anno, á rua Visconde de Pirajá, [illegible] H

COPACABANA — Rua Bolivar, 46, a 2 minutos da praia, aluga-se uma casa mobilada; [illegible] com garage. Com ou sem pensão. (D 16549) H

CASA AZAMOR RUA DA CARIOCA 41

9$ NOVIDADE — PELLICA AZUL OU VERMELHA com TRANÇADO DE LIXO, DE 20 a 27 e de 28 a 33 mais 2$000

MOD. RIAN PULSEIRA 29$8 — VERNIZ PRETO SALTO LUIZ XV, DE 32 a 39

MOD. NANETE 36$8 — PELLICA AZUL com VIVOS em PELLICA BRANCA, 32 a 39

MOD. BELLE DOVE 35$8 — PELLICA [illegible] 32 a 39

MOD. ROSE MARIE 38$5 — [illegible] 32 a 39

30$ — EM PELLICA MARRON E VIVOS DE LAGARTO, DE 32 a 39

PORTE 2$5 — CATALOGOS E PEDIDOS A AZAMOR OLIVEIRA & C.

TO let in Copacabana a nice apartment with two rooms & bathroom. Santa Clara, 230. (D 16534) H

FAMILIA estrangeira aluga quarto ou sala, com vista ao mar, bem mobilado, fina cama, a casal ou cavalheiro de tratamento e respeito. Rua Figueiredo Magalhães, 7 — Copacabana. (D 14341) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio á rua Dr. Campos da Paz n. 83. Chaves, por obsequio, no n. 34, á mesma rua. (D 14264) J

ALUGA-SE uma magnifica casa moderna, situada no melhor trecho da avenida Paulo de Frontin, 124, lado da sombra. Póde ser visitada a qualquer hora. Informações pelo telephone 8-0975. (D 16615) J

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão, á rua do Morro n. 12, proximo da rua Aristides Lobo. (D 16526) J

TIJUCA

ALUGA-SE esplendida casa, á rua São Francisco Xavier n. 441-X. As chaves estão no n. II. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 16574) K

ALUGA-SE, r. Piratiny, 106, começo da r. Conde Bomfim, excellente casa com 5 quartos, etc., garage, jardim e telephone. Chaves no 108. Tratar: Tel. 8-1306. (D 16577) K

ALUGAM-SE 2 quartos, em casa de familia, bem tratada, proximo Conde Bomfim, 118. Phone 8-3064. (D 16369) K

ALUGAM-SE em uma parte da Tijuca [illegible] casas modernas, construcções differentes, [illegible] installações modernas, casas pequenas para qualquer familia [illegible] Mais informações pelo telephone 4-1658 [illegible] 1º andar, onde se trata. (D 15398) K

ALUGA-SE na rua Dr. Sattamini, 83, á familia de tratamento, um magnifico predio com 6 salas e 9 quartos, tendo tambem garage; chaves no n. 80; trata-se na rua da Constituição n. 6, 2º andar. (D 17222) K

ALUGA-SE casa nova para casal, com [illegible] independente, bem novo, [illegible] (Fabrica [illegible]) [illegible] tarde. (D 16253) K

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, á senhora ou cavalheiro que trabalhe fóra. Informações na mesma, á rua Conde de Bomfim, 174, sobrado. (D 16642) K

ALUGAM-SE duas optimas casas, recentemente construidas, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; têm fogão a gaz e aquecedor, proprias para pequena familia de tratamento; para vêr, á rua Almirante Cochrane, 220, casas 4 e X; para tratar com o senhor Francisco, no local. (D 14425) K

ALUGA-SE um bungalow recentemente construido para pequena familia. Rua Conde de Bomfim, 517, c. II. (D 15542) K

ALUGA-SE o magnifico predio n. 208 rua José Hygino, 108, preparado para familia de tratamento. Tem garage e chacara, pode ser visto a qualquer hora. Tratar com Jacintho Av. Rio Branco 128|137; tel. 3-3426 ou 3-3621, até meio dia, depois das 4. (D 16592) K

PEÇAM EM TODA PARTE **JEREMIAS** Café de confiança TORRAÇÃO S. JOSÉ 45.

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE um bom predio á rua Bomfim n. 226 (São Christovão), para morada de familia. Bonde de S. Luiz Durão, á porta. Chaves no predio n. 224. Trata-se na rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 16577) L

ALUGAM-SE grandes quartos, [illegible] rua São Luiz Gonzaga, 134. (D 16553) L

ALUGA-SE por 600$000, excellente casa para familia de tratamento, com 6 quartos, grande [illegible] (D 16521) L

ALUGA-SE uma casa nova [illegible] fogão a gaz; [illegible] Fonseca Lima, 45, 49 (Praça [illegible]) [illegible] L

ALUGA-SE [illegible] BARROS, 259 e 261 — [illegible] grandes e [illegible] (D 13300) L

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE 2 boas casas com 2 salas, 2 quartos, fogão a gaz, [illegible] á rua Manuel, 42. Tratar [illegible] (D 14459) M

ALUGA-SE [illegible] Barres Homem, 87, Villa Isabel; aluguel 160$000. (D 16659) M

ALUGA-SE a casa n. IX da rua Torres Homem, 110; 2 quartos, 2 salas, demais dependencias, fogão a gaz. Chaves no local. Tratar á rua 1º de Março, 133, 1º andar. Teleph. 4-1658. (D 16399) M

ALUGA-SE a casa II á rua [illegible] S. João, 146. Inform. na padaria defronte. (D 14262) M

PREDIOS acabados de construir, com todo conforto moderno, alugam-se por 260$, inclusive taxas, á rua Visconde de Santa Isabel n. 142 (proximo á praça Sete de Março). (D 14436) M

ALUGA-SE uma casa da rua Theodoro da Silva B-1, com dois quartos e duas salas. Chaves, por favor no A-1. (D 14447) M

ANDARAHY

ALUGA-SE casa recentemente construida, com todo o conforto e quintal, á rua Farias Brito n. 35 (largo do Verdun). Chaves no n. 24. (D 14450) N

ALUGA-SE casa completamente nova, com todo conforto moderno, com banheira, aquecedor, fogão a gaz, etc., á rua Amaral n. 78, c. 4, casa (1) do n. 84 — Chave no n. 80 (Blondi). (D 1266) N

GRAJAHU, 30 — Villa Nossa Senhora de Fatima. Casas novas, acabadas de construir. Tratar na casa n. 12 da mesma villa. (D 16600) N

SANTA THEREZA

ALUGA-SE grande sala de frente, com ou sem pensão; cavalheiros ou casal. Rua Conde de Lage, 34, Gloria. (D 16595) P

SAÚDE

SALA e quarto de frente, em casa de familia, com todo o conforto, aluga-se. Rua Leoncio Albuquerque n. 23; preço barato. (D 16532) Q

CATUMBY

ALUGA-SE por 565$000, inclusive luz, um quarto, 2 salas, área, na avenida da rua do Cunha, 38 — quarto 20. (D 16662) R

ALUGA-SE por 136$000, inclusive a luz, a casinha n. 5 da avenida á rua do Cunha, 38. (D 16662) R

SANTA THEREZA

SALA mobilada, independente, lindo panorama, casa socegada, a senhor só, de respeito, estrangeiro; rua Cassiano, 176, Santa Thereza, estação Curvello. (D 15381) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGAM-SE quartos independentes, com mobilia e sem mobilia, á rua Professor Burlamaqui, 12, e r. Maruhy n. 26, Madureira. Trata-se na mesma. (D 16629) U

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, quintal e jardim, na avenida da rua 24 de Maio, 581-A, Engenho Novo. Chaves e informações na casa 1. (D 16641) U

ALUGA-SE uma boa casa por 220$000 na rua Anna Nery, 307, casa 2, defronte á egreja Nossa Senhora da Luz. (D 16669) U

ALUGA-SE em Todos os Santos, com todos os requisitos de hygiene e conforto, o predio em centro de grande terreno da rua Getulio n. 153 (quasi esquina de Cirne Maia), com 5 dormitorios, 3 amplas salas, garage, jardim, pomar, gallinheiro, parreira, horta, carramanchão, etc., proprio para familia de alto tratamento. Está aberto para ser visitado. Trata-se na rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 16573) U

ALUGA-SE a casa da rua Raul Barroso, 26, Engenho Novo. (D 17244) U

ALUGA-SE o predio á rua Morro do Vintem n. 104, (não é morro), Engº Novo, proprio para um casal; bondes, tres e omnibus na esquina. Tratar, á rua Marques de Leão n. 19. (D 14342) U

CARTEIRAS, o maior sortimento, a melhor qualidade. Sempre novidades. CASA CAVANELLAS — Ouvidor, 178. (17170)

ALUGA-SE por 300$000, uma casa para familia com 3 quartos, 2 salas, tanque coberto, grande terreno, junto á praça Engenho Novo; rua Marques Leão, 53; as chaves no 56; tratar na rua 1º de Março, 90. 1.º; th. 3-2737. (D 16521) U

ALUGA-SE a casa da rua Almeida Bastos, 16, Engenho de Dentro; trata-se á rua Guineza, 131, botequim. (D 16528) U

ALUGAM-SE ou vendem-se os confortaveis bungalows, á rua Leite Ribeiro ns. 52 e 56, transversal á rua Dias da Cruz, Meyer; trata-se á rua Buenos Aires n. 129; tel. 3-4700; chaves em frente. (D 16625) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE casa nova com 2 grandes salas, 1 quarto, boa cosinha, quintal, agua, luz electrica, á rua Pereira Araujo, 7, antiga K; bondes á porta. Estação de Irajá. (D 16554) V

ALUGA-SE por 80$, sala, quarto e cosinha. Rua Heleodora, 44, estação de Terra Nova. E. F. C. Brasil. (D 17258) V

ALUGA-SE o predio á rua Wenceslau, 69. Aberto. (D 14203) V

ALUGAM-SE os predios novos da rua Cecy ns. 3 e 5, perto da rua Felisbello Freire, estação de Ramos; 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal todo murado, luz, agua, etc.; chave no vizinho; aluguel, 160$000; tratar: rua Sete Setembro n. 92, sobrado. (D 16612) V

NICTHEROY

ALUGA-SE em Icarahy, o predio da rua Mem de Sá, 70; o predio acha-se aberto. (D 16608) W

ALUGA-SE uma pequena casa com todo o conforto, perto da praia de Icarahy. Rua Prefeito Sodré, 64. (D 16610) W

ICARAHY — Aluga-se bom aposento independente, casa de familia, a dois irmãos ou amigos, a 100$ por pessoa. Querendo, dá-se pensão. Rua Mariz e Barros n. 194, a 4 m. da praia de Icarahy. (D 14207) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COLLEGIO E SAPE' (E. F. Rio d'Ouro e Linha Auxiliar) — Bairro Indianopolis. Lotes por preço de occasião; prestações reduzidas. Trata-se no local ou á rua da Quitanda, 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltd. (D 14444) 1

COMPRA-SE um predio, no centro commercial, até 130:000$000. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, loja. Sr. Schneider. (D 14393) 1

CASA em Jacarépaguá — Vende-se a excellente da rua Anna Silva, 117. Chaves, por favor, no 125. (D 14477) 1

BAIRRO Maria da Graça — Vende-se á vista ou em prestações lindo lote em frente ao predio numero 298 da rua I, com 13,60 x 30; tratar pelo telephone 3-5235. (D 14504) 1

OPTIMOS LOTES E CASAS a prestações de 160$, com pequena entrada, nas Villas Rangel, Mimosa e Bairro Indianopolis, em Irajá, junto ao bonde. Tratar no local ou á rua da Quitanda, 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltd. (D 14445) 1

NILOPOLIS — Vende-se bom pomar de laranjeiras, com casa grande, 10.000 metros quadrados, todo plantado. 11 contos. Tratar na Japoneza, com João Cardoso. (D 16565) 1

TERRENOS

Vende-se optimos lotes de terrenos promptos a edificar na rua Lino Teixeira. Luiz Zanchetta e Carlos Costa. A vista ou a prazo. Opportunidade unica tratar Lino Teixeira, 56 ou Uruguayana n. 104 — 4º andar. (D 16517)

RAMOS — Vende-se predio, 2 quartos, 2 salas, etc., centro de terreno de 11 x 50, por 15 contos; facilita-se pagamento. Travessa Horacio, 8, defronte 141, rua João Romariz. (D 17236) 1

RIACHUELO-JACARE' — Não comprem terrenos em prestações sem ver os da rua Viuva Claudio n. 261, em rua recentemente aberta, calçada, com todos os melhoramentos; varias casas novas e a dois minutos do bonde de Cascadura; saltar no largo do Jacaré; terrenos promptos a edificar em prestações desde 140$ por mez; tratar á rua da Candelaria n. 40, sobrado. (D 16547) 1

TERRENOS em prestações, á rua Viuva Claudio n. 261, em travessa recentemente aberta, com luz, agua, esgoto, calçamento e casas novas já habitadas, a dois minutos do bonde de Cascadura; prestações desde 140$ mensaes; trata-se á rua da Candelaria n. 40, sobrado. (D 16547) 1

TERRENO NO ANDARAHY, 50x40, de esquina, dando para 15 casas, vende-se por 60:000$000. Trata-se á rua São Pedro n. 28. (D 13436) 1

(14233)

TERRENOS ENGENHO DE DENTRO, á esquerda da linha da Central, local alto, fresco e saudavel, tendo bonde e omnibus quasi á porta. Lotes excellentes, a prestações reduzidas. Informações com Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113-1º. Clima egual ao da Bocca do Matto. Já tem agua, luz, esgoto e gaz. (D 14442) 1

VENDE-SE no Engenho Novo, á vista ou a prazo, magnifico terreno de esquina, á rua Vaz de Toledo, em posição privilegiada para uma padaria, venda ou qualquer negocio. Ourives, 51-1º. (D 14499) 1

VENDE-SE na Urca, por 19:000$, um terreno nivelado, proximo dos bondes; Ourives, 51-1º. (D 14503) 1

VENDE-SE na Urca, por 15:000$, pequeno terreno perto do mar. Ourives, 51-1º. (D 14505) 1

PREDIOS E TERRENOS — Compra, venda, locação, construcção, concertos, avaliação, administração e hypotheca; com J. Pinto, á rua Buenos Aires 109, sob. Attende-se pelo tel. 3-5122. (D 16520) 1

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE CIFFONI
ANTI-ACIDO · CHOLAGOGO LAXATIVO
(D 16620) 1

VENDEM-SE, nas ruas Proposito e Conselheiro Zacarias, tres bons predios, rendendo cada um 300$000. Negocio de occasião. Informes com Lacerda, rua da Quitanda, 72, 1º andar. (D 14338) 1

VENDE-SE um terreno 11 x 60, rua Julieta, lote 3, Piedade, bonde Cascadura; tratar largo da Carioca, Café da Ordem, charutaria. (D 17266) 1

VENDE-SE grande e confortavel predio á rua Uruguay n. 259, em centro de terreno. Trata-se com o proprietario, no mesmo predio. Facilita-se o pagamento. (D 14441) 1

VENDE-SE a boa casa da rua Leopoldo n. 128, com 4 quartos, 2 salas, salão de bilhar, fóra 4 moradas de quarto e sala cada uma, e outras dependencias, em terreno de 25 x 90, ao fundo tem grande lote com 4.480 m2, tendo frente para a rua D. Amelia, junto ao n. 24, por onde mede 40 metros de frente, tendo uma planta na Prefeitura com 24 lotes e uma rua de 8 metros de largura por 112 de fundo: preço muito em conta, por ser urgente a venda. Está aberta e tem pessoa para mostrar, estando vaga. (D 16561) 1

VENDE-SE o grande predio da rua Conde de Leopoldina n. 170, proprio para pensão, collegio ou grande fabrica, em terreno de 116 metros de frente, ou 4 mil metros quadrados, esquina da rua Senador Alencar, venda directa, sem intermediarios. Acceita-se offerta; trata-se com o proprietario, á rua da Assembléa n. 101, loja. (D 14201) 1

VENDEM-SE tres palacetes, em Botafogo, terrenos na rua São Clemente e na Avenida Portugal, perto da piscina. Informações com Pimentel, rua Carioca n. 41-1º, sala 5. Das 15 ás 17 horas. (D 16566) 1

VENDE-SE bom terreno no Posto 3, Copacabana, 30 contos. Tratar das 15 ás 17 hs., Av. Rio Branco, 96-2º sala 3. (D 16558) 1

LUVAS de sued, de pellica, as ultimas novidades. Preços rasoaveis. CASA CAVANELLAS. Rua do Ouvidor, 178. (17170)

VENDE-SE, no centro de Nictheroy, um grupo de casas pequenas, dando boa renda, e 27 metros de terreno. Trata-se á rua de Copacabana, 987. (D 16623) 1

VENDE-SE urgente, de occasião, bom terreno á Avenida Epitacio Pessoa (Leblon), optimamente collocado. Tratar pelo tel. 3-5355, com o dr. Mascon. (D 16606) 1

VENDE-SE um grande terreno plano e murado, tendo de frente 32 metros e da frente ao fundo 30 metros; preço 3:500$ o metro de frente, podendo ser metade á vista e metade á prazo, na Avenida Pedro II ns. 89 a 95, antiga Pedro Ivo; trata-se na rua da Misericordia n. 49. (D 16617) 1

VENDE-SE barato os magnificos bungalows da rua Peçanha da Silva, 126 e 126-A. Tratar Rosario, 69, sob. Tel. 4-6112. (B 2294) 1

VENDE-SE por 4:500$ esplendido terreno á rua Angelina, junto aos bondes e trens, no Encantado. Tratar Rosario, 69, sob. Tel. 4-6112. (B 2294) 1

VENDE-SE por 5, 6 e 8 contos pequenas e modestas casinhas, á rua Peçanha da Silva, 128, a 3 minutos do bonde, no Eng. Novo. Tratar Rosario, 69, sob. Tel. 4-6112. (B 2294) 1

CIA. PREDIAL E HYPOTHECARIA FIDUCIA S. A.

Predios em prestações de 444$ a 458$

Vendem-se em centro de terreno, novos, acabados de construir com fino gosto e optimo acabamento, tendo: 3 quartos, 2 salas, quarto de banhos completo, tendo: banheira de luxo, aquecedor a gaz, chuveiro, bidet e W. C., cozinha com fogão a gaz, jardim de frente, entrada e abrigo para automovel, tanque coberto e quintal. Preços, 38, 39 e 40 contos. Entradas iniciaes 5 e 6 contos. Fazendo en-trada maior ficará menor a prestação mensal. Podem ser vistos a qualquer hora á R. Domingos Freire, 81 a 89 (Todos os Santos) ou á R. 7 Setembro, 155, 1º and. das 13 ás 18 horas com Sr. Cruz. Domingo estará o Sr. Cruz & R. Adriano, 139 proximo dos predios para resolver qualquer negocio. (18808)

"Fraqueza Genital"

Um medico estrangeiro tem um tratamento efficaz para a cura da impotencia, esgotamento nervoso e debilidade geral, em ambos os sexos. Peçam receita gratis ao dr. Suleiman Ide Freihab. Caixa Postal 2012, ou rua Gonzaga Bastos, 182, Rio de Janeiro. (14126)

Pensão Santos Lima

Rua Haddock Lobo n. 123 — Telephone 8—3790. — Quartos para casal com pensão, 400$000. (D 16509)

CASA NO LEME

Aluga-se a da rua Aurelino Leal numero 14, com 3 quartos, duas salas e demais dependencias. As chaves estão na rua Araujo Gondim n. 56. (D 17279)

LOJA

Aluga-se uma espaçosa á rua Visconde Santa Isabel n. 187. Póde ser vista de 7 ás 10 horas. Trata-se no Jornal do Commercio, 1º, sala 104. (D 17273)

TERRENO 10 x 30 — Villa Isabel —

Vende-se á rua Hyppolito da Costa, entre os predios 37 e 63, junto ao Boulevard. Tratar á rua Emilia Sampaio n. 88. — Jardim Zoologico. (D 17269)

CASAS PEQUENAS

Aluga-se muito confortaveis, á rua Cayapó n. 44, proprias para pequenas familias. Informações ao mesmo numero casa 16. (D 17273)

CONSULTORIO

Sala para medico. Telephone. Agua corrente. Electricidade e creado. Aluga-se. Rua Uruguayana, 5, 1º andar. (D 17274)

CASAS E TERRENOS

Ao alcance de qualquer pessôa e em qualquer bairro. Peçam informações na Cia. Santista de Credito Predial. — Avenida Rio Branco, 109, 6º andar. (D 17265)

Avenida Maracanã

Alugam-se dois optimos predios, estylo colonial, ao n. 161 e 167. Chaves no local depois de 1 hora. Tratar edificio Jornal do Commercio, sala 104. (D 17273)

Quarto mobilado (Copacabana)

Aluga-se com ou sem pensão em casa de familia de tratamento a cavalheiro distincto. Rua Copacabana n. 998, proximo Posto 6. — Informações: Phone 7—1522. (D 17280)

Quarto — Laranjeiras

Aluga-se a cavalheiro um confortavel quarto de frente bem mobilado, á rua das LARANJEIRAS numero 20. (D 17268)

TERRENO — IPANEMA

Pessoa que se retira vende urgente, optimo, á rua Prudente de Moraes, com 12 x 28, por 28:000$000. Trata-se com o proprietario á Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17. (D 16644)

ICARAHY

Vende-se por 25:000$000 confortavel casa, tres quartos arejados e mais dependencias. Grande quintal e larguezas, perto da praia e distante tres minutos d obonde. Trata-se á mesma rua Dr. Domingues de Sá, 328, Nictheroy. (D 17254)

Bairro Santa Genoveva

Neste excellente bairro, á rua de São Christovão n. 518, alugam-se esplendidas casas para familia de tratamento. Preços modicos. Ver no local; tratar no Banco Português do Brasil. — RUA DA CANDELARIA N. 24. (D 17276)

TERRENOS

Junto ao Collegio Militar, na rua Commandant Prat, esquina de Barão de Mesquita, vendem-se os ultimos lotes á vista e prazo. Trata-se á rua Rosario n. 61, 1º andar, com o sr. Canella, das 10 1|2 ás 11 e das 3 1|2 ás 5 horas. (D 16538)

PREDIOS E TERRENOS A' VENDA

Para os mais exigentes, com todo conforto e nos melhores bairros a preços convidativos. Santa Thereza, Tijuca, Botafogo, Copacabana, Boulevard, etc. SOUZA NEVES & CIA. — URUGUAYANA, 166, 1º andar. (D 16513)

TERRENOS

A preços de occasião, perto do centro, á vista ou em prestações. — Avenida Rio Branco n. 109, 6º, s. 47. (D 14440)

CASA — COMPRA-SE

Até 18:000$000 á vista. Entre Rocha e Meyer ou Villa Isabel — quatro quartos, etc. — pequeno terreno. Detalhes em carta a F. B. Oliveira. — Caixa numero 28 deste jornal. (D 16541)

Predio — Jacarépaguá Venda

Centro chacara, reformado, vende-se um bello predio, 4 amplos quartos, 3 salas, todo mais conforto, pomar, etc. — Frente 22 x 100. Preço occasião 37 contos. Tratar: Rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1. (D 16636)

PORTAS DE FERRO BATIDO ENROLAVEIS E ARTISTICAS

PRIVILEGIADAS SOB O N. 18.480

FABRICANTE
David Rodrigues d'Almeida
RUA DO SENADO 157
Telephone: 2-3393
RIO DE JANEIRO
(14632)

PREDIO EM CONDE DE BOMFIM

Vende-se o da rua Fernandes Figueira n. 22, acabado de construir, proprio para familia de tratamento. Dispõe de 5 quartos, 2 salas, garage e dependencias de serviço. Preço 110:000$000. — Facilita-se o pagamento. (D 16627)

CASAS

Vende-se por preço de occasião ou alugam-se duas casas ainda não habitadas, á rua Prudente Moraes esquina de Garcia d'Avila, Ipanema. — Informações no local com o vigia. (D 16560)

900:000$000 — HYPOTHECAS —

Pessoa que se retira para Europa, empresta a quantia de 900:000$000, sobre immoveis bem situados, a prazo fixo, que poderá ser de 3 até 10 annos, podendo ser todo o capital em uma só parcella, ou em parcellas nunca inferiores de 300 contos para cima, juros de 10 e a 12 %, pagos por trimestre adeantados; tambem se fazem pequenas hypothecas até nos suburbios, a juros convencionados. Tratar: Rua do Carmo, 71, 2º andar, sala 1, com Faria. (D 16636)

PREDIO — VILLA ISABEL

Para familia, tratamento, vende-se um bello predio, de um só pizo, com 5 amplos quartos, 3 grandes salas, todo mais conforto, com grande terreno de 22x70. Preço occasião 85 contos. Tratar: Rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (D 16636)

TERRENO — PRAÇA SAENZ PENA

Vende-se um excellente terreno á rua Pereira Nunes, proximo da praça acima, com 19 metros frente por 30 fundos, preço occasião 35 contos, na Tijuca. Rua S. Miguel, frente fabrica Souza Cruz, um bom terreno, com bemfeitorias. Predio antigo material, com 22 x 40, por 42 contos. Tratar: Rua do Carmo, 71, 2º andar, sala 1. (D 16636)

Bungalow na Tijuca

Vende-se 1 de 2 pav. por 75 contos á rua Piratiny, 4 dormitorios, quarto de empregado, escriptorio e todo o conforto moderno. Tratar á rua do Ouvidor, 160, 2º, sala 110. Das 14 ás 16. (D 14480)

AVENIDA VIEIRA SOUTO n. 148 Ipanema

Vende-se o magnifico predio de construcção recente, de tres pavimentos, com salas de visitas e de jantar, hall, sala de espera, banheiro, copa, cozinha, no primeiro; gabinete, 4 quartos e banheiro, no segundo; um quarto, sala de bilhar, hall, sala de engommar, despensa, uma sala, privada e deposito, no terreo, com uma pergola e um terraço em cada um dos outros pavimentos; medindo o terreno 20 metros de largura por 50 de extensão. De optima construcção, propria para familia de alto tratamento. Trata-se no "LAR BRASILEIRO" — Rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Póde ser visto das 14 ás 16 horas. (18368)

VENDAS DIVERSAS

COFRES A' PROVA DE FOGO — Vendem-se dois bons cofres dos fabricantes Finher, e Villa Nova de Gaia. Rua Buenos Aires, 230. (D 14485) 2

MOVEIS — Vendem-se, com pouco uso, sala de jantar, dormitorio, tapetes, congolios, passadeiras. Rua Buenos Aires, 230. (D 14483) 2

MOVEIS para escriptorio — Vendem-se, com pouco uso, de fabricação Palermo. Rua Buenos Aires, 230. (D 14484) 2

VENDE-SE mobilia de casal, com 5 peças, quasi nova. Ver rua Conde de Bomfim n. 895, das 8 ás 12. (D 16579) 2

TRASPASSA-SE

PASSA-SE esplendida casa mobilada, duas salas, sete quartos, rua transversal Cattete, aluguel modico, dois telephones; motivo viagem. Cartas á caixa n. 35, neste jornal. (D 16608) 5

ACHADOS E PERDIDOS

CASA de Penhores Arthur Alvim — 42, rua Luiz de Camões. Perdeu-se a cautela n. 165.827, desta casa. (D 16556) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 235.263, desta casa. (B 2290) 4

GUIMARÃES & Sanseverino — Rua Alexandre Herculano, 5. Perdeu-se cautela n. 357.687, desta casa. (D 17260) 4

J. LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 303.897, desta casa. (D 17233) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 202.921, desta casa. (D 16598) 4

CASA Dias & Moysés — Dias de Bethencourt & Cia. — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14. Perderam-se as cautelas ns. 188.154 e 184.807, desta casa. (D 17239) 4

DIVERSOS

AGUA CANALISADA nos lotes de Villa Rangel-Irajá, vendidos por Junqueira & Cia., Ltda., Quitanda, 113|1º. Brevemente, luz electrica. Informações locaes com sr. Mattos. (D 14448) 3

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-0963, ás 15 hs. (D 12736) 6

CHIROMANTE, D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra em chiromancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigilo. Caixa postal 1.688, Rio de Janeiro, e Visconde do Uruguay, 157, Nictheroy. (D 17232) 3

A senhora tem falta de leite? Use o "GALACTOPHORO", que obterá resultados surprehendentes. Faz melhorar, fortificar e augmentar o leite das senhoras que amamentam. Nas drogarias. — (16779)

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias e descontam-se duplicatas a juro bancario. Informações. Soares Castellar. Largo do Rosario n. 10-1º. (D 14455) 3

EMPRESA idonea procura homem de meia edade para cobranças e pagamentos externos, preferindo que tenha pratica dos serviços da Prefeitura e Thesouro. Ordenado de 1:000$000. Indispensavel referencias de primeira ordem e fiança de 5:000$ em dinheiro. Cartas nesta folha, detalhando edade, referencias e experiencia, bem como telephone para chamados, á caixa 30. (D 14494) 3

8 % AO ANNO — Juros de hypothecas que se obtem com J. Pinto — Buenos Aires 109, sob. Telep. 3-5122. (D 16519) 3

MME. ORIENTAL — Chiromancia, sciencia graphologica; attende todos os dias, á rua Mariz e Barros n. 353; tel. 8-3738. (D 14486) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4-6836. Antenor Corrêa. /Alfandega, 197. (D 16563) 3

HYPOTHECAS: De predios, em qualquer local, juros modicos, maxima reserva. Trata-se na rua da Candelaria n. 38. Tel. 3-2361. (D 16527) 3

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar, estylo colonial, e uma cama de ferro com grades, para creança; ver e tratar á rua Santa Clara, 90, casa 3, Copacabana. (D 16533) 3

MEDICOS

Consultas de graça das 9 ás 12

Pagas das 14 ás 18 horas. — Rua Buenos Aires 206 - 1º andar
Cura radical das hemorrhoidas, fistulas, prisão de ventre, etc. Atrasos, irregularidades de menstruação e as suspensões rapidamente. Impotencia a ambos os sexos. Faz conceber ás que desejarem filhos. — DR. OLIVEIRA BASTOS. (D 16599) 6

Clinica de doenças dos pulmões e do coração

Tratamento moderno da ASTHMA e TUBERCULOSE — raios X — Raios ultra violetas — Pneumothorax.

DR. CUNHA E MELLO
— chefe do serviço de Tuberculose do Hospital D. Pedro II, da Assistencia Hospitalar Rua da Carioca n. 40, de 14 ás 18 horas, tel 2-0767. (D 14481) 6

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente
A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL — OITO MEZES
Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Córta-se "A lá garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vende-se "Henneline", tintura garantida e inofensiva, em todas as côres. Caixa 15$. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Tel. C. 1551. Mme. Augusta. Rua da Carioca n. 12, sobrado. (D 14490)

CLINICA DR. MOURA BRASIL

MOLESTIAS DOS OLHOS
Dr. Moura Brasil do Amaral
RUA URUGUAYANA, 25—1º
de 1 ás 5. (15338)

Diabetes. App.º Digestivo

Tratamento e Regimens. Clinica medica
DR. SAMUEL PRADO
Pratica Hosp. Paris e Berlim. Cons.: Largo Carioca, 18 (2 ás 4). Tel. 2-2705 e Resid.: 8-8524. (D 14159) 6

GONORRHÉA

ambos sexos. Syphilis
Cura Radical
HEMORRHOIDAS
Av. Almirante Barroso n. 1 — 2º andar, 12 ás 19
Dr. Pedro Magalhães
(17103)

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. rua Carioca n. 22, de 1 ás 5 horas. (D 10634) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 22 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes, Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (14198)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 28, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. (D 12611) 6

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158, 1º — Phone: 3-3351. (D 13351) 6

Mme. TOLEDO

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 3 — Tel. Central 2680. (D 16632) 6

EPHELICIDA

E' de effeito immediato e efficaz, fazendo desapparecer as sardas, pannos, cravos, espinhas e manchas da pelle não é gordurosa. Adherente de pó de arroz.
Vende-se nas drogarias, pharmacias e perfumarias. (D 16525)

MOLESTIAS

DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias, appendicites.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações.
DR. CRISSIUMA FILHO
7, RUA RODRIGO SILVA, 7
das 13 ás 16 hs. C. 5730.
(15010) 6

Dr. Julio de Macedo

DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. (D 16657) 6

FORMI-KOLA

Elixir de Formiato de sodio e Nós de Kola, de J. Rodrigues.
Tonico muscular, neurasthenico diuretico. Dá força, vigor e agilidade. — Nas drogarias e pharmacias. (D 16525)

Dr. Eurico de Lemos — Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nazal). Rua Rep. do Peru', 10, (antiga Assembléa). (D 17283) 6

CLINICA DE SENHORAS

Todas as perturbações das Senhoras sem operação; faltas, hemorrhagias, atrazos, dôres, etc. applica a diathermia. Dr. Cesar Esteves largo de S. Francisco, 25. Phone, 2-1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 5. (D 10641) 6

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva, 7 — das 13 ás 16 hs. C. 7530. (14802)

DR. Duarte Nunes Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. Hemorrhoidas e hydrocele, cura radical sem dor e sem operação. Rua S. Pedro, 64. Telephone 4-5803. Das 7 ás 18 horas. (14829) 6

DR. ALVES NEVES — Pulmão, coração. Doenças das creanças. Av. Am. Cavalcanti, 681. Tel. 9-1252. (D 14260) 6

PELLE e SYPHILIS

DR. OLYMPIO DA FONSECA FILHO, da Acad. Medicina, chefe do lab. de pelle. Fac. Medicina. Sete Setembro, 73, ás 5 horas. Tel. 4—4333. (D 13602) 6

Gonorrhéa

Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 — 8 ás 18 hs.
(14775)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Tel. 3—0001. Av. Rio Branco, 33. (14193) 6

DR. PEDRO DE CASTRO

(Do serviço clinico do Prof. Miguel Couto)
Clinica Medica. Crianças e Adultos — Pneumothorax. — Carioca, 33, 2as., 4as., e 6as. (D 16506) 6

Impotencia — Blenorrhagia

e complicações. Methodos modernos. Cura garantida. Preços modicos. Dr. Moacyr Itapicurú, á rua do Theatro n. 9, sobrado, das 16 ás 17,30. (D 17126) 6

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS Grandes Premios em Exposições varias, 32 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem delongas, perfeitos e modicos nos preços. Rua 7, 194 (D 17275) 7

Prothetico — Precisa-se de um habil, agil e com bastante pratica, á rua Sete de Setembro n. 194, sob., 500$ mensaes. (D 17275) 7

CONSULTORIO electrico-dentario — Aluga-se, completo, com sala de espera, empregado, limpeza, etc., á rua Gonçalves Dias n. 74, 1º and., canto de Ouvidor. (D 17173) 7

Aos Srs. Dentista — O PROF. EYER aconselha o emprego do ANTISEPTICO PREUDER, para o tratamento de fistulas de origem dentaria, desinfecção e obturação de canaes. Amostras gratis e do Synerol e Cessatyl para os Srs. Dentistas que enviarem cartão com endereço, certo, para a Caixa Postal 1751. — Rio. (17515)

Raios X CONSULTAS COM EXAMES — Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz — Uruguayana, 104, 3º and., elevador, das 2 ás 7 horas. Tel. 8-5016. (D 11472) 6

Dentista — Dr. Alvaro de Moraes, 26 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dôr. Rapidez e preços rasoaveis. Consultas das 8 da manhã ás 8 da noite. Praça Tiradentes 56. Telephone 2-0109. (15036)

DENTISTA — Dr. Bernardo Moreira — Clinica da bocca — Orthodontia — Clinica de creanças. Assembléa, 88, 2º andar, sala 5. Terças, quintas e sabbados. (D 17178) 7

PARTEIRAS

MME. DE MESTRE, diplomada das Fac. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos, curativos, injecções; rua São José, 34. Tel. 3-0700. Primeira consulta [illegible]. (D 17252) 8

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (D 13548)

SENHORAS Utero, ovarios, collicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas, Av. Almirante Barroso n. 1, 2º, das 10 ás 19. DR. PEDRO MAGALHÃES (D 17102) 8

PROFESSORES

A Escola Underwood a mais antiga de suas congeneres prepara Dactylographos, Tachygraphos e Guarda-Livros com perfeita segurança, em pouco tempo. Rua Carioca 11. (D 14497) 9

ACADEMIA de Côrte de Costura — Mme. Izabel da Silva Dias; á rua S. José n. 31, 1º andar — Ensino rapido, pratico e modico; cortam-se modelos. Criam-se figurinos. (D 14462) 9

ESCOLA MODERNA Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial, diurno e nocturno, para ambos os sexos; á rua do Theatro n. 1, 2º andar; em frente ao Largo de S. Francisco. (D 16467) 9

ENGLISH (Americano) — Methodo pratico por excellencia. Ensina-se o "Slang" Americano. Preços razoaveis. Successo garantido. Para mais informações sem o menor compromisso, rua Marechal Floriano n. 159, 5º andar, das 6 ás 9 horas da noite. (D 16516) 9

OU de dia ou á noite, com uma ou duas ou tres lições por semana, podem ser alumnos do prof. da rua São José, 34-2º, tel. 3-0700, velhos e novos, adeantados ou atrazados, pois o mesmo só ensina uma pessoa de cada vez, em gabinete livre de curiosos. (D 17251) 9

PIANO, THEORIA e SOLFEJO — Alumna do Instituto Nacional de Musica, lecciona; tel. 8-1479. (D 16592) 9

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso rapido e completo: 50$. Tachygraphia ou Escripturação: 20$. S. José, 118. Em frente á Galeria. (D 16540) 9

INGLEZ Tachygraphia Contabilidade. Francez. Portuguez. Ouvidor, 58. 2º (elev.) (D 14482) 9

INGLEZ Francez, Port, Arithmetica, Escripturação, Dactylographia e Tachygraphia para senhoritas e rapazes. A. E. Underwood, a mais antiga e acreditada, ensina com perfeição. R. Carioca, 11. (D 14498)

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. E. B. Bright. (D 16652) 9

INGLEZ — Theorico, pratico e commercial, em cursos, das 18 ás 20. Barão do Bom Retiro, 41 — E. N. (D 14520) 9

PROFESSORES DE INGLEZ
E' de todo o seu interesse vêr o annuncio da 5.ª pagina
(15928)

SHORTHAND — Stenographer of an American Corp. teaches shorthand & English (American) simultaneously by the most efficient method. English is the master key for success and shorthand is a specialty. Take this chance and learn them together. While improving your English you may become yourself a specialist. For full information, with no obligation whatever, apply R. Marechal Floriano, 159, 5th floor. From 6 to 9 P. M. (D 16515) 9

Chevrolet — Pavão

Vende-se urgente, phaeton pouco uso, licenciado, jogo de capas novo, machina optima, pneus e pintura em muito bom estado, por preço muito modico. Ver e tratar hoje, de 1 ás 6 horas, á rua Paulino Fernandes, 47. Tel. 6—1522. (D 16510)

Piano Allemão

Vende-se um, está novo, bonita machina, bom autor, preço barato, por viagem. Rua S. Francisco Xavier n. 449. (D 14510)

MOVEIS

A CASA S. JOSE' vende moveis, colchões, paina, algodão e outros artigos, tudo por todo o preço, á rua Frei Caneca n. 309. (D 14521)

Compra-se piano

Para fóra da capital, mesmo precisando de reparos. Não vendam sem ver minha offerta. Telephone 2—3053. (D 14518)

Gallinhas de raça

Liquida-se. Gallinhas, frangos e pintos. Rua Leopoldo n. 172, Andarahy. (D 16661)

PHARMACIA

Vende-se no centro. Inf. na Drogaria Werneck com o sr. Sady. (D 14515)

BUNGALOW

no centro de terreno, com salas grandes, aluga-se na rua Santa Alexandrina n. 47, para familia de tratamento — Perto do largo. (D 16660)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um completamente novo, cor de nogueira, grande formato, piano de armario, preço baratissimo. RUA VISCONDE RIO BRANCO n. 62. (D 14513)

OFFICINA

Vende-se officina de serralheiro com superior freguezia; informações á rua do Rosario n. 168, CASA MUNDIAL, com o sr. Pimenta. (D 14511)

A CASAL DISTINCTO

Ou a senhora de absoluta seriedade. Senhora viuva e dignamente distincta precisa de, em sociedade ou como emprestimo, 10 contos de réis para montar industria de que tem profundos conhecimentos e já empregados 4 contos, offerecendo solidas garantias e superiores vantagens. E' de muito interesse para casal ou senhora que viva em hotel ou pensão. Cartas neste jornal á caixa 29. (D 14514)

PIANO E MOVEIS

Vende-se bom piano allemão e 1 sala de jantar, tudo moderno, barato, por viagem. Rua 24 de Maio n. 237. (D 14510)

Autos Caminhões

Mercedes modernos, 5 e 6 toneladas, com malhas, garantidos, vendem-se, arrendam-se, trocam-se por immovel; facilita-se o pagamento, á rua Real Grandeza n. 19. (D 16555)

ACTOS RELIGIOSOS

Tenente-coronel Floriano Gomes da Cruz

Judith Guimarães Cruz, Joanna Luiza Torrents Gomes da Cruz, Leonardo Torrents, Raul Ferreira Guimarães e familia, Dr. Luiz Ferreira Guimarães, Rodolpho Augusto Lopes e familia, João Luiz Tavares de Campos e familia, Marianna Guimarães e filhos, e demais parentes, convidam as pessoas de sua amisade para assistir á missa de setimo dia, de seu querido esposo, filho, tio, irmão, cunhado TENENTE-CORONEL FLORIANO GOMES DA CRUZ, que será realizada ás 10 horas, de amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ao mesmo tempo que agradecem a todas as pessoas que acompanharam o seu enterro e deram á familia do extincto o conforto de sentidos pezames. (D 16607)

José Carlos Machado de Almeida

Maria Thereza Pereira de Almeida, Raul de Almeida e senhora, Carlos Pereira de Almeida e senhora, Manoel Oscar Monteiro Torres, senhora e filha, Alexandre Luiz Dyott Fontenelle, senhora e filhas e mais parentes de JOSE' CARLOS MACHADO DE ALMEIDA, muito penhorados a todos aquelles que pessoalmente, por cartas ainda uma vez testemunham o seu pezar pelo fallecimento de seu bom e querido esposo, pae, sogro, avô e parente, ainda uma vez testemunharam o seu reconhecimento e communicam que, em attenção á vontade sempre manifestada, em vida, pelo finado, não será celebrada missa em suffragio de sua alma. (D 14432)

Euclydes Lopes da Cruz

FALLECIDO EM CEARA'

Nelio Lopes da Cruz e familia, Helio Lopes da Cruz, convidam aos parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar segunda-feira, dia 25, ás 8 horas na egreja matriz da Gloria, largo do Machado, desde já agradecem. (D 14435)

Armando da Silva Guimarães

AGRADECIMENTO

José Corrêa Guimarães e familia, Dr. Domingos José de Silva Cunha e filhos, Altair Laura da Cunha, Alvaro da Silva Guimarães e familia, João Tolentino e familia (ausentes), Paulo Canongia e familia, José C. Horta Junior e familia (ausentes), Mario da Silva Ramos e senhora e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem individualmente a todos quantos os acompanharam no doloroso transe por que vêm de passar com o tragico desapparecimento do seu querido ARMANDO, o fazem por este meio, hypothecando-lhes o seu profundo reconhecimento. (D 17242)

Antonio Julio Nobrega

[illegible]ida Marques da Costa Nobrega e filhas, Alice Lazaro Nobrega, Evaristo Marques da Costa, Manoel Marques da Costa, senhora e filhos, Arthur da Silva Moura, senhora e filhos, Alitta e Vera Costa, agradecem penhorados a todos que acompanharam o enterramento do seu inesquecivel e querido esposo, pae, irmão, cunhado e tio ANTONIO JULIO NOBREGA, e convidam novamente seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que por sua alma fazem celebrar terça-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se antecipadamente agradecidos a todos que compareceram a esse acto de religião. (D 17267)

Candida Alexandrina França

(CANDOCA)

Onofre Antonio França, senhora e filhos; Lycurgo Antonio França, senhora e filhos; Mario Teixeira, senhora e filhos; Fausta França de Oliveira; João Ramos Barbas e senhora; Arycles França e senhora; João Baptista França, senhora e filhos; Arlosto Bernachi e senhora, e demais parentes de D. CANDIDA ALEXANDRINA FRANÇA (Candoca) convidam as pessoas de sua amisade a assistir á missa de 30º dia que, por alma de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e bisavó, será rezada amanhã, segunda-feira, 25, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Luz (estação do Rocha). (D 16571)

Cydéa Amalia Ribeiro Verani

As familias Verani, Antenor Pinto Ribeiro e Alcides Amorim, profundamente sensibilizados, confessam sua imperecivel gratidão aos demais parentes e pessoas de amisade que tiveram a bondade de confortal-os na sua immensa dor e de prestar as ultimas homenagens de piedade á sua inditosa e pranteada CYDÉA AMALIA RIBEIRO VERANI, e convida-os para assistirem á missa de 7º dia de seu prematuro fallecimento, que será celebrada no altar-mór da matriz de S. José, terça-feira, dia 26, ás 9 1|2 horas. Nota — A familia roga ser dispensada de cumprimentos. (D 17165)

Francisco Eugenio Leal

30º DIA

Francisco Eugenio Leal Junior, senhora e filhas, Luiz Eugenio Leal, senhora e filhos, Carlos Eugenio Leal, senhora e filhos, Thomaz Eugenio Leal e senhora, Victor Eugenio Leal e senhora, José Pinto da Costa Cabral, senhora e filhos, Edgard de Paula Oliveira, senhora e filhos, Heitor Lamounier e senhora, Rosa Leal, Elisa Leal da Silveira e filhos, Isabel Leal Peixoto, filhos e demais parentes, agradecem penhorados as manifestações de conforto moral e carinho que receberam de todos os seus parentes e dedicados amigos no golpe profundo que soffreram com a perda de seu inesquecivel e muito idolatrado pae, avô, sogro, irmão e tio FRANCISCO EUGENIO LEAL e de novo os convidam a assistir á missa de 30º dia que por sua alma mandam rezar no dia 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se, desde já, profundamente agradecidos a todos que compareceram a esse acto de religião e amisade. (D 16626)

Adelaide Coimbra Gomes

6º MEZ

José Ferreira Gomes, convida as pessoas de sua amisade a assistir á missa que manda celebrar no dia 26 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de São José, á rua da Misericordia, pelo eterno repouso de sua sempre lembrada esposa ADELAIDE COIMBRA GOMES, antecipando agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião. (D 16658)

Antonio José Alves Junior

Ottilia Alves, Jandyra, Neréa e Orlando, Nelson Portilho, senhora e filhos (ausentes), Trajano Costa Menezes, senhora e filhos, America Ramalho, irmãos e demais parentes, agradecem a todos que acompanharam o enterro de seu pranteado esposo, pae, sogro, avô, cunhado, irmão, tio e enteado ANTONIO JOSE' ALVES JUNIOR, e convidam para a missa de 7º dia que mandam rezar em intenção á sua alma, terça-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de Nossa Senhora das Victorias. Desde já antecipam os agradecimentos. (D 14522)

Dr. Justo Jansen Ferreira

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 10 1|2, será rezada missa de setimo dia, em suffragio da alma do DR. JUSTO JANSEN FERREIRA, fallecido em São Luiz do Maranhão, a 18 do corrente. (D 14439)

João Antonio Dias

Clara de Souza Dias, filhos e demais parentes, convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa de 1º mez pela alma de seu inesquecivel esposo e pae JOÃO ANTONIO DIAS na matriz da Gloria, segunda-feira, 25, ás 9 horas o que antecipam seus agradecimentos. (D 17249)

Ruy

Francisco da Rocha Braga, Eunice Raposo Braga, Manoel Medeiros Raposo, esposa, filhos, genros, netos e noras agradecem de coração, a todos que os acompanharam, no transe doloroso, por que passaram, pelo fallecimento do seu querido filho, neto, sobrinho e primo RUY. Na impossibilidade de pessoalmente, patentearem seu reconhecimento, o fazem por este meio.

Rio, 22 de agosto de 1930. (D 17243)

Maria Ruth Ribeiro de Oliveira

1º ANNIVERSARIO

Sua familia manda celebrar missa, segunda-feira, dia 25 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, agradecendo desde já a todos os que se dignarem comparecer a esse acto de religião. (D 17234)

Candida Bellieni de Araujo

(30º DIA)

Suas filhas, noras, genro e netos mandam celebrar missa de 30º dia do seu passamento no altar de N. S. das Dores na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 e meia do dia 25. (D 17119)

Eduardo de Abreu Coutinho

(1º TENENTE DA ARMADA)

Viuva Almirante Abreu Coutinho, Fernando de Abreu Coutinho, senhora e filhos, Almirante Teixeira Junior, senhora e filhos, tenente-coronel Lima Mendes, senhora e filho, capitão-tenente Adalberto Coimbra, senhora e filhos, dr. Waldemar Dutra, senhora e filhos, e viuva Coutinho Guerra agradecem penhorados a todos os que os confortaram no doloroso transe que soffreram com a perda de seu querido filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho, e convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que pelo descanço eterno de sua alma será rezada na terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (17241)

Celestina Corrêa

Alda Corrêa Braga, convida os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia por alma de sua avó CELESTINA CORRÊA, a realizar-se [illegible] no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente. (D 15403)

Mrs. Margaret Twaddle Dawes

Impossibilitados de fazel-o pessoalmente, os parentes da finada MARGARET T. DAWES vêm por este meio hypothecar os seus agradecimentos a todos aquelles que, quer por cartas e telegrammas quer pessoalmente, trouxeram á familia enlutada os seus sentimentos de solidariedade christã, por occasião do seu fallecimento. Egualmente agradecem a todos aquelles que acompanharam os seus restos mortaes até á sua ultima morada. (B 2295)

Dr. Armando Duval Aguiar de Castro

1º ANNIVERSARIO

A familia do dr. Armando Duval Aguiar de Castro, convida seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 1º anniversario de seu fallecimento, que para eterno descanso de sua alma, manda celebrar terça-feira 26 do corrente, ás 9 horas no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, por cujo acto de religião antecipadamente agradece. (D 14463)

Chapéos para Senhoras

Modelos chics de 15$, 18$, 20$ e 25$. Lava-se ou tinge-se ou reforma-se por 5$000, só na Casa Agripina. R. Carioca, 46, sob. (D 13523)

Vicente Bello

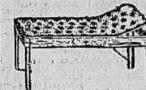
Alfaiate para senhoras. Rua São José 68 — 2-4382. (D 16655)

CORÔAS

DE FLORES NATURAES CONFECÇÃO ARTISTICA. — *"FLORICULTURA DO RIO"*. — RUA GONÇALVES DIAS, 16 — TELEPHONE: 2-4184. (D 16656)

HUMAYTA' HOTEL

Dispõe de quartos com agua corrente. Voluntarios da Patria n. 403. (D 14446)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusive da casa de moveis e tapeçarias.

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio (14375)

VIOLETA

Abraços muito saudosos e votos de saude. Succumbido á tremenda desgraça que me succedeu, só tu poderás darme forças para resistir. Bem precisava, agora mais que nunca, de tua presença junto de mim. Lamente, querida, a sorte triste do teu LYRIO. (D 17257) COR

DACTYLOGRAPHIA SEM MESTRE

A ultima palavra em methodo para se aprender dactylographia, com facilidade, sem professor. Custa apenas 5$000. — RUA DA CARIOCA n. 11. (D 14493)

ELEVADOR BRASIL

Com capacidade para 500 kilos, vende-se á rua da Alfandega n. 103. (D 14496)

Urca — Beira-Mar

Vende-se soberbo terreno com 11 x 28,50. Ourives, 51, 1º. (D 14498)

COSTUMES, MANTEAUX e VESTIDOS

Vicente Perrotta ex-alfaiate das Fazendas Pretas — Especialidade em trabalhos sob medida, por preços modicos. EXECUTA COM RAPIDEZ — ASSEMBLÉA N. 73 — Tel. 2-3179 (16747)

MACHINAS AGRICOLAS

Arados de aiveca de varios typos — Arados de discos força animal e para tractor — Grandes Discos — Cultivadores Semeadores

EM STOCK: VAN ERVEN & Cia.

Telegramm. "ERVEN" — RIO DE JANEIRO — RUA THEOPHILO OTTONI, 131 (18107)

Seu Côdeas chegou...

Nada trouxe á não ser á INVEJA

E para ella TOME ESTA

Ora, bons olhos o vejam, "seu CÔDEAS... Na razão da mesma, CONEGUNDES!... Então, como se houve lhem, "seu" CODEAS... Não te digo nada, mulata, foi um caso serio!... As minhas TRES TIAS, á força, embarcaram tambem e ell-as, agora, commigo. Vou ensinar-lhes maxixe e, depois, já sabes, todos os sabbados lá estamos na biboca, no remelexo para desenferrujar as gambias. Vae ser um successo, mulata!... Se vae "seu" CÔDEAS!... Eu "tou" ahi!... Só quero é que Você me mostre o que trouxe de novo já que você tanto fala!

Eu fui mais longe, muito mais longe! Fui a PARIS, BERLIM, LONDRES, BRUXELLAS e VIENNA! Passei dias inteiros na formosa RUE DE LA PAIX, fui ás corridas em LONGCHAMPS, andei em NICE, no PROMENADE DES ANGLAIS, jantei em MONTMARTRE COM JEAN PATOU. E... comprei o melhor, mais chic e deslumbrante Sortimento que a MODA e a ELEGANCIA têm inventado para fascinar os olhos de todas as mulheres do MUNDO!

Saltei em NEW-YORK — vi as novidades da BROADWAY — estive em HOLLYWOOD, falei á DOLORES DEL RIO, a MARC DORAN, a CLARA BOW, a NORMA, CONSTANCE TALMADGE, a LIA TORA'... e convenci-me de que as minhas malas traziam para o Rio a mais formidavel EXPOSIÇÃO DE ARTIGOS E NOVIDADES

para Verão que olhos cariocas jámais viram reunidos num só "magazin". Rendas Valenciennes — Crepes "imprimés" — Georgettes finissimos — Voiles suissos — Lingerie — Velludos de seda e algodão — Tapetes orientaes — Manteaux — Mousselines belgas — Kashas americanos — Setins Draps — Linhos belgas e portuguezes — Bordados da Madeira — Stors finissimos — Roupas de Cama e Mesa — Confecções — Armarinho — Perfumes — Enxovaes completos para Casamento e Baptisados, etc., etc.

Chi! "seu CÔDEAS! Que barbaridade!...

Quasi que Você vae á Guiné e traz de lá uma figa!...

Isso, sim, é que você devia ter feito! Qual figa, qual nada mulata! Eu tenho o corpo fechado!... Não fôra eu, querido, popular e insuperavel

AVENIDA PASSOS, 77 a 81

(ESQ. SENHOR DOS PASSOS)

[illegible] (19209)

OS MELHORES E MAIS BEM SITUADOS APARTAMENTOS DO RIO

Confortaveis, no melhor local da praia de Botafogo. Maravilhosa vista, a preços razoaveis. "Edificio Martins", á praia de Botafogo n. 68, junto ao Morro da Viuva. Trata-se no mesmo ou á rua São Pedro n. 62, 1º andar. (D. 14418)

BOA CASA

Aluga-se com quatro quartos e duas salas, garage, bom quintal e dependencias. Mobilada ou não. — Rua Montenegro n. 144. — IPANEMA. (D 14506)

Automovel x Terreno

Troca-se terreno na Urca por um automovel de bôa marca, recebendo-se a differença á vista ou a prazo. — Telephone 4—3978. (D 14500)

Terreno de esquina para padaria ou armazem

Vende-se um á rua Vaz de Toledo, esquina de Visconde de Itabayana. Á vista ou a prazo longo. Ourives, 51, 1º. (D 14502)

Urca — Praia Vermelha

Vende-se á vista ou a prazo terrenos nas melhores ruas, inclusive á beira mar. Peçam plantas á Secção de Immoveis. OURIVES, 51, 1º. (D 14501)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se bonito e bom, côr clara, 88 notas, superiores vozes. Preço de occasião. — Barão Mesquita, 507. (D 14507)

Moldes para camisas

5$, pyjama 5$, cuecas 3$, vendem-se no CENTRO DAS RENDAS — AVENIDA PASSOS numero 75. (D 14488)

Prejuizo Inevitavel

Terá que fazer o CENTRO DAS RENDAS, com a venda de todo o seu stock de rendas, bordados, fitas, galões, palas, gollas, etc., [illegible] preços com 50 % [illegible] Avenida Passos, 75. (D14488)

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 104, ESQUINA DE ROSARIO

[illegible] (D 16564)

OCCASIÃO

Vende-se bom negocio, [illegible] Avenida Atlantica n. 328. (D 16359)

Terreno — Andarahy

Rua Barão de S. Francisco Filho — Vende-se optimo lote 12 x 40, por 15 contos. Telephone 3—2921, sr. Neves. (D 16588)

Concerto de fogões a gaz

Concerta e regula para economizar o gaz, serviços garantidos por preços razoaveis. Telephone 8—6249. — Chamados para Catumby n. 9. (D 14453)

Emprego de capital

Vende-se uma avenida em Icarahy, dando magnifica renda. Facilita-se o pagamento. — Rua Frelolo Sodré numero 64. — NICTHEROY. (D 16611)

Agente de seguros

Maritimos e terrestres. Admitte-se pessoa competente e honesta, capaz de desenvolver negocios de acreditada companhia. Cartas a J. R. A. — Caixa do Correio Geral n. 1 — Rio. (D 16614)

GRANDE ARMAZEM E SOBRADO

Traspassa-se o contracto de 6 annos o melo, á rua da Alfandega, 103, onde se trata. (D 14495)

Modista particular

Faz vestidos, manteaux, costumes para todos os preços; reforma chapéos de feltro e palha. Rua Senador Dantas numero 137, proximo á Avenida. (D 16616)

Terrenos rua Paysandú

Em optima rua transversal, novo, asphaltada, por bom preço, vendem-se dois lotes. Rua da Quitanda numero 72, sobrado. (D 14454)

Escarradeiras hygienicas

Vendem-se pela Saude Publica Diversos typos para diversos preços Pedidos á Rua Affonso Cavalcante, 174 (15391)

PENSÃO

Casal estrangeiro procura em casa de familia, de preferencia franceza ou italiana, dois quartos com pensão, em logar proximo ao centro, podendo ser no Flamengo ou Botafogo. Informações: Caixa Postal 2994. (D 16584)

QUARTOS

No Hotel Mem de Sá alugam-se quartos a preço reduzido para empregados do commercio, funccionarios publicos, estudantes e militares. Invalidos, 133. (18109)

AUTOMOVEIS

Deseja vender, guardar ou permutar o seu carro? Todas as facilidades lhe proporcionará, a preços excepcionaes a garage Soberana, á rua Visconde de Abrantes n. 178. (D 16618)

Rua Araujo Gondim, 8

Aluga-se este optimo predio, com todo o conforto necessario, até 6 contos o aluguel. As chaves no local; trata-se á rua do Ouvidor n. 39 para ser procurado. (D 16586)

ESSENCIAS PURAS

Para fazer perfumes em casa

Podeis com economia de mais de 50 % de andar sempre perfumados, fabricando vós mesmo e em vossa casa todo e qualquer perfume dos mais caros e afamados perfumistas da Europa!!

Para isto, basta visitar, escrever ou telephonar a

Casa Cinelandia

(a melhor do Brasil)

e pedir algumas grammas de qualquer das nossas inegualaveis essencias e explicação do modo de fabricação do respectivo Extracto, Loção, Agua de Colonia, Pó de arroz etc. etc.

FLOR DE GRANADA: O perfume da moda!! (10 grs. 5$000).

COCK-TAIL: O perfume da moda!! (10 grs. 5$000)

AMOUR: O perfume da distincção! (10 grs. 4$000).

Mandamos pelo correio para qualquer parte do Brasil, mediante a remessa da importancia a mais 1$000 para porte em sellos, com a importancia em grammas. Rua Avenida Guanabara, 22 (Entre o Cine Capitolio e o Conselho Municipal) Teleph. 2-0629 (D 14471)

PIANOS

e AUTO-PIANOS de diversos fabricantes, novos e em estado de novos, vende-se a dinheiro e a prestações com grande abatimento nos preços. Não compre sem visitar nosso grande stock, nem antes de consultar as vantagens e preços que offerecemos com as condições dos nossos pianos.

RUA FIGUEIROA

Av. Mem de Sá, 100. (D 14473)

Lendo ladainhas...

Seja pratico. Não perca o seu tempo lendo ladainhas de annuncios. Si deseja comprar casa ou terreno em qualquer bairro, vá á rua Frei Caneca, 1 e 3, ou telephone 3—1307, pois ahi conseguirá o que deseja. Não se esqueça, falle com Alex. Dale. (D 16591)

AS ESSENCIAS DOS DEUSES!

(ORIENTAES)

Quereis-vos transportar as regiões do sonho? Experimentem as nossas raras e maravilhosas essencias: NUIT DE BAGDAD, ORCHIDÉA, NUANCE, AROMA DE BAGDAD, E CIELO DE GRANADA. Essencias dos Deuses só se acham á venda na CASA FAFE, RUA DOS OURIVES, 58. (D. 17200)

VENDE-SE

uma avenida á rua S. Christovão, 323, com 19 casinhas, área 1.275 m2, renda de 2:600$000 por mez; preço 210 contos. Trata-se rua 1º de Março, 71, 3º andar, sala 8. (D 16622)

Notas da Caixa de Estabilização

compra qualquer quantia pagando o melhor agio da praça a

Casa Behar

Cambio e passagens

Av. Rio Branco, 45 — RIO

Tel. 4—1905

Não faça sua transação antes de consultar o nosso preço. (D 16621)

QUARTO

Senhora trabalhando fóra precisa alugar um quarto em appartamento com direito á cozinha. Perto do centro. Cartas para a portaria deste jornal para G. 22.176. (B 2291)

SPORTS

Sortimento completo. Descontos especiaes para as sociedades Sportivas e seus associados

VISITEM A NOSSA SECÇÃO

MESTRE & BLATGÉ

RUA DO PASSEIO [illegible] — RIO DE JANEIRO (16668)

OCULOS

Nickel c| grão	6$000
Nickel c| côr	3$000
Tartaruga imit. c| côr	4$000
Tartaruga imit. c| grão	10$000
Pince-nez nickel c|grão	8$000
Pince-nez chapeado	10$000
Lorgnons platinia	20$000
Lorgnon prata de lei	25$000

Aviamos receitas medicas, com todo o rigor, por preços modicos

CASA IDEAL

55, RUA 7 DE SETEMBRO, 55 (17145)

GYMNASIO DE DANÇA — MILTON —

EX-GUINODIE — FUNDADO EM 1915

Travessa do Ouvidor, 4 1º and. Telephonio 4-3551

Director Prof. MILTON

Aulas particulares, diariamente das 12 ás 22 horas, com toda discreção. (D 16654)

PIANOS BICHADOS

Faz-se de velhos novos com madeiras de lei em estylo moderno, perito em Pianolas, Orgãos e Harmoniums, serviços perfeitos e garantidos, na antiga casa RENOVADORA DE PIANOS — Rua Lavradio, 51. Phone 2—2666. (D 16648)

Piano LUX 40 mezes

inegualavel em preço e qualidade

Fabrica, Escriptorio e Loja: Ave. 28 Setembro 341. Telephone: 8-3228

Deposito de vendas:

A NOSSA CASA

Phone: 2-3387 (14228)

Verão — Icarahy

Casa confortavel cinco quartos, garage, para familia de tratamento. Rua Belisario Augusto numero 50. (D 14456)

RODA DA FORTUNA

1.º Premio	1630— 8
2.º "	7212— 3
3.º "	2406— 2
4.º "	8997—25
5.º "	3932— 8
Moderno	177—20
Rio	875—19
Salteado	5

PARA AMANHÃ

2907 — 1659

4513 — 3478

Variando:

1434

PARA INVERTER ZANGÃO

Nova Garantia	125
Fluminense	687
Operaria	915
Noite	340
Caridade	711
Mineira	778

Nictheroy, 23-8-930. N. P. (D 14508)

A Garantia	837
Fluminense	721
Operaria	945
Noite	771
Caridade	014
Mineira	288

Nictheroy, 23-8-930. (14479)

Garantia	957
Filial	073
Americana	882
Paulista	297
Mascotte	195
Auxiliadora	807
Popular	748

Nictheroy, 23-8-930. (D 16653)

Clubs — Barbosa & Mello

COM 6 SORTEIOS POR SEMANA, PELA LOTERIA — RELOGIOS OMEGA E LONGINES. TERNOS SOB MEDIDA, ETC., ETC.

PRECISAM-SE DE AGENTES NA CAPITAL E NO INTERIOR.

PEÇAM PROSPECTOS

Tel. 3-0448

De 18 a 23 de Agosto de 1930.

Dia 18—Segunda-feira	729 e 29
Dia 19—Terça-feira	321 e 21
Dia 20—Quarta-feira	276 e 76
Dia 21—Quinta-feira	437 e 37
Dia 22—Sexta-feira	032 e 32
Dia 23—Sabbado	630 e 30

Rio, 23 de Agosto de 1930.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27

Entrada pela Rua do Carmo (18365)

MANIFESTAÇÕES DO ACIDO URICO NA PELLE

(EPIDERMOPHICIA)

Suores fétidos nos Pés e Axillas Eczemas — Empingens — Caspa — Darthos — Frieiras — Coceiras

CURAM-SE RAPIDAMENTE COM

«Boro-Salyl» (D 14519)

PARECE IMPOSSIVEL MAS É VERDADE

As doenças chronicas que resistem a todos os medicamentos a melhoram e muitas vezes curam-se só em massagem scientifica (novo processo).

Peço a distincta classe medica o favor de indicar por experiencia alguns dos seus clientes, que soffrem: dos rins, anemia, magreza, obesidade, prisão de ventre, neurasthenia, rheumatismo, paralysia infantil ou não, hemiplegia, escoliose, fraqueza de espinha, etc. — Tenho á sua disposição retratos dos casos mais graves que curei e o que o melhor ainda são as pessoas em tratamento que podem informar GUSTAVE THOMAS

RUA DA CARIOCA, 50 — Tel. 2-1906 (D 16647)

NOTAS DA CAIXA DE ESTABILISAÇÃO

Pagamos o maior agio

DO MERCADO

CONSULTEM ANTES AS NOSSAS TAXAS

CAMBIO — Compra e venda de Ouro e Papel-Moeda de todos os paizes as melhores taxas do mercado.

Moneró

Tel. 4-3331. — End. tel. — Moneró. — Caixa Postal n. 1741

AVENIDA RIO BRANCO n. 40 (18111)

EDIFICIO DUVIVIER

Alugam-se appartamentos de luxo, com todo o conforto, apparelhos sanitarios de primeira ordem, installação de "Frigidaire", lavandaria e gallinheiro; á rua Duvivier, 28, esquina da rua Copacabana. (D 16587)

ARMAZEM E SOBRADO

ALUGA-SE junto ou separadamente um armazem e um 2º andar com grande salão, do frente para duas ruas, no lado da sombra, proprio para qualquer negocio, casa de saude, pensão ou machinismos de grande peso. Vêr e tratar á rua Visconde de Inhauma n. 56, 1º andar. (D 14431)

ENGENHO DE CANNA

Vende-se um completo installado a 50 minutos desta cidade, pela Leopoldina, completo de: 1 caldeira ingleza de H. P. 75, 1 motor a vapor H. P. 45, uma moenda de 65 cent. de bocca, 1 alambique de cobre de 1200 litros, com os respectivos canos de cobre, 12 dornas de 1200 L. Trata-se á rua da Constituição n. 18, 1º and. — Rio. (D 14497)

Noivas

enxovaes completos para o dia desde os mais modestos aos mais ricos, queiram fazer-nos uma visita, e vêr os ultimos modelos para verificar a realidade deste annuncio.

ORÇAMENTO N. 1

1 Vestido crêpe radium, lindamente enfeitado, uma grinalda, 1 ramo, 1 Par de brincos, 1 Véu bordado a seda, 1 Par de Luvas, fio escocia, 1 Lenço bordado, 1 Leque fino, 1 Par de Ligas de seda, 1 Par de meias de seda, 1 caixa de grampos prateados **100$000**

ORÇAMENTO N. 2

1 Vestido de setim, charmeuse ou crêpe pellica dos mais modernos; 1 Grinalda fina, 1 Ramo, 1 Par de Brincos, 1 Véu muito enfeitado, 1 Par de Luvas, 1 Lenço de Linho Bordado, 1 Leque chic, 1 Par de Ligas, 1 Par de meias, 1 caixa de grampos, 1 combinação.

A TITULO DE RECLAME, TUDO 163$000

ORÇAMENTO N. 3

1 Vestido de charmeuse ou crêpe setim com lindas rendas de seda ou Lamé, 1 Grinalda em Lamé, 1 Ramo em Lamé, 1 par de Brincos, 1 Véu todo bordado ou liso, 1 Par de Luvas de seda, 1 Lenço de seda, 1 Leque de gase, 1 Par de meias finissimas, 1 caixa de grampos, 1 Bouquet de cravos ou camelias.

Rs. 275$000

ORÇAMENTO N. 4

Uma verdadeira economia este orçamento.

1 Vestido de crêpe mongol ou Fulgurante de pura seda, ricamente enfeitado; — Véu de seda, 1 Grinalda rica, 1 Par de Luvas de seda ou pellica, 1 Leque de gase, 1 Lenço de seda bordado, 1 Par de Ligas de seda, 1 Par de meias de seda, 1 caixa de grampos, 1 Camisa de dia, 1 Calça, 1 Combinação, 1 Camisa de noite, 1 Guarnição com applicações de setim para quarto, com 5 Peças, 1 dita para toilette com 7 Peças, 1 Lençól Bordado, 1 Par de almofadões bordados, 1 Cortinado com applicações de setim bordado.

UMA VERDADEIRA PECHINCHA, 425$000

AVISO — As peças mencionadas nestes orçamentos tambem vendemos em separado, pelos menores preços.

IMPORTANTE

Trocamos qualquer artigo que não satisfaça, assim como os Vestidos de encommenda que não agradem; executamos outros sem alteração de preço, independente de signal. — Peçam Catalogo.

A' ORIENTAL

RUA MARECHAL FLORIANO, 49 E 51

Canto da Rua dos Andradas (17036)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 186ª extracção de 1930, realizada em 23 de agosto de 1930, 21ª do plano n. 44.

Premios sorteados

11.630	100:000$000
7.212	20:000$000
22.406	10:000$000
28.987	5:000$000

5 premios de 2:000$000

3982 5870 12567 22040 26560

10 premios de 1:000$000

686 1896 5305 11241 11835
18464 20710 23094 26361 29943

20 premios de 500$000

1290 2641 3872 7418 8236
11210 13044 15463 15658 16648
17621 17972 19928 19986 20099
28074 25520 27658 27661 28217

75 premios de 200$000

158 667 890 1236 1440
1812 3110 3319 3419 3536
4051 4842 5607 5695 5606
5701 6971 7610 7626 7981
8134 8859 8921 9824 9884
10052 10478 11271 11599 12265
12452 12759 13321 14402 15425
15437 15622 16087 16158 16782
16825 16842 17169 17653 17836
17860 18305 18499 19110 19497
19672 20331 20760 21438 22551
22734 22897 23129 23613 24057
24114 24995 25046 25179 25275
27098 27617 27708 27763 28158
28229 29401 29407 29578 29894

Approximações

11629 e 11631	600$000
7211 e 7213	300$000
22405 e 22407	200$000
28996 e 28998	100$000

Dezenas

11621 a 11630	200$000
7211 a 7220	70$000
22401 a 22410	50$000
28991 a 29000	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 30 têm 40$; em 0 têm 20$; exceptuando-se os terminados em 30.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 05, 06, 11, 12, 32, 35, 41, 42, 61, 64, 67, 71, 86 96 e 97 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados tem direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminações de propaganda) inclusive approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio. — O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

AMANHÃ

200 CONTOS

no

88, Travessa do Ouvidor, 88

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO GALERIA CRUZEIRO, 1 *OSCAR & COMP.* (14856)

TRAVESSA DO OUVIDOR 9

CENTRO LOTERICO ENRIQUECE

OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM SER DIRIGIDOS A VETERE & C. — RIO DE JANEIRO (D 16602)

CORREIO DA SORTE — PARAISO DA FORTUNA

1º de Março canto Rosario — Rua do Carmo, 68

JOSÉ [illegible]

A vossa sorte depende, só comprando os bilhetes de loterias nestas felizes casas. — — Premios todos os dias. (16465)

CASAS ? COMMIGO

tenho sempre para vender em quasi todos os bairros, e tambem terrenos bem localizados. Qualquer pedido de informações é attendido com prazer por Alex. Dale — Candelaria, 36. Phone 3-1307. (D 16590)

COPACABANA

Aluga-se uma magnifica casa, situada perto da praia, á rua Constante Ramos n. 88. Todo conforto moderno e garage. Contrato de 5 mezes ou por época maior. — Para melhores informações: Telephone 4—0205. (D 16583)

Breve: JAZZ GREGOR – Breve: JAZZ GREGOR – Breve: JAZZ GREGOR – Breve: JAZZ GREGOR – Breve: JAZZ GREGOR – Breve: JAZZ GREGOR – Breve: JAZZ GREGOR –

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON | PALACIO | GLORIA

FILMS SONOROS E FALLADOS EM APPARELHOS DA WESTERN ELECTRIC

ODEON

HOJE — ULTIMO DIA

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

POLTRONA . . . . 4$000

Sessões Serrador — ás 10 horas da manhã e das 5 ás 7 da tarde.

A Metro Goldwyn obtem mais um triumpho com

CONRAD NAGEL e KAY JOHNSON

— EM —

BONECAS DE LAMA

um film dirigido por **Cecil B. De Mille**

AMANHÃ — a FOX FILM dará LOUCURAS DE UM BEIJO — fallado em hespanhol com D. JOSE' MOJICA — ANTONIO MORENO e MONA MARIS.

PALACIO

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Matinée: Balc. 3$ — Polt. 4$ — Soirée: Balc. 4$ - Polt. 5$.
Sessões Serrador — ás 10 horas da manhã e das 5 ás 7 da tarde.
VENHAM TODOS ver e ouvir como a METRO GOLDWYN e

Buster Keaton

levaram MISS RIO SECCO a HOLLYWOOD!

RACHEL TORRES e DON ALVARADO

formara com ELLE a "trinca" soberba do film fallado em hespanhol

JECA DE HOLLYWOOD

No programma: — METROTONE NEWS N°. 19.

GLORIA

HOJE — ULTIMO DIA

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltrona 5$000
Sessão Serrador, das 5 ás 7 horas
Na TE'LA — A FOX FILM está apresentando

LOUISE DRESSER

JOYCE COMPTON e JUNE COLLIER, em

As 3 Irmãs

No PALCO — ás 4 — 6 — 8 e 10 horas
Um successo da CIA. EVA STACHINO

CORBEILLE

em 1 acto e 16 quadros, com Eva Stachino — Izabelita Ruiz — Zaira Cavalcanti — Manoelino Teixeira — Francisco Alves — Maria Ruiz — Octavio França — João Lino — Esteban Palos — e 10 "girls".

AMANHÃ — a nova peça de Paulo Magalhães em 1 acto e 14 quadros — "FLIRT"

AMANHÃ no GLORIA

com GEORGE JESSEL e CORLISS PALMER
Producção TIFFANY STAHL

JAZZ-BANDS... ... ha muitos!

MAS O

JAZZ GREGOR

E' UM SO'!

Breve no — ODEON

Breve: JAZZ GREGOR – Breve: JAZZ GREGOR – Breve: JAZZ GREGOR – Breve: JAZZ GREGOR – Breve: JAZZ GREGOR – Breve: JAZZ GREGOR – Breve: JAZZ GREGOR –

RIALTO

PROGRAMMA UFA URANIA

HOJE | HOJE

Ultimas exhibições da impressionante producção synchronisada da UFA

Flôr do Asphalto

(Asphalt)
com
BETTY AMANN
GUSTAV FROEHLICH ——— HANS A. von SCHLETTOW
(Improprio para menores)
UFA-JORNAL 125 e o film cultural. "BA-DUAN — uma gymnastica chineza"

A partir de

AMANHÃ | AMANHÃ

Reapparição da fascinante estrella
LILIAN HARVEY
na encantadora opereta UFATON

Valsa do Amor

(Liebeswalzer)
com
WILLY FRITSCH — — GEORG ALEXANDER

"MUNGO, o matador de cobras" e o UFA-JORNAL 126

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
(D 14427)

Capitolio | Imperio

HOJE

Capitolio — HORARIO: 2-4-6-8-10

O FILM DOS FILMS DE 1930?!

o Rei Vagabundo

com
DENNIS KING.
JEANETTE MACDONALD e LILLIAN ROTH

AVISO: Os camarotes para as sessões de 8 e 10 horas da noite, são numerados e podem ser comprados com antecedencia

A seguir: O DIABO BRANCO
Super-producção da "UFA, com
IVAN MOSJOUKINE
Lil Dagover, Betty Amman, etc.

Imperio — HORARIO: 2-4-6-8-10

-PARAMOUNT JORNAL Nº 90 (COM O CONCURSO DE BELLEZA E SAUDAÇÕES PELAS MISSES ESTRANJEIRAS)

A seguir:
O Homem Mão
Um grande drama da First National, todo falado e cantado em hespanhol, com Antonio Moreno, e Rosita Ballestero.

Theatro João Caetano

EMPREZA ANTONIO NEVES & CIA. LDA.

Amanhã | Espectaculo completo ás 8 3|4 | Amanhã

Inauguração da temporada nacional

Grandioso festival offerecido ás "misses" concorrentes ao titulo de

MISS UNIVERSO

Que comparecerão pela primeira vez em publico officialmente sob o patrocinio do popular e brilhante vespertino A NOITE

PROGRAMMA

1.ª PARTE:

I — Hymno nacional brasileiro
II — "Fosca" — Protophonia — Orchestra.
III — Coisas ditas, por Alvaro Moreyra.
IV — Ballado — Prof. Richard Nemanoff e Mlle Valery.
V — Duas canções — CARMEN MIRANDA (acompanhada ao violão pelo prof. Josué de Barros).
VI — "IL GUARANY" — Canção do aventureiro — Carlos Gomes — por SYLVIO VIEIRA e orchestra.
VII — Versos por OLEGARIO MARIANNO.
VIII — "Ave Libertas" poema symphonico de LEOPOLDO MIGUEZ.

2.ª PARTE:

I — Samba caracteristico (1ª audição) A. VASSEUR — Carmen Miranda e orchestra, sob a regencia do autor.
II—Versos por LUIZ PEIXOTO
III — Tango por LELY MOREL o piano o prof. BARROS FIGUEIREDO.
IV — Uma canção brasileira — CARMEN MIRANDA ao violão o prof. Josué de Barros.
V — "Bebé s'endort" (H. Oswald) orchestra.
VI — Versos por Severino Silva.
VII — Uma canção brasileira — Sylvio Vieira, ao piano o prof. Barros Figueiredo.
VIII — "Garatuja" — Alberto Nepomuceno.

Grande orchestra sob a direcção dos profs. Ernani Amorim e Augusto Vasseur.

PREÇOS DAS LOCALIDADES: Camarotes e Frizas, 100$000 - Poltronas, 20$000 Balcões, 15$000 — Galerias, 8$000.

Bilhetes á venda — Hoje, das 10 ás 18 hs., amanhã, das 10 horas em deante.

Aviso — A Empreza offerece 10 % da renda aos vendedores d'A NOITE.

ELDORADO HOJE

HOJE - ás 10 horas da manhã

UMA SESSÃO DE **2$000**

Para que todos possam vêr "RIO RITA" haverá HOJE uma sessão ás 10 HORAS DA MANHÃ, ao preço de 2$000

RIO RITA

UM FILM TODO CANTADO E FALLADO EM HESPANHOL

Bebe Daniels
John Boles

na opereta mais luxuosa até hoje apresentada. Um film cantado com scenas coloridas que vem obtendo continuo successo

A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ULTIMO DIA

GRETA GARBO — OS DOIS MAIS QUERIDOS ASTROS DA TE'LA NA SUPER-PRODUCÇÃO SONÓRA

JOHN GILBERT — **Anna Karenina**

AMANHÃ

PATHE' PALACE

AMANHÃ — AMANHÃ

HOMENS PERIGOSOS

UM DRAMA em MOVIETONE
com
WARNER BAXTER
e CATHERINE DALE OWEN

a pomposa Feira das Vaidades, com seu cortejo de luxo, galanteios e seducções. O aristocratico e moderno romance de amor

UM FILM MOVIETONE FOX

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho —— 4-1639

A data do quarto anniversario da morte do querido e inesquecivel

RODOLPHO VALENTINO

será commemorada hoje, pela Empresa LUIZ RIBEIRO, com um programma proprio. Haverá sessões de 1 hora em deante, conservando-se os mesmos preços:

1.ª CLASSE 1$500 E 2.ª 1$000

O AGUIA

interpretado pelo grande astro tão cedo desapparecido e por VILMA BANKY será exhibido

Amanhã — Arminhos Orchidéas, com COLLEN MOORE, Soberania, com WILLIAM BOYD e Tarzan o Tigre, 11º e 12º episodios.

CINEMA LAPA

Av. Mem de Sá, 23. —— 2-2543

Azas Gloriosas

com RAMON NOVARRO, uma comedia e um drama far-west. —— Sessões de 1 hora em deante.

Amanhã — Amor a beira mar, com Irene Rich. — A Dama do Mysterio, com LEWIS STONE, Dr. Mabuse, 11º e 12º só na matinée e uma comedia. (18373)

NACIONAL

Voluntarios da Patria ns. 331 a 335. —— Tel. 6-0072

Cinema falado com os melhores apparelhos da WESTERN ELECTRIC Cº.

HOJE — — — — — — — — HOJE

A FOX FILM apresenta ao publico de Botafogo — Copacabana — Gavea e Laranjeiras a super-producção

O MUNDO ÁS AVESSAS

com LILI DAMITA, d. Ed. LOWE e VICTOR LAGLEN
No mesmo programma bellissimos complementos.
Horario: — Matinée á 1 — 4 — Soirée: 6 — 8 e 10 hs.
Amanhã: HELEN MORGAN, JEAN PERS, em Applausos.

THEATRO S. JOSE'

EMPREZA :: PASCHOAL SEGRETO ::

AMANHÃ | AMANHÃ

NO PALCO

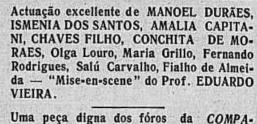
Sessões de 3,40 e 8 3|4

Brilhantissimas primeiras representações de admiravel sainete comico original de *Cesar Leitão* e *Armando de Oliveira Carvalho*

Manoel Durães

Ismenia dos Santos

O HOMEM DA FAMILIA...

Actuação excellente de MANOEL DURÃES, ISMENIA DOS SANTOS, AMALIA CAPITANI, CHAVES FILHO, CONCHITA DE MORAES, Olga Louro, Maria Grillo, Fernando Rodrigues, Salú Carvalho, Fialho de Almeida — "Mise-en-scene" do Prof. EDUARDO VIEIRA.

Uma peça digna dos fóros da *COMPANHIA DE SAINETES* e do Theatro elegante que é o S. José, cujas reformas recentes o tornam um dos melhores da cidade.

Conchita de Moraes

Chaves Filho

PARISIENSE

CHIQUÉ

FILM ULTRA MODERNO, FALADO E CANTADO EM FRACEZ

HOJE

HERDEIRA Á SOLTA

A SUPER MAIS HILARIANTE do ANNO (First)
Douglas Fairbanks Jr. e Louise Fazenda

A SEGUIR OS DOIS COLOSSOS do ANNO!
PERNAS MORENAS
A NOSSA TERRA
(AS RIQUEZAS do BRASIL)

Complementos: CAMONDONGO E OS PHANTASMAS
PARISIENSE Jornal

Cine Fluminense

Campo S. Christovão, 69 — — — — — — — — Phone 8-1404

HOJE | "Matinée" á 1 hora | HOJE

AL JOLSON na super-producção sonóra

Ultima canção

O UIVAR DAS FERAS
3º episodios (este só em "matinée").

Amanhã — As celebres IRMÃS DUNCAN, em

QUE BOA VIDA!

VISINHOS CAMARADAS, com Laurel-Hardy. (D 14479)

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

DIA 28 | — Agosto — | 21 HORAS

Declamação Moderna

MARTHA SILVA GOMES

A SYMPHONISTA DOS RITMOS NOVOS

Acclamada pela critica de São Paulo e do Paraná

Bilhetes á venda na Papelaria Gomes Pereira, rua do Ouvidor, 91, e na Casa Vieira Nunes, Avenida Rio Branco, 142, revertendo integralmente em prol da

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Poltronas 10$000 (D 2289)

POPULAR - HOJE

JOHN BARRIMORE, em GENERAL CRACK
Falada, cantada e synchronisada.
ESCADAS DE AREIA
TARZAN O TIGRE,
LAUREL e HARDY, em COMPANHEIROS DE QUARTO
Falada e synchronisada.
O TERREMOTO NA ITALIA
AS 20 MISSES EUROPE'AS
Amanhã: O Homem e o Momento — O Filho do oeste

MASCOTTE HOJE

AL JOLSON, em

Minha Mãe

Falada, cantada e synchronisada.
TARZAN O TIGRE
OS FILHINHOS DE TITIO
TERREMOTO NA ITALIA
AS 20 MISSES EUROPE'AS
Amanhã: Mlle. Fifi e Parada do oeste.

PRIMOR - HOJE

RAMON NOVARRO, em

O Pagão

Cantada e synchronisada.
Douglas Fairbancks Jr, em
Ultimo Recurso
MAUS PASSOS
Amanhã: Paris e Amor Sylvestre.

PARIS - HOJE

MILTON SILLS e MARIA CORDA, em

GIOVANA

Cantada e synchronisada.
BOB CUSTER, em
O TREME TERRA.
OS PIRATINHAS,
TERREMOTO NA ITALIA
AS 20 MISSESS EUROPE'AS
Amanhã: Phantasma da Opera, e Fome. (18372)

REDACÇÃO
Avenida Gomes Freire 81-83

Supplemento Correio da Manhã

DOMINGO,
24 de agosto de 1930

A. J. ALVES DE FARIAS

SUPPLICA

Jesús, Senhor e Mestre! Espirito formoso,
que móras no Infinito e fulges neste plano!
E nutres de alegria o coração humano
e aclaras do infortunio o pélago brumoso!

Humilde Nazareno, augusto e luminoso!
Senhor, que te fizeste o amigo soberano
do fraco e do infeliz! Doce e profundo arcano
da vontade do Pae! Mestre, ardente e bondoso!

Espirito de luz, espirito de amparo,
pois que vives em nós, faze que a nossa mente
te veja como vê o sol de um dia claro!

Sublime pescador do lago da Verdade,
derrama sobre nós, em rutila corrente,
os thesouros de Amor da Infinita Bondade!

NAZARETH, JOIA DA GALILÉA

O Pae te deu por berço, entre a sombra e a frescura,
na mansa quietação de humillima cidade,
um topo de montanha, onde a tua bondade
se abriu em regia flor de infinita ternura.

Um scenario de paz e de amor e doçura!
Figueiras e jardins, vinhas, serenidade
das aguas a correr, a aza da liberdade,
talalante e febril nessa linda moldura.

Osculavas no campo os lyrios e as boninas
e bebias a luz que dourava o pendor
da encosta de Sichem, immersa em tintas finas.

E a tua alma ascendia, ó meigo Sonhador,
do valle do Jordão á relva das collinas,
dos flancos do Carmello ao cimo do Thabor!

O LATEGO

Jesús entrou no Templo e viu nelle installados
vendilhões que sem fé, da ganancia ao furor,
mercavam em algazarra, entre juras e brados
conspurcando sem pejo a Casa do Senhor.

Empolgou-o a revolta e, tomando uns bocados
de corda, delles fez um latego e, sem dór,
expulsou do recinto os homens espantados,
zurzidos do seu braço ao masculo vigor.

— Mas, como?! Então, Jesús, dos pequenos o amigo,
dos humildes o amparo, amoroso e clemente,
infligia a chicote um tão duro castigo?!

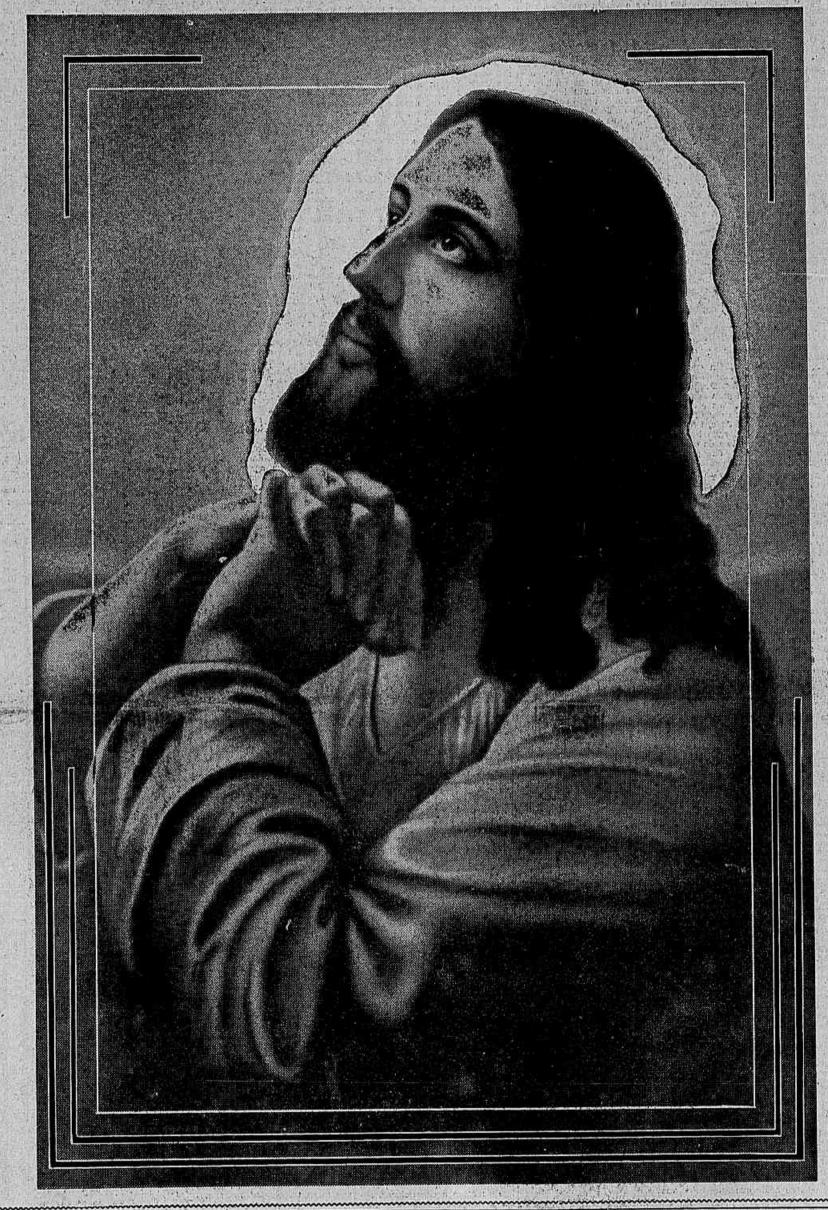
— Sim! Jesús, calmo e bom, a látego zurzia
do Templo os vendilhões, por mostrar, claramente,
que a bondade comporta uma justa energia.

MULHERES

Escravas do fulgor que do Verbo disferes,
presas da suggestão dos teus olhos amados,
cercavam-te, Jesús, de carinho as mulheres
e de amor, traduzido em multiplos cuidados.

E emquanto, de alma léve, os ensinos proferes
ardem junto de ti, em estos arroubados,
pedindo talvez mais que tudo quanto déres
no intuito de estancar a fonte dos peccados.

Mas tu, de nobre Amor thesouro resplendente,
artifice da fé e de almas lapidario,
de todo estás entregue á Missão transcendente,

erguendo ao claro céo o fulgido sacrario,
plantando com fervor a próvida semente,
que cêdo frondejou no cimo do Calvario!

IRONIA E COMPAIXÃO

— Esta mulher, Rabbi, tem crime indiscutido
e o crime é de adulterio! E' mistér lapidal-a?
Jesús olha a mulher e os phariseus. Não falla.
A compaixão borbulha em seu olhar dorido.

Insistem na pergunta. Elle, de olhos pregados
no azul do céo responde, em voz firme e altaneira:
— Sim! Sim! Lapidae. Mas... lance a pedra primeira
aquelle, dentre vós, que não tiver peccados

No Templo não ficou um só accusador:
foram dalli sahindo, um a um, com presteza,
scribas e phariseus, ouvindo phrases taes.

A' adultera Jesús, diz, então, sem rudeza:
— Ninguem te condemnou, mulher? — Ninguem, Senhor.
— Pois então vae-te em paz. Vae-te e não péques mais.

AGUA VIVA!

— Dá-me tu de beber, diz á Samaritana
Jesús. E ella, sorpresa: — a mim me pedes agua,
sendo tu judeu? — Sim! E digo-te com magoa
que não sabes quem sou, pobre criatura humana!

Posso dar-te agua viva, a agua que a sêde sana
para sempre, e dilúe do soffrimento a fragoa!
Agua viva! Agua sã! Essa, commigo trago-a
fonte que de mim flue e ao Eterno se irmana.

Eu sou o pão da Vida! A luz da Eternidade!
Da vida o lume que tece de amor a rêde
com o intuito de abater a treva e a iniquidade!

Eu e o Pae somos um. Só opéro em seu nome!
Todo o que crer em mim nunca mais terá sêde!
Todo o que a mim vier nunca mais terá fome!

MARIA DE MAGDALA

A forte suggestão do perfil nazareno,
o rutilo fulgor da palavra divina
prégando em voz serena a serena doutrina
que dá o alento ao fraco e a esperança ao pequeno,

cortaram-te, Maria, a fonte do veneno
que inutil te fazia a vida libertina.
Cantaste, a irradiar, a canção peregrina
da firme contricção e da renuncia o threno!

A fé te illuminou das seducções em meio
e ao doce olhar do Christo, em gesto nobre e santo,
deixaste que irrompesse a onda do teu seio.

Beijaste-lhe, a chorar, os rebordos do manto
e, num extase extremo e num mystico anseio,
foste cahir-lhe aos pés para ungil-os de pranto!

RESURREXIT!

Fôra a pedra arredada. O sepulchro, deserto!
Maria tem de angustia o peito lacerado.
Grita, chora, soluça, inquire, impetra! Ao lado
Simão Pedro, em silencio, anda num passo incerto.

— Quem o levou daqui? Mas quem teria aberto
o sepulchro onde foi o seu corpo encerrado?!
O' meu Divino Mestre! O' meu Jesús amado!
....

Entretanto, Jesús della estava bem perto!

Bem perto; ella, porém, não o reconhecia.
Jesús, então, de léve e quasi ao seu ouvido,
como revelação, diz apenas: — Maria!...

E o timbre dessa voz um mundo inteiro encerra!
— a saudade de um bem apenas pressentido
na acre-doce renuncia ás delicias da terra!

S. PAULO, 1930.

Symphonia dos sinos

Magalhães de Azeredo
Da Academia Brasileira

ARDE afogueada de fevereiro. Os candentes vapores da terra, exhalados pelas fisgas do sólo, que rachou a canicula, parecem condensar-se em manchas de sangue gigantescas — sangue de multidões immoladas — como derradeiro holocausto ao sol, ao Moloch astral que vae desapparecer. Das casas apertadas umas contra as outras, pelas janellas que se escancaram sobre as ruas, onde camadas de poeira suffocante pesam, das montanhas, erriçadas de florestas, que abafam a cidade vastissima, do mar, que angustioso entre ellas se debate, sóbe ao céo impassivel um clamor estridente e soluçante de agonia. Pelas praças sombreadas de arvoredo, pelas extensas avenidas orladas de jardins de um lado e de outro, pelas viellas tortuosas onde habita o povo maltrapilho e soffredor, é uma série sem fim de negros cortejos funerarios — coches flammejantes de aureos galões, puxados por mulas ajaezadas luxuosamente de crepe até o chão, carros humildes e miseraveis, onde em caixões de infima classe cadaveres anonymos anda maos solavancos... E, entre os milhares de homens e mulheres, que, em todas as graduações da fortuna e da hierarchia, os acompanham, dominam, no mesmo tom desesperado e sinistro, onde a Dôr ficticias differenças aboliu, queixas lacrimosas, dialogos de compaixão e terror, misereres e ladainhas.

E no campanario da cathedral antiga, em cujo portico filas de padres esperam a passagem dos enterros para entoar os responsos e aspergir de agua benta os esquifes, cantam assim os velhos sinos de bronze, em confusa e tremenda symphonia:

— Senhor de justiça, senhor de piedade, aplaca a tua colera. Os homens peccam, mas padecem, são máos, mas são debeis, e a tua ira formidavel os esmaga na sua fraqueza lamentosa. A Peste veiu, mandada pelo sopro do teu furor vingativo; a Febre veiu, o monstro amphibio, o repugnante batriachio alado, de pelle jalde e bôca roxa de decomposição, nutrido de algas putridas, e palustres, estagnadas aguas... Pairou sobre as torres e os tectos da cidade, absorta nas folias e sensualidades do carnaval, e, meneando as azas membranosas, num instante saturou de germens letiferos o ar; ubiqua, sem esforço penetrou nos lares cerrados; e roubou, roubou sem escolher — sendo boa toda a presa para a sua fome. Ossos carunchosos de ancião, carnes tenras de anjinho recem-nado, musculos ferreos de athleta, fórmas femininas dignas de amor e beijos, corpos perfumados pelo luxo, e corpos roidos pela immundicie das estribarias, a Febre nada desdenhou, imparcial na sua ferocidade. Senhor de justiça, Senhor de piedade, volve os olhos serenos para a obra de ruina que tu consentiste — e commisera-te! Pondera o cruento, ignominioso espectaculo! Os que se vão, e os que choram por elles, esperando a sua propria hora, eis tudo; eis a monotonia aniquiladora da morte onde triumphava outróra a variedade fecunda e gloriosa da vida. Cessaram os prazeres loucos, as corruptas concupiscencias, e está bem; cessaram os delirios da embriaguez, os agudos calculos do jogo, os opprobrios da prostituição lutulenta, e está bem. Cessaram, não por virtude, apenas por pavor. Mas cessaram egualmente as sãs emulações do trabalho, as doçuras austeras do amor; o operario não brande mais o malho sobre a bigorna sonora, o sabio abandona á poeira os livros e os instrumentos, o artista repelle os sonhos da poesia evocadora como larvas do sepulchro prestes a abrir-se, e os jovens esposos não têm coragem de unir seus labios frementes, com medo de transmittir pelo contacto a infecção horrenda. As entranhas da terra maligna regorgitam de cadaveres aos cem e aos mil accumulados. Reina o Verme onde o Homem reinou. Dize, Autor dos orbes, Inimigo do Nada, apraz-te esse quadro de choro e sanie? Creador, gozas em destruir as tuas creaturas? Senhor, o nome que te resume o ser é Bondade, essencial Bondade! Aplaca a tua colera. Abre e dilata para abençoar a mão que tens cerrada em signal de ameaça. Purifica os elementos — redime os mortos — poupa os vivos!

O dia vae alto. Mas as bruscas nuvens compactas interceptam a luz, e após a borrascosa noite, em que os trovões não cessaram de ribombar, apenas um crepusculo grisalho se empasta sobre a paizagem desolada. Chove, chove; ha uma semana que chove sem treguas; chove a torrentes; é um tumultuoso e tragico diluvio. As nuvens caliginosas esgotam-se, precipitam sobre a terra todos os vapores que lhes incham os seios; mas outras nuvens se formam, correm a ajudal-as, como batalhões de reserva quando a metralha dizima os soldados da primeira linha. Chove, chove. As fontes, turvadas, rebentam dos rochedos como cascatas, os riachos engrossam e transbordam, ultrapassam as margens, fremindo e escabujando, os grandes rios; e todo o campo em torno é um vasto mar sem ondas, sobre que emergem apenas as cristas dos outeiros como pequenas ilhas. No fundo do horizonte, as atras montanhas levantam ainda o dorso immune; mas dellas não ha abrigo a esperar, que pelas escarpas ingremes lhes rolam, liquidas avalanchas, as aguas que o céo lhes arroja ás cristas, repellindo com violencia indomita quem quer que as tente escalar. Nas pobres casas do arraial não se enxerga vislumbre de vida; nenhum vulto humano apparece ás janellas e ás portas, que os choques brutaes do cyclone abriram e espedaçaram. Um ai de angustia não se escuta sequer, naquelles escombros verdoengos de humidade. Tudo é mudo; tudo é morto. Sós, na torre da egrejinha rustica, onde voz de sacerdote já não celebra os sacros mysterios, os abandonados sinos, bambaleando ao vento, cantam assim:

— Ah! como é triste, ah! como é lugubre o ocio dos defuntos em terra de labor! Terra de labor — terra ubertosa e pingue — era esta, desabrochando em pomos sob o mais bello e benevolo firmamento. Terra de cafésaes, que resguardavam nas dobras da rama vigorosa as contas de coral que dão fortuna; terra de cannaviaes, que se alastravam, com o seu brando colorido idyllico, pelas faldas dos outeiros, offerecendo ao sedento caminhante o sumo fresco e dulcissimo; terra de milharaes, que com as pontudas folhas aggressivas protegiam as espigas de ouro puro, guarnecidas de pennachos sedosos. Vergeis profundos, orlados de hera e madresylva, sumptuosamente cheios de orchideas triumphaes, de magnolias inebriantes, de açucenas brancas e roxos heliotropos, e embalsamados pelas fragrancias dos ananazes rubentes, das laranjas louras, das pitangas escarlates, dos maracujás, e das mangabas... Naquellas sombras aromaes a toda a hora voavam em liberdade borboletas namoradas e colibris fulgurantes, e as abelhas zumbiam picando as flores, e sem parar os gorgeios das aves tropicaes porfiavam em delirio com o chilrear estridulo das cigarras. E lá, pelos prados de capim tenro, as manadas de bois, os armentos de cabras e ovelhas docilmente pasciam; e, emquanto as mulheres ordenhavam as vaccas pachorrentas, corriam as creanças atraz de um novilho brioso, ou acariciavam um cordeiro manso, como se lhes fôra irmãozinho de carne e sangue... Oh! felicidade e abundancia do Eden! Agua, agua feroz e desvairada, que tudo isso desbarataste, tombando do alto em catadupas vertiginosas, és tu a mesma náyade sensibilissima que refresca o viajante cansado com o osculo dos seus labios e com a doçura do seu carme nas fontes da matta, és tu o mesmo orvalho que de madrugada baptiza cada hervinha humilde do campo, és tu a mesma bemdita chuva que o lavrador implora com preces e procissões, e festivamente acolhe como santa dadiva de Deus? Não, enxurrada lodacenta e immunda, tu és a emula covarde do Oceano, de que tens a perfidia sem ter a majestade! Como as tuas vagas grossas de lama perversamente arrastam, de quéda em quéda, tantas bellas coisas, deformadas pelo teu assalto estupido! Ai! aquella nobre palmeira que se erguia direita e fina, com a pureza do seu talhe e os gestos graciosos das suas folhas... desarraigada agora, resupina jazendo, meio-apodrecido o tronco, e desfeitos, lacerados os leques airosos! E estas mangueiras mutiladas, fendidas até o amago do caule, com as chagas abertas, e os galhos inertes e pendentes como braços arrancados ao torso de uma victima!

Fluctuam sobre as luridas ondas ramos murchos e frutos entumecidos, fragmentos de telhas e tijolos, que contam a desolação do arraial demolido.

Corpos inteiriçados de animaes vagam tambem... Os rebanhos pereceram no naufragio: alta noite, tetricamente reboavam, de envolta com os roncos do trovão, os

(Continúa na 6ª pag.)

A Sra. Grammatica

FONÉTICA E ORTOGRAFIA

(CASOS AVULSOS)

Mário Barreto

1. Escreve-se *obcecar*, e não *obsecar*, derivado como é, de *ob* e *caecare*.

Camillo Castello Branco sabia maravilhosamente a sua lingua, era um artista excelso, mas preoccupava-o pouco a ortografia, questão que, no nosso tempo, attingiu grande e extrema importancia. Não obstante o menosprezo em que parecia ter a matéria ortográfica, diz o grande novelista no célebre duelo literário que teve com Alexandre da Conceição, assinalando o êrro cometido na escrita do seu contendor:

"Assevera que eu me deixei *obsecar* (quiz talvez escrever *obcecar*) por pequenas vaidades de "seita até ao ponto de ter do autor "do *Primo Basilio* sòmente esta "estreita compreensão: de que é "*apenas um romancista ridículo*." (*Boémia do Espirito*, edição de "1886, p. 335)."

A meu parecer, a equivocação da escrita *obsecar* (com *s*) provém de haver grande número de compostos com *obs*, mas não reparam em que o *s* pertence ao radical do vocábulo: *ob-staculo*, *ob-servar*, *ob-struir*, *ob-stinar*, *ob-secração*, etc. Não é êste, pois, o caso de *obcecar*. Nas coisas da lingua se a um, ou por inadvertência, ou por qualquer outro motivo, escapa da bôca ou da pena uma tolice, logo é acolhida ou repetida, sem se sentirem escrúpulos por coisas tão leves. Desta maneira se difundem os erros e depois chegam a ser de uso corrente. Cautela, pois, com a pena.

Referi-me acima á falsa interpretação do composto, fenómeno frequente. O engano na constituição real do composto fêz com que de *amb-uro*, compreendido com *am-buro*, se formasse *comburo*.

Fiz alusão á ortografia camilliana, a qual, na verdade, era nenhuma. Todos os admiradores e estudiosos do vernáculo romancista, no número dos quais me alistei há muitos anos, sabem que nos seus escritos, como diz um dos mais fervorosos camillistas, reinam "as mais mirabolantes grafias, as maiores incoerências." (*Dispersos de Camilo*, compilação e notas de Júlio Dias da Costa, vol. I, pág. XIII, Coimbra 1924). Há um romance de Camilo intitulado *A engeitada* (com *g*). Segundo os canones da ortografia portuguesa oficial, da qual, entre nós, tenho sido modesto mas dedicado preconizador, introduzindo-a em todos os meus trabalhos, a escrita exacta é *jeito*, e não *geito*, e assim os seus derivados *jeitoso*, *ajeitar*, *enjeitar*, *rejeitar*, *objecto*, *sujeito*. No imenso labirinto gráfico do nosso tempo confunde-se muito o emprego das duas consoantes *g* e *j*, porque o *g* sôa sempre *j* antes de *e* ou *i*.

Engeitado (com *g*) não direi que seja uma das extravagancias ortográficas de Camilo, porque o vejo até nalguns dicionários, João Ribeiro, na refundição do dicionário de Simões da Fonseca, registou uma e outra forma, declarando, porém, já se vê, que a melhor grafia é escrever com *j*. *Enjeitar* não vem directamente de *ejicere* (*in* + *jacere*), mas de *injectare*, seu frequentativo, pela vocalização do gutural em *i*, o que é geral na combinação de gutural mais dental: *biscoito*, *estreito*, *jeito*, *deleitar*, *noite*, *leite*, *oito*, etc., e significa *lançar sôbre*, *atirar*, daí significar *lançar fora*, *introduzir em*, donde os significados portugueses de *injectio*. *Enjeitado* é o que foi *deitado fora*.

2. Os adversarios da ortografia oficial portuguesa acusam os seus seguidores de cair em contradição quando escrevem *simples* com *s* e *simplicidade* com *c*. Creio que não há contradição alguma. Na eruditíssima *Gram. Hist.* do sr. prof. Nunes, pág. 101, lê-se a propósito de *pómes* de *pumice*, e *ourives* de *aurifice*, com *s*: "Assim se escrevia de antes, a ortografia oficial transigiu com as grafias posteriores *pómes* e *ourives*."

Foi isso o que sucedeu tambem com o arcaico *simprez*, do lat. *simplice*, a não ser que a palavra, como alguns pensam, venha do nominativo latino, hipótese que explicaria etimologicamente o *s*. No sistema oficial português, por convenção, os polissílabos não agudos escrevem-se com *s* em vez do *z* pedido pela etimologia. Assim é que os patronímicos se escrevem com *es*, conquanto provenientes de *ici* latino. Com *es* escreve-se a desinência dos apelidos castelhanos: *Antunes*, *Velásques*, *Gutiérres*, *Lópes*. Assim é também que se escreve *arrôs* em vez de *arroz*, que se deriva do arábico *arrôz*.

Simplesa escreve-se com *s*, visto que tem o sufixo *ez*, do lat. *itia*, que se não deve confundir com *esa*, de *ensa*. *Simplices* pressupõe um antecedente: — *simplitia*. O *z*, nesta palavra provém de *ti*: *justitia*, *justeza*; *mollitia*, *moleza*; *pretiare*, *prezar*, etc.

3. Os inimigos da reforma ortográfica portuguesa de 1911, de cujos trabalhos foi relator Gonçalves Viana, insigne foneticista de reputação mais que europeia, não se têm cansado de apontar contradições no afã de amesquinhar os serviços alheios. O que, porém, nos causa espanto a nós-outros, discípulos daquela escola filológica, é que as arguições parecem quási sempre de estudantes do curso ginasial. Vejam-se, por exemplo, os três seguintes casos:

a) — Diz um, que por sistema se escreve *portuguêses*, *francêses*, *inglêses*, *norueguêses*, que envolve contradição o pintar-se acento circunflexo na vogal ao escreverem-se os chamados nomes pátrios e gentílicos, cujo sufixo nunca teve *e* mas só o com vocalização do *ense*, antigo e erudito, pelo *ese*, para o *ês*, actual e popular; diz êle que há contradição entre tal acento e a ausência dêle no feminino *portuguesa*, *francesa*, etc.

A resposta a semelhante objecção dá-a, em tempo, muito antes de, da reforma de 1911, o ilustre catedrático da Universidade de Lisboa, sr. dr. Leite de Vasconcelos:

"Há uma regra geral de pronúncia que diz que o *e* átono final, quando está antes de *s*, se pronuncia quási como *i*; por isso em *portuguez* e o *e* portuguez. No feminino *portuguesa* e no plural *portuguezes* é preciso acentuar o *e*, pois que não tem aqui aplicação aquela regra, nem as palavras podem pronunciar-se de duas maneiras. Ora, os que escrevendo *portuguêz* com *ê*, escrevem também *portuguêsa* e *portuguêses* com *ê*, procedem portanto lógicamente." (*Estudos de filologia mirandesa*, I, 35, Lisboa 1900).

Ao que diz o sábio professor acrescentarei que *inglês* conserva o acento na forma feminina *inglêsa*, para se não confundir de *inglesa*, forma do verbo *inglesar*. O que diz também o que se quer ... a obra de ... portuguesa de 1911, que há ... com a ... ortográfica.

b) — Diz outro que só se ... tônico ... os monossílabos tônicos e os dissílabos ou polissílabos agudos em *a*, *e*, *o*, quando terminam em vogal, e portanto, vê-se, que a palavra *bambú* tem que levar acento ... *bau*, *bambu*, *tribu*, ...

Em *Bué*, *Hué* (ilhas de), o acento agudo é preciso para indicar que ... tônico ... e o agudo de ... mesmas sílabas. Se fôssem átonos, o facto de as duas vogais se pronunciarem divididas, isto é, o diérese, indicado com dois pontos sobrepostos a uma das vogais: *saimento*, *saudar*.

c) — Há quem censure a ortografia oficial portuguesa por admitir a escrita *vêm*, do verbo *vir*, que ainda alguns usam por vêem e escrevem *vêde* e com uma perfeita arbitrariedade a ... a distinção entre o verbo e o substantivo.

A escrita certa, até o fim, é bárbaro e a palavra não pode pronunciar-se senão ... Quer substantivo, quer verbo, devemos escrevê-lo *ceio*, *creio*, *leio*, etc., e a distinção far-se-á apenas pelo sentido.

Objecções são essas e outras que tais de que a gente fica estarrecida com a inventiva de certas pessoas.

-- AINDA -- BRASILEIRISMOS

CANDIDO JUCÁ (filho)

Temos já, em varios artigos, estudado os brasileirismos de syntaxe. Entre elles muitos dizem respeito aos verbos e constituem interessante capitulo, que hoje queremos novamente abordar.

Ha por aqui, tres verbos que occorrem impessoalmente, como não é corrente em Portugal. De dois delles já tratámos: *ter* e *precisar*. Hoje veremos um outro: *dar*.

Realmente, qualquer observador pode ouvir na linguagem cotidiana do Rio de Janeiro, phrases como esta: *Aqui dá muita laranja*. Algumas pessoas chegam mesmo a dizer, com extensão de sentido (porque *dar* se usa por *produzir*): *Aqui só dá gente velha*, isto é — *Aqui só ha gente velha*.

A razão disso?

Se esta capital fosse plantada em zona de influencia germanica, como acontece com os Estados do sul, podia-se razoavelmente lembrar o allemão *geben*, *dar*, que tem, impessoalmente, o valor de *haver*. (*Es giebt Leut: Ha pessoas*).

O que me parece, porém, é que a phrase: *Aqui dá laranja* está por: *Aqui se dá a laranja*, que é como os lusitanos dizem, reduzindo a construcção tambem nossa conhecida: *Aqui se dá bem a laranja*.

Para nós, uma phrase como: *Aqui se dá a laranja*, sôa como se apenas significasse: *Aqui se offerece laranja*. Entretanto, como equivalente da nossa, com a particula indeterminadora, é ella usada em Portugal e nos paizes de lingua castelhana.

Aulete cita um exemplo: "A oliveira *dá-se* no terreno pedregoso." No Moraes, oitava edição, vem este, do Couto: "Estas arvores não *se dão* perto do mar."

Ha, porém, um exemplo que não devia perder-se de memoria, porque a cada passo o vemos repetido nos compendios de historia patria, e é aquelle final da carta de Pero Vaz de Caminha, que assim reza, falando de nossa terra: "em tal maneira é graciosa que, querendo aproveital-a, dar-se-há nella tudo."

No castelhano é corrente dizer: *Aqui se da la naranja*, ou explicitamente: *Aqui se da bien la naranja*.

A dialectação brasileira encurtou a expressão *Aqui se dá a laranja*, por duas razões. Primeira, porque ha tendencia para supprimir a particula reflexiva; é communissimo ouvir coisa deste jaez: *Este menino chama João*, isto é *chama-se*. Depois, porque houve contaminação syntactica da construcção equivalente da giria: *Aqui tem laranja*.

A equivalencia uniformizou a syntaxe e generalizou-a. Por isso emquanto os portuguezes diriam: *Aqui se dão as uvas pretas*, usamos nós: *Aqui dá uvas pretas*. E depois: *Neste rio dá muito peixe*. Ultimamente, já vemos o verbo *dar* onde mesmo não ha a idéa de *produzir*, *medrar*: *Neste lugar só dá preto*; *Que diabo, só dá bonde de Alegria*.

De outra feita, assignalámos que na linguagem descuidada carioca existem dois verbos monstruosos *indigestar* e *ajantarar*. O primeiro delles é creado não sobre *digestar*, inexistente, mas sobre o substantivo *indigestão*. O segundo formou-se do verbo *jantar*, tomado como substantivo. Esses exemplos não estão sózinhos; outros haverá, e entre elles os verbos *maldar* e *immiscuir-se*.

Maldar veiu formar-se ao lado de *maldoso*, por analogia com outros casos, aliás legitimos: *calmar*, *calmoso*; *damnar*, *damnoso*, etc. Naturalmente *maldar* é mal formado, até porque o radical de *maldoso*, (ou seja, *maldadoso*) e *maldade*, e não se costumam tirar derivados semelhantemente. Demais, existindo o verbo *maliciar*, com a mesma significação, para logo se torna escusado o brasileirismo. No entanto, não é difficil ouvir a alguem: *Elle maldou logo*. Cumpre notar que se esse processo de derivação é vicioso, nem por isso é raro. Muitas palavras devem a existencia a processos psychologicos desta natureza; assim temos *legislar*, proveniente de *legislador*, *sarampo*, oriundo de *sarampão*, etc. O popular procede como se raciocinasse dest'arte: *figurão* está para *figura*, assim como *sarampão* está para *sarampo*; *calmoso* está para *calmar*, assim como *maldoso* está para *maldar*. O sentimento e dominio da lingua leva-nos a todos nós a crear palavras quando não sabemos da existencia dellas, e somos naturalmente guiados pela analogia nesse trabalho de synthese. Muitas vezes, porém, saimo-nos mal.

Immiscuir-se, verbo estranho por ser da terceira, é além disso mal derivado. Emprega-se como o francez *s'immiscer*: *S'immiscer dans les affaires d'autrui*: *Immiscuir-se na vida alheia*. E' de certo calcado no radical de *miscere*, e o facto de não ser verbo da primeira argue intervenção erudita. Será producto de má traducção do francez? Neste caso teriamos uma forma parallela ao *evoluir*, tambem versão defeituosa do *évoluer*, que é o nosso *evolver*. Como quer que seja, porém, havemos de notar que *immiscuir-se* tambem se usa no castelhano moderno, razão por que pensamos estar deante de um castelhanismo transplantado aqui no Rio.

Quando citamos um brasileirismo — e isso já o temos declarado varias vezes — não queremos insinuar que tal forma seja desconhecida no dominio lusitano. Não temos maneira de verificar isso. O mais das vezes — é conveniente insistir — o regionalismo é repercussão de algum outro phenomeno legitimo, ou então é o resultado normal de alguma tendencia geral facil de caracterizar-se. Portanto, não é raro topar, além-mar, uma forma ou uma construcção que havemos por local.

-- UMA TOURADA A' SERTANEJA --

O «BARBATÃO»

(A. LAFAYETTE SILVA)

Em uma excursão que fiz pelo Piauhy, ao chegar em Campo Maior, uma das mais aprazíveis cidades dos sertões desse Estado, cortada, em seus arredores, por largas e vastas campinas, fui visitar, na sua rica fazenda pastoril, o meu companheiro de "republica" e condiscipulo na Faculdade de Direito do Recife (tambem cursei a de S. Paulo), o dr. Almo (quero assim occultar, sob este suave dissyllabo, o seu honrado nome); pois delle já me separavam 28 annos!

O abraço de nosso encontro fôra profundo e demorado! E tão commovido, que as lagrimas bailavam em nossos olhos, se deslisando pelas faces, como bagas de aljofar do sentimento!

Para logo, o meu querido collega ordenára que fossem armadas, no alpendre de sua confortavel vivenda, duas rêdes — lindas rêdes de lavores pinturescos — e que ficassem parallelas uma da outra, afim de que, nos deitando diagonalmente, as nossas cabeças ficassem num perfeito vis-a-vis.

Aliquando fas est rejuvenescere, disse não sei que jovial romano.

Consoantes, fomos fazendo, alegremente, uma resenha commemorativa dos bohemios daquelles tempos que não se repetem mais; e tão estridulas eram as gargalhadas, que despertaram a attenção da familia de Almo; declarando-me a sua boa esposa, que, casados ha 25 annos, nunca o vira, assim, tão satisfeito!

Como Jesus, na parabola do bom Samaritano, doutrinára: "que a verdadeira fraternidade entre os homens se estabelecia mais pela caridade do que pela fé religiosa"; assim parodiei eu, em attenção á respeitavel senhora dizendo-lhe: "que a verdadeira amizade (nos tempos idos academicos) se estabelecia mais pelo convivio intellectual do que pelas conveniencias politicas e os interesses mundanos. Depois, recordámos os que se formáram, sem que nunca tivessem prestado as devidas provas escriptas, por se haverem servido, sempre e sempre, das "collas fraudulentas". De resto, vindo á baila, a triste lembrança de um execrando collega, ao qual appellidámos: "o rabbi dos colladores", narrei ao Almo a cruel ingratidão desse *snob* do Direito, cuja "colla" escripta do 4º anno lhe redigi, para salval-o, quando juntos (infelizmente!) nos achavamos á mesma mesa do exame escripto. Pois sim!... Já no dominio da Republica, semelhante ingratatão — sempre vistoso, ôco, palrador e mettediço — "collando", tambem, elevada posição, certa vez fui cumprimental-o, e, solicitando-lhe, de permeio, minha nomeação para um logar accessivel á toda gente, tive, então, a desdita de vel-o erguer-se da cadeira e, tomando ares de sufficiencia, não hesitar em retrucar-me, do alto: "que um tal emprego era para os amigos politicos"!

Senti, com esta minha exposição, o estimavel Almo extorcer-se na rêde nortista e prorromper indignado:

— Pois ignoravas tu que esse malandrim entrára-me, um dia, de portas a dentro, pedindo-me o *Laurent* emprestado, para ir vendel-o e obter, dess'arte, alguns mil réis, para ir atiral-os aos azares do panno verde?! Patife! *Dat veniam corvis vexat columbas!*...

. . . .

E, meu caro Almo, de ha muito que trago incubada em meu cerebro a ancia irreprimivel de assistir a uma tourada á sertaneja eu digo — em campo aberto.

— E' facillimo, acudiu elle. Vou satisfazer-te amanhã mesmo, e logo cêdo.

Vês aquella collina ali e daqui um pouco afastada?

— Sim.

— Poucos dias ha, um "barbatão" denunciára-me sua existencia nas cercanias do outeiro. Vou mandar desembrenhal-o, para ter logar o toureio que tanto desejas.

— Não será demais, meu velho amigo, adduzi-lhe eu, relembrar-te que, como de antanho, continuo a ser aquelle mesmo sectario convicto da philosophia naturalista, bem cheia de indagações e pesquizas, como sabes.

Dize-me, pois, o que é "barbatão" e como, que elle denuncia a sua existencia dentro das selvas?

O meu collega sorriu discretamente e começou assim as suas explicações:

— Na giria sertaneja, chama-se "barbatão" ao touro que ao nascer, desde então, a vacca o esconde em uma brenha, voltando em horas certas para aleitar o filhote.

A' proporção que elle vae crescendo e se desenvolvendo a mãe o abandona ahi, para sempre.

Acostumando-se ao isolamento selvagem e sem entrar em contacto com os seus congeneres, nem com qualquer outro animal e muito menos com o homem, é uma féra que ali existe!

Mas, attingindo á plena pujança de seu organismo e aguilhoado pelas exigencias biologicas, senão genesicas de sua masculinidade, um dia começa a emittir uns mugidos lentos e saudosos, com o presentimento da existencia de um outro ente complementar de sua sexualidade...

Desesperado e vagando no indefinido, entra, dias depois, a bramir com toda a força de seus possantes pulmões, e a soprar e a escavar a terra que lhe fica debaixo das patas, como que procurando o sêr que lhe falta...

E' a isto que se chama "a denuncia de sua existencia nos bosques". Nesse estado physiologico, faz-se mistér dar-lhe caça. E', pois, com este "barbatão" que irei, dentro de poucas horas, satisfazer á tua curiosidade, que não é "malsã", no dizer de um evangelista.

Effectivamente, pelas 7 horas da manhã seguinte, se achavam postados á frente da casa de seu patrão cinco robustos vaqueiros encourados a cavallo, quatro dos quaes armados de aguilhadas, cujos longos cabos sustinham debaixo dos braços; e o quinto, desarmado, fazendo-se, apenas, acompanhar de alguns amestrados mastins.

Recebidas as necessarias ordens, todos partem, num galope largo, por extensa campina, em cujas orlas, e á distancia de uns dez metros, fizeram alto os quatro vaqueiros armados, alinhados separadamente; emquanto que o outro, o caçador do "barbatão", penetrava na floresta, com os seus cães, para desembrenhar a fera até ao descampado — arena onde se ia travar o prelio desejado.

Entrementes, meu collega um filho seu e eu fomos, tambem a cavallo, para assistir ao violento combate.

Mas, para não nos arriscarmos a ser estripados pelas pontas do bicho, entregámos as nossas montarias ao criado que nos pageava, o qual com ellas se escapára á toda a brida, para, egualmente, não serem exterminados!

Marinhámos, apressadamente, uma annosa ingazeira — copada arvore, em um de cujos fortes galhos fiquei *á califourchon*, para melhor observar a estranha lida que se ia ferir, em campo aberto.

Uma hora não se havia passado quando o feroz "barbatão", acossado pelos colmilhos dos mastins e pela carreira veloz do "campeiro" (cavallo de lidar com o gado), fôra compellido para fóra do seu esconderijo.

Ao despontar na campina, enfrentando-se com os seus combatentes — figuras exoticas para elle — brame furiosamente, levanta a bravia cabeça e os investe com força e devéras.

Os vaqueiros, a seu turno, o esperam na ponta de suas aguilhadas, indo-o successivamente picando no morrilho carnudo que lhe guarnece o pescoço.

Assim vencido, parte desabaladamente pela campina em fóra, sendo, sem perda de tempo, acompanhado pelos toureadores, um dos quaes, agarrando-o pela cauda, lhe dá um sacalão, da direita para a esquerda, derrubando-o triumphalmente. Mas o touro levanta-se ligeiro, volta-se para os seus aggressores, travando-se desta feita como que um *entrevero* de guerra! "Bello-horrivel"!!!

Picado, ainda, nas suas terriveis marradas, sempre no morrilho do cangóte, e uma vez nas accesas ventas, o "marruá", vencido pela segunda vez, dispára, vertiginosamente, em demanda do seu *habitat*, correndo, tambem, e ainda, no seu encalço os seus algozes vencedores; e aquelle mesmo que antes o derrubára, o faz, agora, mais facilmente, atirando-o de *catrambias* por cima do verde gramado.

Sem perda de um só instante, os quatro centauros sertanejos descem dos seus "campeiros", se atiram resolutos sobre o boi, dominando-o com as suas *guampas* voltadas para o solo, emquanto o jungem e o amarram pela raiz das mesmas, com as cordas que, adrêde, conduzem enrodilhadas á garupa dos cavallos.

E, assim, no meio de duas cordas, levada uma dellas por deante do "barbatão" e a outra pela retaguarda, para não offender os seus conductores, vae elle, aos trancos e aos berros, levado para o curral da fazenda onde, então, o deixam em liberdade.

Depois de uma hora de descanço, têm logar a segunda e a terceira partes da tourada e esta ultima bem fatal ao cornupeto!...

Ali, á porteira do curral, já se achavam a postos um vaqueiro encourado e a cavallo e um joven tapuya, ás ordens do patrão.

Apenas este, commigo e mais pessoas da familia, ali chegou, o caboclo que, porventura, teria uns 20 annos presumiveis, recebe a ordem de "passear por cima do touro" que urrava e escarvava desesperadamente o terreno.

O moço bronzeado atira-se ao vasto curral, bate palmas á féra e, quando esta enfurecida o accommette, ao baixar a cabeça para colhel-o, o audaz bugre pula-lhe no toitiço, dá dois passos ligeiros como a electricidade, sobre o seu dorso e lança-se pela trazeira do animal! Inédito e assombroso!!!

Depois desse "numero" repetido umas quatro vezes, retira-se esse estranho "passeador", para dar logar ao ultimo acto da tourada — tragico lance, do qual jámais me esqueci!!

O fazendeiro olha para o vaqueiro e levanta o braço direito a meia-vóz, dicta-lhe **esta** ordem fatal:

— Elesbão! carnear...

Como um dragão das antigas cruzadas, o cavalheiro encourado abre violento a porteira e arroja-se ao recinto, firme e erecto no seu destro rosilho.

Depois de empregar umas habeis negaças contra a victima destinada ao holocausto, afim de melhor pôl-a a geito; no momento em que o "barbatão" procura o flanco direito do ginête, para enfiar-lhe as suas aguçadas galhas, o matador arranca da cinta afiada faca de ponta, que espelha com a luz do sol, e a engolpha certeira, na cerviz da rez, que tomba para sempre!

Desde logo, me retirei emocionado e commovido, para não observar ser escorchado e fragmentado o corpo do valente selvicola — bello especimen de bovideo que tanto me empolgára!

FAUSTO FERRER.

O GENIO DA ESPECIE

Conto de EPAMINONDAS MARTINS

— Escuta, — aquella voz era forte e imbuida de mysterio — escuta, para cada situação difficil ha sempre uma solução inesperada. Não ha nada immutavel no universo.

Entreabri os olhos. Tinha na bocca um sabor amargo de fel; o corpo dolorido, uma sensação de fraqueza physica, o estomago vazio, membros aperrados... Manhã fria e brumosa do inverno. Sob a arvore em que me recostára na tarde anterior, aos meus pés, a minha carabina de caça parecia porejar um suor algido, emquanto, enrodilhado, o meu cão *Valente* me fitava com os seus olhinhos humidos e amigos, afitando as orelhas, sacudindo amavelmente a cauda.

E aquella voz mysteriosa? Donde partira?

Tive a impressão de que o meu fiel camarada de infortunio, o *Valente*, por um desses milagres da fabula adquirira o dom da palavra. Uma alluvião de idéas, infantis e insensatas, frutos talvez de um delirio, apoderou-se-me do cerebro. Encarei o animal numa especie de extase, quasi em adoração. Havia cinco dias de horror que estava perdido no labyrintho daquellas florestas e montanhas já sem esperança de salvação, mas ali estava a falar como gente aquelle animal maravilhoso. Talvez fosse um principe encantado, ou antes, uma princeza resplendente de belleza. Sorri quasi amorosamente para o bicho. Talvez um mago, um genio, um sabio antigo, disfarçado na forma grotesca de um cão, fosse desencantar-se precisamente naquelle momento para salvar-me da morte horrivel. Talvez, quem sabe lá? a alma de algum philosopho grego, hindu, chinez ou persa ali estivesse a raciocinar através daquelle cerebro bronco e a animar-me com palavras consoladoras.

Já os primeiros raios do sol coroavam de luz as cupulas bastas e rociadas da floresta. Havia em tudo a alegria matinal da vida que desperta para a luta; nos caules esguios ou robustos; nos fremitos da frondaria; na folhagem rica de chlorophyla, no alto, na disputa do espaço e da luz; na circulação da seiva tropical que se fazia adivinhar nos troncos gigantescos, na trama inextricavel das raizes e radiculas, sugando a vida no seio da terra amiga e uberrima; nos balcedos, como tapumes impenetraveis, donde emergia, enrolando-se aos troncos e galhos, o cipoal verde e flexivel. Havia em tudo a alegria eterna e auroral das forças que se renovam, da poesia barbara que rejuvenesce cada manhã na algazarra bravia das chilreadas e grasnidos, no cascalhar das fontes, nos mil vôos varando o espaço.

O mundo objectivo era uma apotheose de luz, de sons e de perfumes silvestres.

O outro, o meu mundo interior, o subjectivo, a sua antinomia. Tudo neste tumultuava.

Era como se mil vulcões empennachados de fogo vomitassem lavas incandescentes dentro do meu cerebro.

Tudo ali era fel, veneno, horror. Que me importavam aquelles cantos, aquelles gorgeios?

De que me servia todo aquelle encantamento da floresta, para que olhos todo aquelle esplendor, para que ouvidos toda aquella harmonia, se eu tinha dentro de mim a realidade cruel a plasmar monstros para me devorarem?

Mas... e o cão? Talvez ali dentro estivesse a alma de algum propheta biblico, fazendo-lhe vibrar as moleculas cerebraes, a observar-me através daquelles olhos humidos, a contemplar-me a afflicção e...

— Lembra-te, idiota: desesperar, debaterar, raciocinar parvoices é o que fazem todos os covardes. Tudo é susceptivel de modificação na face do universo.

Desta vez a voz era clara, as syllabas bem articuladas, quasi palpaveis, vinham de trás de mim. Não ha nada immutavel. Olha o teu cão.

Sem ter coragem de voltar-me, baixei o olhar no animal. Assombro! Já não era mais o meu humillimo *valente*. Era um cão phantastico dez vezes maior, a crescer, a inchar, a avolumar-se no espaço, cabeça enorme, patas monstruosas. Cem vezes maior, as suas orelhas tinham o tamanho de palmas... Mil vezes mais volumoso, o seu dorso parou de subir ao tocar os ramos mais altos da floresta... Os seus olhos, do tamanho de rodas de automoveis, continuavam a fitar-me lá de cima com certa curiosidade, a estranhar-me. O vento que lhe saia dos antros das fossas nasaes sacudia a folhagem embastida e as galhadas proximas. Tapei os olhos com as duas mãos espalmadas, esfreguei-os como para expulsar uma illusão, abri-os... O' inferno... lá estava, outra vez, humilde, enrodilhado, a fitar-me com os seus olhinhos humidos, o *Valente*. Nada de monstruosidade! Nada de anormal!

— Estou louco... louco... E' a morte que se approxima, com certeza...

— Idiota, para cada uma difficuldade ha uma solução. Louco não és só tu, são todos os homens. A humanidade divide-se em duas grandes classes: a dos loucos que vivem nos manicomios e a dos que vivem fóra delle.

Voltei-me. Horrivel, carão disforme, anguloso, sobrancelhas felpudas quasi a cobrirem os olhos que bailavam nuns como fundos de cavernas, cabellos desgrenhados, intonsos, barba, de um tom alourado, pintalgada de fios pessas villosidades, pernas cabelludas, arqueadas em parenthese, alvadios, braços cobertos de esum mixto de homem e macaco talvez o elo na cadeia da evolução... que liga o homem ao anthropoide, talvez a forma transitoria entre macaco e o bruto das cavernas... Horrendo

— Temes? Não sou o Adão da formosa phantasia mosaica, mas o teu antepassado legitimo, o primeiro ser humano saido do trabalho mysterioso da natureza, emergente da fórma grotesca dos aonthropoides. Venho do periodo para ti obscuro, da éra terciaria. Falo todas as linguas, acompanhei a evolução de toda a especie humana. O meu cerebro evoluindo em progressão parallela aos avanços da civilização, entheśoura a sabedoria de todos os seculos e cada evolução do espirito humano corresponde a uma transição da minha mentalidade. Todas as sciencias que constituem o patrimonio da especie humana, dispersas em milhares de cerebros, eu as possuo englobadas, encadeadas num só todo indivisivel. Tambem possuo uma particula do poder infinito que rege tudo isso. Não viste o teu cão? Eu proprio poderia apresentar-me deante de ti sob formas deslumbrantes de perfeição plastica, como a humanização de uma estatua grega. Mas para que? A belleza, como aliás tudo no mundo, é relativa ou, melhor, não existe objectivamente tal entidade. A mais bella das hetairas gregas, ou a mais perfeita das *misses* modernas seriam uma monstruosidade no começo do periodo quaternario e não excitaria a imaginação dos poetas do periodo plioceno, senão como deturpação aberrante da natureza humana.

Sim, porque, nós, os homens denominados pithecoides por Haeckel, estavamos longe de ser os idiotas e cretinos pintados por esse sabio. Apresento-me sob a minha forma originaria, e, apesar da impressão do grotesco que tens ao fitar-me, a fealdade que em mim descobres não passa de puro phenomeno de subjectividade, no teu mesquinho entendimento, provenientes da tua limitada percepção. Conheço todas as tuas ansias, penetro no teu pensamento, percebo-o, vejo-o, sinto-o de fórma quasi material. Vejo-o nascer na vibração das tuas cellulas cerebraes como radiações de luz cambiante. Ha poucas horas perguntavas a ti mesmo para que toda essa magnificencia da natureza, se tinhas em ti um jardim de supplicios chinezes. Estupido! Julgas por accaso que tudo no universo foi criado para o teu goso, para o teu gaudio, para a satisfação da tua egolatria. Se a luz do sol te illumina, logo dahi conclues que o sol foi feito exclusivamente para te illuminar e que só a tua existencia justifica a delle. E os milhões de sóes existentes nas profundezas do espaço cuja luz jámais te alcançará?

Tambem foram feitos para ti? Ah... ah... ah... como és imbecil, ó neto degenerado! Tua existencia, comparada á minha, isto é, á da especie humana, tem a durabilidade de um relampago, e tem um apego indescriptivel para o relogio da eternidade. Que importa morreres hoje ou daqui a cincoenta annos? Que valem cincoenta annos? Um atomo do tempo; uma monada da eternidade. Nada... nada e nada. Mas como és egoista, fatuo e estupido, ó pobre molecula de lodo! Lembras-te de que eu te disse que para cada difficuldade ha uma solução? Eu vou solucionar o teu problema, vou arrancar-te desses tormentos, vou entregar a tua alma á tranquillidade inalteravel do Nirwana budhico. Vou degolar-te, entendeste?

E, dizendo isso, escancarou a bocca enorme onde alvejaram duas fileiras de dentes aguçados e disformes, num sorriso pavoroso, empunhou uma espada, encaminhou para o meu lado com passos decididos.

— Vou salvar-te. Espera ahi, idiota — disse erguendo o braço felpudo e musculoso para dar um golpe.

Disparei-me a correr penosamente entre tocos, buracos e cipós, a gritar, a berrar com uma voz angustiada.

— Não me mate! Não me mate! Soccorro! Por amor de Deus...

E o monstruoso sujeito atraz de mim, pega aqui, pega ali, a brandir a espada mortifera...

— Não me mate! Soccorro!

Tropecei numa raiz, cai por um pequeno barranco, contundindo o craneo de encontro a uma superficie lisa.

— Não me mate!

Com aquella dôr terrivel no craneo, por uma especie de milagre, o scenario mudava-se maravilhosamente. Cerebro em tumulto, olhar turvo, a floresta desapparecera e surgiam-me agora quatro paredes de um apartamento excassamente illuminado pela luz fibia de um *abat-jour*. Dois braços macios e roliços abarcavam-se o busto, sacudiam-me, uma voz meiga de mulher chamava-me.

Era a minha ineffavel Josephina, a minha *cara metade* ainda na lua de mel.

— Juca! Juca! Acorda! Accorda! Que é isso homem? Machucou a cabeça ao cair da cama? Que é isso homem?

— Larga-me! Larga-me! Elle me mata! Elle me mata!

— Mata, nada, homem! Juca! Accorda! Accorda!

Esfreguei os olhos, bocejei, ergui-me envergonhado. Mas abracei radiante de felicidade a minha Josephina, a desforrar-me das torturas soffridas na floresta, ebrio de alegria, beijando-a, como se estivesse a matar a saudade após uma separação longa, numa aventura emocionante.

— Foi pesadelo, meu amor. Sonhei que tinhas sido arrebatada por uma horda de bandidos e eu em perseguição através de um paiz estranho, quando...

— Bobo!

. . . .

Mas vou vender ou dar *valente* a qualquer pessoa. Não posso mais olhar para aquelle bicho. Toda a vez que o encaro, pareceme vel-o a crescer, a inchar, a avolumar-se na minha frente, a assumir proporções monstruosas, fantasticas. O sonho, com o seu cortejo de horrores, projecta-se na realidade. Irra! Não estou lá para um dia, quando menos esperar, eu e a minha Josephina desapparecermos horrivelmente, mastigados, informes, pelas fauces abysmaes daquelle monstro que vi na floresta. Não sou supersticioso, não creio em sonhos, mas diz o povo que *Seguro morreu de velho e Desconfiado está vivo*. Não duvido. Deixemos de historias...

AS TRAGEDIAS DO JEJUM

(Por M. LECOQ)

O espectro da morte pela fome sempre emocionou o mundo. E' uma grande palavra o jejum. Pertence á lenda, tem a força de um symbolo, é do dogma de todas as religiões.

Póde o homem viver sem alimentar-se, e quanto tempo? A maior parte das experiencias demonstram que, num individuo normal, a morte devia dar-se dentro de vinte dias de jejum *absoluto*. No entanto ha exemplos de victimas que têm supportado um periodo de fome muito mais longo.

Marthe Hanau, que fez na prisão a guerra da fome, despertou a piedade publica.

Os medicos muito têm estudado o problema da inanição.

Quando os orgãos de nutrição — dizem elles — deixam de receber alimentos, o corpo põe-se a viver de suas proprias reservas. Por isto, as pessoas gordas resistem mais do que as magras. Alguns dias depois, principia o emmagrecimento.

As perturbações organicas, porém, vêm mais da sêde do que da fome. E' por isto que os jejuadores profissionaes e a maior parte dos jejuadores voluntarios absorvem de vez em quando algumas colheres de agua para evitar o envenenamento do organismo.

Assim, por exemplo, os naufragos da "Medusa" tinham alimentos, mas não liquidos. E foi de sêde que morreram.

Nos tres primeiros dias, o jejuador soffre *litteralmente* a fome. Depois o estomago cessa de reclamar alimentos e principiam as caimbras muito dolorosas. Se o paciente não tomar algumas gotas de agua, collam-se os labios resequidos e difficilmente elle póde falar. Depois vem uma especie de torpor cortado de allucinações e vertigens. E passando quinze dias, a resistencia do organismo é puramente nervosa e mesmo que a victima se alimente não póde mais salvar-se. O prefeito de Cork que morreu com 73 dias de martyrio, estava já perdido depois de quarenta dias de fome.

Nos raros casos de salvamento, a pessoa não póde logo alimentar-se muito porque morreria da cura.

OS RECORDS DO JEJUM

Ha tres categorias de jejuadores: os doentes, os accidentaes e os voluntarios.

Citam-se casos de enfermos vivendo annos sem absorverem mais do que um pouco de vinho ou de chá. Nas mulheres, a histeria provoca muita vez o jejum. Uma joven allemã perdeu um dia, bruscamente, o gosto pelos alimentos quentes. Durante tres annos só comeu coisas frias. E depois, durante sete annos viveu quasi sem comer.

Vejamos os jejuadores accidentaes. Em 1678, quatro operarios enterrados vivos em uma mina em Herstal, na Belgica, passaram 25 dias de inanição e foram salvos.

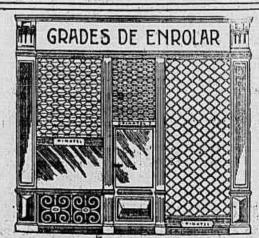
Os jejuadores voluntarios dividem-se em tres categorias: os profissionaes, os mysticos e os que jejuam em protesto a um abuso ou injustiça de que são victimas.

Entre os primeiros, alguns bateram os mais extraordinarios *records*. Foi em 1880 que a pretexto de uma experiencia scientifica, o dr. Tanner apostou 125 mil francos, como ficaria 40 dias sem comer. Ganhou a aposta, e os pareos da fome ficaram desde então em moda. E ao primeiro seguiram-se Meriatti, Succi, Sacco, outros mais. Os jejuadores "amadores" costumam ficar numa gaiola de vidro onde ha apenas algumas garrafas com agua.

Entre os jejuadores mysticos contam-se os fakirs, os religiosos fanaticos e os que se consagram á fome em signal de protesto. Entre os ultimos, um dos mais celebres foi o corso Antonio Viterbi condemnado á morte por um crime do qual se dizia innocente e que morreu após vinte dias de jejum.

Todos se lembram ainda do caso de Mac Swiney, prefeito de Cork. Preso pelo governo inglez, fez a gréve da fome. Durante dois mezes o mundo todo acompanhou a sua agonia heroica.

Em torno á prisão, o novo fanatico rezava de joelhos pelo martyr que só morreu ao fim de 73 dias de absoluto jejum.

E ninguem imaginava, então que Marthe Hanau, a poderosa fundadora da "Gazette du Franc", tomaria logar um dia entre os supliciados voluntarios da fome e da sêde.

Assumptos Femininos

HOME, SWEET HOME
A ESCADA

Sendo passagem, a sala da escada é uma peça forçosamente banal, de difficil arranjo. Mesmo assim, com um pouco de gosto, podemos tornal-a elegante e mesmo habitavel.

No chão, como vemos na gravura, um tapete de cores vivas; a um canto, numa columna onde será collocada uma estatua ou uma bonita planta.

Sobre a mesa, alguns objectos de prata: candelabros, salva para cartões. No recanto da escada poderá ser collocado um pequeno divan. Alguns quadros nas paredes, pois não ha nada mais triste do que uma parede nua.

A escada é uma passagem, sim; porque, porém, desprezal-a? A vida tambem é um difficil passagem; e nós procuramos arrumal-a o melhor possivel...

DJENANE

A Colmeia

KATIOUCHA — Gostei sinceramente dos seus trabalhos. Onde costuma escrever? O nome que deseja conhecer, ahi vae: Sylvia Patricia. Mas por que é assim tão esquiva?

Parece que ha entre nós mais de uma semelhança...

* * *

VANIA DANTESQUE — O nosso Destino anda quasi sempre por um fio, amiguinha... Deve ter havido uma explicação entre vocês. Pondere os factos, para não tomar alguma resolução precipitada. E não fique assim desanimada; tudo na vida custa o preço de um sacrificio.

Venha ver-me quando quizer; a "mysteriosa" terá muito prazer em receber a sua visita.

* * *

DONA GAFFEUSE — A julgar pela sua carta, você deve ser uma creaturinha encantadora e que se está fazendo injustiça.

Com attenção e força de vontade a timidez será vencida e as "gaffes" irão desapparecendo; antes de tudo, abelhinha, tenha confiança em si, e seja natural. E, para vencer essa terrivel timidez, comece por vir visitar-me, quer?

* * *

CAPITAIN — Nunca se deve desanimar; não sabe disto? O trabalho em prosa está melhor do que o soneto; apenas o assumpto não é da epoca actual; aquella scena [illegible] passar-se no seculo passado. Hoje os "salvadores" andam muito desvalorizados, porque as mulheres defendem-se sózinhas. Se quizer enviar outros trabalhos, faça-o sem cerimonia.

* * *

MISS FEIA — Não pense nunca que me esqueço de você. Apenas o tempo é pouco e as abelhas são muitas.

Sou eu quem agradece todo o seu carinho e a sua bondade em pensar que eu faria alguma falta! Ha tanta gente no mundo, minha doce amiguinha!

* * *

MARIALVA — Agradeço profundamente a sua confiança, mas o seu destino — esta coisa tão séria! — só você poderá decidil-o. Reflicta, reflicta muito; veja qual dos dois poderá fazel-a feliz. Sim amor, é triste a vida; com o amor... soffre-se tanto! Em todo o caso, não faça nunca a loucura de casar-se apenas por [illegible], [illegible] no coração ou[illegible].

* * *

MARIA[illegible] — Tijuca — Em qualquer casa de musica, encontrará o methodo para violino que [illegible]. Sempre ás suas ordens.

IDEALISTA SONHADORA — A Colmeia acolhe com muito prazer a nova abelhinha. Por favor, envie-me o "estudo psychologico" que me está fazendo curiosa.

A sua descripção está bem feita e bem redigida.

* * *

MYRIAM — Eva manda dizer-lhe que não ha inconveniente no uso da glycerina; e que experimente o depilatorio Vyzo. Saudades!

* * *

YAMILEI — Envio-lhe hoje, como prometti, alguns nomes de livros inglezes — Li agora um livro lindo, de William J. Locke: Stella Maris; conhece? Robert Hichens: "Byeways"; "The all of the Blood; Arnold Bennett: "The Price of Love"; "The Card". Está contente no seu trabalho?

* * *

EMME — Paulista — Tanto melhor, amiga, se lhe fizeram algum bem as minhas palavras, pois é sempre este o meu desejo. Parabens pela bella victoria que vem alcançando. Não sabia então que na vida, tudo, tudo é mentira, menos a dôr?

Esqueça, e nunca mais peça ás creaturas mais do que o pouco que ellas pódem dar... Creia na minha sympathia muito sincera.

* * *

J. A. — Então, como vamos de descrença? Passou a crise nervosa? Não esqueço nunca aquel[illegible] que vêm a mim, póde tranquillizar-se.

* * *

LYRIO — Estou ancioso por novas noticias suas e tenho pensado muito em você. E' preciso ser forte, amiguinha; pense que o seu soffrimento de agora evitará para o futuro um mal muito maior.

* * *

DOLORES — Quiz escrever-lhe directamente, apenas não sei se é ainda para o mesmo endereço.

Aguardo melhores noticias da minha querida abelhinha.

* * *

LOLITA — S. Paulo — Não tenho, para julgar trabalhos alheios, a competencia que você tão gentilmente me attribue; mas póde enviar-me os seus quando quizer; darei a minha opinião muito sincera.

* * *

MARGOT — Com muito prazer enviarei a lista que pede; é preciso porém que me diga um pouco do que tem lido, o genero que prefere, para que eu possa guiar-me.

VERA CRUZ

CONSULTORIO DE BELLEZA

BABY — As massagens são para diminuir. Póde usar o bicarbonato todos os dias. O summo de limão tambem amacia os cabellos. Sabe que o remedio que toma pela manhã emagrece muito? Para o mal que diz, é preciso tratar do estomago.

ADÃO — Foi pura gentileza... Como os homens são pretenciosos! A minha cabeça não é das melhores; por isto peço-lhe que me diga para que foi que eu pedi o seu endereço. Naturalmente para alguma indicação que você deseja. Mas qual? Dolorosa interrogação!

NIHIL — Contra as espinhas tome enxofre e mel — 1 colher de cada — misturado — pela manhã, em jejum. Não ha inconveniente em continuar o uso do "Leite". Não recebi a sua primeira carta; nunca deixei uma só consulta sem resposta.

LILI — A Agua Oxigenada que deve usar é de 12 volumes; a principio 3 vezes por semana, depois, todos os dias; sem mistura.

EDINHA — Queira ler a resposta a NIHIL.

ROSA MARIA — Respondi-lhe mais uma vez e espero que tenha emfim recebido a carta.

LOURDES — Mandei directamente as indicações tão gentilmente pedidas.

ROMANTICA — Juparanã — Muito grata pela amavel cartinha. A' noite, Hind's Cream e antes do pó de arroz passe o "Leite de Rosas". Faça uma mistura de pó de arroz ocre e branco que dará um bonito tom á sua pelle. Rimmel Cosmetique. Qualquer um dos tonicos é bom.

STELLINHA — Com Manne Miraceleuse poderá obter o resultado que deseja.

ALLETS — Para o rosto, "Lemon Cream". Para as unhas "Anti Taches" ou simplesmente ether. O uso da Glycerina torna as mãos muito macias. Logo que tenha as listas enviarei.

VANDE'A — Não tem o que agradecer. Enxofre commum, de pharmacia. Mel de abelhas, sim. Toma-se misturado; em jejum, mas póde alimentar-se logo depois.

J. NOGUEIRA — Nos bons perfumarias asseguro que encontrará os preparados que deseja.

ROSE MARIE — S. Paulo — O assumpto de sua carta é muito serio para ser tratado nestas frivolas columnas. Queira escrever para a Colmeia onde será acolhida com grande prazer.

MINAH — Petropolis — Aqui vae a receita pedida: massagens de succo de limão e mel, em partes eguaes.

GISE'LA — Peço a finesa de repetir a consulta, pois não recebi a sua primeira carta.

MARIA CARMEM — Para as mãos: creme Lilasnia; Gelée de Corail, para as unhas.

LUIZINHA — Respondi directamente.

EVA.

Palestra Feminina

Não pronunciar palavras inuteis

Talvez fosse melhor escrever simplesmente: Não falar.

São tão inuteis, em geral, as palavras que dizemos!

Perdem-se, morrem, mal nos saem dos labios; raramente se fazem comprehender pelos ouvidos aos quaes foram destinadas. "Palavras, leva-as o vento", diz o velho e sabio rifão popular.

Em seus conselhos de hygiene moral, escreve o dr Pauchet: "Devemos velar sobre as nossas palavras assim como velamos sobre os nossos actos." E aconselha então que não se pronuncie nunca palavras inuteis, desagradaveis — em geral, são estas as mais... uteis! — sarcasticas ou ironicas.

Anatole France assegura no emtanto que "sem a ironia a vida seria uma floresta sem passaros."

Quem terá razão? Victor Pauchet que procura curar o corpo e o espirito ou o autor do "Lys Rouge" que tão subtilmente sabe envenenar a alma?

Continua Pauchet, pregando no deserto: Não calumniar, não dizer mal do proximo, não diffamar. Quantas creaturas ficariam mudas, se um dia se resolvessem a seguir este conselho! Porque para a maior parte do genero humano — a grande parte desoccupada do genero humano — falar é precisamente dizer mal do proximo.

E um sport que sempre existiu e que ao que parece jámais ha de passar de moda. Diz-se que a humanidade é egoista; que clamorosa injustiça! Cada pessoa, em geral, occupa-se tão pouco de si mesmo, de seus erros e defeitos e olha tanto, tanto para as faltas alheias! Não póde haver — não é verdade? — maior prova de... abnegação.

Victor Pauchet que vive a sonhar a belleza da alma e do corpo é um idealista e, assim como todos os idealistas, um pouco ingenuo. Não sabe elle que a lingua, este rosco pedacinho de carne que se occulta para melhor ferir, é o que a creatura possue de mais caro justamente por dever a ella, Sua Majestade a Lingua, o gozo supremo de pronunciar palavras inuteis?

Porque se o falar fosse uma coisa util deixaria de ser um prazer...

Claudia

DA MINHA ESTANTE

Se adivinhar eu pudesse
Quanto soffro em não te ver,
Talvez preferido houvesse
Não te amar nem conhecer!

*

Como é humilhante acceitar a mentira! A mentira é a tortura do amor culpado.

*

Dois beijos tenho na bocca
Que jámais esquecerei:
O primeiro que me deste,
O primeiro que te dei!

*

O amor é um inferno do qual não queremos sair.

Da habitação modernista de Gregori Warchavachik

(Visita feita por alguns membros do 4º Congresso Pan Americano de Architectura, durante sua estadia na capital de São Paulo).

Onze horas da noite. Cala uma garoa fina. A humidade penetrava até os ossos.

A esperança de ver algo de novo e impressionante animava aquelle grupo de enthusiastas, avidos de tudo conhecer e sentir. E por isso, depois de um dia cheio, se davam ao luxo de um extra programma, fazendo aquella excursão nocturna á casa do architecto Gregori Warchavachik.

Situada em lindo parque, rodeada das mais variadas especies de cactus e de uma vegetação exhuberante e cuidadosamente disposta, acha-se a vivenda modernista do architecto russo.

Ambiente de arte e de gosto. E ahi está dito tudo...

Sim, porque onde existe arte, pouco importa este ou aquelle estylo, este ou aquella tendencia do architecto. Passadista ou modernista, o essencial é que seja artista.

Ella a razão por que todos ficaram encantados com aquella visita. Notei que alguns dos architectos que nos acompanhavam, inimigos ferozes das tendencias modernas da architectura, não se cansavam de admirar e de observar aquillo que todos nós tinhamos vistos senão em revistas e livros.

O mobiliario, a decoração, a illuminação, a disposição do verde, em volta da casa, tudo formava um conjunto harmonioso com aquella architectura simples, mas bizarra.

Difficilmente poderei esquecer a sensação esquisita e extraordinaria que senti ao visitar aquelle recanto pittoresco e ultra moderno.

Invejei, por momentos, a felicidade de o bem estar daquelle casal ditoso, que construindo para si tal habitação, conseguira realizar um dos seus mais bellos sonhos architectonicos. E puz-me a pensar, no meu colonial hespanhol, projectado por mim, quando apenas deixava os bancos escolares. E revi na minha imaginação aquella casa ideal que nunca construi e que não pretendo, jámais, construil-a... Prefiro vel-a em sonho, incomparavelmente bella, do que destruida pela realização desse meu sonho.

A minha casa ideal povoará sempre a minha imaginação. Não a executarei nunca, para que não perca nunca o seu encantamento.

Carmen Velasco Portinho (Eng.ª civil)

OS LINDOS TRAPOS

Para a tarde apresentamos hoje ao bom gosto das nossas leitoras estes dois primeiros vestidos que, por certo hão de agradar: o primeiro em velludo de seda preta, a saia formando graciosos godets. O segundo, muito vaporoso é em georgette verde, saia em fórma, ornada por tres laços da mesma fazenda.

Para as saidas matinaes, têm as amiguinhas estes dois ultimos modelos que Paris acaba de crear e que são, como se vê, dois encantos.

JOSANE

— As mulheres famosas —

A subtileza foi frequentemente descripta como uma das fórmas do talento, porém o que possuia Catharina de Médecis, era propria, talvez, do genio. Através de uma longa e infeliz vida de casada adoptou uma attitude de indifferença para occultar seus sentimentos de profunda crueldade e immensa sympathia; e foi uma das poucas mulheres da historia que souberam comprehender exactamente a insignificancia de seu esposo, sem perder a noção da medida. Pôde mostrar-se encantadora para Diana de Poitiers, senhora do amor de seu real marido, comprehendendo que apezar de tudo a esposa era ella.

Primeiro, antes de tudo, Catharina era uma Médecis. A franqueza constituia, a seu modo de entender, mais uma offensa ás boas maneiras, do que á sua moral. Era demasiado diplomata para ser positiva.

Nascida em 1519, Catharina viveu até á edade de 70 annos. Sua personalidade fixou-se em sua época de maneira que será sempre lembrada.

O seu verdadeiro nome era Catharina Maria de Médecis; seu pae era neto de Lourenço o "Magnifico"; sua mãe era uma princeza franceza, Madeleine de la Tour d'Auvergne, filha de Jeanne de Bourbon, nome que parece um agouro. Catharina herdou a arrogancia dos Bourbons, junto com a inclinação á magnificencia dos Médecis. Infelizmente tanto seu pae como sua mãe morreram poucos dias depois do seu nascimento, e a futura rainha de França ficou orphã, sem conhecer seus paes.

Catharina nasceu em uma época em que os "casamentos de conveniencia" eram coisas acceitas entre os ensinamentos de Machiavel. Sendo creança, seus parentes puzeram todo o empenho em procurar seu destino em um casamento. O papa Leão X, seu tio, preoccupou-se muito do seu futuro e propoz-se utilizal-a para estender a influencia da casa dos Médecis.

Durante alguns annos, Catharina viveu em Roma, debaixo da tutela de um guarda que julgava mais importante fazer della "uma grande dama" do que uma grande mulher.

Foi uma escola cruenta na qual aprendeu a desconfiar dos intuitos mais honestos.

Aos quatorze annos sentia uma grande preoccupação a respeito de seu futuro. Era uma creatura pequena e magra, com olhos grandes, nada bonita, altivo e sem encanto.

Durante muitos annos viveu em um convento, o qual abandonou para ir a Marselha, onde se casou com o filho e herdeiro do rei de França.

A Europa, então, achava-se dividida entre Francisco I e o imperador Carlos V. O Papa desejava immenso impedir a influencia do imperador na Italia, e lutou para arranjar um casamento entre o duque de Orléans e uma princeza dos Médecis. O casamento effectuou-se com grande pompa. O noivo era um rapaz alto e immensamente magro, dominado pela vontade de seu pae.

Extremamente timido, á ponto de, ás vezes, nem poder falar, não sabia o que significava exactamente a palavra casamento; desagradou-lhe a princeza italiana que lhe deram para esposa. Contam que na primeira noite do casamento elles nem se falaram.

O casal foi recebido muito friamente em Paris. Para os francezes, ella era nada mais do que uma florentina, uma estrangeira de "muito além dos Alpes".

Catharina foi uma italiana da Renascença. Desenvolveu-se com rapidez tanto physica como mentalmente e não tardou em comprehender que tiraria a melhor vantagem possivel de uma situação como a sua. Rodeiou-se de um numero de damas, entre as quaes, a D'Heilly, depois duqueza d'Estampes, e amante do rei de França.

Soube congraçar essas mulheres entre si deleitando com esse jogo o poderoso rei, que logo ficou encantado com os methodos de sua nora.

O rei e sua nora passeavam juntos pelos campos. Ambos se admiravam mutuamente. Porém o delphim ia mudar de genio. E como tantas outras mudanças na vida de um homem, isso ia em favor de uma mulher, a duqueza de Valentinois, conhecida na historia como Diana de Poitiers.

Diana era rica, vivia em um palacio e o numero de seus creados provocaria inveja ao proprio cardeal de Wolsey. Catharina de Médecis não era bella, nem sympathica. Diana não era sympathica, mas era formosa. Quando o joven herdeiro se apaixonou o seu caracter mudou. Apezar de contar 17 annos mais do que elle, Diana impoz-se logo ao seu affecto e realizou o milagre de fazel-o falar.

E como falou!... Até chegou a escrever versos.

Devemos recordar que as idéas do seculo dezesete se differençavam muito das nossas. Um homem sem uma amante era coisa digna de piedade, quasi tanto como a do homem que não tivesse esposa, embora para com ambas tivesse egual respeito. Ninguem pareceu indignar-se com as relações entre o delphim e a duqueza, ninguem tambem se admirou de que Catharina acceitasse a situação, entregando-se ao passatempo florentino da corrupção.

Emquanto viveu o rei Francisco I, Catharina passou por uma mulher insignificante. O fallecimento desse monarcha se deu em 1547 e Henrique subiu no throno para reinar durante doze annos, debaixo da influencia de Diana de Poitiers. Catharina representava um simples papel na vida publica, embora esperasse anciosamente a opportunidade para o fazer. A morte do rei se deu de uma maneira dramatica.

Celebrava-se um casamento em Paris, e um dos festejos consistia em um torneio. O rei quiz tomar parte nelle e acceitou lutar contra o duque de Montgomery. Nessa luta o monarcha se feriu gravemente na vista, fallecendo dez dias depois.

Isto produziu uma grande commoção na França. A morte do rei fazia de Catharina uma rainha; catholica extremista, iniciou logo uma campanha contra os huguenotes, como eram chamados os protestantes que constituiam um poderoso numero naquella época. Eram odiados por sua influencia e desprezados por suas crenças. O fatal encontro foi de grandes resultados para a França.

Catharina aprendia tudo e não esquecia nada. Para ella o assassinio era uma coisa tão attraente como uma festa, desde que servisse para o bem do Estado.

Viu-se enfrentada por dois partidos dentro do paiz: os huguenotes e os catholicos. Com cynismo diabolico decidiu que elles se contrabalançassem entre si, embora como catholica desejasse ver exterminados os huguenotes. Porém fracassou em seus esforços em seus ultimos dias, a França era um terreno fertil para uma guerra civil.

Trabalhou é certo. Mas por mais desculpas que a historia queira achar para o resto das acções desta mulher, nenhuma será nunca desculpada na defesa da vituperavel e hypocrita conducta que a levou á consummação dos feitos selvagens que culminaram na famosa noite de São Bartholomeu, quando friamente, sem o menor gesto para impedil-o, deixou correr o sangue innocente dos huguenotes pelas ruas de Piras...

E assim é fundada a suspeita de que essa matança foi permittida, se não premeditada pela propria rainha.

NOSSA MESA

EMPADA DE PEIXE

Pica-se bem meio kilo de peixe fresco, 125 grammas de pão ralado, meio kilo de manteiga, quatro gemmas de ovos, um pouco de salsa e sal, e molha-se com uma chicara de bom caldo. Deita-se tudo isso na caixa de empada, que depois de cosida, serve-se quente.

COUVE TRUNCHUDA GUIZADA

Faz-se um esturgido com cebola picada, azeite e gordo de tempero, e em este estando apurado, deita-se-lhe a couve partida aos pedaços, levando apenas a agua que ella deita, quando se tirar do alguidar em que se lavar, deixa-se apurar e se precisar mais agua deita-se-lhe a indispensavel para que ella não se queime, em estando cosida, liga-se com gemmas batidas com vinagre, e serve-se quente, ou só como legume ou como guarnição a qualquer prato apropriado.

ENGUIAS FRITAS

Depois de bem limpas e estripadas, abrem-se ao meio e tira-se-lhes a espinha, depois põem-se a marinar na agua, vinagre, sal, pimenta moida, louro e rodelas de cebola, onde se deixam estar por espaço de duas horas, passadas as quaes se tiram, enxugam-se, enfarinham-se e frigem-se um bom azeite, ou pingue de porco e manteiga e servem-se com rodelas de limão.

ESPARGOS A' LA CREME

Submergem-se os espargos em agua a ferver e põem-se em uma caçarola com manteiga fresca a passar a fogo lento, sem deixal-os tomar côr. Deita-se nesta fritura uma colher de farinha desfeita em leite, sal e pimenta, e deixam-se coser até que o caldo se reduza bastante. No momento de se servirem, tirem-se do lume e completa-se o môlho, deitando-lhe tres gemmas de ovoso batidas, azeite, vinagre, sal e pimenta.

ROSA MARIA

(Esta secção continúa na 8ª pag.)

O QUE E' NOSSO

(A MODINHA BRASILEIRA)

Tratámos, ligeiramente, nestas mesmas columnas, da modinha brasileira, e hoje voltamos novamente ao assumpto, dando, como da vez passada, a musica de uma das mais typicas e originaes.

A evolução desse canto popular brasileiro se vem fazendo serenamente, através dos annos, sem que ella perca seu typo, seu caracter perfeitamente distincto e marcado.

Póde ser composição de autor desconhecido, perdido no anonymato da plébe, ou pode ser o trabalho cuidado do nosso maior genio musical Carlos Gomes, ou do insequecido Alberto Nepomuceno, ou ainda dessa gloria viva da nossa musica popular, a veneranda e inspirada maestrina Francisca Gonzaga — a modinha brasileira é inconfundivel, não se deixa "estylizar" por modernos e talentosos compositores.

Quando chega a esse ponto temos a impressão de que a modinha, mettida em extranhas roupagens "berrantes" de não menos extranhas harmonias, se apresenta mascarada e nos pergunta em voz de falsete, através da "lupa" do disfarce:

— "Você me conhece ?"...

E a resposta só pode ser esta: — Infelizmente te desconhecemos, pobre modinha nacional, deturpada pelos "ultra nacionalistas"!

Quem conhece as inspiradas e suaves composições de Mello Moraes Filho, autor da letra, e musica de tantas modinhas, além de eximio ao violão, acompanhando-se; do Xisto Bahia, actor, autor e creador de tantas outras, Cardoso de Menezes, Furtado Coelho e do proprio Arthur Napoleão, desconhece, fatalmente, a modinha apresentada com arrebiques e phantasias que lhe tiram todo o cunho de natural espontaneidade, toda a sua verdadeira caracteristica do canto popular brasileiro.

Sendo tão vasto nosso territorio, e tão differente o sentir do caboclo nordestino do seu patricio do sul, não era possivel que a modinha não se adaptasse a esses ambientes de vida tão diversos. Surgem, então, as variantes no "lundú" bahiano e na "tyranna" dos pampas, cada uma com as modalidades proprias do meio.

O "lundú" é brejeiro, em rythmo de maxixe, buliçoso, alegre, quasi sempre musicando versos pilhericos, levemente maliciosos, como os que cito em seguida do "lundú": As clarinhas e as moreninhas:

"Babo-me todo
Vendo moreninhas,
Quer sejam claras,
Quer moreninhas. } Bis

Gósto das claras,
Pelo a verdade;
Mas não lhes tenho
Grande amizade } Bis

As "tyrannas," embora de assumptos sentimentaes, têm solfa com um sabor meio castelhano, e os versos são um tanto fanfarrões...

Um dos pioneiros da modinha brasileira e autor de muitas que fizeram e ainda fazem successo é, incontestavelmente, o poeta e violonista Catullo da Paixão Cearense.

Levou sua "paixão" pela nossa canção popular ao ponto de escrever poesias para as mais complicadas *polkas, mazurkas* e *schotissoks*, chegando sua bizarrice ao ponto de "pôr letra cantavel" nas cinco partes de alegre e movimentada *quadrilha*, conforme me disseram certa vez.

Entretanto, a musica da modinha não é nada disso, se bem que alguma vez tenha muito de tudo isso.

Como da vez passada, illustro hoje estas simples notas com os versos e o *cliché* da musica de uma linda modinha que o senhor meu pae sempre cantava com a sua voz clara e forte de tenor, acompanhando-se, elle proprio, ao violão, ou então ao piano.

Não lhe sei o autor da poesia nem da musica, que talvez fosse mesmo composição sua, pois conhecia musica e foi meu primeiro professor de solfejo.

O titulo é, como em geral, o primeiro verso da poesia, ou simplesmente: "TEUS OLHOS":

I

"Não são azues os teus olhos,
Nem da noite as cores têm; } Bis

Entretanto, são abrolhos
De onde não foge ninguem } Bis

II

Elles têm a côr saudosa
Do manto crepuscular; } Bis

Essa côr doce e mimosa
Que inspira amor no olhar". } Bis

Talvez pela pequenez da poesia, (apenas oito versos) o autor da musica fez um "ritornello" de oito em oito compassos ou de dois em dois versos, augmentando, assim, a composição poetica.

O caso é que ella sempre agradou, por isso ou por aquillo, e rara era a vez em que com os applausos sinceros no final não vinham insistentes pedidos de *bis* ao ser cantada nos antigos serões familiares dos dias festivos em que se reuniam pessoas amigas na adoravel camaradagem de outros tempos.

E. WANDERLEY

A aranha

Raul Pederneiras

Móra commigo, ha annos,
Silente companheira
Firme, soberba, escura,
De calma majestade.
Conhece o meu tugurio, os meus arcanos,
Sabe-me a vida inteira,
E', commigo, a negra creatura,
Da chã simplicidade.

Assim que a madrugada bruxoleia
E a manhã mette a cara na janella,
Surge a aranha e passeia
Junto ao côto de vela.
— Em refeição frugal papa os insectos;
Revista-me os cadernos,
Mede com passo firme os meus sonetos,
Transita senhoril nos meus desenhos.

Na estante empoeirada,
Passa, erudita, as obras consultando,
Livros catalogando,
Lombada por lombada.

Quando, á noite, cansado, me encaminho
Ao consolo da rêde,
Pela branca parede
A aranha desce bem devagarinho
Para perto de mim;
Entre algumas revistas revolvidas,
Estaformada, assim
Fica, sinistra, as pernas encolhidas.

Approximo-lhe então
Um bocado modesto
De miolo de pão
— Quando ha miolo de resto —
Com gana ella devora
A magra refeição.
Apago a luz, e então,
A aranha vae-se embora.

— Silenciosa parceira em minhas celas,
Que ao meu sentir fórmas tão forte ajuste,
E's franca, não tens telas
Nem as malhas do embuste.

Se estás mal humorada
Quando em meu tecto entras,
O teu tédio concentras
Na alta virtude de ficar calada.

Insecto delicado
De paz e solidão,
Vigias com cuidado
A insipida mansão;
Nunca um livro me pedes emprestado,
Não gastas meio pão!

— O' felpudo animal,
Alto e bom som aqui te juro e digo,
— Se alma humana tiveras, que ideal!
Casava-me comtigo!

Demetrio Ribeiro

(CONCEITOS REPUBLICANOS)

por *Bica de Almeida*

No meio desta desordem que vem infelicitando a Republica, desde os primeiros tempos, sempre é um grande consolo ouvir os conceitos de velhos republicanos talhados nos moldes já quebrados de bronze, que produziram aquelles propagandistas infatigaveis. São como que sombras do passado, resurgindo aos nossos olhos, como visões para lamentar a trilha que vamos seguindo, sem attentar o precipicio em que aos poucos se vae despenhando o regimen.

Elles não têm rancores nem queixas, são creadores e que choram as desgraças deste povo, para quem tanto trabalharam, no sincero proposito de lhes dar uma fórma de governo, que fosse de egualdade, de amor e de uma grande moralidade politica.

Os tempos foram deslustrando a sua obra e elles desapparecendo com o tempo e levando para o tumulo, doloridos queixumes de quem lhes desvirtuou o pensamento e a expressão republicana.

Mas apezar dos repetidos golpes, ainda acarinham no mais intimo a esperança de que nem tudo esteja perdido.

E vivem das illusões como os namorados, os embriagados de amor. São reliquias que devemos venerar, apostolos de puros sentimentos, soffrendo dia a dia mas sempre corajosos e dispostos a collaborar num esforço desesperado para que esta Republica se transforme naquella imagem que lhes guia a propaganda e que assumiu as proporções de um idolo, na madrugada de novembro, com sacrificio de um velho monarcha, talvez muito mais republicano que os actuaes defensores do regimen.

Elles ainda nos falam com as mesmas esperanças e as mesmas crenças de 89.

Como os seus ideaes republicanos permanecem os mesmos, assim elles não mudaram na madrugada de novembro até á data em que lhes é dada a desventura de constatar que isso que ahi está não é nada daquillo que pretenderam.

Desta gente que se bateu pela republica democratica, uns houve que vieram rolando pela ladeira dos erros accumulados, muita vez até concordando com os crimes commettidos contra o regimen e não raros vemos os que, além do *placet*, foram além: bateram palmas e hoje ahi estão, valendo tanto como os defraudadores das nossas normas republicanas, porque não reagiram, não tiveram a intrepidez de se collocar contra os falsos democratas e os profissionaes da politica.

Tambem os ha, ainda, que poucos, mas os há, os que não transigiram, não quizeram ser cumplices nos delictos perpetrados, lavrando sempre energico protesto, procurando levar os mãos e mal orientados ao bom caminho.

Esses são raros. Alguns já o tumulo encobre.

Numa dessas tardes fui visitar o velho democrata, ministro nos primeiros dias da Republica, unico sobrevivente do gabinete provisorio: Demetrio Ribeiro.

Vendo-se e ouvindo-se este ancião tem-se a visão nitida do varão illustre, portador verdadeiro da moral republicana, homem sem paixões, politico que o foi sem ambições, sincero e magnanimo, cujo unico ideal era na pratica realizar o que outros como elle tanto sonharam, ao redigir a carta constitucional que devia reger os destinos do Brasil independenciado da realeza.

Demetrio Ribeiro relativamente joven, ao sobraçar uma pasta no Provisorio, com um magnifico horizonte politico na sua frente, não trepidou em abandonal-a, preferindo apear-se da posição a transigir com um acto de governo, que elle julgava ruinoso ao paiz e que os tempos o vieram provar.

Rompeu não por desejos de mando contrariados, não porque visse ao seu lado outra qualquer figura que empanar pudesse o brilho do seu talento, apenas porque não queria collaborar num acto que na sua opinião viria infelicitar a Republica.

E graças a isso é que desde então, sempre esteve a cavalleiro para accusar directrizes erradas, para não concordar com programmas financeiros, que sempre condemnou e cuja origem não teve a sua approvação.

Nessa tarde falava Demetrio Ribeiro com a mesma franqueza que o caracterizou na Constituinte, onde a sua acção foi além de tudo orientada nos principios basicos que deviam servir ao projecto de lei organizadora do paiz de novo transformado.

Falava Demetrio Ribeiro do papel da União no tocante ás intervenções, reeditando o que, em 1923, de Paris, ainda aconselhava, analyzando o texto constitucional.

Recorda a revolução de 93, no sul, e diz que ella foi *"engendrada, com rara artimanha criminosa, pelo governo central de então..."*

Deante desta, como deante de outras revoluções, esteve o governo federal como espectador, porque o papel no momento lhe convinha.

Ainda mais, diz Demetrio Ribeiro com a autoridade do seu passado, do seu desvelo pelo regimen e dos seus cabellos brancos:

— A União ou não intervem ou intervem desvirtuando o que a Constituição ordena e que foi o pensamento de todos nós.

E affirma muito bem o já republicano de antes da Republica.

O governo central quando intervem é em favor de um dos partidos e não para pacificar, que esse é o espirito do texto constitucional.

E examinando-se todas as intervenções havidas na Republica, não se aponta uma só em que o poder central houvesse agido sem ambição, sem parcialidade.

São esses erros, são essas fraquezas e incencieridades que fazem com que Demetrio Ribeiro, após 42 annos de Republica, já cansado, mas não desesperado escreva de longinquas terras, procurando chamar á razão os bons republicanos.

E tem autoridade para tal quem não viveu da politica, quem contrariando os mal intencionados, só podia produzir para si o afastamento do "metier".

Examinando o governo passado deante do prelio gaúcho escreve:

"O governo central, de agora, não é feroz, como o foram aquelles seus predecessores. Orienta-se, porém, por uma comprehensão estranha, que me parece paradoxal, do federalismo e da Constituição Federal. Entende-os a seu modo...

"E' passivo. Deixa correr ao Deus dará o conflicto armado. Não se commove ante á commoção intestina no territorio riograndense, que tambem é parte do continente brasileiro."

Assim escrevendo de Paris, em 2 de setembro de 1923, o ex-ministro do Provisorio retratava o caso do momento. Serviram, agora, os seus conceitos para serem applicados ao actual governo, com relação á Parahyba.

"Deixou correr ao Deus dará" até o momento em que desappareceu João Pessoa.

Vem, depois, uma intervenção, não baseada na letra constitucional, nem com os intuitos que devera obedecer. O governo federal intervem sem decreto, intervem inconstitucionalmente, sorrateiramente, sem proposito nos fins que deseja, e á favor de alguem.

Durante varios mezes o Poder Central incidiu com relação á Parahyba, no seguinte conceito de Demetrio Rimeiro, emmittido em 1923:

"é tambem deshumano, porquanto assiste de palanque a conflagração civil, que consome vidas, riquezas e fortunas..."

E' sempre o mesmo erro, é sempre a mesma parcialidade e o gozo criminoso de que se possam os seus amigos fortalecerem o seu poder politico, com o seu disfarçado auxilio, em resultado de uma luta que poderá ser evitada, de uma rebellião que facil seria de suffocar.

São estes factos que produzem as maguas constantes no coração do velho republicano, que apezar dos annos ainda crê que surja um patriota capaz de fazer valer os bons e sãos principios que animou os sinceros republicanos quando na Constituinte reuniram esforços para dar ao paiz a carta de 24 de fevereiro, com tanto amor e cuidado delineada e que tem sido tão desrespeitada em varios periodos desta Republica.

Se Demetrio Ribeiro apezar dos seus bastos cabellos brancos ainda alimenta uma esperança, nós que somos mais modernos não devemos desesperar de que ainda venha quem com mais respeito governe e se governe.

Naquella tarde o velho republicano falava com a mesma sinceridade e a mesma crença no regimen, que o fez constituinte e que o fizera ministro.

CARNE PARA CANHÃO

A. DEICOLA DOS SANTOS

Toda a literatura de ficção, cujo enredo gravite em torno da sangrenta competição armada das potencias imperialistas, empenhadas, em 1914, na divisão do mundo em novas espheras de influencia, encontra sempre publico farto e ancioso para o consumo immediato de milhões de exemplares, que se lhe offereçam.

ERICH MARIE REMARQUE

O exito inesperado de Barbusse com a publicação sensacional do "O Fogo", em plena guerra, derrubando, em dias, os "records" das edições até então consideradas gigantescas, abriu clareiras no successo financeiro de editores desconhecidos.

A penna de Barbusse, creando os fundamentos da literatura de guerra, não teve o condão de fecundar o solo donde devia irromper a léva dos novellistas, que lhe seguiriam os passos.

A geração de autores de guerra brotou rachitica, impingindo ao publico ledor banalidades grossas.

Barbusse podia exclamar como certo precursor socialista: "semeei leões e estou colhendo pulgas".

Só depois de um vasto periodo, em que dominou o opportunismo dos mediocres, surgiu o verdadeiro continuador da escola do "O Fogo": — Erich Maria Remarque.

Em 1929, lançou ao mundo as paginas dramaticas da sua obra "Nada de novo na frente occidental".

No livro de Remarque, a hecatombe universal de 1914 reponta com toda a brutalidade, projectando luz intensa sobre o miseravel rebanho humano tragado, durante quatro annos, ao longo das trincheiras, sob o vozear faminto dos canhões.

Remarque deixou a perder de vista a tiragem do "O Fogo" de Barbusse.

Dir-se-á que a humanidade, presentindo nova tormenta guerreira, deglutiu mais avidamente a obra de Remarque, para ter presente o espectaculo horrendo de 1914.

Hoje as proprias edições millenarias da Biblia empallidecem confrontadas com a tiragem do livro de Remarque.

Com o successo mundial de Remarque estará encerrado o cyclo da literatura de guerra?

Eis a pergunta, que lançam afflictivamente os editores, receiosos de que lhes escape o filão aurifero dos assumptos de guerra.

Não, não pódem estar esgotados os themas da literatura de guerra.

Os leitores, até agora, sómente conhecem os paineis das trincheiras, as observações da vida de caserna, nas horas de luta, mas ainda não sabem como são preparadas e desencadeadas as guerras.

E' necessario dizer-lhes isto.

O assumpto é mais vasto do que a descripção das batalhas, onde a carne humana, fumegando sob a metralha, é dada para o repasto dos canhões.

Ainda está para surgir o novellista que revele, cruamente, os interesses commerciaes dos armamentistas, que são patrioteiros exaltados e accumulam fortunas incalculaveis vendendo metralhadoras Nordenfeldt, canhões Krupp e fuzis Mauser.

"O Armamentista" — eis o typo inexplorado da literatura de guerra.

Elle é o espirito invisivel, que preside á fundação de "trusts" occultos, de mil sociedades e empresas jornalisticas, onde participam dos lucros os aventureiros da politica.

E' elle quem inspira as agencias telegraphicas e informativas, quem influe nas operações da Bolsa, e faz subir ou baixar os titulos a seu sabor.

Quando delibera desencadear um conflicto armado, mobiliza os bancos, funda-lhes em volta carteis gigantescos de monopolio commercial e provoca, nos mercados, as convulsões, que arrastam á miseria milhões e milhões de desgraçados.

Então, estalam os alarmes e sobrevem o panico.

Está imminente a guerra.

As nações se precipitam na compra de material bellico.

Mas... como os conflictos internacionaes marcham parallelamente com os interesses commerciaes, entra em scena a politica para despistar a curiosidade publica e morphinizar a opinião nacional.

A falsa Pomba da Paz occulta a sua plumagem de abutre sanguinario.

E surgem os problemas do desarmamento...

Declara-se a guerra fóra da lei.

Os diplomatas, os plenipotenciarios, os enviados extraordinarios declamam lyricamente sobre a solidariedade humana e exalçam, em tropos ferventes de rhetorica, as bellezas do Pacifismo.

E sob o expluir do "champagne", assignam-se pactos de não aggressão e panacéas semelhantes.

Foi assim em 1914.

Nunca se falou tanto de "Paz" como antes da guerra mundial.

O côro pacifista rebramava, num cantochão religioso, desde as abobadas das Universidades até ás praças publicas.

A "confraternização dos povos" parecia corporificar-se no sonho harmonioso em que a concebeu Beethoven na "Nona Symphonia", dedicada ao primeiro de Janeiro.

Eis senão quando todo aquelle scenario internacional de calmaria e paz se agita e estremece como se o tocasse uma vara magica.

Rega-se de sangue a superficie da terra e dos mares e todas as nações se cobrem de luto.

Os "420" rasgam as fronteiras e arremeçam a carne humana, em estilhaços, sobre o arame farpado das trincheiras.

Como se desencadeara a guerra?

Nas travas, os armamentistas empunhavam os cordeis do "guignol" universal.

Os seus innocentes brinquedos de destruição eram disputados freneticamente.

E as fortunas surgiam argamassadas na pólpa humana ensanguentada das trincheiras.

Exhaustos os contendores, os armamentistas, bebados de tantos successos, multi-millionarios, com o tacão das botas virgem dos campos de batalha, onde a humanidade se truc̃idara, dão o signal do armisticio.

Era a hora da partilha dos mercados e das esquadras, entre os vencedores.

O "Comité des Forjes" apossa-se das minas de carvão; os "trusts" de petroleo occupam as jazidas de naphta e os carteis do aço abocanham os paizes productores de ferro. A partilha, ao que parece, não satisfez.

Os antigos alliados mostram os dentes e as garras.

Reinicia-se a comedia.

De novo se improvisam as conferencias de desarmamento.

E o Abutre da destruição veste-se com a plumagem alvinitente da Pomba da Paz.

....

Ahi está o baixo ou alto relêvo inexplorado da literatura de guerra.

Os editores de Barbusse e Remarque não devem desesperar.

O veio aurifero da ficção de guerra é, como se vê, inextinguivel.

A. DECOLA DOS SANTOS.

O cinema de aqui a cem annos

Em recente palestra com o grande director cinematographico Cecil B. De Mille, a respeito do cinema daqui a um seculo, assim correu o assumpto:

— Dentre todos os films que tem feito, Mr. De Mille, qual delles hão de ser lembrados daqui a cem annos? Esperam logar permanente nas paginas da historia? Até que ponto influirá a admiração que hoje os rodea?

De Mille é presidente da Associação de Productores de Films e director-productor nos studios da M. G. M., e já fez cincoenta films no decorrer de 17 annos, sendo um dos directores que tem collocado no firmamento cinematographico mais estrellas que qualquer outro.

A sua resposta foi rapida e positiva.

— Não espero de que me lembrem do meu nome, em virtude de algum dos meus films. Mas duvido muito de que se lembrem do nome de algum dos que hoje se dedicam a arte cinematographica, salvo em forma fragmentaria e inexacta. Por exemplo, responda-me a esta pergunta: Quem foi que inventou o cinema?

Respondemos sem pestanejar:

— Thomas Edison!

O director rodou a sua cadeira e inclinou o corpo, para dar mais enfaticamente a resposta.

Occupavamos as tradicionaes cadeiras de lona num scenario da mais recente producção de De Mille, *Madame Satan*. Como que para dar côr local á nossa discussão, operadores cinematographicos e technicos corriam de um lado para outro, arranjando os accessorios do respectivo trabalho.

De Mille piscou os olhos, ao ouvir a nossa resposta.

— Não é verdade — respondeu — ainda que nove pessoas dentre dez, houvessem respondido o mesmo. Edison inventou um dos apparelhos mais praticos, e foi o primeiro a facilitar o seu uso commercial; mas o principio que segue o cinema já havia sido descoberto annos antes e houve ate muitos outros apparelhos que precederam o de Edison.

— Muito bem. Se em menos de trinta e tres annos este ponto está já meio nebuloso, que poderemos mais esperar do publico daqui a um seculo?

De Mille estendeu o seu braço com gesto largo, mostrando o scenario de *Madame Satan*. Um salão elegantissimo que reflectia o assumpto do film, um estudo de certo aspecto do problema matrimonial na actualidade. A protagonista, Kay Johnson, e o galã Reginald Denny, ensaiavam o seu papel, afastados do scenario.

— Espero que este film renda muito dinheiro — continuou De Mille, mas não creio que se lembrem delle nem daqui a cinco annos, quanto mais daqui a um seculo! Tambem não foi feito para tal fim... Noventa por cento das producções simplesmente recreativas são baseadas em assumptos do momento, de interesse immediato. O publico diverte-se com os themas correntes, themas tão passageiros que carecem de interesse, uma vez transcorridos alguns annos.

O rosto do director assumiu expressão grave e intensa. O retinir das moedas de ouro no bolso ouvia-se fortemente. De Mille gosta de brincar com as moedas dentro da algibeira, emquanto está absorvido em algum assumpto importante.

— Ha, comtudo, em todas as épocas, certos themas de maior interesse que se estendem ás outras éras. *Othelo*, por exemplo, será sempre o drama dos matrimonios entre differentes raças; *Pinafore* é uma critica da importancia dos gabinetes governativos; *Shylock* apresenta o vigor immortal, a condição dos judeus. No cinema, themas como *The Big Parade, Ben Hur, The King of Kings*, têm analogas possibilidades de viver no futuro.

Tenho a convicção de que *O Rei dos Reis* continuará sendo o mesmo daqui a um seculo, nos dias da Semana Santa, conforme está sendo exhibido todos os annos, desde que appareceu pela primeira vez na tela. Mas duvido muito que os espectadores do anno 2030 tenham a menor idéa da pessoa que fez esta producção. Por aquella época terá já expirado nos contratos a clausula de mencionar nomes.

— De modo que não acredita que os productores de films possam obter fama eterna?

— Positivamente não — continuou De Mille — A nossa arte é demasiado joven para que os nossos nomes perdurem eternamente. A antiga Grecia teve centenas de esculptores famosos, cujos nomes já estão quasi todos esquecidos, por mais que fiquemos maravilhados com as suas obras. Foram necessarios seculos para que a esculptura fosse reconhecida como uma grande arte. Seria pretensão extraordinaria acreditar que o cinema possa alcançar reconhecimento universal, pois o cinema existe ha quasi quarenta annos. No anno 2030 os angulos bruscos da nossa arte hão de ter-se suavizado. Terão desapparecido as trocas violentas de scena. A arte cinematographica poderá ser estimada, então no seu verdadeiro valor. Hoje em dia está num processo de expansão, durante o qual a sua importancia não pode ser apreciada em forma permanente.

Assim terminou a nossa palestra sobre o que será a fama no cinema daqui a cem annos...

O. LAGE

DISCANDO

A escassa propaganda feita a respeito da data da inauguração da Feira de Amostras, tanto que quasi até ás vesperas desta entrar em funccionamento pairavam duvidas sobre o dia exacto da abertura, occasionou não se tornar esse certamen o emprehendimento que era de esperar.

Comtudo muitas casas commerciaes lá estão, e com esplendido successo, apezar de innumeras serem as que deixaram de concorrer para que a Feira de Amostras constitua completa demonstração do estado actual do commercio, da industria e da lavoura nossos.

O mesmo aconteceu com a parte phonographica. Stands de grande valia encontram-se lá, em bella demonstração de pujança; no entanto, devido a lamentaveis ausencias, fica-se privado de receber a enorme impressão que daria uma secção ampla onde se deparasse com o aspecto completo da situação privilegiada em que se encontra a phonographia brasileira.

Contristou-nos não estar presente a Companhia Brunswick do Brasil, que bem poderia ter apresentado o que vem fazendo na industria do disco nacional, informando o publico sobre a sua feliz acção em cujo activo se encontram numero avultado de discos, além de tornal-o conhecedor do que essa fabrica realiza em outros ramos da industria.

A Parlophon, já tão querida do publico e com excellente messe de louros, só merece perdão por ter esquecido a exposição pelo facto da sua distribuição no Districto Federal estar entregue a uma firma que acaba de se constituir, a dos srs. Waddington & Bragante, proprietarios da Casa do Disco só ha uma semana inaugurada.

A nova industria composta pela combinação do phonographo com o cinema, que largos passos vem dando no Brasil, tambem está ausente, o que desperta pezar immenso, pois num pulo ella attingiu, talvez com vantagem em relação ás outras de fóra, o que de melhor póde o estrangeiro apresentar. Neste caso a culpa da ausencia recáe sobre os proprios organizadores da Feira, pelas razões que apresentamos de começo, e não sobre os srs. André Barbosa & Cia., donos de "A Melodia", os emprehendedores dessa industria.

Com satisfação vimos tres stands magnificos que só por si levantam muito alto a phonographia.

Um é o da firma Paul J. Christoph que, como sempre, está na primeira linha dos commerciantes providos de verdadeiro espirito rico de iniciativas. Além de varios ramos do seu negocio, como artigos para escriptorio, expuzeram os seus productos: Victrolas, Electrolas e Radiolas e outros pertences de phonographia em que ha annos a Victor se vem tornando famosa.

A Columbia foi apresentada pelos seus distribuidores geraes srs. Byington & Cia. os quaes organizaram interessantissimo mostruario. Grande quantidade de artigos de electricidade fabricados pela Westinghouse, de que são representantes, lá se encontram, inclusive um engenhoso caminhão de ferro que em curiosidade é o "clou" da exposição. Porém o que mais de perto toca aos brasileiros é o que se vê da nossa industria de discos, a qual é até explicada em linhas geraes ao publico.

Como os outros dois, é amplo e bem fornecido o stand da Casa Edison que, sem olvidar todas as suas actividades, tambem deu o logar de destaque á phonographia, quer apresentando os varios typos de apparelhos que fabrica quer exhibindo ao vivo (tocando) o progresso realizado na gravação de discos.

Não tarda a inauguração da Feira Internacional; esperamos que desta vez a phonographia compareça completa, numa eloquente demonstração do que é. Quanto á importancia que os referidos stands possuem já fala eminentemente ao povo para provar-lhe a importancia extraordinaria da industria de discos e annexos no progresso economico e intellectual do Brasil.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

"Samba furô" (Josué de Barros) e "Eaia comprida" (J. Ferreira Lixa) — Sebastião Rufino com o Jazz Brunswick. N. 10.091.

Sebastião Rufino, um dos melhores sambistas da actualidade, canto, com sua maneira de sempre, estes sambas que possuem algo de agradavel. A gravação está muito boa, vigorosa é verdadeira.

"Tings we want the most are hard to get" e "I could do it for you" — Gordon's Whispering Orchestra. N. 4.025.

A Brunswick de ha muito é afamada pelos seus fox-trots, que ella sabe apresentar de especial modo, quer pela execução quer pela gravação. Aqui estão duas dessas musicas bem attrahentes e sugestivas.

"In a Kitchenette" e "That's where you come in" — Ray Miller e sua orchestra. N. 4.026.

Mais duas irresistiveis musicas norte-americanas de tal modo realizadas que dão prazer ás pessoas, suas apreciadoras.

"What is the thing called love?" e "She's such a confort to me" — Ben Bernie e sua orchestra. N. 4.027.

O disco está bom; os interpretes esmeraram-se e as musicas são magnificas para dansar.

"Lourdes", valsa, e "Sonho havanez", foxtrot, (H. Britto) — Solos de violão por Henrique Britto. N. 10.087.

Já é bem conhecido o valor deste virtuose que costuma só tocar composições suas. Elle aqui está numa valsa regular e num foxtrot em que ha alguma vida.

"Jandyra" (Romualdo Miranda) e "Chores" (Benedicto Lacerda). Sambas — Yolanda Osorio com os Desafiadores do Norte no 1º e o Grupo Gente do Morro no 2º. N. 10.088.

Sambista graciosa, cada vez mais encantadora, que do mais singelo samba faz grande delicia. Os seus companheiros estão magnificos e as musicas são boas.

COLUMBIA

"Recordando-te" e "Lays" (choros de Napoleão Tavares) — Columbia Brasil Orchestra. Numero 5.248-B.

Napoleão Tavares, que além de ser pistonista extraordinario tem sobre os seus hombros, aliás robustos, a responsabilidade de director musical da Columbia, ainda encontra tempo para escrever choros interessantes como este. As musicas estão escriptas dentro da exacta maneira deste delicioso genero e foram tocadas com muita habilidade.

"Revolutionry rythm" e "When the real things come your way" (fox-trots da fita "Illusion") — Orchestra Fred Fich. N. 5.609-B.

Apezar do titulo deste disco é pacifico, tanto que os apreciadores de fox-trots mansamente deixarão levar pelas melodias e pelo rythmo destes, que foram bem tocados.

"Cross your fingers" e "Why" Fox-trots — Ben Selvin e sua orchestra. N. 5.615-B.

Boa chapa dansante, dessas em que ha uma orchestra irresistivel.

"Implorando" (A. Giordano) e "Nosso choro" (J. Aragão) — orchestra Colbay. N. 5.249-B.

Um novo conjunto da Columbia que se estréa de modo auspicioso, promettendo bons discos. Esta chapa compõe-se de dois gentis choros executados perfeitamente.

"Nas touradas" e "Uma sessão solenne" — Cornelio Pires. Numero 20.025-B.

"Agitação politica em São Paulo" e "Cavando votos" — Cornelio Pires. N. 20.010-B.

Tristezas não pagam dividas... E é bem verdade pois por estes tempos em que todos andam sorumbaticos as dividas só fazem inchar. Portanto, que se cuide de rir, porque talvez o antidoto dos prazeres opere o milagre salvador. Como receita aqui estão estes dois alegres discos, que fazem rir.

"Desfolha um Mal-me-quer", modinha, e "Recordação", samba canção. (Jayme Redondo) — O autor. N. 5.244-B.

Os admiradores de Jayme Redondo hão de gostar desta chapa porque nella se encontra esse artista num dos seus melhores momentos.

ODEON

"Macumba". Ponto de Inhassan e Ponto de Ogun. — Eloy Anthero Dias e Getulio Marinho com o conjunto Africano. Numero 10.679.

Nas extranhas cerimonias dessa perturbadora religião do elemento negro do nosso povo, na qual a base é uma mistura de crendices africanas com superstições do catholicismo deturpado, encontra-se uma infinidade de assumptos de natureza musical que são dignos de observação para os estudiosos e constituem optimo prazer para os apreciadores da verdadeira musica popular. Uma vez por outra apparece um disco nesse genero, sempre recebido justamente com agrado, como não ha muito a esplendida chapa, tambem da Odeon, que traz "Orôbô" cantado por Gusmão Lobo e conjunto. Nenhum, porém, faz ju's a tão grande successo, quanto "Macumba", ora editado pela Odeon, pois nesta chapa ha o que de mais suggestivo existe nesse genero e, ainda para mais, os interpretes são os verdadeiros, os elementos que compõem um dos mais famosos agrupamentos da mysteriosa religião. E' a gente que no "terreiro" se entrega aos numerosos detalhes do esquisito rito, com o espirito agitado por uma especie de allucinação colectiva. Aqui estão elles, ora na melopéa do ponto de Inhassan, ora no soturno ponto de Ogun.

A Odeon apresenta com este disco trabalho phonographico primoroso que constitue um dos maiores acontecimentos do anno corrente, por isso chamamos a attenção para a chapa, tanto mais porque ella é, surprehendente revelação que se não esquece.

"The free and easy" (Da fita deste titulo) e "Let's do it let's fall in love" — Na 1ª Ed. Lloyd e sua arch., na 2ª Dorsey Bros. Orchestra. N. 1.713.

Essa gravação estupenda está musicas repassadas de alegre vitalidade, eventadas com muito brilho e graça.

"Agua-pé" (Wenceslau Pinto) "Fados n. 1 e 2" — Estevão Amarante. N. 1.716.

"Agua-pé": "O sr. de Mattosinhos" (desgarrada de Hugo Vidal) e "Novo fado do marinheiro" (R. Ferrão) — Estevão Amarante e Maria Santos, na 1ª, e Estevão Santos, na 2ª. N. 1.717.

Aos apreciadores de musica popular portugueza aqui não falta com que satisfazel-os plenamente, graças ao interprete e graças ás musicas. Gravação regular.

"The ranger's song" (Da fita "Rio Rita") e "Down the river of Golden Dreams" — Ben Silvin e sua orchestra. N. 1.715.

Gravação soberba em que apparece cheia de alegria a tão afamada orchestra. As musicas têm bem justificado o successo que estão obtendo.

"Sim... mas... desencosta" (Samba canção de Indio das Neves) e "No alto da serra" (Samba de J. F. Lixa) — Aracy Côrtes com a orchestra Pan-Americana. N. 10.664.

Aracy Côrtes permanece a espirituosa artista de sempre. As musicas, agradaveis, estão "comme il faut".

"Bella roseira" (côco de Luperce Miranda — M. Lino) e "Zé Mulato" (Canção de Ary Kerner — Celeste Leal Borges e acompanhamento. N. 10.673.

Bom disco, de boas musicas, distincta cantora e cuidada gravação. "Bella roseira" é dedicado côco que agrada e "Zé Mulato" constitue canção realmente interessante, muito singela e expressiva, na verdade excellente musica que dá satisfação ouvil-a.

PARLOPHON

"A Vuccella" (Arieta de Posilipo, de Paolo Tosti) e "Abracci'a mme!" (canção napolitana de E. Tagliaferri) — Gabrielle Celestino Paraventi com orchestra Paulistana. N. 13.165.

Duas legitimas canções regionaes da Italia cantadas com o typico sabor local e acompanhadas tal qual se usa na bella terra sempre poetica e attraente.

"No gallinheiro" (toada de Ignacio Guimarães) e "O' Sinhá" (cantiga sertaneja de Cicero Almeida, Bahiano) — I. G. de Loyola e a Simão Nacional Orchestra. N. 13.167.

Neste disco ha o legitimo bom humor da nossa gente, traduzido interessante toada e numa graciosa canção sertaneja. Loyola canta bem e a orchestra renova o seu successo.

"Assim é que é" (Milton Bastos) e "Tome geito" (Heitor Silva). Sambas — Augusto Calheiros com a Simão Nacional Orchestra. N. 13.169.

Mais alguma coisa de interessante de Augusto Calheiros que ora se faz ouvir sem indecisões, com muito geito em sambas escolhidos com cuidado.

"A franceza" (polca marcha de Mario Costa) e "Labios de coral" (mazurka de E. Becucci) — Edmundo Biois e Estudantina Paulista. N. 13.155.

Quanta gente não se deliciará com esta chapa, que lembra os tempos da sua mocidade, ha trinta para quarenta annos passados!... Era a época das polcas agitadas, das valsas macias, da sala balão e da lampada de azeite...

"Côo do Rio Claro", valsa, e "Assim dansa nha Cotinha", mazurka (Chico Bororó) — Flautista Alferio Mignone com orchestra Paulista. N. 13.160.

Chapa que lembra o sertão, com suas musicas singelas, tocadas por uma flauta cujo som se evola pelo ar tranquillo...

"Agarre, agarre a sorte!" e "E... que culpa tenho eu?" (da opereta "Die Poinische Wirthschaft, de Jean Gilbert) — Hans Schindler e sua orchestra. Numero 12.237.

Um fox-trot e uma valsa apreciaveis que receberam dos executantes brilho e graciosidade.

POLYDOR

"Wiener Bonbons" (valsa de Johann Strauss) — Reg. Alvis Melichar e Orch. Symphonica. N. 27.089.

Dizer que as valsas de Johann Strauss são lindas? Não é mais necessario, pois todas ellas são o reflexo musical da adoravel Vienna, onde as mulheres são formosas e sempre sadiamente alegres.

A execução está magnifica, com toda a poesia que a rosea cidade possue.

"Die Schoenbrunner" (Lanner) — Reg. Alois Melchor e Orch. Symphonica. N. 27.091.

Outras musicas deliciosas, que ninguem se cansa de ouvir, tocadas lindamente.

"Johann Strauss spielt auf". Potpourri — Reg. Joseph Snaga e Orch. Symphonica. N. 27.097.

Uma soberba selecção das inolvidaveis valsas de Johann Strauss, desse admiravel compositor ligeiro cujas musicas os grandes mestres como Brahms gostavam immenso de ouvir e que hoje, como sempre, continuam a encantar.

Bella execução.

ORCHESTRA

PARLOPHON

Weber: "Convite para a dansa" — Reg. F. Weissmann e a Orch. da Op. Estadual de Berlim. N. 20.088.

Esta obra famosa foi escripta originariamente para piano, em 1819. Weber dedicou-a á sua esposa, Carolina Brandt, e deu-lhe o titulo de "Convite para a dansa" ("Afforderung zum tanze"), como acertadamente foi traduzido para este disco que fugiu á erradissima regra de chamarem á musica de "Convite para a valsa".

Tempos depois de prompta, Berlioz orchestrou a encantadora peça, a pedido da direcção da Opera de Paris, em 1841, para servir de musica para o bailado encaixado á força pelos chefes desse theatro na immortal opera de Weber "Der Freischutz". E' que esta obra não possuia dansas e nesse tempo as operas que não as tivessem não podiam ser representadas no famoso theatro, visto que os ricos assignantes, na quasi totalidade, só se interessavam pelas bailarinas. E como esses admiraveis espiritos tinham por praxe só chegar ao theatro quando começava o segundo acto, por volta de nove horas, de toda opera havia forçosamente de constar um bailado nesse acto!!! E por isso "Der Freischutz" levou um enxerto com toda a semcerimonia. Em todo o caso houve dos males o menor, porque foram buscar uma musica do proprio autor.

Para dar maior brilho á orchestração Berlioz foi ao ponto de mudar a tonalidade, alterando-a de ré bemol para ré natural.

Sempre seria bom saber o que Weber pensa lá no outro mundo a respeito do que andaram a fazer com os seus trabalhos. De certo, boas contas já foram prestadas pelos autores da proeza...

Ha outra orchestração, de autoria do maestro F. Weingartner, um pouco differente da de Berlioz.

Wissman regeu com certa clareza esta formosa pagina. Dá a impressão de um cavalheiro finamente educado que sabe dansar com sua dama, mas para a qual não sorri nem dirige gentis palavras. E' secco como um *gentleman* descido da brumosa Inglaterra que perante todos se porta com summa distincção e só! Aliás já não é pouca coisa.

A orchestra está esplendida e a gravação, que é de primeirissima ordem, concorre em muito para que aqui se tenha um disco de apreciavel merito.

VICTOR

Rossini: "O Barbeiro de Sevilha". Abertura — Reg. A. Toscanini e a Orchestra Philarmonica — Symphonica de Nova York. Numero 7.255.

Toda a gente que ouve esta abertura, impressionada pelo assumpto da opera bufa, apanha-a pela rama e exclama: "Como é graciosa, como ella traduz admiravelmente as traquinices de Figaro, os encantos de Rosina e o ardor de Almaviva!"... Pura illusão... Um pouco de attenção fará descobrir na famosa pagina colorido algo soturno, cujo fundo discorda dessa deliciosa colcha de retalhos que é a immortal opera.

Colcha de retalhos, acabamos de escrever, e assim é. "O Barbeiro de Sevilha", que foi composto em cerca de quinze dias (foi começado em 16 de janeiro de 1816 e estreado um mez depois, em 20 de fevereiro) é na maior parte, um aproveitamento do autor. Assim, para citar alguns exemplo, o côro inicial é o mesmo da introducção do 2º acto de "Segismundo"; a cavatina "Ecco ridente in cielo" que Almaviva canta provém da introducção de "Aureliano in Palmira"; a cavatina de Rosina" Io sono docile", que toda soprano ligeiro faz cavallo de batalha, nasceu do rondo da heroica de "Arsace"; a pedra de toque dos baixos, a adoravel "Aria da calumnia", já estava num trecho do 1º acto de "Segismundo", escondida; etc.

E como reforço da nossa expressão" colcha de retalhos" accode a propria abertura... que já estava escripta desde 1813, muito antes de Rossini pensar nas maroteiras de Figaro e nos azares de Don Bartolo. A verdadeira abertura de "O Barbeiro de Sevilha", escripta sobre motivos hespanhóes fornecidos pelo celebre tenor Garcia, desappareceu uma vez concluida e por isso o "Cysne de Pesaro", para sair da complicação creada, foi buscar a abertura de "Aureliano in Palmira", que assim soffria outra espoliação em beneficio da nova opera. E o mais interessante, ainda, é que essa abertura já em 1815 tinha sido "emprestada" á opera "Elisabeth regina d'Inghilterra"! Ora, "Aureliano in Palmira" é uma opera séria e por isso se fica comprehendendo porque falamos em colorido algo soturno, muito apropriado este para o fim verdadeiro a que era destinada a abertura tão cheia de aventuras. Mas a suggestão continuará a agir e como na deliciosa musica ha alguma vivacidade, todos continuarão a nella ver Figaro, Rosina, Don Basilio e demais comparsas e não o sério Aureliano e seus companheiros.

O que Toscanini fez desta abertura é a ultima palavra na sua interpretação. Sob o seu commando á formidavel orchestra alcança, novo e bello successo e dá prazer immenso aos phonophilos.

A gravação está optima.

INSTRUMENTOS

COLUMBIA

Chopin: "Os Preludios" — Pianista Robert Lort. Quatro discos em album. Ns. 9568-71.

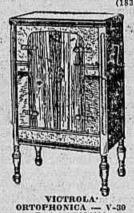
Quase cem annos (foram publicados em 1839) contam estas 24 delicias, "a perola da obra de Chopin", como disse o Anton Rubinstein, e no emtanto permanecem frescos como se tivessem acabado de nascer!

Bem poucas são as composições tão singelas quanto estas, tão simples, mas não rarissimas as que tanto dizem em espaço assim pequeno, em tempo diminuto dessa maneira.

Schumann, o maior enthusiasta de Chopin, pensou soffrer cruel desengano ao contemplar pela primeira vez os Preludios; tudo lhe pareceu de escasso merito, pois aguardava obras de amplas dimensões. Mas... bem depressa se fez luz em seu espirito e a belleza se lhe revelou. A sua emoção foi profunda como bem revelam estas palavras que escreveu: "Croquis, principos de estudo ou, se se quizer, ruinas, azas de aguia arrancadas, uma rarissima mistura. Mas cada peça leva escripta a sua assignatura: Frederico Chopin a compoz. Mesmo nos silencios se ouve a ardente respiração do autor. Não é em vão que elle é o genio mais ousado e brilhante da sua época." Assim se exprimiu Schumann, que tambem realizou tantas maravilhas nas suas miniaturas adoraveis.

Diz o que valem os Preludios, qual a sua posição no meio da musica.

A Columbia prestou inegualavel serviço de extraordinario merito gravando integralmente esses primores que só morrerão com a humanidade. Confiou a interpretação á distincto pianista francez, grande gloria da sua patria e figura de alto prestigio. Apezar destas circumstancias favoraveis um bello grão ao virtuoso, lamentamos que tendo a Columbia entre os seus artistas o sublime Ignaz Fridman, o maior pianista vivo, se esquecesse de a este entregar a execução.

Robert Lortat toca os 24 Preludios com excellente technica e mantem-se em apurado acabamento das phrases. Conseguir o que fez o pianista é empreza difficilima e só o facto de a esta ter levado a termo de modo que incontestavelmente a todos agrada constitue prova positiva de haver triumphado. Os escolhos existentes nestas peças são tremendos e insidiosos, a cada rendimento surge terrivel exigencia á technica, continuamente a sensibilidade recebe appellos para o refinamento do phraseio. E Lortat chega ao fim agradando e dando boas lições da arte pianistica.

A gravação é excellente trabalho, em que o piano apparece em bella segurança, com boa sonoridade, nitida physionomia, emfim, com immensa realidade

ODEON

Bach: Coraes "Christo nas ansias da morte" e "Tu és a alegria" — Organista Louis Vierne. N. 1704.

O que é de Bach traz o signal do sublime, da belleza eterna que na propria simplicidade tem toda a sua grandeza. Aqui temos obras na forma precisa do orgão, em instrumento completo para o qual o mestre escreveu copiosamente.

O grande organista Louis Vierne, que se faz ouvir no proprio orgão da "Notre Dame" de Paris, tira effeitos bellissimos quer no primeiro coral, cujo fundo é a tristeza em vestuario extraordinario de sentimento, quer no segundo, em prodigio de enthusiasmo e alegria que fazem exultar.

Disco explendido, cheio de formosura, gravado regularmente.

POLYDOR

Chopin: "Estudos" op. 25 n. 6 e op. 10 n. 6 — Pianista Raoul von Koczalski. N. 90.028.

Um estudo de terças difficilimo transformado em pura obra de arte assim fez Chopin do estudo op. 25 n. 6. Assim se apresenta esta bella peça á qual o chromatismo dá encanto e suavidade. O outro Estudo é linda melodia tão suggestiva a descobrir o canto da primeira desillusão amorosa soffrida por Chopin.

O pianista Raoul von Koczalski desempenhou-se bem da sua missão, da cuidada interpretação, que melhor trabalhada se encontra no estado da sterças.

CANTO

COLUMBIA

Verdi: "La forza del Destino": "La vita e inferno" e "O tu che in seno agli angeli" — Tenor E. Salazar. N. 4.022 X.

Estes dois bellos trechos, tão vehementes, receberam bello tratamento por parte do tenor, artista já conhecido pela sua agradavel voz dramatica. A gravação faz parte das primorosas realizações a que a Columbia nos vem acostumando. Só o collador de sellos não andou direito, pois os trocou.

POLYDOR

A. Thomas: "Mignon": "Je suis Titania la blonde" — Gounod: "Mirelle": "Valsa" — Soprano Clara Clairbert. Numero 66.794.

A soberba voz de Clara Clairbert, para a qual os malabarismos são naturaes e a finura do gosto augmenta o numero, incessantemente, dos seus apreciadores, está muito bem, graciosa e fresca, na celebre aria de Mignon e torna mais interessante a modesta valsa de Gounod.

Mozart: "Dom João" — "Deh! Viene alla finestra" e "Fin che dal vino" — Barytono Umberto Urbano. Orchestra regida por Manfred Gurlitt. N. 62.671.

Que lindas musicas, como ellas rescendem o perfume da juventude eterna de Mozart. A serenata passa macia, como uma brisa suave e terna que encanta, a outra aria surge macia e cheia de alegria sadia.

Umberto Urbano, que une as qualidades do bel canto italiano ás de certa sobriedade franco-allemã, canta as melodias com muito gosto.

A orchestra cumpre o seu dever galhardamente, o que tambem se dá com a poderosa gravação.

GUIA DO PHONOPHILO

Os interpretes

NICOLAI SOKOLOFF

Aqui está um admiravel regente com o qual o publico brasileiro ainda não se familiarizou, o que em parte é natural pois de ha muito que não apparecem gravações suas.

E no entanto é pena que a Brunswick, por certas circumstancias a que o regente é alheio, não tenha proseguido em apresentar interpretações de Sokoloff, porque assim priva os conhecedores da bôa musica da apreciação continuada das bellas realizações desse maestro.

Nicolai Sokoloff é um verdadeiro russo adaptado aos Estados Unidos. Cedo revelou seu pendor irresistivel para a musica e por isso não relutaram em fazel-o cursar violino na celebre Escola de Musica da Universidade de Yale. Concluidos os estudos o joven Nicolai partiu para Paris onde recebeu as lições de Vincent d'Ondy, na gloriosa "Scola Cantorum", sobre composição e depois entregou-se á carreira de violinista concertista. Mas a regencia não demorou em attrahil-o, já na epoca na grande guerra, e eis um novo e brilhante nome na constellação dos maestros de valor. Começava a nova phase da sua vida á frente da Orchestra Philarmonica de S. Francisco, na sua patria adoptiva. Varias excursões realizou pelos Estados Unidos até que passou a dirigir a Orchestra Symphonica de Cleveland, da qual fez uma das melhores do paiz.

São as suas interpretações com esta orchestra que a Brunswick gravou e em taes condições que rapidamente Sokoloff passou a ser admirado em todo o logar onde ha um phonophilo de verdade.

Suas execuções, que são rigorosamente art'sticas, constam do seguintte:

S. Rachmaninoff: — "Symphonia n. 2", em mi menor — Seis discos em album. Ns. 50.143 a 50.148.

Brahms: — "Dansa hungara n. 65", — Sibilius: "Valsa triste". — N. 15.092.

Tchaikowsky: — "Abertura solemne 1812" — N. 50.090.

Saint-Saens: — "Dansa macabra". (um pouco cortada) — Nicolai: — "As alegres comadres de Windsor". — N. 50.053.

Dvorak: — "Dansa slava n. 3" — Schumam: — "Traeumerei", — N. 15.091.

Sibelius" — "Finlandia" — Bahme: — "Symphonia n. 2". Allegretto — N. 50.053.

J. Strauss: — "Valsa do Danubio Azul" e "Contos das Florestas de Vienna" — N. 50.052.

Borodin: — "O Principe Ygor": — Dansas polovtsianas. — Dois discos. Ns. 15.184 e 15.185.

Schubert: — "Symphonia n. 8", chamada "Inacabada" — Tres discos. Ns. 50.150 a 50.152.

CASA DO DISCO

Segunda feira ultima verificou-se a festiva inauguração da Casa do Disco, o novo estabelecimento de artigos phonographos que a firma Waddington & Bragante abriu na rua Chile n. 29.

Assistencia selecta constituida por distinctas senhoras e senhoritas da sociedade e membros do commercio de discos, da imprensa e da industria, além de apreciados artistas, tomou parte na elegante cerimonia que foi precedida por benção dada pelo eminente conego dr. Rezende. Depois seguiu-se fino lunch emquanto se ouvia excellente programma musical em que tomaram parte o Bando de Tangarás com Almirante, o Choro dos Manhosos, Augusto Calheiros o seu grupo, Jovintano Araujo, Antonio Gomes (Milonguita e Tito Souza, os Innocentes do Rio e outros artistas cujo nome ora nos escapa. Esta parte musical foi irradiada com successo pela Sociedade Radio Educadora do Brasil.

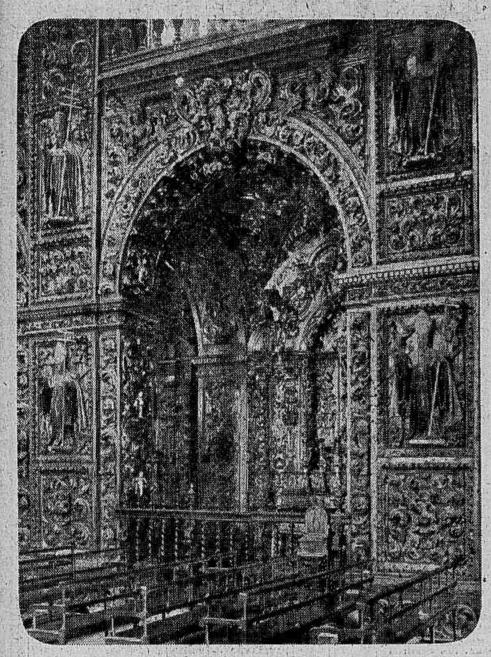
As installações da Casa do Disco deixaram optima impressão pelo cuidado do acabamento e pelo conforto offerecido ao publico. No pavimento terreo encontra-se a venda de discos, phonographos e outros pertences destes apparelhos, com varias cabines para a melhor escolha das chapas. Na sobreloja foram collocados os serviços do escriptorio geral, da administração inclusive. O primeiro abriga todo o escriptorio dos negocios referentes aos discos Parlophon e o segundo andar ficou occupado com a bem provida officina de concertos em phonographos e radio.

A firma Waddington & Bragante, recentemente constituida, é a nova distribuidora no Districto Federal, no Estado do Rio, em Minas Geraes e no Espirito Santo dos discos que trazem o sello da Parlophon. Constituem a sociedade commercial os srs. Edmundo Bragante, que já occupou o cargo de gerente deste jornal, e Oswaldo Waddington, até bem pouco socio da casa "A Melodia". São duas pessoas moças e animadas do firme proposito de dar grande impulso ao commercio de phonographia, principalmente no desenvolvimento e aperfeiçoamento da Parlophon.

E auxiliar principal da firma outro distincto e muito conhecido elemento de discos, o sr. Carlos Campeão, que ficou incumbido de superintender a parte dos negocios referentes á Parlophon.

O Mosteiro de São Bento

POR SYLVIA PATRICIA

Fica bem no seio da cidade e no entanto refugia-se num recanto tranquillo, cheio de paz e do socego bom, que faz bem á alma, o velho Mosteiro de São Bento, a mais bella egreja do Rio de Janeiro.

Muitas e muitas gerações têm ido ali levar á Deus orações e graças, lagrimas e dôres. Muitos monges têm ali vivido no silencio e na meditação, que hoje sepultados á sombra do claustro dormem, na paz do Senhor, o somno derradeiro. Muitos homens ali se prepararam para a vida.

Foi em 1590, quasi ao nascer do Brasil que chegaram á cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, vindos de longinquas terras, os primeiros monges Benedictinos; eram elles frei Antonio Forcalho e mais dois companheiros seus. Estes primeiros religiosos foram viver na casa da antiga capella de Nossa Senhora do O', no morro da Conceição que era naquelles remotos tempos inteiramente despovoado.

Tempos depois, em 1640, principiava a obra maravilhosa da nova capella que é hoje a egreja de São Bento, o santo fundador da Ordem Benedictina, da qual foi o primeiro abbade no Brasil frei Roberto de Jesus, nascido em Portugal.

A egreja foi construida no mais puro estylo Barroco, ao qual toda ella obedece nos minimos detalhes.

A linda obra de talha da Capella-Môr, imponente e grandiosa, e da capellinha do S. S. Sacramento, verdadeiro lavor de arte, é trabalho de frei Domingos da Conceição, e do mesmo artista religioso o projecto da egreja, terminada em 1667.

Ao longo da nave levantam-se oito altares lateraes com antigas imagens. Ao lado direito do altar-mór chamado o lado do Evangelho, vêem-se, além da pequena capella da Eucharistia velada dia e noite por uma riquissima lampada de prata, os altares de Santo Amaro, Benedictino, Nossa Senhora do Pilar e São Caetano. Do lado esquerdo, ou seja o lado da Epistola, vemos: Nossa Senhora da Conceição, São Lourenço, Santa Gertrudes, fundadora da ordem de Monjas Benedictinas, e São Braz, que foi martyr.

Dos altos tectos pendem enormes lampadarios de prata portugueza e ao fundo do templo, no côro, ergue-se o magnifico orgão que leva a Deus a voz dos peccadores.

Pouca gente talvez conhecerá a verdadeira obra de arte que os frades do Morro de São Bento possuem na sachristia: o divino, maravilhoso Christo, téla de Frei Ricardo Pilar, téla esta que é o primeiro quadro a oleo feito no Brasil.

São ainda de Frei Ricardo, os bellos paineis da capella-mór, onde estão as grandes imagens de São Bento e Santa Escolastica.

Em estylo D. João V, é todo o velho Mosteiro que fica no alto de um morro para ficar mais perto do céo. A capella interna, que fica para além da severa clausura, possue 400 Reliquias. E' celebre por sua riqueza, a bibliotheca do convento, que contém 22.000 volumes.

Mas é rigorosa a clausura... Apenas ante os nossos olhos se abriu por um momento a pesada porta que separa do mundo aquelle pequeno mundo de almas. E vimos o claustro silencioso que passava no momento, absorto em oração, um velho monge. Em meio do claustro todo branco, um pateo muito verde, dá uma alegre impressão de doçura e repouso.

E' ali o recreio dos religiosos; é ali tambem que elles dormem o ultimo somno. Até 1752 os monges de São Bento enterravam-se na egreja. Depois, a sepultura passou a ser no claustro, á sombra do pateo tão alegre, tão verde, todo plantado de palmeiras.

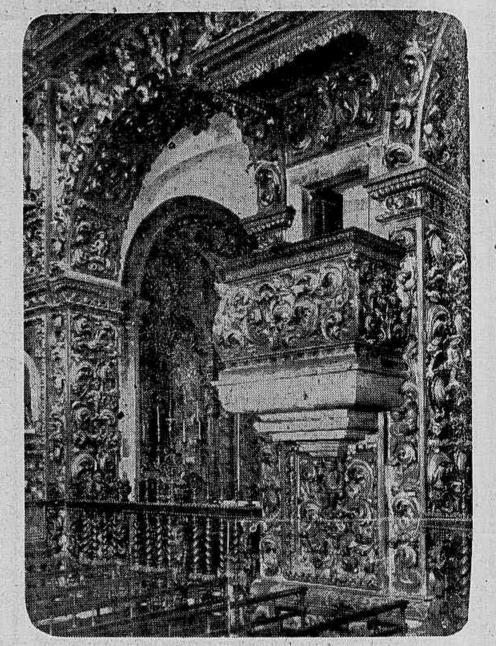
E assim no tranquillo silencio do velho Mosteiro, vivem juntos, na paz e na alegria das almas boas, os vivos e os mortos.

Aquelles que para Deus se foram na penitencia e na oração e aquelles que para Deus caminham pela estrada rude da renuncia e do sacrificio, pela senda boa que nos leva á Paz.

SYLVIA PATRICIA

SYMPHONIA DOS SINOS

MAGALHÃES DE AZEREDO — *Da Academia Brasileira*

(Continuação da 1ª pagina)

mugidos allucinantes dos touros, os dolentes balidos dos carneiros, o ladrar dos cães enlouquecidos. E ao clarão dos relampagos, lobrigavam-se, como duendes phreneticos, os cavallos que galopavam sem rumo, nitrindo de terror, chapinhando rumorosamente com as patas na agua crescente, a que em vão buscavam escapar! Ah! Deus! — e cadaveres humanos, quantos a enxurrada vae arrebatando comsigo... Bem poucos désses desditosos camponezes puderam fugir... Vêde, vêde como ainda revela o estertor da luta desesperada no mento opiniatico, nas mandibulas tetanicas, na contracção dos musculos todos, aquelle robusto cavador que deslisa, agora, para o abysmo, tão passivamente, duro, gelido, vencido! Como sorri ainda, até na morte, com os bastos cabellos soltos, como Ophelia, essa pobre adolescente de rôtas vestes, que a onda parece embalar, semelhante a um berço! Como essa mulher magra, toda nervos, ainda aperta com ciume ao peito o filhinho, o livido filhinho, que disputou á inundação em longa e intrepida agonia! — Ah! como é triste, ah! como é lugubre o ocio dos defuntos em terra de labor!

Acre odor de sangue, ainda não seccado na planura que empapou viscosamente; cheiro penetrante de carniça, que em nauseas nos aturde, mas atiça a gula dos abutres e dos noctambulos felinos, que rondam com movimentos curvos, sinistros... Mesmo a deshoras, nesta insondavel treva, se sentem pelas emanações pestiferas que foi este um theatro de abundante colheita para a Morte. Não, ella não teve tempo de repousar muito ha dois dias, a macabra Ceifeira, ajudada na tarefa horrenda pelos mil braços da ferocidade humana. Aqui dois exercitos se encontraram, com olhos injectados de odio e armas em riste. As marchas pesadas dos batalhões, as cargas impetuosas da cavallaria, o toque repetido dos clarins, o fragor soturno dos canhões, abalaram o solo até as entranhas; mas os rugidos de raiva, as blasphemias de dôr, os brados de triumpho não commoveram a Natureza; não a commoveram caindo de exanimes no regaço tantos sêres que da sua vida participavam. Recebeu-os, não consoladora, não hostil sequer; indifferente, como recebe uma pedra que por acaso tomba, um bolido que se despega do espaço; onde ficaram, deixou-os ficar. Vae victis! Entre a mescla de paixões obscuras e desvairadas que se cruzam, se repellem, se fundem na trama colossal de um combate, nem uma unica a póde desviar da sua eterna impassibilidade. Um gesto de mão humor, ao menos, deante da scena estupida e abominanda, que importunamente deturpava a harmonia delicada ou majestosa paizagem? Nem isso. E agora que a suprema paz do silencio e da escuridão envolve amplamente os cadaveres mutilados que começam á decompôr-se — sem que uma só estrella brilhe menos na altura divina, sem que uma só semente perca um ápice de seiva no seu leito de untuoso barro, — a prodiga e economica Natureza utiliza os restos do lauto banquete mortuario, amalgamando-os com o humus, para o tornar mais fecundo, os corpos já disformes dos vencidos. Sábia e deliciosa alchimia! Na primavera proxima, as dhalias e as margaridas levantarão as corollas com mais garbo; as amoras sylvestres melhor attrairão a vespa mordaz e a bôca errante da cabra; e até a violeta humilde dos bosques...

Mas, como se nelles exclusivamente se concentrasse a alma piedosa das Coisas, os sinos do cenobio deserto — cujo velho ermitão, por engano, uma bala transviada matou — cantam assim, no meio da noite:

— Ai, de nós! ai de nós! O espirito do nosso lar nos abandonou. Não existe mais o santo solitario. Os seus restos ahi jazem no pavimento glacial da cella, e reverente amigo não os deporá na campa; dissolver-se-ão insepultos. O golpe assassino truncou-lhe a vida, quando elle agazalhava e soccorria os feridos dessa barbara peleja. Nobre, bem cabido premio á sua senectude incansavel no heroico sacrificio! E como isto diz com eloquencia que se acaba de escrever aqui uma pagina memoravel da historia! Oh! os posteros guardarão esta data. Artistas superiores, em telas e pinturas muraes, perpetuarão o espectaculo edificante e precioso; em odes e epopéas o perpetuarão poetas de genio. Com a lembrança delle se nutrirá a juventude, como de carne crúa se alimentam os cães, para crescerem e progredirem na ferocidade. Quadro soberbo! maravilhosas attitudes! Offuscantes, reverberando o sol meridiano, os capacetes de prata com cocares de negras plumas, as couraças de prata ajustadas a torsos de athletas; offuscantes, as coronhas e baionetas brunidas, e os sabres escrupulosamente brancos, onde o sangue sobresáe, como garrido enfeite de purpura. Que symetria, que rigida disciplina na infantaria em linhas compactas, sem que um soldado se desvie um momento dos companheiros; trotam, caracolam os ginetes nervudos, de ventres esguios, pulmões e jarretes de aço, governados por montadores perfeitos. Aprumam-se espadas, lanças, carabinas, formam-se quadrados e grupos de resistencia. Todos têm o ouvido alerta, colhendo o verbo imperioso dos commandantes, como os lebreus attendem, de orelha alçada, ao brado dos caçadores. Briosos militares, sereis citados nas ordens do dia e nos annaes da patria! Sois estupendos animaes — incomparaveis mastins de fila, que accommetteis a prêsa com dentes e garras de contumacia implacavel!

Sim, são animaes estupendos, duros no ataque e na defesa, quando, postos frente a frente com o exercito inimigo, toda aquella harmonia de parada se transforma em impetos selvagens, em assaltos obstinados, no embate de duas muralhas humanas solidas como muralhas de cidadella, quando as espingardas detonam e as granadas sibilam e estrugem, os sabres retalham peitos e se abatem fulminantes sobre cabeças descobertas, quando as patas dos ginetes, arranhando a arena, parecem poupar aos coveiros a fadiga de abrir sepulturas, quando os canhões vomitam fogo e fumo, quando as trombetas de cobre atroam o ar num rumor formidavel de tormenta, e do alto não se distinguem mais côres de bandeiras e uniformes, contornos de rostos e de corpos no turbilhão infernal que rola e se atropella, convulsionado até a loucura por uma electricidade contagiosa de raiva. Todavia, sobre a confusão que atordôa o espectador inexperto e profano, vela com pupillas de lynce o pensamento estrategico dos generaes, que traçaram no silencio dos gabinetes, sobre a téla dos mappas, as evoluções do combate futuro. E ainda mais alto paira, dominando tudo, a fria e satanica ambição de algum Cesar caprichoso, para quem o universo é apenas o campo de experiencias da sua fantasia cupida de violentas sensações...

Briosos militares, sereis citados nas ordens do dia e nos annaes da patria!

Mas elles, que, libertos de apparencias mentirosas, viram já face a face o Absoluto, melancolicamente sorriem; os seus vultos, espectros aéreos e nebulosos, se erguem no meio da noite, e respondem: "O orgulho dos tyrannos amarrou nossos pulsos á engrenagem dos seus sonhos devoradores! Fomos instrumentos miserrimos de uma Vontade que não comprehendiamos. Illudidos, embriagados pelo vinho de uma ficção grandiosa, réos nos tornámos de inconsciente fratricidio!

"Não matareis" — disse o Senhor; e não falou de excepções. Nós matámos. Para traz, sophismas argutos e fascinadores! Mãos que de sangue se tingem, nenhuma agua as lava; nenhuma essencia da Arabia as purifica. Nossas mãos nos fazem horror. Seducções da conquista, miragens hypnotizantes da gloria, acenos ondulosos do estandarte que o vento enrola e desenrola, viris appellos das cornetas e dos tambores, rudes palavras dos chefes, exemplos da historia e da tradição.. conluio de insidiosas chimeras! Antes obscuramente ficassemos arroteando os agros nataes, semeando e colhendo o premio do nosso honesto suor; antes, na existencia placida, prezando e zelando só a fortuna posta ao alcance de nossos olhos, esquecessemos toda a faina do dia entre os braços das esposas e, em vez de destruir vidas, as creassemos! Nas tardes serenas da velhice, sem um espinho na consciencia, pousariamos os dedos tremulos nas cabeças dos filhos e dos netos, contemplando com as edosas companheiras os capitaes e as rendas do nosso amor... Entretanto, o vestigio da nossa passagem pelo mundo é um montão de cadaveres. Maldita, maldita a Guerra!"

A sombra do Anachoreta surge tambem nas trevas: "Feliz de mim, ao menos. Soube morrer, mas não soube matar! A bala perdida me surprehendeu já com os pés á beira do tumulo. Mas ai! por esse campo fóra, quanta juventude truncada em flor! Maldita, maldita a Guerra!

As vozes dessas pobres almas sobem até o campanario, onde, em falta de preces humanas, nós lhe rezamos o **De Profundis** e os Psalmos Penitenciaes. Oremos por ellas, oremos... Maldita, maldita a Guerra!

FELICIDADE

(CYRO VIEIRA DA CUNHA)

Num sorriso macio de bondade,
Depois de as cartas todas consultar,
Ella falou assim: — Felicidade...
Ai quanta, quanta, filho, irão achar...

— Na velhice? Não sei. Na mocidade
Talvez... Em um sorriso ou num olhar...
De que vale, porém, saber a edade?
Que vale o dia justo precisar?

Já vou para a velhice caminhando...
Mas a felicidade promettida
Não sei se chegará... como nem quando...

Espero-a sem rancor nem ansiedade,
Porque a maior ventura desta vida
Está na espera da felicidade...

GRAPHOLOGIA

CLE'O — E' crente piedosa e um tanto mystica. Certos traços mostram que é generosa e amiga da ordem, da reflexão e da justiça. Natureza que a torna ás vezes, contemplativa, extatica.

SANTINHA — Graphia de dimensões e inclinação irregular, significando no seu conjuncto: dissimulação, desconfiança, contentação de espirito. São patentes o orgulho, a vaidade, o talento e a volubilidade. Uma santinha perigosa!

CELLOMAR — (Cataguazes) — Letra pequena, clara, bem traçada, exprimindo: concatenação nas ideas, franqueza força de vontade, e espirito activissimo. E' um tanto desconfiado e prudente.

ANIPEB — (Padu) — Alma com resignação e grandeza no soffrimento. Natureza disposta ao idealismo e expansões de ternura. Apparencia timida, delicada e trato amabilissimo.

NASIMOVA — (Villa de Tombos) — Possue bellas qualidades effectivas e sentimentaes. O coração parece dominar o cerebro, deixando-se levar muito pela imaginação. E' bastante impaciente e precipitada em seus julgamentos.

OLGUITA — (Miracema) — Embora a sua graphia seja um tanto gladiolada, noto em caracter sincero justo e liberal. Não deixa de ser caprichosa e por vezes, contradictoria. Espirito combativo, mas ponderado e sem odios.

15 MARIA DA FE' — (Rio Casca) — Letra reveladora de emotividade, loquacidade, lealdade e polidez. Possue regular energia e força de vontade. Deve amar os exercicios desportivos. E' affectuoso e amigo dedicado.

MARITA — Embora não tenha ainda o caracter bem definido, devido a pouca edade, noto em sua letra um temperamento delicado, meigo, affavel e muito carinhoso. Espirito vivissimo, imaginação fertil, intelligencia alliada á applicação e á disciplina. E' uma Marita encantadora.

FILHINHA — Sua graphia de grandes caracteres, exprime uma intelligencia lucida, vasta imaginação, generosidade e elevadas aspirações. O seu amor proprio é excessivo e tambem ha independencia na exposição dos seus idéacs. Um pouco voluntariosa e sempre prompta a rebellar-se contra qualquer modalidade de submissão.

LINDO MORO — Attitudes dominantes, energia de caracter, claros raciocinios e generosos sentimentos. E' ambicioso, decisivo e coherente nas suas deliberações.

J. P. C. — Sua letra revela um caracter muito franco e uma exacta comprehensão das cousas. Superiores dotes moraes, bom senso, espirito amoroso, razão sensata, coração abnegado e justo.

ON-THE-TOP — Graphia de linhas pouco rectas, descendente, denunciando uma vontade fraca e um temperamento calmo e condescendente. Caracter hesitante, sem deixar de transparecer, natural bondade, benevolencia e muita sinceridade.

CORDEIRO MANSO — Grato fico, pelas suas honrosas referencias. Graphia rectilinea, clara, bem ordenada, indicando: dignidade de caracter, incansavel operosidade e galharda actividade. O corte dos tt e os pontos, mostram alguma impaciencia, reserva e impulsividade. Muita intuição, poder de logica, intelligencia lucida e magnanimidade.

DIDI — A natureza favoreceu-a de modo amplo e generoso. Apresenta qualidades de real attracção. E' uma creaturinha amavel, generosa, dedicada e reflectida. Muita coragem, resignação nas adversidades, constancia e sinceridade nas affeições.

VICTOR HUGO — Grande movimento de penna, letra clara, de regulares dimensões, bem lançada, indicando um espirito lucido, minucioso, cheio de finura e de independencia. Temperamento forte, dos que sabem querer com firmeza, energia e tenacidade. E' tanto precipitado nos seus julgamentos. Muita intelligencia, audacia e ambição.

VIRGINIO PAULO — A sua natureza é vivaz, energica e impulsiva. As letras maiusculas são accordes em definir um temperamento ardente, caprichoso e prodigo. Vaidade, orgulho, desdem, excitação e viva sensibilidade, são os seus traços mais caracteristicos de sua graphia.

MARINA R. — Graphia indicadora de espirito intuitivo e observador. Sentimento do dever, modestia, simplicidade e moderadas aspirações. Dignidade de caracter e talento apreciavel.

MORENINHA — Sua letra, revela: simplicidade, delicadeza e uma certa indecisão. Não é destituida de vaidade e nem de um certo orgulho intimo, denunciados nas maiusculas de sua graphia. Pouco expansiva, não deixa, porém, de ser affectuosa e muito sincera.

FORGET-ME-NOT — A graphia da minha gentil consulente accusa pertencer a uma pessoa

(Continúa na 8.ª pagina)

liberal, ordenada, methodica e dedicada, propendendo sempre para o optimismo. Colloca os bons predicados e as nobres acções acima dos bens materiaes e do interesse. Deve ter muito boa memoria, sendo laboriosa, activa e constante nos seus trabalhos.

VIVI — São firmes e leaes os seus sentimentos affectivos. Sabe amar e odiar com a mesma intensidade. E' um tanto obstinada, ambiciosa, loquaz, sensual e pretenciosa, devendo ser muito ciumenta até nas amizades.

ZEDANINHA (S. Paulo) — Sua letra revela uma exaltação constante dos sentidos, desequilibrio mental, dissimulação e prodigalidade, sem excluir uma certa bondade de coração e habilidade para os trabalhos de seu mister.

BU-JANIEL (Varginha) — Graphia reveladora de intelligencia superior, deducção, logica, concatenação de argumentos, previsão e confiança em si mesmo. A margem regular que deixou á direita do papel, é signal de grande generosidade e de espirito altruista. A maneira de cortar os tt, denuncia: energia, tenacidade e ambição.

RÊVE D'OR — Sua graphia exprime uma certa displicencia ou mesmo desdem. Altas aspirações, imaginação viva, decisão prompta e um pequeno egoismo. Delicada no trato, meticulosa em tudo o que faz, é energica e de grandes iniciativas.

BURGUEZ PACATO — Tino commercial muito desenvolvido, espirito pratico, falando sempre a reflexão mais alto do que o coração. Natureza activa, decisiva, laboriosa e honesta. Caracter franco e generoso. Pronunciado sensualismo.

Correio das Creanças

O leão irritado

(LENDA JUDAICA)

Conto de MALBA TAHAN

CERTA manhã o Rei Leão, depois de uma noite agitada por máos sonhos e terriveis pesadelos, acordou irritado. Os animaes assustados reuniram-se na grande floresta.

Que fazer? O Rei Leão está de máo humor, enfurecido! Como fazer voltar a tranquillidade e a calma ao espirito do poderoso e invencivel soberano?

— Tenho uma idéa — disse o prudente Camello, dirigindo-se aos outros animaes. O Rei Leão gosta muito de ouvir contar lendas e historias maravilhosas. Se um de nós fôr a sua presença e lhe relatar um caso original e interessante, estou certo de que elle se acalmará e a bondade lhe ha de voltar ao coração.

— Quem, entretanto, terá a audacia de approximar-se do Rei Leão? — observou tristonho o Elephante — Qual de vocês conhece alguma historia digna de ser ouvida por Sua Majestade?

— Nada mais facil — replicou a Raposa, com trejeitos de orgulhosa. Coragem não me falta a mim, nem me ha de faltar nunca! E se o curar-se do Rei depende apenas do relato de uma historia, é-me facillimo applicar-lhe o remedio. Conheço trezentas historias, lendas e fabulas interessantissimas, que aprendi no decurso de longas viagens emprehendidas pelo mundo. Uma dessas historias ha de, por força, agradar ao nosso impavido soberano e dissipar a agitação que máos sonhos lhe trouxeram.

— Muito bem! Muito bem! — exclamaram em côro os outros animaes — Vamos ao palacio do Rei Leão!

Puzeram-se todos a caminho, pavoneando-se á frente da numerosa comitiva a esperta Raposa, que sabia trezentas historias!

Em meio da jornada, porém, a Raposa parou repentinamente e, muito assustada, a tremer, exclamou dirigindo-se aos companheiros:

— Meus queridos amigos, grande infortunio acaba de ferir-me!

— Que foi? Que aconteceu? — indagaram todos afflictos.

— Das trezentas historias que eu tão bem sabia esqueceu-me agora o fio de cem!

— Não te afflijas por isto — disseram os outros animaes, para a consolar do desastre. Duzentas historias são sufficientes. Uma dellas ha de, por força, agradar ao Rei e dissipar de seu espirito a agitação que máos sonhos lhe trouxeram.

E o cortejo novamente se pôz em marcha pela larga e verdejante estrada que conduzia ao palacio do soberano da floresta.

Momentos depois, quando já se ouviam nitidamente os urros atordoadores do Leão, a Raposa parou novamente e ainda mais assustada voltou-se para os que a acompanhavam dizendo-lhes com voz transtornada:

— Amigos! Nova e terrivel desgraça me vem surprehender!

— Que foi que te aconteceu, amiga Raposa? — indagaram pressurosos e em côro os companheiros.

— Das duzentas historias que eu sabia na ponta da lingua — balbuciou chorósa — cem não me lembram mais!

— Não vae nisso grande mal, bôa amiga! — disséram os animaes já duvidosos da segurança de sua apregoada memoria. Cem historias dão de sobra! A metade desse numero contentaria, por certo, ao proprio Sultão! Em cem famosas historias uma haverá, pelo menos, cheia de peripecias attraentes. E essa ha de agradar ao Rei Leão e dissipar de seu espirito a agitação que máos sonhos lhe trouxeram.

E isto dizendo, puzeram-se novamente a caminho, levando por deante a Raposa, que parecia triste e abatida com o seu apoquentador esquecimento.

Quando o cortejo — que engrossára consideravelmente com a adhesão de muitos outros animaes — chegava deante do palacio do Rei Leão, a Raposa teve um desmaio e rolou desamparada pelo chão.

Reanimada, porém, pelos desvelos dos companheiros, reabriu os olhos e com voz succumbida murmurou tremente:

— Que desgraça, amigos meus! Não sei como occultar-lhes que já não me lembram as cem ultimas historias de que ainda ha pouco me recordava tão bem!

A infanda revelação da Raposa causou entre os animaes presentes verdadeira desolação. Que fazer ellas? Como remediar a situação? Já sabiam todos — pelos urros mais fortes e mais frequentes do Rei Leão — que Sua Majestade, exaltado e impaciente, se achava na sala do Throno á espera do annunciado emissario que vinha trazer-lhe a calma ao espirito agitado. Quem seria capaz, naquella grave emergencia, de substituir a Raposa, atacada de tão forte accesso de amnesia?

O Chacal, prudente e sensato, sabedor do que acontecera á Raposa, reuniu os chefes do bando e disse-lhes:

— Meus camaradas! Sou, como bem sabeis, um animal rude e inculto! Tenho vivido sempre em soturnas grutas isolado do mundo e dos poderosos. Aprendi, porém, com um velho mestre que tive nos primeiros annos de minha vida, uma historia muito original, que jámais me esquecerá. Estou certo de que, ao ouvir essa unica historia o nosso glorioso Rei Leão verá restituidas a calma e a tranquillidade ao seu espirito conturbado.

— Vae, Chacal! — exclamaram os animaes — Quem sabe se não conseguirás com tua bella narrativa salvar-nos da furia vingativa do Rei Leão.

Animado pelos amigos e companheiros, o Chacal galgou resoluto as longas escadarias do rico palacio que abrigava o exaltado soberano.

A grande praça estava repleta. A população inteira da floresta aguardava anciosamente o desfecho da arriscada tentativa.

Esperavam todos, a cada instante, ouvir os uivos de dôr que o pobre Chacal expediria quando estivesse sendo esmagado pelas garras impiedosas do Leão.

Decorridos, porém, alguns momentos de angustiosa expectativa, viram todos, perplexos, abrirem-se as portadas do régio palacio e surgir na larga varanda o Rei Leão, calmo e satisfeito, a saudar risonho, com amaveis meneios de sua lustrosa juba, os subditos reunidos a seus pés.

E para maior pasmo surgiu-lhes ao lado do temido Leão, o abnegado Chacal, o peito escuro, coberto de ricas medalhas e distinctivos nobiliarchicos e a cintura envolta pela faixa dourada de ministro e conselheiro do Reino.

Os animaes não se mexiam, de assombrados. Ninguem sabia explicar aquelle espantoso mysterio. Que teria contado o Chacal de tão extraordinario ao Rei Leão? Que historia maravilhosa teria sido essa que alterára tão radicalmente o genio do monarcha e fizera com que o Chacal se tornasse digno de tão alta recompensa?

A curiosidade, mesmo entre os animaes da floresta, é um factor da maior importancia em todos os acontecimentos da vida.

O Camello, que fôra até então, um dos mais intimos do Chacal, não podendo refrear a ancia que o espicaçava, approximou-se, discerto, do novo vizir do Rei e perguntou-lhe respeitosamente:

— Illustre Ministro, dizei-me, peço-vos por favor, que historia contastes ao nosso glorioso soberano?

— Amigo Camello — respondeu bondoso o Chacal — o conto que narrei ao Rei Leão nada tem, realmente, de extraordinario. Approximei-me do throno e contei-lhe, sem nada occultar, a peça que nos pregára a vaidosa Raposa! Sua Majestade achou-lhe muita graça e disse-me: — "E' sempre assim, meu caro Chacal! E' sempre assim! Longe do perigo todos têm coragem; longe de um rei violento e irritado todos se inspiram com idéas geniaes! O verdadeiro talento e a verdadeira coragem só se revelam, porém, na occasião exacta e precisa, ao defrontarem com o risco e a ameaça.

— Papae, o cobrador está ahi.

— Diga que eu não estou.

— Não posso. Deu-me dois mil réis para que eu lhe dissesse se estavas, eu sou muito correcto nos meus negocios.

As atribulações de mãe Joaquina

Algumas creanças, bem visiveis, atormentam a mãe Joaquina. O peior de tudo, porém, é que sete outras creanças, invisiveis, tambem, tomam parte na diabrura. Onde estão os sete meninos invisiveis?

RICA E POBRE

Conto de MARIA A. VELLOSO

Dora era uma menina rica, dessas que moram num palacete e têm vestidos, bonecas, governantes e automoveis.

Dorinha num quarto côr de rosa, não conhecia ainda a disciplina de um collegio e, conseguia sempre fazer tudo o que lhe passava pela cabecinha astuta.

Tambem tinha sete annos só. Sete annos e, além de travessa e rica, era filha unica!

Quer dizer que eram só della as festas da mamãe e os presentes do papae!

Pois, apezar disso, bem que a Dorinha reclamava de não ter, como as outras creanças, um irmãosinho com quem brincar.

Emfim, iam passando os dias e emquanto passavam a menina ia gozando a vida.

Era feliz.. Feliz sem bem saber que o era.. Feliz como uma dessas borboletinhas doiro que voam às tontas pelas manhãs azues, sem se lembrar de achar bonito aquillo que as rodeia!

No armario de brinquedos a pequena tinha de tudo: jogos e bonecas, de todos os feitios, de todos os tamanhos.. E a ultima filha, uma dessas bonecas de panno, com rosto de chá e cabelleira crespa, lá estava sentadinha como gente, numa cadeira de vime.

Fôra o ultimo presente do padrinho e a pequena chamara-a de Bonita.

— Bonita não é nome! dissera-lhe o papae.

— Mas eu quero que se chame assim! Pois se ella é bonita mesmo!

... E ficára sendo Bonita.

Ás vezes, o pae, um forte negociante da capital, levava-lhe da fabrica umas amostras de fazendas.

A menina espalhava os retalhos pelo chão enverniado e cortava-os, picava-os e enrolava com elles as bonecas todas.

Havia alguns pedaços nos quaes se poderia cortar á larga um vestidinho de creança; e até, em quando, a mamãe ao passar pelo quarto murmurava:

— "Que estrago Dóra! que estrago! quanta creança gostaria de ter um trapo destes para se cobrir!

Dorinha arregalava os olhos e, como não entendesse, continuava a enfeitar as filhas. Tambem, como havia ella de imaginar que existem pelo mundo creancinhas que não moram em palacetes brancos!

Assim passavam os dias, todos felizes, todos iguaes...

Uma vez, ao voltar de um passeio, Dorinha achou em casa o desejado brinquedo: um irmãosinho vermelho e peladinho, choramingando dentro de um berço azul.

Foi uma alegria louca! um alvoroço!...

Pois sabem quanto tempo durou essa alegria? Só seis mezes... Só!...

Assim que o Zèzinho começou a rir e a fazer gracinhas, Dóra começou a mudar.

E que a vida para ella.. já não era a mesma... já não era igual á de antigamente...

A mamãe dizia-lhe ás vezes:

— Ora filhinha, dá esse brinquedo! Não faça chorar seu irmão!

E o papae, quando chegava á tarde, falava sempre primeiro com o Zèzinho, que lhe estendia os bracinhos.

— E porque elle é menor, dizia a bábá.

Mas qual! Dorinha não ia nisso! Era dessas que querem saber das coisas, e mais, não entendia que gostassem mais do Zèzinho.

E então deu-lhe, em vez de tristeza, uma vontade louca de pintar!...

Fazia uma porção de artes!... Quando não ficava emburrada horas a fio!...

Estava insupportavel!

Pois um dia, o papae foi encontrar dentro do sacco de café, a cabeça da boneca nova que a mamãe lhe trouxera!

— Ora! o que é que lhe deu agora, menina? perguntavam.

— Nada, nada e nada! respondia ella.

E continuava terrivel!

Dos seus divertimentos, o unico que ainda a interessava era a gymnastica.

Lá sim! Dora pulava e ria, chegava a esquecer Zèzinho!

Vestido de calçõesinho curto, tal qual um menino, ella pintava tanto, que a hollandeza que dirigia a aula dera-lhe o titulo de chefe. Chefe do grupo! Chefe das travessuras! Isso sim!...

Numa tarde de aula, aconteceu que o Zèzinho, resfriado, ardia em febre.

A mãe, junto delle, já não pensava em mais nada e não sahia do quarto do filho.

Ora, nesse mesmo dia a governante saíra e o chauffeur estava justamente occupado com o papae.

— Eu vou com Bá, dissera a menina.

— Não, filhinha! Não póde ser. Bá tem que ficar para olhar a casa. Você não vae hoje á aula, e está acabado!...

Dora não disse nada. Foi para o jardim, atirou-se na grama e começou a chorar!

Soluçou muito, muito...

Sentia-se infeliz... Estava assim a chorar quando ouviu uns passos na areia. Curiosa, apezar da tristeza, afastou um pouquinho os dedos da cara lambuzada de lagrimas e espiou por entre elles quem é que passava.

Era Bá... Bá que puxava pela mão uma menininha rôta, suja, de olhinhos espantados e cabellos emaranhados.

Dora, sempre com a mão na cara, chamou com a voz ainda agastada:

— Bá! ó Bá! Quem é essa menina, hein?

— E uma conhecida minha que móra ali perto.

— Venha aqui! Eu quero que ella chegue aqui!

A preta chegou-se empurrando deante della a gorduchinha.

— Como é que você se chama?

— Helena, disse baixinho a pequena.

— Você tem mãe?

— Tenho.

— E irmãosinho... tem?...

— Tenho tres...

— Hum! resmungou Dorinha. E o que é isso que você tem no braço?

A pequena miseravel levou a mão a uma tira suja que lhe atava o braço direito acima do cotovello.

— Isso? ! Eu... eu... eu cai... e machuquei.

— Machucou-se ali quando caiu? — E ali perto do hombro, aquella marca, o que foi?

— Cai tambem...

— Gente! que mania é essa de perguntar tanta coisa aos outros! Deixe a pequena. Ella veiu mudar essa tira e botar remedio na ferida. Vá andando Heleninha, que eu já vou!

A pequena foi indo.

Então a Bábá curvou-se para a patroasinha:

— Você sabe o que é aquillo, Dóra, aquelle machucado que ella tem?

— Não...

— E queimadura! E sabe quem foi que fez?... A mãe!

Dora pulou...

— Não! Quem foi que disse, Bá?

— Quem disse? Todo o mundo: as visinhas, as companheiras, as creanças todas da avenida.

"A familia da pequena tinha antigamente um armazem e as coisas não iam mal... Depois que morreu o marido a mulher deu para beber...

"Ella é a mais velha... tem que fazer o serviço e quando elle não está bem feito a mãe, que já está fóra de si, esquenta um ferro nas brazas e malha a pequena!...

— Ah!... mas Bá... mas isso não é de mãe... Isso é um monstro. E porque é que Helena não disse o que tinha quando eu perguntei, Bá?

— Porque, Dorinha? ! Porque é da mãe. E, a gente é pobre, mas tem que... não accusa!

Dora não disse nada. Estava pensando...

— A Bá foi andando devagarinho...

— Bá, eu quero dar umas roupas a Heleninha! Bá, deixe eu levar Heleninha ao meu quarto!

Foram...

Quando saiu da casa rica, a pobresinha levava no corpo um vestido limpo e carregava um embrulho.

Apertava ainda outra coisa nos bracinhos maltratados pelo ferro quente: uma boneca loura, uma boneca rica, a Bonita de cabelleira crespa e vestido de drap.

— Tome!... dissera-lhe autoritariamente a menina rica. Tome Heleninha! O padrinho dá-me outra. Eu tenho tanta coisa, já vê.

E sósinha, lá para si, Dorinha murmurava:

— Eu tenho tanta coisa...

E depois... tenho uma mamãe muito bôa, que faz sempre o que eu quero, que gosta de mim e não me bate nunca...

Dorinha pensava isso sem dizel-o a ninguem... e não sabia ella mesma que era aquillo a sua maior riqueza.

MARIA A. VELLOSO

Trucs e illusões

pelo PROF. ARONACK

O desembaraçado sabe divertir seus amigos — A chuva de cartas

Effeito. Faz-se tirar uma carta qualquer, que se faz collocar sobre o baralho e pede-se que se corte este conscienciosamente e que as atirem. Mergulhando a mão nessa chuva de cartas, apanha-se, voando a carta escolhida.

Explicação. — Este numero que alguns de nossos leitores conhecem talvez, não deixa de produzir muito effeito.

Vamos ensinal-o aos nossos leitores que o não conheçam. Esta verdade, que contém ao mesmo tempo considerações judiciosas do famoso Prince Stanley para que os prestidigitadores não são todos mentirosos, mesmo para fazer rir.

A carta tirada tendo sido collocada no baralho, empalmar-se-á e se a guarda assim emquanto se baralham as cartas. Atirando-se com presteza a mão na dispersão das cartas jogadas, mostra-se a carta.

A roda mysteriosa

Nota. — Soldar fios de ferro de maneira que se constitua uma roda de quatro raios (1). Porém as extremidades dos raios, que se acham no centro do circulo, enterram-se numa rolha. Sobre uma grande rolha, enterra-se um fio de ferro recurvado em fórma de uma haste e na ponta em fórma de uma fivela. A extremidade de uma agulha de tacar está presa, no caso da cortiça; porém, a rolha, que passa pela fivela do pequeno fio de ferro recurvado, descansa numa rodela de celluloide, collocada na rolha.

Declaraes que ides fazer girar esta roda sem o auxilio de nenhum motor, sem soprar sobre ella, sem nella tocar, sem deslocar coisa alguma, sem imprimir movimento á mesa, nem a coisa alguma. Por que meio então? Os assistentes darão tratos á bola inutilmente.

O disco girará por muito tempo, dizeis, e não lhe communicarei impulso algum, não lhe prenderei coisa nenhuma, nem lhe fixarei borracha, nem mólla: afastar-me-ei delle e elle continuará a girar lenta e regularmente.

Quando o vosso publico tiver procurado bem, collocareis uma candeia ou uma vela accesa debaixo do circulo, de modo que a chama fique em contacto com um ponto deste circulo. E não longe, a cerca de 4 centimetros, e descansando horizontalmente sobre um supporte qualquer, um castiçal por exemplo, collocareis um iman.

E a roda girará sem parar.

Como se faz um brinquedo simples

O CACHORRO

Material a empregar: panno, tarlatana. Os numeros indicam as quantidades de partes eguaes que se deve cortar de cada molde. Unem-se as duas partes. A de M até U e as duas B, de R a S. Collocam-se, então, as duas peças, de modo que coincidam R com R' e U com S, devendo ficar cosidas como indica a figura C. Em cada uma das partes será collocada a parte E. Forma-se a cabeça unindo as parte LO com PO, PA com AZ e KZ com KT. Depois LL' com TT' e as bordas da linguita J, em torno de GH e G'H', respectivamente. Os outros detalhes não necessitam de maiores explicações. As malhas do cão podem ser feitas a lapis e os olhos com um pedaço de papelão pintado.

PROBLEMA "RHINOCERONTE AFRICANO"

(Collaboração adaptada de Renato)

Horizontaes: 1 — Tito, 2 — Tito, 3 — Barros, 4 — Vagalumes, 10 — Coma, (termo familiar) 11 — Nome de homem, 12 — Outro nome de homem, 14 — Verbo no infinito, 15 — Rezas, 16 — Templo, 17 — Pronome.

Verticaes: 1 — Individuo, padrão, qualidade, 2 — Afugenta, 3 — Bovino, 4 — Vigario, 5 — Impulsiona o barco ou a canôa, 6 — Do verbo "flanar" sem a primeira letra, 7 — Parte do corpo, 8 — "Pinos" sem o comprido e o redondo, 9 — Sobrenome, 12 — Partir, 14 — Nome de mulher, 17 — Ruim, 18 — Voz de carneiro.

Solução do problema "O Espantalho"

Horizontaes: 1 — Im, 3 — Pão, 4 — Rã, 5 — Ir, 8 — Mi, 9 — Pomo, 11 — Coral, 12 — Varrer, 14 — Pacato, 16 — Ivo, 17 — E's, 18 — To, 20 — C, 21 — O, 22 — Astro, 25 — Cria, 26 — Ah, 27 — Ur, 28 — MA, 29 — Me, 30 — Só, 31 — Ar, 33 — Com.

Verticaes: 1 — Ia, 2 — Mo, 3 Par, 4 — Ri, 6 — Si, 7 — Coréa, 8 — Mol, 9 — Porco, 10 — Marte, 11 — Cravo, 12 — V., 13 — Apito, 15 — Os, 19 — Asia, 20 — Correr, 22 — Ar, 23 — Ta, 24 — R., 25 — Chá, 26 — Amo, 27 — Uma, 30 — Sim, 32 — Mo.

Resultado

Mandaram soluções certas, os seguintes pequenos amiguinhos: 1 — Eunice Nassiére da Silva, (Nictheroy), 2 — Paulo Lacerda, 3 — Ayrton José da Costa, 4 — Léa Soares, 5 — Gerson Cordeiro, 6 — Helio Almeida, 7 — Regina Tourinho de Bittencourt, 8 — Geraldo Tourinho de Bittencourt, 9 — Maria Porto, 10 — Frank Gibson, 11 — Sergio Nelson W. Brando, 12 — Sonas W. Brando, 13 — Alice Duarte Franco, 14 — José Nucker (Itaocara, E. do Rio) — 15 — Hilton Nunes Patrocinio, 16 — Norah Sampaio, 17 — Mauro Sampaio, 18 — Gerson P. Monteiro, 19 — Lucia Amelia Hartley de Souza, 20 — Henrique O. Coutinho Ferreira, 21 — Yara Silva, 22 — Henrique Silva, 23 — Nancy de Souza, 24 — Helena da Silva Rocha, 25 — Wilson Achilles Alves Pereira, 26 — Dóra Bernardes Pinheiro (Paty do Alferes), 27 — Regina Pinto, 28 — Emeline Paes Tauille, 29 — Honorina da Costa Rodrigues, 30 — Antonio M. Borrajo (Petropolis), 32 — Jurema Montenegro Torres, 33 — Altair Bessa (Petropolis), 34 — Fernando Celho, 35 — Fernando de Serpa Pinto, 36 — Mercedes Coelho, 37 — Paulo C. P. Gimenes (Juiz de Fóra — Minas), 38 — Elvira G. R. de Castro, 37 — Ruth Cardoso, 38 — Odette Coelho, 39 — Linneu Faria da Camara Lealá, 40 — Gerardo Alvim (Ubá, — E. de Minas), 41 — Orlando Carlomagno Huguenin, 42 — Mario de Souza Freitas, 43 — Estela de S. Freitas, 44 — Amelia G. Pereira, 45 — Ezio Neves, 46 — Maria Christina Pasquinelli, 47 — Eduardo G. Salamonde, 48 — Neuza Guimarães Corrêa, 49 — Miriam aminha, 50 — Ivan Fagundes, 51 — Cassio Trindade, (Ouro Preto — E. de Minas), 52 — Nilza de Carvalho (Nictheroy), 53 — Yvane Leite de Andrade (S. João d-El-Rey — Minas Geraes), 54 — Antonio Pedro Hoeltz (Petropolis), 55 — Sylvio Ribeiro (Petropolis), 56 — Gilberto Hingel (Petropolis), 67 — Maria Luiza Borzino (Petropolis), 68 — Ely Terra Lopes, 69 — José Abuzaid (Cachoeiras de Macacu, E. do Rio), 70 — Olga Couto (Petropolis), 71 — Mario de Mello Leitão, 72 — Josephina Abuzaid (Cacheiros de Macacu — E. do Rio), 73 — Helio Pederneiras (Juiz de Fóra), E. de Minas), 74 — Helio Veiga Pereira Araujo, (Petropolis), 75 — Maria da Luz Rabello, 76 — Miguel Chaves, 77 — Nephetali Mucury Silva, 78 — Hilda Valente (Nictheroy), 79 — Hely Carrilho, 80 — Dulce B. de Azevedo, 81 — Marina B. Azevedo, 82 — Sylvia Barcellos de Azevedo, 83 — Anna Lucia M. Cordeiro, 84 — Chiquito Soares, 85 — Clodomir Ferreira, 86 — Sidonio V. Pereira Araujo, (Petropolis), 87 — Herval Celso de Souza (Petropolis) 88 — Maria de C. G. da Silva, 89 — Almir Pereira de Castro, 90 — Leda Simões, 91 — Maria Miranda, 92 — Helida Gonçalves, 93 — Maria Angelica Ribeiro, 94 — Bluette de Almeida e Albuquerque, 95 — Aurelio de Almeida Rogerio, 96 — Gelsa Duarte Monteiro, 97 — Aristeu Duarte Monteiro, 98 — Francisco Pontes Corrêa Monteiro, 99 — José A. Linhares Muniz Barreto, 100 — Heloisa Dantas, 101 — José de A. Lemos, 102 — Maria Helena Gomes da Silva, 103 — Didi Canavarro, 104 — Nylza Lago, 105 — Neuza Chaves de Mello, 106 — Jayme de Mello, 107 — Yolanda Chaves (Brazopolis — Minas Geraes), 108 — Elza Noronha Maia, 109 — Odilon Noronha Maia, 110 — Yolanda Siqueira Campos, 111 — Raymundo Siqueira Campos, 112 — Nelly Gollcher, 113 — Manoel João Gomes de Mello, 114 — Elzie Soares, 115 — Cizara do Amaral, 116 — Jurema Silvana, 117 — Julio Maria da Motta (Diamantina — E. de Minas).

Soluçõe coloridas especiaes
Sorteio

Toma cada vez maior vulto o interesse tomado pelos nossos pequenos amigos que se deleitam com os nossos problemas de palavras cruzadas infantis.

Hoje registramos excellentes desenhos coloridos, com a solução do nosso ultimo problema "O Espantalho".

Sem nenhum favor, temos que destacar o desenho "vestido", enviado pela pequena leitora Dulce B. de Azevedo. Ao abrirmos o paletot e ao levantar o chapéo do Espantalho, encontramos desenhada no corpo e na cabeça do boneco, a solução. Foi uma idéa original, colorida com muito gosto. Em seguida, sem diminuição de merito, citamos as soluções coloridas de Sylvia Barcellos, Aristeu Duarte Monteiro, Marina B. A. de Azevedo, Aurelio de Almeida Rogerio, Anna Lucia Malcher Cordeiro, Ely Terra Lopes, Fernando Coelho, Altair Bessa (Petropolis), Dora Bernardes Pinheiro, (Paty do Alferes), Helena da Silva Rocha (Villa Militar), Gerson P. Monteiro, Geraldo Tourinho de Bittencourt, e Regina Tourinho de Bittencourt.

Recebemos ainda um interessante desenho colorido de um indio scismando á beira de uma lagoa, cercada de palmeiras e arvores, de autoria de Anna Lucia Malcher Cordeiro, assim como soluções coloridas do problema "Cartão de Visitas" enviados com atrazo pelos leitores: Oscarina de Almeida Migon e Rubem Xavier, que agradecemos.

Effectuado o sorteio entre as soluções certas do problema "O Espantalho", coube o premio ao menino Herval Celso de Souza, residente em Petropolis, á rua Mosella, numero 142, que póde vir á nossa redacção, recebel-o, mediante confronto da sua assignatura com a que acompanhou a solução.

E' a segunda vez seguida que o premio cabe a Petropolis.

Ainda o problema "Cartão de Visitas"

Recebemos ainda as soluções do problema "Cartão de Visitas" dos seguintes decifradores: Rubem Xavier (Petropolis) Archimedes Barbosa Jacques, Cizara do Amaral, Maria de Carvalho Gomes da Silva, Léa de Castro (Campinas, E. de S. Paulo), Chiquito Soares, Oscarina de Almeida Migon, Hamilton Leite (Diamantina — E. de Minas Geraes), Mauro Sampaio, Laudith F. de Lima, Arlette da Cruz Vieira Lisette F. de Lima, Clodomir Ferreira Dias e Olga Couto.

O cavallo perdido

João Joaquim está raivoso, porque perdeu o seu cavallo. Onde está o cavallo de João Joaquim? Muito perto. Basta que João Joaquim fique de cabeça para baixo, para encontral-o.

Assumptos Femininos

MEU MESTRE

(IVETA RIBEIRO)

Agora que a paz eterna desceu sobre a sua alma, eu poderei falar delle, sem que a sua modestia soffra e sem que a sua bondade tenha que interceder para que perdoada fosse a minha indiscreção.

Através dos annos em que tenho vivido e lutado, soffrendo e vencendo, sorrindo e sendo vencida, nunca enfraqueceu em mim o culto, a veneração que despertou na minha alma essa creatura bonissima que me transmittiu o seu saber e que cultivou minha intelligencia na infancia já tão longinqua.

Quanto mais os annos fugiam; quanto mais eu ia conhecendo a vida e tirando della as lições mais preciosas, mais se me afirmavam no intimo de mim mesma a admiração e o reconhecimento por esse bello espirito de homem, que soube ser sabio sem [illegible] honrarias; que soube ser bom, na accepção melhor do vocabulo, sem deixar que ninguem lhe désse aureolas retumbantes; que soube ser humilde, como Jesus quer que sejamos, sem cair em covardias e sem falsas attitudes encobridoras de orgulhos abafados, e que soube ser, nos tempos que correm, um crente sem exterioridades perigosas e um culto sem vaidades ridiculas!

Foi elle o mestre que por mais tempo educou o meu espirito.

Conheci-o menina de poucos annos, e nunca me atrevi a [illegible] seu titulo de "professor" porque a doçura do seu caracter conquistou a minha confiança e via nelle mais o amigo affectuoso e bom do que o mestre exigente e austero.

Eu sei que elle tinha por mim uma affeição sincera e que se fiquei no seu coração, através dos annos, tal como quando era creança, e ouvia delle as lições e os conselhos; e, porque o sabia ele no meu amigo, maior se fazia ainda a minha gratidão por elle.

Nunca mereci de Deus a alegria de uma das pequeninas victorias que tenho conseguido, sem que o meu velho e querido mestre fosse um pensamento grato, pelo que de seu me dera para que eu pudesse trabalhar e proseguir no caminho que o destino abriu deante de meus passos!

Enquanto tantos se orgulham de diplomas obtidos em academias e gymnasios, institutos e collegios de fama, eu me senti sempre contente, orgulhosa tambem por ter tido um professor sabio que me fez beber na fonte mais limpida [illegible] a seiva da instrucção que é meu cabedal de trabalho!

Meu mestre não teve nunca o nome apontado como educador importante, nem figurou nunca á frente e nas tabolas dos estabelecimentos de ensino, porque a sua modestia sincera o afastou sempre, e, systematicamente, do que lhe parecia exhibicionismo; mas na sombra do seu viver semeou sempre o ensino em muitos espiritos atraidos por sua perfeita vocação de mestre e pela claridade de sua intelligencia de escol.

A vida desse homem, que acaba de desapparecer dos nossos olhos, deveria ser divulgada como um grande exemplo e uma bella lição.

Simples, honesto, bom como quem mais o seja, meu mestre era o portador de uma dessas raras almas cheias de virtudes perfeitas, que passam pela terra espalhando scentelhas de luz e perfume de rosas, illuminando outras almas e florindo-as de bondade; e, porque era assim, fugia do bulicio do mundo, vivendo para a adoração da familia e para o mister de desbastar as trevas dos espiritos infantis que deveriam, mais tarde, enfrentar a vida dos adultos.

Uma laconica noticia, que talvez poucos tivessem lido, communicou ao mundo que haviam partido para sempre aquelle cerebro illuminado e aquelle doce coração de homem.

Em torno do seu nome, obscuro por vontade sua, não ressoaram as fanfarras biographicas, affirmando o valor do seu caracter e da sua cultura, nem [illegible] esse nome para os que qualquer homenagem [illegible] jardins publicos.

Se alguem notou a noticia vulgar de um fallecimento, perguntará talvez: — Quem seria esse Ernesto de Almeida que acaba de morrer?

Se alguem perguntar isso duas coisas responderei de prompto:

— Foi um justo e um sabio que não quiz as glorias estultas do mundo. Foi um homem que viveu para o bem commum da humanidade, ensinando aos ignorantes e dando de beber aos que tinham a sagrada sêde de saber; foi o meu querido mestre, meu primeiro mestre, o que orientou o meu espirito ancioso de conhecimentos e o que despertou em mim o culto pela Arte e pela Sciencia; e essa primeira resposta será a de minha alma commovida e grata.

A outra resposta será dada por um coração que conheceu a gloria de plena juventude e gritará cheio de orgulho e de saudade:

— Eu sou Carlos de Almeida! O que tem a alma presa ao violino e que já deu á patria mais um nome a figurar no resplendor de victorias espirituaes! Eu sou o filho delle, o filho desse justo e desse sabio, [illegible] com brilhasse a pureza do seu nome!

Assim responderão ás indagações dos curiosos que quizerem saber quem foi o professor Ernesto de Almeida, que a morte acaba de roubar aos que viviam para o querer; e o filho delle, que herdou como o melhor dos patrimonios, a sua disciplina [illegible] a venerar sempre a memoria querida, procurando cada vez mais empregar para o Bem o cabedal que elle lhe deu como o melhor dos exemplos.

E da patria azul, onde mora agora sua alma de eleição, [illegible] do seu todo suavissimo.

Rio, 17-8-30.

PARA SER ELEGANTE

Não são os vestidos que se vestem e sim a maneira por que são usados, o que decide a respeito do bom aspecto da pessoa. Um vestido que custou um dinheirão, posto sem cuidado em uma figura feminina carecendo de graça nunca parecerá o que na realidade é, isto é um bom traje; parecerá apenas, muito mais barato e de qualidade inferior á de um vestido simples, feito em casa, porém que se ajuste perfeitamente ao corpo de uma joven que saiba se vestir e que o traga com elegancia.

E' que as mulheres não apreciam muitas vezes o valor da boa apparencia, no ponto que mais de uma vez tem feito realçar as modistas; muitas vezes, por não affirmar redondamente que todas sabem ser tão boas psychologas como modistas. Por outro lado, alguns criticos da moda — francezes geralmente — fizeram notar que algumas senhoras trazem vestidos custosos, porém que deitam a perder o effeito pela maneira como se sentem e essa é uma grande verdade, da que nos convenceremos em seguida, observando as senhoras que encontramos na sociedade.

Poucas andam com os hombros levantados e para traz e com a cabeça erguida, sem ficar esticadas. E o vestido mais formoso será uma desvantagem em uma pessoa descuidada, que anda com os hombros caidos e com as costas encurvadas.

Ha certas coisas que se deve sempre ter presentes, quando se trata de fazer brilhar um vestido: primeiro, usando-o como se deve e não como "em um cabide" prestando especial attenção aos detalhes, vendo que caia bem, a golla em seu logar e não caida para traz, sobre as costas ou sobre as mangas.

A graça do vestido dependerá sempre da posição correcta do corpo.

Uma mulher deve manter-se de pé no momento de por o vestido, tomando uma profunda respiração, até que os pulmões estejam cheios de ar e o diafragma esteja tenso, sempre com os hombros um pouco levantados, mantendo os musculos abdominaes um tanto contrahidos.

Como consequencia, o vestido ajustará com perfeita naturalidade. Lembrem-se tambem da importancia que tem o calçado com o conjunto; além de que nenhuma mulher poderá andar bem, se seus sapatos não são adequados. Escolham-se na moda da côr que combine melhor com os vestidos que devem acompanhar; tambem tudo o que sejam, sobretudo, commodos, porque ninguem pode ter a pretenção de fazer brilhar um vestido, realçando o magnifico traje de festa, se os sapatos apertam, ou o que é peior, se tem os saltos demasiadamente altos.

Não falemos dos sapatos com os saltos tortos. Ha muita gente que tem tendencia para entortar os sapatos; isso se póde remediar com bastante facilidade, collocando um pedaço de velludo por cima da parte superior do sapato, no lado interno, como uma palmilha.

Uma mesma impressão tem-se ao notar a differença de aspecto que se aprecia quando se cuida desses detalhes, que a maior parte das vezes são tidos em pouca conta. Os vestidos brilham cincoenta por cento mais, apparecem melhores e adquirem aquelle ar de elegancia, conseguindo nas relações a fama de pessoa elegante.

Sobretudo isto: prestar muita attenção ao modo de andar!... Note-se bem: sempre tesas, embora não [illegible] um pouco... Isto é que se habitue e que é mais, anda-se com maior desembaraço e graça, além disso, ganha-se muito no que poderiamos chamar de effeito moral e bem estar; adquire-se uma segunda natureza; tem-se a impressão de ser "alguem".

Quando se chegar a esse ponto ter-se-á, [illegible] com elegancia, embora usando um vestido de anno anterior ou de qualidade regular.

GENY

UMA VOCAÇÃO

Ha pouco uma collecionadora ingleza, "miss" Klumpkae, deu ao Museu de Fontainebleau vinte quadros, quinze esculpturas e varios desenhos da pintora de animaes Rosa Bonheur.

A celeberrima artista nasceu em Bordeus, em 16 de março de 1822. O pae, Raimundo Bonheur, era pintor de assumptos historicos e professor de desenho. Rosa manifestou, desde a sua infancia, uma verdadeira paixão pelo desenho. O pae tinha deixado, com sua mulher e filha, Bordeus, para viver em Paris, onde tinha um logar de professor de desenho numa escola de rapazes.

Em frente da casa onde moravam, havia um salchicheiro que tinha por taboleta um bello veado. Cada vez que a pequena passava, acariciava a figura do animal. Era o principio da sua vocação. Mas o o pae não fez caso e fêl-a entrar numa modista, para aprender costura; mas a rapariga não se sentia inclinada para uma tal profissão, abandonando-a bem depressa, para aprender com um pintor de heraldica, a sua profissão. Elle dava-lhe a fazer pequenos trabalhos de illuminura. Depois, tomou lições com seu pae e demonstrou logo uma inclinação particular para pintar animaes.

Em 1840 mandou as suas primeiras obras para o "Salon", e bem depressa conquistou, com o progredir da sua carreira, fama universal.

Entre as suas telas celebres: "A ceifa do feno no Auvergne", o "Mercado dos cavallos" e o "Trabalhos de campo, no Nivernais". Foi admittida na Côrte, e das mãos da imperatriz Eugenia, recebeu a Cruz da Legião de Honra.

No jardim publico de Bordeus ha uma bella estatua de Rosa Bonheur, e nos archivos municipaes conservam o berço da grande artista, um humilde cesto de vime, porque naquella época a familia Bonheur estava em precarias condições financeiras, foi, não ha muito, collocada, com uma modesta cerimonia, uma placa de marmore na casa onde nasceu a grande pintora.

BRINQUEDOS

(RABINDRANATH TAGORE)

Como és feliz, menino, que, assim sentado na areia, brincas com um nada toda manhã.

Eu estou atarefado com as minhas contas, lido todo o dia com algarismos.

E rio-me do teu brinquedo com esses gravetos.

Mas, talvez, olhando-me de soslaio, tu digas de mim: "Que estupido divertimento gastar assim as suas manhãs!"

Menino, esqueci a arte de distrair-me com pausinhos e castellos de areia.

Os meus brinquedos são custosos; eu busco montes de ouro e prata.

Tu, com o que achas, fazes logo um alegre folguedo. Mas eu gasto meu tempo e minhas forças atraz de coisas que nunca alcanço.

Numa barquinha fragil, luto por atravessar o oceano dos desejos e esqueço-me de que eu tambem estou brincando um brinquedo.

(Traducção de Placido Barbosa do livro "Lua Crescente").

OPPORTUNIDADE

Em amor tudo depende do momento; a questão está em não desperdiçal-o. Muitas vezes deixamos escapar uma occasião que seria o principio da nossa felicidade.

RIMN

SACRARIO

Quadro de Augusto Bracet, na Exposição Nacional de Bellas Artes.

CABELLEIREIRO CELEBRE

Entre os artigos de exportação que Paris manda para o estrangeiro, ha agora o cabeleireiro de senhora, que na capital franceza exerce, com requintada educação a arte de arranjar as cabeças femininas. Como um artista do cinema, ou uma "estrella" de café concerto, foi recebido em Nova York, o cabeleireiro Antoine, que se prepara para impôr ás senhoras americanas, algumas das suas criações, mas antes de lhes offerecer os seus serviços, apresentou-se num dos mais importantes clubs femininos de Nova York e perante mais de 2.000 senhoras, com o auxilio de manequins, criou os mais variados penteados: uma "Carmem" fantastica, uma delicada "Butterfly" uma "Rosina", do "Barbeiro de Sevilha", e entre as cabeças modernas, a de Sorel, nas suas interpretações artisticas.

Este novo Figaro apresentou-se teatralmente, envolto numa especie de capa negra forrada de roxo, uma flor na mão e em sua volta violetas esparsas. Depois recitou versos e dansou um "tango" com o acompanhamento de uma orchestrasinha "jazz".

Elle imita o costureiro parisiense Poiret. Mas Poiret apenas corta vestidos. Antoine corta cabellos e adorna a séde do pensamento.

É pois natural que se apresente como um super-homem, o super-homem da thesoura. Dansando o "tango" e declamando versos elle vê o reflexo dos dollars dansar uma sarabanda e o seu salão cheio de uma multidão gentil e perfumada que o venera na esperança de que elle torne ainda mais bellas as gentis cabeças de cabello cortado "á la garçonne" ou ornadas de carocóes á Ninon de Lenclos.

O culto da belleza

Decididamente o seculo XX, que encontrou o Velho Mundo enfaceiando-se em "Art Nouveau", de tal modo sacudiu os preconceitos antigos, que estamos agora de posse duma moda racional e portanto bonita, de um ambiente de linhas puras, onde a hygiene domina, de uma maneira de viver sportiva, creando a saude e portanto a belleza. E' natural que desse seculo que parece ter como lemma "Mens sana in corpore sano", a idéa da saude trouxesse a ambição de uma mocidade eterna.

E os scientistas se interessam pelo problema já explorado por Fausto... Sorridente e promettedora juventude parece se ter installado na terra! — Nos grandes centros mundiaes, representados por Paris, Nova York, Londres, Berlim, Vienna, Roma, etc., grandes esthetas que são cirurgiões dedicam-se ao culto da belleza. Temos actualmente no Rio exemplos dos que se entregam a esses trabalhos. O dr. Pires Rebello possue um consultorio munido de aperfeiçoados apparelhos para tornar joven a pelle a mais enrugada.

Desde que a electricidade, qual um gigante submisso, responde ao nosso chamado com um simples toque de botão, renunciamos a achar extraordinaria essa realização formidavel. As correntes de alta frequencia galvanica e faradica estão ao serviço do Eterno Feminismo.

A sra. Anna Annita Link, de Vienna, installou na Avenida Oswaldo Cruz 163, um methodo della, onde a pelle é simplesmente tratada com productos vegetaes. Vinda da fonte viva da natureza, ainda embebidos dos raios do sol que os fizeram amadurecer, os oleos de amendoas e abricots, as hervas que lembram perfumes como o rosmaninho, etc., são os seus unicos meios de rejuvenescer os rostos enrugados pelo sol, vento ou pela edade.

A natureza (a nossa boa mãe, a Terra — como diz Kipling) é ainda quem nos faz esse presente maravilhoso...

A juventude — Honra pois aquelles que agora nos ensinam um meio de prolongal-a.

NEGATIVA

O imperador Carlos V apaixonou-se pela duqueza de Medimauli e propoz-lhe uma entrevista amorosa:

— Senhor — respondeu a virtuosa duqueza — se eu tivesse duas almas sacrificaria uma por vossa majestade; mas tenho uma só e não quero perdel-a.

CASAMENTOS DE VIUVOS

Apezar de já terem passado onze annos sobre a guerra, ha, ainda, em França, muito maior numero de raparigas anciosas por casar do que homens solteiros e viuvos. Para remediar esta situação, criou-se uma sociedade que se encarrega do casamento rapido de viuvos recentes. A sociedade tem listas de milhares de raparigas promptas a casar com um viuvo que precise de uma mulher que o auxilie nos encargos da casa e dos filhos. Os agentes da sociedade observam todos os annuncios das provincias de França, notam os nomes dos maridos que acabam de perder as mulheres e fazem-lhes uma visita em suas casas. Num impresso notam nome, edade, occupação, costumes, estado de alma, sympathias e antipathias do viuvo. Em outro impresso, vêem qual a rapariga que melhor se adapta as caracteristicas do viuvo em questão. Então, a sociedade envia a este uma proposta, communicando-lhe que uma rapariga muito bonita, muito religiosa, muito amiga de crianças muito trabalhadeira, está disposta a ser sua esposa.

Das estatisticas da sociedade depreende-se que, em geral, o viuvo não diz que não. E os casamentos feitos pela sociedade não devem ser de todo máos, porque já repetidas vezes maridos, enviuvando pela segunda vez, se dirigiram á ella para que lhes proporcione esposa como a anterior.

Graphologia

Direcção de

Mme. Ignez Vellasco

YARA — Na sua letra percebo grande talento e expansibilidade, sem sêr todavia, muito confiante. Alma viril, repleta de enthusiasmo, de iniciativas e ambição. Personalidade bem definida, pela rectidão do seu caracter, independencia de acção e predisposição para agir com efficiencia e criterio, assumindo, a responsabilidade de seus actos.

TURQUINHA — Muito bons são os traços de seu caracter. Sentimentos sinceros, francos puros e leaes. O seu temperamento pende mais para a melancholia, destacando-se pela delicadeza timidez, modestia e bondade.

MLLE. ZIROCA — Temperamento sensivel, nervoso e sonhador. Embora bem intencionado, falta-lhe uma certa energia, para resolver as causas de prompto. Genio liberal e muito sociavel.

MLLE. TULLAK — Graphia fortemente traçada, indicando a energia e a independencia do seu caracter. E' sensata, methodica, abnegada, justa e generosa. Temperamento calmo, mas, decisivo.

JAMAIS FELIZ — E porquê não? As qualidades excepcionaes de dignidade e de virtude que possue, lhe garantem um futuro muito prospero. A desconfiança, o receio e a duvida que a dominam, contribuem poderosamente, para o insuccesso em sua vida!. Excessivamente nervosa, se sente offendida, pelas cousas mais insignificantes.

OLHOS AZUES — Indica-me sua letra que possue um temperamento facilmente impressionavel e um tanto contradictorio. Ora se apresenta timido e pessimista, ora irrequieto apaixonado e enthusiasta. A natureza dotou-a com um coração magnanimo e de superior altruismo.

MYSTERIOSA — (Campos) — Sua graphia, sobria, clara, regular, é uma prova evidente de sensatez do seu caracter, muito bem equilibrado e amigo da reflexão. Alguns sonhos lhe povoam a mente. O coração parece governar o cerebro, discrecionariamente. Alma piedosa e crente. — A letra do cartão que enviou-me, indica um temperamento ardoroso, espirito activo, cheio de enthusiasmo, muito precipitado, critico e ironico. Mysteriosa esqueceu-se, de enviar-me o seu endereço, para a devolução pedida.

MARIA LEBAS — Trata-se evidentemente de um espirito bastante attribulado e uma alma pouco fortalecida pela fé. Como porém, aconselhal-a aqui? Quer enviar-me o seu endereço?

OLINDA — (Padua) — Graphia muito irregular indicando: inconstancia receio, negligencia e algum egoismo. Não tendo grande força espiritual, deixa-se dominar facilmente, pela opinião alheia e pela vaidade.

GILLIS — Os traços principaes de sua letra, denunciam: altivez de espirito e de coração. Natureza cheia de fortes instinctos sensuaes. Muita variabilidade de gosto e idéas. Ainda uma aggravante: um traço forte de teimosia e obstinação.

J. J. CANANE'A — Caracter rude, quasi temeroso. Grande perspicacia e labia, indo esta, ao extremo recurso da inveracidade. Intensa pretenção e vaidade, producto de uma natureza imperiosa e do pouco cultivo intellectual.

BARBADINHO — (Rio Casca) — Alma inclinada a expansão de ternura e vibrações sentimentaes. Natureza fraca e sem energia para reagir nas adversidades. Coração muito sensivel ao soffrimento alheio.

GUARA' — (Cambuquira) — Cortez justo e bondoso, e dotado principalmente, de honestos sentimentos. O seu temperamento tem um mixto de energia e brandura. Intelligencia minuciosa, lucida e activa.

BRUBRAMA — (Juiz de Fóra) — Noto na firmeza dos traços de sua graphia, uma grande energia, operosidade incansavel, intelligencia intuitiva e um caracter forte, sem ser impulsivo. Laborioso, franco, cumpridor de seus deveres, e possuidor de faculdades equilibradas e bom senso.

KISS — (Rio Casca) — Sua letra denuncia uma alma pacifica e tranquilla. Affectiva e meiga, cultiva um idealismo subtil, impregnado de muita ternura E' generosa, chegando muitas vezes, á grandes prodigalidades.

GÉGÉ — Porque tamanho receio? A sua graphia tem uma bôa nota graphologica. Uma notavel expansibilidade, torna o seu caracter excessivamente estimavel. Coração prodigo em espalhar beneficios. Alma forte no soffrimento.

SICARD FILHO — (Cataguazes) — Só um estudo resumido, pela carencia de espaço — Sua letra exprime uma natureza de grande vibração, como qualidade, porém, de ser muito ponderada e cautelosa. Caracter seguro e resoluto, não se abate com os revezes da vida. Vontade livre e tenaz. Intelligencia intuitiva e coração de nobres impulsos.

VIUVA TRISTE — Tão escasso o que escreveu... Ainda assim, noto um temperamento explosivo e de frequentes crises nervosas. Está longe de ser generosa, pecca, por falta dessa bondade, commum, á grande maioria do seu sexo. Caractter sombrio.

CAMAFEU AMARELLO — (Ribeirão Preto) — Caracter robusto e forte, não obstante possuir um grande sentimentalismo. Certo e constante nas affeições, sente-se revestido de grande confiança em si mesmo, traduzida por alguma vaidade. Possue uma intelligencia clara e uma memoria feliz.

BRAZILEIRA — (S. Paulo) — Graphia um tanto inclinada para a esquerda, angulosa, corte dos t t, ascendentes, revelando uma vontade imperiosa, sentimento legitimo da sua propria superioridade, traços de orgulho e de desordem, intelligencia sagaz e, pertinacia no querer. E' uma individualidade convicta, dos predicados que possue.

OPHYR — (Campos) — Graphia, dextrogira, graciosa, sem angulos, com maiusculas bem proporcionadas e harmonicas, indicando: temperamento firme, confiante e activo e sobrio. Ordem nas idéas e integridade de caracter. Coração indulgente e accessivel.

GIOVANA — Temperamento irrequieto e vibratil. O prazer dos sentidos occupa grande logar na sua natureza. Tem força dominadora em que transparece mais finura que energia. Coração muito voluvel.

NAIR GOMES DA SILVA (São Paulo) — Sua graphia de letras desassociadas em sua maior parte, é o expoente de um espirito pouco intuitivo e por vezes, attribulado em demasia. Actualmente ha uma certa vibração interna em seu sêr, parecendo que tem soffrido muito por alimentar um idéal acima das contingencias humanas. Comprehendo perfeitamente as suas amarguras e dellas compartilho de todo o meu coração. Agora, um conselho? um conforto? uma opinião? Deante da realidade dos factos, não ha senão a energia moral e a fé em Deus.

NORMA-LISTA — Letra muito enigmatica. Seu principal caracteristico é o amor ao dinheiro. Instinctos sensuaes formidaveis, orgulho e intensa vaidade. Gostos estravagantes e exaggerados. Tem audacia e obstinação nos desejos.

EDY — Só as consultas particulares, acompanhadas de enveloppe sellado para resposta e o respectivo vale, deverão ser dirigidos para a rua Voluntarios da Patria, 277, sobrado, Botafogo, conforme o meu aviso.

ROSA CELIA (Petropolis) — Natureza sensivel, indulgente e concisa. Espirito lucido e observador. Instinctos naturaes constantes e calmos. Delicadeza no trato, liberalidade e elevação de caracter.

CE'RES — Letra vertical, denunciando: desconfiança, reserva, curiosidade e ciume. Altivo e valdoso, pouco sabe reagir na adversidade, contando sempre com o imprevisto. Intelligencia viva e imaginação fantastica.

MAG-LELLY — Graphia reveladora de distincção natural, nobreza de caracter, intelligencia cultivada, benevolencia, vibração do espirito e alguma altivez.

MALLA DA EUROPA — A inclinação de sua graphia, indica a intensa sensibilidade do seu temperamento. Caracter honesto, generoso e judicioso. Intelligencia lucida, espirito sobrio. Alguma ambição, força no querer, firmeza e iniciativa propria. Genio um tanto violento e imperioso.

MARIA DE LOURDES SERRA MACEDO — Espirito curioso, observador e activo. O coração é muito benevolente, caritativo e liberal. Cede sempre aos seus impulsos, condoendo-se dos que soffrem. Temperamento ardente, amoroso e de affectos fortes e vehementes.

JOSEPHINA — Letra reveladora de modestia, generosidade, coragem e franqueza. O côrte dos tt, mostra que não se deixa levar por lisonjas e nem pela opinião alheia. Espirito pratico, methodico, gostando de tudo em boa ordem.

MADEMOISELLE BLAND — Sua graphia denuncia de maneira notavel a grande sensibilidade do seu temperamento. Sentimentalidade, ternura, franqueza e amor proprio muito susceptivel. Ama e odeia com a mesma intensidade. Natureza energica, viva e impulsiva. Soberba intelligencia.

ANNA THEREZA — O seu espirito é vibrante, minucioso, cheio de finura e senso esthetico. Imaginação viva, enthusiastica, penetrante. Coração accessivel ás grandes emoções.

NANTES — A letra que enviou-me é artificiosa. Como não tem confiança em si proprio, julga que todos o querem enganar. Se deseja o estudo graphologico, peço renovar a consulta, escrevendo naturalmente.

ZINGARA — Graphia angulosa, rapida, revelando: imaginação fantastica, elevadas aspirações, desdem, enthusiasmo e cultura. Gosto pela vida, franqueza e alegria pela certeza da victoria. O traço com que termina seu nome é uma confirmação do que digo e ainda mais: temperamento ardente e um pouquinho de egoismo, e que póde ser levado á conta do coração ciumento e exclusivista em amor.

AFOBADO — E' pertinaz nos desejos e sincero nas affeições. O seu temperamento vibra com intensidade. Possue uma intelligencia bastante lucida, sentimentos elevados e espirito culto. Tem a envergadura dos que reagem na altura ás offensas recebidas. Caracter com todos os requisitos para se fazer estimado, franco e resoluto.

MISS CAIPIRA (E. do Rio) — Temperamento sensivel, affectuoso e calmo. Alma emotiva e prodiga de ternura. Não é invejosa e nem vingativa, perdoando sempre ás offensas recebidas. Exprime tambem sua graphia: indulgencia, delicadeza e rasgos de generosidade.

MONTEIRO (Nictheroy) — Sua letra, indica: firmeza, intelligencia, ponderação e tino. A vontade que é muito discreta, possue alguma energia. O seu coração, embora, por vezes amargurado, não perde a bondade que tem.

MAFARKA — Energia creadora. Gosto pelas artes e pela litteratura. Firmeza de caracter e de opiniões; talento apreciavel, esperança, ambição e decisões promptas. Alguma vaidade das suas qualidades intellectuaes e um continuo idéal, sempre difficil de realizar.

N. P. SPEZIA — Timida e hesitante, é a sua natureza. O seu genio que é docil, conforma-se com as situações. Intelligencia clara, alma sonhadora e coração amoroso. Seus idéaes que são limitados, serão em grande parte, realizados.

MADAME MARSELHEZA — Caracter enigmatico, ora muito franco, ora de uma reserva fantastica. Muito encoherente é a sua natureza, o que quer hoje, amanhã já não o interessa nem attrahe. Temperamento tristonho, denotando grande susceptibilidade e nervosismo.

LILI DANITA — (Petropolis) — Coração profundamente sentimental e extraordinaria delicadeza d'alma. Nada faz, que seja visando algum interesse. Muita vivacidade, e alegria de viver, embora o seu espirito esteja envolto numa saudade, que lhe traz alguns momentos de tristeza e intensa melancholia.

LEUNORÇA — (S. Paulo) — Terna, modesta e delicada, (até mesmo no seu querer) e muito sincera, correcta e leal, em todos os seus actos. Cultiva o altruismo e tem um espirito sensivel á todos sentimentos affectivos.

LULU' DA FUZARCA — Temperamento franco, folgazão, communicativo e ardoroso. Sua graphia revela: inconstancia no amor orgulho e mobilidade. E' um tanto exaggerado nas suas expansões. Intelligencia clara, na exposição das suas idéas. Amor ao confortavel, ás grandes viagens. O seu espirito é ás vezes um tanto critico e fantasista.

O. ALBUQUERQUE — Letra pequena, pontuação muito ordenada, contornos lateraes nitidamente traçados indicando: energia e rectidão de caracter, minuciosidade, calma, ordem e constancia. Emotividade profunda, delicadeza e algum nervosismo. Espirito de synthese, observador e culto.

SAYONA'RA — (Nictheroy) — Orgulho vaidade e teimosia mesclados de generosidade. Noto certa timidez e receio, em assumptos amorosos. Intelligencia com grande poder de assimilação e actividade psichica.

UM PARAENSE — O seu autographo accusa uma imaginação fertil, intelligencia intuitiva e de claros raciocinios. Noto alguma fadiga intellectual, devida talvez, á estudos proprios do seu mister. Sua reserva chega, em determinados casos, a parecer orgulho ou indifferença, a quem não conhecer bastante o seu caracter. Tem a escripta dos diplomatas, preferindo os meios brandos de violencia.

MISS DIDI — Seu caracter se destaca pela bondade simplicidade e doçura. Extremamente sensivel, tem momentos de tristeza, indecisão e desconfiança. Possue benevolencia nata e bôas qualidades affectivas.

BILIE, NENZINHA, LOLA E TOTO' — Queiram renovar as suas consultas, escrevendo além, do nomes e pseudonymos, e, cada um por sua vez.

FLOR DA NOITE — Temperamento calmo e sentimental. Sincera nas affeições, e capaz de grandes sacrificios pela amada. Ao lado das bôas qualidades do seu caracter e de seu coração, encontro um defeito, qual o da impaciencia, quantos ás realizações da vida. Assim é, que não sabe esperar, desejando sempre, que os acontecimentos se resolvam mais depressa do que é possivel.

OLGARITA — Graphia sinistrogira e inclinada para a esquerda, revelando: desconfiança, exclusivismo apaixonado, indecisão, ambição e frivolidade. Gosta de cumprimentos e honrarias. E' talentosa ordenada e de boa memoria.

CORAÇÃO DE LEÃO — E' bastante desenvolvido o seu desejo da acquisição de riquezas. Vontade e persistencia, nos trabalhos que intenta fazer. Tem o sentimento da caridade muito desenvolvido, possuindo uma bondade nata e um coração abnegado. E' pouco expansivo.

UM SENADOR DA REPUBLICA — Caracter severo, não obstante um grande sentimentalismo lhe invadir a alma, denunciado, na inclinação da sua letra. Muita intenção, juizo claro, espirito combatente, alguma irritabilidade e impaciencia. As pontuações em forma de accentos, revelam: viva intelligencia, economia e propensão ao máu humor.

PROGRAMMAS DA SEMANA

PALACIO THEATRO — "Jéca de Hollywood", Metro Goldwyn-Mayer, com Buster Keaton, Raquel Torres, Don Alvarado e Maria Calvo. Todo falado em hespanhol.

ODEON — "Loucuras de um Beijo", Fox, com Don José Mujica, Mona Maris e Antonio Moreno. Com dialogos e canções em castelhano.

IMPERIO — "O Homem Mau", First National, com Antonio Moreno, Rosita Balestero e Juan Torena. Inteiramente, dialogada em hespanhol.

GLORIA — "Verdade Verdadeira", Programma Serrador, com George Jessel, Florence Allen e Cortiss Palmer.

No palco: Companhia Eva Stachino.

PATHE' PALACE — "Homens Perigosos", Fox Film, com Warner Baxter e Catherine Dale Owen.

CAPITOLIO — "O Rei Vagabundo" entra na sua terceira semana de exhibição. Denis King, Jeanette Mac Donald, Lillian Roth, O. P. Heggie e Warner Oland são os interpretes deste lindo film Paramount.

ELDORADO — "Anna Karenina", da Metro Goldwyn-Mayer, com Greta Garbo e John Gilbert. Edição Sonóra, com um "fim" feliz, differente do que foi mostrado na première.

PARISIENSE — "Chiqué", falado e cantado em francez e "Herdeira á Solta", First National, com Douglas Fairbanks Jr. e Loretta Young.

RIALTO — "A Valsa do Amôr", Ufa, distribuição do Programma Urania, com Willy Fritsch e Lillian Harvey. Falado, com letreiros sobrepostos, em portuguez.

As estrellas quando choram...

NORMA SHEARER — Antes de começar a scena Miss Shearer senta-se numa cadeira e fica muito calada, escutando, com attenção, os discos tocados na victrola. Não prefere nenhuma musica especial de estylo sentimental; pede, simplesmente, qualquer musica que não seja alegre. As melodias suaves, sentimentaes, a emocionam, e as lagrimas correm dos seus olhos com facilidade. Miss Shearer diz que não pensa em coisa alguma emquanto escuta a musica.

Pensa em diversas coisas e em diversos momentos. Trata de identificar a sua propria personalidade e o espirito do personagem que ella interpreta. Quando termina a musica, ella se mantem no estado mental desejado, á força da sua concentração.

JOAN CRAWFORD — Miss Crawford escuta os discos tocados na victrola antes de começar a representar a scena. Gosta de ouvir baladas antigas, melodiosas, cantadas por alguma voz profunda e vibrante de barytono, e deste modo lhe correm as lagrimas facilmente. Mas, em geral, fica isolada dos demais membros da troupe e torna-se então emocionadissima e as lagrimas lhe chegam aos olhos immediatamente. Uma vez começada a scena, coordena as suas emoções com as da heroina que ella verifica, fazendo assim com que as suas lagrimas corram á vontade. As differentes canções populares evocam aspectos mentaes differentes na imaginação de Joan. Declara que não sabe dizer com certeza quaes são os pensamentos que lhe fazem vir o pranto com mais facilidade.

ANITA PAGE — Anita antes de se trabalhar numa scena sentimental, passeia de um lado para outro muito concentrada, num logar isolado do palco scênico. Tem a faculdade de se emocionar facilmente, coisa caracteristica dos seus dezenove annos. Ella é capaz de chorar com qualquer coisa triste que pudesse estar acontecendo a sua familia, ou ainda de algum episodio emocionante dos dramas que tenha assistido no theatro. Para dizer a verdade é para ella mais difficil reter as lagrimas que deixal-as correr.

As grandes producções do Programma Serrador

O CAVALLEIRO

O Programma Serrador continuando a série de successos que este anno, vem apresentando, reservou para dentro de uma semana, um film de acção e aventuras "O Cavalleiro".

O Odeon vae exhibil-o, attrahindo assim para o seu salão todos os admiradores de Richard Talmadge. Este astro, outr'ora, double de Douglas Fairbanks, agora, é estrello de seus proprios films.

Pondo em perigo a pelle, por tanto tempo, elle agora enfrenta a camara, tendo sómente para si as glorias que, em outros tempos, repartia com os outros... Richard Talmadge é um bello artista. Elle enfrenta qualquer scena difficil, com a mais serena naturalidade, vendo-se, realmente, que elle executa todos os passos difficeis, todas as proezas audaciosas de que seus films estão sempre cheios.

"O Cavalleiro" estará, em exhibição, no Odeon, na semana de 1 de Setembro, juntamente com a famosa Jazz Gregor, o maior e melhor conjuncto de Jazz do mundo inteiro. Composta de varias figuras, cada uma dellas é um artista isolado, executado, com perfeição e habilidade, coisas espantosas com a musica.

TROIKA

"Troika", um film do Programma Serrador, que estava annunciado ainda para este mez, só será visto pelo publico, durante o correr de Setembro, aliás, nem por isso, os frequetadores do Odeon, onde elle será focalizado, perderão por esperar. O que esta pellicula apresenta em sua partitura musical vale bem por uma espera mais demorada...

"Troika" reuniu as mais lindas melodias slavas e as canções mais sentimentaes da musica slava. Vemos, em varias sequencias do film, grupos de ciganos e cossacos, entoando arias familiares aos russos.. As harmonias das dansas, acceleradas, rythmadas fortemente; os passos rapidos ageis... tudo "Troika" evoca em scenas lindamente photographadas e magistralmente synchronizadas.

Não ha uma unica falha na gravação do som, neste film. Tudo é perfeito, tudo bello e differente. A technica, quer de direcção ou de photographia mostra o grão de adeantamento que a Europa adquiriu em materia de Arte cinematographica. "Troika" é um grande film do Programma Serrador, em que trabalham Olga Tschechowa e Hans Schletow.

Os futuros films da First National

MORDEDORAS DE BROADWAY

Reunem-se em "Mordedoras de Broadway", um dos lançamentos da "Warner Bros-First National" para este anno, os mais differentes elementos de triumpho para o grande exito que o film alcançará. E tão certo e tão seguro é o seu triumpho que a grande empresa já assentou com a Companhia Brasil Cinematographica o seu lançamento, em dias que se approximam no Palacio Theatro, para que todo o nosso publico veja e sinta, no conforto do grande cinema a belleza e o esplendor do grande film.

TOCA A MUSICA

Sobre as visões sumptuarias e espectaculosas das suas grandiosas scenas de revista "Toca a musica", da "Warner Bros-First National" que o Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica vae exhibir muito proximamente, tem a belleza, a arte e a graça perturbadoras de Betty Compson, Sally O' Neill, Luiza Fazenda, o trabalho curiosissimo de Arthur Lake e o Joe E. Brow e um pouco mais ainda!... um cortejo de mulheres lindas!... E, exactamente, no equilibrio destes valores é que reside, sem duvida, a grande razão do triumpho que "Toca a musica" virá marcar, mostrando ao publico carioca não só o maior e mais faustoso espectaculo de revista que até então assistimos como a mais interessante e movimentada historia levada para a téla.

A INDOMAVEL

JOAN CRAWFORD

Estrella da Metro Goldwyn Mayer que veremos em "A Indomavel", dentro de pouco tempo

PARAMOUNT EM GRANDE GALA

A Paramount nos apresentará a querida estrella nos films Paramount, em Grande Gala e Burlesque, films de grande valor.

VERDADE VERDADEIRA

GEORGE GESSEL e GLORENCE ALLEN, intrepretes de "VERDADE VERDADEIRA", film do "Programma Serrador", que o Gloria exhibirá de amanhã em deante

O REI DO JAZZ

Jeanette Loff, que derrama os encantos da sua graça e formosura em "O Rei do Jazz" da Universal.

EL HOMBRE MALO

Rosita Balesteros e Antonio Moreno, protagonistas do film falado em hespanhol, "El Hombre Malo", que a First National produziu e o Imperio exhibirá, amanhã.

No Programma Urania

O DIABO BRANCO

Em contraste com os scenarios exteriores deste film, desenrola-se parte desta pellicula em São Petersburgo, na pomposa corte de Nicolau I. São deslumbrantes as apresentações de palacios historicos, cathedraes, praças enormes com seus monumentos, luxuosos salões do palacio de inverno do Tzar, as festas brilhantes e as aventuras picantes. Notavel e deslumbrante effeito dramatico é emprestado pela encenação de um espectaculo de gala, pelo celebre Corpo Imperial de Ballados, na Opera de São Petersburgo. Esse trabalho foi filmado em todos seus menores detalhes, e bem assim a narrativa de uma aventura galante do Tzar. Esse mesmo Corpo de Ballados dansa o celebre Eduardowa-Ballett, em conjunto com a linda ballarina Marianne Winckelstern. Não poucos foram os obstaculos removidos para que se podesse realizar esta pellicula. Grande numero de scenas foi apanhado a 3.000 metros de altura e em formidaveis despenhadeiros. O transporte do material, dos milhares de figurantes e a construcção de uma fortaleza exigiram a melhor boa vontade e constancia dos dirigentes.

O assalto, a destruição e o incendio do forte foram filmados durante oito noites seguidas para que se podesse obter uma scena nocturna exacta desta maravilhosa obra cinematographica que, o Programma Urania lançará no dia 1º de setembro, no Capitolio.

Ivan Mosjukin, principal interprete, tem ao seu lado Lil Dagover, Betty Amann e Fritz Alberti, na valiosa realização de Alexander Wolkoff, produzida pelos directores Bloch-Rabinowitsch.

Esta formidavel super-producção sonora da Ufa, dirigida por Josef Tternberg, bateu todos os records de bilheteria no Gloria Palast, de Berlim, no qual, na primeira semana estiveram mais de 24.000 espectadores. Nas exhibições nocturnas, as localidades eram vendidas tres e quatro dias antes. E' um film classificado de "artistico", pela Censura Official de Berlim.

Lilian Harvey e Willy Fritsch foram tão bem recebidos quando, ainda ha pouco, appareceram juntos, pela primeira vez, no film Ufaton "Valsa do Amor" que o Programma Urania se viu animado á mostral-os novamente ao publico. Assim, a tela do Rialto vae continuar a mostrar-nos a musica adoravel e a perfeição technica da magnifica realização falada, cantada e dansada da Ufa, entregue em boa hora a competencia do director Wilhelm Dieterle.

Lilian Harvey, pequena dona de um corpo tentador e de uns olhos fascinantes, encarna a endiabrada princeza Evar, infensa a casamentos que não fossem feitos por amor. Ao soberbo Willy Fritsch coube interpretar o engraçado Bobby, moço rico e moderno que o destino colloca como o homem "faz-tudo" junto ao displicente Archi-duque Pedro Ferdinando, de quem, por fim, se torna rival num casamento cheio de complicações. Para a figura deste titular foi escolhido Georg Alexander E' pois, com esta historia de fino humorismo que o Rialto se apresentará, a partir de amanhã, aos seus habitués.

Brincando de cinema...

UM JOVEN PRODUCTOR DE VINTE E DOIS ANNOS DE EDADE, QUE LIDA COM MILHÕES!

Carl Laemmle Jr., o productor mais joven do mundo.

Hollywood, certa manhã, accordou com uma grande novidade. Esta correu os quatros cantos da cidadezinha mais popular do mundo; passou pelos boulevards, entrou nos cafés, sentou-se á mesa dos restaurantes e confeitarias, atravessou os fios do telephone.

Esteve alguns minutos nas alcovas elegantes das *estrellas*, sentiu o cheiro acre da acetona nos laboratorios, rodou pelas manivellas das cameras e, finalmente, transformou-se, em ondas sonoras e foi ter a Wall Street.

Nas secretarias pesadas e incrustadas de bronzes, as folhas de papel se avolumaram, naquelle dia... Os magnatas do celluloide estavam boquiabertos, coçavam os cabellos, poucos e brancos... "Mas, então, seria mesmo verdade?"

"Aquelle menino lá podia fazer coisa que prestasse?" "Onde estava o velho Laemmle com o juizo?"

E as perguntas ficaram sem respósta... as ironias espalharam-se pelos Clubs, onde a maledicencia aprecia mais estar... ha mais conforto nos mapples, mais luxo nas decorações e mais elegancia nos smokings reluzentes!

Todo este borborinho, este "disse-me-disse" interminavel que se espalhara da costa do Pacifico ás praias do Atlantico, na Nova York, dos arranha-céos cinzentos e gigantescos, fôra motivado, apenas, pela indicação de Carl Laemmle Jr., filho do magnata da Universal, para chefe de producção nos studios de Hollywood...

Um "menino", como elles o chamavam, ia dispor de alguns milhões de dollares, "para brincar de cinema", como murmuravam ainda os encanecidos cinematographistas de Broadway.

O velho Laemmle, que, havia muito tempo, tinha deixado o seu escriptorio em Nova York pela calma de sua luxuosa vivenda de Hollywood, ia seguir para a Europa, na sua costumada visita á cidade natal. Antes de o fazer, porém, nomeara o filho para o mais alto e ambicionado posto dentro de um studio. Se este logar é cobiçado em qualquer empreza, na Universal City, elle representa logar de honra, de destaque, unico, rodeado de todos os poderes e funcções.

Nas mãos do pequeno Laemmle estavam alguns milhões para gastar — em fims, em contratos, em publicidade, em mudanças radicaes na politica interna da empreza. Milhões! Verdadeiras fortunas para um menino brincar de cinema...

'O Cinema falado mudara, por completo, a face das coisas. A Universal Pictures sempre tivera a sua renda maior, os seus lucros mais compensadores nos pequenos cinemas. Casas de lotação diminuta e muitos films, afim de que mais de uma vez por semana pudesse haver mudança de cartaz. Esta politica acarretava despezas enormes, um mundo de artistas, de extras, scenaristas, directores. Milhares de empregados, enchendo as columnas das folhas de pagamentos de cifras internacionaes excessivas...

Com os "talkies", o numero de cinemas, freguezes da empreza, decresceu, espantosamente. Fecharam-se alguns milhares delles, e a despeza da companhia continuava a mesma. Carl Laemmle Jr. não renovou mais contrato algum. Despediu artistas, em massa, cortou empregados de todos os lados. Reorganizou a companhia deu-lhe outra politica, teve mão forte, enfrentou todos os problemas e fez, segunda a nova politica, dois grandes trabalhos — "O Rei do Jazz" e "Sem Novidade no Front".

Enquanto elle se entregava ao trabalho insano, noite e dia á testa das filmagens, outros jovens da sua idade divertiam-se... Mas, elle tinha a fibra dos homens de acção — forte, energico, vigoroso!

Foram mezes de lucta constante, teimando com productores, discutindo com scenaristas, obrigando as suas idéas a serem aceitas. Foram noites de energias, pestanas a queimar; mas a sua confiança na pratica que obtivera, em alguns annos de estudos vivendo naquelles studios e, principalmente, pelos conselhos recebidos do velho pae, fizeram com que Carl Laemmle Jr. vencesse.

Quatorze milhões de dollares é muito dinheiro. Nas mãos desse joven de energia, com todas as qualidades de um grande productor, elles estão sendo collocados em films, em super-producções, onde cada elemento é um factor de exito seguro.

A's 8 1|2 da manhã, Laemmle Jr. estava no escriptorio e d'ali só sahia, á noite, tarde, cançado, com a fadiga gloriosa dos que se esforçam no trabalho honesto, que honra e dignifica.

Dois films elle produziu — "O

(Continúa na 10.ª pagina)

Paul Whiteman, o *verdadeiro* "Rei do Jazz"

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

CONSULTORIO VETERINARIO a cargo do DR. AMERICO BRAGA

Sr. A. S. Santos — Barbacena — Escreve-nos:

Sendo um assiduo leitor do "Correio Agricola", do que v. ex. é m. d. director, desejaria alguns conselhos de v. ex., apesar de não saber se isto vos compete.

1º) — Quaes os insectos que, para collecções, são necessarias dar injecções de Formol e quaes não.

2º) — Um animal qualquer venenoso depois de morto tem algum perigo?

3º — Quaes os methodos para embalsamento de aves e animaes?

As perguntas que faço talvez façam rir v. ex. porém é caso que comprei uma regular collecção de borboletas e insectos, porém nada sei da materia. Desejando continuar a dita collecção, peço-vos os conselhos acima.

Resposta: — Escreva para o capitão Candido Pereira Devoto, preparador-repetidor da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria (Praia Vermelha, Rio), a quem já falamos a seu respeito.

Os processos para embalsamento de aves e outros animaes são varios e longos demais para serem descriptos aqui. O alludido amigo dar-lhe-á os informes que seja obter e, se vier ao Rio, ainda melhor.

Cid Santo — Rio de Janeiro. — Escreve-nos:

Appellando para a vossa proverbial gentileza, desejava que me esclarecesse, com a possivel brevidade, como devo proceder com uma cabra que possuo e que, sem motivo apparente vem definhando dia a dia.

Trata-se de uma boa productora de leite que chegou a dar dois litros diarios, porém, ha cerca de 3 mezes teve 3 filhos e quem ella amamentou convenientemente por espaço de 2 mezes.

Findo esse prazo começou a repellir os filhos, negando-lhes o leite e tornando-se preguiçosa, refugando os pastos e as sobras de comida de que tanto gostava.

Augmentou o fastio a ponto de se alimentar agora, apenas de herva, e isso mesmo em pequena porção.

O leite seccou completamente. Cada vez mais magra, e, de quando em vez o animal solta fundos balidos em voz rouquenha que mais parece um queixume.

P. S. — O animal a que me refiro, somente começou em beber agua constantemente e rejeita, tambem, o milho que lhe dava em grande quantidade.

Resposta: — Suas informações clinicas são insufficientes. Não diz se ha diarrhéa, se o animal rumina, etc. Em todo caso é provavel que se trate de verminose. Indicamos:

Noz d'areca e kamala — ãa 7 grs.; oleo de ricino — 60 grs. Dar de uma só vez. Ademais, poderá administrar, duas vezes ao dia, uma colher das de sôpa cada vez, vasando pela boca: Tintura de badiana, dita de calumba, dita de condurango — ãa 20 c. c.; tintura de noz-vomica — 5 c. c.

Não notando melhoras ao cabo de alguns dias, convem fazer um exame de fezes e examinar o animal por um medico veterinario.

J. Soares — Muriahé — Escreve-nos:

Como assiduo leitor do "Correio da Manhã", peço a v. s. a fineza de responder-me pelo mesmo, na secção Consultorio Veterinario a vosso cargo, o seguinte:

Tenho um cachorro com 2 annos, raça "Cabeçuda" que, ha uns 6 mezes appareceu com uma erupção egual a eczema. Esta, appareceu primeiro nas pernas, depois no membro (externamente) e actualmente em volta de um dos olhos.

Esta erupção coça muito, as vezes sangra e sae uma aguinha.

Já dei a este cachorro o seguinte: 1 dóse de enxofre e, passado 15 dias não vendo melhoras, deu-lhe 1 dóse de callomelando, 20 dias depois e não vendo melhoras alguma, dei-o 1 dóse de mercurio e fez-lhe uma emfiocação como "Mitigal Bayer"; os quaes não deu resultados satisfatorios.

E' esta a doença, e remedio que appliquei neste animal.

Resposta: — Primeiramente, pedimos licença para advertir ao amigo que raça "cabeçuda" não existe em zootechnica cynophila; seria bom indagar ao certo a que raça pertence o animal, afim de abandonar essa denominação esdruxula.

Quanto á "medicação" que o nosso prezado consulente empregára só podia aggravar o mal, por impropria e desarrazoada!

Desejamos que, pelo menos de 2 em 2 dias, mande dar um banho com agua e sabão commum no paciente, enxugando-o bem depois da balneação. Sobre as placas eczematosas póde applicar duas vezes ao dia: Icthyol — 10 grs.; alcatrão vegetal — 20 grs.; alcool a 40º — 150 cm3.

Internamente: Xo. iodotannico e dito de lactophosphato de calcio — ãã 50 cm3.; tintura de badiana 2 cm3.; arrhenal — 0,30 cgrs. — Uma colher das de chá duas vezes ao dia.

Ao cabo de 20 dias de tratamento, escreva-nos, citando a medicação.

Senhorita H. Annie — Nictheroy. — Recebemos sua amavel carta de agradecimento. Disponha sempre, senhorita.

Fips — Copacabana, Rio. — Escreve-nos:

Tenho um cãosinho Lulu' com 5 annos e meio, que ha uns cinco annos, começou a nascer uma bola na barriga, o que agora está do tamanho de uma bola de ping-pong; isso me assusta muito apezar delle estar bem e alegre; penso que é uma hernia.

Peço-lhe o grande favor de dizer-me o que devo fazer.

Resposta: — Póde ser hernia, mas póde ser um neoplasma. Só o exame medico-directo tiraria a duvida. Convem ouvir um medico veterinario de sua confiança, o qual, no caso de ser um neoplasma a operação se impõe e, no começo da neoformação, como está, é coisa simples.

Se preferir póde telephonar-nos: 8-2090, Ramal 2 (12 ás 15 horas).

Sr. Argeu Pereira da Silva — Bomposta — Escreve-nos: Assiduo leitor, e assignante do "Correio da Manhã", tomo a liberdade de pedir-vos, a fineza de por vosso intermedio, fazer chegar á Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, a carta junta, visto não conhecer a direcção da mesma.

Desejo mais, que v. s. me oriente sobre o seguinte, estou em negociação de uma pequena situação, e desejando me inscrever no Ministerio da Agricultura, e querendo obter as formulas que v. s. me informe o preço das formulas:

Desejo fazer nessa situação um pomar de laranjas, para negocio, qual a melhor qualidade? E uma vez inscripto no Ministerio obtem-se mudas gratuitamente?

Resposta — Cumpre-me informar-vos que pela Directoria do Fomento Agricola Federal, já foi satisfeito o pedido enviando o "Guia para Contabilidade Agricola" de minha autoria, como tambem os papeis para inscripção no Registro de Lavradores. Uma vez inscripto no registro gosará dos favores concedidos pelo Ministerio da Agricultura, isto é: receberá arvores, sementes, livros etc., gratuitamente, e como tambem transporte gratis até a Estação do destino das sementes, arvores fructiferas, animaes adquiridos por terceiros e destinados ao lavrador da Agricultura Nacional.

Em resposta á consulta: qual a melhor qualidade de laranjas para negocios? cabe-me declarar que para a exportação é a laranja "Pêra", tambem a Natal e Seleta, e para o mercado interno a laranja Bahia, que os norte-americanos recommendam para exportação as laranjas Grape fruits, a qual dá muito bem em nossas terras.

Sr. Joaquim Martins F. da Silva — Ponte Nova — Escreve-nos: Assignante desse Jornal e leitor assiduo da Secção Agricola, tomo a liberdade de solicitar de v. s. a seguinte informação:

Tenho um meu pomar alguns pés de pereiras, ameixa da Japão e pessegueiro, tudo enxertos, que não produzem, apezar de ter sido plantados ha cerca de 4 annos. Qual o defeito do pomar? [illegible]

Resposta — Acho acertado o seguinte:

Em primeiro logar convém fazer uma poda acertada, tirando os galhos demasiadamente juntos, ou seccos, se os tiver, emfim limpando bem a arvore. Em seguida applicar uma adubação chimica, que contenham acido phosphorico, potassa, azoto e cal em condições assemelhaveis, isto é, de prompta nutrição para as arvores. Para este fim podemos indicar o adubo synthetico dominado "Nitrophoska", de uma acção rapida, o qual fornecerá os principios mais importantes para a nutrição da planta, e como adubo fertilisante, que fornecerá a cal, o Sulfato de cal (gesso) ou carbonato de cal (pedra de cal ou conchas marinhas pulverisadas).

A quantidade necessaria para adubação de cada arvore pode-se calcular, mais ou menos, em 500 gr. 1 kilogramma de cada um dos referidos, que devem ser bem misturados ajuntando 2-3 volumes de terra composta ou humos, enterrando em seguida a mesma ao redor da arvore, um pouco afastada do tronco da arvore.

Sr. E. F. Motta — Nictheroy Estado do Rio — Escreve-nos — Estando os limoeiros e laranjeiras de um pequeno pomar que possuo em minha residencia, atacados por diversos parasytas, tomo a liberdade de enviar-vos algumas folhas infestadas e differentes exemplares dos mesmos.

Denominei cada uma das arvores atacadas, respectivamente, de Citrus-nº 1, 2 e 3, para maior facilidade na applicação das receitas ou formulas que vos dignardes enviar-me para o exterminio de taes parasytas e insectos.

Citrus-n. 3 da qual não envio folhas, tem as folhas mais ou menos atacadas dos mesmos parasytas que os de numeros 1 e 2, tendo ainda localisados no tronco, os insectos dos quaes vos envio alguns exemplares. O tronco dessa laranjeira, que é alta e está actualmente ainda com frutos, apresenta mão aspecto coberto de uma crosta verde-cinza. Esses insectos ficam cercados de formigas.

Resposta — Os principaes parasytas dos limoeiros e laranjeiras do sr. Motta, são conhecidos aleyrodideos e coccideos.

No citrus n. 1 o sr. Motta encontrou o conhecido orthoptero "esperança" **Microcentrum lanceolatum** (Burm.) que póde roer algumas folhas, sem causar grande damno á planta, em uma das folhas havia ovos deste insecto, nocivos realmente são os coccideos **Saissetia hemispherica** e a n. 3 tambem uma especie do lecaninco; além destes, ha aleyrodideos da especie **Aleyrothrixus floccosus**.

Nas folhas do citrus n. 2 havia uma chrysalida de lepidoptero.

Emfim as laranjeiras do sr. Motta devem ser tratadas com calda sulfo calcica, ou emulsão de sabão e kerozene para expurgal-as dos coccideos e aleyrodideos.

A emulsão se prepara como indica a formula junto e se applica com qualquer seringa de pulverisação; a calda sulfo calcica prepara-se como indica a formula junto e se applica com pulverisador estanhado.

Uma boa pulverisação por mez será bastante.

FORMULA DA SOLUSÃO DE BISULFURETO DE CALCIO A 5 GRAOS BAUME'

Em qualquer vasilha, que não seja de cobre ou latão, deitam-se vinte e cinco litros d'agua, um kilo de enxofre em pó e um kilo de cal commum em pó; leva-se a vasilha ao fogo e mexe-se a mistura, fervendo durante uma meia hora; retira-se a vasilha do fogo e conserva-se o liquido amarello escuro obtido (que é a solução de bisulfureto de calcio a cinco gráos Baume) em vasilha de vidro ou de madeira; emprega-se esta solução tal como se obtem com a formula e o modo de preparar indicados.

FORMULA DE EMULSÃO DE SABÃO E KEROZENE A 3 %

Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo, deita-se um litro d'agua e oitocentas grammas de sabão ordinario commum, cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução de sabão; retira-se a vasilha do fogo e no liquido ainda quente, juntam-se dois litros de kerozene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerozene se emulsione (se misture) com a solução de sabão; deixa-se esfriar e si o kerozene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massa, como manteiga dura; dissolve-se então toda a massa obtida em cincoenta litros de agua quente; deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vasilha de metal, louça ou vidro, prompta para ser empregada.

Dr. Carlos Moreira.

D. AMPARO

Sr. Rescallah Gesges Abenssif Carangola — Minas — Escreve-nos: — Esta é a terceira vez que escrevo a v. s. solicitando a fineza de enviar-me um folheto do dr. Brenno Arruda, para expurgo de cereaes, para cujo porte, tenho sempre enviado 600 reis de sello do Correio; a primeira carta, mandei em fins de Junho p. e a segunda a 22 ou a 23 do mez expirante, e como não recebi até hoje o exemplar em appreço, é sem duvida porque não recebeu minhas cartas anteriores; qual o motivo não sei, o endereço pois, tem sido:

"CORREIO AGRICOLA"
Correio da Manhã. — Rio de Janeiro....

Creio por tanto, não ser insufficiencia do endereço.

Certo de que, chegando esta as mãos de v. s. serei attendido, pelo que desde já agradeço penhorado.

Approveito o ensejo, para apresentar a v. s. os meus sinceros protestos de especial estima e distincto apreço, subscrevo-me.

Resposta — Accusamos o recebimento da 2ª e a 3ª carta do nosso consulente. Já enviamos por via postal agora pela segunda vez, o folheto do dr Brenno Arruda.

CRIADOR — Fazenda de Sta. Thereza. Recebemos sua collaboração que, para estimulo, sahirá nesta secção.

Sr. Paulo Fernandes S. José dos Campos — Escreve-nos — Sendo assiduo leitor do "Correio da Manhã", desejo merecer de v. s. resposta para á consulta que passo a fazer.

Tendo adquirido um sitio proximo desta cidade, em terreno absolutamente arenoso, desejaria que v. s. me indicasse qual o melhor adubo para se por numa orta que pretendo fazer lá. Vou iniciar uma criação de gallinhas de raça e queria saber, qual o capim mais apropriado para gallinha pois pretendo semear grande parte do gallinheiro.

Resposta — Em relação a gentil consulta do sr. Paulo Fernandes cabe-me responder o seguinte:

Sendo o terreno absolutamente arenoso, o qual se destina para uma horta, é necessario em 1º logar mistural-o em parte com humos ou terra preta, um composto ou materia organica para melhorar as condições physicas-biologicas do mesmo. Uma vez assim preparado este terreno até a profundidade de 20-25cm, deve ainda receber uma forte dóse de esterco de curral bem curtido para que as plantas encontrem as substancias nutritivas em estado assimilhavel para o seu bom desenvolvimento durante o cyclo vegetativo, dando hortaliças bem desenvolvidas e portanto um resultado muito satisfactorio.

As quantidades necessarias variam segundo as condições physico-chimico e biologicas do sólo em apreço, e no caso do consulente podemos calcular de 25-30000 Kgs, de estrumo de cocheira para um hectare ou 10000 m2, addicionando 300-400 Kg. de superphosphato e de 150-200 Kg. de nitrato de potassio ou em partes eguaes chlorato de potassio o sulfato de ammoniaco. Na falta de estrume de cocheira é necessario recorrer a outras materias organicas coadjuvadas por adubos chimicos que ponham á disposição das plantas substancias necessarias a sua prompta nutrição e consequente desenvolvimento necessario e satisfactorio.

Ha varios adubos chimicos excellentes e entre estes podemos recommendar o adubo Nitrophosca, J. G., marca A, o qual contém os 3 principios mais importantes em estado assimilavel para a nutrição das plantas, como sejam o azoto, phosphoro e potassio.

Este adubo contém 52,5% de elementos nutritivos, sendo 15% de azoto, 11 % de acido phosphorico soluvel na agua e 26,5 % de potassio soluvel na agua.

A quantidade mais ou menos necessaria será de 30-40 gr. por metro quadrado e para bem dividir esta quantidade relativamente pequena, mistura-se com terra preta ou com composto, espalhando-se pela superficie e, em seguida, com um ancinho, misturar com o sólo destinado para as hortaliças.

O effeito é surprehendente e compensador.

2º — Para pasto das gallinhas recommendam a plantação de gramma e tambem de capim mallado ou gordura roxo.

Tambem convém lembrar que para criar grande quantidade de pintos com relativa economia devemos nos utilisar da planta de Croton Floribundus (Vellame), pois, cada planta desenvolvida produz de 4 a 5 kilos de sementes excellentes para a alimentação dos mesmos.

Além de ser rustica e de porte ornamental, projecta uma sombra abundante e muito servo para ser plantada nos logares destinados á pastagem das gallinhas.

Sr. Alfredo Campos Cataguazes — Escreve-nos: — Como estou interessado na exploração do leite de mamão rogo a v. s. a fineza de dizer-me, por intermedio da secção respectiva, se existe alguma obra publicada sobre a cultura e respectivo approveitamento e, no caso affirmativo onde poderei obtel-a e o respectivo preço.

Resposta — Pedimos a attenção do nosso consulente para o artigo que hoje publicamos de autoria do nosso collaborador agronomo José Watzl sobre a cultura do mamão.

Por intermedio da redacção de chacaras e Quintaes de S. Paulo poderá obter, por 2$000 o tratado sobre a cultura do mamoeiro.

O gado Caracú

Por Marwan Barreto

No momento em que o governo faz chegar ao porto da capital da Republica uma leva de duzentos bovinos da raça zebú, trazida da India longinqua, é opportuno lembrar e interessar aos criadores do Brasil central, principalmente, incluindo o Estado do Rio de Janeiro, para que não deixem passar despercebido o movimento, o carinho, a persistencia com que se faz no progressista Estado de S. Paulo a selecção do nosso gado Caracú. Realmente, apezar de reconhecer-mos a clarividencia com que o sr. Lyra Castro, que num esforço digno de admiração vem dirigindo a pasta da Agricultura, num dynamismo louvavel em favor das nossas riquezas ruraes, nem por isso deixamos de extranhar a extravagencia de se importar, sujeitos a todos os riscos de uma longa viagem e as de uma importação de micellulares indesejaveis, duzentos especimens de uma raça sobre a qual ainda pairam duvidas e controversias, quando temos um numero bastante animador de criadores nacionaes que se dedicam pacientemente ao refinamento do descendente do tronco Aquitanico, realizando assim o sonho do inolvidavel sabio dr. Luiz Pereira Barreto, em favor do Caracú. Já podemos considerar a fixidez desta nossa raça, pela força da hereditariedade, o valor da sua carne para o côrte, a sua rusticidade, robustez, o seu esqueleto reduzido e a sua franca opposição lymphatica que é como que uma barreira contra a predisposição para a tuberculose. A sua côr, primitivamente vermelha-alaranjada, que hoje tem accentuada tendencia para a amarella-alaranjada, é perfeitamente estudada quanto á sua resistencia aos raios ultra violetas do nosso clima tropical, na sua influencia nefasta sobre o tecido epidemico, protegendo-o sufficientemente.

Nada queremos dizer em desabono dos bovinos que nos vem do paiz do fakirismo, mas tão sómente frizar que em o nosso fraco entender, nenhuma vantagem poderemos auferir sobre "o nosso sobrio Caracú — como diria o dr. Mario Maldonado — do gado, trazido das plagas orientaes, senão o exotismo das suas linhas caracteristicas para a extravagancia dos collecionadores de productos hybridos.

O gado Caracú em aperfeiçoamento na Fazenda de Nova Odessa é para carne, sem que sejam despresados os especimens de valor leiteiro. A carne deste nosso boi é das melhores, conforme certificaram os agentes da Continental Produts Company, em Londres, srs. Arcker Company, dizendo que "ha uma disposição para ser aceita a carne nas mesmas condições que a do gado mestiço meio sangue Hereford e Shorthorn..."

A Continental Produts Company grande consumidora na sua industria de derivados e exportadora de carnes querendo demonstrar o seu interesse pela novel raça, adquiriu novilhos gordos da mesma, criados em campos, e que produziram a média de 60, 17 % de carne liquida.

A gymnastica funccional e a bôa alimentação nos darão a especie leiteira — e das melhores — em confronto com as raças importadas que, soffrendo do meio, fazem por menos da metade a sua tarefa de producção leiteira. Emfim, rusticidade, acclimatação e resistencia são dotes naturaes contra as epizootias e a intensidade solar; a mansidão incomparavel, a precocidade e, sobretudo, o raciocinio do seu aperfeiçoamento, significam o producto de um esforço nosso, todo de enthusiasmo, amor proprio e patriotismo.

Façamos uma campanha segura, assentada sobre bases concretas, em favor da sympathica raça dolicephala descendente da minhota e teremos a satisfação de uma victoria e o goso de uma grata recompensa.

A BANANEIRA

Tratos culturaes

Durante o anno podem ser feitas quatro ou cinco roçagens de preferencia com grades de discos, não se retirando o matto que deve ficar "abafado", no proprio local, para evitando a evaporação do solo e nelle se decompondo, favorecer a resistencia das duas qualidades essenciaes para a bananeira: humidade e humus.

"As araduras" segundo a opinião do agronomo Djalma Guilherme de Almeida, "tem vallioso effeito sobre a producção por fornecerem terra abundante de fertilidade As raizes das bananeiras que são pouco desenvolvidas e só esgotam os elementos nutritivos do solo no local da touceira, no passo que a terra dos armamentos entre ellas conserva-se mais rica; isto justifica maior numero de araduras, quando não se fizer adubação sufficiente.

Convem eliminar as folhas seccas, desembaraçando o vegetal dos tecidos mortos, retirar o excesso de rebentões, conservando tres a quatro pés em cada touceira, e utilizando aquelles na reproducção de novas touceiras.

No caso de grandes cachos devem ser elles escorados com forquilhas fixadas contra o solo, para que o seu excessivo peso não prejudiquem a bananeira, occasionando até dobrar-se ao meio o pseudo-caule.

Deve-se procurar fornecer irrigação farta ao bananal nos casos em que isso fôr como na corrente possivel e vantajoso.

Das mudas retiradas das touceiras escolhem-se as mais vantajosas para o plantio pelos seguintes caracteres: apresentarem bem desenvolvidas, porém, sem falhas abertas, a base é que deve ser volumosa diminuindo o diametros para o apice, até afilar-se superiormente com aspecto sensivelmente comico; são inconvenientes as mudas de base pouco columosas, par mediana cylindrica e folhas abertas em largos limbos.

Não se deve accumular detrictos das limpas e capinas nas touceiras das bananeiras, porque isso leva á formação de uma camada de solo frouxo e sem resistencia para supportar as raizes das bananeiras que passam a ficar quasi completamente expostas, sem resistencia sufficiente contra os ventos.

E' conveniente que as covas, depois do plantio, fiquem ainda um pouco vasias, assim como as touceiras devem ficar razas, para reterem a gua das chuvas e permittirem que os rebentos brotem da terra firme bem vigorosos e muito presos ao solo. Os que se apresentam mal constituidos, apparentemente fracos, rachiticos, devem ser eliminados em proveito dos mais vigorosos, que assim mais se desenvolverão.

Em cada touceira, além das quatro bananeiras destinadas á frutificação, convem deixar quatro filhotes ou rebentões, que os substituam depois do corte da colheita.

Parte importante para a conservação dos bananaes é a protecção contra os ventos, pela conservação de mattos existentes á plantação de renques de arvores altas do lado de que provém os mais impetuosos ventos quando o terreno é plano; cogitando-se prévíamente da exposição dos terrenos de meia encosta para a installação do bananal afim de evitar os ventos de sudoeste e noroeste, que muito os damnificam; dessa observação resulta a preferencia da exposição para oeste e mesmo para éste, apezar desta receber menos quantidade da benefica acção solar.

Tortas de caroços de algodão

Nenhuma forragens excede ao farello de caroços de algodão, na sua riqueza em proteina digerivel.

E' o producto das fabricas de oleo de caroços de algodão em que esses são decorticados e moidos para depois serem submettidos a acção energica da prensa hydraulica.

O residuo é um bôlo duro que precisa ser moido antes de preparar para a ração.

As fabricas de oleo já pulparam o farelo fino, de modo que se encontra no mercado prompto para o uso. A sua côr é de um amarello esverdeado intenso e quanto mais escuro maior quantidade de impureza contem. Essas impurezas provém da má decorticação.

A quantidade de proteina digestivel nessa forragem attinge a 37 por cento.

E' necessario, portanto, que seja ministrada em associação com outras forragens ricas em hydrocarburetos como o fubá de milho, a canna, a mandioca etc.

Como se vê o farello de caroços de algodão é precioso para o nosso meio, farto em forragens hydrocarburetadas que elle corrige e completa de uma maneira essencialmente proveitosa.

E' uma forragem muito conveniente para associar-se aos alimentos ricos em proteina e que todos os bovinos comem com appetite.

Na ração das vaccas leiteras o farello de arroz não produz resultado senão quando misturado com o de caroços de algodão, com o de linhaça ou outro qualquer rico em proteina.

Como ração de engorda o farello de arroz é muito recommendado pela sua riqueza hydrocarburetos. A analyse chimica é a seguinte:

Materia organica . .	63.5 %
Materia azotada . .	7.6 %
Materia graxa . . .	10.2 %
Materia não azotada	42.9 %
Materia fibrosa . . .	5.8 %
Relação nutritiva . .	1:7.30 %

Como dar á madeira um aspecto de velhice

Não deixaremos este assumpto sem indicar o meio muito simples que mr. Melrens descobriu para imprimir um cunho de vetustez aos moveis e ás esculpturas de madeira recentemente confeccionadas.

Não se trata senão de submettel-as ao contacto dos vapores ammoniacos humidos, que tem por fim reagir sobre ellas carregando a côr de suas superficies. Assim, um objecto de carvalho novo adquire por uma curta exposição a estes vapores o aspecto que teria ficando durante muito tempo ao ar.

O permanganato de potassa em solução concentrada actua ainda mais rapidamente.

Estende-se com um pincel sobre a madeira até que esta tenha adquirido a nuança mais ou menos carregada que se deseja.

Lavam-se depois os objectos em bastante agua, envernizam-se e dá-se lustro.

O OITI

Essencia que encontramos arborisando o maior numero de vias publicas da nossa capital, é muito recommendada, apezar de apparecer alguns logares prejudicando o calçamento. Felizmente, esse grave inconveniente não é commum aos Oitiseiros, que são bellas arvores de sombra, bastante copadas e ligeiramente arredondada. Seu tronco é direito e fino, com cascas tanniferas, medindo 3,5 a 5,00 metros de comprimento; seus ramos e folhas, quando novos, são cobertos de pellos sedosos, amarellentos e não caem; os frutos são aromaticos, arredondados ou oblongos, carnosos, dando uma polpa assucarada despertando, por esse facto, a garotada que lhe atira pedras ou sóbe em seu tronco para os colher. As flores são miudas e perfumadas, e a madeira tem grande procura para construcção civil e naval, obras hydraulicas, expostas e de carpintaria.

O mamoeiro

(José Watzl)

Arvore da familia dos papayaceas (carica papaya), dicotyledones, periginea de um valor extraordinario entre as plantas tropicaes, seja pelo lado dos seus fructos abundantes muito apreciados, ou seja para fins industriaes e medicinaes, isto é, extracção do latex contido na peripheria dos fructos, tronco e folhas, que por meio de incisões é obtido, como mais adiante será descripto; latex de consistencia gommosa, contem a papaina que é uma diastase vegetal que actua sobre a materia albuminosa, transformando-a da mesma maneira como a pepcina, é empregado na medicina e outras industrias, razão pela qual é procurado pelos interessados alcançando bom preço.

Esta arvore commum no Brasil, denominada pelos indigenas "Chamburu", tambem se encontra nas Antilhas, Ilhas das Molucas, Indias orientaes e em outros paizes inter-tropicaes.

As flores são dioicas, isto é, femininas em uma arvore e masculinas em outra e raramente observa-se que são monoicas, isto é, existindo ambos os sexos sobre o mesmo vegetal, mas separados.

As flores femininas são de côr amarella, as masculinas são brancas. O fructo é irregularmente avoide, de côr verde antes da maduração e amarello quando está maduro. Come-se cru ou cozido, verde ou maduro. E' refrigerante levemente laxativo.

O tronco da arvore, o fructo e as folhas fornecem pela incisão um succo lacteo, que é caustico e até corrosivo. Este latex misturado com agua tem a propriedade de amollecer, em pouco tempo, a carne que se cosinha com elle, tornando-a mais facil de digerir.

A cultura do mamoeiro exige certos cuidados dispensados, como tambem solo bem preparado. O solo que mais convem a esta planta é o que se approxima, assim meio frouxo, argillo arenoso com bastante humus ou materia organica, permeavel, fertil, isto é, em condições favoraveis physico-biologicas.

Além destas condições acima referidas esta planta requer um solo permeavel onde a agua não fique estagnada pois com facilidade de apodrecimento das raizes, definhando ou até morrendo a mesma.

Portanto o lugar destinado a esta cultura deve ser bem lavrado e gradado. Em seguida abrem-se as covas na distancia de 2 m, 50 em quadrado, tendo cada cova 50 a 60cm, em todas as direcções. Esta cova assim preparada enche-se com terra, esterco bem curtido, podendo addicionar ainda algum adubo chimico que contenha acido phosphorico e potassa. Para este fim recommendamos o adubo chimico denominado Nitrophoska I. G. marca B, calculando 100 a 150 grs. por cova. Este processo empregado antes da plantação do mamoeiro para o lugar definitivo, isto é, no centro da cova, como acima referido, depois de verificarmos que a muda estiver pegada espalha-se a quantidade de Nitrophoska indicado ao redor da mesma, não afastando o adubo muito do alcance das raizes, e deixando livre um pequeno circulo tendo o caule como centro.

Portanto plantando o mamoeiro na distancia de 2,m50 em quadrado, caberão num hectare ou ..... 10000m2 de terreno — 1.600 arvores.

Para o inicio de uma rasoavel cultura faz-se a sementeira, num canteiro bem preparado, adubado e colocam-se as sementes em covinhas distantes de 15cm uma da outra, tendo o cuidado de que estas sementes estejam bem novas, pois ellas perdem em relativo pouco tempo o poder germinativo. Resguarda-se estas sementeiras contra o sol forte, faz-se a irrigação, emfim cuida-se bem para se poder conseguir mudas fortes e sadias.

Ha um outro processo de multiplicar ou reproduzir o mamoeiro, isto é, por meio de estacas ou rebentos que de olhos adventicios se formam no longo do tronco, principalmente quando se emprega o systema de capação. Esta reproducção tem a grande vantagem de representar a planta nova com as mesmas qualidades da arvore mãe e até se affirma, melhorando a qualidade ainda mais em relação a arvore da qual procede.

Estas estacas ou rebentos são tirados e plantados com cuidado bem em viveiro ou logo no lugar definitivo, dispensando o necessario cuidado nos primeiros dias até ter pegado a planta, isto é, creado as raizes necessarias.

E' subtendido que estas estacas ou rebentos sejam antes de plantar preparados para este fim, isto é, cortando as folhinhas largas afim de diminuir a transpiração, eliminação de humidade, dando tempo que na base promptamente se desenvolvam as raizes para começo do seu cyclo vegetal.

Além da arvore não crescer demasiadamente, costuma-se capal-a, cuja operação consiste em cortar o apice. E' necessario, porém, tapar este corte com uma telha, impedir que a humidade, agua de chuva não possam penetrar afim de não provocar o apodrecimento do tronco... Agora esta arvore assim capada vem a desenvolver ramos lateraes produzindo os novos fructos.

Este processo muito se recommenda no caso de que esta cultura tem por fim a extracção do latex.

Pelo exposto acima se verifica que esta cultura de dispendio relativamente pequeno, pagando as culturas intermediarias quasi todo o gasto com a formação da mesma, podendo facilmente auferir lucros compensadores, como mais abaixo provamos.

O mamoeiro de valor muito estimavel fornece excellentes fructos muito apreciaveis como sobre-mesa, doces em calda, doces seccos, etc., pelo seu gosto agradavel, aroma delicioso e de facil digestão, alcançando bons preços nos mercados consumidores.

Tambem a extracção do latex que contem a diastase vegetal — a papaina — que é empregada na medicina e outras industrias, havendo grande procura pelos interessados, os quaes pagam preços muito recompensadores. Este latex é extrahido dos fructos por meio de incisões com faca de osso ou de taquara. Estas incisões são feitas em direcção longitudinal de centimetro em centimetro e na profundidade de 1/2 centimetro.

Por estes canaes assim feitos corre o succo lacteo, que é ajuntado numa tigella ou vasilha rasa de louça e em seguida posto ao sol para seccar nestes mesmos recipientes. Faz-se esta extracção logo de manhã e repete-se de 3 em 3 dias, até que o fructo fique esgotado.

Este latex assim obtido bem secco e puro é guardado em vidros bem tapados com tampa semelhante a junta parafina.

Este producto assim preparado é vendido a razão de 8 a 10$000 por litro, achando facil colocação. Tambem apresenta-se este producto a venda em estado liquido, ajuntando-se ao latex colhido mais ou menos 10 % de alcool de 40º desinfectando o mesmo e neste caso o valor alcansado será menos de 25 a 30 % do preço acima.

Além do proveito na extracção do succo lacteo do fructo ainda podem ser aproveitados os fructos nas mesmas condições e serem vendidos em estado natural, maduros perfeitamente, ou confeccionados em compotas ou cristalisados.

Portanto, em conclusão qual seria a renda de uma cultura de um hectare com 1600 arvores de mamoeiro? Calculando apenas sómente 8 fructos teremos portanto 12.800 fructos os quaes vendidos apenas a 400rs daria 12.800 x 400=5:120$000.

No caso da extracção do latex calculamos, segundo os dados, que cada arvore dá mais ou menos 3 litros, mas para calculo tomemos sómente 2 litros e temos 1.600 x 2=3200 lit. a 10$000 ao — 3200 x 10$000= 32:000$000 e isto sómente dos fructos que damos como despezas para a manipulação com a extracção.

Logo, parece que muito convem essa importante cultura de mamoeiro.

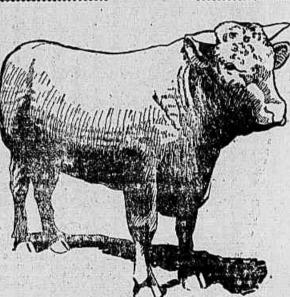
JOSÉ WATZL.

Raça Shorthorn

SHORTHORN BULL

A Shorthorn, ás vezes designada como "a unica raça cosmopolita", é descendente de antigas raças do Noroeste da Inglaterra, que era representado em grande numero no seculo dezoito nos condados de Northumberland, Durham, Yorks (sem duvida deriva da de Holderness), e Lincoln. O primeiro aperfeiçoamento da raça foi feito nos condados de Durham e York e a base desse trabalho foi o touro principal, o primeiro nome da raça, pelo "Durham".

Depois que a denominação de Shorthorn foi adoptada geralmente, a raça de Teeswater e de Durham continuou a ser usada na America do Norte, é ainda empregado em alguns paizes. O velho Shorthorn possuia qualidades de gado para leite de merito complexo, o desenvolvimento da raça é devido aos touros importados da Hollanda os quaes, especialmente no seculo dezoito e cruzados com vaccas indigenas.

Côr. — "Avermelhado, branco e ruano" são as côres caracteristicas da raça. Ruano, a côr mais commum na Grã Bretanha, é Shorthorn e é muito procurado no estrangeiro. A côr deve ser viva é a côr mais apreciada.

Letras superiores. Malhas bem pronunciadas, (como as que a occorrem entre a pura Shorthorn), que brancas são mal vistas. A côr branca não é malquisto na raça, pelo qual muitos dos creadores e algumas excepções, das Ilhas do Canal da Mancha, nos cruzamentos com gado das Ilhas do Canal da Mancha, a qual occorre entre a pura Shorthorn, e o preto não é côr de Shorthorn.

A beca, o palatar, os beiços, de carne; a parte do nariz que não tem pello não deve ser escura, nem sombreada; a pelle deve ser côr de creme esbranquiçada. A ponta caracteristica da cabeça é curta, luzente, e ligeiramente curvada lateralmente para frente; a extremidade da ponta não deve ser preta. As pontas das vaccas são mais finas, e mais graciosas do que os touros e não devem ser muito compridas, nem devem ficar na parte de cima; tambem são caracteristica de algumas linhagens Shorthorn Escocezas, as pontas são mais curtas.

Se Sherlock Holmes não existisse...

JOÃO FERNANDES

Sempre que noutros tempos me entregava á leitura de romances de fantasia — e ainda agora por desfastio, ás vezes o faço — uma das minhas grandes preoccupações era tentar saber se as principaes personagens haveriam tido existencia real, e constituia já uma grande consolação para o meu espirito averiguar que, pelo menos algumas, se haviam inspirado em typos que de facto viveram, como o João Semana e tantas figuras celebres de Camillo.

E' que certos romancistas por tal fórma nos familiarizam com os seus heroes, tanto ao vivo nol-os descrevem, com seus vicios ou qualidades, que a gente chega a ter pena de que taes pessoas sejam apenas producto duma imaginação fecunda e não hajam tido ao menos uma parte daquella existencia que se lhes attribue.

Julgo que o mesmo ha de acontecer com muitos leitores; e os apaixonados pelas obras de Conan Doyle não deixariam de regosijar-se, com certeza, se lhes dissessem que aquelle famoso detective que elle immortalizou, Sherlock Holmes, não foi creado nem imaginado, mas existiu, de facto.

Com todas as suas poderosas faculdades creadoras e organizadoras, Conan Doyle teria idealizado esse homem extraordinario, de aguda penetração, de logica de ferro e faro apuradissimo, ou limitar-se-ia a romantizar, ao sabor da sua fantasia actos e factos por elle conhecidos e praticados por pessoa da sua convivencia?

Já disse, ao publicar o seu ultimo escripto sobre criminologia, que Conan Doyle, nos seus derradeiros dias, se entregou á pratica do espiritismo, que parece haver-lhe perturbado um tanto as suas brilhantes faculdades mentaes.

Era assim que o assaltavam alucinações visuaes, suppondo vêr-se a cada passo rodeado de fantasmas, com os quaes se entretinha em longos coloquios.

John Berby, que o visitou nesse periodo alucinatorio, encontrou-os ás cabriolas no jardim da sua casa de Devonshire, e ouviu delle esta confissão curiosa:

"Fique sabendo que as fadas são uma das mais admiraveis, das mais puras certezas da minha vida. Quasi todas as tardes me visitam aqui mesmo. Vejo-as á volta de mim. Dansam, brincam umas com as outras, fazem-se signaes de amizade."

Talvez por influencia ainda da mania espiritista, mostrou-se arrependido de ter dado vida e realidade á figura de Sherlock Holmes, dizendo:

— E' um dos remorsos da minha vida. Cada uma das nossas acções é nos suggerida pelos espiritos, defuntos espiritualizados que se occupam de nós. Alguns são bons, outros máos. Foi um máo espirito que me inspirou Sherlock Holmes.

O espirito do escriptor, nesta altura, é que já não estava perfeitamente lucido, querendo renegar, como Junqueiro, a obra que o immortalizou, e que elle fez quando ainda não pensava em "defuntos espiritualizados".

De resto, se Sherlock Holmes não existisse,

INVENTAL-O ... ERA PRECISO

Mas existiu, de facto. E, sendo assim, não podiam ser os máos espiritos que lhe inspiraram essa admiravel creação. Ouçamos ainda o escriptor.

— Sherlock Holmes existiu. Conheci-o. Foi meu amigo.

Fazendo, embora, os estudos de medicina noutra universidade, fui passar algumas semanas no collegio de Eaton, para frequentar o curso dum professor illustre. Ora quiz a sorte que nessa occasião occorresse no collegio um caso mysterioso. Certa manhã, indo um creado levar o pequeno almoço a um joven estudante Will Parrett, encontrou a porta do quarto fechada. Bateu, não obteve resposta. Prevenido o director, forçaram a fechadura.

Parret foi encontrado morto na cama, tendo um revólver na mão crispada. Sobre a mesa, um papel escripto de sua mão dizia: "Não accusem ninguem da minha morte; suicido-me". Parecia uma coisa muito natural, mas o medico, após minucioso exame, lembrou-se de observar o revólver e encontrou as cinco balas no tambor. Não se podia ter matado, pois, com aquelle revólver. Mas não se encontrou outra arma, e no quarto ninguem podia ter entrado, porque as janellas e a porta estavam aferrolhadas por dentro, e nenhuma outra communicação havia com o exterior. Por outro lado, a bala que lhe atravessára o peito fôra achatar-se na parede e não era possivel medir-se o calibre.

A policia ficou ás aranhas. Os mais celebres detectives, chamados, nada descobriram.

Conan Doyle tinha um amigo no collegio, Burns, rapaz jovial e trabalhador. Quando, uma tarde, bebiam ambos um copo de *Wisky*, Burns apresentou-lhe outro estudante, John Bell, rapaz de raras falas, que fumava sempre cachimbo.

Como se referissem á morte do estudante, Burns declarou:

— Se Bell quizesse dar-se a esse trabalho descobriria a verdade.

E confessou então que Bell se entregava ás vezes á decifração de enigmas mysteriosos.

Quando se commettia um crime, fazia um inquerito á margem da policia, apenas com os elementos que lhe forneciam os jornaes, e mathematicamente, logicamente, encontrava a solução, primeiro que a policia.

Perante o espanto de Conan Doyle, Bell acudiu, sorrindo:

O DETECTIVE EM ACÇÃO

— O caso Parrett parece-me um enigma tão perfeito que deve ser rapidamente resolvido. Pensei nelle um tanto, e julgo havel-o adivinhado, ao menos por alto. Mas faltam-me ainda alguns dados. Ora diga-me, Burns: Parrett não teria uma amante?

Burns respondeu: "Julgo que tinha um *flirt* com uma rapariga do collegio. Mas era coisa secreta".

— Quem era?

— Mabel Whirill, a filha do professor — disse Burns, após uma hesitação.

Passados dias, estando outra vez os tres amigos juntos, e já quando a policia confessava a sua impotencia, Burns deu a noticia de que Mabel Whirill, a rapariga de quem tinham falado, abandonou bruscamente o collegio, partindo para a Africa, na qualidade de enfermeira.

Ao facto causasse surpresa, Bell respondeu:

— Seu eu dei a perceber que a assassina de Parrett não poderia permanecer aqui mais tempo.

E explicou:

— O problema, no fundo, era simples. O inquerito provava, ao mesmo tempo, que Parrett se não podia ter suicidado nem ser victima dum bandido, por causa da carta e das saidas fechadas. *Havia, pois, um crime; mas Parrett, a victima, era cumplice desse crime.* Deve attender-se a que, se Parrett quizera salvar a culpada, é porque se tratava duma aventura sentimental. Faltava-me um nome. Foi Burns que me forneceu. Vi hontem miss Mabel. Desatou a chorar á segunda phrase.

— Mas que se passou então? — perguntou Burns, estupefacto.

— Miss Mabel, loucamente apaixonada por Parrett, via-o afastar-se della pouco a pouco. Na noite da morte, dirigiu-se ao quarto delle com um revólver. Depois duma violenta discussão, cheia de dôr e de ciume, deu-lhe um tiro de revólver e fugiu. Parrett, gravemente ferido, e sabendo, como medico, que só podia viver alguns minutos, quiz salvar aquella que tinha amado. E' um sentimento natural numa alma de eleição, como a delle. Fechou a porta, começou a simular o suicidio, escreveu a carta, pegou no proprio revólver. Mas esqueceu-se, ou não teve tempo, de retirar a bala do tambor. O certo é que a hemorrhagia fulminou-o e morreu creando um dos mais espantosos enigmas que, á primeira vista, se póde apresentar a um policia.

E SHERLOCK HOLMES APPARECE

Desde esse momento, Conan Doyle ficou amigo intimo de John Bell, cuja grande paixão era decifrar problemas policiaes. Chegou a compôr um verdadeiro methodo de investigações e deducções. Era medico em Londres e lidou muito com os officiaes de justiça e os medicos legaes, sendo amigo dos grandes chefes da policia ingleza, que muitas vezes tiveram de recorrer aos seus conselhos. Muitos exitos attribuidos a um detective de Scotland Yard foram obra de Bell que, sceptico, despretencioso e modesto, entregava aos policias a chave do enigma e deixava-os aproveitar-se da gloria das descobertas.

Um dia, Conan Doyle declarou-lhe que desejava contar a sua vida, romantizando-a. Não se oppoz.

— E que nome quer que lhe dê nas suas aventuras? — perguntou.

Estavam em Picadilly, caminhando pelo passeio. Bell parou deante do cartaz-programma dum *music-hall*.

— Olhe — disse, apontando com a bengala dois nomes no cartaz — aquelle, ou aquelle...

No cartaz lia-se:

"O illusionista Sherlock, senhor do mysterio, e o calculador Holmes".

— Muito bem; vamos beber um *whisky*, Sherlock Holmes — respondeu Conan Doyle.

E assim foi descoberto o famoso protagonista dos seus romances.

Porque é que as fadas ou os fados levariam Conan Doyle a querer renegar a sua obra?

E' que talvez se lembrasse de que o seu merito não era tão grande como os seus leitores suppunham. E é por isso que o seu nome poderá esquecer; mas o de Sherlock Holmes, o que existiu, ou existe ainda, embora com outro nome, ha de ficar eternamente na literatura e longo tempo na memoria dos que leram as suas aventuras.

O que os olhos não vêem...

Sergio Valentino

Era uma casa antiga, de severas paredes de pedra, constrastando com um murinho baixo na frente. Perto do portão, em um banco rustico, duas mulheres conversavam.

Era mãe e filha. A senhora, com uma grande altivez no porte distincto, falava baixo, devagar, medindo as palavras. A joven, ao contrario, prodigalizava as espressões e os gestos, como se estivesse dando vasão a uma intensidade fatigante de vida e de energias.

Ria constantemente, e o seu riso, nem sempre encontrava éco nas palavras serias da anciã.

A tarde quente e linda, punha tons agradaveis nas duas physionomias, tão differentes em traços, mas tão semelhantes no conjunto. Via-se bem, que a mãe quando joven, devia ter sido em tudo semelhante a sua filha...

Falavam do proximo casamento de Dora. A mãe, com um tom descansado e sympathico; a joven com a ardencia da mocidade. Em um ponto, ambas se combinavam os desejos e as esperanças: queriam que o enlace se realizasse o mais cedo possivel.

Ah! mas se alguem lesse o que se passava na alma da mãe de Dora, se admiraria de ver como tudo era differente do que ella dizia, amimando a filha que se mostrava radiante...

Ha muitos annos, tambem, ella tivera momentos de enebriante felicidade, ao pensar que se casaria com o homem que amava...

O tempo, porém, esse algoz paradoxal, se tinha encarregado de lhe destruir as illusões, se incumbindo, porém, de cauterizar a chaga que elle mesmo abrira. O marido, o terno amante dos primeiros tempos, se revelou o que sempre fôra, um incorrigivel jogador, um dissoluto, cumulado de vicios...

A sua humilde fortuna, elle dissipou em poucos mezes de panno verde, com a falta de sorte que sempre persegue os que jogam com pequeno capital. A fortuna só favorece os que já não precisam della...

Do desastre, entretanto, alguma coisa restou. [illegible] a casa [illegible] e um casal de filhos.

O primeiro era o motivo para alegria, mas o segundo seria?

Do seu fracasso conjugal, ficou-lhe um scepticismo, e uma benevolencia para com o mundo, e quando ficava a olhar as creanças, interrogava mudamente o destino, sobre o que ellas reservava.

Cresceram ambos, e ella sempre teve motivos para alegria e esperanças nelles.

Agora, a filha ia seguir o mesmo rumo que ella seguira, e que tanto soffrimento lhe viera...

A simples idéa de que aquella menina inexperiente, poderia vir a soffrer o que já soffrera, lhe alvoroçava a alma, e ella repellia interiormente a perspectiva, como fazem as creanças que tapam os olhos para não verem o perigo...

Moravam nessa casa ha alguns annos. A sua situação, porém, ainda não era nada considerada, sua, mas em breve o seria. Faltavam poucas mensalidades, e então, a viuva teria onde cerrar os olhos, quando a sua despedida do mundo se annunciasse.

Já que não tivera a ventura de viver em paz, ao menos poderia morrer tranquilla.

O portão se abriu com um rangido metallico, e um rapaz [illegible] ella, beijando-a com carinho. Era um lindo typo de homem, moreno e forte. Era o seu filho Jayme. Atraz, entrou um outro moço.

A filha sorridente foi para Dora, com um grande carinho nos olhos simples e sinceros.

Os dois moços se afastaram pouco depois, conversando animadamente.

Ao ficar só com a mãe, Jayme ficou um pouco preoccupado. Falaram longo tempo, e elle explicou que se encontrava em serias difficuldades. [illegible] e se fizessem face aos gastos do casamento de Dora, não poderiam [illegible] os compromissos da casa.

Como sempre acontece nessas occasiões, elle recorreu aos pequenos expedientes que lhe podiam valer, encontrando sempre a mesma resposta: não tinham os amigos o que lhe dar...

E elle não podia sair da situação, sem o sacrificio de uma das partes: ou de sua mãe, ou de sua irmã...

Ella, por um tão commum, a que se haviam affeiçoado, e que elles lutavam com difficuldades, porque elle tinha sido educado [illegible] atmosphera de affecto que lhe cercava.

E' conveniente que os que soffrem, ou que já soffreram, não encontrem a quem [illegible] os outros [illegible] conhecem, pois que assim, ao se depararem com as miserias do mundo, já estarão preparados para ellas, e nada mais farão do que verifical-as sem surpresa.

A senhora, — mãe, — soffreu muito, mas calou a sua dôr da filha que voltava, feliz e descuidada pelo braço do noivo, sem saber que a adversidade cavava na sombra em torno da sua felicidade, um abysmo que parecia não ter fim...

Depois do jantar, Jayme saiu com Roberto, o futuro cunhado, e se abriu com elle. Eram dois homens, e entre homens, os momentos sérios tomam outro caracter de magnitude, que ajuda as confidencias. Terminou, por pedir francamente o seu auxilio, no transe difficil que atravessavam.

Ahi, o outro se desesperou. Elle tambem não era rico, tinha apenas com que viver depois do casamento, não podia dispôr de grandes sommas. Entretanto, com a confiança dos namorados, prometteu que depressa acharia a solução do caso.

Ao se separarem, Jayme estava mais descançado. Ao menos o seu soffrimento tinha alguem para se dividir, e o soffrimento espalhado, se torna menos terrivel...

Roberto por sua vez, ia agitado pôr pensamentos frementes. Devia de qualquer fórma resolver a questão que a amizade e o amor lhe impunham.

Tomou um omnibus, e mergulhou-se em tormenta interior. Despertou quando o carro passava velozmente em frente do Copacabana-Palace, illuminado e deixando adivinhar a vida feérica que o seu bojo encerrava. Em tempos, elle mesmo sonhara desfructar as bellezas da sociedade, e partilhar os seus prazeres.

A vida, entretanto, lhe abrira os olhos offuscados pelo clarão das luzes humanas, e elle abandonou os seus sonhos de grandeza.

A resaca arrebentava mais uma vez a Avenida Atlantica, e uma extensa fila de automoveis tomava passagem por uma rua lateral; das janellas de um flanco do Palace, a luz jorrava em cascatas. Era o Casino, onde o jogo ainda se franqueava.

O jogo! O jogo era um rapido meio de se ganhar dinheiro, muito dinheiro...

Elle nunca jogara. Em casa, divertia-se de quando em quando com alguns amigos, mas nunca se levantara da mesa, com o bolso cheio nem vazio.

Agora, porém, a seducção do jogo lhe apparecia com um aspecto novo.

Elle precisava soccorrer a familia da sua noiva, precisava fazer o [illegible], e jogaria.

Elle saltou do omnibus. [illegible]

Elle jogou. [illegible]

Elle ia a jogar, e ia ganhar!

Dora recebera um convite de uma amiga para assistir a uma festa de caridade, no salão nobre do Copacabana Palace, e a essa festa com o irmão.

Vestira-se de branco, e parecia uma menina, com a sua frescura de rosa, sem artificios e sem exageros da moda. Estava encantadora.

Durante o festival, só pensava no noivo, que devia estar apenas a alguns passos della, numa das salas de jogo. Ella ainda [illegible].

[illegible]

Sairam agasalhados e foram tomar um dos carros que estacionavam em frente, á espera de estrangeiros.

Passaram em frente as portas dos salões de jogo, e Dora, com uma curiosidade natural, envolveu um olhar por sob a atmosphera pesada e ardente. Ficou paralysada ao ver [illegible], á esmeralda do panno, e o nickelado da roleta.

[illegible] com grande força ao braço do irmão, arrastando-o.

Tomaram o automovel, e incessantemente perguntava a Jayme se não tinha visto [illegible] Jayme assustou, interrogou-a, mas ella não respondeu.

Nervoso, sem dormir, Dora [illegible].

Dora chorou a noite toda, nos dias seguintes, quando se defrontou com Roberto. Não sabia como estavam, com tamanha [illegible].

[illegible] na sala de jogo, Roberto, assim como pensara e previra, amontoava um obelisco de fichas, que trocaria ao amanhecer, por uma fortuna.

[illegible] não dá uma palavra. Saiu da sala chorando, mas não retrocedeu...

Depois de um certo limite, a dignidade de Roberto não lhe permittiu que pedisse mais esclarecimento sobre o imprevisto da situação, e elle se retirou, apenas com a amizade de Jayme, seu devedor eterno...

Em casa de Dora, a vida mudára. A moça contagiara todos com a sua tristeza sombria, e mesmo ver a filha soffrer sem saber porque. Roberto tambem se transformara em um misanthropo terrivel. Sempre só, era visto nos lugares mais desencontrados do Rio. Cifrava a vida em uma palavra apenas: esquecer.

Sempre ouvira dizer que para se esquecer de uma coisa, o methodo mais seguro, é se conhecer uma porção de coisas differentes, ao mesmo tempo, e elle assim fazia.

Conheceu tudo, desde os melhores trechos da existencia mundana do Rio, até os mais tôrvos recantos do lodaçal humano. Entretanto, por mais que fizesse, apenas de uma coisa elle se lembrava constantemente: de Dora.

Nunca soube o motivo do rompimento, e acabara por se conformar.

Um dia, quando o sol terrivel levantava nuvensinhas do asphalto da cidade, elle passou por Copacabana, á hora do banho, ao meio dia.

A sua vida tambem mudara nos habitos, como na condicção. Succedera em alguns negocios de vulto, e possuia um automovel, uma barata confortavel e veloz.

Nessa manhã, de branco, constrastava agradavelmente com o negro brilhante da carroceria, e andava de vagar, apreciando as bellezas da praia.

Em certo trecho, um ajuntamento cerrado de gente lhe chamou a attenção, e elle desceu na areia para ver, como os outros, o que acontecia.

Acabavam de tirar da agua, uma quasi afogada. Inclinou-se, reconheceu Dora, com as feições decompostas, e um traço de espuma nos cantos dos labios.

Respirava offegante, e de quando em quando abria os olhos, lentamente.

Alguem, só então, se lembrou de que deviam chamar a Assistencia. Ouvindo isso a moça disse num suspiro:

— "A Assistencia não. Tenho muito medo della..."

Roberto não ouviu mais. Com um gesto brusco affastou os que se ajuntavam em torno de Dora, e tomou-a nos braços, transportando-a para o carro.

Depositou-a na almofada, e partiu com ella, e com o espanto dos que ficavam.

Levou-a para casa, e só se affastou, quando soube pelo medico, que estava fóra de qualquer perigo.

Depois de uma emoção violenta, a creatura fica em um estado especial de alma quasi infantil, caprichosa e delicada.

Assim estava Dora. Era constantemente mimada por amigas intimas. Uma vez, quando já podia sair, sua mãe lhe lembrou que devia agradecer ao seu ex-noivo o encommodo que tivera com ella, quando a viu extendida na praia, como qualquer mendiga, a espera que extranhos providenciassem sobre a salvação da sua vida.

A moça foi cortante e rispida, se negando a dirigir qualquer agradecimento a Roberto. A mãe não se calou como das outras vezes, e exigiu uma explicação.

Afinal, ella disse apenas:

— "Um jogador, mamãe..." e chorou novamente com desespero.

A senhora, perfeitamente surpreza, pediu mais e mais pormenores, e soube afinal que o rapaz "jogava" no Copacabana!

Jayme em vão tentou intervir, mas a obstinação da irmã, parecia fundada em alguma coisa mais, do que uma simples informação ou suspeita.

Immediatamente procurou o amigo, e lhe perguntou de frente:

— "Tu jogas?"

— "Não! Joguei apenas uma vez!"

Como o relampago rasga as nuvens, com a sua luz, tambem o espirito de Jayme tudo comprehendeu...

— Tu jogaste por mim!...

O outro se embaraçou, titubeou mas acabou confessando. Sim, elle jogara para ter o dinheiro de que necessitavam. Para que a casa em que morava a familia da sua noiva, não lhe fosse arrancada, no momento quasi, de se tornar sua!

Talvez errasse, mas errara certo de fazer o bem.

Jayme, apenas poude abraçal-o em silencio, para não chorar...

Ao voltar para casa, ainda encontrou a irmã em pranto, e a mãe sem comprehender o que acabava de saber. Na admiração intensa em que estava pelo amigo, elle foi quasi rude, ao revelar a verdade, por sobre o silencio terrivel que o accolheu.

Estava commovido demais para occultar a sua emoção, e se tornou de repente, a creança que a sua mãe conhecera, chorando com ella, sobre a dedicação de Roberto.

Dora, confusa, mas immensamente feliz, olhava para aquelles dois seres, que choravam, por terem querido poupar-lhe um soffrimento, que ella agora considerava de importancia bem pequena...

E' que ella se voltava em espirito, para o futuro que a esperava, e no qual faria Roberto se esquecer, e se consolar do tempo que passara sem a sua ternura...

Apesar de tudo, nunca lhe saiu da mente, aquella noite, em que vira o noivo, com os cabellos revoltos e a face congestionada, amontoando um obelisco de fichas na sala de jogo, do Casino de Copacabana...

PAISAGEM BRASILEIRA

Ao galope do trem eu vou notando
os contrastes poeticos da vida:
— um olhar que se perde além, scismando,
talvez, quem sabe? na mulher querida...

Dois namorados que parecem noivos
quasi se beijam com os solavancos...
Falam de um lar... falam de lindos goivos
pendidos do alto verde dos barrancos...

Os coqueiros no campo... O céo revolto
em alvissimos floculos de espumas...
A serra azul e o passaredo solto...
Ao longe o capinzal de louras plumas...

Um esqueleto de arvore queimada...
Moitas e moitas de mattinho denso...
Os tardos bois pastando na invernada...
Uma colonia e o mattagal immenso...

Grutas enormes... Penedias... Riachos
serpenteando na serra de granito...
Plantas de bruço, em bordas, como cachos,
e outras lançando os galhos no infinito...

Campinas que se perdem no horizonte...
Laranjaes florescidos e cheirosos...
Cafeeiros que se vão, de monte em monte,
aos recortes dos picos alterosos...

Chapadões de arrozaes floridos... Bellos
rios de curvas e de saltos lindos...
Palmas, quaresmas roxas e amarellos
ipês, que adornam mattagaes infindos...

Cannaviaes... Bananeiras... Lagos... Rochas...
Serras de engenhos e monjolos calmos.
Tudo em teu seio, quando desabrochas,
ó Natureza, canta em longos psalmos!

E o trem furioso vae sertão rasgando...
Nuvens de papagaios tagarellas
passam... E passa um carro, além, chiando...
E passam todas as passagens bellas,

Passam cidades, villas e fazendas,
Passam gargantas e grotões medonhos
Que sarabanda de paixões tremendas
num delirio fantastico de sonhos!...

E ao galope do trem eu vou notando
os contrastes poeticos da vida:
— um olhar que se perde além, scismando,
talvez, quem sabe? na mulher querida!

Do "Onde canta o sabiá...", a sair.

JONNY DOIN.

"CABOCLO VELHO"

No penultimo verso do "Caboclo Velho", de Raul Pederneiras, que publicámos domingo passado, saiu por um engano de composição:

"Tanta *lembrança* faz lembrar
[*aquella móça*"

quando devia ser:

"Tanta lambança faz lembrar
[*a velha móça*"

GRAPHOLOGIA

(Continuação da pag. 8ª)

CHARISTA — Sua letra accusa uma natureza voluntariosa, persistente e de requintes idealistas. Espirito bem intencionado, porém, muito voluvel. Habilissima a sua vontade, com força e perspicacia, para fazer valer os seus dotes naturaes.

MI — O que mais realça em sua graphia é o grande idealismo que lhe inaltece o espirito. Viva intelligencia, manifestada nas letras maiusculas e na maneira de cortar os t t: A vontade é falha de iniciativas e um tanto hesitante.

NEIDY — Graphia vertical, rasgos sinixtrogiros, denunciando: espirito critico, e ironico; desdem, impaciencia, vaidade e desconfiança. Genio fantastico e um tanto incomprehensivel.

MISS... TURA (S. João d'Ebreu) — Sua graphia indica, um genio sociavel, irrequieto, alegre e communicativo. O coração é bastante arisco e desconfiado. Amôr, ás artes ao conforto e ás viagens.

OMEGA (Batataes) — Actividade physica, poder de logica e de assimilação rapida. O seu caracter é honesto, energico e judicioso, torna-se por vezes, impulsivo e colerico, quando se sente contrariado em suas opiniões. Genio algo autoritario, mas sem tyranias.

SOFFREDORA (Natal) — Possue uma natureza muito delicada e periosa mesmo, demasiadamente sensivel. Embóra reservada, não deixa de ser affectiva e dedicada. Sabe amar e é discréta.

HOLEANDEZA AMADA — A graphia da minha gentil consulente, accusa pertencer a uma pessoa liberal, idealista, caprichosa, ciumenta, e propendendo para o optimismo. Enthusiasma-se facilmente. Tem iniciativa propria a revestida ás vezes de certa excentricidade.

GREGO (Ouro Preto) — Natureza ambiciosa e de luxuria permanente. Orgulho desmedido e alguma pretenção. O seu caracter que é bom, está comtudo dominado por uma certa dóse do pessimismo e incredulidade.

NIE'TTE (Bahia) — Caracter envolvente e profundamente vaidoso. Habitos dessimulados, para desnortear máus juizos alheios. Muita frivolidade, arrebatamentos e inconstancia.

CHIQUINHO — Letra reveladora de vontade perseverante, coherencia de idéas, operosidade, arguicia e intelligencia cultivada. Tudo quanto conquista, devido exclusivamente, aos proprios meritos ou esforços.

VENIZELOS — O seu temperamento é bastante imperioso e violento, no entretanto, consegue dominal-o. Não lhe faltam qualidades sympathicas: galharda actividade, força de vontade impulsos muito generosos e algum sentimentalismo.

CAPICHABA (Victoria) — Natureza deductiva, simplicidade, clareza nas occasiões e methodo nas idéas. Tem o traço fidalgo da severidade em face das maiores desillusões. Vontade discreta.

CONDOR DAS CORDILHEIRAS, CARMEL MYERES, LAURA LA PLANTE E SINHA' — Além dos nomes e pseudonymos, devem escrever no minimo quatro linhas. Queiram pois, renovar as consultas.

FAREGA — Grande actividade, perspicacia e viva cidade Caracter bom, dotado de um coração compassivo, dedicado e generoso. Fortaleza de instinctos sensuaes, muita ligação de idéas e ponderação.

CHRISTIANA ROÇAS — Natureza aberta a todas as emoções. Temperamento fórte, sabendo amar e odiar com a mesma intensidade. Intelligencia penetrante, alta imaginação. Creatura meiga distincta e de força de attração admiravel.

CHRISANTEMA DE CARVALHO — Peço escrever novamente, de accordo com o meu aviso.

MINA ROSA — Noto em sua graphia uma grande elevação de espirito. Reflectindo antes de qualquer decisão, não se deixa levar por suggestões alheias. O seu amôr proprio não conhece sobriedades e a sua alma de um idealismo subtil; é fórte, e intemerata. Na sua assignatura ha traços de independencia e tendencia para as artes, bem pronunciada.

NARA (Guarany) — Apparece em sua letra bastante nitido, o indicio da desconfiança e vaidade intima. A força da vontade e a ponderação do espirito, periclitam, com alguma frequencia. Uma grande desillusão, lhe anniquilla as expansões da mocidade.

BRANCA DE NEVE — Vontade muito discreta, porém, um tanto ambiciosa. Ligeiros vestigios de idealidade, encobrindo uma natureza de ductiva, methodica e de apparente frieza. Coração amoroso e de grande bondade philantrophica.

JOSE' SILVINO DE OLIVEIRA — (Ponte Nova) — Espirito positivo e pratico, com reacções fórtes nas adversidades, e nisso, consiste, o maior caracteristico da sua personalidade. Rasgos de audacia e tenacidade nos emprehendimentos. O seu amôr ao dinheiro, é intenso, todavia, não recua em praticar actos de generosidade, pois o seu coração é bondoso e sensivel.

NAGAZAKI — Como é sonhadora a sua natureza! Indole bôa, meiga docil, expansiva. O conjuncto dos traços define uma creaturinha demasiadamente idealista, alma cheia de nobreza, muito seduzida por tudo o que é bello. Transparece tambem em sua graphia o sentimento da superioridade feminina, manifestada na grandeza de um coração fremente e obnegado.

BATUTA (São Paulo) — Sua graphia exprime propensão para a critica, talvez com alguma mordacidade e humorismo. Seu caracter inclina-se mais para a realidade do que para as fantasias. Temperamento resoluto e vigoroso. Grande actividade mental, autoritarismo e decisão.

ZILAC — Interessante e original a sua graphia, denotando: grande sentimentalismo, espirito scintillante, gosto pelas artes e intensa sensibilidade. E' demasiadamente ciumenta e exclusivista em amor.

GUEISHA — Muita emotividade, talento, capricho e delicadeza. Espirito laconico, observador e curioso. Alguma volubilidade nas suas decisões.

BEM AMADO (Petropolis) — Noto no seu coração alguma volubilidade, desconfiança e ciume. Pouca energia e indecisão, não sabendo como definir na escolha dos seus affectos. O seu amôr proprio é exaggerado, domina-o de tal modo, que tem sido um obstaculo á sua prosperidade.

EU — Temperamento vibrante ardoroso e franco. Intelligencia clara e perspicaz. Caracter bem formado. Genio forte e por vezes um tanto imperioso, gostando de dominar.

TU — Graphia reveladora de sentimentos leaes, fortes e vehementes. Muita sensibilidade, bom humor, constancia e dedicação. Coração muito affectivo.

C. T. S. — A falta de espaço impede um estudo mais amplo e meticuloso, conforme desejada. Sua letra é dessas que chamam logo a attenção do graphologo, pela sua extravagancia e originalidade. As linhas ascendentes, o corte dos t t e os accentos indicam claramente um espirito exaltado e uma imaginação fantastica. Facilidade de assimilação, intelligencia e um pouco de egoismo. A assignatura denota algum pessimismo e descrença, mostrando uma personalidade bem difinida.

RAPIDO 315 (S. Paulo) — O seu amôr ao dinheiro adquire foros de idolatria. Indicios de egoismo e desconfiança. A calma do espirito periclita com alguma frequencia. Accentuada tendencia para os jogos de azar.

LIA TORA' (Estado do Rio) — Temperamento calmo, meigo e sonhador. Vontade fragilissima, contradictoria e desconfiada. Ambição moderada. O seu coração, embóra amargurado, não perde a grande bondade que tem.

LIONOR — Posso assegurar-lhe que ha muito sua consulta foi attendida, não impedindo, porém, repetir, o que anteriormente disse. Sua graphia rapida, ligada, clara, revela: talento, impulsividade, precipitação e actividade. Noto ainda: franqueza lealdade e certos traços de energia.

LOST HOPE — Os traços predominantes do seu caracter são: força de vontade, firmeza de opinião, intelligencia lucida e coração magnanimo. O corte dos t t, indica: nervosismo, sensibilidade excessiva e alguma melancolia, produzida por emoções extraordinarias e imprevistas.

SENHORINHA — Vontade fraca, complacente e grandeza d'alma no soffrimento. Natureza aberta á todas as emoções simples, de caracter familiar. Serenidade, sensatez, meiguice e expansibilidade.

ELVIRA — Graphia de pessoa de intelligencia superior, cultura, energia, exactidão e lealdade. Vibração de espirito e tenacidade na vontade, sempre bem orientada e discreta. Coração magnanimo, abnegado e repleto de nobres impulsos.

ALMA SOFFREDORA (J. de Fóra) — Como é debil a sua vontade e receiosa a sua natureza! Natural modestia, medo, receio e negligencia. Possue a bondade nata e bôas qualidades affectivas. Impressiona-se facilmente e é precipitada em seus julgamentos.

ESMERALDA COSTA — Sua letra exprime uma natureza deductiva. Noto o predominio do cerebro sobre o espirito, se revela pelo methodo nas idéas, nas palavras e nas acções. Vontade bastante ambiciosa e bem disciplinada. Genio forte, e por vezes impulsivo.

TUPAN — Letra muito irregular, como o é tambem o seu temperamento. Ora se apresenta alegre jovial e expansivo, óra retraido e melancolico. Bondade simples, sem atavios nem reclames. Apprehenção facil e conhecimento profundo das pessoas e das coisas. Espirito pratico e um tanto philosophico.

OBRIGAN — Orgulho desmedido e alguma ambição. Altas aspirações, elevados pensamentos e imaginação. Espirito sagaz, ironico e descrente. Caracter franco. Temperamento vigoroso, revestido porém de uma certa desconfiança e cepticismo. A maneira de assignar o nome denuncia: vaidade intima, firmeza nos propositos, accentuando-se um curioso mixto de pessimismo e sensualismo.

POLYGUAR (Bahia) — Cerebro forte, a razão reparando o sentimentalismo. Sua letra indica uma personalidade laboriosa, activa honesta e intelligente. Temperamento vigoroso e resoluto. Muita rectidão de caracter e firmeza nas suas decisões.

Zaro Agha é um turco, que já alcançou a edade de 156 annos. Não se cançou ainda da vida... Pelo contrario, gosta de viagens. Aqui, o vemos no dia da sua chegada a Nova York, saboreando um copo de leite. Prova, assim, que sabe respeitar as leis da terra, onde não se bebe mais...

SALÃO OFFICIAL - 1930

CADMO FAUSTO — Tarrafeiros (Candidato ao Premio de Viagem).

XADREZ

PROBLEMA N. 214

Dr. C. Tavares Barros
(Xadrez Brasileiro)

Pretas 2

Brancas 7

Brancas: R8BR, D1TD, T8CD, C2BD, C6BD, P2TD, P4CD = 7 peças.

Pretas: R3TD, D8CD = = 2 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções serão publicadas.

PARTIDA N. 214

Jogada no torneio de Scarborough, 27 de junho de 1930.

Brancas: Miss Menchik (campeã do mundo) — Pretas: Sultão Khan.

1 — P4R, P3BD; 2 — P4D, P4D; 3 — PxP, PxP; 4 — B3D, C3BD; 5 — P3BD, D2B; 6 — C2R, P3R; 7 — B4BR, B3D, C3B; 9 — C2D, Roq.; 10 — P4BR, C4TR; 11 — Roq, P4B; 12 — T1B, CxB; 13 — PxC, D2B; 14 — C3B, B2R; 15 — D2B, P3TR; 16 — P4CR, PxP; 17 — C5R, CxC; 18 — PBxC, D2R; 19 — B6C, D1D; 20 — TxT, xeq, BxT; 21 — T1B, B2R; 22 — B7T xeq, R1T; 23 — C4B, P4CR; 24 — C6C xeq, R2C; 25 — CxB, (as pretas abandonam).

— B —

Jogada em Vienna, 1930 entre Brancas: E. ooKnig — Pretas: Spielmann:

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3BD; 3 — C3BR, C3BR; 4 — P3R, P3CR; 5 — C3BD, D2CR; 6 — D3CD, Roq; 7 — B2D, PxP; 8 — BxP, CD2D; 9 — C5CR, D1R; 10 — Roq, P4R; 11 — TD1R, P5R; 12 — P3BR, PxPB; 13 — TxPB, C3CD; 14 — BxP7B xeq, TxB; 15 — P4R, B5CR; 16 — T2BR, P3TR; 17 DxT, DxD; 18 — CxD, RxC; 19 — P5R B4BR; 20 — PxC, BxP; 21 — C2R, P4TR; 22 — B3BD, TD1R; 23 — T1R1BR, CD4D; 24 — C3CR, C4D6R; 25 — T1B1R, B5TR?; 26 — T2B2R, (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 213:
D. 1TD

Enviaram solução exacta do problema n. 213: Otto de Faria, Alberto Gomes, Augusto Beck, Christiano Silva (Friburgo), Manuel Gondra, Marciano Lazaro, Gabriel Nilaus, Roberto Alrosa, Sylvio Pereira, Sylvio Declercq, Alipio Gonçalves, Cyrne de Mattos, Dama Preta, Laskermirim, Torres II, Francisco Garcia, Valladão Pimenta, Luiz Murat, Ca. de Costa (Bello Horizonte 211, 212).

Radiocultura

MISCELLANANEA

Os tres typos de detecção

Empregam-se, hoje em dia, tres typos de detectores, cada qual com maior ou menor efficiencia, dadas as condições em que forem utilizados.

A detecção de força (alto potencial negativo) é usada quando ha grande amplificação R. F. e, bem assim, quando se quer empregar um estagio de audio frequencia apenas.

A detecção "grid bias" (potencial negativo médio) é empregada quando ha muita amplificação R. F. e se quer fazer uso de dois estagios amplificadores A. F.

Finalmente, **a detecção por condensador de grade e resistencia** tem logar quando não existe muita amplificação R. F. e, tambem, se emprega dois ou mais estagios em **baixa frequencia**.

Acção do choke de R. F.

Uma bobina de choke póde diminuir a efficiencia de um receptor, desde que não seja usado um "by-pass" em conjunto com ella. O choke evita a circulação de correntes de alta frequencia no fornecimento B, e o condensador faculta uma passagem de baixa impedancia, dessas correntes, directamente para a terra ou para o cathodo.

Differentes processos de se obter potenciaes de grade

Vemos na figura aqui junta, um diagramma mostrando como a corrente de placa das valvulas AC circula, e como se póde obter potencial de grade por meio de resistencia.

A' esquerda temos uma valvula typo de filamento e, á direita, uma de aquecimento indirecto. Para a valvula de aquecimento directo, o tope central do transformador de filamento é tomado como zero em relação ás voltagens de grade e placa. Para a valvula da direita, o cathodo K é o ponto zero. Em cada caso, a corrente de placa fluctua através da resistencia de grade, R ou P, do ponto zero á volta da grade. Entretanto, esta volta é ligada a um ponto cujo potencial é menor do que o do ponto zero, isto é, a volta da grade é ligada a um ponto negativo em relação ao filamento ou cathodo. A quantidade que á volta da grade é menor, é determinada pela quéda de voltagem na resistencia, que é o producto da resistencia, em ohms, pela corrente de placa, em ampéres.

As settas indicam a direcção da corrente.

A necessidade da blindagem

A maior ou menor necessidade de blindagem em um radio-receptor depende da disposição e da sua sensibilidade. Em regra, é sufficiente separar apenas os estagios entre si, porém, em se adoptando este processo é conveniente lembrar que, todo o circuito de placa deve ser isolado do de grade. Acontece frequentemente que, mesmo estando blindadas as valvulas, os condensadores e as bobinas, separadamente, estando as ligações de grade e placa expostas umas ás outras, toda a blindagem fica parcialmente perdida, devido ao accoplamento prejudicial que ahi se produz.

Contrôle automatico de volume

E' tendencia geral, actualmente, empregar-se nos receptores, controles automaticos de volume. E' sabido que, neste caso, controla-se a voltagem de radio frequencia impressa na valvula detectora, não sendo mais efficiente, embora pareça, utilizar a voltagem de audio frequencia impressa na grade da ultima valvula do apparelho.

O motivo disto é que ao se utilizar a voltagem audio frequente não se controla o volume, mas, apenas, a modulação.

O contrôle por meio da utilização da voltagem R. F. impressa na valvula detectora permitte que não se prejudique a modulação das notas musicaes, embora as passagens fortissimo e planissimo conservem a sua intensidade relativa.

DIVERSOS

A mudança do televisor Pilot

A Pilot Radio & Tube Corp., obteve permissão para mudar seu apparelho transmissor de Televisão para as novas installações da companhia, em Lawrence, Massachussetts.

A estação KFI irradiará com 50.000 watts

A notavel estação transmissora KFI, de Los Angeles, de propriedade de Earle C. Anthony, Inc., conseguiu da Commissão Federal de Radio licença para emittir com a potencia de 50 Kw.

As novas irradiações de KFI serão feitas na onda regular de 469 metros (640 kc.).

KDKA fará transmissões com 400.000 watts

KDKA, a mais antiga estação transmissora do mundo, está obtendo permissão para realizar irradiações experimentaes na faixa de 305,9 metros, com a formidavel potencia de 400 Kw.

As transmissões experimentaes dessa popular estação da Westinghouse serão realizadas das 3 ás 8 horas da manhã.

Um campeonato de golf irradiado de modo original

As partidas finaes do torneio de golf realizado em Minneapolis, nos Estados Unidos, foram transmittidas integralmente, graças ao emprego de um transmissor portatil que permittiu ao annunciador acompanhar, na verdadeira accepção da palavra, todos os lances das partidas.

As irradiações foram feitas pelo systema de Broadcasting Columbia.

A Televisão em côres

Acerca de mais esta maravilhosa conquista da sciencia, foram realizadas experiencias nos Laboratorios da Bell Telephone, tendo sido coroadas de exito.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHONOGRAPHIA E RADIO

Acaba de ser fundada a Associação Brasileira de Phonographia e Radio, facto que se verificou no dia 20 do corrente, na séde do Centro Paranaense.

Numerosa assistencia constituida por phonophilos, representantes das fabricas de discos, das firmas distribuidoras e de varias outras casas commerciaes, levou avante idéa de ha muito existente e que era a organização de uma associação onde todos encontrassem opportunidade para devidamente se identificarem com todos os progressos que a phonographia e o radio vêm fazendo.

Está, pois, constituida a organização almejada, tendo por objectivo a diffusão e o aperfeiçoamento artisticos da phonographia e da radiophonia no Brasil, bem como o progresso das varias outras manifestações da musica em geral.

Após ter sido lavrada a acta de fundação, que recebeu mais de tres dezenas de assignaturas, foi constituida uma commissão composta dos srs. Bernardo Lichtenfels, representante de Paul J. Christoph & Cia, dr. Renato Alvim, prof. O. Lorenzo Fernandez, dr. Aluisio Rocha e dr. Augusto F. Lopes Gonçalves para elaborar os estatutos e tomar as demais providencias necessarias para a organização da sociedade, até que a assembléa geral se manifeste em definitivo.

A reunião, que se realizou debaixo do maior enthusiasmo e cordialidade, foi presidida por proposta geral pelo nosso companheiro dr. Augusto F. Lopes Gonçalves.

Na proxima semana publicaremos a relação dos socios fundadores e detalharemos a acção que a nova agremiação unica no Brasil, e talvez no mundo, se propõe desenvolver e que, cremos, será de extraordinario valor e alcance, dadas as solidas bases sobre as quaes a Associação Brasileira de Phonographia e Radio se apresenta.

Gaivotas
Marinha d'outr'ora

Rodolpho foi surprehendido com o bilhete: *O marechal precisa falar-lhe com urgencia.*

A esquadra estava ha dias revoltada, as communicações interrompidas, [illegible]

Em obediencia ao chamado, aquelle official seguiu para o Itamaraty, [illegible]

[illegible]

— Agradeço a honra que me [illegible]

— Não vale nada.

— Ha canhões Withworth...

[illegible]

OS MARIDOS

Os gordos — escreve o "Petit Parisien" — são melhores maridos que os magros: assim foi sentenciado pelo interessante club parisiense, chamado o "Club do Faubourg", depois de acaloradas discussões. O argumento decisivo foi que os gordos são mais tranquillos e menos sensiveis [illegible]

Fabrico de gelatina

Quando se submette durante muito tempo á acção prolongada da agua fervendo o tecido cellular, a pelle, os tendões, as cartilagens, [illegible]

E' a esta substancia que se dá o nome de *gelatina*.

[illegible]

DALGRIM

O momento politico

PERANTE OS REPRESENTANTES DOS DISTRICTOS E DOS CONSELHOS, A DICTADURA APRESENTOU AS BASES DA FUTURA UNIÃO NACIONAL, NAS QUAES SE PRECONISA A REUNIÃO DE CAMARAS LEGISLATIVAS COM PODERES CONSTITUCIONAES.

(Especial para o "Correio da Manhã", do nosso correspondente)

(Conclusão)

V

c) *Fortalecimento do poder executivo*

Não ha Estado forte onde o poder executivo o não é, e o enfraquecimento deste é a caracteristica geral dos regimen politicos dominados pelo liberalismo individualista ou socialista, pelo espirito partidario e pelos excessos e desordens do parlamentarismo.

O principio salutar da divisão, harmonia e independencia dos poderes está praticamente desvirtuado pelos costumes parlamentares e até por normas insertas nas Constituições relativas á eleição presidencial e á nomeação e demissão dos ministros. Essas normas vêm sujeitando, de facto, o poder executivo ao legislativo, exercido por maiorias variaveis e occasionaes, e á mercê tambem de votações de centros partidarios estranhos aos poderes publicos. E' uma necessidade fundamental restituir esse principio a alguma coisa de real e de effectivo, e, bem observados os acontecimentos politicos da Europa nos ultimos annos, póde affirmar-se que, tendo-se tornado inevitaveis pelas desordens daquellas engrenagens, tudo ahi gira á volta da preoccupação dominante de achar o systema que dê ao poder executivo independencia, estabilidade, prestigio e força. (Apoiado).

Seja qual fôr a composição e processo de formação das Camaras, ha de reconhecer-lhes a attribuição exclusiva de fiscalizar a governação publica, de dar a grande orientação á marcha politica do Estado e de fazer as leis. Nenhuma difficuldade de principio se levanta a este respeito; mas, por um lado, as necessidades modernas de legislação excepcionalmente abundante, e, por outro, a lentidão de movimentos de um orgão tão complexo como as Camaras, estou convencido, operarão dentro de poucos annos uma grande transformação na sua maneira de trabalhar. Presinto que os Parlamentos, mesmo que não venham a converter-se, no futuro em orgãos puramente politicos e estranhos á funcção legislativa, hão de ver-se obrigados a approvar apenas as grandes bases das grandes leis, deixando ao Poder Executivo, como responsavel pela administração, faculdades mais latas que as faculdades simplesmente regulamentares que hoje tem. (Muito bem).

Trabalhem desta ou doutra fórma, o que não póde e reconhecer-se ás Camaras Legislativas, o direito de elevar e derrubar ministros, e fazer obstrucionismo á vida publica. (Muitos apoiados). E deixando de ser combinações casuaes de grupos para a conquista de outro poder, ellas hão de ser susceptiveis de disciplina e de bom rendimento dentro da sua funcção, trabalhando apenas pelo tempo indispensavel para bem a exercerem.

O Poder Executivo, exercido pelo chefe do Estado, com os ministros nomeados livremente por elle, sem dependencia de quaes- [illegible]

VI

d) *Coordenação social: a Nação no Estado*

[illegible]

organizada. (Muito bem). Como taes, devem concorrer com o seu voto ou a sua representação para a constituição das Camaras, em que se deseja uma delegação verdadeiramente nacional. (Apoiados) Mais uma vez se abandona uma ficção — o partido, para aproveitar uma realidade — a associação. (Muito bem).

Os corpos administrativos não sómente devem ter as prerogativas de administração local e regional tão descentralizada quanto o permittam as condições do paiz, mas devem ter tambem direitos politicos com influencia na organica do Estado. A sua procedencia e posição no organismo nacional impõem logicamente que tambem constituam collegios eleitoraes para o effeito de designar os membros das Camaras Legislativas, em concorrencia com a votação das corporações moraes e economicas.

Em summa: pretende-se construir o Estado social e corporativo em estreita correspondencia com a constituição natural da sociedade. As familias, as freguezias, os municipios, as corporações onde se encontram todos os cidadãos, com suas liberdades juridicas fundamentaes, são os organismos componentes da nação e devem ter, como taes, intervenção directa na constituição dos corpos supremos do Estado: (muito bem) eis uma expressão mais fiel que qualquer outra, do systema representativo (muitas palmas).

VII

e) *Progresso economico e paz social*

Não póde aspirar-se a constituir um Estado equilibrado e forte, sem a coordenação e desenvolvimento da economia nacional que hoje mais que nunca tem de fazer parte da organização politica a realizar em todas as nações civilizadas.

E' certo que em Portugal a importancia e necessidade desta evolução não resulta das escolas, de organizações de trabalho subversivas, como nos paizes fortemente industrializados ou directamente attingidos pela hecatombe e miserias da guerra. Provém antes do atrazo material que infelizmente caracteriza o nosso paiz, com certa falta de coordenação, de sequencia e estabilidade, condições propicias ao desenvolvimento de explorações e parasitismos que determinam perturbações constantes e podem até encontrar-se na base de algumas revoluções.

As mesmas necessidades historicas, os mesmos fins de moderado nacionalismo, devem levar ainda neste campo á substituição do individualismo puro ou mesclado de socialismo, por normas e condições que tendam a orientar e fomentar activamente a producção, a desenvolver a riqueza geral, a estabelecer uma sufficiente harmonia no meio social, sob a protecção do Estado. As doutrinas que dominam estes problemas, ao menos na sua expressão superior e no seu mais lato enunciado, têm de passar para o plano constitucional, como em parte se fez já nos codigos fundamentaes de algumas nações européas, promulgados depois da guerra.

Devendo todo o organismo economico estar subordinado ao engrandecimento politico, moral, social e material do paiz e ao poderio e força do Estado, têm egualmente de entrar no quadro constitucional garantias geraes respeitantes ás grandes obras e melhoramentos, considerados de interesse publico, como os que se referem ás communicações nacionaes, ás maiores fontes da energia electrica cujos planos ao Estado incumbe estabelecer e fazer realizar.

Coordenar as corporações, federações economicas de caracter patronal ou operario, formadas espontaneamente ou por impulso do poder, desviando-as das competições e lutas e sujeitando todas as actividades e interesses ás necessidades e interesses superiores da nação — eis o pensamento que por outro lado deve dominar a lei e a administração publica. Mas a par desta idéa ha que assentar outra, segundo a qual se assegurem os direitos e justos interesses moraes e materiaes das classes trabalhadoras. Reconhecer ao trabalho a qualidade de factor de cooperação da empresa e associal-o por isso moral e economicamente ao destino da producção, com o devido respeito pelas exigencias da propriedade, do rendimento e da technica, é doutrina que o Estado pode consagrar tambem como fundamental e de cuja realização dependerá em largas proporções o progresso na paz e na ordem social (muito bem).

VIII

ALGUNS REPAROS...

Procurei apresentar o mais claramente que me for possivel os principios basilares em que, segundo o manifesto da União Nacional, deve apoiar-se a nova ordem de coisas; e, no entanto, não estranharia que muitas objecções se levantassem em vosso espirito a tudo que acabo de dizer-vos.

Um reparo prevejo eu: em tão longo discurso, exclusivamente sobre materia politica, pouco se fala de liberdade, de democracia, de soberania do povo, e muito, ao contrario, de ordem, de autoridade, de disciplina, de coordenação social, da nação e do Estado. E' certo, e ha de confessar-se corajosamente, se nos dispomos a fazer alguma coisa de novo, que ha palavras e conceitos gastos sobre os quaes nada de solido se pode edificar já (muitas palmas).

Nós apprehendemos pelo raciocinio e vimos pela experiencia que não é possivel erguer sobre este conceito — a liberdade — um systema politico que effectivamente garanta as legitimas liberdades individuaes e collectivas, antes em seu nome se puderam defender — e com alguma logica, senhores! — todas as oppressões e todos os despotismo (apoiados e palmas). Nós temos visto que a adulação das massas pela creação do "povo soberano" não deu ao povo, como agregado nacional, nem influencia na marcha dos negocios publicos nem aquillo de que o povo mais precisa — soberano ou não — que é ser bem governado (apoiados). Nós temos visto que tanto se apregoaram as bellezas da egualdade e as vantagens da democracia, e tanto se desceu, exaltando-as, que se ia operando o nivelamento em baixo, contra o facto das desegualdades naturaes, contra a legitima e necessaria hierarchia dos valores numa sociedade bem ordenada (muito bem).

Ora, nós queremos ser mais positivos — tanto é, mais verdadeiros na nossa politica.

Na crise de autoridade que o Estado atravessa, dar-lhe autoridade e força para que mantenha imperturbavel a ordem, sem a qual nenhuma sociedade póde manter-se e prosperar; (apoiados) organizar os poderes e funcções do Estado de forma que se exerçam normalmente, sem atropelos ou com subversões; não coartar o Estado a livre expansão das actividades que se movem e actuam no seu seio, senão no que seja reclamado pelas necessidades de harmonia e coexistencia social; definir os direitos e garantias dos individuos e das collectividades e estabelecel-os e defendel-os de tal modo que o Estado os não possa desconhecer e os cidadãos os não violem impunemente — isto é liberdade. (Muitas palmas e apoiados).

Arrancar o poder ás clientelas partidarias; sobrepor a todos os interesses o interesse de todos — o interesse nacional; tornar o Estado inaccessivel á conquista de minorias audaciosas (muito bem) mas mantel-o em permanente contacto com as necessidades e aspirações do paiz; organizar a nação, de alto a baixo, com as differentes manifestações de vida collectiva, desde a familia, aos corpos administrativos e ás corporações moraes e economicas, e integrar este todo no Estado, que será assim a sua expressão viva — isto é dar realidade á soberania nacional.

Ter bem presente no espirito que os homens vivem em condições differentes e que esse facto se oppõe por vezes a que seja uma realidade a sua egualdade juridica; proteger o Estado de preferencia aos pobres e aos fracos; fomentar á riqueza geral para que a todos caiba ao menos o necessario; multiplicar as instituições de assistencia e de educação que ajudem a elevar as massas populares á cultura, ao bem estar, ás altas situações da nação e do Estado; manter não só abertos mas acessiveis todos os quadros á ascensão livre dos melhores valores sociaes — isto é amar o povo, e se a democracia pode ainda ter um bom sentido, isto é ser pela democracia. (Muitos palmas e apoiados).

Ahi tendes o meu pensamento em face dos vossos reparos.

IX

...E ALGUMAS PREVENÇÕES

Permitti-me agora que por meu lado faça não bem reparos mas algumas prevenções. Exponho já a primeira.

As idéas que no modo de ver do governo devem constituir as bases do futuro estatuto constitucional, não são só para ser acceites pela nossa intelligencia, mas para ser sentidas, vividas, executadas. Passadas para uma constituição não vamos julgar ter encontrado o remedio de todos os males politicos. Mortas, enterradas em textos de lei, podem ser offensivas — o que é já uma vantagem, porque outras o não são — mas não serão efficazes. As leis verdadeiramente fazem-nas os homens que as executam, e acabam por ser na pratica, por debaixo do véo da sua pureza abstracta, o espelho dos nossos defeitos de entendimento e dos nossos desvios de vontade. (Muito bem).

E' este o motivo por que sempre que olho para o futuro, para a consolidação e proseguimento do que se ha feito em favor da ordem, da disciplina, da economia e do progresso do paiz, eu vejo nitidamente não se estar construindo nada de solido fóra de uma revolução mental e moral nos portuguezes do hoje e de uma cuidadosa preparação das gerações de amanhã. Eu pergunto se na alma dos que dizem acompanhar-nos ha o amor da patria até o sacrificio, o desejo de bem servir, a vontade de obedecer — unica escola para aprender a mandar (palmas) — a necessidade viva da disciplina, da ordem, da justiça, do trabalho honesto. Vê-se que não é um programma de anjos, este; são apenas requisitos indispensaveis em homens que, propondo-se salvar o paiz, não hão de constituir um embaraço a que elle se salve (muito bem).

Temos todos sympathias, antipathias, despeitos, paixões, possivelmente odios, culturas, mentalidades diversas; e, ainda que o governo, fugindo de extremismos de uma e outra banda, appelle para todos os portuguezes de são patriotismo, procurando juntal-os á volta de idéas constitucionaes razoaveis e justas, é certo que muitos não quererão auxiliar nem a dictadura nem a sua tentiva de resolver o problema politico portuguez. Em qualquer caso, a União Nacional — e esta é a segunda prevenção que desejava fazer — não póde abandonar o campo meramente nacional e patriotico para se imbuir do espirito de partido, porque seria criminoso, e além de criminoso, ridiculo, accrescentar aos que existem, o partido... dos que não querem partidos (apoiados e palmas). Não! Convidados pelo governo a apoiar a dictadura, para que esta acabe de lançar as grandes bases de reorganização nacional e prepare o futuro exercicio normal dos poderes do Estado, os portuguezes que se aprestem a offerecer o seu concurso, sabem que cumprem um dever mas não adquirem um direito, e que precisamente com a sua ajuda é que o Estado vae deixar de fazer favores a alguns para poder distribuir justiça a todos (apoiados).

E' talvez dura esta linguagem, mas é preciso que todos a comprehendam porque estamos no momento decisivo em que, vindo para nós tantos homens de boa vontade, nos hão de abandonar muitos dos que suppunham estar comnosco e agora verificam que andavam equivocados.

X

ACÇÃO NECESSARIA

Meus senhores:

Peço me desculpeis ter sido hoje excepcionalmente, longo nas minhas considerações. Reclamavam-no o assumpto, a importancia do acto, a gravidade do momento em que as paixões politicas tornam a agitar-se criminosamente (muito bem), á volta de ficções, de vaculidades, de sombras, de nadas, quando ha realidades tão vivas — os problemas racionaes — que melhor merecem attenções e esforços de todos os portuguezes. (Muito bem).

Não deixemos aviltar na mesquinhez das lutas intestinas este povo tão docil, tão bom, e sempre tão sacrificado ás insufficiencias e desvarios das suas elites dirigentes! (Apoiados).

Não deixemos que um povo com tão grandes possibilidades, com tão largas reservas de energia e de riqueza, com tantas qualidades de sacrificio, dedicação, patriotismo, tenha o aspecto triste dos que assistem ás grandes derrocadas historicas e desistem de construir o seu futuro!

Demos á nação optimismo, alegria, coragim, fé nos seus destinos; retemperemos a sua alma forte no calor dos grandes ideaes, e tomemos como nosso lemma esta certeza inabalavel: Portugal póde ser, se nós quizermos, uma grande e prospera nação.

Sel-o-á."

O discurso do ministro do Interior

COMO SE FARA', EM TODO O PAIZ, A ORGANIZAÇÃO DA UNIÃO NACIONAL

"O movimento de 28 de maio de 1926, provocado pela desordem da politica e da administração publica, estabeleceu na Republica Portugueza o regimen transitorio duma dictadura militar destinada a firmar as bases da restauração nacional.

Foi prevista desde logo a necessidade de preparar uma nova vida constitucional que, assegurando insophismavelmente novas condições de ordem e de prosperidade de Portugal, evitasse o regresso ás desordens do passado.

Não tendo permittido as circumstancias que mais cedo se tratasse deste assumpto de primacia importancia, o governo, com se vê da proclamação do senhor presidente do ministerio e da expansão feita pelo senhor ministro das Finanças, encara, neste momento, a necessidade de se promover a formação de uma Liga Patriotica, chamada União Nacional, que reuna, no terreno dos principios e aspirações communs, os bons portuguezes animados da mesma fé e devoção patriotica, dispostos a apoiar a dictadura na sua sublime missão de salvação e engrandecimento de Portugal.

Comquanto a projectada organização seja independente da vida do Estado, necessario se torna criar commissões promotoras da União Nacional nas sédes dos districtos e dos conselhos, trabalho inicial que o proprio governo vae realizar, por intermedio do Ministerio do Interior.

Como deve proceder o governo no exercicio desta missão?

Se o objectivo fosse a fundação de um partido, nem o governo se encarregaria das iniciativas preliminares, nem podia confial-as aos seus delegados nas circumscripções administrativas. Ellas partiriam dos homens publicos fóra da esphera da acção governativa, embora esta pudesse prestar-lhe o seu patrocinio. O que se pretende, porém, é não seguir os antigos costumes, dividindo o interior da patria com a formação de facções ou partidos, mas antes realizar uma coordenação geral de todos os valores subordinados aos fins supremos da Nação Portugueza.

Queremos estabelecer uma liga essencialmente nacional com o fim de reorganizar o Estado e levantar a patria sob a influencia do espirito da dictadura, que foi installada para exercer a funcção constructiva de toda esta grande obra transformadora, imposta pelo nosso destino.

Dentro do programma da União Nacional está incluida, como objectivo imprescindivel, a descentralização administrativa de caracter municipalista e, porventura, regionalista ou provincial, conforme mais convenha ao desenvolvimento harmonico de todas as partes do territorio continental e insulano; e assim, dentro da solidariedade fundamental da nação, desenvolver-se-á uma nova e bem entendida actividade politica, quasi exclusivamente privativa das entidades e interesses regionaes e locaes, embora sob o dominio da lei; a governação do Estado não terá ahi que intervir, quaesquer quo sejam os reflexos que a sua orientação possa ter, podendo desta forma continuar a desenvolver-se a obra regionalista tão auspiciosamente iniciada pelo paiz inteiro.

A União Nacional, favorecendo este objectivo, é, como o seu nome indica, uma colligação civica superior que abrange a coordenação dos esforços de todos os portuguezes e de todos os interesses primaciaes da patria, cumprindo que seja delineada, promovida e dirigida, transitoriamente, pela propria dictadura, com o fim especial que esta havia de querer attingir, pelos esforços opportunamente empregados com a maior ponderação.

Se o estabelecimento das bases da reorganização administrativa, financeira, economica e social da nação pertence ao governo da dictadura, com a coadjuvação dos seus delegados e adherentes, por maioria de razão lhe pertence lançar os fundamentos da União Nacional, dominada pelo pensamento de congregar todos os portuguezes que queiram intervir na empresa patriotica de sustentar a mesma dictadura pelo tempo julgado indispensavel, permittindo preparar uma vida publica diversa da Patria Portugueza. (Apoiados).

Trata-se de um acontecimento a que o governo vae dedicar a sua attenção, esperando a consciensiosa e meritoria cooperação de todos os seus delegados e o apoio sincero de todos os que, á causa da dictadura têm dado o vigor da sua fé e da sua dedicação.

Em harmonia com o disposto, o governo resolve o seguinte:

1º — Serão constituidas immediatamente, nas capitaes de districto, nas sédes dos conselhos do continente e ilhas adjacentes, as commissões promotoras da União Nacional.

2º — A composição de cada uma das commissões será feita e indicada directamente pelo ministro do Interior, tendo em vista as necessidades estabelecidas pelo movimento de 28 de maio, pela existencia da dictadura e pela natureza, fins e meios da União Nacional.

3º — O Ministerio do Interior solicitará dos governadores civis e de quaesquer outras entidades adequadas as informações convenientes para a escolha dos presidentes e vogaes das commissões, solicitando-as tambem os governadores civis aos administradores dos conselhos no que se refere aos municipios.

4º — O Ministerio do Interior poderá, a todo o tempo, substituir quaesquer membros das commissões ou agregar-lhes outros, dentro dos limites razoaveis, quando achar necessario.

5º — Sómente poderão ser membros das commissões promotoras, pessoas idoneas que, pelas suas attitudes e opiniões, offereçam garantias de fidelidade aos principios da União Nacional proclamados pelo governo, sejam quaes forem as suas idéas, (apoiados) fóra daquelle terreno commum em que, por ditames patrioticos, devem unir-se todos os portuguezes.

6º — As commissões promotoras sómente poderão inscrever como adherentes da União Nacional cidadãos que, em relação ao programma desta, reunam essencialmente os mesmos requisitos exigidos aos que devem ser membros daquella.

7º — As commissões distritaes e municipaes serão installadas respectivamente pelos governadores civis e administradores de conselho, segundo as indicações feitas pelo Ministerio do Interior.

8º — Os governadore civis e administradores de conselho acompanharão o movimento das commissões, dando os segundos aos primeiros as informações correlativas, e fornecendo os primeiros ao Ministeriò do Interior as que devam prestar-lhe, quanto as commissões districtaes e municipaes correspondentes.

9º — As commissões municipaes dependerão directamente da respectiva commissão districtal e esta directamente do Ministerio do Interior.

10º — Cada uma das commissões municipaes poderá constituir como fôr mais conveniente, segundo as instrucções forem expedidas superiormente, uma commissão promotora da União Nacional em cada uma das freguezias do conselho, ficando ellas na sua dependencia.

11º — As commissões promotoras dos districtos, dos conselhos e das freguezias, terão caracter provisorio e serão substituidas pelos organismos que forem depois constituidos em conformidade com o futuro diploma organico da União Nacional.

O governo vae demonstrando pelos seus actos que está absolutamente resolvido a manter-se com firmeza á frente da Republica, até que sejam completadas as bases da reorganização politica e administrativa do paiz, dominando quaesquer tentativas de desordem, venhm donde vierem, e que tentem oppor-se a este designio irreductivel. (Apoiados).

Vae agora promover, em harmonia com as suas promessas e declarações e com o mesmo decidido proposito, a formação da União Nacional para a expansão e defesa duma politica superior de caracter civil — que será uma das maiores garantias do resurgimento da patria.

O governo faz um appello patriotico, não só a todos os seus delegados e corpos administrativos e amigos da dictadura para que o auxiliem ponderada e resolutamente no lançamento das bases deste organismo indispensavel, mas appella ainda para todos os portuguezes isentos de facciosismo ou sectarismo e amigos dedicados da sua patria para que ingressem na União Nacional, trabalhando nella com providencia, solicitude e confiança.

Espera o governo que este organismo seja immensamente prestavel á dictadura e assegure efficazmente as condições futuras de constitucionalidade, de ordem e engrandecimento para onde temos de marchar, neste grande esforço iniciado em 28 de maio, num gesto grandioso e nobilitante da força armada — com o applauso sincero do povo portuguez. (Muitas palmas).

Antes de terminar ainda quero dizer algumas palavras.

Não podem ser segredo os propositos annunciados nas bases da União Nacional porque já em 28 de maio, na Sala do Risco, o governo, perante os representantes da força armada, que calorosamente o applaudiram, delineou o seu pensamento politico.

Pretender-se criar um ambiente desagradavel pelo facto do governo ter preparado as bases da União Nacional. Não o fez, affirma, por ambição, porque elle, orador, bem queria voltar para a tranquillidade do seu lar e fidelidade do seu regimento.

Fel-o porque é preciso definir campos. Quem não é por nós, é contra nós. (Calorosas palmas).

Queremos continuar a obra de resurgimento nacional. Queremos entrar numa vida intensa de fomento, apetrechando portos, alargando caminhos de ferro e realizando o plano de corganização da marinha de guerra.

O ministro do Interior terminou dizendo: "Apoiemos a União Nacional porque só ella póde assegurar o fim patriotico da dictadura."

O PHILOSOPHO DE INÇALAH

Ao crear o mundo, Deus o pintou de modo a que fosse um vivo contraste de si mesmo.

Em umas partes, desenhou planicies verdejantes sob o céo azulado. Flores e exhuberante vegetação cobrem os campos, bosques e florestas; rios, cascatas, lagos e todo o encanto de Sua Divina inspiração, passou ao seu pincel magico!...

Montanhas altaneiras, abysmos profundos, campos eternamente nevados e extensos desertos aridos, sob o sol causticante que abraza os viandantes!

Mas, em sua magna providencia, não quiz que a impiedade dos desertos desanimassem os que necessitassem atravessal-os. Para isso pintou nas planicies arenosas oasis esmeraldinos, onde correm mansos riachos e altas palmeiras offerecem descanso e sombra ao exhausto caminheiro.

Uma das obras mais perfeitas que Deus creou para os que soffrem foi o Oasis Inçalah, no famoso Sahara!...

Fontes murmuriantes brotam do solo, alliviando a séde e amenizando a aridez cruel do ambiente! Tamaras appetitosas saciam a fome dos que á sombra do Oasis vêm buscar protecção.

Nesse refugio bemdito, que protege os peregrinos da furia do Simoun — a terrivel tempestade que por vezes assola os desertos — habitava Omar, o philosopho.

De grandes e veneraveis barbas, alvas como a neve e vestido com o original traje arabe, esse sabio ministrava o consolo e a fé aos fieis crentes de Allah.

Dizia elle que assim como o justo e o soffredor são premiados por Allah, assim o caminheiro exhausto encontra a paz e o descanso no Oasis almejado.

Vivia numa gruta da ilha do deserto. Quando os viajantes ali descansavam, sempre lhe rogavam que relatasse uma das mais formosas historias que soubesse; e Omar, o philosopho, contemplando a immensidão arenosa, contava lendas encantadoras que faziam scismar seus ouvintes.

Alimentava-se das frutas que o benefico Oasis produzia e nunca acceitava recompensa dos que havia consolado com suas sabias palavras.

Um dia, após o ardor do sol, ali vieram ter uns viandantes, para repousar das fadigas da viagem. Iam para Oran e levavam uma grande caravana composta de trinta camellos carregados de tecidos, especiarias e joias. Eram ricos commerciantes.

Prepararam-se para passar uma confortavel noite, e, emquanto uma enorme janella fumegava ao crepitante fogo, encetaram conversa com Omar, o philosopho. Como sabiam que era um perfeito narrador de historias, pediram-lhe que lhes contasse uma.

— O' sabio! Dizem os peregrinos que aqui repousaram que Allah (O bemdito) te concedeu o dom de entender a vóz da Natureza. E' isso verdade?

— Allah seja louvado! E' a mais pura das verdades! Os longos annos de solidão e convivencia com a creação me iniciaram nos segredos da Natureza. Comprehendo as vozes dos animaes, o sussurro das folhas e o murmurio das fontes!...

— E' infinito o teu saber!!! Allah te premiou com o mais precioso dos dons!

— Conta-nos o que ouviste da Natureza. Uma historia que ella te haja contado...

— Seja feito o que pedis. Vou contar-vos a historia deste Oasis, que as palmeiras me narraram. E' uma das mais surprehendentes que tenho ouvido. Eil-a:

— Desde longos seculos o Sahara era um deserto arenoso, sem fim... Ninguem se atrevia a atravessal-o, porque se faltasse a agua ou se o Simoun sobre elle se levantasse estaria perdido. Os Oasis eram raros e mui longinquos.

Um dia, quando o sol dourava os zimborios das mesquitas, saiu de Oran um peregrino. Era um justo crente. Sempre cumprira fielmente os divinos preceitos de Allah. Confiando em Sua infinita bondade, partiu Mustapha-el-Kalin.

Importantes negocios o incitavam a fazer a perigosa travessia.

Após longos dias de marcha, a agua faltava. Exhaustos, sedentos, os viandantes em vão rogavam a Allah.

O sol abrazador dardejava seus raios sobre os ouzados caminheiros. Longa anciedade reinava na caravana!...

Procuravam um Oasis, e pareciam destinados a morrer no infindavel Sahara.

Visões, miragens allucinantes, faziam soffrer os sequiosos viajantes.

Mustapha-el-Kalin lembrava seu passado, e nenhum facto lhe recordava que merecesse a angustia daquelles momentos. Sua fé porém não o abandonava.

Uma tarde, quando mais causticante o sol se fazia sentir, appareceu aos olhos dos peregrinos um homem vestido faustosamente. Um sorriso escarninho pairava-lhe nos labios. Num gesto de despreso disse:

— Com que então miseros párias, ainda crêdes em vosso Deus?... Não vedes em que estado vos abandona? Segui-me que alliviarei vossos padecimentos.

— Que és ó infiel que assim renegas a religião sagrada de Allah?... Sai de nossa presença!... Não carecemos de auxilio de quem não professa nossa crença e que tão vilmente a ultrajou! Crêremos até a morte no Divino, e jámais nos invadirá o coração a minima particula de descrença!.. Ide!... Allah em Sua providencia nos auxiliará!... Talvez tenhamos commettido algum peccado e por isso mereçamos a afflicção deste instante.

— Largae-vos de basofias! Isso são historias! Eu vos farei ricos e felizes! Renegue vosso Deus!

— Nunca! Preferimos morrer entre supplicios a tal fazer! ¡Que adianta a riqueza e como póde ser feliz uma consciencia atormentada? Quem sois ó tentador que nos fazeis tão impiedosas propostas?

— Sou o orgulho! Sou contra a religião!

— Olhae! Vêde que regatos crystallinos serpenteiam aos vossos pés. Podereis delle beber se a mim pertencerdes!

— Jámais! — respondeu Mustapha-el-Kalin contendo a allucinada sêde que lhe resequia a garganta, ao contemplar o regato.

— Preferimos a morte!...

Um grande trovão e Allah surgiu aos fieis crentes!

— Pasmado me tens ó viandante audaz!

— Tua fé merece as maiores recompensas!...

Tudo o que tens passado nada mais é do que um estratagema para provar a duração de tua inesgotavel fé!... Para que recebas o justo premio de tua crença, appareça um Oasis verdejante e teus camellos sejam carregados de tantos diamantes quantos dias tens de vida!

Que minha benção te acompanhe por toda a eternidade! Cultiva sempre com carinho os tres preceitos de tua religião: fé, esperança e caridade. Sê bemdito!

E Allah sumiu no espaço!...

Mustapha-el-Kalin, maravilhado, viu apparecer no sólo arido um grande oasis onde murmuriava uma fonte de aguas puras e frescas. Tamareiras, coqueiros e mil outros encantos premiaram a fé em Allah que o peregrino nunca abandonava. E tudo quanto o Altissimo dissera surgiu.

Mustapha, ajoelhado, agradecia as dadivas que sua fé lhe angariara. E, continuando a viagem, realizou seus desejos e viveu até que o anjo da morte o levou ao throno de Allah!

E, assim surgiu este refugio sagrado, uma das provas da sabedoria e providencia de Allah!...

E terminando sua formosa historia Omar, o philosopho se engolfou em profunda meditação, recordando que a fé é o mais bello attributo humano!!!

Louvado seja Allah!...

ALICE BRANDT.

AUTOMOBILISMO

ESTADO DAS ESTRADAS DE RODAGEM

Rio-São Paulo: Optima em todo o percurso.
Rio-Petropolis: Optima.
Petropolis-Therezopolis: Boa com trechos ruins.
União-Industria: Boa.

Os ruidos anormaes durante o funccionamento dos motores

Um certo numero de avarias, defeitos de ajuste e desgaste dos motores, manifestam-se pela producção de ruidos anormaes. O golpe interior do motor, conhecido na giria automobilistica como "pancada", annuncia o desgaste dos mancaes das biellas ou da cambota do motor, embora, tambem, possa ser attribuido varias vezes á presença de carbono nas paredes internas dos cylindros, ao avanço excessivo da allumagem ou ao afrouxamento do volante.

O escapamento dos gazes produz silvos agudos, quando esses saem com pressão, assemelhando-se ao escapamento da compressão pelas velas, pela base das tampas dos cylindros ou vasamentos nos tubos de escape. A descarga do motor será baixa e apagada, quando as guias dos touches das valvulas estão gastas ou tambem havendo escapamento pela junta do carter e do eixo do motor.

Os ruidos continuos, assemelhando-se aos produzidos pelos roçamento de duas peças asperas procedem das engrenagens da distribuição insufficientemente lubrificadas ou gastas.

Tambem da má regulagem dos "touches" provém um ruido pouco intenso.

Em um motor com pouco desgaste, póde surgir um ruido forte, causado por varios ruidos differentes agindo ao mesmo tempo.

A regulagem dos freios

Nenhuma parte do automovel deve preoccupar tanto seu conductor, como os freios, por constituirem o unico meio de segurança que possue o vehiculo.

Não se deve prescindir das precauções necessarias para assegurar seu funccionamento efficaz em qualquer momento. Os freios dos automoveis conservam-se em optimas condições, quando suas articulações são sempre bem lubrificadas e compensando-se frequentemente, por meio de ajustagens, o desgaste natural das cintas de lona.

Os tirantes e alavancas não devem apresentar qualquer folga, pois isto prejudicaria o aperto das cintas contra os tambores.

Os freios nas rodas, cujo accionamento é em geral simultaneo, são ligados entre si por meio de um compensador, cujo papel consiste em transmittir ás cintas o mesmo movimento, por isso não se póde prescindir do ajuste certo de cada uma das cintas, de modo que o seu aperto seja egual em todas as rodas.

A egualdade de ajuste é de grande importancia nos automoveis com freios nas quatro rodas. Ao fazer-se a regulagem dos freios, deve ser evitado o roçamento da cinta com o tambor, quando os freios são desapertados. Isso causaria um desgaste rapido das cintas, e absorveria uma potencia consideravel.

Os freios apertam-se em geral encurtando os tirantes de accionamento. Caso o freio funccione bruscamente, aconselhamos applicar pequena quantidade de graxa graphitada sobre o tambor, o que influirá na suavidade de sua acção.

Todas as articulações dos freios devem conservar-se limpas e perfeitamente lubrificadas.

Procure sempre evitar que se engraxem os tambores dos freios e, que o seu aperto maximo não se produza com o pedal ou alavanca proximas aos seus cursos finaes.

A funcção do carburador

O carburador é um apparelho empregado para vaporizar o combustivel e misturar seus vapores com o ar, em uma proporção adequada ao melhor funccionamento do motor. Qualquer dispositivo, mediante o qual se possa fazer passar uma corrente de ar, sobre ou através de um liquido volatil combustivel, é utilizavel como carburador, logo que o ar sáe do apparelho carregado de vapores do liquido combustivel, em menor ou maior proporção.

Os modernos carburadores subministram quantidades variaveis de gaz explosivo, de accordo com as necessidades do motor, mas obedecendo sempre a mesma composição.

A regulação do numero de rotações dos motores e a potencia que desenvolvem, obtem-se modificando a quantidade da mistura explosiva fornecida aos cylindros. A acceleração dos motores deve ser constante e regulavel á vontade; quer dizer, que deve ser tal que a cambota passe de uma velocidade lenta a um grande numero de rotações por unidade de tempo gradualmente e num periodo de tempo que se póde variar á vontade.

Como a compressão varia com o grao de abertura do obturador de gazes, as condições nas quaes o motor produz a sua maxima potencia, dependem da velocidade de rotação da cambota. Com o obturador de gazes pouco aberto, o motor gira lentamente e a mistura deve ser mais rica do que quando o obturador está todo aberto, sendo a velocidade do motor grande.

A compressão dos gazes nos cylindros é menor quando o motor gira lentamente, sendo a rapidez da combustão da mistura maior, quanto maior fôr a compressão, isto é, em velocidades mais elevadas.

O funccionamento do motor em grandes velocidades, produz maior aspiração dos gazes pelos tubos de admissão. A constancia da composição da mistura explosiva, é assegurada pela variação das aspirações e com o numero de rotações da cambota. A combustão é tanto mais rapida e perfeita quanto maior fôr a compressão e, portanto, quanto mais elevada fôr a rotação do motor.

O novo modelo Stutz

A construcção do novo "Stutz" é muito melhor e supera tudo o que até hoje puderam seus fabricantes apresentar. Carro de categoria, o moderno "Stutz" possue todas as caracteristicas de segurança, que tanto o destacam, como: sua linha baixa e seu peso, bem dividido; seus estribos de aço, que servem de para-chóques lateraes e os crystaes do parabrisas, inquebraveis, innovação introduzida preliminarmente pela Stutz. Possuem, os novos modelos: quatro velocidades, o dispositivo "Noback", que evita automaticamente ao carro deslizar em terrenos inclinados, quando não está freiado e seus assentos ajustaveis, outra novidade de valor.

Possue carrosserias européas do celebre fabricante Weymann.

Seu motor de 8 cylindros em linha, isento de vibrações, tem a potencia de 30,4 H. P., segundo a norma da Camara Nacional de Commercio de Automoveis e 115 H. P. a 3.600 R. P. M.

E' em summa um automovel dotado de todos os aperfeiçoamentos da technica moderna e que se impõe pelo seu bom renome.

Defeitos do systema de carburação

O melhor processo para localizar defeitos e desajustes das diversas partes do systema de carburação, é o seguinte:

Em primeiro logar deve-se verificar se o carburador recebe gazolina, desligando o tubo conductor, e vendo se a quantidade de combustivel fornecida é normal. Quando a saida da gazolina é defficiente, e contendo o vacuo quantidade sufficiente desse liquido, o tubo conductor deve estar obstruido ou então o filtro deve estar entupido de sedimentos.

As vezes, a falta de gazolina no carburador é devido ter-se fechado o registro da gazolina pela trepidação.

Se a gazolina circula pelo tubo de alimentação do carburador em quantidade normal, a causa da perturbação póde ser attribuida ao carburador, consistindo, provavelmente, na presença de sedimentos ou agua, no seu interior.

Na maioria dos carburadores, póde-se esvasiar seu deposito, abrindo-se uma torneira collocada, geralmente, em sua parte inferior.

O orificio de conducção da gazolina desse deposito ao pulverizador, obstrue-se com facilidade, logo que a gazolina contenha impurezas. Esta perturbação e o funccionamento defficiente do fluctuador, modificam a quantidade de combustivel vaporizada pelo carburador, fazendo com que as misturas aspiradas pelo motor não possuam a proporção correcta de gazolina.

Algumas causas do empobrecimento da mistura explosiva, são as seguintes: quebra ou afrouxamento do resorte da valvula da entrada supplementar de ar; deslocação ou máo ajustamento da agulha, a qual regula a quantidade de gazolina pulverizada; afrouxamento nas juntas do conductor de gazolina ou das peças do carburador, occasionando entrada de ar falso; entrada de ar pelas guias das valvulas de admissão; obstrucção parcial do pulverizador ou do tubo se estabelece a sua ligação ao deposito de nivel do carburador.

A saida de fumo negro, em grande quantidade na descarga, indica que a mistura explosiva é excessivamente rica, devendo-se reduzil-a por meio de regulagem do carburador.

Caso este não possua parafusos especiaes, que permittam essa regulagem, consegue-se a mesma, diminuindo a altura do nivel de gazolina no deposito do fluctuador.

O excesso de ar na mistura, produz o retrocesso dos gazes pelo cano de admissão ao carburador. Se esta defficiencia provem da carburação, corrige-se, augmentando a pressão da molla da entrada supplementar de ar ou melhor, soltando ligeiramente a agulha, a qual regula a quantidade de gazolina vaporizada.

Usando-se o combustivel em proporções correctas, a descarga deve ser inodora e incolor.

Diversos

Um dos factores decisivos na quebra das folhas das mollas dos automoveis, é a falta de lubrificação, pois, a humidade proveniente das lavagens dos carros e da chuva, fórma uma camada de ferrugem entre as folhas das mollas, tornando-as menos flexiveis e mais asperas e, portanto, menos resistentes.

Colloque sobre o feixe de mollas uma cobertura de couro, de maneira que, lubrificando-as bem ellas assim permanecerão por longo tempo.

—

Para evitar a adherencia das gottas da chuva, o que difficulta a visão através do para-brisas, entre o interior e exteriormente com fina camada de vazelina.

—

A fabrica Stutz annunciou um augmento de mais ou menos 300 dollars em seus carros.

O vice-presidente daquella fabrica, declarou que assim procedendo, seguia o exemplo de outras companhias, e que tendo diminuido o volume de negocios, o preço tinha que ser forçosamente augmentado para não terem prejuizos.

O preço do carro pequeno Black Hawek não foi alterado.

As ultimas estatisticas francezas sobre os acidentes de circulação, apresenta um total de 639 pessoas mortas ou feridas mortalmente nas proporções seguintes: pedestres 67 °|°, cyclistas 15 °|°, passageiros e conductores de vehiculos 18 °|°.

Ficou provado que a responsabilidade de 2|3 desses desastres, coube aos proprios pedestres.

—

Em 1929 mais de 60.000 automobilistas estrangeiros visitaram a Suissa.

Os excursionistas nada pagam na Alfandega, nem precisam de mais formalidades, além de um simples cartão temporario pela insignificante quantia de 2 francos suissos, o que lhes concede uma permanencia de 10 dias. Bemdito paiz.

—

A riqueza da mistura conclue-se de um modo approximado, observando a côr da chamma, que sáe do silencioso, o que é visivel em logar escuro.

Uma chamma rôxa indica excesso de gazolina e uma amarellada, excesso de ar. A côr azulada da chamma é o indicio de uma mistura bem proporcionada.

Formula para o calculo empirico da potencia dos motores

A potencia normal de um motor de automovel, póde calcular-se por meio de formulas empiricas com uma approximação sufficiente na maioria dos casos.

Algumas das formulas mais empregadas são as seguintes:

S. A. Royal Auto Club

$$\frac{D^2N}{1.800} = H.\ P.$$

Brit. Inst. of Auto Engrs.

$$\frac{(D+L)\ (D-80)}{700} = H.\ P.$$

E. P. Roberts

$$\frac{D^2LRN}{295 \times 106} = H.\ P.$$

As letras representam:

D = Diametro dos cylindros em millimetros.
L = Percurso dos pistões em millimetro.
R = Numero de rotações da cambota do motor.
N = Numero de cylindros do motor.

OS GRANDES PERSEGUIDOS

Beethoven – Wagner

MACHINAÇÃO DE INVESTIGADORES SOB A ÉGIDE MISERICORDIOSA DA VERDADE HISTORICA

(Por Salvatore Ruberti)

Monumento de Beethoven no Museu Stadtisch de Lypsia — Opera de Klinger

Quando Ignacio de Loyola agonizava, os discipulos, desesperados com a perda de seu guia e mestre, perguntaram-lhe: "E a nós, pae, que viatico deixaes para dar-nos a força de sustentar ainda a luta com tenacidade e vigor?" Ao que respondeu o fundador da ordem dos Jesuitas: "Auguro-vos perseguições!" Em arte, como em religião, tudo se deve esperar com o ser perseguido."

Recordei-me desse episodio no ler as duas recentes publicações: "Beethoven", de Romain Rolland e "A verdade sobre Wagner" de P. D. Hurn e W. L. Root.

Beethoven e Wagner, perseguidos em vida, ainda o continuam sendo, o primeiro ha 103 annos e o segundo ha 47, depois de mortos.

[illegible]

A tormentosa luta quotidiana que o Grande de Bonn teve que sustentar para viver; a tragedia da surdez, lenta, terrivel, inexoravel [illegible]

[illegible]

accordes e tentemos cantos mais doces..." E a ode á alegria, da Schiller, immortalizada na 9ª Symphonia.

E é a epigraphe da nobreza de alma de Beethoven: libertemo-nos da obscuridade, caminhemos para a luz, para a bondade, para a eterna belleza!

(A seguir)

Hybridos-PatoMarreco?

"E' pouco conhecida diz o sr. H. Lorenz no resto do Brasil a creação do cruzamento entre marrecas e patos. Este cruzamento chamado "Halbschlag", entre os colonos allemães do municipio de Blumenau, é considerado com muita attenção [illegible]

ULTIMAS GRAVAÇÕES

A Orchestra Lamoureux de Paris, sob a regencia de Albert Wolff, está agora no catalogo da Polydor com [illegible]

[illegible]

FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

O brilhante programma para hoje — O regosijo dos expositores — O Parque de Diversões e as retretas ao ar livre

A commissão executiva da Feira de Amostras organizou para hoje e amanhã suggestivos programmas, que visam attender á maneira gentil e confortadora por que o publico carioca tem correspondido aos seus esforços, comparecendo de maneira inedita ao certamen, no antigo Palacio das Festas, á Avenida das Nações.

Registrando a Feira de Amostras no seu activo, mais de cem mil visitantes, cresce, entretanto, dia a dia, o interesse pelos seus mostruarios e diversões, sendo de esperar que ao encerrar as suas portas, a cidade inteira conheça implicitamente suas installações e beneficios. Os expositores por sua vez, confessam-se encantados com os primeiros resultados do certamen, estando a maioria delles realizando negocios francamente compensadores de sua comparencia a esse bello desfile de energias productoras, nacionaes e estrangeiras. Grande é já o numero firmas que estão pedindo reservas de areas dilatadas na futura Feira de Amostras.

RETRETAS AO AR LIVRE

Hoje e amanhã conforme já foi annunciado, haverá retretas ao ar livre no grande Parque da Feira, nellas tomando parte as melhores bandas de musica da cidade.

O DIA DAS "MISSES"

Segunda-feira, dia 25 do corrente, será consagrado ás Misses Portugal e Brasil, em cuja homenagem se realizarão brilhantes festas no Palacio das Festas.

Além das senhoritas Fernanda Gonçalves e Yolanda Pereira, respectivamente "misses" Portugal e Brasil, comparecerão ao certamen, todas as outras misses presentes no Rio. A commissão executiva organizou para o dia das "misses" o seguinte e suggestivo programma:

A's 5 horas da tarde, hasteamento, nos mastros nobres do Palacio da Feira, dos pavilhões portuguez e brasileiro, respectivamente ao som dos hymnos nacionaes portuguez e brasileiro. Seguir-se-á uma visita a todos os pavilhões do certamen. A's 7 horas da noite, grande banquete offerecido pela commissão executiva no restaurant da Feira, ás misses Brasil e Portugal. Após o banquete, festivaes de gala no Circo Chicharrão e no Parque de Diversões e concerto da Banda Portugueza, a qual tocará tambem durante o banquete. Finalizando o programma a commissão executiva fará entrega ás senhoritas Fernanda Gonçalves e Yolanda Pereira dos valiosos mimos offerecidos pelos expositores da Feira de 1930, os quaes ficarão em exposição a partir de amanhã, domingo, no vestibulo do Palacio das Festas.

UM NUMERO SENSACNONAL NO CIRCO CHICHARRÃO

Hoje e amanhã haverá no Circo Chicharrão, um novo e sensacional numero. O novo numero é o do "homem projectil", que se mette em um canhão e é lançado a grande distancia com a deflagração violentissima do mesmo, indo o artista prender-se a um trapezio. O numero do "homem projectil" será ás oito horas da noite.

UM BELLO MOSTRUARIO

Entre os expositores de trabalhos profissionaes installados na Feira de Amostras, um delles muito se destaca pela perfeição e grande apuro do seu delicado e farto mostruario. É Abrigo Thereza de Jesus que se apresentou expondo uma infinidade de trabalhos de vime, de agulha e grande variedade de flores, estas, de uma perfeição tão grande, que só lhes falta o perfume. Os trabalhos assim expostos e que vêm prendendo a attenção das pessoas de bom gosto, estão sendo rapidamente vendidos, revertendo o seu producto em beneficio dos cofres do Abrigo, depois de descontadas as quotas distribuidas entre os abrigados para formação das respectivas cadernetas de peculios.

BRINCANDO DE CINEMA

Lewis Ayres, *que teve a sua maior opportunidade em* "Nada de Novo no front", *Laemmle Jr. fez delle uma figura hoje, popular.*

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do sr. director geral

Dia 21 de agosto de 1930

International Standar Electric Corporation (2 requerimentos), José Ciampitti, Bernardino Gomes & Cia., Joaquim Vesta, Herbert Maclean Ware, Frederic Le Roy, Franco Francisco, dr. Astrogildo Machado e dr. José da Costa Cruz, Osorio do Valle, Benedicto Teixeira Brandão, Heloisa Lentz, João Jorge, Figueiredo & Cia., Companhia Indusrial Pirahy. — Lavre-se o termo.

Joaquim Gomes de Campos Braga Junior e Manoel Amancio Barreira. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

International General Electric Company, Incorporated (18 requerimentos), General Electric, S. A. (9 requerimentos), John Frederick Robert Troeger (3 requerimentos), General Electric Company, (2 requerimentos), Super Production Machinery Corporation, Leclerc & Co., Paul Lechler, dr. Ulfilas Meyer, Companhia Chimica Rhodia Brasileira, Sociedade Anonyma, Bethlehem Steel Company, Roberto Clemens Galjetti, Rhodes Hochriem Manufacturing Co., e Lincoln Nodari, (Comprovação de uso effectivo). — Deferido.

Astolpho Lopes Soares — Indeferido. A marca visada está invalidada por falta do deposito complementar (art. 7º da lei numero 1236 de 1904).

Basilio Pinto de Azeredo & Cia. — Cumpram despacho de 27|5|30.

Villas Boas & Comp. — Satisfaça a exigencia.

Antonio Jorge d'Assumpção.— Satisfaça a exigencia da secção.

Olivia Chaves de Moura. — Prove que pagou a 5ª annuidade.

Salim Alexandre. — Preliminarmente complete o sello.

Geronymo Lopez de Galvez. — Satisfaça o disposto no art. 78 do regulamento.

S|A., Schering, Kahlbaum A. A. — Junte-se ao processo e encaminhe-se ao ministro.

Octavio Monteiro de Queiroz.— Apresente novas descripções da marca em classe 43.

Ateliers de Constructions Electriques de Charleroi S|A. — Apresente novas descripções da marca nas classes 6, 8, 12, 39 e 50 letra j.

Sociedade Laboratorios Reunidos, Limitada. — Prove que póde usar na marca o nome Schmitz.

Colgate Palmolive Peet Company. — Não sendo caso de renovação, proceda-se a busca opportunamente.

Lobo & Cia. Limitada. — Annotem-se as transferencias.

Leclerc & Co. (2 requerimentos) — Expeçam-se guias.

Eneas Lintz, Francesco Carlo Palazzo, e Luiz Silveira Netto. — Dê-se vista.

Lever Brothers Limited. — Dese certidão.

J. A. Sallerup & Cia. — Mantenho o despacho de 14 de fevereiro ultimo.

Kali Chemie Aktiengesellschaft (2 requerimentos), Federal Motor Truck Company, Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado S. A., Bernardo Schomaker, A. Wantuil, Filhos Piana. — Junte-se ao processo.

Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado (processo 1247-930) — Apresente novas descripções da marca, retirando do cliché a palavra cigarros.

Martins, Irmão & Cia. — Cumpram o despacho de 18|6 ultimo.

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, para esclarecimentos: Josef Schaechter e Ire Zwerling.

Olympio de Magalhães — Compareça a esta Directoria Geral.

Manoel Pereira de Souza —Declare a sua residencia.

João Martins Pereira da Silva. — Declare a sua profissão.

Max Naegeli. — Compareça a esta Directoria Geral.

São convidados a satisfazer o pagamento das taxas a que se referem os artigos 50 letra b, 51 letra a e 53 letra B, do regulamento, os seguintes concessionarios de privilegios de invenção e garantia de prioridade:

Elling Ellingson, Henry Edward Halehurst, Hippolyte Robert Fouque, Elektro-Pysikalische Gesellschaft m. b. H., e Ernst Kassner, Pedrazzo Giovani James Robison, Union Metal Products Company, N. V. Nederlandsche Fabrio Van Kerktuingen En Spoorweg Materieel Geenaamd Weskspoor, Bates Valve Bag Corporation, Adolphe Antoine Français Marius Seigel, Rodolpho Haltrich, dr. Alfred Petersen, I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft, Casemiro Alves Ferreira Junior e outro, Paulo Caldeira Brandr, Mauricio Jacobsen, Raul Cotello, e Emilio Andriani.

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, afim de satisfazerem na Recebedoria do Districto Federal, mediante expedição da respectiva guia, o pagamento das taxas de suas marcas mandadas a registro de accordo com os artigos 98 e 103 letra b, do regulamento annexo ao decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, os seguintes interessados:

I. de L. Neves Manta, marca que consiste na representação de uma mão dextra, segurando um recipiente em fórma de concha; Mendes Klabin & Cia. Lda., marca Expresso Interestadual; Ribeiro, Menezes & Cia., marca Glycodermina; Jayme Martins, marca A noite illustrada; João Fidencio de Alvarenga, marca — Nossa Senhora Apparecida; Alberto d'Azevedo Ramalho, marca Sonata; Severino Magalhães, marca De Tudo um pouco; e Bellandi & Cia. Ltda., marca Guarany.

Naegeli & Cia., Ltda., marca Fixol; José Pinto Mesquita, marcas Carmo da Cachoeira e Toutinegra; Seixas Irmão & Cia., marca Hilda; Moyses D. Azevedo & Cia., marca Pagé; Ribeiro Salgado & Cia., marca Culinarina; Rachel Bastos, marca Eu Sou Assim; Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., marca Ao Mundo Loterico; Manoel Peregrino da Silva, marca Gamerina; Paulo de Moraes Austregesilo, marca Bismhydrol; Angelo Pires Cardoso, marca Quem não registra não é dono; Corrêa Garcia & Sequeira, marca Perola Brasileira; Pires Junior, marca Bloco Rio Grande; José Gomes & Cia., marca Agua Beija Flor; Cardoso & Moraes, marca Pilulas de Herva de Bicho Composta Imescard; José Miguel de Freitas, marca Formodont; Moysés D. Azevedo & Cia., marca Grande Manufactura de Fumos e Cigarros São Jorge; Manoel da Silva Palhares, marca Guia Pratico de Bello Horizonte; S. A. Industrias Gebara, marca Resistente; Garcia Saraiva & Cia., marca Dellon; José Leal, marca Casa São Paulo; Joaquim Pereira Ramos, marca A Pyrostampa; Delgado & Cruz, marca A Convergente; Lundgren, Irmãos Ltd., marca 3 Vapores num Lago. Luiz Lopes de Miranda, marca Chartry; José Calvino Filho, marca Mundo Medico; Belmiro de Sousa marca Rio Illusrado; Sociedade Metallurgica Ltda., marca Pelle Vermelha, Cervejaria Atlantica S. A., marca Ancora; Nery A. Carvascial, marca Armo, dr. Roberto Hottinger, marcas Silicargos e Bolusargel. James Magnus & Cia., marca Magnus; Usinas de Tintas Transatlantica S. A., marca Alba; Tavares & Abranches, marca Casa dos Retalhos; Antonio Bencardino, marca Pensão

A concessão de permuta de materiaes entre companhias que gozam de favores alfandegarios

Tendo a companhia de Electricidade de Taquaratinga solicitado reducção de direito para materiaes importados pela companhia Paulista de Força de Luz e que foram adquiridos por aquella compra, o ministro da Fazenda assim despachou: "Tratando-se de companhias que gozam dos mesmos favores, comprehendidos no art. 3º do decreto 5.353, de 30 de novembro de 1927 e podendo, por isso mesmo, cada uma dellas importar, isoladamente, não só o material de que se trata, mas, ainda, um sem numero de outros, desde que não tenham similar, devidamente registrados na industria nacional e sejam de immediata applicação ao fim a que se destinam, de accordo com o certificado technico, não ha porque negar a permissão solicitada. Longe de causar quaesquer prejuizos nos interesses da Fazenda Nacional a concessão de permuta de materiaes, já importados, mediante o preenchimento de todas as formalidades legaes por companhias que gozam os identicos favores isto é, antes uma maneira indirecta de evitar e reduzir as nossas importações do estrangeiro pelas companhias permutantes e, consequentemente, a exportação de ouro do paiz.

A Car Company não tem direito á restituição

Ao director da Central do Brasil o ministro da Viação declarou não caber á Middletown Car Company, a restituição da importancia por ella paga á Companhia Brasileira de Exploração de Portos, com a descarga, capatazias e transportes de 28 locomotivas fornecidas aquella Estrada, porque, á vista da clausula II, do termo de additamento, de 3 de setembro de 1926, ao de concessão para o trafego de material de tracção, as mesmas locomotivas deviam ser entregues descarregadas em transito no Caes do Porto desta capital, com a obrigação, apenas, por parte daquella ferrovia, do fornecimento das pranchas para o transporte gratuito do material já desembarcado, como se verifica dos termos da clausula do mesmo numero do citado termo de concessão de 30 de janeiro daquelle anno.

Nomeação nos Correios

O ministro da Viação nomeou hontem Benedicto Reis, estafeta da agencia do Correio de Bauru' subordinada á Administração dos Correios de Botucatu'.

As resoluções de hontem do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, resolveu o seguinte:

Ordenar o registro de emissão de 11.000 obrigações ferroviarias, feita de accordo com o decreto n. 16.842, de 1925 e da escripturação das importancias de 10.890:000$000, 2.835:724$382 e 3.995:391$800, de accordo com a informação; ordenar registro da despesa de 105:000$$00, para pagamento a firma Lincoln Nodari, de fornecimentos á Directoria Geral dos Correios; ordenar o registro da folha de salarios da Imprensa Nacional de Julho findo, no total de 106:991$771; ordenar o registro, como credito ao Thesouro da despeza de 150:000$00 posta em Londres, á disposição do addido naval para acquisição de instrumentos topographicos, nauticos, sonoros e hydrographicos, destinados á Directoria de Navegação.

Confirmada a sentença absolvitoria do capitão contador Aristoteles

O Supremo Tribunal Militar confirmou hontem, em sessão secreta, a sentença absolvitoria do Conselho de Sentença que processou e julgou o capitão contador Aristoteles Corrêa de Faria Castro, denunciado por crime de apropriação indebita.

Queixa improcedente

O juiz da 8ª vara criminal julgou improcedente a queixa-crime apresentada por Affonso Barroso & Cia, contra Carl Ernest Guttan.

UM MENINO PRODIGIO...

Kenil Kurisu, só tem seis annos de edade, mas é um verdadeiro prodigio. Deante de varios funccionarios do governo, elle prova a sua habilidade em escrever os complicados caracteres do idioma da terra...

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

José Moreira da Costa & Comp.

9 — BECCO DO ROSARIO — 9

Em 4 de Setembro de 1930

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios, que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (D 14420)

A. SALVADORA Lda.

Faz leilão de penhores vencidos no dia 23 de Agosto. Pedro 1º, 31. (D 17106)

LEILÃO DE PENHORES

W. MOTTA & CIA.

5, Becco do Rosario, 5

Leilão do 14, transferido para 27 Agosto 1930. (D 16327) L

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 213, casa II, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 12 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 53 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

EMPREGOS DIVERSOS

MOÇA distincta, de apparencia e com boa calligraphia, acceita trabalho que possa fazer em sua residencia. Cartas neste jornal para a caixa 27. (D 17174) C

CENTRO

ALUGA-SE por 320$000 mensaes um sobrado do 3º andar do predio novo da rua Sant'Anna n. 186, tendo sala, dois quartos, cosinha, banheiro completo e terraço. Chaves e informações na avenida 178, com o encarregado. (D 14413) D

ALUGAM-SE quarto e saleta de frente, encerado, á casal sem filhos ou senhoras do commercio. Rua S. Pedro, 188, 2º andar. (D 14422) D

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Barão de S. Felix n. 85. As chaves estão na loja do numero 82. (D 14398) D

ALUGA-SE uma boa casa, em dois pavimentos, tendo 4 quartos, 2 salas, quarto de banho, cosinha, hall e entrada no lado, á rua Gomes Freire, 148. As chaves estão no 154 e para tratar, á rua S. Pedro, 71, loja. (D 17184) D

ALUGA-SE uma porta espaçosa na loja da rua Buenos Aires, 51. (D 17204) D

ALUGA-SE o grande sobrado para familia, no largo de São Domingos n. 10. As chaves na Avenida Passos n. 105. (D 17129) D

ALUGAM-SE arejados commodos por preços modicos; casa de todo respeito, a casaes ou solteiros, tendo telephone. Rua Costa Bastos, 16. (D 16486) D

ALUGA-SE loja e os sobrados do predio á rua Visconde Itauna n. 213; preço 350$; novas por habitar; as chaves estão no 507. (D 15450) D

ALUGA-SE o predio da rua Copacabana n. 785. Trata-se á rua General Camara, 36, com o sr. Souza. Tel. 4-2065. Chaves no armazem 786. (D 17171) D

EM casa de casal alugam-se 2 salas independentes; Rosario 115, 2º andar, esquina da Avenida. (D 17211) D

SALA — Aluga-se uma completamente independente, para escriptorio ou atelier, no 1º andar do predio da rua da Quitanda n. 171. Trata-se na loja. (D 16189) D

CATTETE

ALUGAM-SE quartos mobilados em casa de familia. Rua Santo Amaro, 69. (D 14401) E

ALUGA-SE uma bella casa para familia de alto tratamento, com todo conforto moderno, á rua São Clemente n. 130; tratar no Banco da Provincia do Rio Grande do Sul. (D 15384) E

ALUGA-SE sala de frente, bem mobilada, com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins, 70. (D 15293) E

FLAMENGO — Bons quartos, agua corrente, optima pensão familiar. Almirante Tamandaré n. 26. Tel. 5-0492. (D 17191) E

FLAMENGO — Aluga-se sala de frente com agua corrente, cozinha de 1ª ordem, casa estrangeira. Palacete. Rua Paysandu' 22. (D 14381) E

FLAMENGO — Aluga-se um bom quarto de frente, sem moveis, em casa de familia; á rua Conde de Baependy n. 84. (D 14379) E

PRAIA DO FLAMENGO, 140 — Alugam-se salas e quartos para pessoas de tratamento, excellente pensão e serviço. Casa estrangeira. (D 14395) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE apartamentos de 450$, 550$, 600$, 650$ e 700$, no Jardim Sul America, á Rua das Laranjeiras n. 530. O melhor e o maior Bairro residencial do Rio. Propriedade da Cia. Nacional de Seg. de Vida "Sul America". (17544)

ALUGA-SE um apartamento com uma boa sala, com ou sem pensão, a pessoas distinctas; á rua das Laranjeiras, 100. (D 17169) F

APARTAMENTOS LUTECIA. — Os unicos que resolvem o programma economico. Serviços optimos. Conforto maximo. Especiaes para casaes. Com ou sem moveis. Preços sem concorrencia no Rio de Janeiro. A casa que se recommenda por si mesma. Ventilação e illuminação. Laranjeiras, 486. Omnibus á porta. (D 16049) F

SALA, quarto, aluga-se, independente, a cavalheiro. R. Pinheiro Machado n. 36, Laranjeiras. (D 17118) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE dois excellentes quartos bem mobilados, com ou sem pensão, a senhores ou rapazes. Rua Bambina, 90 - Botafogo. (D 15417) G

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Capitão Salomão, 55, com 2 pavimentos. No 1º, 3 salas, saleta, cosinha, banheira, etc.; no 2º, 3 espaçosos salões, dormitorio. Aluguel 700$000. Chaves no armazem da esquina da rua Visconde Caravellas. Informa-se e trata-se no Salão Guanabara, rua do Ouvidor, 10, das 14 ás 17 horas. (D 17176) G

ALUGA-SE uma casa, em Botafogo, á rua Pinheiro Guimarães, 19; com 2 salas, 4 quartos, cosinha com fogão e gaz, banheiro com aquecedor e quintal. As chaves se acham á rua Diniz Cordeiro, 16. (D 17201) G

ALUGA-SE, Marquez de Olinda, n. 103; espaçosa e limpa; 4 q. Todo conforto. Aberta 2 ás 5. (D 17193) G

ALUGA-SE uma casa com 5 quartos, 2 quarto de criado, copa, banheiro completo e todo conforto. R. General Polydoro, 310. (D 15440) G

ALUGA-SE boa casa com quintal, para familia de tratamento. Marquez de Abrantes, 140. (D 16402) G

ALUGA-SE casa nova e grande, com todo conforto moderno, á rua São Manoel, 24; trata-se no Banco da Provincia do Rio Grande do Sul. (D 15386) G

ALUGA-SE muito em conta, casa nova com todo conforto, á rua Visconde de Caravellas n. 38, casa XIII; trata-se no Banco da Provincia do Rio Grande do Sul. (D 15385) G

COPACABANA

ALUGA-SE uma confortavel casa na avenida Rainha Elisabeth, 228, com 2 salas e 6 quartos, sendo 2 no sotão. Informações: tel. 7-4215. (D 17156) H

ALUGA-SE a casa da rua Visconde Pirajá n. 567, tendo: sala, 3 quartos, cosinha, banheiro, jardim e bom quintal; chaves na mesma; aluguel 300$000. Trata-se á rua S. Pedro n. 84. (D 14436) H

ALUGA-SE casa nova: r. Sta. Clara, 196; 3 s., 6 q. Inf. no local. (D 14425) H

POSTO 6. Apartamentos e quartos bem mobilados, com todo conforto; mesa de 1ª, preço razoaveis. Rua Sá Ferreira, 19. (D 17002) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um bom armazem, proprio para officina, com morada; á rua Campos da Paz n. 49. (D 17161) J

TIJUCA

ALUGA-SE boa casa á av. Paulo de Frontin n. 436, com cinco quartos e outras accommodações; Informações com Frei... Trata-se á rua do Rosario n. 159, 1º andar; teleph. 2-5336. (D 15427) K

ALUGA-SE com contracto, a casa n. 306 da r. Barão de Mesquita, 3 quartos, copa, 2 salas, 3 quartos, etc., e no porão, 2 quartos. (D 17213) K

ALUGA-SE bem e confortavel o predio proprio para familia de tratamento, á rua General Andrade Neves n. 134. Vêr e tratar no local, das 10 ás 13 horas. (D 15366) K

ALUGA-SE boa casa para familia de tratamento; travessa Cruz, 6. (Professor Gabizo). (D 16491) K

ALUGA-SE o predio 27, rua Uruguay com grande garage, quartos, terreno e gabião, servindo para qualquer industria ou garage, precisando limpeza. Tratar no local, das 11 ás 16 hs. (D 14278) K

ALUGA-SE a casa IV-A da rua General Rocca, 139, para pequena familia. Aluguel e taxas 280$000. (D 16476) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Eugenio, 47, casa 4. 2 quartos, 2 salas, cosinha e quintal; aluguel 280$000. Trata-se na rua S. Francisco Xavier, 395. Telp. 8-1583. (D 17148) L

ALUGA-SE um predio para negocio, á rua São Christovão, 379, estação Central do Rio Douro. (D 14003) L

SOBRADO

Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, e demais dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A - São Christovão. Chaves no andar terreo. (5850) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 124, casa 2, com duas salas, tres quartos, fogão a gaz, banheira esmaltada e porão habitavel com dois salões, toda pintada e encerada. As chaves no 122 e trata-se na rua S. Francisco Xavier, 358. (D 17167) M

ANDARAHY

ALUGA-SE por 400$, o predio n. 63 da rua Universidade, com 4 quartos, 2 salas, quarto de banho, cosinha, quintal, etc. Chaves e informações no n. 74. (D 17180) N

ALUGAM-SE sala e quarto, independentes. Rua General Silva Telles, 37, Andarahy. (D 17212) N

ALUGAM-SE casas novas, com dois quartos, duas salas, banheira com aquecedor e fogão a gaz, de 220$000 até 300$000; vêr á rua Doze n. 36, transversal á rua Sá Vianna, bairro do Grajahu'. (D 17217) N

ALUGA-SE boa casa na rua Leopoldo, 191. As chaves no 193. (D 15382) N

ALUGAM-SE na villa, á rua Borda do Matto n. 53, pequenos bungalows que ainda não foram habitados. As chaves estão na casa IV. (D 16171) N

ALUGAM-SE casas completamente novas, com todo conforto moderno, com banheira, aquecedor, fogão a gaz, etc., á rua Professor Valladares, 144; vêr e tratar. (D 11531) N

CASA — Aluga-se á rua D. Maria n. 71, Ald. Campista, quatro commodos, quintal. Chaves no n. 69. (D 17168) N

ESTACIO

ALUGA-SE a casa da rua D. Laura de Araujo, 93, (Salvador de Sá); chaves no 91, 2 salas, 1 quarto, fogão a gaz; aluguel 260$000. Trata-se na rua S. Francisco Xavier, 395. Telep. 8-1583. (D 17147) O

LAPA

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 5 da avenida Mem de Sá; informações e chaves numa das lojas. (D 14424) P

ALUGA-SE o predio na rua Augusto Severo n. 38 e becco Carmelitas n. 2. As chaves estão na rua Augusto Severo n. 36. Trata-se na rua Frei Caneca numeros 35 a 39, "Companhia Fornecedora de Materiaes". (D 17137) P

SAÚDE

ALUGAM-SE a loja e o sobrado do predio novo da ladeira Madre de Deus n. 10, esquina de Camerino. Chaves no n. 8 e trata-se á rua de S. José n. 65, sob., com o Dr. Arnaldo. (D 14291) Q

CATUMBY

Casas, Catumby e Estacio — á R. do Cunha 13, proximo á R. Frei Caneca, com 4 quartos, 2 grandes salas, e grande quintal, aluga-se por 450$, ou vende-se por cinco contos a vista e mais 40 contos a prazo, sobrado á R. Miguel de Frias 71-A, proximo á R. S. Christovão e Praça da Bandeira aluguel 350$; R. Carmo Netto 220, proximo a Salvador de Sá com 2 salas, e 2 quartos, aluguel 300$; as chaves nos locaes das 12 ás 18 horas. (D 15454) R

ALUGA-SE o predio com grandes accommodações, da rua dos Coqueiros n. 27. Chave no n. 31 e trata-se á rua de São José n. 65, sob., com o Dr. Arnaldo. (D 14292) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE boa casa com bonita vista, garage e telephone. Rua Petropolis, 43, Santa Thereza; tratar: Assembléa, 90. (D 15351) S

ALUGA-SE o sobrado da rua Oriente n. 34 A; tres quartos, duas salas, cosinha, despensa e quarto de banho com aquecedor a gaz e bidet. Trata-se: Oriente, 37, Santa Thereza. (D 17225) S

ALUGA-SE optima casa recentemente construida e mobilada em estylo moderno, propria para casal, com linda vista sobre a Guanabara. Aluguel 650$, contracto minimo de 6 mezes. Rua Pinto Martins n. 4, fundos para a ladeira de Santa Thereza, 99. (D 15383) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE a casa nova n. III da travessa Rio Grande n. 84, Meyer. (D 17153) U

ALUGAM-SE diversas casas em avenida, para pequena familia, a 135$000, uma com 2 quartos, 2 salas, jardim na frente, por 185$000; rua Paraná, 191. E. Encantado. Trata-se na avenida 189 com sr. Manoel Luiz, casa 8. (D 17155) U

ALUGA-SE esplendida casa com 4 quartos, 2 salas, copa e mais dependencias, á rua Licinio Cardoso n. 282. Informações na mesma, diariamente, das 10 ás 16 horas. (D 17187) V

NICTHEROY

ALUGA-SE o predio 11 da praia de Icarahy. (D 14399) W

ALUGAM-SE com pensão, quartos e sala com agua corrente, cosinha de 1ª e no melhor ponto da praia. Pensão Roma, praia de Icarahy, 407. (D 14382) W

ALUGA-SE o predio A 1, da praia Icarahy, proprio para pensão, com agua corrente em todos os quartos. (D 14400) W

ALUGA-SE um optimo quarto em casa confortavel, a casal ou senhor de tratamento. Rua Tiradentes, 148, Nictheroy. (D 16432) W

ICARAHY — Alugam-se casas com 2, 3, 4, 5 e 7 quartos, 2 salas cada uma e mais dependencias. Tratar á rua Gavião Peixoto n. 13. (D 16461) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A PARTIR DE UM CONTO DE RE'IS á vista e prestações mensaes de 180$, sem juros, vendem-se casas de recente construcção, á r. Dionizio, 176, E. da Penha; Estrada Engenho da Pedra, 196, com grande pomar de fructas e entrada para automovel; R. Custodio Nunes, 46, ambas na E. de Olaria; R. Miguel Ferreira, 182; R. Paranhos, 41 e 49, ambas na E. de Ramos; Av. Pariz, 21, E. de Bomsuccesso e R. Rubis, 78, E. de Sapé, linha auxiliar; todas proximas ás estações acima e ao bonde; as chaves nas mesmas. (D 15456) 1

MARCENARIA

INSTALLAÇÕES PARA CASAS COMMERCIAES
FAZEM-SE ORÇAMENTOS

Moveis para creanças. — Moveis para escriptorios.

ANTONIO ARAUJO FERNANDEZ

78 — Rua Machado Coelho — 78

Telephone 8-401º (16400)

TERRENOS e CHACARAS na rua Marquez de S. Vicente (Gavea), desde 8:000$, em prestações mensaes a começar de 106$000. Luz, gaz, bonde, esgoto e telephone. Peçam plantas á Companhia Territorial Jardim S. Vicente. Av. Rio Branco, 117, 2º andar, salas 214 e 216. (D 14417) 1

20$000 lotes de terreno, com agua e luz, de 10 x 45, sem entrada nem juros, construcções livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, E. F. C. B., com Ernesto Faro. (D 16133) 1

VENDE-SE casa com terreno de 80 metros de fundo; rua Silva Rabello, 137, Todos os Santos. Informações: tel. 7-2430. (D 17014) 1

VENDE-SE o predio da rua Constante Jardim n. 23, Santa Thereza, com quatro quartos, duas salas, etc., com grande terreno ao lado e fundos. Informações á rua da Quitanda n. 95, ás 13 ou das 16 ás 17 horas. (D 14357) 1

CASA

Vende-se ou aluga-se uma colonial acabada de construir com garage, na rua Joaquim Caetano, 32 — Urca. — Trata-se na mesma. (17845)

TERRENO — 8:000$

Rua nova, muitos "bungalows", no bairro Grajahú, a 20 passos do largo do Verdun. Urgente. Rua GRAJAHU' numero 30, casa IV. (D 15416)

SITIO

Vende-se em Petropolis, a 15 minutos da estação, com 90.000 metros quadrados, dispondo de boa casa de moradia, estabulo, optimas e modernas installações para aviario, agua nascente, vasto capinzal, matto, etc., etc. Informações á rua do Carmo, 9, Rio, ou á Praça da Liberdade, 28, em Petropolis. (D 16470)

Ipanema — Terrenos

Proprietario vende alguns lotes a quem queira construir, nas ruas Jangadeiros, Barão da Torre e Paulo Redefern. Zona asphaltada. Preço desde 14 contos. Tratar á rua Uruguayana n. 41, sobrado. Phones 2—0238 e 6—2626. (D 17150)

ANCHIETA

dois minutos da estação, no alto, vende-se uma casa. Construcção solida. Terreno 11 x 50. Casa no centro. Quatro quartos, corredor, duas salas e saleta, cozinha, banheiro com banheira, quarto para empregado, varanda, etc. Penna d'agua. Preço 30:000$000. Facilita-se o pagamento. Informações por favor — Rua da Alfandega n. 73, loja, e em Anchieta na Confeitaria Ponto Chic, em frente da estação. (D 17152)

PREDIOS PARA RENDA

Vendem-se dois juntos, novos, centro de Nictheroy, rua asphaltada, de dois pavimentos, estão alugados, todas as installações perfeitas e abundancia d'agua nos dois pavimentos. Para tratar com Olavo Mendonça, cartorio Roussoulieres — Nictheroy. Facilitando-se parte do pagamento por hypotheca. (D 17179)

Jacarépaguá

Vende-se á rua Florianopolis n. 34, casa com cinco quartos, duas salas, etc., e em annexo com uma sala, dois quartos. Jardim na frente e grande chacara. Terreno de 22 por 110 m. Chaves por favor no n. 3 da mesma rua. A tratar com Araujo, na casa Garcia, rua Buenos Aires n. 59, das duas ás quatro horas. (D 17196)

Casa em Cosme Velho

Vende-se por Rs. 85:000$000, casa com bom acabamento, garage, quatro quartos, duas salas, terraços e dependencias, recebendo-se parte a prazo, a juros modicos. Informações: Rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (D 16426)

CASA — MEYER

Vende-se ou aluga-se o confortavel predio de dois pavimentos, á rua João Felippe n. 23, com garage e quarto para creados. — Chaves á rua São Pedro numero 49, onde se trata. (D 17011)

CASA — TIJUCA

ALUGA-SE OU VENDE-SE

Estylo Colonial, acabada de construir, com optimas accommodações para pequena familia, á rua Eduardo Xavier, 60, (Usina). Trata-se com o dr. Durval, á rua Uruguayana, 22|50. Preços: 600$ e 65:000$000. (D 15379)

Casa de 1 pavimento

Para residencia, compra-se ou aluga-se. Prefere-se na Tijuca. Cartas com informações a N. R. na portaria deste jornal. (D 15378)

ULTIMAS CHACARAS

Vendem-se em 20 prestações de 22$ terrenos proprios para chacaras, servidos por bonde electrico e omnibus. Entrega immediata. Uruguayana, 41, sobrado, das 11 ás 17 horas. (D 14205)

FAZENDINHA EM MENDES

A mais rica e bella do logar, 6 minutos de automovel, grande predio illuminado, cachoeira, laranjal e bananal produzindo. Com sr. Ferreira. Assembléa numero 38. (D 14225)

VENDAS DIVERSAS

PLISSÊ — Vende-se uma machina plissando 1m,20 de comprimento; muchos e pregas de 0m,08 de largo; funccionando perfeitamente a gaz ou elecricidade. Ver e tratar á rua da Conceição n. 154 — Nictheroy. (D 13911) 2

VENDE-SE a preço de occasião, e novos: um bello quarto de dormir, uma sala de jantar e um bellissimo grupo de poltronas forradas de Gobelin. Trata-se á rua Barcellos n. 96, casa 2 — Copacabana. (D 15414) 2

VENDE-SE uma pianola ERARD, perfeita, e uma guarnição de quarto em obra de talha. Rua da Constituição n. 6, 2º andar. (D 17220) 2

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o magnifico contracto do predio á rua da Assembléa n. 73. Para ver e tratar no mesmo, com o sr. Lima. Não tem luvas. (D 15395) 5

DIVERSOS

A "Joalheria Valentim" compra, vende, faz e concerta, joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37; fone 2-0994. (D 14007) 3

"Aperitivo das Selvas" O melhor das bebidas por ser de plantas; faz um bem estar. E' encontrado em todas as casas do genero. (15324)

COMPRAM-SE moveis, pianos, louças etc. ou mobiliario completo de casas: Casa André, teleph, 4-6332. (D 15324) 3

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, á praça Tiradentes, 73-3º, elev. 2-4639. (D 16427) 3

COFRES ?...

Só os das marcas Couraçados — Villa Nova de Gaya — Progresso e Americano New-York no deposito dos mesmos á Empresa Universal de Cofres, á rua Senhor dos Passos n. 76 — Rio. (15350)

ENGENHEIRO BACELLAR—Adeanta-se dinheiro para construcções. Trabalhos topographicos, recebendo pagamento em terras. Rua S. José, 78; tel. 2-0585, das 14 ás 17 horas. (D 16022) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições; côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (D 17062) 3

NÃO se impressione com os grandes annuncios; nós vendemos muito barato. Alpercatinhas de couro estampado, fortes, a 4$400, só no Grande Armazem de Varejo de Calçados, á Avenida Passos, 102. E' Aqui Mesmo. (D 14350) 3

No rigor da Moda andam sempre todas as senhoras que tingem em casa os seus vestidos com TINTOL. Lava e tinge ao mesmo tempo. Côres firmes. Fabr.: Invalidos, 145. Tel. 2-3540. (15749) 8

OFFICINA para AUTOMOVEIS

Concertos rapidos e baratos

Trocam-se e vendem-se automoveis e caminhões novos e usados de qualquer marca. — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (D 15364) 3

OPTIMO negocio para capitalista e familia de tratamento — Acha-se á vista, no Parque Hotel, na praça da Republica n. 211, um rico, artistico e completo apparelho de chá, de prata de lei, e dois candelabros, para serem vendidos a quem mais der. (D 14407) 3

PIANOS antes de V. Exa. comprar, alugar, trocar, vender, afinar ou concertar o seu piano, queira honrar-nos com uma visita sem compromisso, afim de verificar as vantagens que lhe offerecemos, e sem competencia em preços: CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos, 23 em frente á Estação do Engenho Novo. (D 12258) 3

PIANOS e autopianos, á vista e a prazo, até 40 mezes — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391 e Feira de Amostras, Stand 20. (15378) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. do Rio. (D 16478) 3

PROFESSORES

ALLEMÃO. — Professora com muita pratica, ensina seu idioma. Dona Hermine, 382, rua Haddock Lobo. (D 16417) 9

COPIAS á machina a preços reduzidos. Procure só ás terças e sextas-feiras, de 1 ás 7 da noite. Rua Sete de Setembro, 51, 1º andar. (D 17122) 9

COPIAS A' MACHINA e ao MIMIOGRAPHO — 7 Set., 107. (D 17049) 9

DACTYLOGRAPHIA, Steno. — ESCOLA ROYAL; ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 2-3636. (D 17041) 9

PROFESSORA ensina inglez, francez, portuguez, arithmetica e piano; informa sr. Brandão, rua Gonçalves Dias n. 59, drogaria. (D 17121) 9

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (D 17158) 9

TERRENO

Rua Barão Itapagipe, 59

Vendem-se lotes, 8,50 por 22 metros, entrada Rs. 1:000$000 — restante prazo 60 mezes. Tratar Casa Bancaria ANDRADE, ARNAUD & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires, 80. (D 17235)

NÃO TENHA SENHORIO!...

A Cia. Predial e Hypothecaria Fiducia S. A. Vende bungalows em prestações de 262$700 a 328$400, no Meyer

Facilitando a entrada inicial e garantindo contra infortunios os compradores, assegurando aos herdeiros a quitação do immovel

Novos em zona esgotada e provida de todos os recursos modernos, tendo os menores: 1 sala e 2 quartos e os maiores: 2 salas e 2 quartos, sendo todos com jardim, elegante varanda de frente, cozinha com fogão a gaz, quartos de banho, tendo banheira esmaltada, aquecedor a gaz, chuveiro e w. c., tanque coberto e quintal. Preço dos menores: 21, 22:500$ e 23:000$ e dos maiores: 25 e 28 contos. Entradas iniciaes dos menores: 1:000$ e 1:500$ e dos maiores: 2 e 3 contos. — Quem fizer entrada maior ficará menor a prestação mensal. Podem ser vistos a qualquer hora, á rua Magalhães Couto, esquina da rua Adriano; justamente no predio da esquina tem quem mostre e dê informações ou á rua Sete de Setembro, 155, 1º and., esq. de Ramalho Ortigão, das 13 ás 18 horas, com o sr. Cruz. Tel. 2-4180. Melhor itinerario: descer á rua Dias da Cruz, 174 e seguir rua Magalhães Couto, bondes Piedade e omnibus Eng. de Dentro. Estudam-se propostas.

Hoje, domingo, estará no local o sr. Cruz, para resolver qualquer negocio. (16382)

Cintas para Senhoras

Soutien-gorges, cintas de elastico e tecidos, feitos e sob medida, especialidade em cintas MODELADORES. Facilita-se o pagamento. — Rua Visconde de Itauna n. 145, loja. — Telephone 4—3462, Praça 11 de Junho — CASA MME. SARA. (D 17097)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. — De Faria & Comp. — Rua de S. José, 74. — Rio. (D 14213)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade. Rua da Gloria, 9, S. Paulo. (14183)

ESCRIPTORIOS NA RUA DO OUVIDOR

Alugam-se optimos escriptorios no "Edificio Dr. Scholl", á rua do Ouvidor n. 162, servidos por elevador. Trata-se na loja do mesmo predio. (14238)

BILHARES

Vende-se um, bem afreguezado salão de bilhares, installado em dois amplos salões, com 12 mezas. Está situado no Edificio ODEON, Praça Floriano, 7. Tratar no mesmo edificio no escriptorio da Cia. Brasil Cinematographica. (14223)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se á rua Sete de Setembro, 184, com optima loja para negocio; as chaves estão ao lado; trata-se com sr. Vianna, á rua do Rosario n. 104. (D 11706)

Calçados no sobrado

Vendem-se na rua dos Ourives n. 61, sobrado, finissimos e modernos sapatos Luiz XV, para senhoras, a 26$000, 30$, 32$ e 36$, até o dia 31 do corrente mez. Aproveitem. E' só até o dia 31. Os sapatos são modernos e de todas as côres. Vendas absolutamente a dinheiro. Rua dos Ourives n. 61, sobrado. (D 14361)

IPANEMA

Vende-se uma casa nova, em centro de terreno, por 70 contos. Tem 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Trata-se á rua Buenos Aires n. 46, loja. (D 14394)

Emprego de capital (Avenida)

Vende-se com 24 casas, na Praça 11 de Junho; informa-se á rua Buenos Aires n. 46, loja, directamente com o proprietario. (D 16456)

SECRETARIA

(COPISTA)

Offerece-se moça 52 annos, séria e distincta, de boa apparencia. Dando referencias de sua conducta. — Cartas neste jornal para a caixa n. 36. (D 15377)

ICARAHY

Alugam-se os esplendidos predios da rua Presidente Backer ns. 38 e 42, de sobrado, para familia de tratamento, com todos requisitos de hygiene (junto á praia) e a esplendida chacara com optimo predio, á rua Santa Rosa, 438; está aberta e em pintura; trata-se á Praia de Icarahy numero 267. (D 16505)

Dormitorio moderno

Vende-se, 6 peças; ver e tratar á rua Licinio Cardoso n. 283, das 16 ás 18 horas. — URGENCIA. (D 14406)

URGENTE

Precisa-se boas ajudantes de chapéos. Exige-se referencias. — Paga-se bem. RUA PAYSANDU', 230. (D 13917)

PAVILHÃO

Independente, aluga-se mobilado e com pensão, a casal distincto. — VOLUNTARIOS DA PATRIA, 24. (D 14340)

PREDIOS

Compram-se e vendem-se — SOUZA NEVES & CIA. — URUGUAYANA numero 166, primeiro andar. (D 13613)

TERRENOS -- A -- PRESTAÇÕES

NA VILLA ENGENHO DA RAINHA

Local servido pelas estradas de ferro Auxiliar com 80 trens diarios e Rio d'Ouro com 38 e pelos bondes de Inhauma ao Meyer: com agua encanada, illuminação e distante 17 minutos da cidade e que são vendidos em prestações mensaes de 29$000 para cima, sem juros. Paga a primeira prestação o comprador poderá tomar posse do terreno e construir. Informações na Confeitaria e Padaria em frente á estação de Inhauma.

Propriedade da Empreza de Terrenos e Edificações

Uma das mais antigas e sérias do Rio de Janeiro, com escriptorio á Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala n. 2.

NA VILLA JARDIM

Local saudavel: com agua, illuminação, bondes, omnibus, Escola Publica e commercio, a prestações mensaes de 15$000 para cima, sem juros, sendo livre a construcção. Paga a primeira prestação o comprador poderá tomar posse do terreno Branco n. 133, 4º andar, sala n. 2. Grande, em frente á estação de Campo Grande da Estrada de Ferro Central do Brasil. Tambem vendem-se casas a prestações de 100$000 para cima sem entrada inicial.

Propriedade da Empreza de Terrenos e Edificações

Uma das mais antigas e sérias do Rio de Janeiro, com escriptorio á Avenida Rio e construir. Informações no Café Campo (D 17261) 1

RADIUM

DESCOBERTA DE MADAME CURIE — para o preparo de AGUA RADIO-ACTIVA — com as mesmas virtudes que as mais famosas fontes da Europa ou America, na cura da uremia, arterio-sclerose, arthritismo, diabete, molestias renaes, hepaticas, etc. unico approvado pela Saude Publica. Nas drogarias V. Werneck, 7 e 5 Rua dos Ourives. O apparelho de prata, de duração secular, 200$000. Concessionario no Brasil: A. J. A. Sampaio. — Rua Baroneza de Itu', 32. Phone 5-3900, das 7 ás 13 horas. (D 14252)

Especialista em Pelle e Syphilis !

Attesto que ha longos annos, prescrevo em casos da minha especialidade e quando torna-se necessario o emprego de um depurativo do sangue, o conhecido preparado denominado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, obtendo sempre excellentes resultados. E por ser verdade firmo o presente. — Bahia, 18 de Novembro de 1926. — DR. JOÃO FERREIRA CALDAS. — (Firma reconhecida). (15809)

Estabelecimentos e productos que se recommendam

ARTIGOS PARA CREANÇAS

Paraiso das Creanças — 7 Setembro, 134.

ARTIGOS PARA HOMENS

O Camiseiro — Assembléa, 28|32.

AUTOMOVEIS E ACCESSORIOS

Mestre e Blatgé — Passeio, 48/54.

ARTIGOS DE ELECTRICIDADE

Cia. Brasileira de Elect. "Siemens Schukert" 1º Março, 88.

LOTERIAS

Centro Loterico — Vetere & Cia. Rua Sachet, 9.
Loteria do Estado do Rio — Visconde Rio Branco, 489 — Nictheroy.
Loteria da Capital Federal — 1º Março, 110.
Loteria de S. Paulo.
Loteria de Goyaz.
Mundo Loterico — Ouvidor, 58.
Loteria de Minas — Rodrigo Silva, 9.
Loteria do E. Santo — Rodrigo Silva, 9.
F. Guimarães F.º & Cia., Ltd. — Rozario, 71.
Sonho Ouro — Galeria Cruzeiro 1.
L. Costa & Cia. — Rua Chile, 3.
V. Fernandes & Cia. — Sachet, 26.
Cerrá Commercial e Ind. Ltda. Buenos Aires, 184.
Plano Guanabara — Mal. Floriano, 65-1º.

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Mercantil — 1º Março, 67.
Banco Boavista — 1º Março, 47.
Banco dos Funccionarios Publicos — Rua do Carmo, 59.
S. A. Lar Brasileiro — Ouvidor, 90.
Sul America Capitalisação — Ouvidor, 90.

CORREIO AEREO

Cie. Generale Aeropostale — Av. Rio Branco, 50.
Syndicato Condor Ltda. — Avenida Rio Branco, 66|74.

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Lloyd Brasileiro — Praça Servulo Dourado.

COMPANHIAS CONSTRUCTORAS

Cia. Immobiliaria Nacional — Quitanda, 143.

CASAS DE CALÇADOS

Casa Nero, S. José, 69.
Casa Guiomar — Av. Passos, 120.
Casa Clark — Ouvidor, 105.
Casa Azamor — Ouvidor, 55.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Emplastro phenix.
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Granado & Cia. — 1º Março.
Drogaria Melucci—7 Setembro, 25.
Saúde da Mulher.
Sabonete Gessy.
Emulsão de Scott.
Elixir de Nogueira.
F. R. Baptista & Cia. — 1º Março.
Cia. Chimica Merck— S. Pedro 136.
V. Silva & Cia. — Assembléa, 34.
J. R. Pires & Cia. — Acre, 82.
Ferroglobina.
Seys & Pierre. — S. Pedro, 72-1º.
Hyman Rinder & Cia. — Had. Lobo, 30.
Pharmacia Moura Brasil — Uruguayana, 37.

DESINFECTANTES

Cruzwaldina

DISCOS E MACHINAS FALANTES

Byington & Cia. — Gal. Camara, 65.
Casa Edison. — 7 Setembro, 90.
Paul J. Christoph Co. — Ouvidor, 98.

FUMOS E CIGARROS

Grande Manufactura de Fumos Veado.

FANTAZIAS E MIUDEZAS

Casa Xavier — Gonç. Dias, 13.

FABRICAS DE CERVEJA

Cia. Cervejaria Brahma — Marquez Sapucahy, 200.

MACHINAS DE ESCREVER E ARTIGOS PARA ESCRIPTORIO

S. A. Casa Pratt — Ouvidor, 125.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MACHINISMOS EM GERAL

Herm Stoltz & Cia. — Av. Rio Branco, 66|74.
International Machinery Company — S. Pedro, 66.

OLEOS E LUBRIFICANTES

Theodor Wille & C. — Av. Rio Branco, 79.

PERFUMARIAS

Perfumaria Lopes — Praça Tiradentes, 34|38.
Ramos Sobrinho & C. — Quitanda, 91.

ROUPAS DE CAMA E MEZA, ETC.

Notre Dame de Paris — Tecidos em geral — Ouvidor, 182.
A Nobreza — Uruguayana, 95.
A Capital — Av. Rio Branco.
A' Paulicéa — L. S. Francisco, 1.
Parc Royal — Largo S. Francisco.
Casa Turunn — Av. Passos, 31.
A Oriental — Andradas, 90|92.
Parque Imperial — Av. Passos, 32.

SEGUROS

Sul America M. T. e Accidentes — Alfandega, 41.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Sanatorio de Palmyra — Palmyra — E. Minas.
Sanatorio R. Comprido.

VENDAS A PRESTAÇÕES

A Compensadora — Ramalho Ortigão, 20-2º.

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Tel. 8—1056, que fará o exame necessario. Concerta-se, limpa-se e gradua-se para fazer economia. — Chamados MULLER. (D 17271)

Appartamento de luxo Edificio Santos Lobo

R. C. Baependy, 4 e 12, P. J. Alencar. (D 11881)

Edificio Santos Lobo Lojas para commercio

Rua Conde de Baependy, 10 e 14, Cattete, 352. Praça José de Alencar. (D 11883)

BRILHANTE HOTEL

Diarias sem pensão desde 6$000 — Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão S. Felix, 129. (D 13402)

Por 350 mil réis

Aluga-se, em Senador Euzebio, um bom apartamento com todas as commodidades para familia. Rua Pedro Rodrigues n. 21. — Predio novo. (D 17077) D

CABOS DE AÇO

De varios typos, perfeitos e extensos. Cia. Pão Assucar. — PRAIA VERMELHA. Telephone 6—0768. (D 13629)

LOJA DE FLORES

Moço recem-chegado da Italia, perito na arte, offerece-se para trabalhar neste ramo. Informação: Rua dos Arcos n. 86. Telephone 2—2995, com o sr. Octavio. (D 14247)

DE NEW YORK

acaba de chegar senhora americana e por ter que ir ao interior vende seus manteaux e roupa de baile. Póde-se ver na rua Goulart n. 71, Leme, posto II, a qualquer hora. (D 17245)

GENTLEMAN ROOM

Good sleeping room and garage by one only english gentleman in brasilian home lady. Without other host. Alexandre Ferreira Street 58, Jardim Botanico. (D 17249)

Doenças do Figado

Com o CURA-VITAL, são expellidas todas as pedras e areias do figado, em 24 horas e sem dôr. Rua Buenos Aires n. 46, loja. Sn. attestados. (D 17240)

---

106) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcuato Tárrag[a]

O PUNHAL DE OURO

Traducção para o "Correio da Manhã")

SEXTA PARTE

"Eu estou mal de dinheiro e os lucros não correspondem ao capital.

"A *ti* Joanna não utilizou aquelle malandrim do Oropel, para ajudar o Damião?

"E a rosa branca da Purpurina?

"*Ti* Joanna, se o negocio não melhorar eu retiro o capital.

"— Quer saber de uma coisa, sr. Benigno?

"A culpa é sua, por nos haver mandado o corcunda, aquella especie de macaco que está sempre em cima de nós como as moscas no mel.

"Fique o senhor sabendo...

"Eu tenho medo, um medo horrivel dessa gente.

"— Medo de um pobre diabo que tem a espinha dorsal como o cajado de um pastor! replica o sr. Benigno.

"Pois para lhe falar verdade a senhora com essa cara e esse gesto que sempre a acompanha não é lá muito sensivel...

"— A mim, dêem-me homens feitos e direitos.

"Mas bichos como esse, nunca.

"Não quero corcundas, nem anões, nem pretos, nem...

"— Vamos...

"Por muito que lhe desagrade um corcunda é preciso ter paciencia.

"Tenho nelle um corredor intelligente.

"Vigia os meus negocios, dá-me conta de tudo e tem-me ao par de muitas coisas.

"Já vê...

"Um homem que se contenta com dois reales de ordenado é um thesouro e, portanto, não falemos mais do assumpto.

"— Pois não falemos, sr. Benigno.

"Para a semana que vem, será melhor.

"Tome o seu dinheiro.

"Amigo Placido, a Tobala dispõe-se a sair.

"Mas, com uma astucia de que o sr. Benigno está longe de suspeitar, antes de se ir embora, examina a porta da entrada e uma janella que dá para o corredor.

"Rapido, os olhos della como dois raios passam da janella para a porta e da porta para a janella, até que faz com os labios um gesto de satisfação, como signal seguro de que deu com o *problema* dos seus calculos geometricos.

"Pouco depois retira-se.

....

O conde suspendeu a sua extraordinaria narrativa, e ficou por alguns instantes pensativo.

Parecia que o seu olhar, obedecendo-lhe á força imperativa do pensamento, rasgava todos os véos da noite e todo o mysterio das sombras para ver o que parecia impossivel que visse.

Placido, por sua vez, achava-se completamente fascinado.

Por mais que tudo o que se passava nas alturas do Observatorio fosse effeito de successos preconcebidos, não podia deixar de estar assombrado com tanto detalhe e tanta precisão.

Em tudo o que havia ouvido resaltava um enlace prodigioso com a vida de Alberto e com a maioria dos personagens que giravam em torno delles e, portanto, o seu interesse era maior se se tiver em conta as razões que acabamos de apontar.

De repente, o conde, rompendo o curso daquellas meditações, olhou para o seu joven amigo com um sorriso triste e maligno ao mesmo tempo, e exclamou:

— Ainda me resta apresentar-lhe alguma coisa mais.

"Na excursão nocturna que vamos fazendo, já que desde o hospital passámos ao Collegio de São Vicente de Paulo.

Já que deste ponto vimos o que se passa no sumptuoso palacio da condessa de Monreal.

"Já que dahi fomos descendo até chegar ao quarto do *honrado* sr. Benigno Garcia, bom é que desçamos mais um degráo.

"Quero que o senhor faça conhecimento com a Tobala, ou seja com a sra. Joanna.

— Deseja que sigamos essa mulher? perguntou Placido.

— Sim, vamos seguir-lhe os passos.

"É preciso.

"Já lhe disse que essa mulher era conhecida de nosso amigo Alberto.

"Viu-a uma noite em uma casa do Canal, como intermediaria da condessa de Monreal.

"Ali, onde o senhor a vê, essa mulher é uma potencia.

"Só tem medo, como muito bem disse, dos anões e dos corcundas, porque ha poderosas razões para isso.

"Por conseguinte, vamos, amigo Placido, seguir essa mulher antes de que se perca de nós no fundo das escadas da casa 35 da rua dos Embaixadores.

— Sim, sim...

"Vamos, respondeu o moço com viva anciedade.

O conde sorriu-se e proseguiu:

— Não julgue que essa mulher isto é, a *ti* Joanna, desça depressa as escadas.

"Quando se medita não se anda precipitadamente.

"Ao sair para o corredor tornou a olhar para a janella que communica com o quarto do sr. Benigno Garcia, e reparou com indifferença que esta tem uma dessas grades ordinarias que não offerecem grande resistencia.

"Depois começou a descer pelas escadas e ouve o ruido com que o sr. Benigno Garcia se aferrolha por dentro.

"Por fim chega á rua.

"Em vez de cortar para a direita, torna para a esquerda, descendo para a Fabrica de Tabacos, e pela ultima travessa penetra em direcção ao afamado Barranco dos Embaixadores.

"Ao entrar nessas paragens, a *ti* Joanna parece encontrar-se como Plutão em meio de seus dominios.

"Avança entre as sombras, porque ali as luzes são muito escassas, até que chega á extremidade — Quero.

— Era... ladrão de creanças! meridional da parochia de São Lourenço.

"Ha ahi uma especie de antro.

"Um resto de edificio dependurado, por assim dizer, do alto de um desmonte.

"Uma ruina problematica cuja historia é um logogripho municipal e ante aquillo, que não tem classificação possivel, pára, chama, bate, e sae um homem a abrir-lhe a porta.

— É original o quadro! exclamou Placido.

— Não exagéro, meu amigo.

"Pinto a verdade.

"Nada mais que a verdade.

"O homem que sae não é conhecido do nosso amigo Alberto.

"Mas é conhecido de varios amigos meus.

"Chama-se o tio Saturno, nome mithologico, por certo que adquiriu na America por causa de que o tio Saturno era...

"Quer saber o que elle era?

— Para as comer, porventura como fazia o deus que o senhor nomeou?

— Talvez.

"O tio Saturno vivia nos bosques como um chacal, e era destro como uma serpente para roubar creanças.

"Como o senhor vê, tinha um officio perigoso, mas lucrativo.

E, dito isto, o senhor póde fazer um juizo exacto do que será a *ti* Joanna, ou a Tobala, digna companheira do sr. Saturno.

Placido sentiu frio.

Aquella narrativa ia descendo de um modo pavoroso para as estranhas e fantasticas narrativas de Delancre, e não podia deixar de sentir esse terror que é proprio das almas elevadas quando descem a logares envenenados e corrompidos.

O conde proseguiu:

— Apresenta-se o tio Saturno como se apresentava ás creanças o antigo typo dramatico que se chamava *O homem da selva negra*.

"Tem barba cerrada, quasi branca por um lado e quasi vermelha pelo outro.

"Um velho paletot, feito para outro corpo, cinge o delle, e um gorro de pelles cobre-lhe a cabeça.

"Se Victor Hugo o tivesse conhecido nos tempos da sua juventude talvez delle tomasse as feições para o seu *Han de Islandia*.

— Mas, conde, perguntou Placido.

"Esse typo, que o senhor apresenta, póde existir na sociedade moderna?

— Existem outros mais perversos.

"Esses *typos*, como o senhor lhes chama, são agentes...

"São rodas do motor principal.

"São braços que obedecem, não cabeças que concebem.

"Saturno obedece cegamente á tia Tobala, porque Tobala é o genio.

"Elle é o machinismo que funcciona, quasi sem consciencia do que faz.

"Mas, vamos adeante, caro amigo.

"Entremos com a *ti* Joanna naquelle palacio do terror e da treva, e presenciemos o que ali succede.

"O que está de pé é meia sala.

"No fundo, uma cortinazinha de percal que occulta aos olhos profanos da multidão a alcova nupcial daquelle casal de sinistra catadura.

"Alguns moveis de distinctas épocas e gostos se encontram espalhados pelo amplo recinto.

"Em um canto dorme um preto.

"Em outro, e sobre máos colchões, dormem tambem um rapaz e uma moça.

"Tudo isto se vê á luz de um lampeão de vidros sujos.

"— E então, o que é que temos Tobala? pergunta Saturno com esse tom rouco e entrecortado que produz o abuso da aguardente.

" A *ti* Joanna não responde directamente.

"Pergunta por sua vez:

"— Dormem todos?

"— Todos, respende Saturno.

"— É que esse patife do Oropel sabe fingir perfeitamente que dorme, e depois fica ao corrente de certas coisas...

"— Não faças caso do Oropel!

"— E Purpurina?

"— Dormindo tambem.

"— Sim, sim dormindo!

"A menina *brasileira* é boazinha.

"— Mas...

"Viste o homem?

"— Vi.

"— Acceitou as contas?

"— Resmungando sempre.

"E é bom que saibas que esse homem tem muita dinheirama.

"— O sr. Benigno Garcia?

"— Sim, o sr. Benigno.

"— Mas em que te fundas

"— Fundo-me em que o tem

"— Bom.

"Acceitemos que tem dinheiro á farta.

"O que é que tu queres dizer com isso?

"— Quero dizer que esse dinheiro póde ser nosso.

"— Nosso?!

"De que maneira?

"— Da mesma maneira que tem podido ser o de muitas outras pessoas.

"— Não digo que não.

"Mas eu creio que o sr. Benigno Garcia tão manso e tão suave na apparencia, não se deixará surprehender facilmente.

"E' um lagarto que sabe muito!

"— Mas eu sou uma lagarta que sabe mais, respondeu a Tobala mostrando os dentes ralos.

"Esta noite estudei perfeitamente a posição e a forma de seu quarto e podemos entrar pela porta ou pela janella.

"Vae vendo se eu tomei ou não as minhas medidas!

"O tio Saturno sorri maliciosamente, e depois de coçar a cabeça, como um homem que luta comsigo proprio, exclama:

"— Cuidado, Tobala...

"Muito cuidado!

(Continúa)

STOLTZ

Machina combinada para beneficiar café e arroz

Capacidade ca. 100 arrobas por dia

"SOBERANA I"

Informações detalhadas com

HERM. STOLTZ & Co. RIO DE JANEIRO

SECÇÃO TECHNICA Avenida Rio Branco, 66/74

Tel. 4-8121, Ramal 14

(15254)

ASTHMA

Bronchite Asthmatica

Pós anti-asthmaticos

«Descoberta Japoneza

O legitimo traz um japonez

Exijam sempre esta marca

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

Marca registrada

(16401)

FOGÕES "NESCO"

A gazolina e kerozene

OS MAIS MODERNOS

Praticos e economicos

Vendas em 10 prestações

Peçam os catalogos especiaes

MESTRE E BLATGE'

S. PAULO — Praça Ramos de Azevedo 10/14

RIO — Passeio, 48/54 — P. ALEGRE — Andradas, 951

(16670)

ESCOLA PARA CHAUFFEURS

de H. S. Pinto, Rua Sant'Anna, 206. Telephone 2—5104. Curso rapido em automoveis novos para profissionaes e amadores. Trata-se de todos os documentos concernentes a exame, mediante pequena remuneração. (D 10728)

PIANO — CONCERTO

Vende-se um magnifico, typo 1ª cathegoria, "STEINWEG", completamente novo e sem uso. Ver e tratar á rua Ramon Franco n. 49 — Praia Vermelha. (D 14336)

PHARMACIA

Vende-se uma afreguezada, com bom contrato; facilita-se pagamento. — Com José — CASA SALDANHA — RUA BUENOS AIRES numero 64. (D 17149)

CASA MOBILADA Ipanema

Aluga-se bungalow de um só pavimento, em centro de jardim e com vista para o mar. Proprio para casal. Tem garage. Aluguel 800$000. — Informações pelo telephone 7—4009. (D 17163)

Hotel Pensão Esperança

Dispõe de uma optima sala de frente e um quarto com agua corrente, para familia de tratamento. Mesa superior e preços modicos. — Cattete, 201. (D 17145)

SYLVESTRE

No Palacete Rio Branco, á ladeira dos Guararapes n. 317, alugam-se apartamentos com banheiros proprios, com ou sem mobilia, a familias de alto tratamento. Cozinha de primeira ordem. Preços modicos. Telep. 5—0997. (D 17144)

PENSÃO A' VENDA

Vende-se antiga e conceituada, exclusivamente familiar, com 32 quartos, com agua corrente, optimo contrato e modico aluguel, situada entre o Largo do Machado e Gloria. Facilita-se o pagamento. — CATTETE numero 201. (D 17143)

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preços baratissimos, verdadeira liquidação; á rua Theophilo Ottoni n. 103. — Aproveitem. (D 17157)

CAFE' E BAR

Vende-se ou aluga-se pela melhor offerta, bem montado, ou para outro negocio limpo, loterias, leiteria, restaurante, etc. Trata-se á rua Conde Bomfim n. 444, com Ferreira. Phone 8—1286. (D 14416)

Bancada electrica

Vende-se uma completamente nova com 8 machinas Singer. Tratar na rua da Constituição n. 6, 2º andar. (D 17221)

Armazem — Terreno

Predio de duas frentes. Salvador de Sá n. 193, Frei Caneca, 464. Area 640 m2., proprio para industria. Aluga-se. — Telephone 3—1506. (D 15442)

CASA

Aluga-se a excellente casa da rua Senador Muniz Freire n. 76. Chaves na mesma; para tratar á rua do ROSARIO numero 102, loja. (D 14423)

Tossis? Tomae BRONCHITAL

App. D. N. S. P. — N. 300 — 5/10/912

Deposito: — RUA URUGUAYANA, 11:

PHARMACIA BITTENCOURT

(15312)

Nas lesões pulmonares!

Attesto que tenho empregado o VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, em magnificos resultados nas lesões broncho-pulmonares.

Bahia, 4 de dezembro de 1925

Dr. ADROALDO P. DE CARVALHO.

(Attestado resumo) — (Firma reconhecida).

(15819)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

Serviço de passageiros: RIO — EUROPA em 9 dias 1/2

"LUTETIA"

NO DIA 13 Setembro PARA

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo e Bordeaux

"L'ATLANTIQUE"

Novo paquete de grande luxo extra rapido de 30.000 toneladas entrará em serviço na linha da America do Sul o anno proximo.

AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO

11/13 — Av. Rio Branco — 11/13 —:— Tel. 4-6207.

(15925)

Predio Centro Commercial

ALUGA-SE por contrato predio á rua Municipal, em pleno centro de commercio; tem grande armazem e dois andares.

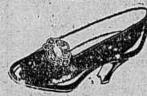
Trata-se á RUA URUGUAYANA, 43, 1º andar, sala de frente, de 2 ás 3 horas.

(D 16121)

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

E' o expoente maximo dos preços minimos.

A mais barateira do Brasil.

ULTIMAS NOVIDADES

32$ — Fina pellica envernizada, preta, com fivela de metal, salto Luiz XV, cubano médio.

42$ — Em fina camurça preta.

30$ — ULTRA modernissimos e finos sapatos em superior e fina pellica envernizada, preta, com linda fivella da mesma pellica, forrados de pellica branca, salto Mexicano, proprios para mocinhas. — De ns. 32 a 40.

32$ — O mesmo modelo em fina e superior pellicula, côr beje, côr marron e em beje escuro, artigo muito chic e de superior qualidade, proprios para passeios e lindas toaletes, tambem salto Mexicano para mocinhas. — De ns. 32 a 40.

28$ — Ultra modernissimos e finos sapatos em fina e superior pellica envernizada, preta, forrados de pellica cinza, salto Cavalier. mexicano, de ns. 32 a 40.

32$ — O mesmo modelo em fina pellica béje, tambem feitio canoinha e salto Cavalier, mexicano, proprios para mocinhas.

De numeros 32 a 40.

Porte, 2$500 em par

Chics alpercatas de pellica envernizada preta com vistas de pellica beje, toda forrada.

De ns. 17 a 26 ...... 9$000

De ns. 27 a 32 ...... 11$000

De ns. 33 a 40...... 13$000

Em naco beije e vistas marron mais 1$000

Catalogos gratis. Pedidos a

JULIO DE SOUZA

Avenida Passos, 120 — Rio

Teleph. 4-4424.

(12953)

Vendedores - Vendedoras

Precisam-se de bons vendedores e vendedoras á commissão, para vender directamente ao consumidor. Rua Theophilo Ottoni n. 144, 3º andar. (D 14408)

(D 17182)

Quartos e appartamentos

Alugam-se em pensão franceza optimos quartos e appartamentos ricamente mobilados. Cozinha de primeira ordem. Preço modico. Rua Santo Amaro, 79. (D 17230)

SOBRADO

Aluga-se com dois quartos, duas salas, banheiro, aquecedor, cozinha, etc. — Tratar á rua do Cattete n. 320. — Telephone 5—0821. (D 14411)

Machinas para lavar garrafas

e demais machinismo para

Cervejarias & Leiterias

da afamada fabrica Meyer Dumore.

Temos sempre em stock:

LUPULO — CEVADA — CARAMELLO — COLLA DE PEIXE

AMMONIACO para FABRICA DE GELO

— Secção Graphica —

Machinas e todos os artigos para LITHO-TYPOGRAPHIA.

Unicos importadores das afamadas machinas para fabricar SACCOS DE PAPEL da fabrica Windmoeller & Hoelscher.

MINERVA AUTOMATICA "Heidelberg".

Peçam preços e orçamentos á

Buchheister & Siemann

RUA DOS OURIVES, 145. C. P. 1421—Rio de Janeiro

(D 7444)

(15911)

GRAÇAS AS «GOTTAS SALVADORAS» DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente sua efficacia e muitos medicos aconselham.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral:

ARAUJO, FREITAS & C.

R. Ourives, 88 — Rio.

(14218)

IPANEMA

TO LET. Delightful bungalow. Furnished, with or without linen etc. Panelled Dining and Living Rooms. Two bedrooms. Garage. Telephone — 7-4009. (D 17164)

ABACAXIS

Para a exportação utilize os envolucros protectores "ACAX", patenteados. Unicos fabricantes: H. Bulcão & Cia. — 61, rua do Livramento. (D 15389)

CURSO INGLEZ

Professora ingleza. Turmas novas começarão. Matriculas directamente para logar. Pronuncia rigida. Instrucção perfeita. Rua Senador Vergueiro numero 224. — Telephone 5—1563. (D 17115)

GRANDE ARMAZEM E SOBRADO

Aluga-se com 245 metros quadrados no centro da cidade. Informações á rua São Bento n. 15. (D 15406)

MOBILIA LUIZ XV

Vende-se uma luxuosa para sala nobre, cinzelada em ouro do Porto e da fabrica Leandro Martins, com 10 peças, completamente nova. Ver e tratar á rua Ramon Franco n. 49 — Praia Vermelha. (D 14335)

Av. dos Democraticos

Aluga-se ou vende-se esplendido predio completamente reformado, grande quintal, no n. 1655, entre Olaria e Penha. — Telephonar 6—0428. (D 15415)

Centro commercial

Aluga-se um grande 1º andar para escriptorio de grande companhia. Rua Primeiro de Março n. 12. (D 14352)

LEME

Aluga-se a casa da rua Salvador Corrêa n. 104. Trata-se com o dr. Isidro, á rua Buenos Aires n. 124, das 11 ás 12 horas e das 4 ás 5 da tarde. — A chave com o sr. Carlos, no lado. (D 17130)

Casa em Botafogo

No alto de uma colina, a dez minutos do centro, com linda vista para a Guanabara, aluga-se uma casa nova com ou sem mobilia. Rua Marechal Bento Manoel, 50. Ver diariamente até 10 horas. Tratar com Rodrigues á rua de São Pedro numero 14, 3º andar. (D 14374)

CHATA

Vende-se uma de madeira em bom estado para 40 toneladas, preço de occasião, á Praia de S. Christovão n. 116 — Trapiche. (D 15411)

VENDE-SE

um apparelho de porcellana Limonge para jantar. Rua Delgado de Carvalho n. 40, antiga rua Industrial. (D 15401)

ALUGA-SE

A familia de tratamento, a casa da rua Delgado de Carvalho n. 40, antiga rua Industrial, assim como vende-se moveis, louças e crystaes. (D 15400)

Posto 6 — Copacabana

Aluga-se uma casa moderna, com 5 quartos, 3 salas, hall, optimo banheiro e mais dependencias, com bellissima vista, por 9 mezes ou mais. Trata-se á rua Barcellos numero 96, casa 2. (D 15413)

Aluga-se em Copacabana

Esplendida casa propria para familia de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães n. 117. Chaves no mesmo predio, das 8 ás 10 horas. Trata-se á rua 1º de Março n. 98, das 14 ás 16 horas. (D 15378)

APARTAMENTO

Aluga-se, Muratori, 2, de esquina, sala, tres quartos, banheiro, cozinha e linda vista. (D 14356)

Machina frigorifica

Vende-se uma; trata-se á rua Hilario Ribeiro n. 20, S. Christovão. — Telephone 8—1234. (D 14412)

DINHEIRO

Empresta-se sobre promissorias, duplicatas, hypothecas; informações com Arnaldo, rua dos Andradas n. 22, 1º andar, sala 3. (D 17202)

PECHINCHA

Vende-se alguns moveis em segunda mão, facilitando pagamento. Ferreira Vianna, 35. (D 17170)

Lojas a 300$ e 350$

Alugam-se as da rua Laura de Araujo ns. 103 e 105, a 350$000 e rua Miguel de Frias ns. 71 e 71 A, quasi esquina da rua S. Christovão, proximo á praça da Bandeira, a 300$000. (D 15453)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros, perto da praia de banhos — Marquez de Abrantes n. 26. (D 17108)

Avenida Rio Branco LOJA

Aluga-se no nº 61. Contracto de seis annos. (D 17084)

Para consultorio ou pequena industria

Amplo 1º andar com elevador optimo local, r. Marechal Floriano 159; aluga-se. (D 14213)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se — Officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Phone 3—5155 — RUA BUENOS AIRES numero 143. (D 14309)

COPACABANA

Aluga-se com ou sem moveis, linda vivenda em centro de grande jardim. Todo conforto moderno. Garage com moradia para chauffeur, casa para creados. Aluguel mensal Rs. 1:750$000 — Informações telephone 7—1504. (D 15435)

Casemiras inglezas

Vendem-se em córtes, chegadas actualmente, na rua de São Bento n. 10. (D 14312)

OCCASIÃO

Aluga-se por 160$000 uma explendida casa, com grande quintal em Todos os Santos, á rua das Dores n. 60. (D 17080)

Dinheiro sob hypothecas

de predios e juros de apolices federaes, mesmo em usofruto e compram-se apolices da Lyra; á rua dos Ourives n. 39, loja, com o dr. Vicente. (D 15455)

SEGUREM

Seus predios, moveis e negocios na COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA —

Rua do Ouvidor ns. 66 e 68, 1º andar — Edificio proprio.

Capital realisado Rs. 9.000:000$000

Reservas . . . . . " 20.145:211$860

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a PRIMEIRA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS, TERRESTRES e FLUVIAES, NO BRASIL, EM CAPITAL, RESERVAS e RECEITA, e assim é a que maiores garantias offerece.

Procurem-n'a, portanto, de preferencia.

Optimas garantias — Liquidações rapidas.

Agente: — *ALEXANDRE GROSS.*

(14179)

DINHEIRO

Sobre hypothecas, promissorias, duplicatas, apolices etc.

Saques ás melhores taxas e todas as operações de bolsa.

Rua Buenos Ayres, 21-1º (entrada pelo Becco das Cancellas, 17), com Henrique Bragante. (D 17182)

CASA NA TIJUCA Rua Conde Bomfim, 865

Aluga-se, recentemente reformada. — Preço 650$000. Não tem garage. Chaves no local. Tratar á rua Visconde Inhauma n. 38, com sr. Neves. Telephone 3—2921. (D 17193)

QUARTO, SALA E BANHEIRO

Traspassa-se, a quem ficar com o mobiliario. Preço occasião. Tem telephone. Aluguel 400$000. Proximo a Laranjeiras. — Cartas á Caixa Postal numero 823, a AZEVEDO. (D 17194)

Pensão — Vende-se

Bem montada, regular movimento; tem 14 compartimentos, 9 bem mobilados; tem contrato. Rua Buenos Aires, 263. (D 17186)

RUA SANTO AMARO

Aluga-se nesta rua 147 excellente casa com optimas accommodações. As chaves acham-se no nº 135. Trata-se Praia Flamengo 60, ou R. Visc. Inhaúma 78. (D 14227)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda, 59. Trata-se na Secção Predial, Edificio do Banco Popular do Brasil. (14679)

APARTAMENTOS

Todos os tamanhos e todos os preços. Alugam-se. — Laranjeiras, 371. (D 14302)

SOCIO PARA PEQUENA INDUSTRIA

Precisa-se de um idoneo e activo com capital de Rs. 10:000$000. Tratar com o sr. Felli, á rua Visconde de Itaborahy numero 174. — Nictheroy. (D 15447)

ALUGA-SE

Boa casa com 4 quartos, duas salas e quarto de creado. Vista esplendida. — Rua Manoel Carneiro n. 40, a 10 minutos a pé do centro. As chaves estão defronte. (D 15452)

OS PAPEIS MAIS TRISTES

Faz a pessoa que se embriaga

Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao Dr. G. Costa. ITABIRITO — E. F. C. B., MINAS, remettendo o sello para a resposta. (14121)

MEIAS "EUTERPE"

Usem as meias marca EUTERPE, para SENHORAS E CREANÇAS, fabricadas com pura seda animal, as mais duraveis e mais baratas. A' venda nas bôas casas do Rio. (D 14415)

Esplendidas salas para escriptorios

Alugam-se esplendidas salas para escriptorios no predio á Av. Rio Branco ns. 52/54. Informações no mesmo, diariamente. (D 17188)

PIANO — COMPRA-SE

com urgencia; embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. 4-1503. (D 17183)

AUTOMOVEL LA SALLE

Phaeton 5 pessoas, licenciado, quasi novo, vende-se barato, facilitando-se o pagamento. Av. Oswaldo Cruz 73 ou rua do Passeio, 48/50. (17813)

OPTIMA LOJA Rua Assembléa

Traspassa-se o magnifico contrato do predio á rua da Assembléa n. 73. Para ver e tratar no mesmo com o sr. Lima. Não tem luva. (D 15394)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (14882)

CORTINAS E STORES

Executa-se qualquer modelo, Madras de seda 18$000. Rua do Cattete n. 61 — Phone 5-2288. (17559)

GRUPOS ESTOFADOS

Em couro ou tecido, fabricamos ou concertamos qualquer modelo. Rua do Cattete n. 61. — Preços de fabrica — Phone 5—2288. (17428)

LOUÇAS E CRYSTAES EM GRANDE ESCALA

OLIVEIRA LEITE & CIA.

Importadores Exportadores

Metaes, Alluminio e Cristofle

32 — Largo do Rosario — 32 (at. Largo da Sé)

End. Teleg. "Viraleite" — Telephones 4-0316/4-3181

RIO DE JANEIRO

(15565)

ALUGA-SE

BOULEVARD — Rua Silva Pinto n. 110. Aluga-se casa nova, com todo conforto, banheiro completo e fogão a gaz, servida por linhas de bondes e omnibus. Chaves na casa VI, onde se informa e telephone 7-0717. — Preço: 315$000.

CATTETE — Travessa Santa Christina n. 12. Aluga-se o primeiro andar, predio novo, cosinha propria e demais installações modernas, seis peças, independentes, proprio para casal. — Preço: 330$000.

TIJUCA — Rua Garibaldi n. 98 — Aluga-se predio com 4 quartos, 2 salas, todo conforto. Chaves no n. 94. Preço: 450$000.

LEBLON — VENDE-SE — ALUGA-SE — Avenida Delfim Moreira n. 712. Magnifico predio, recentemente construido, em centro de terreno, 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, etc. Póde ser visto a qualquer hora.

IPANEMA — Rua Garcia d'Avila n. 116. Aluga-se, a familia de tratamento, casa com todo o conforto moderno. Chaves no n. 120, da mesma rua. — Preço: 510$000.

BOTAFOGO — Rua Marechal Bento Manoel n. 16. Aluga-se, a familia de tratamento, palacete com todas as installações modernas, acabado de reformar. Chaves no n. 18 da mesma rua.

TRATAR A' RUA DO OUVIDOR N. 90 — TELEPHONE 4-0005

"LAR BRASILEIRO"

"DEPARTAMENTO DE CONFIANÇA"

Encarrega-se de compra, venda e locação de immoveis, administração de bens em geral e guarda de titulos. (17705)

ESCRIPTORIOS

Desde 50$000, claros, arejados, com entrada independente, telephone e elevador. Aluga-se. — RUA DA CARIOCA n. 41. (15576)

Caixas universaes para — typos —

Vende-se novas e usadas, neste jornal. Tratar com sr. LUIZ AYRES. (10575)

RUA ESPERANÇA, 14

Alugam-se altos e baixos deste predio, estão abertos diariamente até meio-dia. — Tratar com Ayres, Avenida Gomes Freire, 81 - 3º. (13898)

Vaccas para estabulo

Vendem-se. — Informações á rua São Pedro numero 49, loja. (D 17012)

Myopia — Vista cançada

Exame GRATIS. Consultorio Dr. Saboya, R. Rodrigo Silva, 42, de 1 1/2 ás 3 1/2. (D 16446)

Divorcio no Uruguay

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento. Informações sr. Gicca. Av. Rio Branco, 133, 4º andar, Rio. (D 11473)

SALAS

Desde 150$000, alugam-se amplas, claras, arejadas, predio novo, segundo andar, entrada independente, elevador — RUA DO OUVIDOR, 57. (D 14405)

A revelação de uma artista comica...

Maria Dressler, *no papel da velha em* "Anna Christie"

Quem acompanha o movimento do cinema, desde o seu desenvolvimento pelos americanos, ha de recordar-se, perfeitamente, de um film comico — "Tillie's Pictures Romance".

Eram seus interpretes Carlito, o hoje genial Charlie Chaplin, Mabel Normand, que a morte já nos levou e Marie Dressler.

E' desta ultima que, hoje, queremos falar. Marie, nessa comedia, velhissima, sim, porque quinze annos em cinema é um seculo de progresso, de adeantamento, de maravilhas — tinha um papel que ficou inesquecivel.

Conta-nos, um escriptor americano, numa obra completa sobre a historia do cinema, que foi Marie Dressler, nesse tempo, famosa no palco, que escolheu Carlito para a parte comica. O film era della: ao seu criterio estava a escolha dos demais membros do elenco. Foi assim que, indo ao studio, Marie decidiu por Charles Chaplin, nesse tempo ainda desconhecido. Se não tivesse ella talento bastante, qualidades pessoaes de uma grande artista, já nos era sufficiente essa credencial — ter lançado Carlito, offerecendo-lhe tão grande opportunidade.

Depois desse film que Sennett dirigiu e produziu para a Famous Players (hoje, Paramount), nunca mais vimos o nome de Marie Dressler em evidencia.

Durante todo esse tempo, esteve entregue á sua carreira theatral, divertindo platéas em todos os cantos dos Estados Unidos. Um dia teve saudades da vida do studio, quiz revêr velhas amizades, trocar idéas sobre os tempos que se tinham ido... Foi para Hollywood...

Lá era mais bello. O sol dourava as tardes frescas e as noites tinham luar, prateando os laranjaes em flôr. Havia mais vida em cada minuto, mais realidade em cada momento. Nova York, era toda de cimento armado e aço; vibração, dynamismo, existencia material, sem a belleza natural das coisas que Deus pôz no mundo para que a vista descance e se delicie...

Hollywood recebeu-a. O seu espirito alegre, as suas maneiras estouvadas, a franqueza de seus conceitos, as pilherias, o seu bom humor fizeram-na conquistar a cidade dos sonhos, das chimeras, tambem douradas e das desillusões amargas.

Vimol-a em dois ou tres papeis ridiculos, pelo grotesco dos typos que viveu. Olharam-na os novos "fans", acharam graça, riram com o seu trabalho e o cinema havia ganho uma nova artista comica.

Se, porém, quando a Metro Goldwyn Mayer apresentou Marie Dressler ao lado dessa outra velha comediante, Polly Moran, é que uma gargalhada interminavel unica, sonora, estridente, écôou por todo o mundo. Estava formado um novo e sensacional "team" comico — *Moran e Dressler*.

"Hollywood Revue" teve o seu numero do maior successo em "I'm the Queen" (Sou a rainha), onde Dressler encarnava aquella rainha ridicula, a se embaraçar no arminho do manto e em manter o equilibrio da corôa pesada e rutilante... As suas palavras cantadas com comicidade fizeram o agrado do film, encheram os salões de risos sinceros e espontaneos.

Marie Dressler tinha conquistado, desse dia em deante, uma multidão fervorosa de admiradores. Mesmo os que não lhe guardam o nome sabem dizer — "aquella velha gozada, a rainha de Hollywood Revue..." e as pilherias voltam em torno do seu nome.

Os americanos gostam de rir, por isso inventaram Mark Twain Will Rogers e Mack Sennett... afim de que estes não os deixem sem um bom "Joke", para depois do jantar, ou entre um negocio e outro, onde os milhões estão, sempre, em jogo. Não estranhamos, pois, ao ler, recentemente, que "Caugh Short", um livro de Eddie Cantor (o homem que fazia Nova York rir, toda a noite, no Ziegfeld Follies), fôra filmado, com Marie Dressler e Polly Moran, nos interpretes.

Ellas encarnam duas mulheres já quarentonas, que dão pensão, numa rua perto de Wall Street, onde, dizem, o ouro do mundo está guardado. Mas, empolgados pelo jogo da Bolsa, atiram-se, loucamente, em especulações... com grande prejuizo dos hospedes! Marie voltou, mais uma vez, a dominar a Broadway...

A Metro Goldwyn Mayer resolveu filmar "Anna Christie", um drama de miseria moral, de prostituição e decadencia. Marie Dressler, com grande espanto de todos foi chamada e a ella entregue o terceiro grande papel do film.

Faz uma mulher velha, alquebrada, cheia de rugas, marcada pelo ferrete do vicio... Bebe para esquecer e, assim, mergulhar a triste vida, que ainda leva na noite sombria da embriaguez...

Os criticos falaram do seu papel. Elogiaram-na, chegaram mesmo a dizer que, "ella deixa uma impressão inapagavel no cerebro do espectador".

Foi com este papel que Marie Dressler desvendou ao seu publico yankee a versatilidade do seu talento e a fibra artistica de que é feita a sua alma.

Ella é a revelação mais espantosa que uma artista comica poderia fazer...

Rei do Jazz", com Paul Whiteman e "Nada de Novo no Front", a filmagem do celebre livro de Erick Marie Remarque, sobre a guerra.

Este ultimo livro, diziam varios dos mais experimentados homens de cinema, não offereceria material cinematographico. Excellente — mas não para a téla!

Carl não pensava desse modo, pois, se o livro soubera attrahir milhões de leitores tinha qualquer coisa capaz de tocar fundo a sensibilidade e o coração humano!

Leu-o vinte vezes. Pensou dias seguidos; leu-o com o seu espirito jovem — esse pensamento moço, da geração nova, que foi sempre a mais idealista, mais adeantada, nascida depois da guerra! Estava decidido a levar a cabo o seu plano: filmaria o livro de Remarque tal qual elle escrevera, sem mudar-lhe o aspecto, sem alterar a idéa e com o mesmo pequenino assumpto amoroso, que não passa de uma curta sequencia...

Julgaram-no tolo e convencido — mas, ao voltar da sua viagem, o velho Laemmle sentiu-se orgulhoso do filho, lançou-lhe a benção, como nos bons tempos biblicos, satisfeito com os trabalhos... Pae e filho, ambos talhados para os grandes emprehendimentos! O film vinha rendendo fortunas nas bilheterias de Broadway e, os criticos, que viram a estréa, eram agora os primeiros a trazer os cumprimentos...

Laemmle Jr., desde menino que sentia inclinação pelos films. Contam mesmo que, com a idade de dez annos, dirigiu uma pequenina producção de cinema, por brincadeira, no periodo de ferias. Este film, que o velho Laemmle guarda com carinho e vaidade, varias vezes, tem sido passado, na intimidade da familia. Elle representa o desejo vivo e ingenuo de Laemmle Jr. e, desse tempo para as grandes realizações de hoje, que distancia enorme não vae...

Hoje, a empreza, pelo sábio conselho do joven Laemmle, tem um corpo de directores excellentes, um elenco de artistas, onde estão os que valem e, aquelles que riam, em Broadway e Wall Street, já o encaram com o respeito merecido pelo seu talento.

E' na sua mocidade, nas energias accumuladas em annos de estudo que o joven Laemmle encontra o impulso para se atirar a tamanha aventura...

Brincando de cinema... é bem uma verdade o que os outros dizem... Mas uma resposta segura e firme se seguiu á ironia dos que sempre se prestam a maldizer — *brincando de ganhar dinheiro*... o que, afinal, não é das coisas mais desagradaveis!

As actividades da Radio Pictures

(Especial para o "Correio da Manhã")

"Cimarron" vae ser um grande film da Radio, nesta temporada, e que tem a sua historia adaptada de uma novella semi-historica de Edna Ferber. Trata de um facto historico, desenrolado no Estado de Oklahoma, quando este se revoltou e conquistou a liberdade, tornando-se livre e soberano.

O livro, que foi lido por metade da população dos Estados Unidos, escripto por uma das mais populares escriptoras americanas, contem material em abundancia para um bom film.

Quatorze estrellas se submetteram a uma prova photogenica e phonogenica para o papel feminino. Della, sahiu victoriosa, Estelle Taylor que, ainda, receberá dos directores da Radio um contracto por tres annos.

Estelle vae encarnar a figura de "Dixie Lee", a unica mulher do livro, devendo apparecer ao lado de Richard Dix, que é o astro principal do film.

Calcula-se que a Radio gastará pouco menos de um milhão de dollars com este film, que requererá perto de sete mil extras e grande quantidade de gado para as scenas de campo. As principaes sequencias de "Cimarron" serão filmados num valle, existente perto de Hollywood, para onde os extras e os animaes serão transportados, acampando varias semanas "ao ar" livre. O trabalho de direcção está a cargo de Wesley Ruggles, especialista nesse genero de trabalhos.

Herbert Brenon, que dirigiu "Beau Geste", famosa novella de Percival Wren, adquiriu do mesmo escriptor uma nova historia, seguimento daquelle livro e que foi escripta directamente para o cinema. Herbert, que tanta fama, obteve com "Beau Geste", vae, novamente, fazer as figuras populares daquelle romance reviver deante da camara e do microphone.

"Beau Ideal" é o titulo do novo film, que, a esta hora, já deve estar bastante adeantado.

Hugh Trevor, artista dos films da Radio, entrou para o cinema, depois de um conselho e uma apreciação de Richard Dix. Agora, ambos apparecem sob a bandeira da Radio Pictures. Richard Dix é uma das figuras mais importantes da empresa, havendo, com os seus recentes films falados, augmentado de muito a sua popularidade.

Os proximos films desta empresa são: "Cimarron", "Dixiana", "Babes in Toyland", "Half Shot at Sunrise", "Check and double Check", "Leathernecking", etc.

Nos studios da Columbia

(Especial para o "Correio da Manhã")

tado pela Columbia para dirigir a adaptação cinematographica de Harry Joe Brown foi contra- "The Squaler", um dos proximos films da empresa. Brown tem muita pratica de theatro, assim como de cinema, onde está trabalhando, ha varios annos, havendo dirigido toda a série de films de Ken Maynard, durante o seu contrato com a First National.

Neil Hamilton e Dorothy Sebastian estão no elenco de "Ladies Must Play", interpretando os papeis principaes. Raymund Cannon, responsavel por varios exitos de bilheteria, como sejam "Vinho Capitoso" e "Rua Alegre", para a Fox, é o director. O film se passa em ambientes sociaes, dando margem a grandes e luxuosas montagens.

Entre os artistas da Columbia, encontramos: Jack Holt, Ralph Graves, Barbara Stanwyck, Evelyn Brent, Dorothy Revier, Joe Cook, William Collier Jr., Margaret Levingstone, Alleen Pringle, Joan Peers, Matt Moore, Sally O'Neil, Molly O'Day, Louise Fazenda, Tom Howard e Alan Roscoe.

Bert Lytell é o protagonista de "Brothers", famosa peça theatral de Herbert Ashton. O film conta a historia de dois irmãos gemeos.

A Columbia tambem está produzindo uma série de films curtos, cantados, dansados e coloridos. Mantem, inda, em seu programma, desenhos animados e sonoros, com o famoso ratinho e o gato Felix.

Al. Christie vae produzir para a Columbia "A Tia de Carlito", aquelle mesmo exito sensacional que vimos, ha tempos, com Sidney Chaplin, no papel principal. Não se sabe, por emquanto, quem encarnará a figura daquella velhota terrivel...

Recordam-se do "David, o Caçula", que ganhou a medalha de ouro da "Photoplay" ha alguns annos? Lembram-se que Henry King conquistou um logar de destaque entre os directores, por tel-o dirigido e Richard Barthelmess viu o seu nome nas alturas... Pois esse mesmo argumento vae ser filmado agora, inteiramente dialogado pela Columbia. Um artista dos palcos, em Broadway, está sendo considerado para o papel de Barthelmess.

GAROTOS DE CINEMA...

Baby Wheezer e Mary Ann Jackson, que fazem parte da troupe de garotos endiabrados de Hal Roach... As comedias destes pequenos artistas são das que maior successo causam, principalmente entre a guryzada...

AMOR DE ZINGARO

Lawrence Tibbett, *o maior barytono da actualidade. A Metro Goldwyn Mayer o apresentará, na primeira semana de setembro, no Palacio Theatro, em* "Amor de Zingaro".

As ultimas novidades de Hollywood

(Especial para o "Correio da Manhã")

H. B. Warner e Walter Byron foram contratados pela Fox Film, devendo apparecer em futuros trabalhos. O primeiro virá com "Devil with the Women", de que Charles Farrel é o protagonista e o segundo interpreta um papel importante em "Hot Numbers".

Betty Compson e Hugh Trevor, ambos artistas da Radio, declararam que se casarão, muito breve. Betty aguarda, apenas, o tempo estipulado por lei, para unir-se a Trevor. Ella divorciou-se, ha poucos mezes, de James Cruze. Hugh é solteiro e, só agora, experimentará as doçuras ou as agruras do matrimonio...

Lila Lee foi obrigada a recolher-se a um hospital, em busca de repouso para os nervos esgotados. O trabalho, em excesso, destes ultimos mezes, a pôz doente.

Louis Brock, que, durante algum tempo, esteve á testa dos negocios da First National, aqui no Rio, quando da distribuição conjunta dos films dessa empresa com a Metro Goldwyn Mayer, está produzindo varios "shorts", em Hollywood. Agora, elle se prepara para lançar nova série desses trabalhos, de que é protagonista Louis Armetta.

"Miquinha", o saudoso film que immortalizou Mabel Normand, a mallograda estrella, vae ser, novamente, filmado, tendo desta vez Nacy Welford como protagonista. Nancy é estrella dos theatros de Broadway.

Howard Hughes, productor da Caddo Pictures, que acaba de apresentar o film "Anjos do Inferno", comprou por "um milhão de dollars" a Multicolor Films Inc. Consta que vae gastar perto de meio milhão no desenvolvimento dos laboratorios dessa companhia. Hughes é um dos mais jovens millionarios da California, tendo feito fortuna com o petroleo.

A famosa opereta de Broadway, "Cincoenta Milhões de Francezes", foi adquirida e será filmada, toda em côres, pela Warner Bros, que, seguramente, veremos, distribuida pela First National.

A VOLTA DE WILLIAM FARNUM

William Farnum, *no papel de rei em* "Du Barry, Mulher de Paixão"

Os amigos são para as occasiões. Delles precisamos sempre, nos momentos mais criticos da existencia, nas horas de tristezas e desanimos, quando nos franqueja a vontade as forças nos abandonam...

William Farnum, um idolo dos outros tempos, envelheceu, ficou doente, afastado dos studios, mergulhado nas sombras gloriosas de seu passado de rei. Elle teve um grande dominio, immenso, mesmo; sem fronteiras nem limites, em todos os paizes, com subditos de todas as raças e crêados. William Farnum foi artista dos films e para estes o mundo todo é pequeno...

Ha mais de cinco annos que o nome de William Farnum está esquecido, perdido entre os de June Caprice, Madelaine Traverse, Pearl White... que, no seu tempo, eram soberanas dos corações de cada "fan"... Só, agora, Farnum voltou, como um grande film, rico, magnifico, venturoso, de montagens deslumbrantes.

Quem o foi buscar no olvido, estendendo-lhe a mão, numa offerta generosa, de amiga sincera e bôa, foi Norma Talmadge, sua velha companheira dos tempos aureos da Vitagraph.

Como devem elles ter falado dos dias de outrora, na velha empreza, pequena, aconselhadora, como uma grande familia de irmãos e parentes. Todos se conheciam, todos se davam e a união era perfeita, nos primeiros dias do cinema, naquelle bairro de Brooklyn, modesto, sujo, bem pobre...

Norma Talmagde, quando se decidiu a filmar "Du Barry", procurou alguem para o papel de Rei. Lembrou-se, logo, de Farnum, seu velho amigo. Mandou-o buscar, fez-lhe esplendida proposta e lhe garantiu, com esse papel, uma volta gloriosa, bem digna do antigo idolo.

Assim, voltou Farnum, o galã de dez annos passados, o interprete inesquecivel daquelle film — "Methodos Americanos", que serviu para fazer o publico esquecer aquelles dramalhões pavorosos, que os francezes, nos infligiam com suas heroinas anemicas e seus galãs de bigode e sobre-casaca...

Novos films da United Artists

ASTUCIA FEMININA

O director Freeland, ao dirigir "Astucia Feminina", para a United Artists, soube reunir um grupo de excellentes artistas. Cada um delles foi collocado dentro de um papel, que se adapta perfeitamente á sua personalidade, resultando deste cuidado um film de valôr.

"Astucia Feminina" tem o desempenho da grande artista Fannie Brice, Harry Green e Gertrude Astor.

São estes os principaes interpretes de "Astucia Feminina", que a United Artists produziu com carinho, procurando dar a esta comedia montagem rica, moderna e elegante. O ambiente do film é um cabaret, onde Fannie Brice canta varias canções. Entre todas, convem destacar um lindo "blue" que ella modula com sentimento e verdadeira expressão.

"Astucia Feminina" está marcada para ser exhibido no cine Eldorado, na semana de 1° de setembro.

O PORTO DO INFERNO

Com Lupe Velez, no papel de estrella, Henry King dirigiu este novo trabalho para a United Artists, que será visto, dentro em breve, synchronizado e com linda musica. Os effeitos sonóros deste film foram, mesmo habilmente aproveitados, salientando-se, ainda, como elemento de valôr no film, a bellissima photographia. A companhia, que a filmou, partiu de Hollywood para Tampa, em Florida, região semi-tropical, em que a natureza mais se mostra bella e exhuberante.

No elenco estão tambem, John Holland, que já vimos em "Glorificando a Mulher", Al. St. John, o apreciado comico, Gibson Gowland, artista preferido pelo grande Eric von Stroheim, para seus films realistas, Jean Hersholt, que offerece extraordinario trabalho de caracterização. A parte musical é linda, offerecendo motivos cubanos em suas musicas. Foi para este film contratado tambem um quinteto habanero, celebre, em suas musicas typicas. Ha dansas de Cuba, curiosas e desconhecidas do publico.

A PORTA FECHADA

Rod La Rocque vae, daqui ha pouco tempo, apparecer em um novo film da United Artists. "A Porta Fechada" é um melodrama de genero policial. O mysterio é um dos seus pontos e elle gira em torno de ladrões e audaciosos elementos de uma quadrilha. Ha tambem mulheres no emaranhado da acção, interpretadas por Barbara Stanwyck e Betty Bronson. Ambas encarnam, ás maravilhas seus papeis. A primeira, loura, interessante, typo de belleza exquisita e sensual, não é quase conhecida do nosso publico.

A segunda, porém, por demais tem sido applaudida pelos "fans". Ninguem poude esquecer ainda aquelle conto de fadas delicioso — "Peter Pan".

"A Porta Fechada" teve um pulso de mestre em dirigi-a, a acção é intensa e forte, bem conduzida e levada a termo com vigor.

A TENTADORA

O mesmo par de "Sangue por Gloria" vae apparecer, muito breve, nas télas de nossos cinemas. Dolores del Rio, a celebre "Charmaine" desse film e Edmund Lowe, o audacioso e atrevido sargento, foram, de novo, collocados, um ao lado do outro em um film da United Artists, que, possivelmente, terá o titulo de "A Tentadora". E George Fitzmaurice, que não precisa de credenciaes, dirigiu-os. O argumento, que tem as suas principaes scenas passadas á beira do cáes em Marselha, conta a historia de uma cantora de Café, apaixonada por um marinheiro americano. Este a conquista, com seus modos atrevidos e... audaciosos.

"A Tentadora" vem musicada com effeitos sonôros, dizendo-se, estar incluido na sua partitura uma esplendida collecção de musicas.

LOUCURAS DE UM BEIJO

Mona Maris *e* Don José Mojica *em* "Loucuras de um Beijo" *da Fox, que o Odeon vae apresentar esta semana. O film é falado e cantado em hespanhol.*

GRAPHOLOGIA

PAVUNA — Corrêa — Coração torturado pela duvida, mórmente, em se tratando de sentimentos affectivos. Genio affavel, delicado franco e liberal. Espirito profundamente sentimental. Pertinaz nos desejos, e susceptivel á pratica de acções nobres, sentindo-se feliz em suavizar os soffrimentos alheios. Isso caracteriza uma das faces da sua natureza, bôa e caritativa.

CONSUELO — O pouco que escreveu não dá para o estudo graphologico, e, além disso, em papel pautado. Rogo renovar a consulta de accordo com o meu aviso.

PORTUGA (Victoria) — Coração bem formado, generoso e nobre. Espirito pratico energico activo e com grande poder de logica. Noto traços de orgulho e pronunciado sensualismo.

PEARL WHITE — Sua graphia define uma natureza expansiva dedicada e indulgente. Coração magnanimo, embóra arisco e caprichoso. Caracter firme.

GARI (Ribeirão Preto) — Lamento ter escripto em papel pautado, impedindo-me de fazer o desejado estudo. Peço renovar a consulta.

MAY MORNINGSIDE — Graphia de firme relevo, com predominio do angulo, barra dos tt, rectas, finaes das palavras, curtos, rasgos pouco desmesurados, um tanto inclinada, denunciando no seu conjunto: caracter severo e recto, não obstante um grande sentimentalismo lhe invadir a alma. Muita elevação moral, energia, perseverança e bom senso. Tem bastante poder de attracção e sympathia irradiante, conquistando assim, muitas amizades.

HOMEM (Bello Horizonte) — Sua letra é tão extravagante que me faz desconfiar da sua sinceridade. Trata-se de uma pessoa contradictoria, obstinada e caprichosa. Ha pendor para a critica com certa aggressividade e alguma tyrannia. Possue regular força de vontade, mas deixa-se levar um tanto pela imaginação. Comtudo, o seu temperamento não o impede de ser affectivo e amigo dedicado.

BIL — Graphia harmonica, sem complicações inuteis, indicando: distincção de maneiras, intelligencia clara, minuciosidade, espirito scintillante e sensibilidade intensa. O espaço deixado á direita do papel, revela: sentimentos altruistas.

BILLIE — Sua letra, indica: sensibilidade, franqueza, intelligencia e bom senso, affirmação de personalidade bem definida. Bello caracter.

FEIA (Campos) — Espirito sobrio, altivo, reservado e prudente, não exteriorisando suas idéas e guardando cuidadosamente os segredos que lhe são confiados. Idéaes elevados, força de vontade, intelligencia lucida e temperamento calmo.

DAIZE — Imaginação viva, firmeza, energia, teimosia e orgulho mesclado de generosidade. Tendencias para as artes. Suas ambições são exaggeradas, seu temperamento muito afoito e o espirito cheio de fantasia.

LUIZA MARIA — Sua letra que tem uma excellente nota graphologica, denuncia á primeira vista, uma grande rectidão de caracter, alliada a um temperamento affectuoso, communicativo e propendendo para o senso pratico. O conjunto indica um espirito combativo, mas, ponderado e reflectido. Genio liberal, brando e indulgente.

HERMANCE — Cultivo e intellectualidade, são os traços predominantes. Firmeza de pensamentos, capricho, energia, deducção, logica e sequencia nas idéas. E' generosa, sem ostentação ou vaidade. Orgulho intimo e excessivo amor proprio.

CARESSE TEDUFANTE — Possue um temperamento alegre, jovial, communicativo e franco. O coração lhe fala sempre mais alto do que a razão, pois é sensivel, indulgente, amoroso e cheio de doçura. Intelligencia clara, attitude distincta e soberana. Muita polidez, graça e gentileza. A assignatura, denuncia uma creaturinha irrequieta, ciumenta e independente. Amor ao confortavel e gosto pela vida.

CASTRO JUNIOR (M. Geraes) — E' um tanto exaggerado nos seus sentimentos affectivos e de uma intensa sensibilidade, denunciados na inclinação da sua graphia. Muito talento e imaginação. Espirito dotado de razão clara e de grande equilibrio mental, moderação e prudencia. Bom caracter.

JOÃO CRESPO — Sua letra exprime: calma, ordem, constancia, reserva e muita reflexão. Natureza cautelosa, analysando, antes de tomar qualquer resolução. Não se abate com os revezes da sorte e nisso consiste uma grande força da sua personalidade.

VIRGEM ALEGRE (Petropolis) — E' uma equilibrada, idealista, mas ligada á vida material por uma forte curiosidade. O seu espirito é muito inclinado ao amor e os sonhos são altos, possuindo notavel orgulho d'alma. Tem um excellente criterio esthetico.

AZ DE MONTANA (Bacellar) — Comquanto bastante materialista, tem em sua alma um grande ideal que lhe attenua os fortes instinctos sensuaes. Espirito prescrutador e forte em suas manifestações, entre as quaes, não é estranha a de um sentimento artistico. Tem muita confiança em si mesmo e uma certa independencia, revelados na assignatura. Intelligencia lucida e habilidade para dirigir grandes emprezas.

J. C. FERNANDES — Vejo claramente que estava sob forte preoccupação nervosa, no momento de escrever, oriunda, talvez, da alteração sensivel no seu estado de saude. Descubro no meu consulente uma personalidade correcta, intelligente e amiga de ponderar. A razão parece dominar o cerebro, se bem que a vontade não seja de todo igual. Procura occultar os seus pensamentos e é um tanto desconfiado. Evita empregar a violencia, preferindo sempre os meios brandos. Porque não me escreve particularmente? Poderia melhor aconselhal-o.

FILHO QUEIMDO — Calligraphia de letras desassociadas em sua maior parte, sem rasgos extravagantes e de maiusculas bem proporcionadas, denunciadora de grande intuição, sensibilidade muito apurada, sentimento do dever, amor ao detalhe, ás minucias. Intelligencia aguda, logica e deducção. Alguma ambição.

JERUSALMITO — O seu caracter é bom, embora revestido de uma certa dose de pessimismo. Suas convicções não attingiram o grão de aperfeiçoamento necessario; por isso, sua indole vacilla num ambiente de incredulidades. Tem iniciativa, capacidade de trabalho, tenacidade na vontade, com algum arrebatamento e capricho.

FULANO — Traços de orgulho e egoismo, supplantados, porém, grandeza d'alma. Caracter independente, resoluto e imperioso. Vontade ora tenaz e dominadora, ora complacente. Sua intelligencia é clara, penetrante. Espirito pratico e sempre ponderado, quando victima de adversidades. Grata, pela gentileza de suas referencias.

TICO-TICO — São muito bons os seus sentimentos affectivos e modestas as suas aspirações. Talento apreciavel, clara imaginação, finura de espirito e constancia no amôr.

AGUIA — O conjunto dos traços de sua letra define a nobreza do seu caracter e a lealdade das suas expansões. Razoavel nos seus julgamentos, possuindo a cultura necessaria para as batalhas da vida.

MIRIAM (Nictheroy) — Resalta em sua graphia uma grande sentimentalidade alliada á timidez, doçura e á muita sinceridade. Temperamento affectuoso ordeiro e pacifico. Pouca energia, contribuindo poderosamente, para difficultar-lhe os passos e remover os obstaculos; por isso, não conseguiu ainda os seus ideaes.

Mlle BLANCHE — A natureza lhe outorgou bons sentimentos e excellentes qualidades. E' estimada no circulo de suas relações pela sua correcção de maneiras, amabilidade e franqueza extrema. Sua inclinação é toda para as artes e para o maravilhoso.

CARLOS JOSE' — Possue bellas qualidades affectivas e sentimentaes. Temperamento accessivel, embóra tenha os seus momentos de mau humor e de desconfiança. E' um tanto afoito, e por isso, raramente realiza o que precipitadamente idealizou. Deixa-se levar muito pela imaginação.

PUBERE (Petropolis) — Rogo renovar a consulta escrevendo em papel sem pauta e de accordo com o meu aviso.

STUDEBAKER — Os traços de sua letra, indicam uma mentalidade sadia, um espirito investigador, curioso e intuitivo, Intelligencia aguda e prescrutadora. Temperamento ardente, natural bondade, sem excluir, entretanto, alguma desconfiança e orgulho.

CHRYSALIDA (Nictheroy) — Sua graphia é tão variavel, como o é tambem, o seu temperamento, denotando: mobilidade, agitação constante, loquacidade, inconstancia, volubidade e impaciencia. Certos traços mostram que é altruista, tendo um coração inclinado á bondade.

DUQUE DE GOYA — Noto muita affinidade entre as duas letras. Porque não me envia o seu endereço?

MIRAGEM (Porto Novo) — Letra bastante original! Natureza incoherente, óra muito expansiva e sociavel, óra indifferente e um tanto mystica. Temperamento muito amoroso, espirito agil e imaginação fecunda.

OASIS (Porto Novo) — Graphia reveladora de um coração bondoso, indulgente e cheio de doçura. Intelligencia clara loquacidade, firmeza e enthusiasmo. Affirmativamente respondo, ás suas perguntas.

JOSE' FERREIRA (Minas Geraes) — Sua letra denuncia uma certa indecisão nas deliberações e exaggerada susceptibilidade. Amôr ao trabalho, á verdade, franqueza e lealdade de sentimentos. Espirito bem equilibrado; moderação, prudencia reserva e reflexão.

LISVO — Letra de grandes dimensões, denotando: altas aspirações, firmeza, tenacidade e energia. Espirito irrequieto, critico, caprichoso e voluvel. Senso esthetico e imaginação fertil.

8 DE MARÇO — Encaminhei o seu interessante trabalho para a Colmeia, secção competente, para o julgamento que deseja. Vera Cruz, com a sua intelligencia, franqueza e costumada gentileza, lhe responderá brevemente.

SOMAR (Diamantina) — Caracter sobrio e ponderado. E' amigo da verdade, da ordem e da reflexão. Certos traços mostram, que apezar de um tanto desconfiado e retraido, é bom e generoso de coração. O arredondado das letras, confirma estes signaes.

JOE — Posso assegurar-lhe que a consulta já foi respondida. Procure nos Supplementos do mez de Junho, ou então, escrova novamente.

CRISPIM (Petropolis) — Letra reveladora de actividade firmeza, força de vontade e de tino admistrativo. Natureza energica e caracter seguro, no qual se póde confiar. Genio forte e por vezes, impulsivo. Espirito pouco fantasista e amigo da ordem e da verdade.

CORAÇÃO QUE REVIVE (Mirahy) — Vaidade e coqueterie, propria do seu sexo. Intelligencia, bom senso e bondade, grangeadores de sympathias e bôas amizades. Caracter muito franco e alma generosa.

UMA DESILLUDIDA — Letra muito desegual denotando: agitação constante, sensibilidade e pouca firmeza nos seus propositos. Um tanto fantasista e sonhadora, vive a construir castellos, que o mais leve sopro, faz ruir. Coração magnanimo.

SEREGARUM (Petropolis) — Muita força de vontade e coherencias nas suas opiniões. Suas ambições não são exaggeradas, por isso, é possivel que algumas dellas se realizem. E' dotado de talento, sinceridade e altruismo.

MIGUEL STROGOFF (Valença) — Sinto que tivesse escripto em papel pautado, impedindo-me com isso, de fazer o estudo solicitado. Peço renovar a consulta e de accordo com o meu aviso.

SUZI — Sua graphia indica um espirito um tanto fantasista, muita imaginação, e viva sensibilidade. E' alegre, corajosa, activa e com alguma preoccupação de originalidade.

O ANJO AZUL

O mais novo trabalho de Emil Jannings *é* "O Anjo Azul". *Trata-se do seu primeiro film falado, e mallemão, realizado para a Ufa. O* Programma Urania *apresentará o film, muito breve.*

HOMENS PERIGOSOS

Catherine Dale Owen *e* Warner Baxter *em* Homens Perigosos *da Fox. O Pathe Palace exhibirá este film amanhã.*